

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INEP MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**



RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA ADMINISTRAÇÃO

Brasília-DF
Inep/MEC
2023

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio

Aline de Assis Santos Oliveira
Andre Teles Guedes
Camilla Leite Carnevale Freire
Fabiana Paula Simões Cunha
Glorineide Pereira Sousa
Irene de Oliveira Sousa
Jane Machado da Silva
Jessika Siqueira Santos
João Paulo Martins da Silva
Khayo Pereira dos Santos
Larissa Evangelista Pereira Souza

Leandro de Castro Fiuza
Lúcia Helena Martins
Luciana Pereira Fernandes
Marco Aurélio Khoury Porto
Nadir Danne Fagundes
Nathália Karine Ferreira Lima
Paola Matos da Hora
Rosilene Cerri
Sandra da Costa Lima
Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio

Ana Cristina de Lima Lopes
Andréia Alves Ferreira de Oliveira
Arthur Canotilho Machado
Ayda de Souza Oliveira
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Jane Severino Nunes

Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Lucineide Moreira dos Santos
Lucas Augusto de Oliveira Pereira
Marcela Aparecida de Oliveira
Maria Clara Silva Cesar Carrijo
Renato Augusto dos Santos
Robson Quintilio

Revisão

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe)

Diagramação e arte final

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

Sumário

APRESENTAÇÃO	8
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2022.....	15
1.1 OBJETIVOS.....	15
1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO	17
1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES.....	21
CAPÍTULO 2 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE	23
2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE	24
2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE.....	29
2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE	29
2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	30
2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS.....	32
CAPÍTULO 3 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL.....	33
3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS.....	33
3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES	36
CAPÍTULO 4 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	42
4.1 PERFIL DO ESTUDANTE	42
4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	43
4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE	67
4.2 PERFIL DO COORDENADOR.....	70
4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES	85
CAPÍTULO 5 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	93
5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA.....	95
5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	95
5.1.2 COMPONENTE ESPECÍFICO	99
5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL	103
5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	107
5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	107

5.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO	111
5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS	115
5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	119
5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	123
5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	127
CAPÍTULO 6 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS	132
6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	132
6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO	136
6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	141
CAPÍTULO 7 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	146
7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA	147
7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	147
7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	150
7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO	153
7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS	156
7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	156
7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO	160
7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	164
7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	165
7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO	188
CAPÍTULO 8 ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA	204
8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES	204
8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES	250
8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS GERADOS PELA PANDEMIA	270
REFERÊNCIAS	277
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	279
ANEXOS	286
ANEXO I	287
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	287
ANEXO II	297
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	297

ANEXO III	308
COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES.....	308
ANEXO IV	322
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES.....	322
ANEXO V	341
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	341
ANEXO VI	352
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES.....	352
ANEXO VII	390
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA.....	390
ANEXO VIII	408
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA	408
ANEXO IX	449
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	449
ANEXO X	458
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE.....	458
ANEXO XI	463
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A ESPECIALIZADO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA.....	463

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional — interna e externa — constituem o tripé avaliativo do Sinaes. Ao serem apresentados de forma reunida, os resultados desses componentes avaliativos permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Como componente do Sinaes, o Enade constitui um referencial importante para a compreensão da qualidade da educação superior brasileira, considerando-se que seus resultados podem contribuir para promover melhorias, bem como para definir estratégias e ações institucionais, com o propósito de fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores. Em razão disso, o conhecimento desses resultados é relevante, dentre outras razões, porque pode contribuir para que todos os envolvidos com o Enade assumiram um papel mais reflexivo a respeito de suas repercussões sobre o planejamento da IES como um todo.

A partir dessa premissa, os resultados do Enade/2022, da área de Administração apresentados neste relatório constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas e a formação do perfil profissional pretendido, além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 19 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Entre as mais recentes, destacam-se o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (uma hora), definido em 2013; a obrigatoriedade de resposta ao “Questionário do Estudante” e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014; e o curso como unidade de análise, a qual, até 2015, consistia na combinação de área, IES e município. Isso significa que, se a IES oferecesse curso na área em vários *campi*, na mesma cidade, a nota seria calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente, considerando-se cada *campi*. Outra modificação ocorreu em 2021, quando foram introduzidas no “Questionário do Estudante” onze questões que abordavam, especificamente algumas possíveis repercussões da pandemia de Covid-19 sobre o processo formativo dos estudantes, não sendo essas questões utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das IES. Como, no mesmo ano, também foram inseridas dez perguntas ao final do “Questionário do

Coordenador de Curso” sobre o mesmo tema, foi possível comparar os níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito das questões comuns.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2022 passaram por revisão em seu formato, o que implicou inovações, entre as quais merecem destaque: (i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética, do relatório; (ii) criação de um novo capítulo com ênfase na descrição da metodologia de cálculo do Conceito Enade, algo essencial para que especialistas e outros públicos interessados conheçam essa metodologia, haja vista as fórmulas estatísticas nela utilizadas; (iii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e a análise dos resultados; (iv) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; (v) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, a fim de permitir uma leitura mais fluida do documento; (vi) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando-se seus marcos legais e epistemológicos; (vii) referências utilizadas no relatório; (viii) reorganização dos vários anexos, assumindo-se como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados a que se referem.

O incremento do presente relatório faz parte de um amplo processo de revisão e de reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 19 primeiros anos do Sinaes, cuja finalidade é o aperfeiçoamento dos processos, instrumentos e procedimentos de aplicação. Por extensão, o esforço em aperfeiçoar este relatório revela a preocupação em contribuir para qualificar a avaliação da educação superior brasileira, com a ampliação de sua visibilidade e a utilização de resultados com vistas à melhoria e ao aperfeiçoamento de processos e de práticas institucionais. Os resultados nele apresentados decorrem de uma pluralidade de fatores, razão pela qual requerem a compreensão da relação que estabelecem entre si, tendo-se em vista, porém, o desempenho dos estudantes na realidade de cada curso. São insumos avaliativos importantes, que podem auxiliar cada IES a pensar e a desenvolver ações e estratégias de melhoria e de aperfeiçoamento dos seus cursos.

O Enade do ano de 2022, conforme definido pela Portaria MEC n.º 41, de 20 de janeiro 2022 (BRASIL, 2022), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I – Áreas relativas ao grau de bacharel:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Contábeis;
- d) Ciências Econômicas;
- e) Comunicação Social (Jornalismo);
- f) Comunicação Social (Publicidade e Propaganda);
- g) Direito;
- h) Psicologia;
- i) Relações Internacionais;
- j) Secretariado Executivo;
- k) Serviço Social;
- l) Teologia;
- m) Turismo.

II – Áreas relativas ao grau de tecnólogo:

- a) Tecnologia em Comércio Exterior;
- b) Tecnologia em Design de Interiores;
- c) Tecnologia em Design Gráfico;
- d) Tecnologia em Design de Moda;
- e) Tecnologia em Gastronomia;
- f) Tecnologia em Gestão Comercial;
- g) Tecnologia em Gestão da Qualidade;
- h) Tecnologia em Gestão Pública;
- i) Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;
- j) Tecnologia em Gestão Financeira;
- k) Tecnologia em Logística;
- l) Tecnologia em Marketing;
- m) Tecnologia em Processos Gerenciais.

O Enade é aplicado anualmente, de modo que cada curso é avaliado a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação. (BRASIL, 2004).

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 27 de novembro de 2022, aos estudantes habilitados dos cursos de bacharelado e aos estudantes habilitados dos cursos superiores de tecnologia. Para os cursos de bacharelado, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2023; haviam concluído 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2022; completaram 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Complementam o Enade dois questionários, sendo um deles respondido pelos estudantes e outro pelos coordenadores de curso. O “Questionário do Estudante” (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line*, antes da realização da prova, em 2022. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, também pôde ser realizada uma avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES.

O “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II), com 74 questões, foi respondido pelos coordenadores, também de forma *on-line*. Como eram semelhantes àquelas formuladas para os estudantes, as perguntas do questionário do coordenador possibilitaram que fossem estabelecidas comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova) e pelos dados do Censo da Educação Superior¹.

Estruturalmente, este Relatório Síntese de Área está organizado em oito capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências ao longo do texto.

¹ Disponíveis em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>

No Capítulo 1, são apresentadas as diretrizes do Enade para a área de Administração, expondo-se, em um primeiro momento, informações introdutórias de natureza explicativa que abrangem os objetivos do Sinaes, do Enade e do trabalho das Comissões Assessoras de Área, designadas pelo INEP para assumir a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao exame. Em seguida, são abordados o perfil profissional, as competências, os temas para a matriz de avaliação e o formato da prova, destacando-se os valores e pesos das questões.

No Capítulo 2, é apresentado o cálculo do Conceito Enade/2022, detalhando-se os passos de sua metodologia e as fórmulas estatísticas nela utilizadas. Nesse capítulo, também são recuperadas, de maneira breve, informações sobre o histórico de elaboração do cálculo e são apresentadas outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame e na construção das tabelas numéricas expostas no relatório.

No Capítulo 3, é delineado um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade/2022. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa — instituições públicas e privadas —; organização acadêmica — universidades, centros universitários, faculdades e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET)/Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) — e a modalidade de oferta dos cursos — presencial e a distância — pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e UF. Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No Capítulo 4, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no “Questionário do Estudante” (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico². Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal

² Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo IV.

(MEULMAN, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

No Capítulo 5, são apresentadas as percepções dos estudantes quanto à prova do Enade/2022, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi fazer a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (que são limitados pelos seguintes percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75% e um quarto superior de desempenho, composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil), bem como à grande região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No Capítulo 6, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2022, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se relacionam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No Capítulo 7, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2022, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados, considerando-se agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (Língua Portuguesa e conteúdo), estes também foram analisados separadamente.

No Capítulo 8, devido à pandemia de Covid-19, que causou impactos profundos em toda a sociedade, foram inseridas, ao final do “Questionário do Estudante” (Anexo I) — disponibilizado na íntegra —, as questões 69 a 79, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo dos estudantes. Ao final do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II), na seção “Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia”, também foram introduzidas questões, numeradas de 1 a 10, em relação a como as IES se adaptaram para atender às necessidades dos estudantes e minimizar as possíveis repercussões da pandemia no processo

formativo. As tabelas do capítulo apresentam os níveis de discordância/concordância de estudantes e de coordenadores com relação a cada uma das assertivas de seus respectivos questionários, por categoria administrativa. No que diz respeito ao ponto de vista dos estudantes, as tabelas pares apresentam as respostas por faixas de renda mensal familiar do estudante. Cada uma das tabelas é acompanhada de um gráfico de distribuição percentual. Em uma última seção, níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns são comparados.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e onze anexos. Além dos dois já mencionados (“Questionário do Estudante” — Anexo I e “Questionário do Coordenador de Curso” — Anexo II), outros nove apresentam dados sobre o Enade 2022, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasse, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a “Análise Gráfica das Questões”, as tabulações das respostas do “Questionário de Percepção da Prova” por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do “Questionário do Estudante” segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Na sequência, no Anexo VII, apresentam-se as tabulações das opiniões dos estudantes e coordenadores com respeito aos aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia. Os dois anexos seguintes apresentam: a íntegra da prova de Administração (Anexo VIII); e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo IX). O Anexo X traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo XI trata das ocorrências de atendimento especializado a pessoa com deficiência (BRASIL, 2015). Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade, em geral.

Em especial, junto às instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises a respeito deles possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas ao aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam auxiliar na reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas à promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2022

Este capítulo apresenta, em um primeiro momento, o objetivo do Sinaes, como política voltada ao aprimoramento da qualidade da educação superior, na medida em que define que os processos avaliativos devem integrar vários procedimentos que contemplem: todas as dimensões e estruturas das IES (BRASIL, 2004); o objetivo geral do Enade, como componente desse sistema avaliativo e o objetivo geral das Comissões Assessoras de Área designadas pelo INEP, que assumiram a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao Enade 2022. Em um segundo momento, este capítulo apresenta as diretrizes para a matriz de avaliação do Enade para o referido ano — perfil profissional, competências e temas definidos —, em relação aos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico da área. Por último, aborda o formato da prova, considerando-se sua constituição, a partir de questões que dizem respeito a esses dois componentes.

1.1 OBJETIVOS

A Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes” (BRASIL, 2004).

De acordo com o § 1.º do artigo 1.º da Lei em questão, o Sinaes tem por finalidades

[...] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004)

Como um dos componentes do Sinaes, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) foi definido pela referida Lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica subjacente a esse sistema avaliativo. De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da mesma Lei, o Enade tem o objetivo geral de aferir o

[...] desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. (BRASIL, 2004)

Na perspectiva de cumprir esse objetivo, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio dos desempenhos dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da Lei n.º 10.861/2004, “a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis”. Os níveis variam de 1 a 5, sendo que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

Com o objetivo de instituir as Comissões Assessoras de Área (CAA) para a realização de atividades referentes ao Enade, na edição de 2022, o INEP baixou a Portaria n.º 109, de 1º de abril de 2022. Entre as atribuições que o art. 4º da Portaria define para os membros dessas comissões, destacam-se: “I – Elaborar as diretrizes e as matrizes de prova para a avaliação dos cursos [e] VIII – Propor diretrizes, objetivos e outras especificações necessárias ao processo de Avaliação dos Cursos de Graduação” (INEP, 2022).

A Comissão Assessora de área de Administração foi instituída pela Portaria n.º 110, de 1º de abril de 2022 (INEP, 2022), tendo sido composta pelos seguintes professores:

- Andrea Lanza Cordeiro de Melo
- Bernardo Fajardo
- Francisco Hercílio de Brito Filho
- Gabriela de Brelaz
- Marcelo Guedes Carneiro
- Fernanda Frankenberger Silva
- Silvia Araújo dos Reis

A mesma Portaria definiu como membros da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores:

- Edinilson Donisete Machado
- Luciano Patrício Souza de Castro
- Maurício Homma
- Mirla Cisne Álvaro
- Renato Ferreira Machado
- Tiago Barros Pontes E Silva
- Wellington Furtado Ramos

A prova do Enade/2022 foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pelas duas comissões apresentadas – Assessora de Formação Geral e Assesora de área de Administração.

1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da área de Administração — Componente Específico — estão definidas na Portaria INEP n.º 290, de 30 de junho de 2022 (INEP, 2022).

A prova do Enade/2022 aplicada aos estudantes da área de Administração, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e a um componente específico da área de Administração.

No Componente de avaliação da Formação Geral, a partir do disposto no art. 5º da Portaria INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, foi tomado como referencial do(a) estudante concluinte o seguinte perfil profissional:

- I Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;
- II Comprometido com o exercício da cidadania;
- III Humanista, crítico e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;
- IV Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e com respeito às diferenças;
- V Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou em redes que integrem diferentes áreas do conhecimento (INEP, 2022).

Também em relação ao Componente de Formação Geral, de acordo com o Art. 6.º da referida Portaria, foram avaliadas as seguintes competências nos estudantes concluintes:

- I Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;
- II Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;
- III Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;
- IV Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;
- V Compreender as linguagens e suas respectivas variações;
- VI Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência;
- VII Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado;
- VIII Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;
- IX Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade (INEP, 2022).

O artigo 7.º da Portaria do INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, fixou como referenciais do Componente de Formação Geral os seguintes temas:

- I Ética, democracia e cidadania;
- II Estado, sociedade e trabalho;
- III Educação e desenvolvimento humano e social;
- IV Cultura, arte e comunicação;
- V Ciência, tecnologia e inovação;
- VI Promoção da saúde e prevenção de doenças;
- VII Segurança alimentar e nutricional;
- VIII Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana;
- IX Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida;
- X Processos de globalização e política internacional;
- XI Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo;
- XII Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual;
- XIII Acessibilidade e inclusão social (INEP, 2022).

No Componente Específico da área de Administração, a prova do Enade/2022 avaliou se, no processo de formação, o estudante desenvolveu as seguintes competências, definidas na Portaria INEP n.º 290, de 30 de junho de 2022:

- I Reconhecer e delimitar problemas e identificar oportunidades;
- II Planejar e implementar, com efetividade, ações alinhadas às estratégias da organização;
- III Promover a comunicação no ambiente organizacional interno e externo;
- IV Coordenar e integrar as diferentes áreas funcionais da organização;
- V Identificar e alocar recursos, pessoas e funções;
- VI Desenvolver o capital humano, mediante liderança e trabalho em equipe;
- VII Monitorar resultados e avaliar desempenho;
- VIII Lidar com mudanças e situações de risco;
- IX Promover uma gestão para a sustentabilidade, para a inclusão e para a diversidade.

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Administração, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração, constantes na Resolução CNE/CES n.º 5, de 14 de outubro de 2021, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação profissional.

A prova do Enade/2022 tomou como referência do perfil do estudante concluinte as seguintes características:

- I Crítico e reflexivo acerca do fenômeno organizacional em suas dimensões histórica, social, econômica, ambiental, política e cultural;
- II Analítico na compreensão da inter-relação entre os contextos regional, nacional e global, de forma sistêmica;
- III Ético e responsável na tomada de decisões e na solução de problemas no âmbito das organizações, com atuação pautada no conhecimento científico e metodológico;
- IV Comprometido com a gestão ética pautada na consciência das demandas sociais, na diversidade e na sustentabilidade;
- V Proativo, flexível, criativo e inovador frente aos desafios organizacionais;

VI Colaborativo e propositivo na liderança, integrando os interesses das diferentes áreas e promovendo o desenvolvimento de pessoas e de equipes. A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Administração, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:

- I Antropologia, sociologia, ciência política, filosofia e ética;
- II Psicologia e comportamento organizacional;
- III Sistemas de informação e tecnologias da informação e comunicação;
- IV Ciências jurídicas, econômicas e contábeis;
- V Teorias da administração e das organizações;
- VI Gestão de pessoas;
- VII Mercado e marketing;
- VIII Finanças;
- IX Operações, logística e gestão da qualidade;
- X Planejamento e gestão estratégica;
- XI Gestão de projetos e gestão de processos e serviços;
- XII Gestão da inovação, gestão do conhecimento e empreendedorismo;
- XIII Sustentabilidade e responsabilidade social corporativa;
- XIV Métodos quantitativos aplicados à administração;
- XV Métodos qualitativos aplicados à administração.

A parte relativa ao Componente Específico da área de Administração do Enade/2022 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição: 30 questões, sendo 3 discursivas e 27 de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES

Como contextualizado na seção anterior, dois componentes estruturam a prova do Enade 2022. No primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial. Por sua vez, no segundo, Componente Específico, é contemplada a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional. Nessas duas partes, as questões estão distribuídas da seguinte maneira:

- **Formação Geral (FG):** composta de 10 questões, sendo 8 objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e 2 discursivas, que buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.
- **Componente Específico (CE):** composto de 30 questões, sendo 27 objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de caso, e três discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada, na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de Conhecimento Específico, por 75,0%, conforme a Nota Técnica n.º 07/2022/CGCQES/Daes (INEP, 2022).

O **Componente de Formação Geral (FG)** é assim constituído:

- 8 questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%; assim, a nota bruta das questões objetivas de FG corresponde à proporção de acertos dessas questões;
- 2 questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa, com peso de 20,0%; a nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas atribuídas às duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, com pesos iguais a 60,0% (nota das objetivas) e 40,0% (nota das discursivas).

O **Componente Específico (CE)** é constituído por:

- 27 questões objetivas, com peso idêntico; assim, a nota das questões de Conhecimento Específico corresponde à proporção de acertos dessas questões;

- três questões discursivas, nas quais 100,0% da nota se refere ao conteúdo; a nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas atribuídas a essas três questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, isto é, a nota das questões objetivas e a das questões discursivas, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois componentes, Formação Geral e Conhecimento Específico, foram, então, arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente Específico. A nota final foi, também, arredondada a uma casa decimal.

CAPÍTULO 2

CÁLCULO DO CONCEITO ENADE³

O objetivo deste capítulo é descrever a metodologia do cálculo do Conceito Enade, destacando os passos para sua realização e outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame. Para uma melhor compreensão dessa metodologia, sua explicitação é precedida pela apresentação de alguns antecedentes sobre a forma como o conceito era calculado em anos anteriores, bem como a respeito da teoria avaliativa que fundamenta a prova do Enade.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar, em seu cálculo, apenas o desempenho dos estudantes concluintes. Até 2014, esse conceito era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma IES em determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada curso de graduação avaliado, conforme enquadramento pelas IES em uma das áreas de avaliação elencadas a cada ciclo. Em 2022, o Enade foi aplicado aos estudantes concluintes das áreas de avaliação aprovadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), de bacharelado e de tecnologia, que atenderam aos critérios de habilitação previstos no edital, descritos nesse relatório.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade em cada ano, diferentemente de outras provas aplicadas pelo INEP, como a do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e a do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No caso do Saeb e do Enem, por utilizarem a Teoria de Resposta ao Item (TRI), suas provas possuem bases na psicometria, o que permite a comparação de diferentes edições, enquanto o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame.⁴ A padronização para o cálculo do Conceito Enade permite a comparabilidade dentro de determinada área e para determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e, tampouco, entre áreas do mesmo ano.

³ A exposição feita neste capítulo sobre a metodologia de cálculo do Enade corresponde a uma adaptação da Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES, ao tratar do tema (INEP, 2022).

⁴ De acordo com Pasquali (2009), a psicometria explica o sentido das respostas dadas pelos sujeitos a uma série de itens, razão pela qual a Teoria de Resposta ao Item (TRI) não está interessada no escore total em um teste, mas sim em relação a cada um dos itens do teste. Por sua vez, a Teoria Clássica de Testes (TCT) tem como finalidade explicar o resultado final total de determinado teste.

2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE

Inicialmente, é importante ressaltar que todos os cálculos descritos nesta seção do capítulo consideram apenas os estudantes que atenderam as condicionalidades detalhadas na apresentação desse relatório, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, sendo, portanto, os estudantes concluintes participantes do Enade de 2022.

O **passo inicial** para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio⁵ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , da área de avaliação k , no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

⁵ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

O **segundo passo** é a obtenção da média nacional⁶ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}}$$

Em que:

⁶ Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios padrão nacionais da área de avaliação.

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE_k})^2}{T_k - 1}}$$

Em que:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e no Componente Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG_k}}{S_{FG_k}}$$

Em que:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE_k}}{S_{CE_k}}$$

Em que:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área de avaliação k .

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear⁷, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \min}}{Z_{FG_k \max} - Z_{FG_k \min}} \right)$$

Em que:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

⁷ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, que não é utilizada como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Z_{FG_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k} \min}{Z_{CE_k} \max - Z_{CE_k} \min} \right)$$

Em que:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente Específico da área de avaliação k .

Por fim, a Nota dos Concluintes no Enade do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente Específico da nota final, como apresenta a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}}$$

Em que:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 2.1.

Tabela 2.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2022

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES (INEP, 2022)

Destaca-se ainda que, conforme a Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES do Inep, para que um curso tenha o Conceito Enade calculado, é preciso que ele possua ao menos 2 (dois) estudantes concluintes participantes com resultados válidos no Enade para fins de cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, inscritos na condição de regular pela IES. Os cursos que não atendem a esse critério ficam na condição de “Sem Conceito (SC)” para preservar a identidade do estudante, conforme exigência do § 9º, do artigo 5º, da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP” (p.2).

2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

Como anunciado na abertura deste capítulo, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), que permite descrever o comportamento das questões através do índice de facilidade (descrito na subseção 2.2.1) e do índice de discriminação (descrito na subseção 2.2.2). Destaca-se que, no cálculo desses índices, foram considerados somente os estudantes com status de participação igual a “Presente = 555”, validados e com pelo menos três respostas válidas no vetor de marcação de cada componente avaliativo.

2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 2.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como Índice de Facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas muito fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas muito difíceis.

Tabela 2.2 – Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2022

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por estudantes que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e para o Componente Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

Em que:

$\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos estudantes que acertaram a questão;

$\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os estudantes da Área;

S_T é o desvio-padrão das notas nessa parte da prova de todos os estudantes da Área;

p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de estudantes que acertaram a questão dividido pelo número total de estudantes que compareceram à prova);

$q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente, mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova, por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode, então, diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi, em uma primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da quantidade de acertos e das correlações. Em uma segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (índice Ponto-Bisserial abaixo de 0,20). Caso positivo, essa questão era também eliminada e os acertos e as correlações recalculados. Esse passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado. O mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 2.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 2.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto- Bisserial) – Enade/2022

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Importante ressaltar que questões com Índice de Discriminação “fraco”, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS

No Quadro 2.1, são apresentadas algumas convenções associadas ao Conceito Enade 2022, importantes para a compreensão da forma como são apresentadas as tabelas numéricas distribuídas em várias partes do presente relatório, em relação aos resultados do exame.

Quadro 2.1 – Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Diferenças de até 0,1 podem ocorrer.	

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas. Entre as quais, destaca-se o fato de que pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla.

CAPÍTULO 3

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama da distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2022 no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e unidade da Federação (UF). Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções, os dados são expostos em tabelas e gráficos.

3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2022, a área de Administração contou com 1.807 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 6 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não haver estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Esses cursos são considerados neste capítulo, mas não no Capítulo 6.

A Tabela 3.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2022, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2022 – Administração

Grande Região	Total	Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
		Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	1807 100,0%	286 15,8%	1521 84,2%	1604 88,8%	203 11,2%
CO	173 100,0%	45 26,0%	128 74,0%	162 93,6%	11 6,4%
NE	372 100,0%	82 22,0%	290 78,0%	333 89,5%	39 10,5%
NO	115 100,0%	24 20,9%	91 79,1%	102 88,7%	13 11,3%
SE	776 100,0%	80 10,3%	696 89,7%	687 88,5%	89 11,5%
SUL	371 100,0%	55 14,8%	316 85,2%	320 86,3%	51 13,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 3.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor privado apresenta o maior percentual, visto que concentra 1.521 dos 1.807 cursos de Administração, número correspondente a aproximadamente 84,2% dos cursos.

Como apresentado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 776 cursos, ou aproximadamente 42,9% do total nacional. A região Sul participou com 371 cursos, o que corresponde a 20,5% do total de cursos. A região Nordeste participou com 372 cursos (20,6 % do total). A região de menor representação foi a Norte, com 115 cursos ou 6,4% do total.

Considerando a distribuição dos cursos por categoria administrativa em cada grande região, a região Centro-Oeste (CO) apresentou a maior proporção de cursos em instituições públicas, correspondendo a 26% do total de cursos na região. Em contrapartida, a região Sudeste registrou a maior proporção de cursos em instituições privadas, representando 89,7% do total.

Nas demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em instituições privadas: 79,1% na região Norte, 78,0% na região Nordeste, 85,2% na região Sul e 74,0% na região Centro-Oeste.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que a minoria dos cursos — 203 dos 1.807— é oferecida na modalidade a distância.

Os 203 cursos (11,2%) na modalidade de oferta a distância estão distribuídos da seguinte forma: 13 na região Norte, 39 na região Nordeste, 89 na região Sudeste, 51 na região Sul e 11 na região Centro-Oeste.

A Tabela 3.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 3.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2022 – Administração

Grande Região	Total	Organização Acadêmica			
		Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	1807	521	483	749	54
	100,0%	28,8%	26,7%	41,4%	3,0%
CO	173	48	41	78	6
	100,0%	27,7%	23,7%	45,1%	3,5%
NE	372	82	97	179	14
	100,0%	22,0%	26,1%	48,1%	3,8%
NO	115	28	29	55	3
	100,0%	24,3%	25,2%	47,8%	2,6%
SE	776	212	226	313	25
	100,0%	27,3%	29,1%	40,3%	3,2%
SUL	371	151	90	124	6
	100,0%	40,7%	24,3%	33,4%	1,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 3.1 mostram, em ordem decrescente, o número de cursos participantes no Enade 2022, por UF.

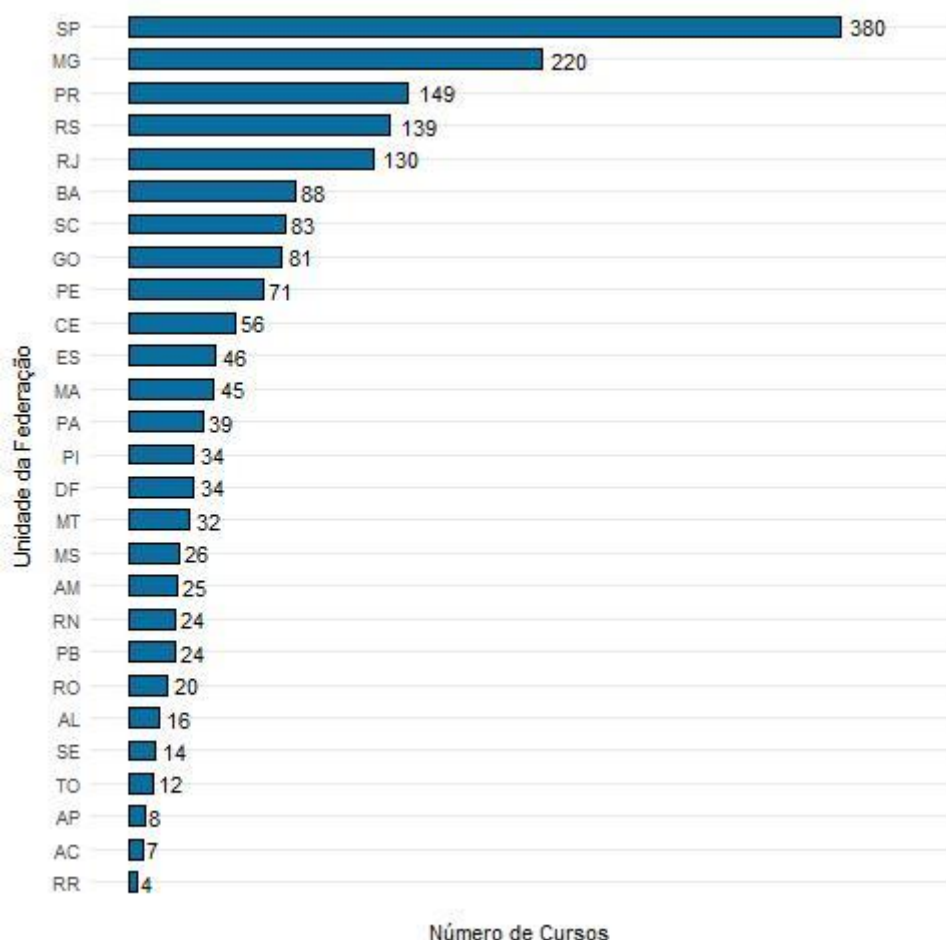


Gráfico 3.1 – Número de cursos participantes por UF – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 3.1 consideram os cursos de Administração nas unidades da Federação. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos pelo Paraná e pelo Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a 49,1% dos cursos de Administração oferecidos no país, em 2022. No outro extremo, os estados com menor participação foram Acre e Roraima, com apenas sete cursos no Acre e quatro em Roraima.

3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

A Tabela 3.3 apresenta o número de estudantes da área de Administração inscritos e ausentes no Enade/2022, bem como o número de estudantes presentes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Administração

Grande Região	Condição de Presença	Total	Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
			Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	Ausente	36.419 100,0%	5.784 15,9%	30.635 84,1%	15.787 43,3%	20.632 56,7%
	Presente	82.817 100,0%	15.171 18,3%	67.646 81,7%	46.159 55,7%	36.658 44,3%
	% Ausente	30,5%	27,6%	31,2%	25,5%	36,0%
CO	Ausente	7.013 100,0%	675 9,6%	6.338 90,4%	1.269 18,1%	5.744 81,9%
	Presente	7.423 100,0%	1.926 25,9%	5.497 74,1%	3.179 42,8%	4.244 57,2%
	% Ausente	48,6%	26,0%	53,6%	28,5%	57,5%
NE	Ausente	7.019 100,0%	1.704 24,3%	5.315 75,7%	4.052 57,7%	2.967 42,3%
	Presente	15.951 100,0%	4.477 28,1%	11.474 71,9%	9.100 57,0%	6.851 43,0%
	% Ausente	30,6%	27,6%	31,7%	30,8%	30,2%
NO	Ausente	1.179 100,0%	397 33,7%	782 66,3%	946 80,2%	233 19,8%
	Presente	3.158 100,0%	1.274 40,3%	1.884 59,7%	2.659 84,2%	499 15,8%
	% Ausente	27,2%	23,8%	29,3%	26,2%	31,8%
SE	Ausente	15.623 100,0%	2.129 13,6%	13.494 86,4%	7.373 47,2%	8.250 52,8%
	Presente	37.701 100,0%	5.147 13,7%	32.554 86,3%	23.561 62,5%	14.140 37,5%
	% Ausente	29,3%	29,3%	29,3%	23,8%	36,8%
SUL	Ausente	5.585 100,0%	879 15,7%	4.706 84,3%	2.147 38,4%	3.438 61,6%
	Presente	18.584 100,0%	2.347 12,6%	16.237 87,4%	7.660 41,2%	10.924 58,8%
	% Ausente	23,1%	27,2%	22,5%	21,9%	23,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 3.3, em todo o Brasil, 119.236 estudantes se inscreveram, no Enade 2022, sendo que 82.817 estavam presentes e 36.419 estavam ausentes, o que representou 30,5% de ausências. Do total de inscritos, 51,9% eram oriundos da modalidade presencial, enquanto 48,1% frequentavam o curso a distância. Destaca-se, ainda, com base na Tabela 3.3, que a menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (23,1%), e a maior, na região Centro-Oeste (48,6%). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições privadas (31,2%) do que entre os de instituições públicas (27,6%). Quando se considera a modalidade de oferta,

observa-se que o absenteísmo foi maior entre os estudantes provenientes dos cursos a distância (36%) em relação aos estudantes oriundos de cursos presenciais (25,5%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 81,7% dos estudantes de Administração de todo o país, inscritos no Enade/2022 (98.281 estudantes, em IES privadas, e 20.955, em IES públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos (53.324), o que corresponde a 44,7% do total nacional.

Na região Nordeste, inscreveram-se 22.970 estudantes, o que correspondem a 19,2%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 73,1% dos inscritos e as instituições públicas, 26,9%. Ao se considerar a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (13.152) cursou a modalidade presencial e o restante, 9.818, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 30,6%.

A região Centro-Oeste apresentou 14.436 estudantes inscritos, o que corresponde a 12,11% do total nacional, sendo que a maioria dos estudantes também era da rede privada. Considerando-se a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (9.988) dessa região cursou a modalidade a distância, e o restante (4.448), a modalidade presencial. O absenteísmo nessa região foi de 48,60%, a maior taxa entre as regiões.

A região Sul apresentou 24.169 inscritos (20,26%), sendo que 20.943 estudavam em instituições privadas.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na área de Administração, com 4.337 inscritos, o que corresponde a 3,6% em termos de Brasil. Desses, 2.666 eram estudantes de instituições privadas e 1.671 de instituições públicas. Em relação à modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (3.605) cursou a modalidade presencial e o restante (732), a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 27,2%.

A Tabela 3.4 mostra o número e o percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

Tabela 3.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Administração

Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausente	36.419	21.570	10.695	3.641	513
		100,0%	59,2%	29,4%	10,0%	1,4%
	Presente	82.817	46.541	21.981	12.282	2.013
		100,0%	56,2%	26,5%	14,8%	2,4%
CO	Ausente	30,5%	31,7%	32,7%	22,9%	20,3%
		7.013	5.293	1.356	312	52
	Presente	7.423	5.088	1.617	586	132
		100,0%	68,5%	21,8%	7,9%	1,8%
NE	Ausente	48,6%	51,0%	45,6%	34,7%	28,3%
		7.019	4.169	1.644	1.073	133
	Presente	15.951	9.742	2.905	2.710	594
		100,0%	61,1%	18,2%	17,0%	3,7%
NO	Ausente	30,6%	30,0%	36,1%	28,4%	18,3%
		1.179	496	435	221	27
	Presente	3.158	1.526	788	737	107
		100,0%	48,3%	25,0%	23,3%	3,4%
SE	Ausente	27,2%	24,5%	35,6%	23,1%	20,1%
		15.623	7.406	6.273	1.687	257
	Presente	37.701	16.177	14.030	6.492	1.002
		100,0%	42,9%	37,2%	17,2%	2,7%
SUL	Ausente	29,3%	31,4%	30,9%	20,6%	20,4%
		5.585	4.206	987	348	44
	Presente	18.584	14.008	2.641	1.757	178
		100,0%	75,4%	14,2%	9,5%	1,0%
	% Ausente	23,1%	23,1%	27,2%	16,5%	19,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 3.4, dos 82.817 estudantes de Administração inscritos e presentes no exame de 2022, em todo o Brasil, 46.541 (56,2%) estudavam em universidades; 21.981 (26,5%), em centros universitários; 12.282 (14,8%), em faculdades e 2.013 (2,4%), em CEFET/IF.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 30,5%. As universidades e os centros universitários apresentaram percentual de ausência maior que a média nacional, o qual correspondeu a 31,7% e 32,7%, respectivamente. Já as CEFET/IF e faculdades apresentaram taxa menor, sendo 20,3% para o primeiro tipo de organização acadêmica e 22,9%, para o segundo.

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) oriundos de universidades foi a região Sudeste, com 16.177 estudantes, o que corresponde a

42,9% dos participantes nesse tipo de organização acadêmica, em todo o país. A segunda região com maior representatividade foi a região Nordeste, com 9.742 cursos ofertados por universidades, o que representa 61,10%.

A região Sudeste apresentou o maior contingente nas organizações acadêmicas, ficando assim distribuída: CEFET/IF, 1.002; centros universitários, 14.030; faculdades, 6.492; e universidades, 16.177. Essa foi a região com a maior proporção de estudantes vinculados a centros universitários.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sul, dos 18.584 participantes, 14.008 (75,4%) estavam em universidades; 2.641, em centros universitários e 1.757 em faculdades, o que representa, respectivamente, 14,2% e 9,5%.

Já os 37.701 participantes da região Sudeste (31,6% do total) estavam principalmente em universidades (42,9%) e, com menor representatividade, em CEFET/IF (2,7%), em faculdades (17,2%) e em centros universitários (37,2%).

Na região Nordeste, dos 15.951 participantes (13,4% do total), 9.742 (61,1%) estavam em universidades; 2.905 (18,2%) em centros universitários; 2.710 (17%) em faculdades e 594 (3,7%) em CEFET/IF.

Dos 7.423 estudantes participantes da região Centro-Oeste (6,2% do total), 21,8% estavam em centros universitários; 68,5% estavam em universidades; 7,9% em faculdades e 1,8% em CEFET/IF.

Na região Norte, dos 3.158 participantes (2,6% do total), 1.526 (48,3%) estavam em universidades, 788 (25%) estavam em centros universitários, 737 (23,3%) estavam nas faculdades, e 107 (3,4%) estavam em CEFET/IF.

No Gráfico 3.2, são apresentadas todas as UF's com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

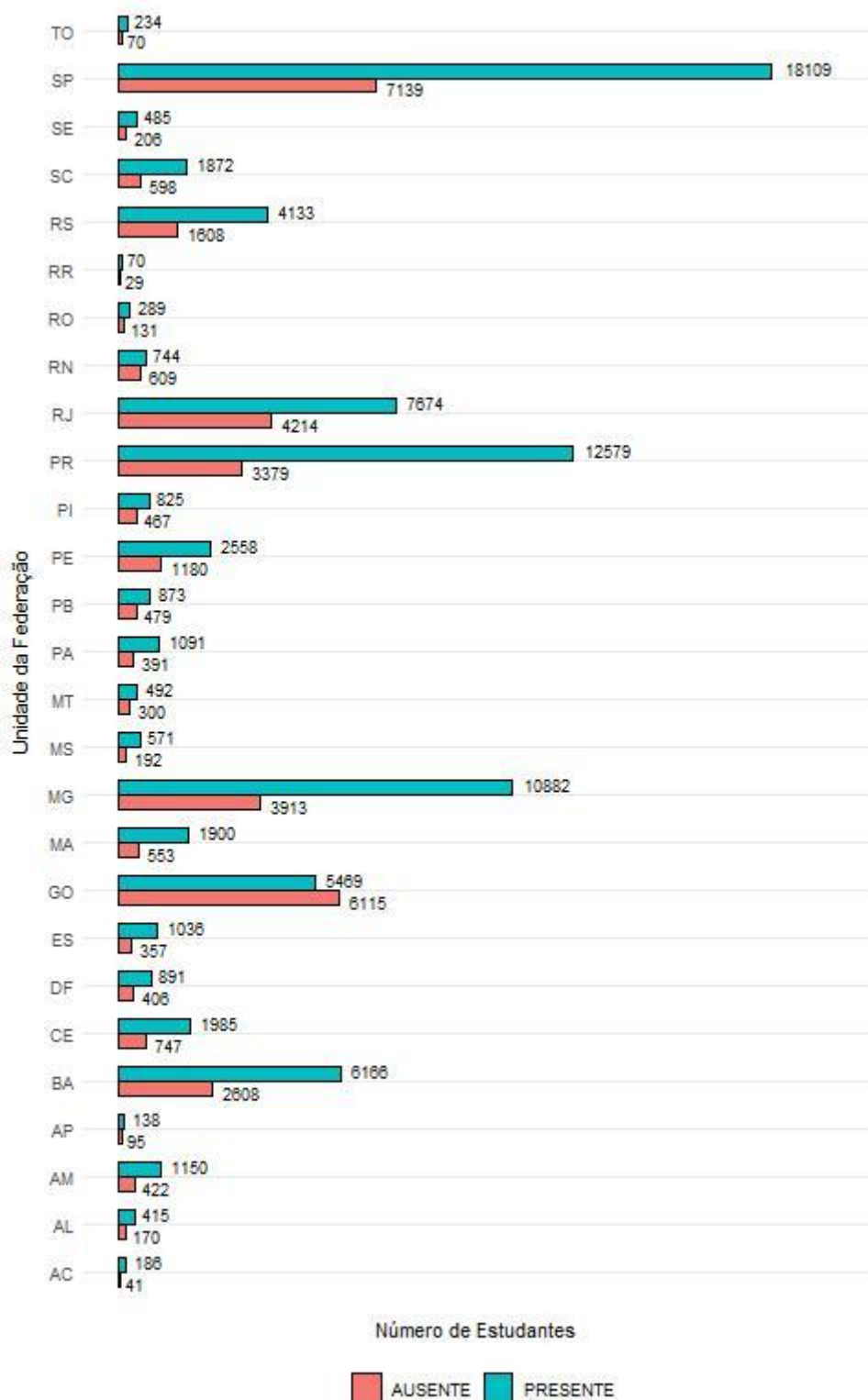


Gráfico 3.2 – UF's com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes) – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O percentual de faltas no Brasil relativo à área de Administração, como um todo, foi de 30,5%, mas os valores foram bem diversificados, segundo as UFs. Entre os estados com maior percentual de ausentes, destacam-se Rio Grande do Norte, Amapá e Goiás, com 88%, 82,5% e 72,4%, respectivamente. O menor percentual de ausentes foi observado no estado de Santa Catarina (15,4%), abaixo da média nacional para este curso.

CAPÍTULO 4

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Administração, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções, sendo que a primeira está centrada no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, acervo de biblioteca e estudos extraclasse. A segunda seção traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente, enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância, em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do “Questionário do Estudante”, enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o “Questionário do Coordenador de Curso”. A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz comparação da opinião dos estudantes e dos coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse.

4.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Administração que participaram do Enade/2022, o universo foi constituído por 82.817 inscritos que compareceram à prova. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disto, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além de outras sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS⁸

Na Tabela 4.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As porcentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 4.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio padrão das idades – Enade/2022 – Administração

Grupo etário	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	51,0%	22,6%	28,3%	21,1%	6,9%	14,2%
Entre 25 e 29 anos	30,4%	15,1%	15,3%	26,5%	9,6%	16,9%
Entre 30 e 34 anos	9,7%	4,5%	5,2%	19,7%	7,6%	12,1%
Entre 35 e 39 anos	4,6%	2,1%	2,6%	15,1%	6,5%	8,6%
Entre 40 e 44 anos	2,3%	1,1%	1,2%	9,6%	4,4%	5,1%
Acima de 45 anos	2,0%	1,1%	1,0%	8,0%	4,4%	3,7%
Total	100,0%	46,5%	53,5%	100,0%	39,4%	60,6%
Média	26,3	26,5	26,2	31,8	33,0	31,0
Desvio-padrão	5,8	5,9	5,7	8,1	8,6	7,7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados das Tabela 4.1, constatou-se que os estudantes da área de Administração eram, em sua maior parte, do sexo feminino, na modalidade presencial (53,5%). Os estudantes do sexo feminino, no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 14,2% na modalidade a distância e 28,3%, na presencial. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na educação presencial, todavia, na modalidade a distância, não se mantém esse padrão, sendo a categoria proporcionalmente maior a de entre 25 e 29 anos, com 26,5%.

O grupo etário que apresentou a maior frequência de estudantes, na modalidade a distância, foi de entre 25 e 29 anos, com 26,5% do total (9,6% do sexo masculino e 16,9% do sexo feminino). Entre os estudantes na modalidade presencial, a maior frequência foi de até 24 anos, com 51,0% do total (22,6% do sexo masculino e 28,3% do sexo feminino).

Em 2022, a média das idades dos concluintes de Administração do sexo masculino na modalidade presencial foi ligeiramente maior que a das concluintes do sexo feminino, respectivamente, 26,5 anos e 26,2 anos. Para os concluintes na modalidade a distância, a situação foi a mesma: média de

⁸ Cumpre lembrar que uma das convenções para tabelas numéricas, indicada na subseção 2.2.3 do Capítulo 2, refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

33 anos e 31 anos, respectivamente, para os estudantes do sexo masculino e para as estudantes do sexo feminino. O desvio-padrão das idades também foi maior para os estudantes do sexo masculino do que para os do sexo feminino, em ambas as modalidades.

Na sequência, é apresentada a Tabela 4.2a, na qual é ilustrada a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito, em cursos presenciais, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 4.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Administração

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	54,2%	26,7%	27,6%	39,7%	16,0%	23,7%	60,1%	30,9%	29,2%
Preta	10,1%	4,4%	5,7%	15,5%	6,3%	9,3%	7,9%	3,6%	4,3%
Amarela	2,0%	0,8%	1,1%	1,6%	0,5%	1,1%	2,1%	1,0%	1,1%
Parda	32,3%	13,8%	18,4%	41,4%	16,7%	24,7%	28,6%	12,7%	15,9%
Indígena	0,3%	0,2%	0,1%	0,5%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%
Não quero declarar	1,2%	0,6%	0,6%	1,3%	0,6%	0,7%	1,1%	0,6%	0,5%
Total	100,0%	46,4%	53,6%	100,0%	40,2%	59,8%	100,0%	48,9%	51,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra a Tabela 4.2a, entre os concluintes de cursos presenciais, 54,2% dos estudantes se declararam de cor ou raça branca (26,7% do sexo masculino e 27,6% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda correspondem a 32,3%. Já os que se declararam de cor preta representam 10,1% (4,4% do sexo masculino e 5,7% do sexo feminino). Além disso, os demais se declararam de cor ou raça: amarela (2%) e indígena (0,3%), e 1,2% dos estudantes não declararam sua cor ou raça.

Já quando se considera o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social (Sim), a proporção de pardos passa para 41,4%, sendo superior à proporção de brancos (39,7%). Pretos representam 15,5% e indígenas, 0,5%.

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida com a dos cursos presenciais, como revelam os dados apresentados na Tabela 4.2b.

Tabela 4.2b – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Administração

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	51,8%	20,5%	31,3%	42,5%	15,0%	27,5%	53,5%	21,4%	32,0%
Preta	8,6%	3,5%	5,1%	12,0%	4,9%	7,2%	8,0%	3,2%	4,7%
Amarela	1,9%	0,6%	1,2%	1,7%	0,6%	1,1%	1,9%	0,6%	1,3%
Parda	36,3%	14,0%	22,2%	42,2%	16,5%	25,8%	35,2%	13,6%	21,6%
Indígena	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Não quero declarar	1,3%	0,6%	0,7%	1,2%	0,6%	0,7%	1,3%	0,6%	0,7%
Total	100,0%	39,4%	60,6%	100,0%	37,7%	62,3%	100,0%	39,7%	60,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 4.2b mostra os seguintes resultados, em relação à distribuição da cor ou raça declarada pelos estudantes concluintes: 51,8% branca; 36,3% parda; 8,6% preta; 1,9% amarela; 0,2% indígena e 1,3% dos concluintes dos cursos a distância não quiseram declarar sua cor ou raça.

Já quando se considera o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam brancos, pretos e pardos.

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Administração, na Tabela 4.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 4.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Administração

Renda mensal familiar	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	14,7%	5,2%	9,5%	18,5%	5,4%	13,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	30,8%	12,0%	18,8%	36,2%	12,3%	23,9%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	21,5%	9,7%	11,7%	23,3%	10,0%	13,3%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	12,0%	6,1%	5,9%	10,9%	5,3%	5,6%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	10,3%	6,1%	4,2%	7,9%	4,3%	3,6%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	7,1%	4,7%	2,4%	2,9%	1,8%	1,1%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	3,6%	2,5%	1,1%	0,3%	0,2%	0,1%
Total	100,0%	46,4%	53,6%	100,0%	39,4%	60,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 4.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos a distância foi a de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00), com 36,2% do total (12,3% para o sexo

masculino e 23,9% para o sexo feminino). Para os cursos presenciais, a faixa de renda familiar mensal modal também foi a de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00), com 30,8% do total (12,0% para o sexo masculino e 18,8% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de seis salários mínimos), obtém-se o correspondente a 11,1% dos estudantes de cursos a distância, e 21,1% dos estudantes de cursos presenciais. No oposto da renda familiar, 23,3% e 21,5% dos estudantes dos cursos a distância e presenciais, respectivamente, declararam que a renda familiar era a de 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00).

A Tabela 4.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento.

Tabela 4.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2022 – Administração

Situação financeira da família	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	2,3%	0,8%	1,5%	1,9%	0,5%	1,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	11,1%	4,7%	6,5%	9,4%	2,1%	7,3%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	32,9%	15,1%	17,8%	17,9%	5,8%	12,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	20,9%	11,1%	9,8%	20,4%	9,4%	11,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	25,9%	10,7%	15,2%	34,7%	11,5%	23,2%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	6,8%	4,0%	2,8%	15,7%	10,0%	5,6%
Total	100,0%	46,4%	53,6%	100,0%	39,4%	60,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.4 mostram que, entre os concluintes da modalidade a distância, a alternativa mais frequente foi a “Tenho renda e contribuo com o sustento da família” (34,7%). Entre os concluintes de cursos presenciais, a classe modal foi a “Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos” (32,9%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os estudantes de cursos presenciais (2,3% contra 1,9% nos cursos a distância). Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam “Sou o principal responsável pelo sustento da família” foi maior entre os de cursos a distância (15,7% contra 6,8% nos cursos presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 46,3% nos cursos presenciais e 29,2% nos cursos a distância.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 4.5.

Tabela 4.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2022 – Administração

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	5,2%	2,0%	3,2%	8,3%	2,9%	5,3%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	22,9%	8,8%	14,1%	36,0%	13,0%	23,0%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	16,8%	7,3%	9,5%	17,4%	6,8%	10,6%
Ensino Médio	34,5%	16,4%	18,1%	28,2%	12,0%	16,2%
Ensino Superior – Graduação	15,0%	8,5%	6,5%	8,2%	3,6%	4,5%
Pós-graduação	5,5%	3,4%	2,1%	2,0%	1,0%	1,0%
Total	100,0%	46,4%	53,6%	100,0%	39,4%	60,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.5, verifica-se que 34,5% dos estudantes dos cursos presenciais (16,4% do sexo masculino e 18,1% do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o Ensino Médio, sendo essa a escolaridade modal nessa modalidade de curso. Na sequência, encontra-se o grau de escolaridade Ensino Fundamental do 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série), com 22,9%. Para os estudantes dos cursos a distância, a escolaridade modal foi a de que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano – 1.ª a 4.ª série (36%), sendo 13% dos estudantes do sexo masculino e 23% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes a distância foi a de que o pai conclui o Ensino Médio, 28,2% (12% do sexo masculino e 16,2%, do feminino).

Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino Fundamental do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 16,8% do total de estudantes da modalidade presencial e 17,4% da modalidade a distância. Declararam que o pai possui curso de Educação Superior — graduação 15% do total de estudantes da modalidade presencial e de 8,2% no caso da modalidade a distância. A afirmativa de que a escolaridade do pai era nenhuma representou 5,2% nos cursos presenciais e 8,3% nos cursos a distância. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que o pai possui pós-graduação, 5,5% e 2% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância respectivamente.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados são apresentados na Tabela 4.6.

Tabela 4.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2022 – Administração

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,3%	0,8%	1,5%	4,8%	1,9%	3,0%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	18,2%	6,8%	11,4%	31,2%	11,1%	20,1%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	16,2%	6,7%	9,5%	18,7%	7,4%	11,3%
Ensino Médio	38,1%	17,5%	20,6%	32,1%	12,9%	19,1%
Ensino Superior – Graduação	16,5%	9,7%	6,8%	8,6%	3,9%	4,7%
Pós-graduação	8,7%	4,9%	3,8%	4,5%	2,1%	2,4%
Total	100,0%	46,4%	53,6%	100,0%	39,4%	60,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.6, verifica-se que 38,1% dos estudantes dos cursos presenciais (17,5% dos estudantes do sexo masculino e 20,6% do sexo feminino) declararam que a mãe concluiu o Ensino Médio, sendo essa a escolaridade modal nessa modalidade de curso. Na sequência, encontra-se o grau de escolaridade Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série), com 18,2%.

Para os estudantes do curso a distância, a escolaridade modal também foi a de que a mãe concluiu o Ensino Médio com 32,1%, sendo 12,9% dos estudantes do sexo masculino e 19,1% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de cursos a distância, foi a de que a mãe conclui Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série), com 31,2% (11,1% do sexo masculino e 20,1% do sexo feminino).

Para os que afirmaram que a mãe cursou o Ensino Fundamental do 6º até o 9º ano, a porcentagem foi de 16,2% do total de estudantes da modalidade presencial e 18,7% da modalidade a distância. Declararam que a mãe possui curso de Educação Superior — graduação, respectivamente, 16,5% e 8,6% dos estudantes de cursos presenciais e de cursos a distância. A afirmativa de que a escolaridade da mãe era nenhuma representou 2,3% nos cursos presenciais e 4,8% nos cursos a distância. Em contrapartida, aqueles que afirmaram que a mãe possui pós-graduação foram, respectivamente, 8,7% e 4,5% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, os resultados estão apresentados na Tabela 4.7.

Tabela 4.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Administração

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	86,7%	40,2%	46,5%	80,6%	30,7%	49,9%
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	8,4%	3,8%	4,6%	8,1%	3,8%	4,3%
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	0,6%	0,1%	0,5%	1,6%	0,3%	1,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	3,4%	1,8%	1,6%	8,4%	4,0%	4,4%
Outra modalidade	0,9%	0,5%	0,4%	1,3%	0,6%	0,7%
Total	100,0%	46,4%	53,6%	100,0%	39,4%	60,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 4.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o Ensino Médio tradicional, 86,7% entre os estudantes dos cursos presenciais e 80,6% daqueles concluindo cursos na modalidade a distância. Considerando-se ambas as modalidades, a escolaridade modal foi Ensino Médio tradicional. Nota-se que a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes da modalidade presencial foi a de oriundos de Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro), com 8,4%. Para a modalidade a distância, o segundo maior percentual foi o de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo, com 8,4%.

Na Tabela 4.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos presenciais de Administração.

Tabela 4.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Administração

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	67,7%	67,5%	60,8%	58,7%	73,6%	75,2%
Todo em escola privada (particular).	26,5%	24,5%	32,3%	31,9%	21,5%	18,2%
Todo no exterior.	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública.	2,5%	3,8%	2,6%	4,0%	2,5%	3,5%
A maior parte em escola privada (particular).	2,9%	3,5%	3,8%	4,7%	2,1%	2,6%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,3%	0,5%	0,4%	0,6%	0,2%	0,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.8a mostram que, nas IES públicas, na modalidade presencial, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada foi de 26,5% em oposição ao de 67,7% daqueles que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública. Nas IES privadas, essa relação se mantém, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, igual a 24,5%, em oposição ao de 67,5% em escola pública.

Na Tabela 4.8b, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Administração.

Tabela 4.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Administração

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	71,9%	82,1%	68,3%	77,9%	74,6%	84,7%
Todo em escola privada (particular).	20,2%	10,1%	20,9%	11,9%	19,6%	8,9%
Todo no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública.	4,5%	4,8%	6,2%	6,0%	3,3%	3,9%
A maior parte em escola privada (particular).	3,2%	2,9%	4,3%	3,9%	2,4%	2,3%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,2%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados apresentados na Tabela 4.8b, nas IES privadas, na modalidade a distância, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública foi de 82,1%, em oposição ao de 10,1% de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada. Nas IES públicas, os percentuais de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública foram de 71,9%, em oposição ao de 20,2% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas.

Na Tabela 4.9a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Administração.

Tabela 4.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Administração

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	694	449	1.084
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	1.447	1.438	3.391
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	1.218	1.619	2.647
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	882	1.237	1.391
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	906	1.366	1.025
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	680	1.383	532
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	177	1.167	115
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	405	163	541
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	556	261	1.006
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	261	184	497
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	123	88	175
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	86	66	95
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	46	22	23
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	6	7	4
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	39	32	81
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	65	57	119
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	53	44	95
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	33	36	33
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	29	37	30
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	18	49	9
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	3	34	2
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	1.229	417	1.456
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	1.727	949	2.912
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	875	642	1.557
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	421	361	625
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	351	285	400
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	161	180	131
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	23	64	10
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	24	8	23
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	19	6	16
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	7	3	9
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	2	4	5
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	2	5	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	1	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	3	0

Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	43	13	30
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	61	29	64
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	55	20	44
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	20	27	19
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	23	19	13
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	10	14	4
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	2	19	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 4.9a, 20.215 estudantes declararam que receberam bolsa de estudo ou financiamento. Já 12.808 declararam que não receberam bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito.

Na Tabela 4.9b, são apresentadas informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos a distância, na área de Administração.

Tabela 4.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em Modalidade a Distância – Administração

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	79	1.139	1.237
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	224	3.290	2.850
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	142	2.842	1.882
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	89	1.512	842
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	85	1.293	524
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	43	588	151
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	3	74	12
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	37	313	420
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	67	553	631
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	32	318	284
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	18	135	102
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	10	105	56
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	3	29	9
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	3	2
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	6	67	49
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	7	143	113
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	11	86	69
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	2	46	20
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	1	33	11
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	1	14	6
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	2	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	153	1.554	1.569
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	240	2.606	2.291
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	133	1.483	1.106
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	73	696	395
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	62	429	226
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	19	131	52
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	14	2

Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	1	10	14
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	0	4	9
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	0	4	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	0	5	6
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	4	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	7	37	43
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	10	80	92
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	4	56	46
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	2	29	12
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	2	19	12
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	1	8	4
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	1	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme se verifica com base nos dados da Tabela 4.9b, 15.153 estudantes declararam ter recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 19.756 estudantes declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito.

Na Tabela 4.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Administração.

Tabela 4.10a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Administração

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	875	390	1.124	1.559	692	2.091
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	1.588	1.068	2.843	2.287	1.672	4.665
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	1.168	1.166	2.126	1.301	1.346	2.723
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	751	943	1.100	730	810	1.148
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	812	1.093	909	585	685	656
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	598	1.123	449	318	526	250
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	126	932	88	85	362	43

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.10a revelam que a situação declarada por 8.639 (41%) estudantes do sexo masculino foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Fizeram a mesma declaração 11.576 (47%) estudantes do sexo feminino.

Na Tabela 4.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos a distância, na área de Administração.

Tabela 4.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Administração

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	81	852	1.042	202	2.268	2.290
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	209	2.194	2.098	339	4.482	3.888
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	153	2.075	1.436	169	2.714	1.954
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	89	1.185	656	95	1.238	721
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	93	1.040	428	67	840	401
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	41	488	123	26	286	99
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	1	64	8	2	30	9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se pode constatar, com base nos dados da Tabela 4.10b, a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito, com destaque para a faixa de renda entre 1,5 e 3,0 salários mínimos, para ambos os sexos. As proporções dos que receberam bolsa decaem com o aumento da renda, para ambos os sexos.

Na Tabela 4.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Administração.

Tabela 4.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Administração

Faixa de Renda familiar	Educação Presencial			A Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	2.434	1.082	3.215	283	3.120	3.332
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	3.875	2.740	7.508	548	6.676	5.986
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	2.469	2.512	4.849	322	4.789	3.390
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	1.481	1.753	2.248	184	2.423	1.377
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	1.397	1.778	1.565	160	1.880	829
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	916	1.649	699	67	774	222
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	211	1.294	131	3	94	17

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.11, 20.215 (44%) estudantes dos cursos presenciais e 15.153 (42%) estudantes dos cursos a distância declararam que receberam bolsa de estudo ou financiamento.

Na Tabela 4.12a, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos presenciais de Administração.

Tabela 4.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Administração

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	9.229	2.981	8.404	4.234
Preta	1.174	822	1.367	1.252
Amarela	296	88	309	205
Parda	3.953	2.380	4.766	3.677
Indígena	51	24	37	28
Não quero declarar	183	91	169	86

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 4.12b, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Administração.

Tabela 4.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Administração

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	5.087	2.380	6.895	4.539
Preta	763	511	1.010	843
Amarela	154	81	265	187
Parda	3.200	1.923	4.381	3.730
Indígena	19	12	17	13
Não quero declarar	146	80	133	107

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.12b mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos, é a de que sim, alguém da família tem curso superior.

Na Tabela 4.13, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido, para os cursos na área de Administração.

Tabela 4.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2022 – Administração

Tipo de bolsa ou financiamento	Presencial		A Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	8.722	4.061	1.047	520
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	9.304	3.504	12.487	7.269
Algum tipo de bolsa ou financiamento	11.912	8.303	8.536	6.617

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados apresentados na Tabela 4.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto em cursos presenciais quanto em cursos a distância, é a de que sim, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são maiores para aqueles estudantes que declaram receber alguma bolsa ou financiamento em cursos presenciais.

A Tabela 4.14 apresenta informações sobre a existência de algum tipo de auxílio-permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Administração.

Tabela 4.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?”, por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2022 – Administração

Alternativa de resposta	Presencial	A Distância
Não	42.172	35.666
Sim	3.634	810

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

As informações da Tabela 4.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto para os de cursos presenciais quanto para os de cursos a distância, é a de que não receberam algum tipo de auxílio-permanência.

Na Tabela 4.15, apresentam-se informações sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF, para os concluintes de Administração.

Tabela 4.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da Federação – Enade/2022 – Administração

Unidade da Federação	Educação Presencial				A Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	31	28,2%	79	71,8%	3	4,0%	72	96,0%
AL	91	22,1%	320	77,9%	0	-	0	-
AM	165	16,3%	849	83,7%	11	8,4%	120	91,6%
AP	22	16,1%	115	83,9%	0	-	0	-
BA	193	11,0%	1.559	89,0%	113	2,6%	4.263	97,4%
CE	225	16,1%	1.175	83,9%	26	4,5%	547	95,5%
DF	114	14,0%	703	86,0%	2	3,2%	61	96,8%
ES	74	9,3%	724	90,7%	12	5,2%	220	94,8%
GO	204	15,9%	1.083	84,1%	474	11,4%	3.682	88,6%
MA	95	11,4%	742	88,6%	31	3,0%	1.006	97,0%
MG	831	17,0%	4.043	83,0%	440	7,4%	5.481	92,6%
MS	78	13,8%	488	86,2%	0	0,0%	1	100,0%
MT	28	5,9%	443	94,1%	0	0,0%	7	100,0%
PA	130	16,0%	681	84,0%	11	4,1%	255	95,9%
PB	151	21,8%	541	78,2%	19	10,8%	157	89,2%
PE	212	9,4%	2.053	90,6%	17	6,0%	264	94,0%
PI	160	21,7%	578	78,3%	0	0,0%	79	100,0%
PR	295	9,2%	2.902	90,8%	937	10,1%	8.377	89,9%
RJ	568	15,4%	3.131	84,6%	147	3,7%	3.796	96,3%
RN	93	15,4%	509	84,6%	7	5,3%	125	94,7%
RO	26	9,7%	241	90,3%	3	14,3%	18	85,7%
RR	14	20,0%	56	80,0%	0	-	0	-
RS	331	11,7%	2.504	88,3%	79	6,2%	1.196	93,8%
SC	392	25,0%	1.175	75,0%	39	13,6%	247	86,4%
SE	58	18,5%	256	81,5%	4	2,4%	163	97,6%
SP	1.274	9,1%	12.774	90,9%	233	5,9%	3.728	94,1%
TO	14	6,2%	213	93,8%	0	0,0%	3	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica com base nos dados da Tabela 4.15, entre os estudantes de ambas as modalidades, na grande maioria das UF, o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum.

A Tabela 4.16a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Administração, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Administração

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	2.095	10.115	3.091	9.547
Preta	818	1.178	1.209	1.410
Amarela	60	324	148	366
Parda	2.176	4.157	3.234	5.209
Indígena	30	45	37	28
Não quero declarar	76	198	94	161

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.16a mostram que, do total de estudantes, na modalidade presencial, 12.898 (28%) ingressaram por meio de alguma política específica, com valores um pouco maiores para o sexo feminino (7.719) do que para o sexo masculino (5.179). Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor/raça amarela ou indígena e maiores para os que se autodeclararam brancos, pardos ou pretos.

A Tabela 4.16b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Administração, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Administração

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	828	6.639	1.519	9.915
Preta	269	1.005	395	1.458
Amarela	34	201	61	391
Parda	910	4.213	1.422	6.689
Indígena	8	23	7	23
Não quero declarar	32	194	37	203

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 4.16b, do total de estudantes, na modalidade a distância, ingressaram por meio de alguma política específica, com valores um pouco maiores para o sexo feminino: 3.404 para as estudantes e 2.049 para os estudantes. Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor/raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça branca, preta ou parda.

A Tabela 4.17 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos na área de Administração, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Administração

Cor ou raça	Presencial		A Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	5.186	19.662	2.347	16.554
Preta	2.027	2.588	664	2.463
Amarela	208	690	95	592
Parda	5.410	9.366	2.332	10.902
Indígena	67	73	15	46
Não quero declarar	170	359	69	397

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.17 mostram que, para o total de estudantes de cursos presenciais, 5.410 dos que se declararam pardos, 5.186 dos que se declararam brancos e 2.027 dos que se declararam pretos ingressaram por meio de alguma política específica. Esses números são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça amarela e indígena.

A Tabela 4.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Administração, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Administração

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública.	4.584	1.854	178	5.052	61	160	9.704	1.953	331	6.838	53	184
Todo em escola privada (particular).	371	83	18	194	3	5	8.147	433	283	1.827	16	133
Todo no exterior.	2	8	0	3	1	0	19	13	2	6	0	0
A maior parte em escola pública.	125	53	6	105	2	3	718	108	32	382	2	16
A maior parte em escola privada (particular).	99	28	6	55	0	1	913	77	35	302	2	19
Parte no Brasil e parte no exterior.	5	1	0	1	0	1	161	4	7	11	0	7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 4.18a, o quantitativo de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica (28%) é maior para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas (26%) e percentualmente menor para os que cursaram A maior parte em escola privada (25%). Essas proporções são maiores para estudantes que se autodeclaram de cor ou raça parda, que cursaram o Ensino Médio em escola pública.

A Tabela 4.18b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Administração, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Administração

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública.	2.073	602	89	2.180	15	65	12.724	2.082	459	9.164	40	301
Todo em escola privada (particular).	118	27	2	58	0	3	2.340	192	82	940	1	58
Todo no exterior.	0	1	0	3	0	0	11	3	2	4	0	2
A maior parte em escola pública.	103	22	3	63	0	0	887	117	28	488	4	21
A maior parte em escola privada (particular).	52	12	1	28	0	1	581	67	19	302	1	14
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	0	0	0	0	0	11	2	2	4	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.18b, na modalidade a distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública do que para os que cursaram todo o Ensino Médio em escola privada. O número de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escola pública foi maior para os que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda e menor para os que se declararam de cor ou raça indígena e amarela.

A Tabela 4.19a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Administração, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Administração

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública.	4.675	7.942	7.214	11.121
Todo em escola privada (particular).	330	6.479	344	4.360
Todo no exterior.	7	20	7	20
A maior parte em escola pública.	134	633	160	625
A maior parte em escola privada (particular).	105	831	84	517
Parte no Brasil e parte no exterior.	4	112	4	78

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19a revelam que, em relação ao total, 4.675 dos estudantes do sexo masculino e 7.214 das estudantes do sexo feminino que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação presencial fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada (particular) e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, 330 são do sexo masculino e 344 do sexo feminino. Entre os estudantes que cursaram Administração na modalidade presencial, quatro do sexo masculino e quatro do sexo feminino cursaram o Ensino Médio parte no Brasil e parte no exterior, e sete do sexo masculino e sete do sexo feminino realizaram todo o Ensino Médio no exterior.

A Tabela 4.19b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Administração, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Administração

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública.	1.848	9.284	3.176	15.486
Todo em escola privada (particular).	94	1.668	114	1.945
Todo no exterior.	2	13	2	9
A maior parte em escola pública.	88	781	103	764
A maior parte em escola privada (particular).	48	517	46	467
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	12	0	8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19a revelam que, em relação ao total, 1.848 dos estudantes do sexo masculino e 3.176 das estudantes do sexo feminino que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação a distância fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada (particular) e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, 94 são do sexo masculino e 114 do sexo feminino.

A Tabela 4.20a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Administração, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Administração

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional.	4.267	14.146	6.517	14.791
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	682	1.080	938	1.152
Profissionalizante magistério (curso Normal).	15	33	88	146
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	215	617	195	532
Outra modalidade.	76	141	75	100

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 4.20a, o valor absoluto de estudantes que ingressaram na modalidade presencial por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Profissionalizante magistério (curso Normal) e maior para opção Ensino Médio tradicional. Da mesma forma, no que se refere às estudantes do sexo feminino, foi menor para as estudantes que concluíram o Ensino Profissionalizante magistério (curso Normal) e maior para a opção Ensino Médio tradicional. Observa-se que 10.784 dos estudantes que utilizaram políticas de ação afirmativa ou inclusão social para entrada no curso concluíram o Ensino Médio do tipo tradicional.

A Tabela 4.20b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Administração, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Administração

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional.	1.623	9.564	2.805	15.413
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	170	1.229	252	1.300
Profissionalizante magistério (curso Normal).	19	82	81	400
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	230	1.230	244	1.357
Outra modalidade.	39	170	59	209

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A análise dos dados da Tabela 4.20b mostra que a proporção daqueles estudantes que ingressaram na modalidade a distância por meio de alguma política específica, para o sexo feminino, é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Profissionalizante magistério – Curso Normal (81) e outra modalidade (59), e, para os do sexo masculino, a proporção é menor para os que concluíram Ensino Profissionalizante magistério — Curso Normal (19). O Ensino Médio tradicional é maior para ambos os sexos entre os que concluíram este ensino, com proporção de 1.623 para os meninos e de 2.805 para as meninas.

A Tabela 4.21 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Administração, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Administração

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Presencial		A Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública.	11.889	19.063	5.024	24.770
Todo em escola privada (particular).	674	10.839	208	3.613
Todo no exterior.	14	40	4	22
A maior parte em escola pública.	294	1.258	191	1.545
A maior parte em escola privada (particular).	189	1.348	94	984
Parte no Brasil e parte no exterior.	8	190	1	20

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.21 revelam que dos 18.590 alunos que ingressaram por meio de alguma política específica. Desses, 16.913 (91%) cursaram todo o Ensino Médio em escola pública.

Por último, a Tabela 4.22 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Administração, por modalidade de oferta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Administração

Tipo de Ensino Médio concluído	Presencial		A Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional.	10.784	28.937	4.428	24.977
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	1.620	2.232	422	2.529
Profissionalizante magistério (curso Normal).	103	179	100	482
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	410	1.149	474	2.587
Outra modalidade.	151	241	98	379

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.22, para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Profissionalizante Magistério — Curso Normal (103). Já para cursos a distância, o número daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foi menor para os estudantes que concluíram na opção outra modalidade (98).

4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção, serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2022. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, conforme a Tabela 4.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 4.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2022 – Administração

Horas de estudo	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	8,7%	4,9%	3,8%	7,7%	3,2%	4,5%
De uma a três	53,4%	24,2%	29,2%	51,1%	18,7%	32,4%
De quatro a sete	25,7%	11,5%	14,1%	27,2%	10,7%	16,4%
De oito a doze	7,3%	3,3%	3,9%	9,3%	4,3%	5,0%
Mais de doze	5,0%	2,5%	2,5%	4,7%	2,3%	2,4%
Total	100,0%	46,4%	53,6%	100,0%	39,4%	60,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.23, o grupo modal para os estudantes de Administração afirmou estudar de uma a três horas por semana, o que corresponde a 53,4% dos estudantes de cursos presenciais e a 51,1% dos estudantes de cursos a distância.

Estudaram de quatro a sete horas por semana 25,7% dos concluintes de cursos presenciais e 27,2% dos estudantes de cursos a distância. A declaração de que estudaram de oito a doze horas semanais foi dada por, respectivamente, 7,3% e 9,3% do total de estudantes concluintes de cursos presenciais e de cursos a distância. Os valores correspondentes para os que declararam estudar mais de doze horas semanais foram de 5,0% e 4,7% respectivamente.

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” (Anexo I) pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”. As duas outras questões analisadas no restante da subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 4.24.

Tabela 4.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" – Enade/2022 – Administração

Nível de discordância/concordância	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	0,8%	0,4%	0,4%	2,1%	0,7%	1,5%
Discordo	1,6%	0,7%	0,8%	2,3%	0,9%	1,3%
Discordo parcialmente	4,1%	2,0%	2,1%	4,9%	2,0%	2,9%
Concordo parcialmente	10,1%	5,0%	5,1%	11,9%	5,1%	6,8%
Concordo	20,9%	9,9%	11,0%	22,0%	9,6%	12,4%
Concordo totalmente	62,5%	28,3%	34,2%	56,8%	22,4%	34,4%
Total	100,0%	46,3%	53,7%	100,0%	40,7%	59,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como é possível observar na Tabela 4.24, em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas de que os estudantes necessitaram”, 20,9% do total de estudantes de cursos presenciais e 22,0% dos cursos a distância optaram pelo nível concordância “Concordo”, enquanto 62,5% dos alunos de modalidade presencial e 56,8% de modalidade a distância indicaram o grau mais alto de concordância “Concordo totalmente”.

A terceira classe de concordância/discordância mais mencionada foi a do nível contíguo, “Concordo parcialmente”, indicada por 11,9% do total de estudantes da modalidade a distância e por 10,1% do total de estudantes da modalidade presencial.

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, “Discordo parcialmente”, representaram 4,9% entre os alunos de cursos a distância 4,1% entre os de cursos presenciais.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 4.25.

Tabela 4.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" – Enade/2022 – Administração

Nível de discordância/concordância	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,1%	1,0%	1,1%	1,2%	0,4%	0,8%
Discordo	1,9%	0,9%	1,0%	1,5%	0,5%	1,0%
Discordo parcialmente	4,1%	2,1%	2,0%	3,7%	1,5%	2,2%
Concordo parcialmente	9,3%	4,6%	4,7%	9,8%	4,1%	5,8%
Concordo	18,1%	8,8%	9,3%	20,1%	8,6%	11,5%
Concordo totalmente	64,5%	29,1%	35,4%	63,7%	25,0%	38,7%
Total	100,0%	46,5%	53,5%	100,0%	40,0%	60,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.25 mostram que 64,5% do total de estudantes de cursos presenciais e 63,7% do total de estudantes de cursos a distância concordaram totalmente com essa declaração.

O nível seguinte de discordância/concordância, “Concordo”, foi indicado por 20,1% do total de estudantes de cursos a distância e por 18,1% dos de cursos presenciais. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 9,8% e 9,3%.

4.2 PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante no contexto de realização do Enade/2022 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características desse profissional, considerando seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 4.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2022 – Administração

Grupo etário	Modalidade de Oferta							
	Presencial				A Distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24	1	0,1%	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	30	3,9%	10	1,9%	3	3,7%	1	1,3%
31 a 35	73	9,4%	56	10,5%	5	6,2%	17	22,7%
36 a 40	103	13,3%	101	18,9%	7	8,6%	9	12,0%
41 a 45	157	20,2%	112	20,9%	16	19,8%	12	16,0%
46 a 50	126	16,2%	111	20,7%	22	27,2%	21	28,0%
51 a 55	119	15,3%	81	15,1%	8	9,9%	7	9,3%
56 a 60	97	12,5%	35	6,5%	9	11,1%	5	6,7%
61 e mais	70	9,0%	28	5,2%	11	13,6%	3	4,0%
Total	776	100,0%	535	100,0%	81	100,0%	75	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.26 mostram que, no curso de Administração, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo masculino, havendo: 776 na modalidade presencial e 81 na modalidade a distância.

Nos cursos presenciais, as faixas de 46 a 50 anos e 41 a 45 anos apresentaram os maiores percentuais, 16,2% e 20,2%, entre os coordenadores do sexo masculino. Para o sexo feminino, a faixa modal é a de 41 a 45 anos, com 20,9%, seguida pela faixa etária anterior e pela faixa posterior: 46 a 50 anos, com 20,7%, e 36 a 40 anos, com 18,9%.

Na modalidade a distância, a faixa de 46 a 50 anos aparece com maior frequência (27,2%) para o sexo masculino. Para as coordenadoras do sexo feminino, a faixa modal é a de 46 a 50 anos, com percentual de 28,0%, seguida pela faixa de 31 a 35 anos, com percentual de 22,7%.

A Tabela 4.26a disponibiliza dados com informações sobre a grande área de Formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 4.26a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Administração

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	48	3,7%	9	4,0%	39	3,6%	14	3,5%	7	2,0%	26	4,9%	1	2,4%
Ciências Biológicas	3	0,2%	1	0,4%	2	0,2%	1	0,3%	1	0,3%	1	0,2%	0	0,0%
Engenharias	38	2,9%	7	3,1%	31	2,9%	8	2,0%	6	1,7%	22	4,2%	2	4,8%
Ciências da Saúde	8	0,6%	2	0,9%	6	0,6%	2	0,5%	2	0,6%	4	0,8%	0	0,0%
Ciências Agrárias	3	0,2%	3	1,3%	0	0,0%	3	0,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	935	71,3%	178	79,1%	757	69,7%	315	78,8%	259	75,5%	323	61,4%	38	90,5%
Ciências Humanas	268	20,4%	24	10,7%	244	22,5%	56	14,0%	66	19,2%	145	27,6%	1	2,4%
Linguística, Letras e Artes	2	0,2%	0	0,0%	2	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,4%	0	0,0%
Outras	6	0,5%	1	0,4%	5	0,5%	1	0,3%	2	0,6%	3	0,6%	0	0,0%
Total	1.311	100,0%	225	100,0%	1.086	100,0%	400	100,0%	343	100,0%	526	100,0%	42	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 4.26a, há maior concentração da área de formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências Sociais Aplicadas, com 71,3% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Ciências Humanas, com 20,4%.

Considerando-se a organização acadêmica, observa-se que, nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas da Ciências Sociais Aplicadas (78,8%) e Ciências Humanas (14,0%). Nos centros universitários, as áreas de formação foram Ciências Sociais Aplicadas (75,5%) e Ciências Humanas (19,2%). Para as faculdades, as áreas foram as mesmas, porém com as seguintes distribuições percentual: Ciências Sociais Aplicadas com 61,4% e Ciências Humanas com 27,6%. Já para os CEFET/IF, 90,5% dos estudantes têm formação em Ciências Sociais Aplicadas e 4,8%, em Engenharias.

A Tabela 4.26b expõe dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos a distância, também por categoria administrativa e a organização acadêmica da instituição de educação superior.

Tabela 4.26b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Administração

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	0,6%	0	0,0%	1	0,7%	0	0,0%	1	1,3%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias	2	1,3%	1	12,5%	1	0,7%	1	1,8%	0	0,0%	1	5,0%	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	124	79,5%	6	75,0%	118	79,7%	47	83,9%	61	76,3%	16	80,0%	0	-
Ciências Humanas	25	16,0%	1	12,5%	24	16,2%	7	12,5%	16	20,0%	2	10,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes	1	0,6%	0	0,0%	1	0,7%	0	0,0%	1	1,3%	0	0,0%	0	-
Outras	3	1,9%	0	0,0%	3	2,0%	1	1,8%	1	1,3%	1	5,0%	0	-
Total	156	100,0%	8	100,0%	148	100,0%	56	100,0%	80	100,0%	20	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 4.26b, mostram que, para os cursos a distância, a maior concentração da área de formação dos coordenadores é em Ciências Sociais Aplicadas, com 79,5% (alternativa modal). Em seguida, vêm as áreas de formação em Ciências Humanas (16,0%).

Considerando-se a organização acadêmica, observa-se que, nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas (83,9%) e Ciências Humanas (12,5%).

Nos centros universitários e nas faculdades, as áreas de formação prevalentes foram as mesmas das observadas nas universidades, porém com os seguintes percentuais: Ciências Sociais Aplicadas 76,3% nos centros universitários e 80,0% nas faculdades, e Ciências Humanas, 20,0% nos centros universitários e 10,0% nas faculdades. Nos CEFET/IF, não teve coordenador na área de formação de organização acadêmica que respondeu à pesquisa.

A Tabela 4.27a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Administração, segundo a grande área de formação.

Tabela 4.27a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Administração

Área de Formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	10	27	9	2
Ciências Biológicas	0	1	0	1	1
Engenharias	0	3	22	10	3
Ciências da Saúde	0	4	0	1	3
Ciências Agrárias	0	0	0	3	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	91	580	237	27
Ciências Humanas	0	66	159	42	1
Linguística, Letras e Artes	0	0	1	1	0
Outras	0	5	1	0	0
Total	0	180	790	304	37

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.27a indicam que, do total de coordenadores de curso, na modalidade presencial, 790 são mestres, 304 são doutores, 37 fizeram o pós-doutorado e 180 possuem o título de especialista. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observamos que 78% dos doutores e 73,4% dos mestres são da área de Ciências Sociais Aplicadas.

A Tabela 4.27b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Administração segundo a área de formação.

Tabela 4.27b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Administração

Área de Formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	1	1	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	5	88	31	0
Ciências Humanas	0	3	19	3	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	1	0	0
Outras	0	1	2	0	0
Total	0	9	112	35	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 4.27b, é observado que do total de coordenadores de curso, na modalidade a distância, 112 são mestres, 35 são doutores, nenhum fez o pós-doutorado e nove possuem o título de especialista. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observamos que 89% dos doutores e 79% dos mestres são da área de Ciências Sociais Aplicadas.

A Tabela 4.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Administração

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	180	13,7%	10	4,4%	170	15,7%	30	7,5%	36	10,5%	114	21,7%	0	0,0%
Mestrado	790	60,3%	82	36,4%	708	65,2%	195	48,8%	247	72,0%	322	61,2%	26	61,9%
Doutorado	304	23,2%	118	52,4%	186	17,1%	152	38,0%	58	16,9%	79	15,0%	15	35,7%
Programa de Pós-Doutorado	37	2,8%	15	6,7%	22	2,0%	23	5,8%	2	0,6%	11	2,1%	1	2,4%
Total	1.311	100,0%	225	100,0%	1.086	100,0%	400	100,0%	343	100,0%	526	100,0%	42	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como pode ser observado, com base nos dados mostrados na Tabela 4.28a, na modalidade presencial, a situação modal para os coordenadores vinculados a IES privadas é a do mestrado, seguida do doutorado e, vinculados às IES públicas, é a do doutorado, seguida do mestrado. Para o total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, temos 48,8% de mestres, 38,0% de doutores e 7,5% de especialistas. Nos centros universitários, foram registrados 72,0% de mestres, 16,9% de doutores, 10,5% de especialistas e 0,6% de coordenadores que fizeram pós-doutorado. As faculdades apresentam um comportamento similar, havendo 61,2% de mestres, 15,0% de doutores e 21,7% de especialistas. Já os CEFET/IF e as IES apresentaram 61,9% de mestres, 35,7% de doutores e 2,4% para pós-doutorados.

A Tabela 4.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Administração

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	9	5,8%	0	0,0%	9	6,1%	3	5,4%	4	5,0%	2	10,0%	0	-
Mestrado	112	71,8%	3	37,5%	109	73,6%	35	62,5%	61	76,3%	16	80,0%	0	-
Doutorado	35	22,4%	5	62,5%	30	20,3%	18	32,1%	15	18,8%	2	10,0%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	156	100,0%	8	100,0%	148	100,0%	56	100,0%	80	100,0%	20	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No que diz respeito à modalidade a distância, a situação modal para aqueles coordenadores vinculados a IES particulares é a do mestrado, seguida do doutorado, e às IES públicas é a do doutorado, seguida do mestrado. Para o total de coordenadores da categoria de organização acadêmica, das universidades temos 62,5% de mestres, 32,1% de doutores e 5,4% de especialistas. Nos centros universitários, foram registrados 76,3% de mestres, 18,8% de doutores e 5,0% de especialistas. As faculdades apresentam um comportamento similar, sendo 80,0% de mestres, 10,0% de doutores e 10,0% de especialistas.

A Tabela 4.29a apresenta as informações cruzadas de tempo de atuação como coordenador do curso de Administração na modalidade presencial, segundo tempo de mandato.

Tabela 4.29a – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Administração

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	646	81,5%	84	10,6%	35	4,4%	16	2,0%	5	0,6%	7	0,9%	793	100,0%
5 a 8	76	57,6%	47	35,6%	5	3,8%	4	3,0%	0	0,0%	0	0,0%	132	100,0%
9 a 12	46	57,5%	23	28,7%	10	12,5%	0	0,0%	1	1,3%	0	0,0%	80	100,0%
13 a 16	4	23,5%	1	5,9%	5	29,4%	7	41,2%	0	0,0%	0	0,0%	17	100,0%
17 a 20	11	40,7%	1	3,7%	1	3,7%	3	11,1%	11	40,7%	0	0,0%	27	100,0%
Mais de 20	146	56,2%	56	21,5%	26	10,0%	17	6,5%	7	2,7%	8	3,1%	260	100,0%
Total	929	71,0%	212	16,2%	82	6,3%	47	3,6%	24	1,8%	15	1,1%	1.309	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na tabela 4.29a, dos coordenadores de curso de Administração na modalidade presencial, 81,5% têm 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso. O mandato modal é o de 1 a 4 anos.

A Tabela 4.29b apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e o tempo de mandato da posição de coordenador do curso de Administração na modalidade a distância.

Tabela 4.29b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Administração

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	75	83,3%	10	11,1%	2	2,2%	2	2,2%	1	1,1%	0	0,0%	90	100,0%
5 a 8	18	81,8%	4	18,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	22	100,0%
9 a 12	5	62,5%	1	12,5%	2	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
Mais de 20	25	75,8%	6	18,2%	1	3,0%	1	3,0%	0	0,0%	0	0,0%	33	100,0%
Total	124	79,5%	22	14,1%	5	3,2%	4	2,6%	1	0,6%	0	0,0%	156	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.29b mostram que, de todos os coordenadores de curso a distância, 83,3% têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. O mandato modal é o de 1 a 4 anos.

A Tabela 4.30 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta destes.

Tabela 4.30 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2022 – Administração

Tempo (em anos)	Modalidade de Oferta			
	Presencial		A Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	517	39,4%	39	25,0%
1 a 4	367	28,0%	53	34,0%
5 a 8	206	15,7%	24	15,4%
9 a 12	119	9,1%	23	14,7%
13 a 16	44	3,4%	10	6,4%
17 a 20	17	1,3%	3	1,9%
Mais de 20	41	3,1%	4	2,6%
Total	1.311	100,0%	156	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Quando se considera a distribuição de Tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 39,4% dos coordenadores de cursos presenciais e 25,0% dos coordenadores de cursos a distância declararam não ter experiência prévia. A Tabela 4.30 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

A Tabela 4.31 apresenta a informação de coordenação concomitante a uma coordenação de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.31 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2022 – Administração

Modalidade de Oferta	Coordenação concomitante					Total
	Coordenou curso em outra área	Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	155	335	71	80	641
	Não	429	183	27	31	670
A Distância	Sim	5	34	11	29	79
	Não	21	19	19	18	77

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 4.31 apresenta a informação de Coordenação concomitante de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta. Entre os coordenadores de cursos presenciais, a maioria, 670, não coordena, concomitantemente, outros cursos de graduação e 641 declararam ter coordenado curso em outra área.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foi investigada a inconsistência na codificação nos bancos e nas respostas dos participantes. Foi explorada a possibilidade de erros de codificação, comparando-se as opções de respostas dos questionários em PDF e os códigos de resposta nos bancos de dados. Nessa etapa, não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 (“não sei responder” e “não se aplica”) foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi avaliada a quantidade de respostas iguais em uma sequência longa (*long string*), assumindo-se que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de resposta, principalmente descuido e respostas aleatórias. Inicialmente, foi adotado o ponto de corte de 50% dos itens com respostas iguais em sequência. Para o questionário de coordenadores, foram excluídos os participantes com mais de 59 respostas iguais em sequência (o que corresponde a, aproximadamente, 95% dos itens).

Após as indicações de diferentes números de fatores a reter, análises fatoriais exploratórias foram utilizadas para investigar a plausibilidade e a interpretabilidade da estrutura. Em todos os casos, os dados foram analisados considerando-se a sua natureza ordinal categórica, ou seja, foram utilizados

sempre estimadores robustos, em combinação com matrizes de correlações policóricas entre as variáveis. Vale mencionar que, dada a especificidade dos itens sobre eventos durante a pandemia (itens 75 a 84 para coordenadores), foram conduzidas análises com e sem esses itens. Esse procedimento buscou identificar o quanto eles formam uma escala à parte e o quanto influenciam a estrutura obtida para os demais dados.

Foram selecionados os melhores itens com base em critérios analíticos e teóricos. São os seguintes: 1) carga < 0,30 no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator; 2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e 3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Controle de vieses

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, podem estar motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social, isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão, conforme D. L. Paulhus (1991) pode ocorrer como um fator geral nos dados (PAULHUS, 1981; PEABODY, 1967). Pettersson et al. (2012) observaram que o fator geral de uma solução bifator pode capturar o Componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional.

A base de dados dos coordenadores continha variáveis de identificação, demográficas e 65 itens de autorrelato dos fatores associados. Os itens objeto da presente análise são os 65 itens de autorrelato, que compunham dois blocos: 1) organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional; e 2) aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia.

Os resultados também revelaram uma diversidade de estruturas fatoriais possíveis. Foram sugeridos: um ou dois fatores (métodos Hull e simplicidade das cargas), quatro fatores (Hull), sete fatores (média mínima parcial) e treze fatores (análise paralela). Novamente, por motivos de simplicidade, EGAs foram conduzidas apenas com os itens do primeiro bloco — organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.

Na próxima etapa, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifator. Como destacado anteriormente, controlar um fator geral é importante neste caso, uma vez que pode ajudar a parcializar

variância de desejabilidade social (PETTERSON et al., 2012). Ao explorar soluções bifator de cinco e seis fatores, verificou-se que a solução de seis fatores continha um fator de difícil interpretação e poucos itens, e a solução de cinco fatores produzia um fator no qual carregavam os itens de semântica negativa. Itens com cargas cruzadas, cargas abaixo de 0,30 ou difícil interpretabilidade na solução também foram detectados.

Após aplicar todos os critérios de seleção, permaneceram 43 itens que carregaram em três fatores específicos, para além de um fator geral, conforme apresentado na Ilustração 4.1. O fator geral pode ser interpretado como um fator de avaliação positiva *versus* negativa do curso e da instituição de maneira geral.

O fator 1 avalia a estrutura geral do curso e explica itens como “25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional” e “44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”.

O fator 2 avalia oportunidades institucionais aos estudantes e colaboradores, como ilustrado por itens como “38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes” e “61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos”.

O fator 3 consiste em uma avaliação da infraestrutura da instituição, sendo avaliado por itens como “65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas” e “75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”. Vale ressaltar que os itens sobre situações durante a pandemia carregaram no fator de infraestrutura. Isso é coerente quando se observa que esses itens descrevem recursos de que a instituição dispunha para enfrentar os desafios naquele momento.

Ilustração 4.1 – Análise bifactor dos 43 itens finais dos coordenadores

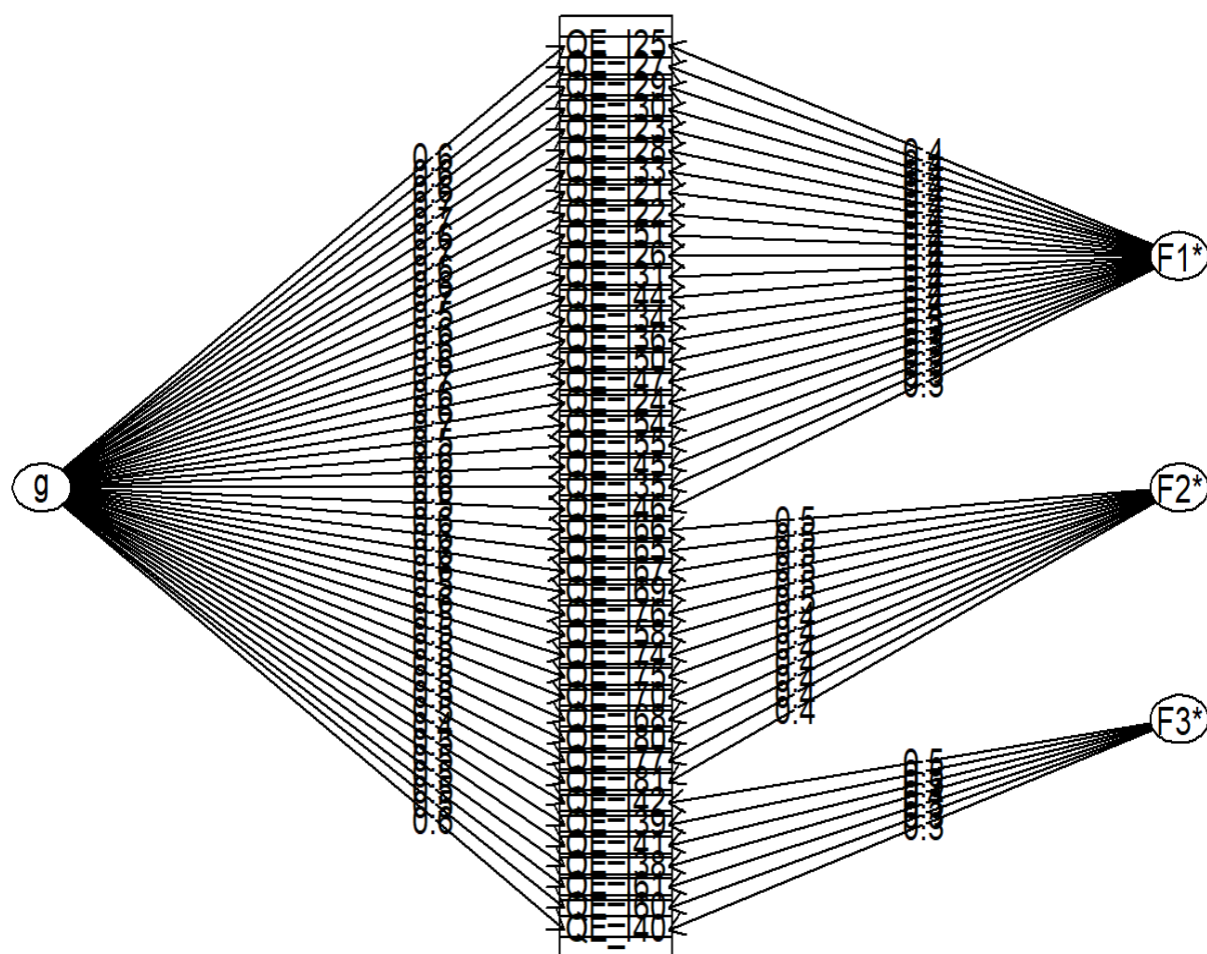


Tabela 4.32 – Cargas fatoriais da solução bifator exploratória Schmid-Leiman com 43 itens finais

Item	coditem	g	F1.	F3.	F2.	h2	u2	p2
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,58	0,40	-0,04	-0,01	0,50	0,50	0,67
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,60	0,39	-0,04	0,02	0,51	0,49	0,70
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,68	0,41	-0,01	0,04	0,63	0,37	0,73
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,66	0,32	0,07	0,09	0,55	0,45	0,79
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,59	0,45	-0,04	-0,06	0,56	0,44	0,63
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,54	0,38	0,04	-0,08	0,44	0,56	0,66

27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,63	0,44	0,03	-0,07	0,60	0,40	0,66
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,59	0,41	0,05	-0,09	0,52	0,48	0,66
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,65	0,43	0,01	-0,03	0,61	0,39	0,69
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,67	0,42	0,04	-0,01	0,63	0,37	0,72
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,62	0,38	-0,03	0,06	0,54	0,46	0,72
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,65	0,40	-0,01	0,03	0,59	0,41	0,72
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	QE_I34	0,62	0,37	0,01	0,03	0,53	0,47	0,73
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	QE_I35	0,65	0,30	0,09	0,09	0,52	0,48	0,80
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	QE_I36	0,67	0,37	0,07	0,04	0,59	0,41	0,76
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	QE_I44	0,63	0,38	0,01	0,03	0,54	0,46	0,74
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	QE_I45	0,64	0,31	0,07	0,09	0,52	0,48	0,79
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	QE_I46	0,54	0,27	0,06	0,06	0,37	0,63	0,78
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	QE_I47	0,57	0,35	0,04	0,01	0,45	0,55	0,73
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	QE_I50	0,61	0,35	-0,01	0,06	0,50	0,50	0,75
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	QE_I51	0,65	0,38	0,00	0,05	0,58	0,43	0,74
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	QE_I54	0,53	0,32	-0,02	0,05	0,39	0,61	0,73
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	QE_I55	0,60	0,32	-0,03	0,12	0,48	0,52	0,76
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,55	0,11	0,45	-0,01	0,51	0,49	0,59
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	QE_I39	0,53	0,07	0,52	-0,04	0,55	0,45	0,51

40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,57	0,12	0,31	0,10	0,44	0,56	0,73
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	QE_I41	0,48	0,00	0,51	0,03	0,49	0,51	0,47
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,37	-0,06	0,52	0,00	0,42	0,59	0,34
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	QE_I60	0,47	0,01	0,33	0,15	0,36	0,65	0,62
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	QE_I61	0,48	-0,01	0,35	0,17	0,38	0,62	0,61
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,57	-0,03	0,02	0,54	0,62	0,38	0,53
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	QE_I66	0,60	0,00	0,00	0,54	0,66	0,34	0,55
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,62	0,02	0,01	0,54	0,67	0,33	0,57
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,52	0,04	0,02	0,41	0,45	0,56	0,62
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende às demandas dos seus usuários.	QE_I69	0,55	-0,01	0,00	0,52	0,58	0,42	0,53
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,52	0,01	0,05	0,42	0,44	0,56	0,60
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,57	0,00	0,09	0,46	0,54	0,46	0,60
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,52	-0,01	0,07	0,43	0,46	0,54	0,59
75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	QE_I75	0,46	0,05	-0,11	0,43	0,41	0,59	0,52
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	QE_I76	0,53	0,02	-0,01	0,46	0,49	0,51	0,57
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	QE_I77	0,53	0,08	-0,01	0,39	0,44	0,56	0,65
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	QE_I80	0,47	0,01	0,00	0,41	0,39	0,61	0,57
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	QE_I81	0,50	0,06	0,01	0,37	0,39	0,61	0,64

Nota. g = fator geral de avaliação positiva versus negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = oportunidades institucionais, F3 = Infraestrutura, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro) e p2 = comunalidade considerando o fator geral apenas.

A estabilidade do modelo foi testada em duas metades aleatórias do banco de dados. Os procedimentos utilizados para a análise do instrumento de coordenadores foram os mesmos relatados

para os estudantes. De maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois CFI e TLI não apresentaram redução significativa; além disso, o RMSEA não apresentou aumento significativo.

Por fim, foi testada a fidedignidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O ômega hierárquico foi 0,79, o que indicou a possibilidade de derivar um escore geral de avaliação positiva *versus* negativa do curso e da instituição. Por sua vez, o ômega total foi 0,97, o que indicou o acréscimo de variância verdadeira ao considerar os quatro fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em quatro escalas independentes. A consistência interna para os fatores foi como segue: fator 1) $\alpha = 0,96$ e $G6 = 0,96$; fator 2) $\alpha = 0,81$ e $G6 = 0,87$; e fator 3) $\alpha = 0,92$ e $G6 = 0,94$.

Sugere-se que sejam inseridas, nos próximos questionários, estratégias para controle de vieses de resposta.

4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES

O “Questionário do Estudante” (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e a última linha (Total) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 4.33a comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 4.33a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	2,0%	2,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,4%	2,8%	3,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,4%	0,9%	5,2%	6,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,7%	1,6%	10,4%	13,0%
Concordo	0,1%	0,2%	0,3%	0,9%	2,6%	17,0%	21,0%
Concordo totalmente	0,1%	0,2%	0,4%	1,6%	4,9%	46,0%	53,2%
Total	0,2%	0,7%	1,0%	3,9%	10,8%	83,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para fins de esclarecimento, destacamos que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório e que tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta que ele deu para a questão à resposta dada pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu “Discordo parcialmente” e o seu coordenador respondeu “Concordo parcialmente”, ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha “Discordo parcialmente” e à coluna “Concordo parcialmente”;

4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (sua e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 4.33a, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 98% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os estudantes, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (87,1%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (46,0%).

Os resultados da Tabela 4.33b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 4.33b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	4,6%	5,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	4,2%	5,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,4%	6,7%	9,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,4%	11,8%	16,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	5,4%	15,9%	21,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	7,7%	33,9%	41,7%
Total	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	22,5%	77,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que os dados da Tabela 4.33b se referem, os coordenadores optaram, em sua maioria, pela alternativa mais alta de concordância. Já os estudantes se distribuíram entre todas as categorias, mas com 41,7% escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores, tanto para os coordenadores quanto para os estudantes, são decrescentes com afastamento da concordância total, exceto para o nível de discordância, em que é observado discreto crescimento da resposta entre os coordenadores. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (33,9%).

Os resultados da Tabela 4.34a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração e dos coordenadores dos cursos presenciais, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 4.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	2,6%	3,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	3,3%	4,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,4%	0,9%	5,9%	7,5%
Concordo parcialmente	0,1%	0,1%	0,2%	0,7%	1,4%	11,4%	13,9%
Concordo	0,1%	0,1%	0,3%	0,9%	2,1%	16,5%	20,1%
Concordo totalmente	0,1%	0,2%	0,5%	1,8%	4,1%	44,1%	50,8%
Total	0,3%	0,6%	1,4%	4,3%	9,6%	83,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.34a mostraram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (44,1%).

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Estudantes também estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são decrescentes com o nível mais alto de concordância.

Os resultados da Tabela 4.34b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração e dos coordenadores dos cursos a distância, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 4.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	1,6%	3,8%	6,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,3%	3,3%	5,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	2,4%	5,8%	8,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	1,0%	4,0%	11,1%	16,2%
Concordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,9%	4,4%	15,9%	21,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	1,2%	6,3%	34,7%	42,3%
Total	0,0%	0,3%	0,1%	5,0%	20,1%	74,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados da Tabela 4.33b, comentada anteriormente, e os Tabela 4.34b são equivalentes, mas esta se refere aos cursos a distância. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (34,7%).

Em particular, apenas 42,3% dos estudantes concordam plenamente com a asserção, em oposição a 74,6% dos coordenadores (deve-se lembrar que se trata de um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). A partir do primeiro nível de concordância (“Concordo parcialmente”), é possível notar, tanto para os coordenadores quanto para os estudantes, um crescimento das proporções com os níveis de concordância.

Os resultados da Tabela 4.35a comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,2%	0,0%	0,1%	0,6%	0,7%	4,2%	5,9%
Discordo	0,1%	0,0%	0,1%	0,4%	0,7%	3,8%	5,1%
Discordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,6%	1,2%	6,1%	8,2%
Concordo parcialmente	0,2%	0,1%	0,2%	1,0%	2,0%	10,7%	14,3%
Concordo	0,2%	0,1%	0,3%	1,3%	2,6%	15,0%	19,5%
Concordo totalmente	0,3%	0,2%	0,6%	2,4%	4,7%	38,8%	47,0%
Total	1,2%	0,5%	1,5%	6,4%	11,9%	78,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35a mostram que, como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância (47,0%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com ligeiro aumento na discordância parcialmente.

Os resultados da Tabela 4.35b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/Concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	2,6%	2,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	3,3%	3,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	5,7%	5,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	11,7%	12,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	20,6%	20,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	54,4%	55,2%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,7%	98,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35b mostram que os estudantes estão espalhados entre níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

Os resultados da Tabela 4.36a comparam, para o curso presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,4%	2,2%	2,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,4%	2,7%	3,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,9%	5,0%	6,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	1,6%	10,1%	12,4%
Concordo	0,0%	0,1%	0,3%	0,8%	2,4%	16,5%	20,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,5%	1,4%	5,1%	47,7%	54,9%
Total	0,0%	0,3%	1,3%	3,3%	10,8%	84,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36a revelam que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (47,7%).

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância e pelo nível de discordância parcial. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Esse padrão também é notável para os coordenadores.

Os resultados da Tabela 4.36b consideram a mesma informação da Tabela 4.36a, mostrada antes, mas para os cursos a distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,3%	3,9%	5,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,1%	3,1%	4,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,9%	5,8%	8,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	3,3%	11,2%	15,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	4,5%	16,7%	21,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	6,6%	37,5%	44,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	18,7%	78,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36b mostram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (37,5%).

Estudantes estão mais próximos da concordância do que os seus coordenadores. Os coordenadores estão espalhados entre todos os níveis de concordância exceto nas opções “Discordo totalmente”, “Discordo” e “Discordo parcialmente”.

CAPÍTULO 5

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da área de Administração sobre a prova aplicada no Enade/2022. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VIII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O 2º quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O 3º quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 5.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

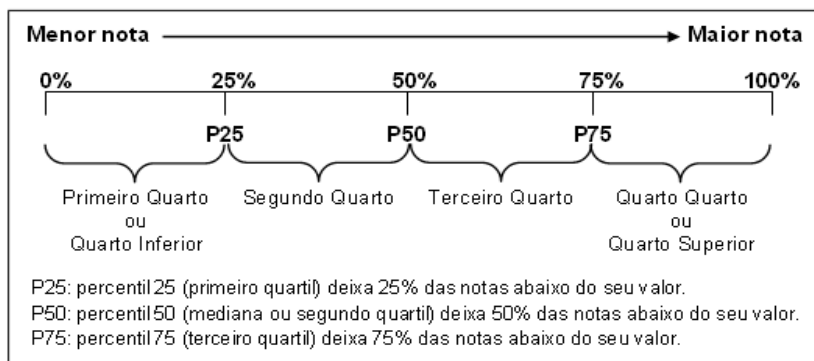


Figura 5.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) “Difícil” e (E) “Muito Difícil”. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas Grandes Regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

Nesta seção são mostradas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova Enade/2022, e que foram analisadas considerando sua vinculação ao Componente de Formação Geral e ao Componente Específico.

5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.1 apresenta as respostas obtidas para a Questão 1: “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”

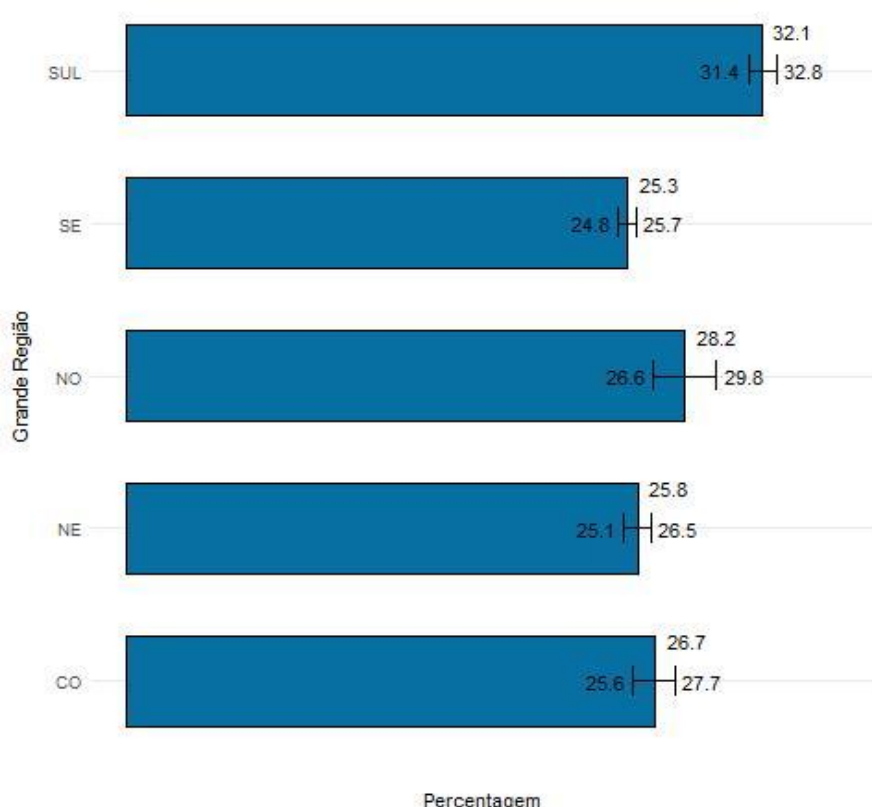


Gráfico 5.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito Difícil”, por grande região – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.1, a região Sul apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito Difícil”, com 32,1%, seguida da região Norte com 28,2%.

Na região Centro-Oeste, a média foi de 26,7%; na Sudeste, 25,3%; e na região Nordeste, 25,8%.

Esse gráfico revela que o percentual de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito Difícil” foi maior na região Sul, enquanto a de menor proporção foi a Sudeste.

O Gráfico 5.2 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

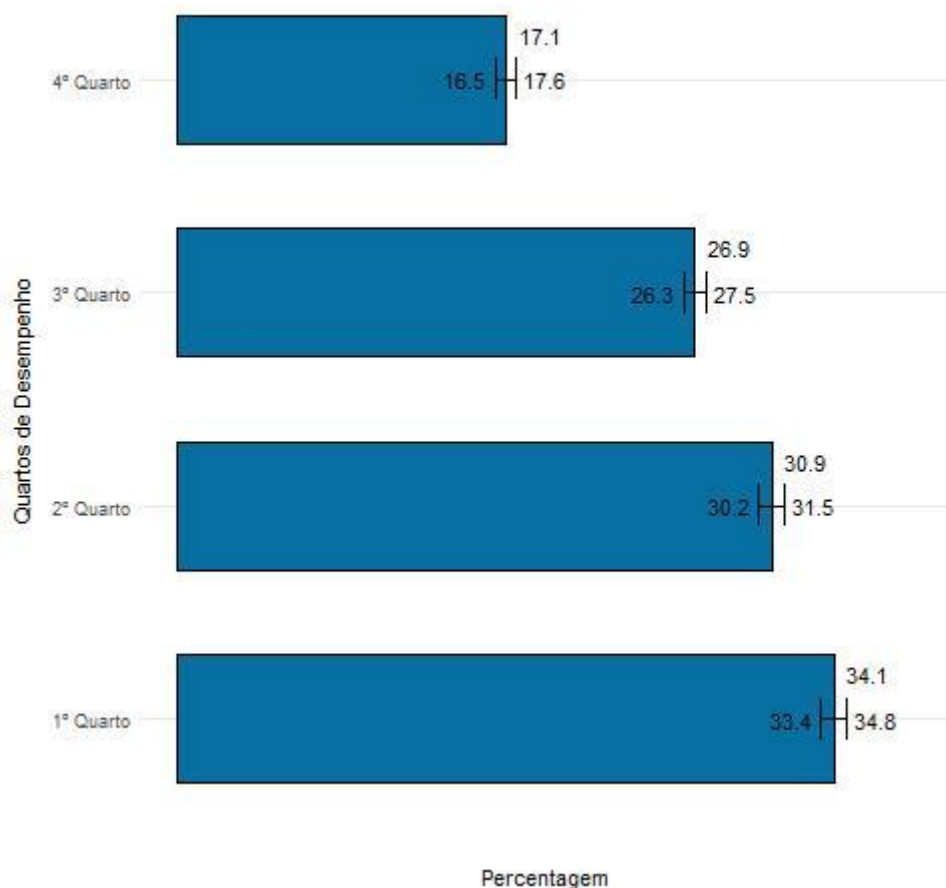


Gráfico 5.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito Difícil”, por Quartos de Desempenho Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito Difícil” foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 34,1%, no 1.º quarto e 17,1%, no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito Difícil” foi de 30,9%, no 2.º quarto, e de 26,9%, no 3.º quarto.

O Gráfico 5.3 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

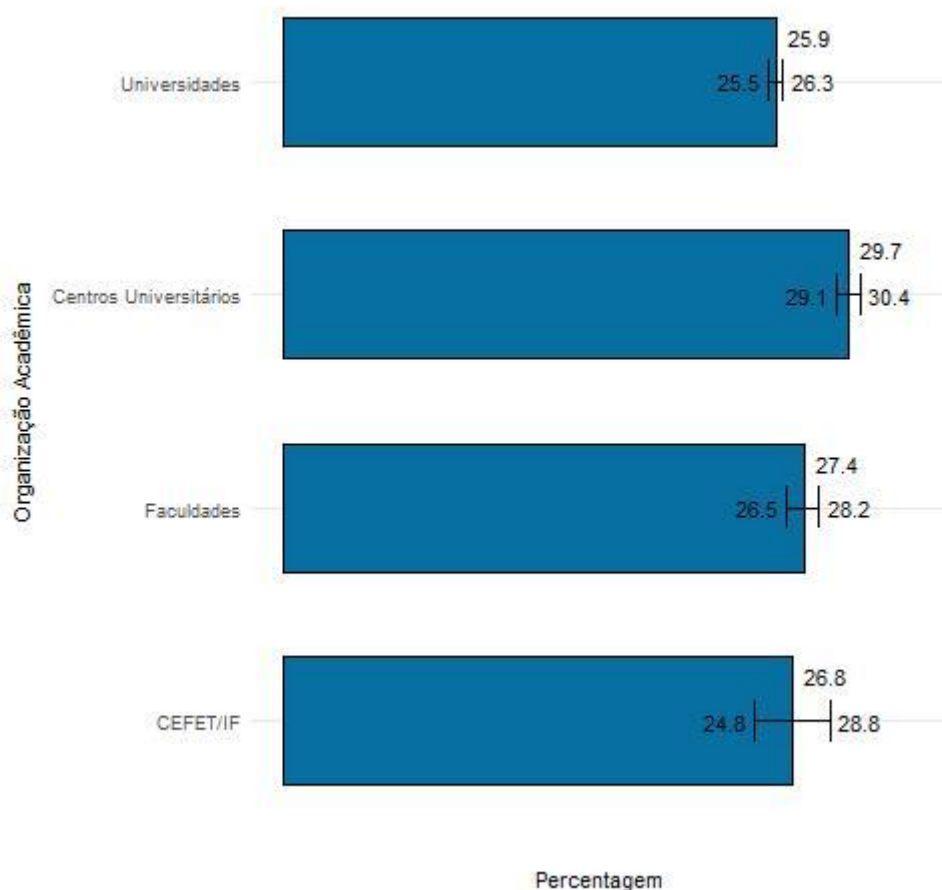


Gráfico 5.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito Difícil”, por organização acadêmica Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 5.3, o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito Difícil” foi maior entre os estudantes de centros universitários, alcançando 29,7%, enquanto entre os estudantes das universidades, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 25,9%.

O Gráfico 5.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

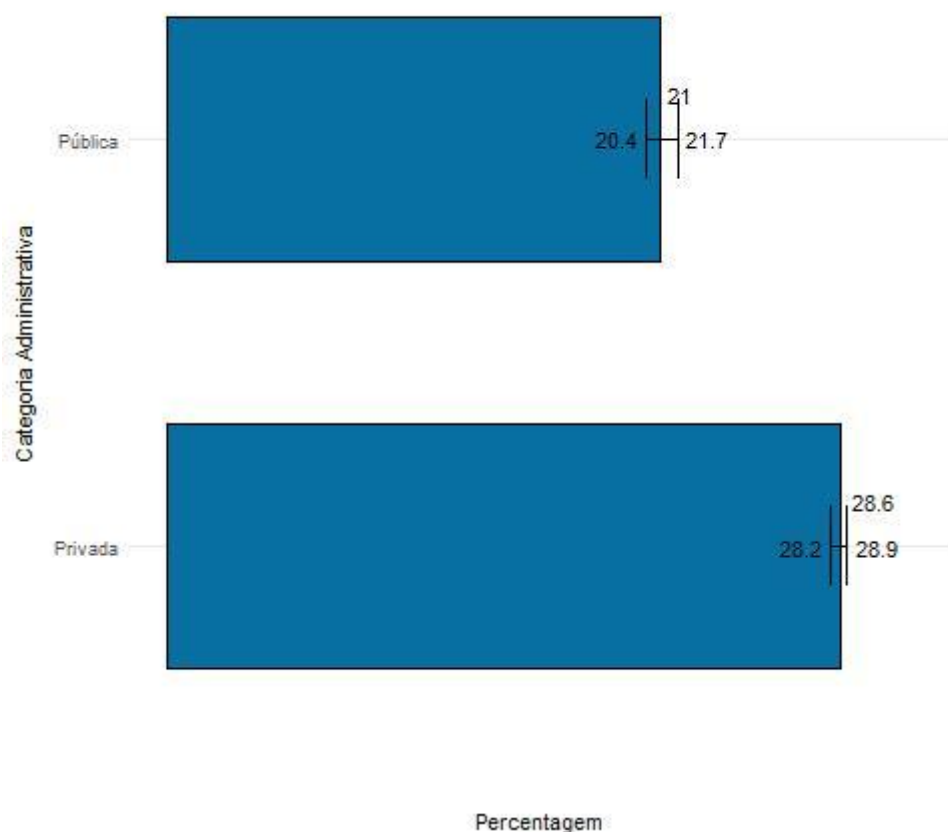


Gráfico 5.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito Difícil”, por categoria administrativa Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito Difícil” foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (28,6).

5.1.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

O Gráfico 5.5 apresenta as respostas obtidas para a Questão 2: “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”.

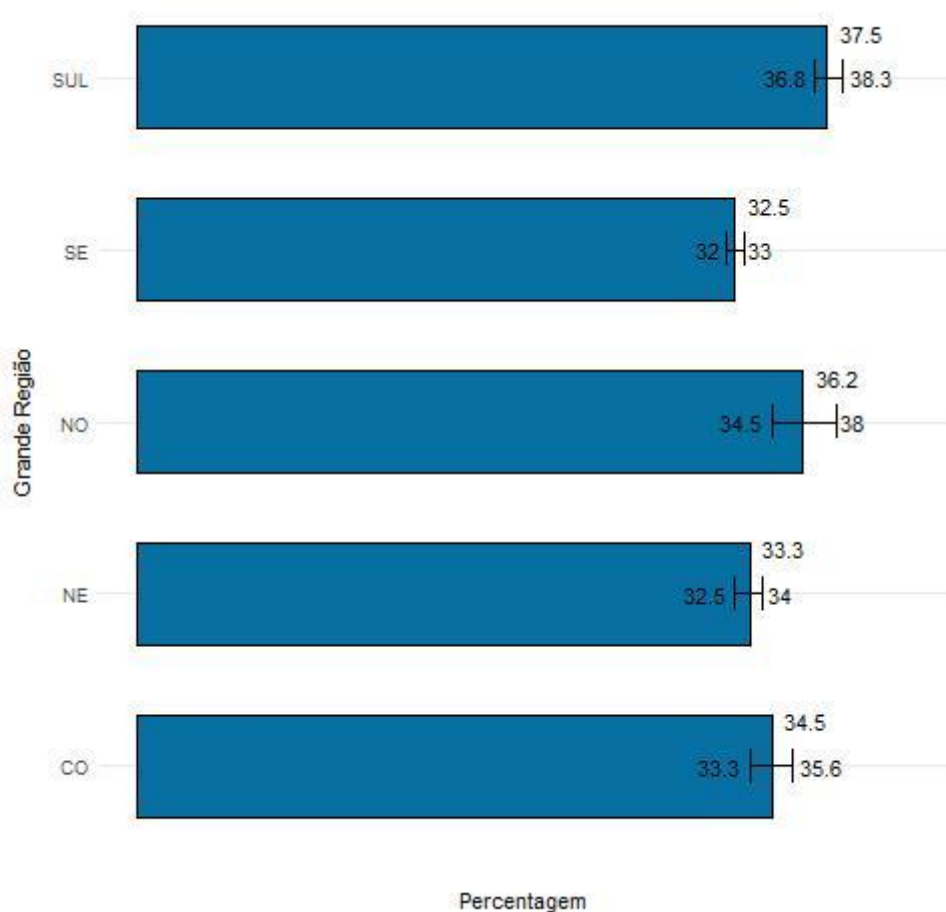


Gráfico 5.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como “Difícil” ou “Muito Difícil”, por grande região – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.15, a região Sul apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o componente Conhecimento Específico da prova “Difícil” ou “Muito Difícil”, com 37,5%, seguida da região Norte com 36,2%. Na região Centro-Oeste, a média foi de 34,5%, na região Nordeste 33,3% e, na região Sudeste, 32,5%.

O Gráfico 5.6 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

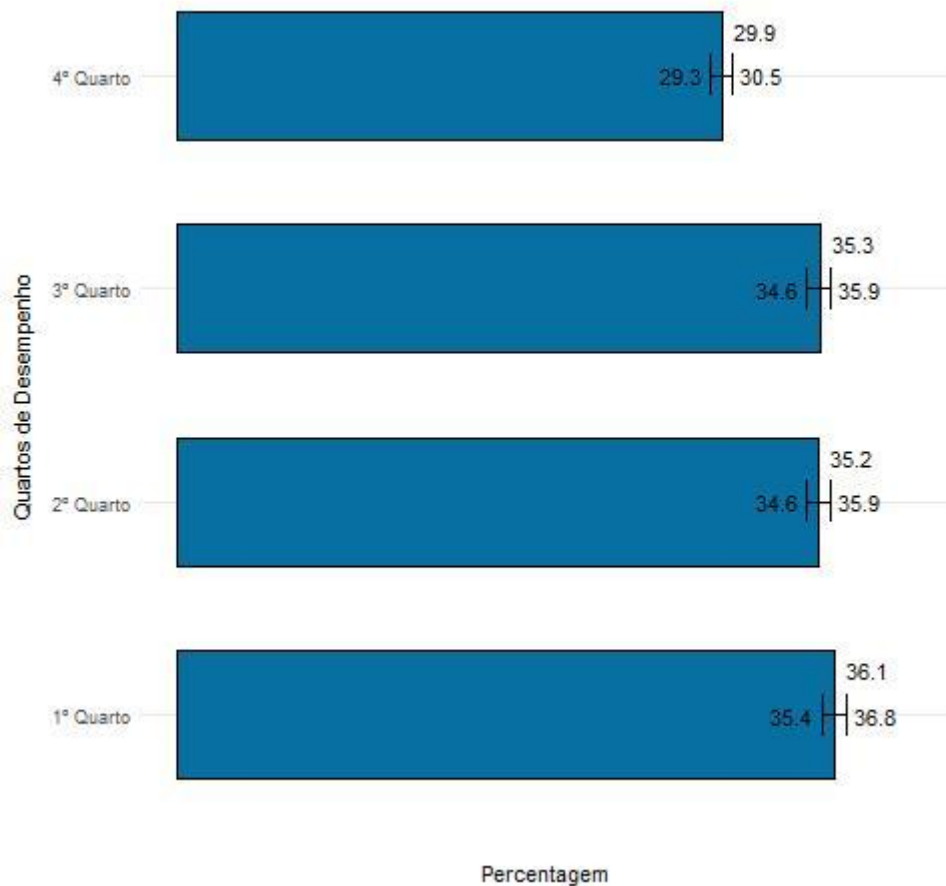


Gráfico 5.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como “Difícil” ou “Muito Difícil”, por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.6 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente Específico da prova “Difícil” ou “Muito Difícil” foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 36,1%, no 1.º quarto e 29,9%, no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito Difícil” foi de 35,2%, no 2.º quarto, e de 35,3% no 3.º quarto.

O Gráfico 5.7 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

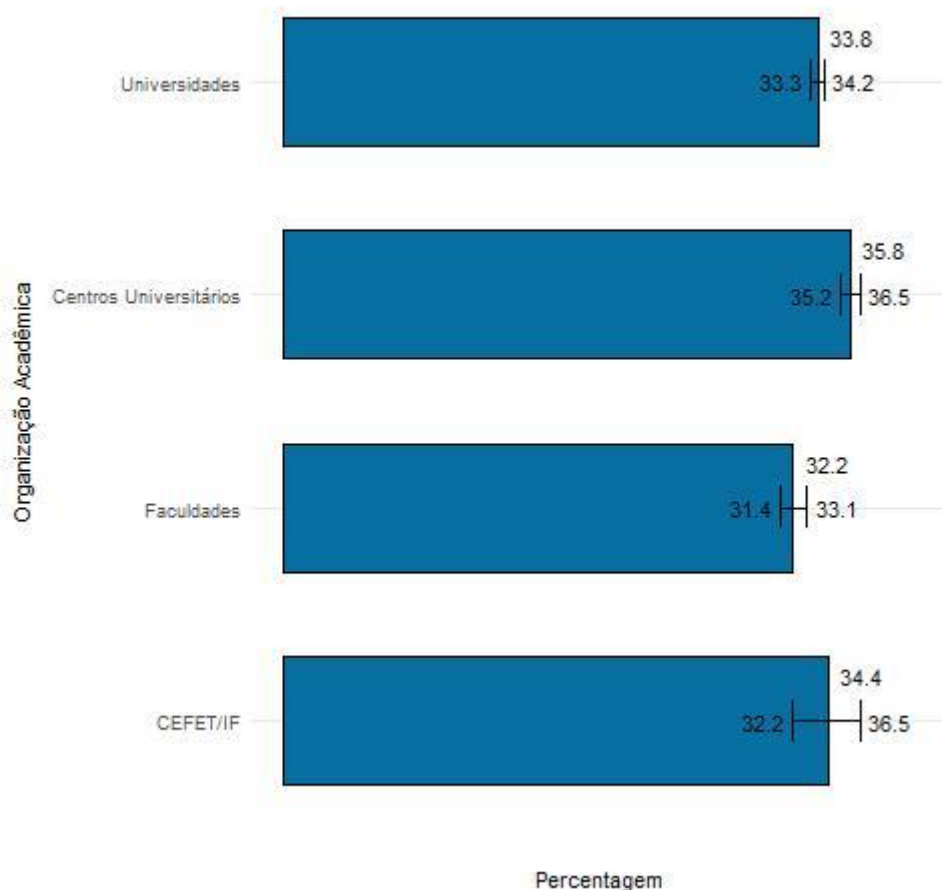


Gráfico 5.7 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como “Difícil” ou “Muito Difícil”, por organização acadêmica – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 5.7, o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito Difícil” foi maior entre os estudantes dos centros universitários, alcançando 35,8%, enquanto, entre os estudantes das faculdades, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 32,2%.

O Gráfico 5.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

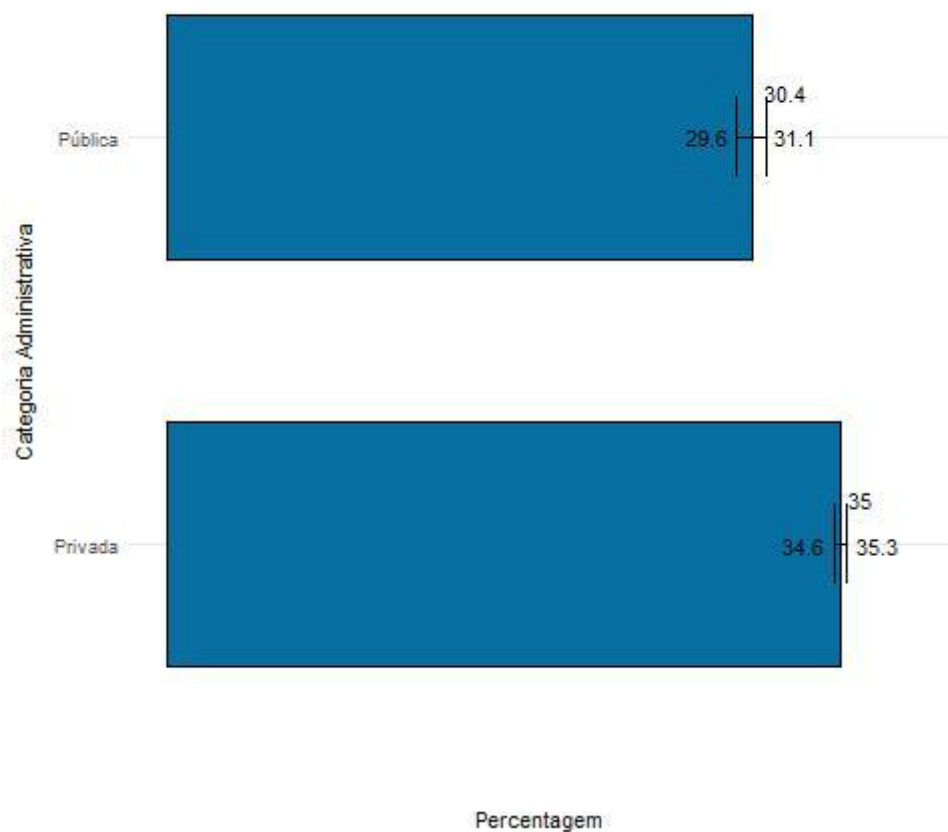


Gráfico 5.8 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como “Difícil” ou “Muito Difícil”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.8 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente Específico da prova “Difícil” ou “Muito Difícil” foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (35%), enquanto a proporção registrada em IES públicas foi de 30,4%.

5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

O Gráfico 5.9 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi longa ou muito longa?”.

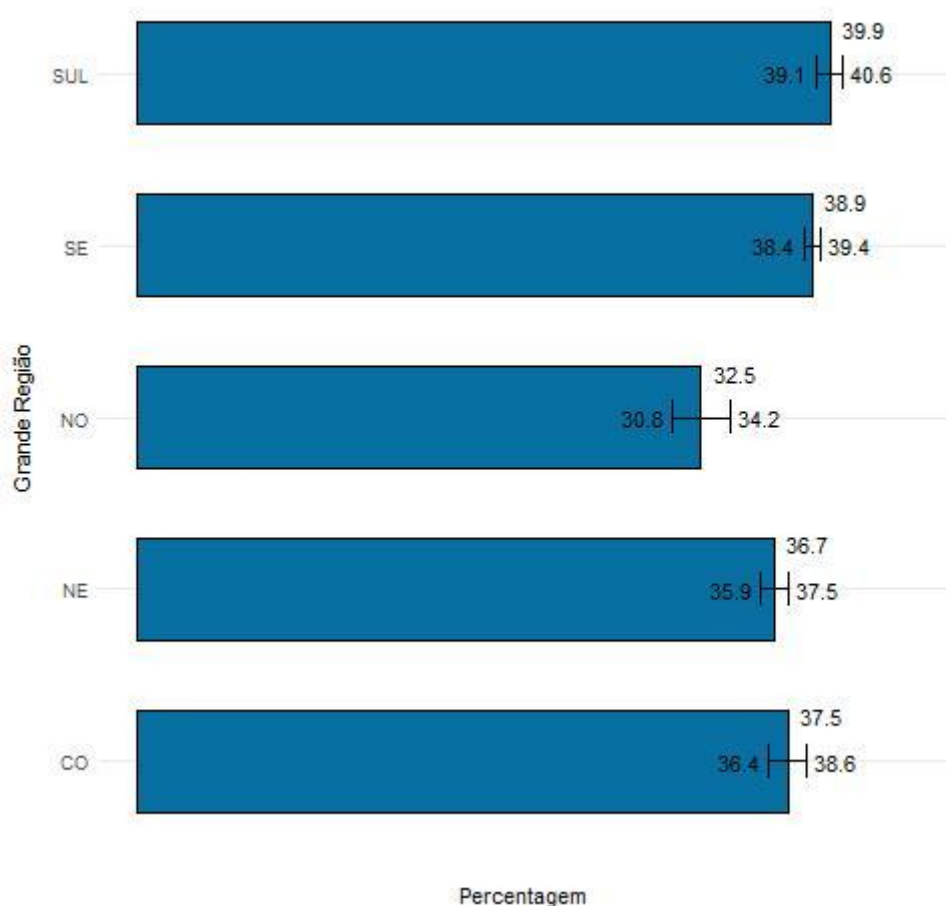


Gráfico 5.9 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por grande região – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação aos dados do Gráfico 5.9, entre as Grandes Regiões, os que avaliaram a prova como longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, atingiram uma porcentagem que variou de 32,5%, na região Norte, até 39,9%, na região Sul.

O Gráfico 5.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

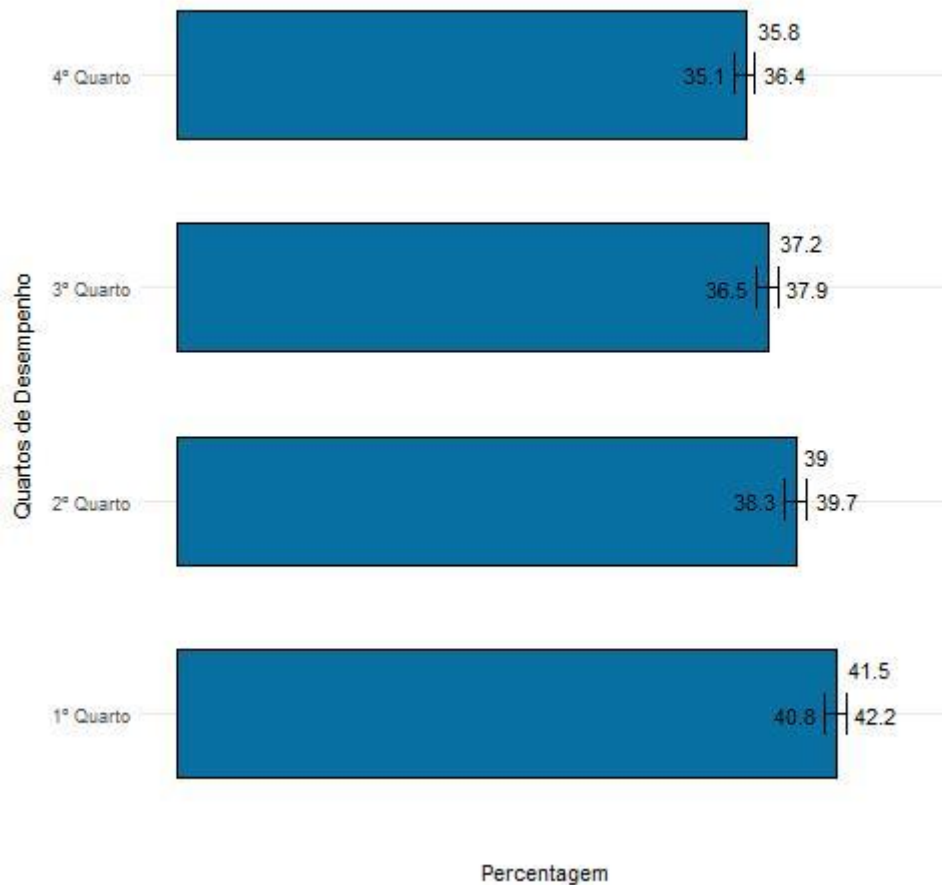


Gráfico 5.10 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Quartos de Desempenho – Enade/2022 Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 5.10, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova longa ou muito longa foi menor no 4.º quarto de desempenho (35,8%), e maior, no 1.º quarto (41,5%).

O Gráfico 5.11 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

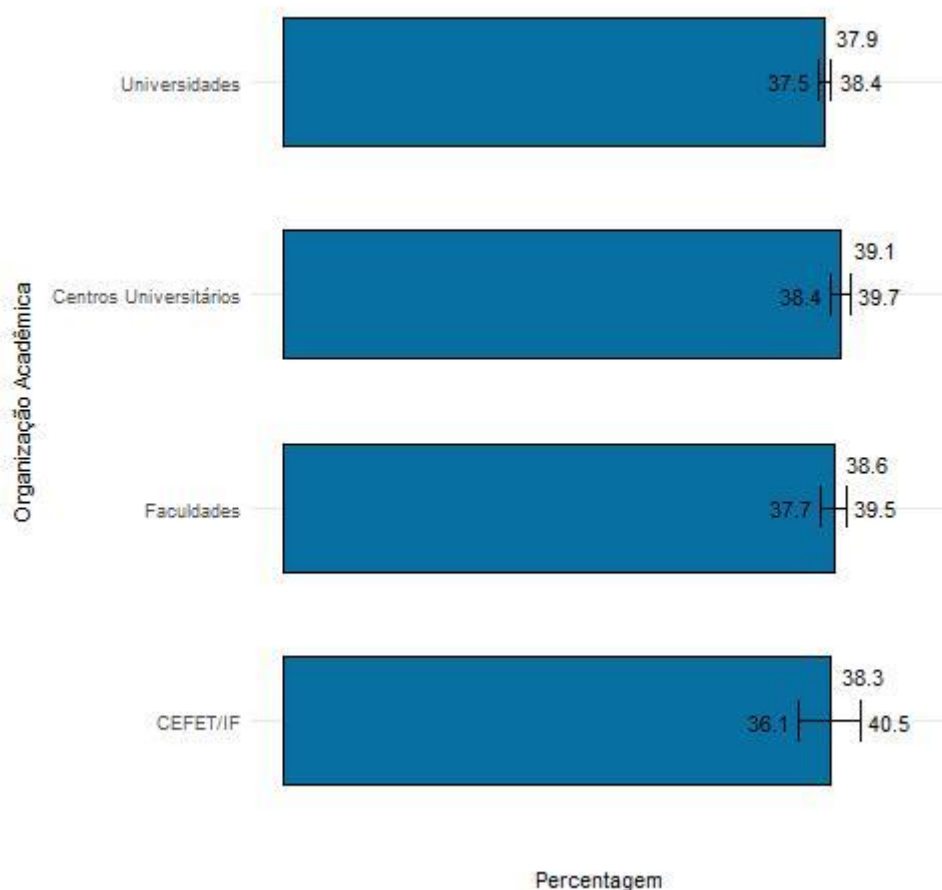


Gráfico 5.11 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por organização acadêmica – Enade/2022 Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, entre os estudantes de CEFET/IF, foi de 38,3%, enquanto entre os estudantes de universidades, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 37,9%. Entre os participantes de centros universitários, o índice atingiu 39,1%, e entre os de faculdades, 38,6%.

O Gráfico 5.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

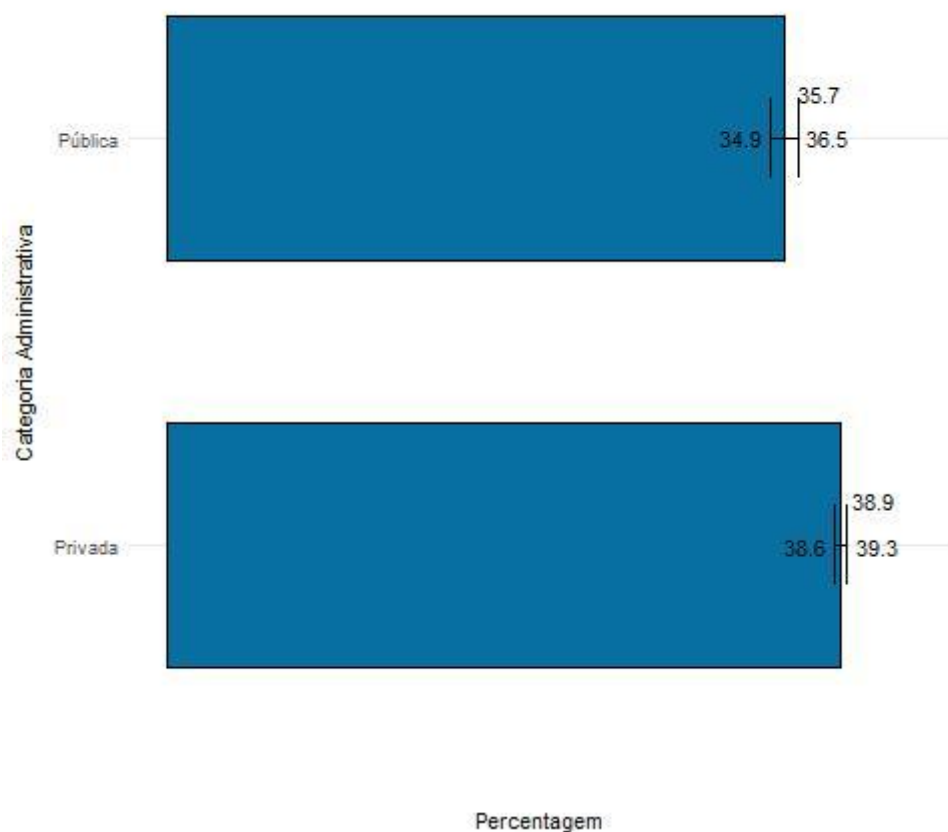


Gráfico 5.12 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por categoria administrativa – Enade/2022 Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (38,9%) do que entre os estudantes de IES públicas (35,7%).

5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

Também organizados em relação ao Componente de Formação Geral e ao Componente Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados das questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.13 apresenta as respostas obtidas para a Questão 4: “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”.

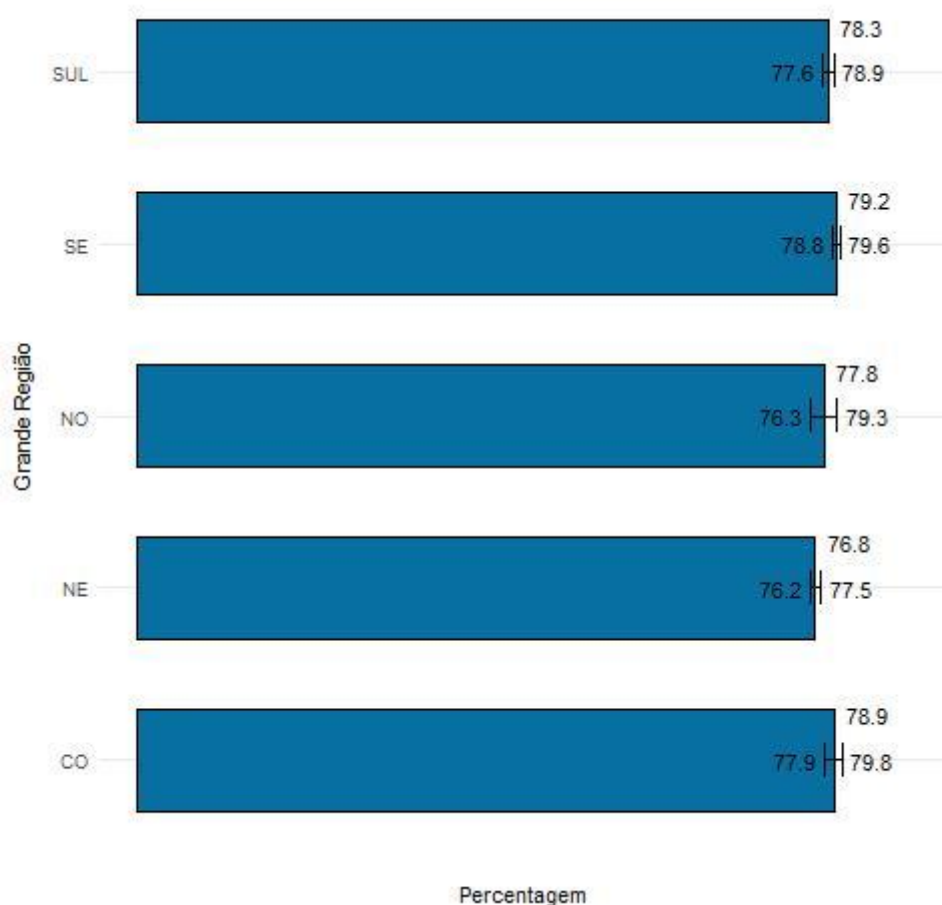


Gráfico 5.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por grande região – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 5.13 mostram que, na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 76,8%, na região Nordeste e 79,2%, na região Sudeste.

O Gráfico 5.14 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

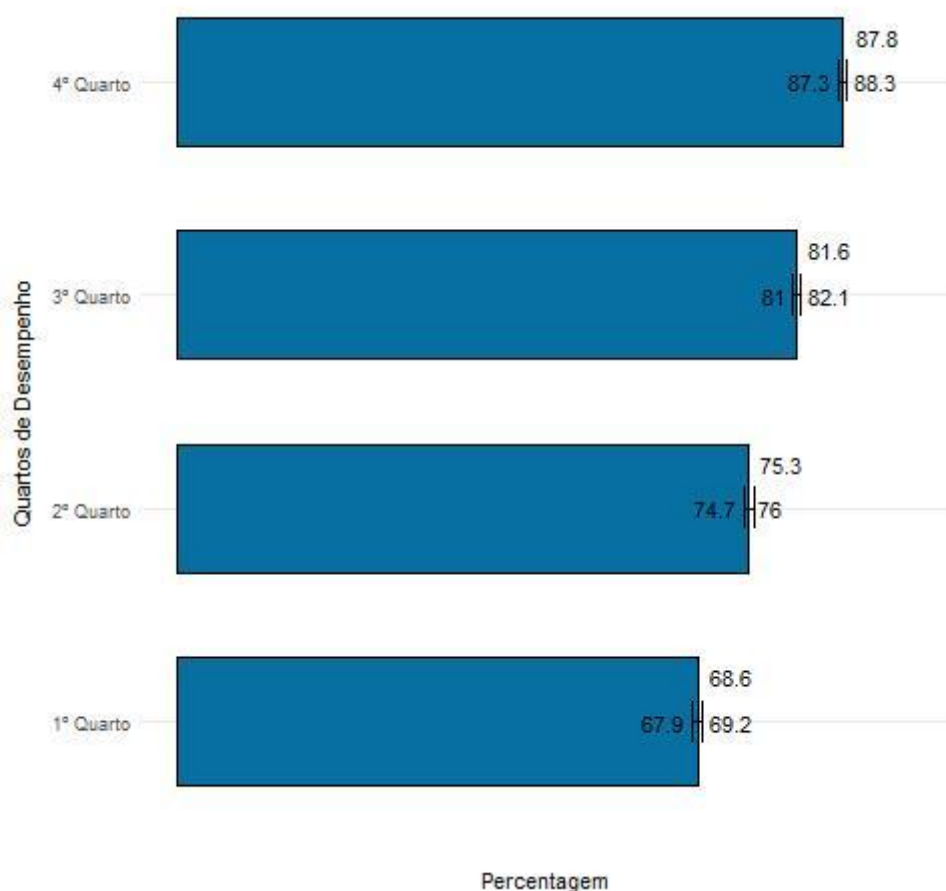


Gráfico 5.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.14, segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 87,8%.

O Gráfico 5.15 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

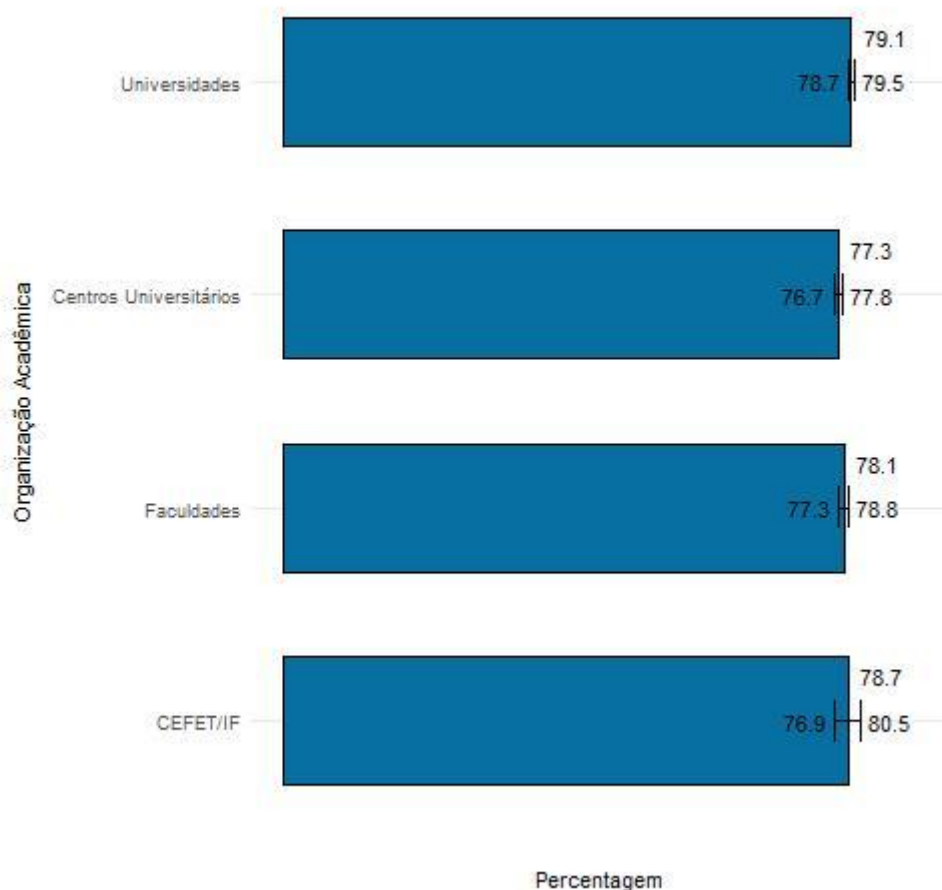


Gráfico 5.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por organização acadêmica – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.15 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos, entre os estudantes de CEFET/IF, foi de 78,7%, enquanto entre os de centros universitários, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 77,3%. Entre os estudantes de universidades, o índice atingiu 79,1%, e entre os de faculdades, 78,1%.

O Gráfico 5.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

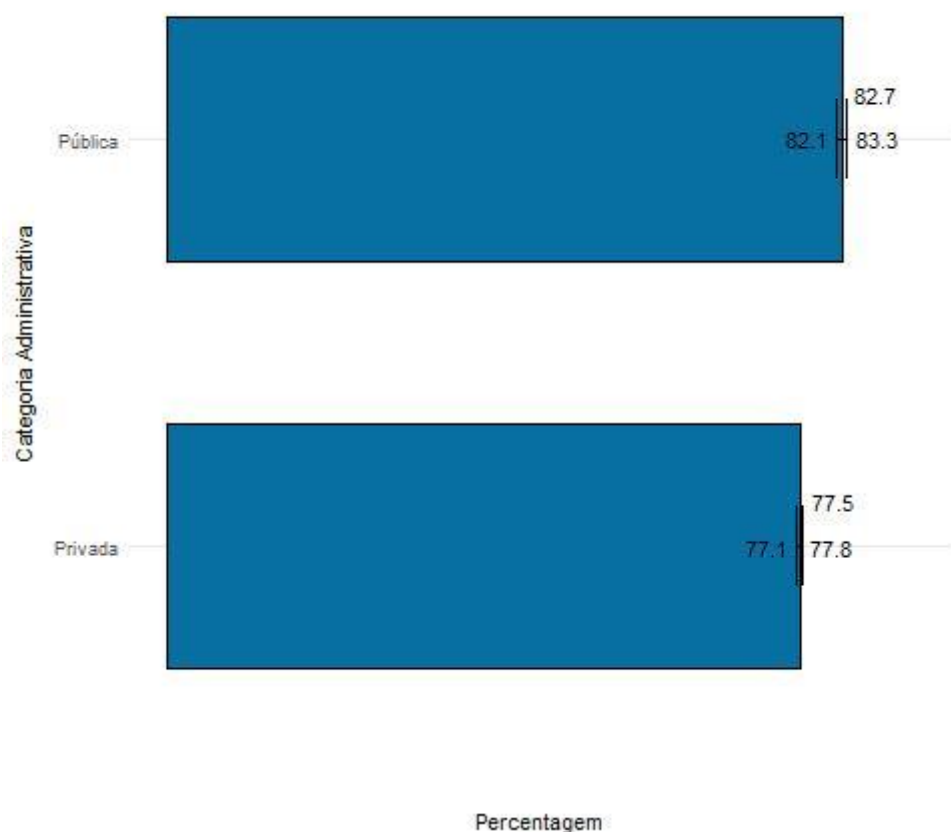


Gráfico 5.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.16 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (82,7%) quando comparado aos estudantes de IES privadas (77,5%).

5.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

O Gráfico 5.17 apresenta as respostas obtidas para a Questão 5: “Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”.

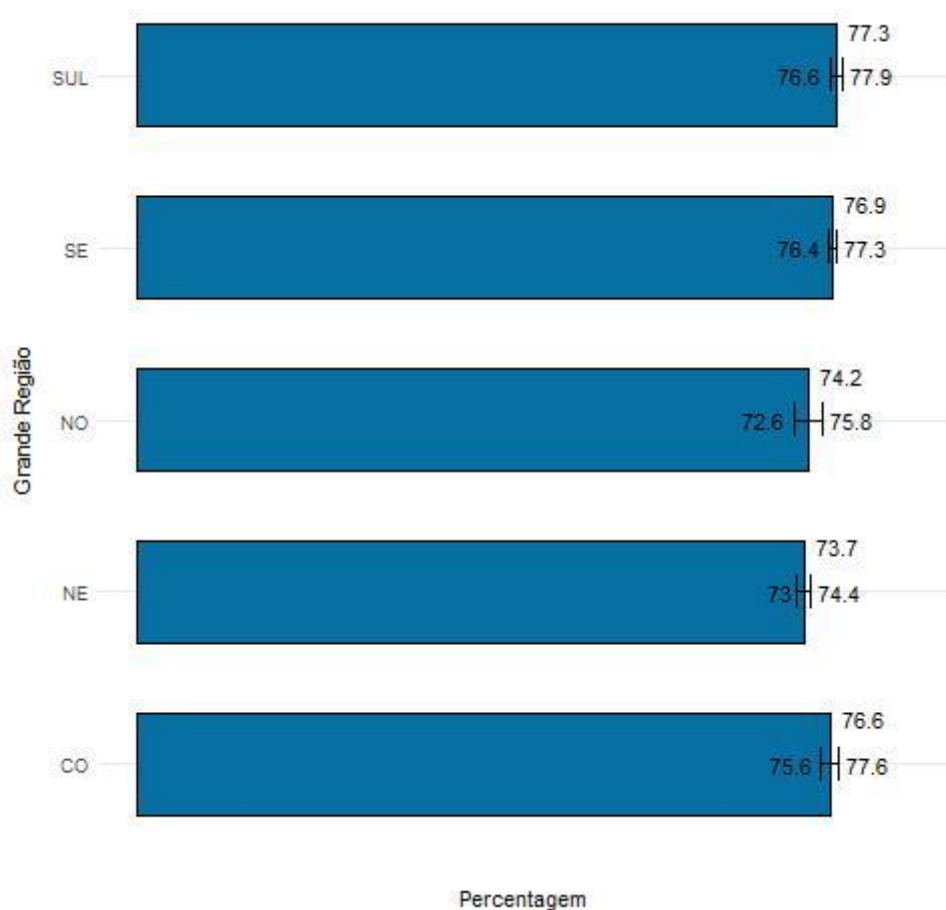


Gráfico 5.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por grande região – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 73,7%.

O Gráfico 5.18 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

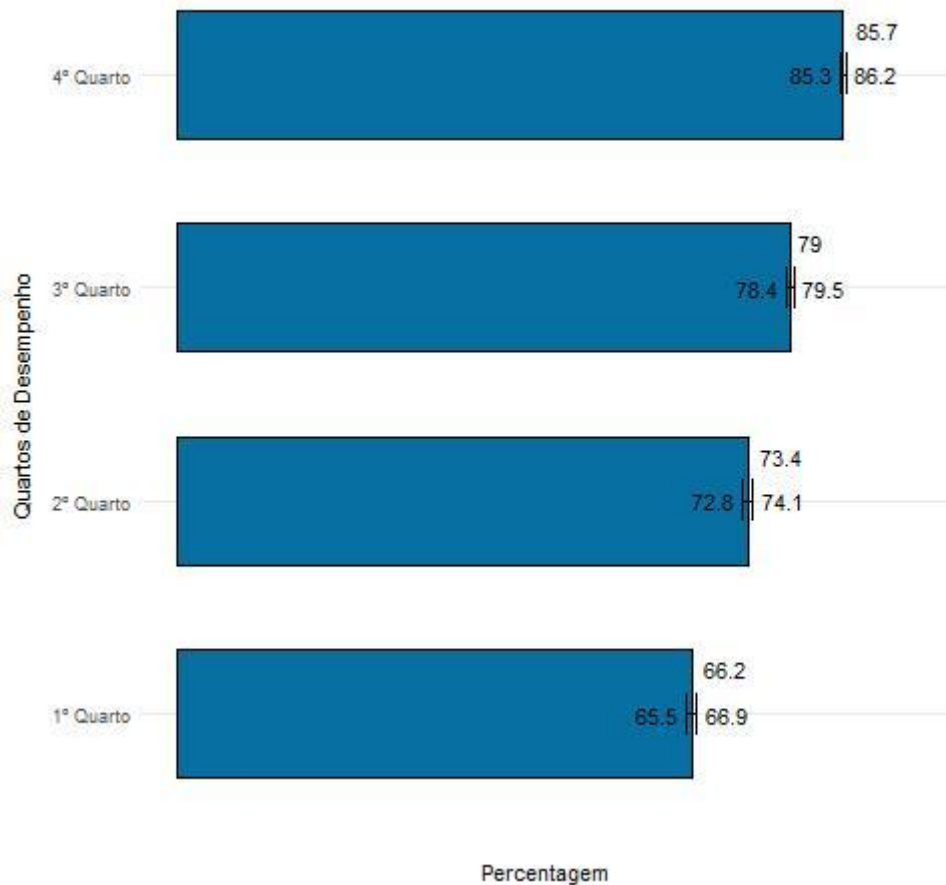


Gráfico 5.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.18 mostram que a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (85,7%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (66,2%).

O Gráfico 5.19 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

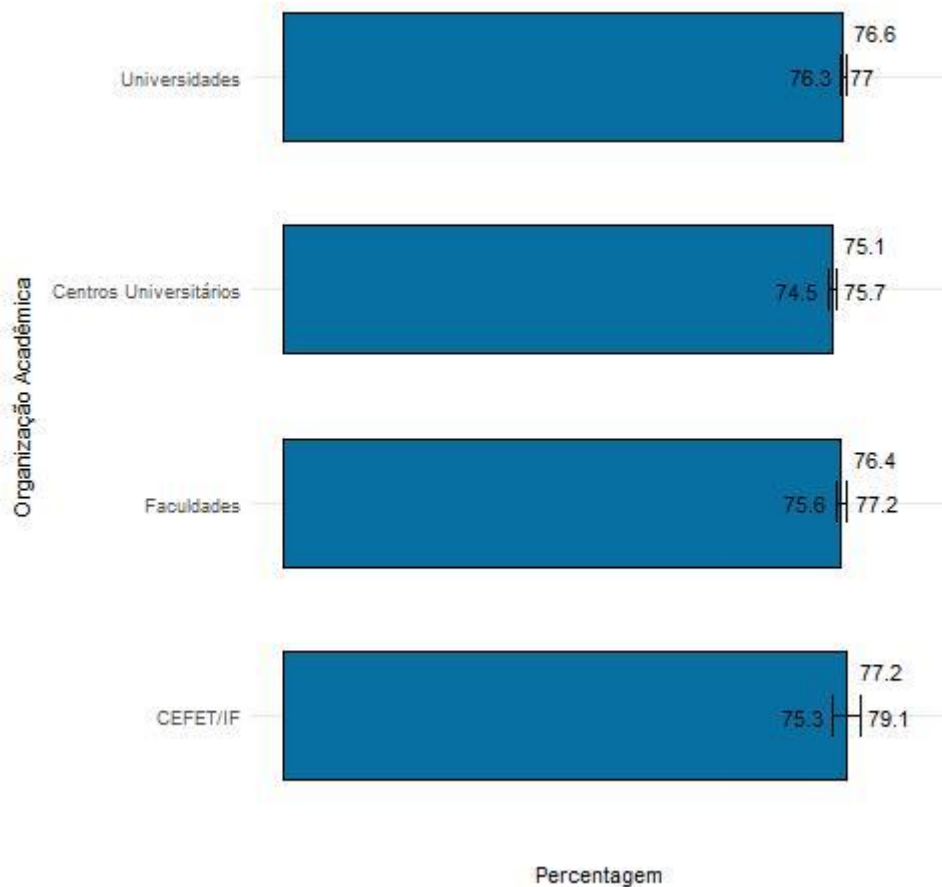


Gráfico 5.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por organização acadêmica – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.19 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico estavam claros e objetivos, entre os estudantes de CEFET/IF, foi de 77,2%. Entre os estudantes de centros universitários e de faculdades, ambas Organizações Acadêmicas com a menor incidência, essa proporção atingiu 75,1% e 76,4%, respectivamente, sendo intermediária a proporção alcançada entre os estudantes de universidades (76,6%).

O Gráfico 5.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

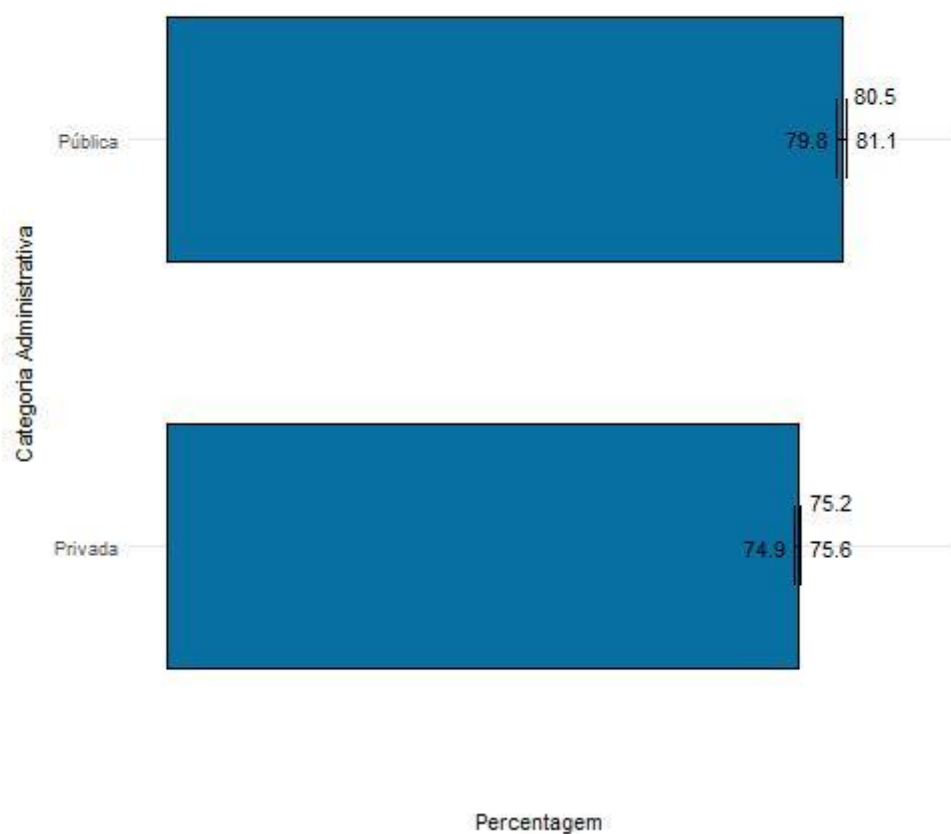


Gráfico 5.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico estavam claros e objetivos foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (80,5%) que entre os de IES privadas (75,2%).

5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

O Gráfico 5.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 6: “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”

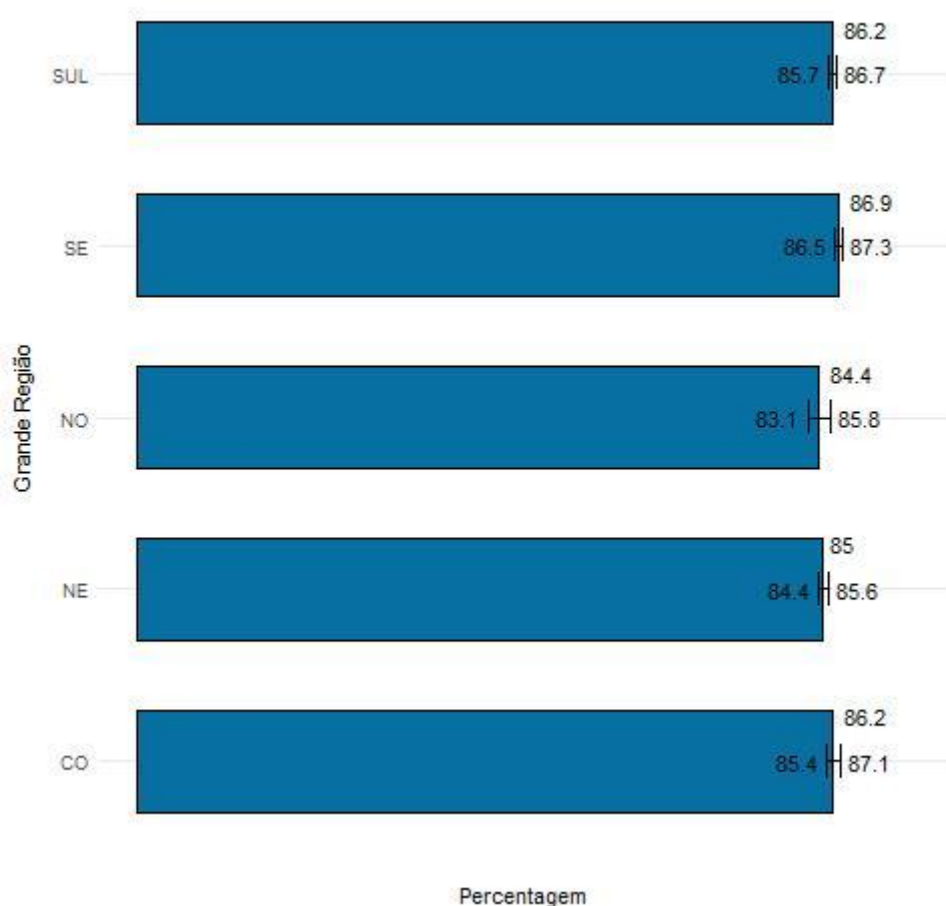


Gráfico 5.21 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por grande região – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.21 e quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi sempre superior ou igual a 84,4%, chegando a 86,9%.

O Gráfico 5.22 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

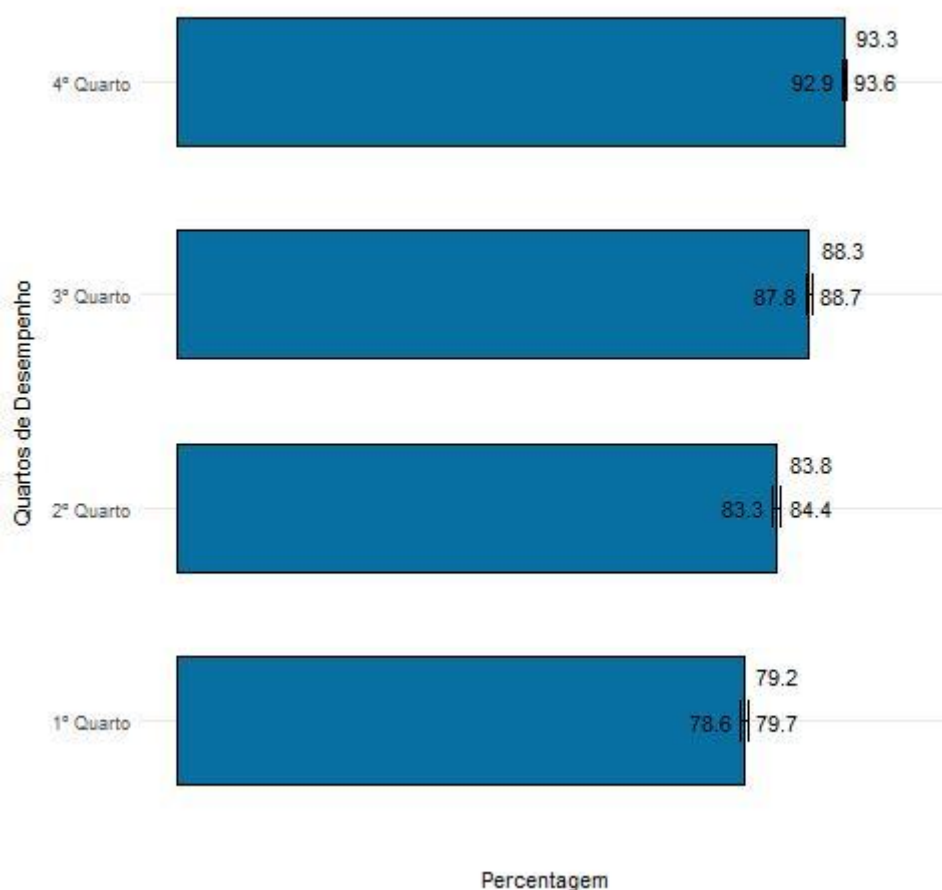


Gráfico 5.22 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.22, levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões. O percentual foi mais elevado no quarto superior (93,3%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva, em todas ou na maioria das questões, foi percebida por 79,2% dos respondentes.

O Gráfico 5.23 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

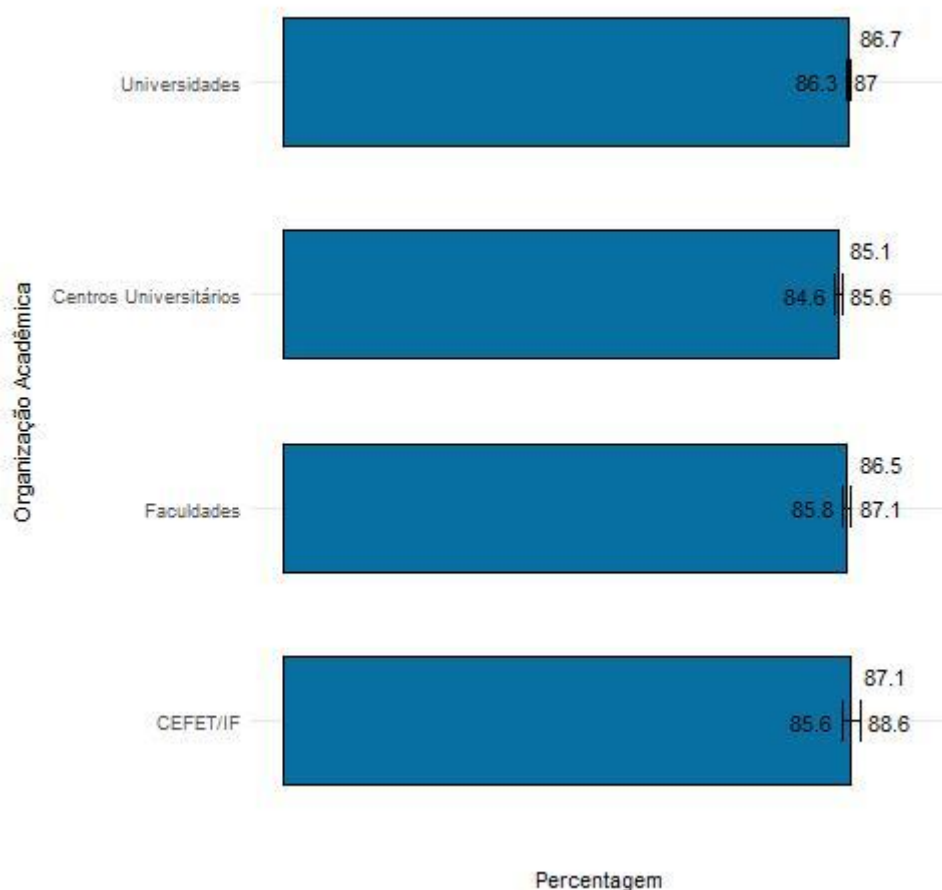


Gráfico 5.23 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por organização acadêmica – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que considerou que essas eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, totalizando 87,1%. Os centros universitários foram a organização acadêmica em que houve a menor proporção: 85,1%.

O Gráfico 5.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

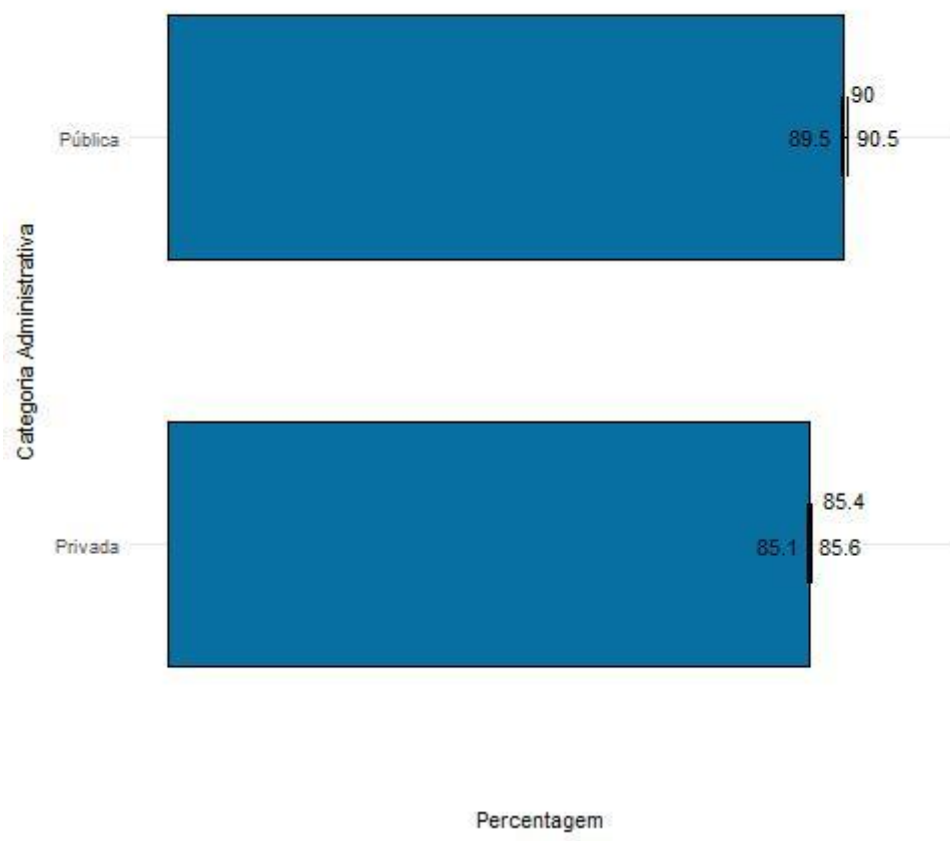


Gráfico 5.24 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (90%), havendo diferença da proporção registrada entre os de IES privadas (85,4%).

5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas para a Questão 7: “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”.

Nos Gráficos 5.25 a 5.28, apresentados de forma sequenciada mais adiante, são expostos os percentuais de estudantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como dificuldade ao responder à prova.

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas sobre o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade ao responder à prova.

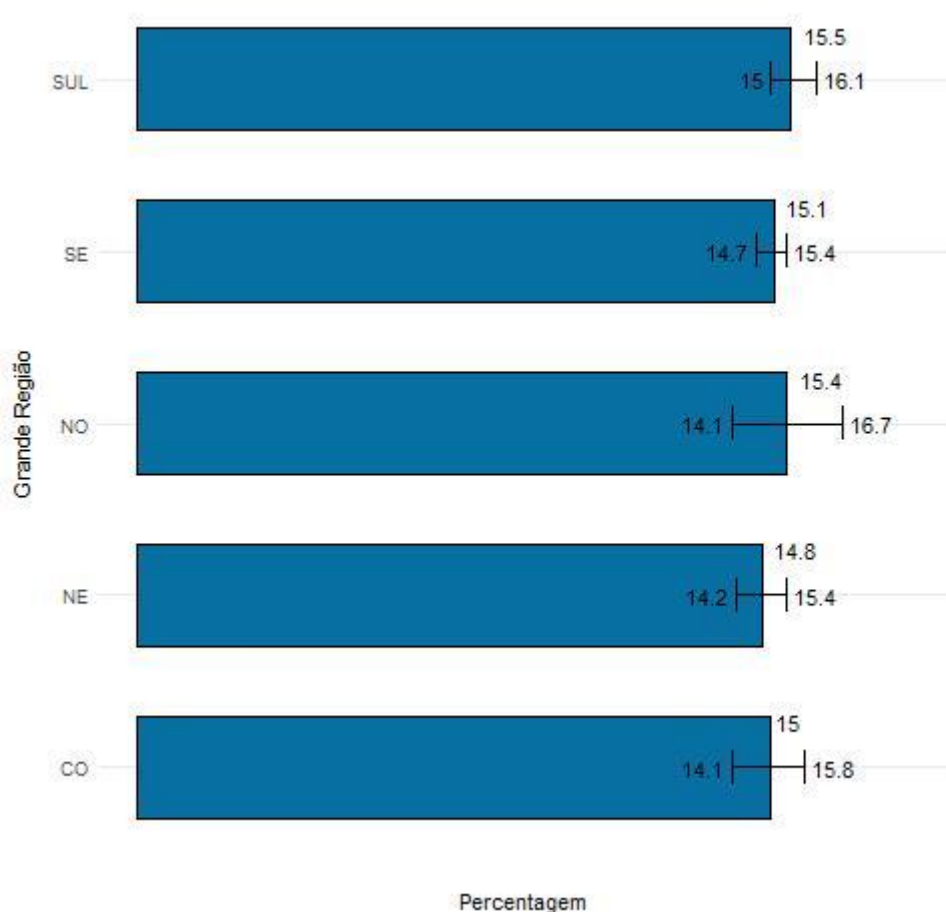


Gráfico 5.25 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por grande região – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.25, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como dificuldade ao responder à prova não superou 15,5%. Os percentuais alcançaram 15%, na região Centro-Oeste e 15,5%, na região Sul.

O Gráfico 5.26 traz resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

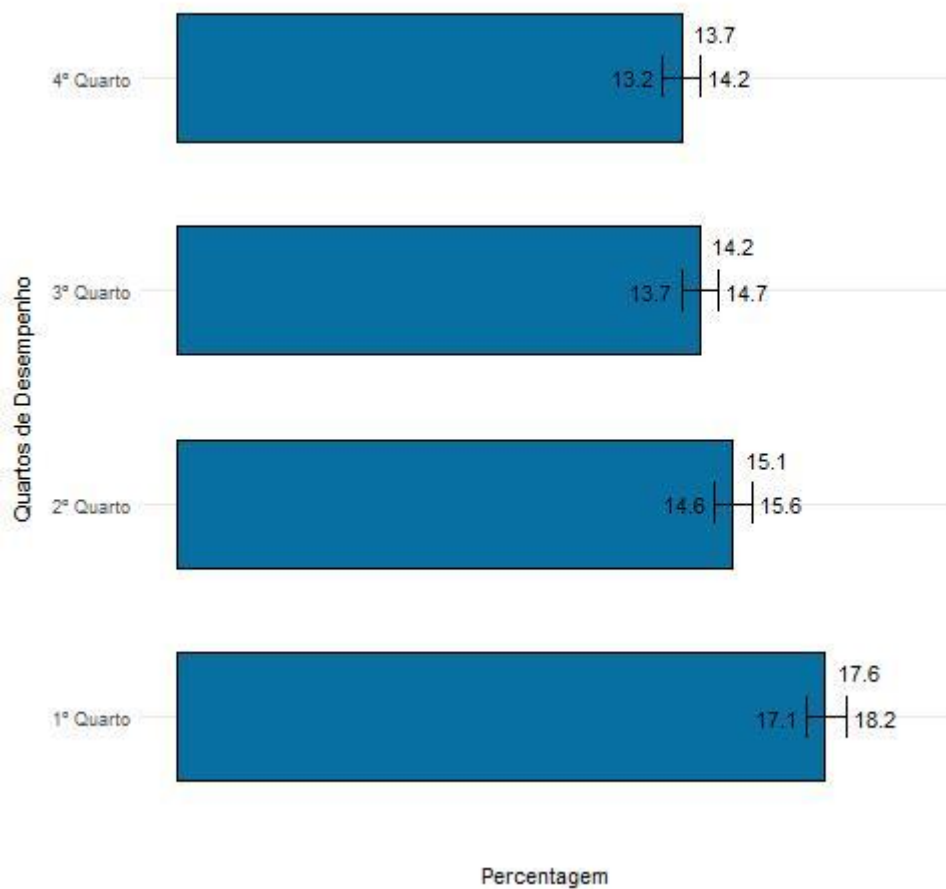


Gráfico 5.26 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.26, em relação aos quartos de desempenho, o desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 17,6% dos estudantes do quarto inferior e por 13,7% do quarto superior, caracterizando uma tendência decrescente.

O Gráfico 5.27 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

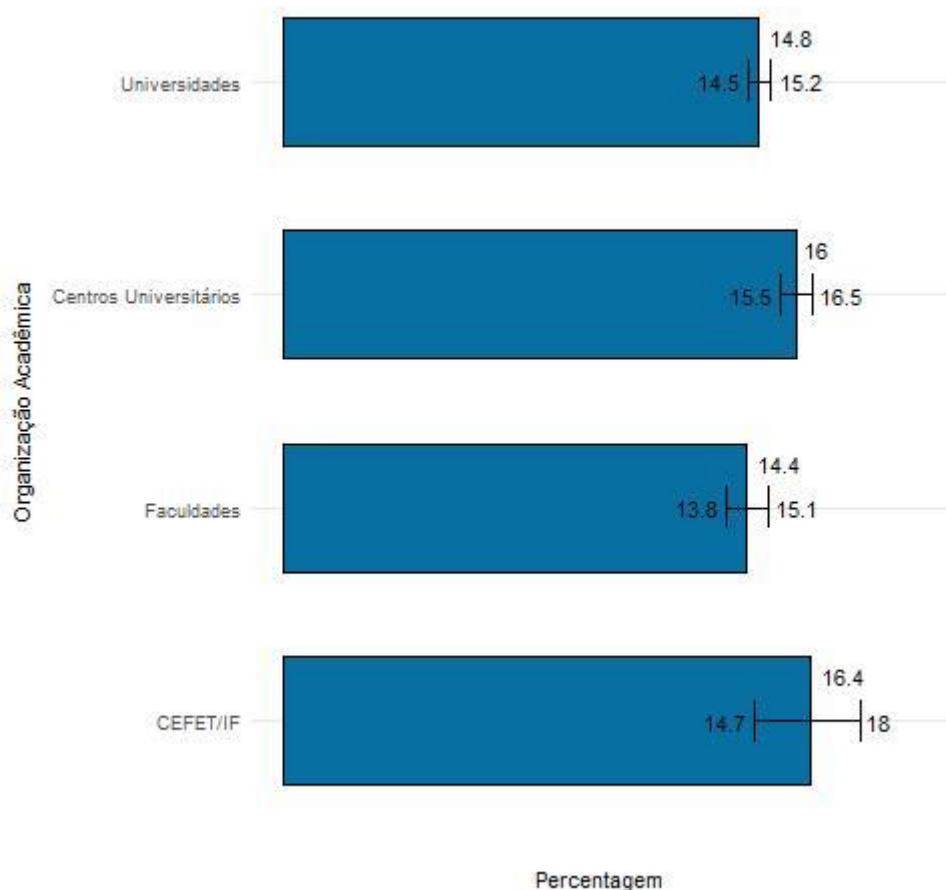


Gráfico 5.27 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por organização acadêmica – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.27, na análise por organização acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como dificuldade ao responder à prova não superou 16,4%. Os percentuais variaram de 14,4%, nas faculdades, a 16,4%, nos CEFET/IF.

O Gráfico 5.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

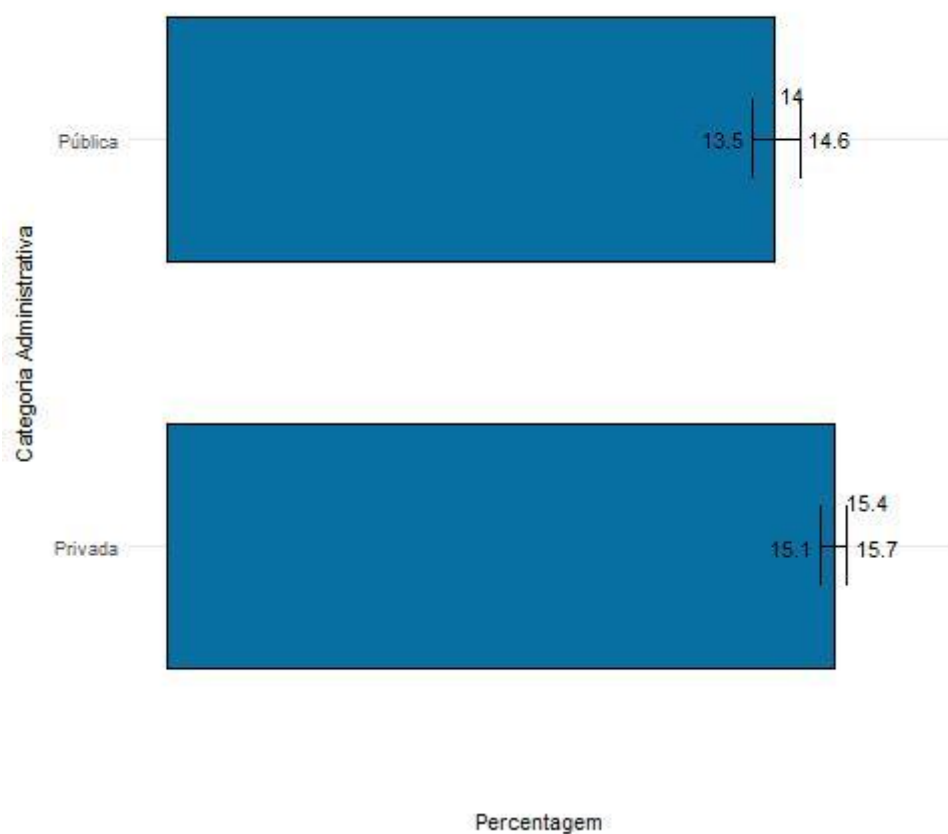


Gráfico 5.28 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.28, em relação às Categorias Administrativas, o desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 14% dos estudantes, nas IES públicas e 15,4% nas IES privadas.

5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

O Gráfico 5.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 8: “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudou ainda a maioria desses conteúdos?”.

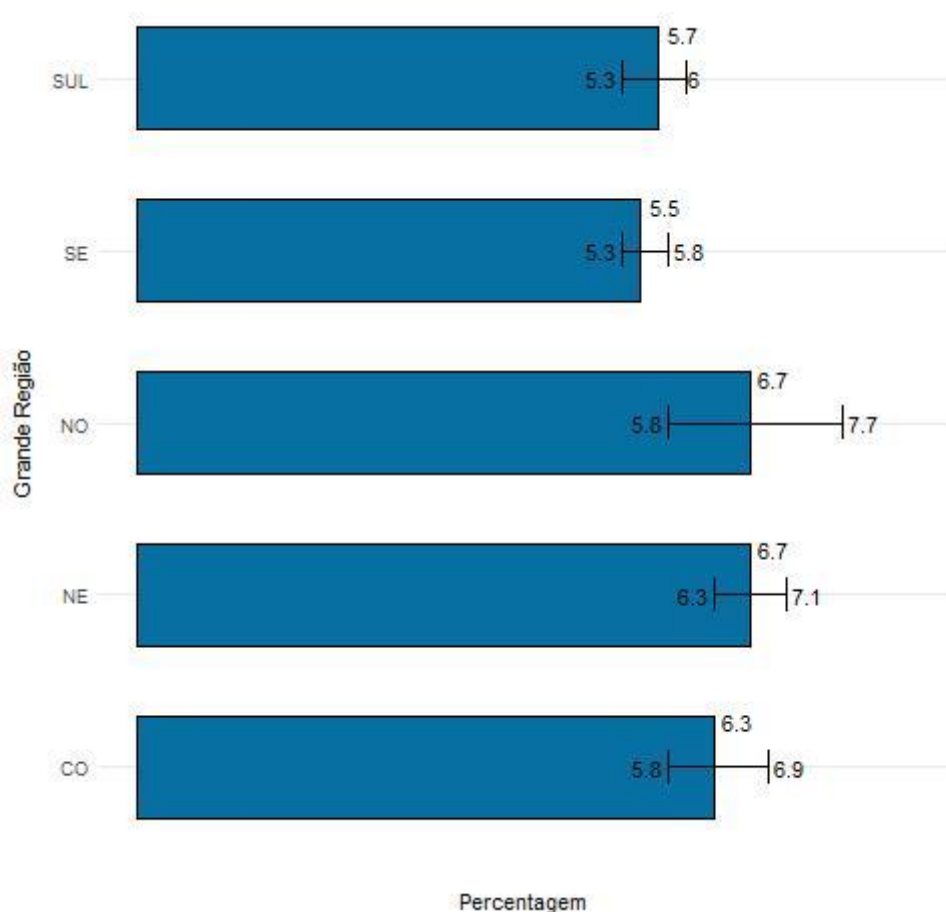


Gráfico 5.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por grande região – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na análise por grande região, a proporção de respondentes que escolheram a opção não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (6,7%) e Nordeste (6,7%), as proporções foram ligeiramente maiores. Nas regiões Sul e Sudeste, a situação foi inversa, com proporções mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 5,7% e 5,5%. A região Centro-Oeste ficou com a proporção de 6,3%.

O Gráfico 5.30 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

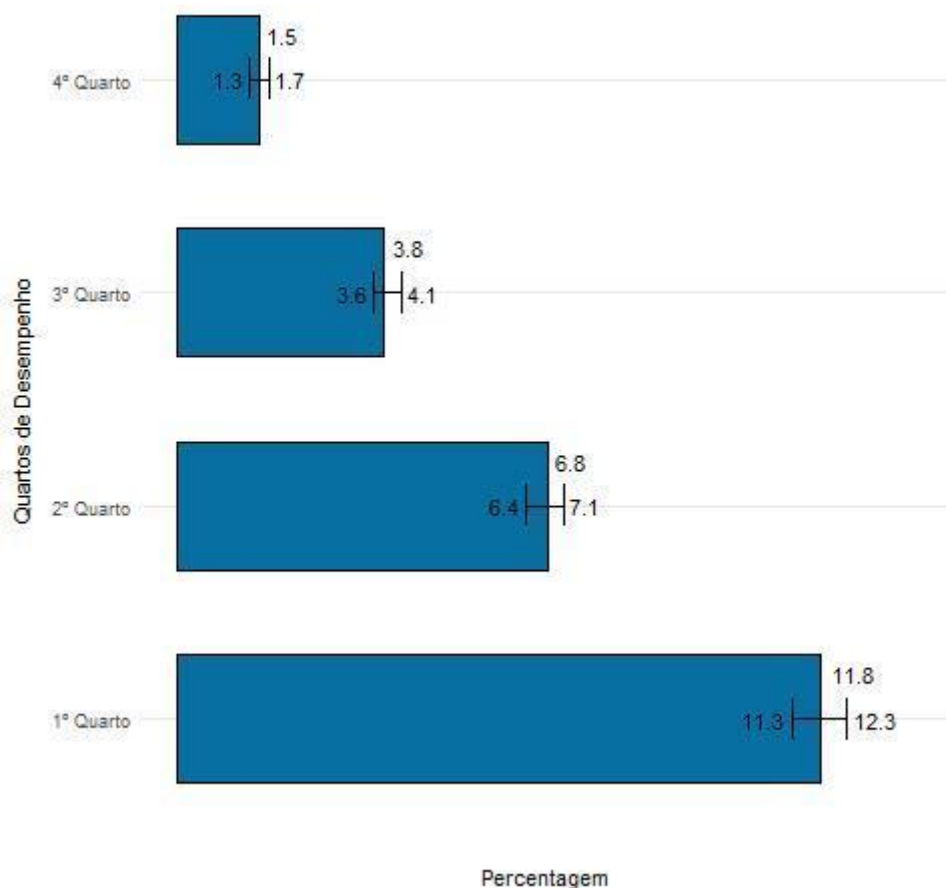


Gráfico 5.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por quartos de desempenho – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.30, considerando-se separadamente as opiniões dos estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 11,8% ofereceram como resposta que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, sendo 1,5% os do quarto superior com a mesma resposta.

O Gráfico 5.31 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

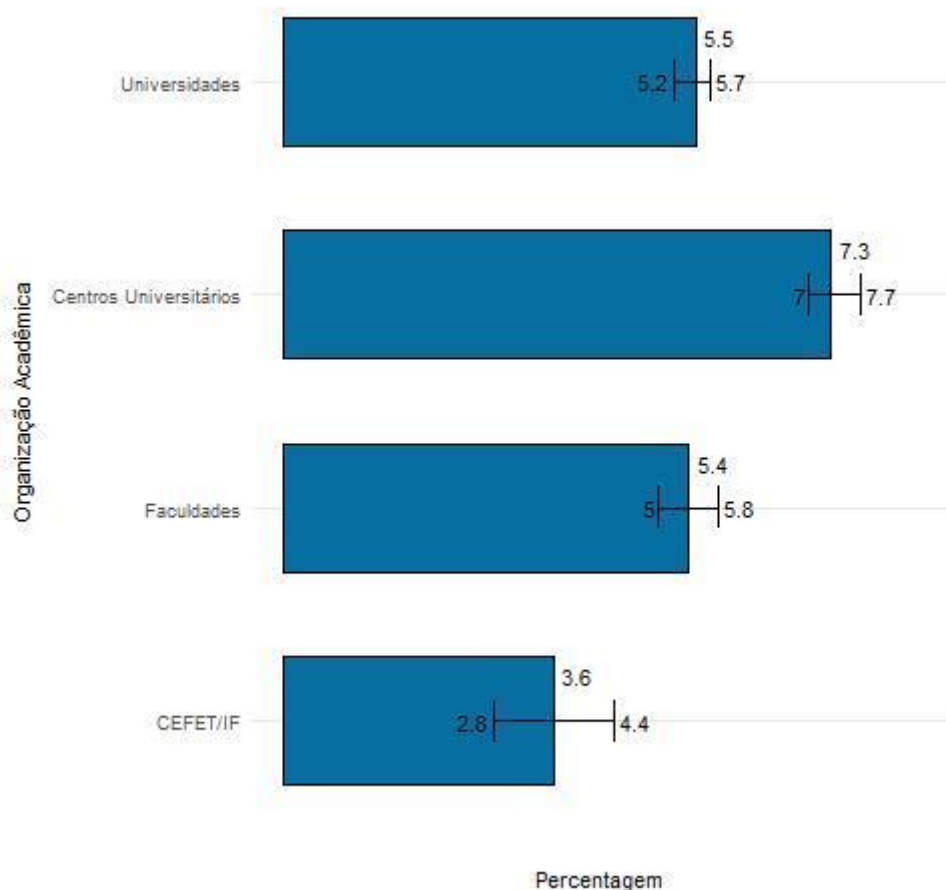


Gráfico 5.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por organização acadêmica – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.31, na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi pequena. Observa-se que as proporções nas CEFET/IF (3,6%) e nas faculdades (5,4%) foram menores. Nos centros universitários e nas universidades, a situação foi inversa: a proporção foi mais alta, 7,3% e 5,5%, respectivamente.

O Gráfico 5.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

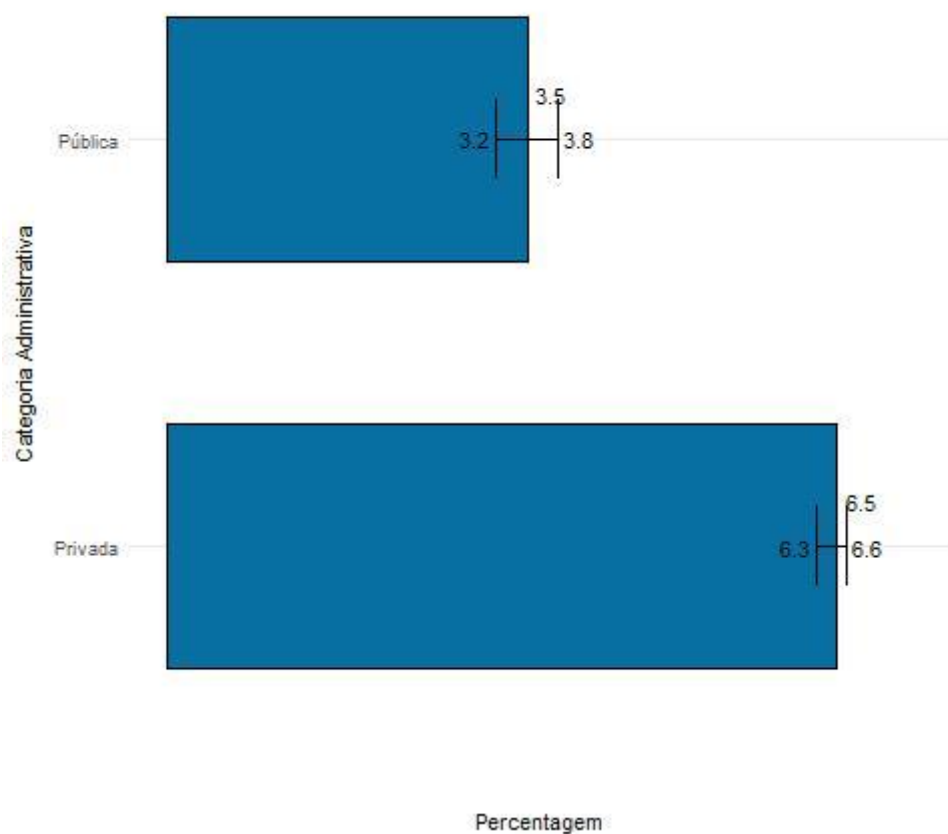


Gráfico 5.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.32, em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 3,5% ofereceram como resposta que não estudou ainda a maioria desses conteúdos, sendo 6,5% nas IES privadas com a mesma resposta.

5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

O Gráfico 5.33 apresenta as respostas obtidas para a Questão 9: “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”.

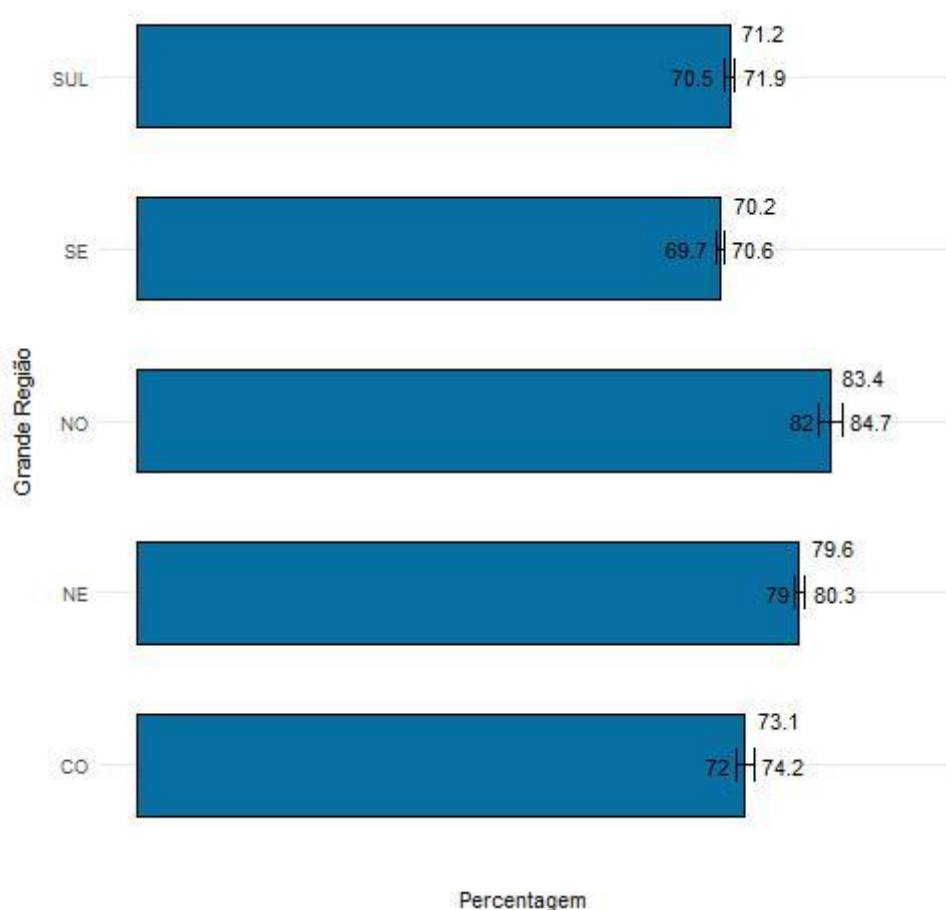


Gráfico 5.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por grande região – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram, nas regiões Norte e Nordeste, respectivamente, 83,4% e 79,6%. Nas regiões Centro-Oeste e Sul, os percentuais de estudantes que dispensaram entre duas e quatro horas para concluir a prova ficaram, 73,1% e 71,2%, respectivamente. A região Sudeste ficou com o percentual de 70,2%.

O Gráfico 5.34 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

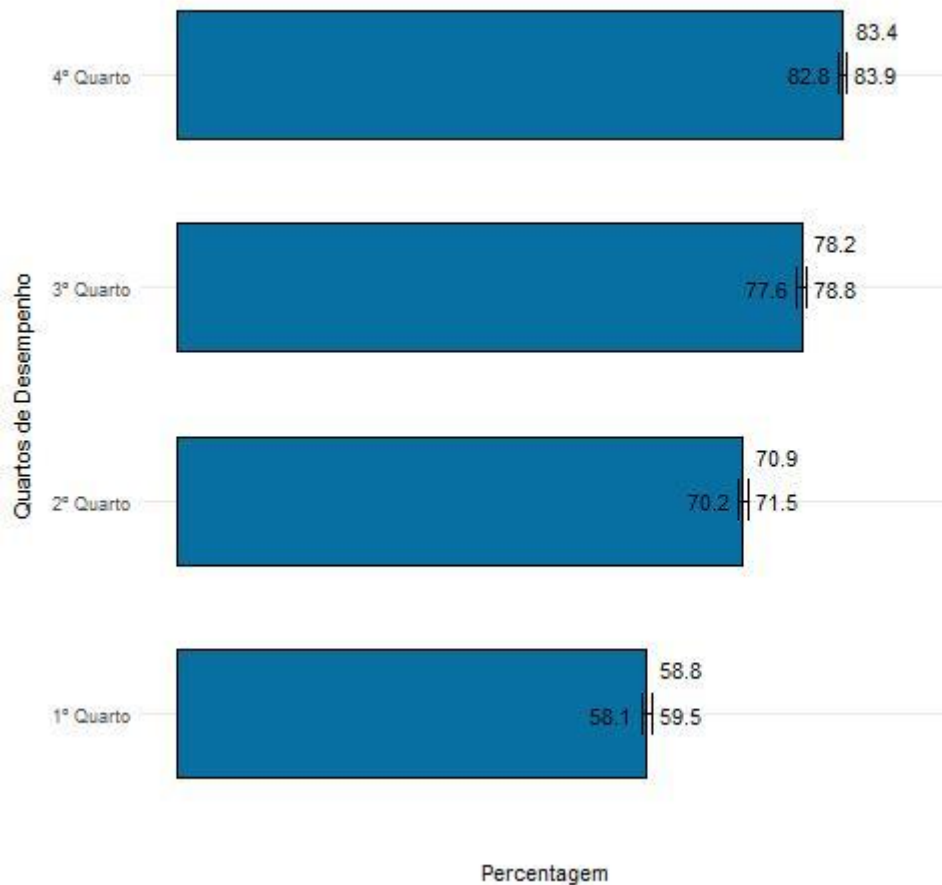


Gráfico 5.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.34, uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores.

O Gráfico 5.35 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

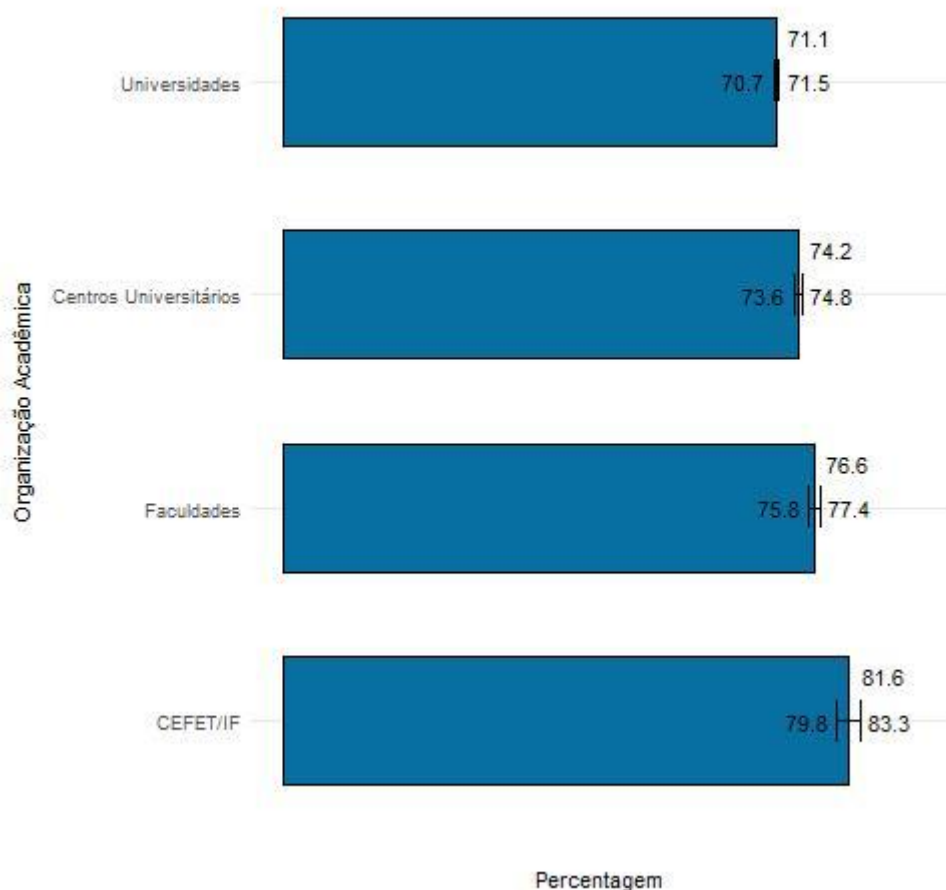


Gráfico 5.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por organização acadêmica – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram de 81,6% nos CEFET/IF; 76,6% nas faculdades e 74,2% nos centros universitários. O menor percentual foi entre os estudantes das universidades, com 71,1% dos alunos necessitando de duas a quatro horas para concluir a prova.

O Gráfico 5.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

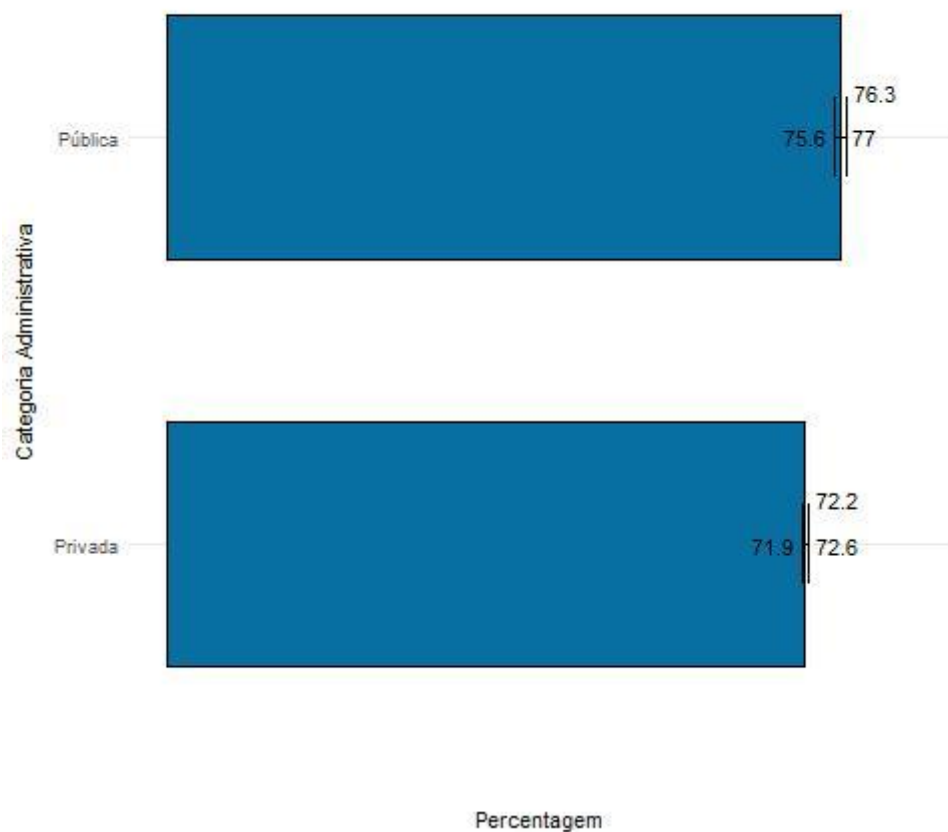


Gráfico 5.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.36, em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 76,3% declararam ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova, sendo 72,2% nas IES privadas com a mesma resposta.

Os resultados do Enade 2022 apresentados neste capítulo contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho, no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados da percepção dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – Formação Geral e Conhecimento Específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Neste contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem peso como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam contribuir para a construção de alternativas institucionais que venham a induzir a qualidade da educação superior.

CAPÍTULO 6

DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional da distribuição do Conceito Enade 2022. Para traçar esse panorama, recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade/2022 em nível nacional, na primeira seção do capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda seção, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. A primeira informação diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que, à medida que esses valores aumentam, o curso recebe uma avaliação melhor; além disso, os cursos com somente um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC), como já ressaltado neste relatório. O segundo registro é que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 3 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 6.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Administração participantes do Enade/2022, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 6.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2022 – Administração

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.805	100,0	172	100,0	372	100,0	115	100,0	775	100,0	371	100,0
SC	81	4,5	13	7,6	28	7,5	4	3,5	22	2,8	14	3,8
1	35	1,9	9	5,2	7	1,9	3	2,6	9	1,2	7	1,9
2	449	24,9	51	29,7	108	29,0	39	33,9	178	23,0	73	19,7
3	844	46,8	76	44,2	155	41,7	53	46,1	384	49,5	176	47,4
4	315	17,5	19	11,0	60	16,1	14	12,2	136	17,5	86	23,2
5	81	4,5	4	2,3	14	3,8	2	1,7	46	5,9	15	4,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Observando-se os dados da Tabela 6.1, nota-se que, dos 1.805 cursos participantes, 844 (46,8%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal na maioria das regiões: Nordeste (41,7%), Sudeste (49,5%), Sul (47,4%), Centro-Oeste (44,2%) e Norte (46,1%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (24,9%, o que corresponde a 449 cursos). O conceito 4 foi o terceiro (17,5%, correspondendo a 315 cursos). Houve, ainda, 81 cursos (4,5%) que receberam o conceito 5, e 35 cursos (1,9%) que receberam o conceito 1. Dos 1.805 cursos de Administração, 81 (4,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

A região Norte participou com 115 cursos, o que corresponde a 6,4% do total nacional. Desses, 39 cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 33,9% do total regional, o conceito modal na região, como já comentado. A três cursos (2,6%) atribuiu-se o conceito 1, e a 53 cursos (46,1%), o conceito 3. Quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC), dois cursos (1,7%) receberam o conceito 5, e 14 cursos (12,2%), o conceito 4, nessa região.

A região Nordeste participou com 372 cursos, o correspondente a 20,6% do total nacional. Nessa região, 155 cursos (41,7% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a 7 e a 108 cursos (1,9% e 29%, respectivamente). Ainda nessa região, 60 cursos (16,1%) foram avaliados com o conceito 4, e 14 cursos (3,8%) foram avaliados com o conceito 5. Vinte e oito cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Para os 775 cursos participantes da região Sudeste (42,9% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 384 cursos (49,5%). O conceito 1 foi atribuído a nove cursos (1,2%), e o conceito 2, a 178 cursos (23%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 136 cursos (17,5%) e 46 cursos (5,9%). Nessa região, 22 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 371 cursos da região Sul corresponderam a 20,5% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3 (conceito modal), atribuído a 47,4% dos cursos da região, ou seja, atribuído a 176 dos 371 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a sete cursos (1,9%); o conceito 2, a 73 cursos (19,7%); e os conceitos 4 e 5, a 86 (23,2%) e a 15 cursos (4%), respectivamente. Na região Sul, 14 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Já dos 172 cursos participantes na região Centro-Oeste (9,5% do total nacional), 76 (44,2% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já destacado. Nove cursos (5,2%) obtiveram o conceito 1; 51 cursos (29,7%) obtiveram o conceito 2; 19 (11%), o conceito 4; e outros quatro (2,3%), o conceito 5. Nessa região, 13 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um gráfico dessa mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

A partir destas diretrizes, no Gráfico 6.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.

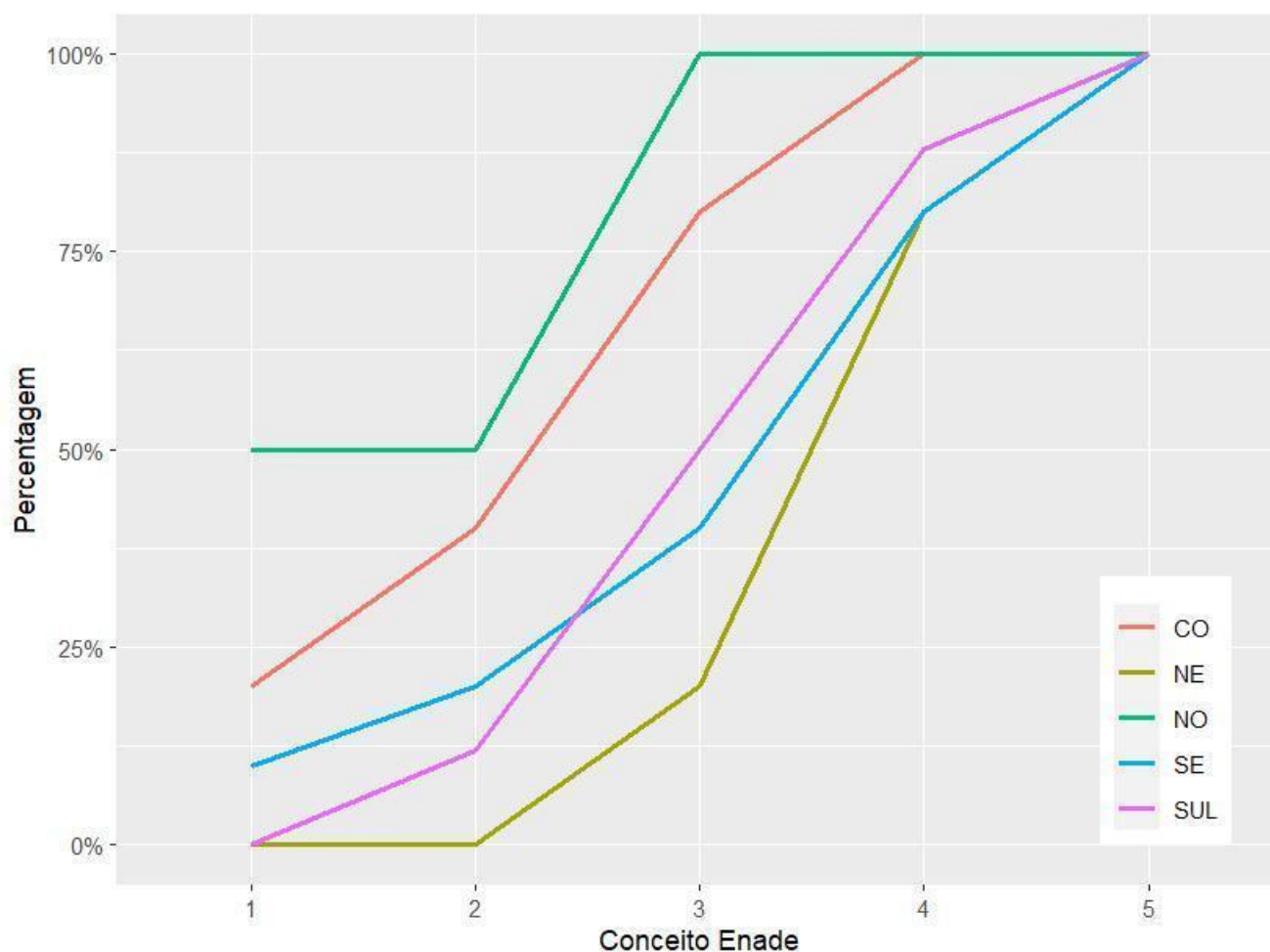


Gráfico 6.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a grande região – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Nesse gráfico, poligonais mais à esquerda representam valores mais baixos do Conceito Enade, e poligonais mais à direita, valores mais altos.

6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Administração participantes do Enade/2022, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.2 – Total de cursos participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Administração

Grande Região	Conceito Enade	Total	Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
			Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		1.805	286	1.519	1.602	203
	SC	81	2	79	75	6
	1	35	1	34	30	5
	2	449	31	418	374	75
	3	844	114	730	750	94
	4	315	99	216	296	19
	5	81	39	42	77	4
CO		172	45	127	161	11
	SC	13	0	13	12	1
	1	9	0	9	8	1
	2	51	9	42	47	4
	3	76	27	49	71	5
	4	19	6	13	19	0
	5	4	3	1	4	0
NE		372	82	290	333	39
	SC	28	0	28	26	2
	1	7	0	7	6	1
	2	108	11	97	96	12
	3	155	34	121	135	20
	4	60	29	31	57	3
	5	14	8	6	13	1
NO		115	24	91	102	13
	SC	4	0	4	4	0
	1	3	0	3	2	1
	2	39	4	35	32	7
	3	53	10	43	48	5
	4	14	9	5	14	0
	5	2	1	1	2	0
SE		775	80	695	686	89
	SC	22	0	22	20	2
	1	9	0	9	9	0
	2	178	3	175	142	36
	3	384	24	360	345	39
	4	136	33	103	126	10
	5	46	20	26	44	2
SUL		371	55	316	320	51
	SC	14	2	12	13	1
	1	7	1	6	5	2
	2	73	4	69	57	16
	3	176	19	157	151	25
	4	86	22	64	80	6
	5	15	7	8	14	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com as informações da Tabela 6.2, dos 1.805 cursos participantes, 286 (15,8%) eram ministrados em instituições públicas, e 1.519 (84,2%), em instituições privadas. Quanto à modalidade de oferta, 203 cursos eram a distância e 1.602 eram presenciais.

Ainda conforme as informações da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que, dos 81 cursos avaliados com conceito 5, 39 foram oferecidos em IES públicas, e 42, em IES privadas. Dos 286 cursos participantes de IES públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 114 cursos (39,9%). Dos demais cursos de instituições públicas participantes, um curso foi avaliado com o conceito 1; 31 cursos (10,8%) foram avaliados com o conceito 2; 99 cursos (34,6%) foram avaliados com o conceito 4; e 39 cursos (13,6%), com o conceito 5. Nessa categoria, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi o 3, atribuído a 730 cursos, o correspondente a 48% dos 1.519 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 34 receberam o conceito 1, e 418 receberam o conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 216 cursos, e o conceito 5, a 42 cursos. Nessa categoria administrativa, 79 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 1.602 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 750 cursos (46,9%). Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, 30 cursos (1,88%) receberam o conceito 1; 374 cursos (23,3%) receberam o conceito 2; 296 cursos (18,5%), o conceito 4; e 77 cursos (4,8%), o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, 75 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 203 cursos participantes da modalidade a distância, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 94 cursos (46,3%). Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, 5 cursos (2,5%) receberam o conceito 1; 75 cursos (36,9%) receberam o conceito 2; 19 cursos (9,36%), o conceito 4; e quatro cursos (2,0%), o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, seis cursos (3,0%) ficaram Sem Conceito (SC).

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com 91 cursos (79,1% do total regional), e quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC). O conceito modal para as instituições privadas na região foi o 3, atribuído a 43 cursos, correspondendo a 37,4% dessa categoria na região. Três cursos foram avaliados com o conceito 1; 43, com o conceito 3; cinco, com conceito 4; e a um curso foi atribuído o conceito 5. As instituições públicas participaram com 24 cursos na região Norte (20,9% do total regional), e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal nas instituições públicas na região foi o 3, atribuído a 10 cursos, o correspondente a 41,7% dessa categoria na região. Quatro cursos receberam o conceito 2; nove receberam o conceito 4; e apenas um curso obteve o conceito 5.

Dos cursos oferecidos na região Norte, 102 eram presenciais, e quatro ficaram Sem conceito (SC). Dos 102 cursos oferecidos, dois obtiveram o conceito 1; 32, o conceito 2; 48, o conceito 3 (modal); 14, o conceito 4; e dois, o conceito 5. Na modalidade a distância, eram 13 cursos, tendo sete recebido o conceito modal 2; cinco, o conceito 3; e um, o conceito 1. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 290 dos 372 cursos participantes, o equivalente a 78% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste, 121 cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Sete cursos obtiveram o conceito 1; 97, o conceito 2; 31, o conceito 4; e apenas seis cursos obtiveram o conceito 5. Nessa categoria administrativa e grande região, 28 cursos ficaram Sem Conceito (SC). As instituições públicas da região Nordeste participaram com 82 cursos. Desses, 34 obtiveram conceito 3, o valor modal, seguidos por 29 cursos, que receberam o conceito 4; 11, o conceito 2; e oito, o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 1 nessa região.

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, 333 eram presenciais: 26 ficaram Sem conceito (SC), seis ficaram com o conceito 1; 96, com o conceito 2; 135, com o conceito 3, o valor modal; 57, com o conceito 4; e 13, com o conceito 5. Na modalidade a distância, eram 39 cursos, tendo um obtido o conceito 1; 12, o conceito 2; 20, o conceito 3, o valor modal; três, o conceito 4. Nessa região, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) e um recebeu o conceito 5.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada é de 695 dos 775 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 3, atribuído a 360 cursos. Vinte e dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 1, nove cursos; 2, 175 cursos; 4, 103 cursos; e 5, 26 cursos. Dos 80 cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, o conceito modal foi o 4, atribuído a 33 cursos. Dos demais cursos, três receberam o conceito 2; 33 receberam o conceito 4; e 20, o conceito 5. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu o conceito 1.

Também na região Sudeste, grande parte dos cursos foi oferecida na modalidade presencial: 686 de 775 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 345 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (nove cursos), 2 (142 cursos), 4 (126 cursos) e 5 (44 cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) 20 cursos presenciais na região Sudeste. Na região Sudeste, 89 cursos foram oferecidos na modalidade a distância: 36 cursos com conceito 2; 39 com conceito 3, o valor modal; 10

com conceito 4; e dois com o conceito 5. Na região Sudeste, dois cursos a distância ficaram Sem Conceito (SC).

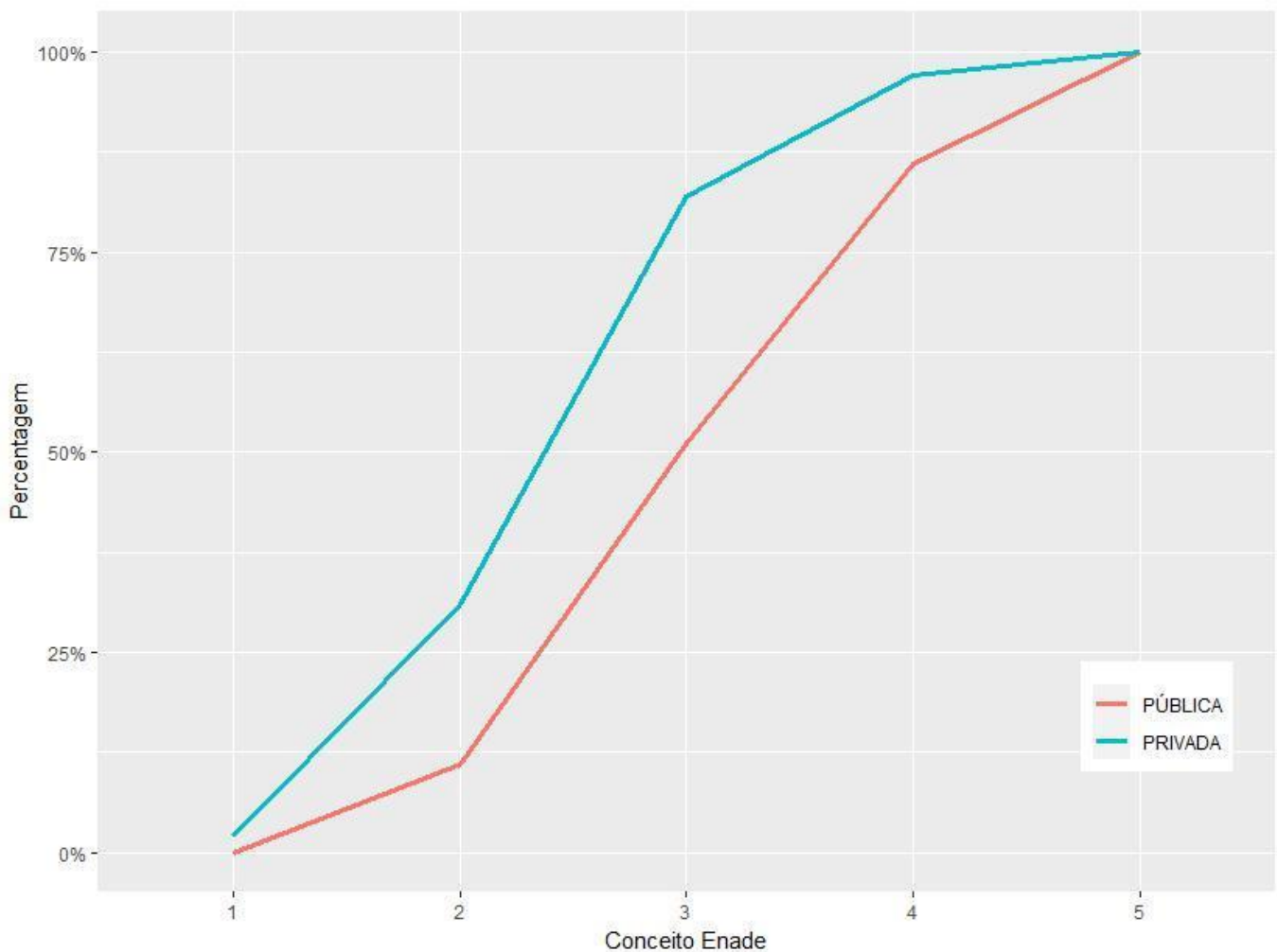
As instituições privadas concentraram 316 dos 371 cursos participantes da região Sul, 85,2% do total regional. Desses, 157 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, seis cursos receberam o conceito 1; 69 receberam o conceito 2; outros 64, o conceito 4; e ainda oito, o conceito 5. Doze cursos ficaram Sem Conceito (SC). As instituições públicas na região Sul participaram com 55 cursos (14,8% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 2 (4 cursos), 3 e 4 (19 e 22 cursos, respectivamente) e 5 (sete cursos). Dois cursos da região Sul oferecidos por IES públicas ficou Sem Conceito (SC).

Na região Sul, 320 dos cursos foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 151 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (cinco cursos), 2 (57 cursos), 4 (80 cursos) e 5 (14 cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) 13 cursos. Na modalidade a distância, foram oferecidos 51 cursos, sendo dois cursos com conceito 1; 16 com conceito 2; 25 com conceito 3; e seis com o conceito 4, o valor modal. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e um com o conceito 5 nesta região.

Na região Centro-Oeste, 127 dos 172 cursos participantes eram de IES privadas (73,8% em termos regionais). Desses, 49 cursos receberam conceito 3, o valor modal. Dos demais cursos, nove receberam o conceito 1; 42 receberam o conceito 2; 13, o conceito 4; e um curso recebeu o conceito 5. Treze cursos ficaram Sem Conceito (SC). Quanto aos 45 cursos oferecidos por instituições públicas na região Centro-Oeste (26,2% do total regional), 27 apresentaram o conceito 3, conceito modal; nove, o conceito 2; seis, o conceito 4; e três cursos, o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região.

Também na região Centro-Oeste, a maioria dos cursos foi presencial: 161 (93,6%). Para esses, a moda constituiu no conceito 3, com 71 cursos (44,0%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (oito cursos), 2 (47 cursos), 4 (19 cursos) e 5 (quatro cursos). Doze cursos presenciais da região ficaram Sem Conceito (SC). Para os 11 cursos a distância, a moda foi o conceito 3 (cinco cursos cada). Os demais cursos a distância da região receberam os conceitos 2 (quatro cursos) e 1 (um curso). Um curso a distância da região ficou Sem Conceito (SC).

A título de síntese, no Gráfico 6.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 6.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Nesse gráfico, como dito anteriormente, poligonais mais à esquerda representam valores mais baixos do Conceito Enade, e poligonais mais à direita, valores mais altos. É importante observar que, para cada poligonal presente nesse gráfico, a porcentagem constante no eixo y se refere ao universo de cursos oferecidos por instituições públicas (poligonal vermelha) ou privadas (poligonal azul).

6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2022, na área de Administração, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Administração

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		1.805	521	483	747	54
	SC	81	11	19	51	0
	1	35	1	8	26	0
	2	449	83	121	242	3
	3	844	247	240	333	24
	4	315	141	76	76	22
	5	81	38	19	19	5
CO		172	48	41	77	6
	SC	13	0	2	11	0
	1	9	0	1	8	0
	2	51	9	9	32	1
	3	76	29	23	21	3
	4	19	8	5	5	1
	5	4	2	1	0	1
NE		372	82	97	179	14
	SC	28	2	11	15	0
	1	7	0	0	7	0
	2	108	10	24	73	1
	3	155	34	40	72	9
	4	60	28	16	12	4
	5	14	8	6	0	0
NO		115	28	29	55	3
	SC	4	0	0	4	0
	1	3	0	1	2	0
	2	39	7	8	23	1
	3	53	11	17	23	2
	4	14	9	2	3	0
	5	2	1	1	0	0
SE		775	212	226	312	25
	SC	22	3	5	14	0
	1	9	0	4	5	0
	2	178	43	58	77	0
	3	384	103	112	162	7
	4	136	46	38	38	14
	5	46	17	9	16	4
SUL		371	151	90	124	6
	SC	14	6	1	7	0
	1	7	1	2	4	0
	2	73	14	22	37	0
	3	176	70	48	55	3
	4	86	50	15	18	3
	5	15	10	2	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 6.3, dos 1.805 cursos de Administração participantes, 521 eram oferecidos em universidades; 483 em centros universitários; 747 em faculdades e 54 em CEFET/IF. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 28,9%, 26,8%, 41,4% e 3% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, de todos os 81 cursos avaliados com o conceito 5, 38 eram vinculados a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 247 cursos. Os demais cursos ofertados pelas universidades receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (83 cursos), 4 (141 cursos) e conceito 5 (38 cursos, como já mencionado). Onze cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal também foi o 3, atribuído a 240 cursos. Dezenove cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (oito cursos), 2 (121 cursos), 4 (76 cursos) e 5 (19 cursos).

Dos 747 cursos mantidos por faculdades, 333 receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 242 cursos. Na sequência, 76 cursos obtiveram conceito 4; 26 cursos, o conceito 1 e 19 cursos, o conceito 5. Dos cursos oferecidos em faculdades, 51 ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 54 cursos mantidos por CEFET/IF, 24 receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 4, recebido por 22 cursos. Na sequência, 3 cursos obtiveram o conceito 2, e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com o conceito 1.

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com 28 cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 2, a sete cursos; 3, o conceito modal, a 11 cursos; 4 a nove cursos; e 5 a um curso. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de categoria e região.

Os centros universitários da região Norte foram representados por 29 cursos, dos quais dezessete obtiveram conceito 3, o valor modal, e oito cursos, o conceito 2. Os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a um curso. Do mesmo modo, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). As faculdades participaram com 55 cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (23 cursos, conceito modal), 3 (23 cursos) e 4 (três cursos). Quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum curso oferecido em faculdades da região obteve o conceito 5. Nessa região e nessa organização acadêmica, um obteve conceito 2, e dois, o conceito 3 em CEFET/IF.

Na região Nordeste, as universidades participaram com 82 dos 372 cursos da área de Administração oferecidos. O conceito modal foi 3, atribuído a 34 cursos. Os 28 cursos obtiveram o conceito 4; oito cursos, o conceito 5; e dez, o conceito 2. Nenhum curso oferecido por universidades no Nordeste recebeu o conceito 1 e dois ficaram Sem Conceito (SC).

Os centros universitários contaram com 97 cursos participantes na região Nordeste, 24 dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 1 (zero cursos), 2 (24 cursos), 4 (16 cursos) e 5 (seis cursos). Dos cursos oferecidos por centros universitários no Nordeste, 11 ficaram Sem Conceito (SC). As faculdades foram representadas por 179 cursos na região Nordeste, 73 dos quais receberam conceito 2, o conceito modal. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (sete cursos), 3 (72 cursos) e 4 (12 cursos). Quinze cursos ficaram Sem Conceito (SC). Nessa combinação de região e organização acadêmica, nove cursos receberam o conceito 3, quatro cursos o conceito 4 e um curso, o conceito 2, oferecidos em CEFET/IF.

Na região Sudeste, as universidades concentraram 212 dos 775 cursos de Administração da região. Dos cursos oferecidos em IES com esse tipo de organização acadêmica, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 103 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (43 cursos), 4 (46 cursos) e 5 (17 cursos). Três cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 1.

Os centros universitários participaram com 226 cursos na região Sudeste, dos quais 112 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a quatro cursos; o conceito 2, a 58 cursos; o conceito 4, a 38 cursos; e o conceito 5, a nove cursos. Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as faculdades foram representadas por 312 cursos na região Sudeste, dos quais 14 ficaram Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 162 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (cinco cursos), 2 (77 cursos), 4 (38 cursos) e 5 (16 cursos). Para os 25 cursos participantes de CEFET/IF, na região Sudeste, os conceitos foram: 3 (sete cursos), 4 (14 cursos) e 5 (quatro cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 e 2 nesse tipo de organização acadêmica.

Dos 240 cursos da região Sul, 151 eram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 70 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (14 cursos), 4 (50 cursos), 5 (dez cursos); um curso recebeu o conceito 1. Em IES com esse tipo de organização acadêmica, seis cursos da região Sul ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 90 cursos participantes de centros universitários da região Sul, um ficou Sem Conceito (SC), e 48 cursos receberam conceito 3, o valor modal. Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: dois cursos com o conceito 1; 22 cursos com o conceito 2; 15 cursos com o conceito 4 e dois cursos com o

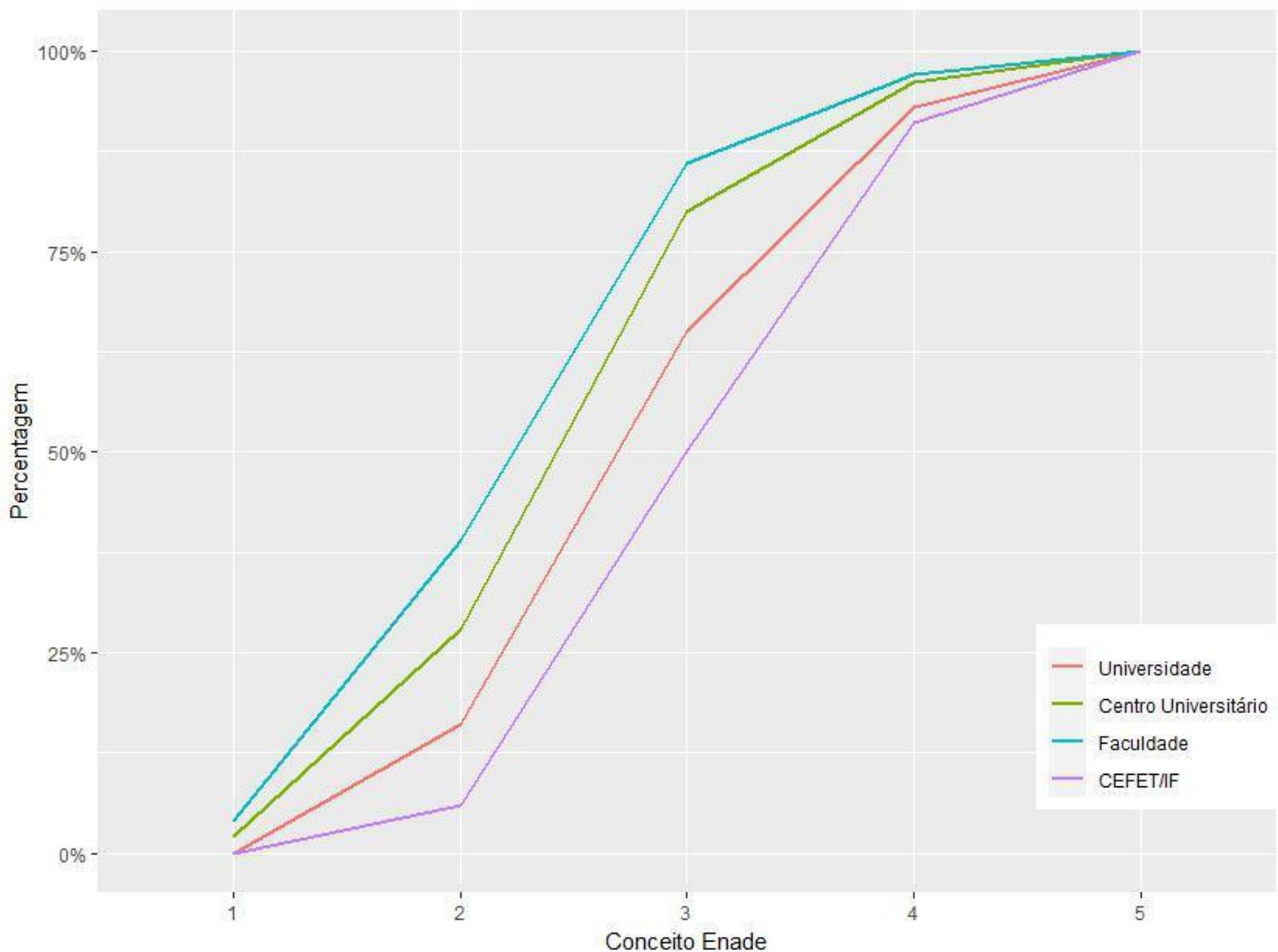
conceito 5. Quanto aos 124 cursos vinculados a faculdades na região Sul, 55 cursos receberam o conceito 3, valor modal, e sete cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (37 cursos), 4 (18 cursos) e 5 (três cursos). Dos seis cursos oferecidos em CEFET/IF, três cursos foram avaliados com o conceito 3 e 4. Nesse tipo de organização, nenhum curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC) ou com os conceitos 1, 2 e 5.

Na região Centro-Oeste, 48 dos 172 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de organização acadêmica, o conceito modal foi 3, atribuído a 29 cursos, e nenhum curso da região ficou Sem Conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 4 (oito cursos) e 5 (dois cursos).

Os centros universitários da região Centro-Oeste contaram com 41 cursos: um curso foi avaliado com o conceito 1; nove cursos, com o conceito 2; 23 cursos, com o conceito 3 (modal); cinco cursos receberam o conceito 4; um, o conceito 5 e dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Dos 77 cursos oferecidos em faculdades na região Centro-Oeste, oito cursos receberam o conceito 1; 32 cursos, o conceito 2 (modal); 21 cursos, o conceito 3 e cinco cursos, o conceito 4. Nessa região, 11 cursos oferecidos em faculdades ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum obteve o conceito 5.

Dos seis cursos oferecidos em CEFET/IF, um curso foi avaliado com o conceito 2; três cursos obtiveram o conceito 3 (modal); um curso obteve o conceito 4 e um curso, o conceito 5. Nesse tipo de organização acadêmica, nenhum curso da região Centro-Oeste ficou Sem Conceito (SC).

De maneira semelhante à forma como se procedeu em relação à seção anterior, encerra-se esta seção com o Gráfico 6.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Administração segundo a organização acadêmica da IES.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 6.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a organização acadêmica – Enade/2022 – Administração

A leitura desse último gráfico é semelhante à leitura feita dos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem a valores mais baixos do Conceito Enade (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a valores mais altos do Conceito Enade.

CAPÍTULO 7

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Administração no Enade/2022. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (Subseção 7.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (Subseção 7.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (Subseção 7.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (Seção 7.2) e as questões discursivas (Seção 7.3). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, nas Subseções 7.3.1.6 a 7.3.1.8, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de Facilidade e de Discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (Subseção 7.2.1) e de Conhecimento Específico (Subseção 7.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo IX). Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas⁹: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da área de Administração inscritos e presentes à prova do Enade/2022, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco¹⁰ e nota zero.

⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

¹⁰ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (7.1.1) e de cada componente: Formação Geral (7.1.2) e Conhecimento Específico (7.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 7.1, são apresentadas as estatísticas básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Administração.

Tabela 7.1 – Estatísticas básicas das notas da Prova, por grande região – Enade/2022 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	40,8	39,6	40,1	41,1	41,5	40,2
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1
Desvio-padrão	14,8	14,2	14,6	13,5	15,1	14,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	38,9	38,1	38,3	40,0	39,6	38,3
Máxima	96,2	93,4	93,6	94,1	96,2	93,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se pode verificar, com base nos dados mostrados na Tabela 7.1, a média das notas da prova, como um todo, foi 40,8 (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico). Os estudantes da região Centro-Oeste obtiveram a Média mais baixa (39,6), e os da região Sudeste alcançaram a Média mais alta (41,5). As demais Médias foram: 40,1 na região Nordeste, 41,1 na região Norte e 40,2 na região Sul. O Desvio-padrão para o Brasil foi de 14,8, sendo o maior Desvio-padrão encontrado na região Sudeste (15,1), e o menor, na região Norte (13,5), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota Máxima foi a região Sudeste (96,2), ao passo que a região que atingiu a menor nota Máxima foi a Sul (93). A Mediana do Brasil, como um todo, foi 38,9, sendo a maior Mediana obtida na região Norte (40), e a menor obtida na região Centro-Oeste (38,1).

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 7.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (30; 40].

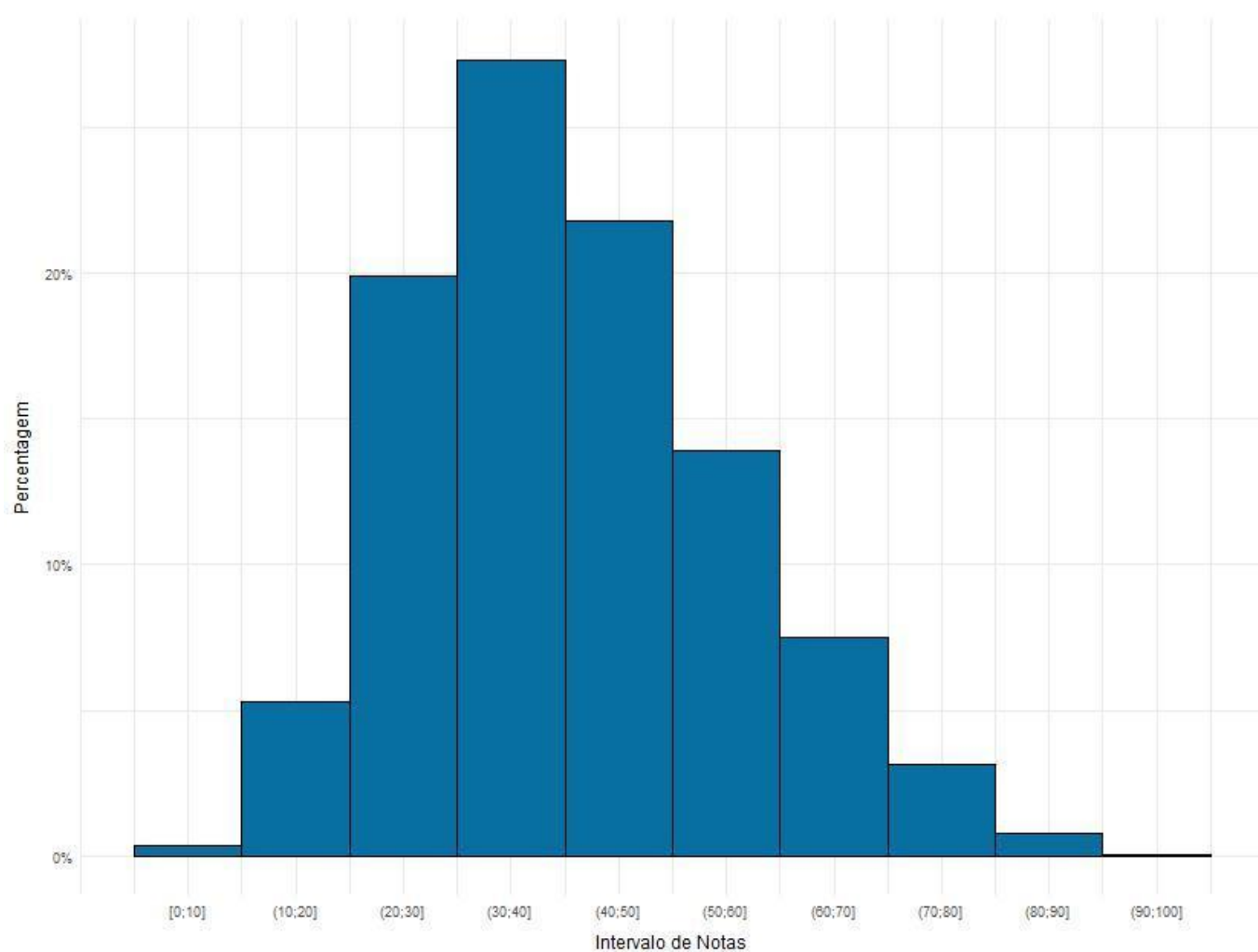


Gráfico 7.1 – Histograma das notas da prova – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 7.2, são apresentadas informações referentes à média da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 7.2 – Estatísticas básicas das notas da prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Administração

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	49,0	38,9	41,3	38,8	41,2	46,6	44,1	36,6
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,3	0,1	0,1
Desvio-padrão	15,6	13,9	15,2	13,5	15,0	14,6	15,4	12,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,4	37,2	39,4	37,4	39,4	45,6	42,8	35,1
Máxima	96,2	93,9	94,1	93,7	93,9	96,2	96,2	93,6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.2 mostram que, em relação à categoria administrativa, os estudantes das IES públicas obtiveram Média mais alta (49) que a Média das IES privadas (38,9). O desvio-padrão para as IES públicas foi de 15,6, o que indica uma dispersão baixa das notas nesta categoria administrativa.

No tocante à organização acadêmica, os estudantes de centros universitários obtiveram a média de 38,8, enquanto os de universidades, faculdades e CEFET/IF obtiveram, respectivamente, Média de 41,3, 41,2 e 46,6.

A média da modalidade a distância (36,6) foi inferior à média da modalidade presencial (44,1).

7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.3, são apresentadas as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota média obtida nas questões discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 7.3 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	49,7	49,1	49,4	51,2	50,6	48,1
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,3	0,1	0,1
Desvio-padrão	17,5	17,4	17,7	16,9	17,6	17,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	49,5	49,8	51,8	50,8	48,2
Máxima	99,5	98,7	99,0	97,1	99,5	99,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 7.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram, no Componente de Formação Geral da prova, desempenho médio de 49,7. Quanto à variabilidade, o Desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 17,5. A maior Média foi obtida na região Norte (51,2) e a menor, na região Sul (48,1). As demais Médias foram: 49,4 na região Nordeste, 50,6 na região Sudeste e 49,1 na região Centro-Oeste. Já o maior Desvio-padrão foi obtido na região Nordeste (17,7), e o menor, na região Norte (16,9). Os demais desvios foram: 17,4 na região Centro-oeste, 17,6 na região Sudeste e 17,3 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2022 foi 99,5, obtida por, pelo menos, um estudante nas regiões Sudeste e Sul. A menor nota Máxima foi obtida na região Norte (97,1). A Mediana do Brasil, como um todo, foi 50,0, sendo a menor Mediana encontrada na região Sul (48,2), e a maior, na região Norte (51,8).

No Gráfico 7.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. Nesse gráfico, a distribuição é unimodal, com moda em (50;60].

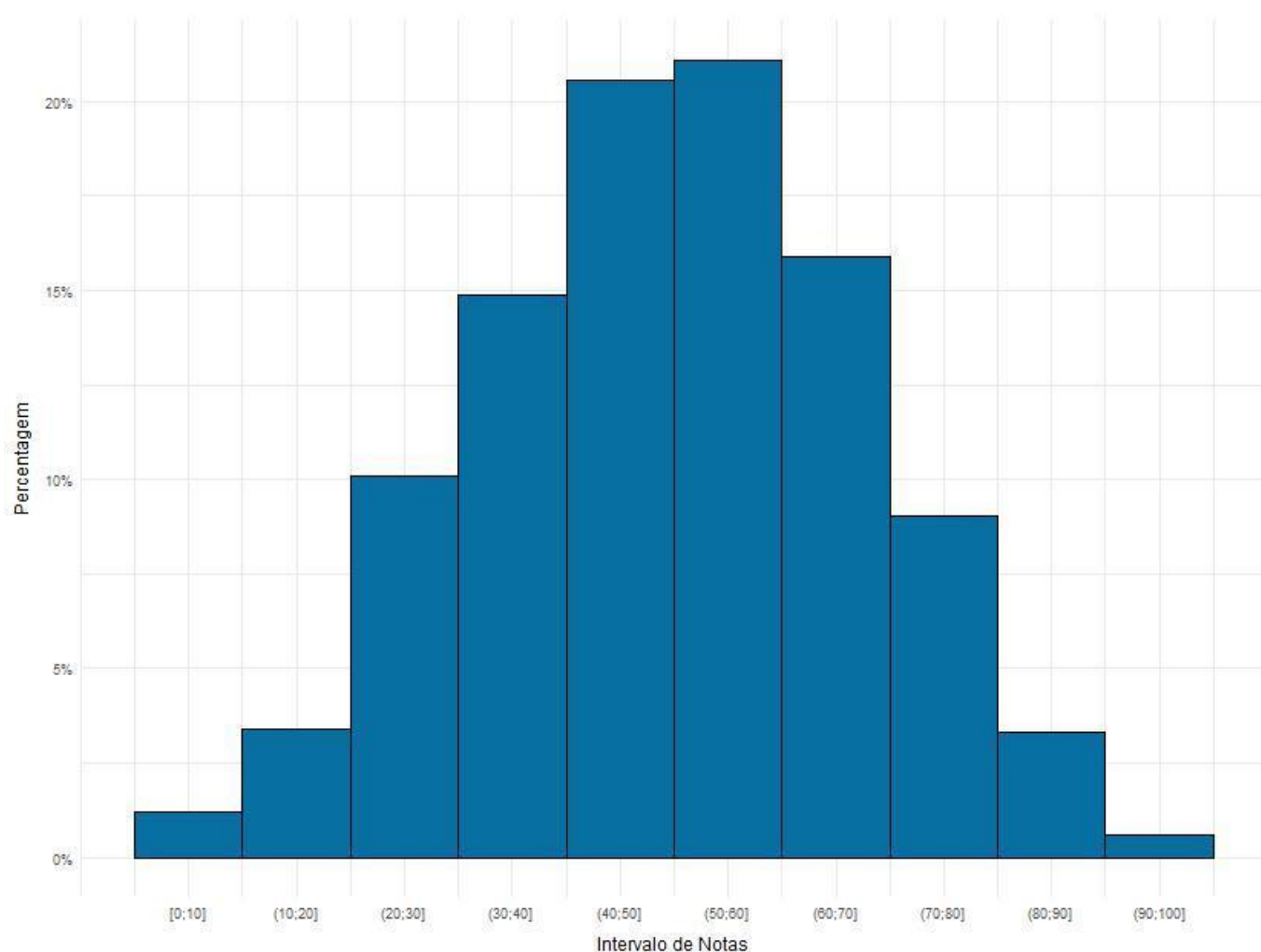


Gráfico 7.2 – Histograma das notas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 7.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 7.4 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Administração

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	58,0	47,8	50,3	47,9	49,4	55,5	52,7	45,9
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,4	0,1	0,1
Desvio-padrão	17,1	17,1	17,8	16,7	17,6	16,9	17,6	16,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	59,3	48,0	50,7	48,1	49,7	56,1	53,3	45,8
Máxima	99,5	99,5	99,5	97,3	98,7	98,2	99,5	98,7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 7.4, observa-se que as Médias dos tipos de organização acadêmica foram: 50,3 para as universidades; 47,9 para os centros universitários; 49,4 para as faculdades e 55,5 para os CEFET/IF.

No que se refere à modalidade de oferta, os cursos presenciais apresentaram Média 52,7, e a Média dos cursos a distância foi 45,9.

7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.5, são apresentadas as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da área de Administração. A nota do Componente de Conhecimentos Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas da parte discursiva da área.

Tabela 7.5 – Estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	37,8	36,4	37,0	37,7	38,5	37,5
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,3	0,1	0,1
Desvio-padrão	15,9	15,2	15,7	14,6	16,3	15,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,4	34,8	34,9	36,1	36,1	35,4
Máxima	98,8	96,3	95,2	96,3	98,8	97,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 7.5, a Média do desempenho dos estudantes do Brasil, para o componente Conhecimento Específico da prova, foi 37,8. A maior Média foi obtida na região Sudeste (38,5), e a menor, na região Centro-Oeste (36,4). As demais Médias foram: 37,7 na região Norte, 37 na região Nordeste e 37,5 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão do Brasil foi 15,9; sendo o maior Desvio-padrão observado na região Sudeste (16,3), e o menor, na região Norte (14,6). Os demais desvios foram: 15,2 na região Centro-oeste; 15,7 na região Nordeste e 15,6 na região Sul.

A Mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 35,4. A maior mediana ocorreu na região Sudeste e Norte (36,1), e a menor, na região Centro-Oeste (34,8). As demais medianas foram: 35,4 na região Sul e 34,9 na região Nordeste. A nota Máxima do Brasil, como um todo, foi 98,8, sendo obtida por pelo menos um estudante na região Sudeste. As demais notas Máximas foram: 96,3 na região Centro-oeste; 95,2 na região Nordeste; 96,3 na região Norte e 97 na região Sul.

Assim como nos Gráficos 7.1 e 7.2, antes mostrados, no Gráfico 7.3, apresentado adiante, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Administração, em relação ao Componente Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40], o mesmo do grupo modal para a Formação Geral e para a prova, de forma geral.

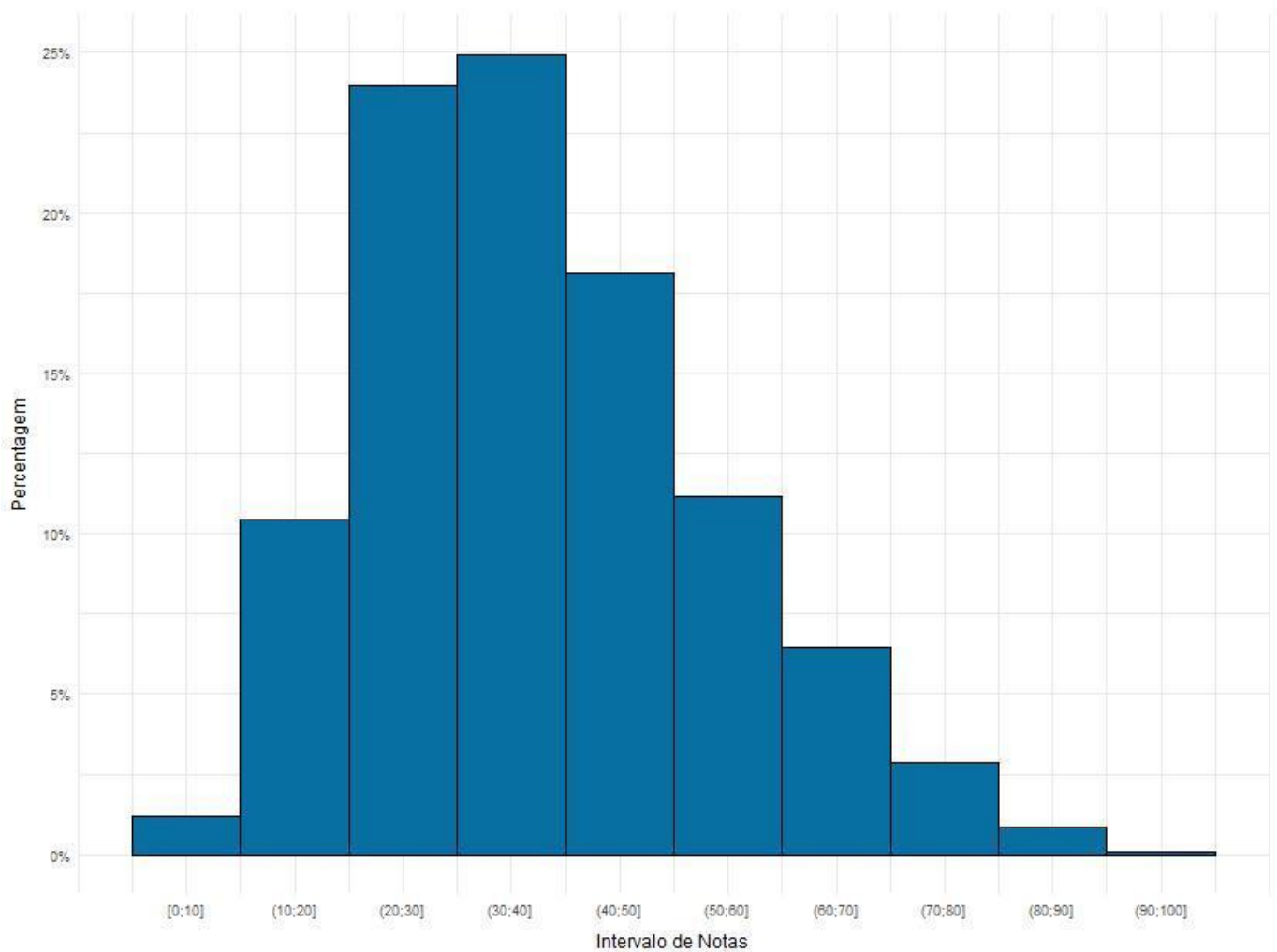


Gráfico 7.3 – Histograma das notas do componente Específico – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 7.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à categoria administrativa, à organização acadêmica e à modalidade de oferta, levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente Específico da prova.

Tabela 7.6 – Estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2022 – Administração

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	46,0	35,9	38,3	35,8	38,4	43,6	41,2	33,4
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,4	0,1	0,1
Desvio-padrão	17,2	15,0	16,3	14,5	16,1	16,0	16,7	13,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,2	33,9	35,9	34,1	36,1	42,3	39,5	31,8
Máxima	97,3	98,8	97,0	94,5	98,8	97,3	98,8	95,2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados expostos na Tabela 7.6, no que se refere à organização acadêmica, a maior Média foi dos CEFET/IF (43,6), vindo a seguir as faculdades (38,4), seguida pela das universidades (38,3) e, por fim, pelos centros universitários (35,8). O maior Desvio-padrão foi o das IES Públicas (17,2). As faculdades e as IES privadas obtiveram a maior nota Máxima (98,8). As universidades, 97,0; os centros universitários 94,5; e os CEFET/IF, 97,3. As Medianas foram: 35,9 nas universidades; 34,1 nos centros universitários; 36,1 nas faculdades e 42,3 nos CEFET/IF.

7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões objetivas de Formação Geral (7.2.1) e de Conhecimento Específico (7.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das sub-populações caracterizadas por grande região.¹¹

7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.7, são apresentadas as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes.

Tabela 7.7 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	50,2	50,4	49,8	50,1	51,2	48,3
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2	0,4	0,1	0,2
Desvio-padrão	21,4	21,3	21,4	20,9	21,5	21,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.7, em relação ao Componente de Formação Geral, a Média do Brasil foi 50,2. A menor Média foi encontrada na região Sul (48,3), e a maior, na região Sudeste (51,2). As demais Médias foram: 49,8 na região Nordeste, 50,4 na região Centro-Oeste e 50,1 na região Norte. O Desvio-padrão do Brasil foi 21,4, sendo o maior Desvio-padrão encontrado na região Sudeste (21,5), e o menor Desvio-padrão foi encontrado na região Norte (20,9).

As Medianas do Brasil, como um todo, (Centro-Oeste, Sul, Nordeste, Norte e Sudeste) foram iguais a 50,0.

A nota Máxima (100,0) foi alcançada nas cinco Grandes Regiões. As notas Mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

¹¹ As fórmulas utilizadas para o coeficiente de correlação ponto-bisserial e para o índice de facilidade estão apresentadas no Capítulo 2.

Na Tabela 7.8, exposta mais adiante, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral.

Tabela 7.8 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto- Bisserial) das questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2022 – Administração

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,24	Difícil	0,38	Bom
2	0,65	Fácil	0,48	Muito bom
3	0,80	Fácil	0,40	Muito bom
4	0,47	Médio	0,42	Muito bom
5	0,37	Difícil	0,47	Muito bom
6	0,62	Fácil	0,51	Muito bom
7	0,31	Difícil	0,44	Muito bom
8	0,55	Médio	0,52	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.8, as questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como “Muito fácil”. Três questões foram classificadas como fácil, com valor de 0,62, 0,65 e 0,80. Duas questões foram classificadas como “Médio” por terem valores de 0,47 e 0,55. Três questões foram classificadas como “Difícil”, com valor de 0,24, 0,31 e 0,37. Segundo o Índice De Discriminação (Ponto-Bisserial), foram assim avaliadas: sete questões foram classificadas como “muito bom”, com valores entre 0,40 e 0,52. Uma questão foi classificada como “bom”, com índice de acerto de 0,38.

O Índice de Facilidade variou de 0,24 a 0,80 e o de Discriminação, de 0,38 a 0,52.

Na Tabela 7.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.9 – Número de questões objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2022 – Administração

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	-	-	0	0
Difícil	-	-	1	2
Médio	-	-	0	2
Fácil	-	-	0	3
Muito fácil	-	-	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.9 atestam que sete questões que tiveram Índice de Discriminação “muito bom” figuraram em três níveis de dificuldade – “Fácil”, “Médio” e “Difícil”: três classificadas na categoria “Fácil”, duas classificadas na categoria “Médio” e duas na categoria “Difícil”. Uma questão que teve Índice de Discriminação “bom” figurou no nível de dificuldade “Difícil”.

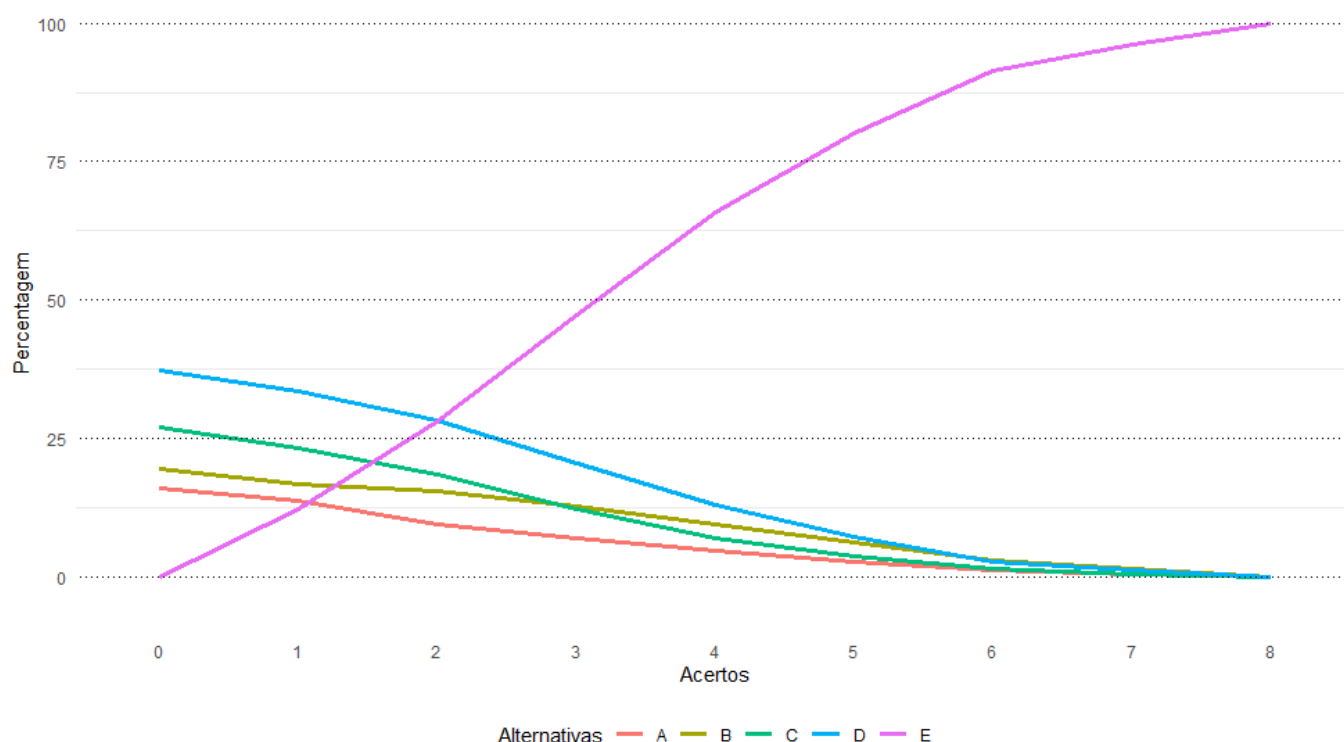


Gráfico 7.4 – Análise gráfica da Questão 6 [GABARITO = E] de Formação Geral – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 7.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.10, são apresentadas as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico da prova de Administração por grande região.

Tabela 7.10 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	38,3	37,1	37,5	37,8	38,9	38,1
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,3	0,1	0,1
Desvio-padrão	17,2	16,5	17,0	16,1	17,6	16,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	33,3	33,3	37,5	37,5	37,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica com base nos dados da Tabela 7.10, a Média do Brasil para o Componente Específico da prova foi 38,3. A menor Média foi observada na região Centro-Oeste (37,1), e a maior, na região Sudeste (38,9). O Desvio-padrão de todo o Brasil foi 17,2, sendo o maior Desvio-padrão encontrado na região Sudeste (17,6), e o menor, na região Norte (16,1).

A Mediana de todo o Brasil foi 37,5, o mesmo valor da Mediana encontrada nas regiões Norte, Sul e Sudeste. Nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, a Mediana foi 33,3.

A nota Máxima da prova foi 100, obtida nas questões objetivas do Componente Específico, por, pelo menos, um estudante em todas as regiões.

A nota Mínima foi zero, obtida por pelo menos um estudante em todas as regiões.

Na Tabela 7.11, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente Específico, para os estudantes de Administração. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 7.8, anteriormente apresentada, para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

Tabela 7.11 – Valor e classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente Específico, segundo o número da Questão – Enade/2022 – Administração

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,17	Difícil	-0,01	Fraco
10	0,21	Difícil	0,38	Bom
11	0,26	Difícil	0,32	Bom
12	0,47	Médio	0,43	Muito bom
13	0,17	Difícil	0,15	Fraco
14	0,24	Difícil	0,32	Bom
15	0,33	Difícil	0,11	Fraco
16	0,32	Difícil	0,38	Bom
17	0,42	Médio	0,28	Médio
18	0,83	Fácil	0,39	Bom
19	0,43	Médio	0,45	Muito bom
20	0,48	Médio	0,33	Bom
21	0,47	Médio	0,49	Muito bom
22	0,30	Difícil	0,27	Médio
23	0,50	Médio	0,43	Muito bom
24	0,29	Difícil	0,26	Médio
25	0,60	Médio	0,32	Bom
26	0,24	Difícil	0,36	Bom
27	0,51	Médio	0,41	Muito bom
28	0,29	Difícil	0,37	Bom
29	0,38	Difícil	0,32	Bom
30	0,30	Difícil	0,35	Bom
31	0,52	Médio	0,43	Muito bom
32	0,34	Difícil	0,43	Muito bom
33	0,24	Difícil	0,38	Bom
34	0,21	Difícil	0,38	Bom
35	0,34	Difícil	0,31	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir do Índice de Facilidade obtido, apresentado na Tabela 7.11, pode-se concluir que a maioria das questões objetivas da prova foram consideradas de nível “Difícil” (17), nove foram consideradas de nível “Médio” e uma de nível “Fácil”. Segundo o Índice De Discriminação (Ponto-Bisserial), 14 questões foram consideradas “Bom”, três como “Fraco” e sete como “muito bom”.

O Índice de Facilidade variou de 0,17 a 0,83 e o de Discriminação, de -0,01 a 0,49.

Na Tabela 7.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.12 – Número de questões objetivas do Componente Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2022 – Administração

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	0	0	0	0
Difícil	3	2	11	1
Médio	0	1	2	6
Fácil	0	0	1	0
Muito fácil	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.12 atestam que, entre as questões que tiveram Índice de Discriminação “fraco”, três foram classificadas no nível de dificuldade “Difícil”; entre as que tiveram Índice de Discriminação “Médio”, duas foram classificadas como “Difícil” e uma foi classificada como “Médio”; entre as que tiveram Índice de Discriminação “bom”, 11 foram classificadas como “Difícil”, duas foram classificadas como “Médio” e uma foi classificada como “Fácil”; entre as que tiveram Índice de Discriminação “muito bom”, uma foi classificada como “Difícil” e seis foram classificadas como “Médio”.

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 7.5, analisa-se a Questão 33 do Componente Específico.

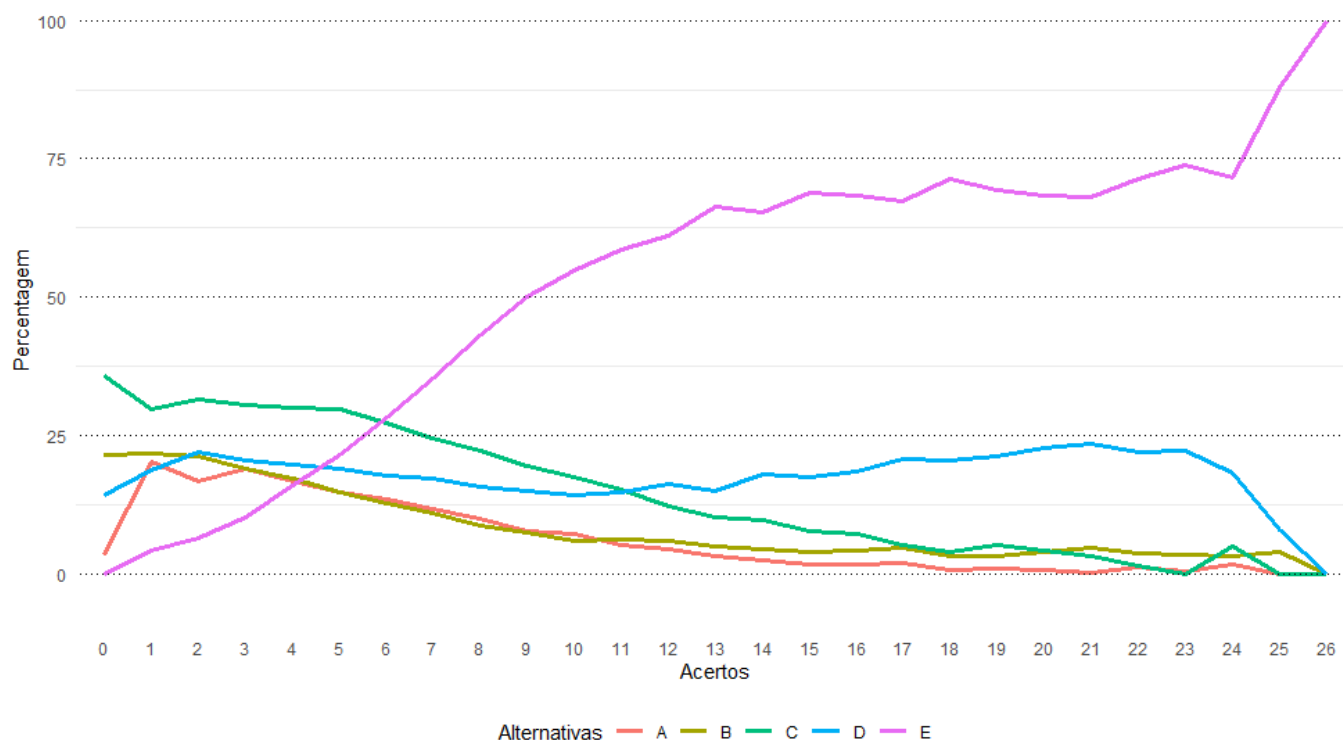


Gráfico 7.5 – Análise gráfica da Questão 20 [GABARITO = E] – de Conhecimento Específico – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 7.5, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Componente Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam no Anexo IV.

7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões discursivas de Formação Geral (7.3.1) e de Componente Específico (7.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumprir notar que nem todas as respostas passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas dessas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que, na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado nesse pré-processamento é verificar, para cada questão, a partir da quantidade de *pixels*, o que, provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação desses documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores, devidamente capacitados. Desse modo, quaisquer erros, desse pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco” pelos professores, quando da correção.

7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Administração, nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, encontram-se na Tabela 7.13 e no Gráfico 7.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 7.13, analisa-se a média das notas de cada Questão Discursiva de Formação Geral que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo IX); outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa, detalhado na seção 7.3.1.7 deste relatório. A nota de cada questão é composta de 80% da nota da correção de conteúdo e 20% da nota de desempenho linguístico.

Tabela 7.13 – Estatísticas básicas das notas das questões discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	49,0	47,3	48,9	53,0	49,7	47,7
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,4	0,1	0,2
Desvio-padrão	23,0	23,5	23,3	22,6	22,8	22,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	53,3	51,5	53,3	57,3	53,3	52,0
Máxima	100,0	98,8	99,0	97,5	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na tabela 7.13, observa-se, com relação às notas das questões discursivas do Componente de Formação Geral, que a maior Média foi obtida pelos estudantes da região Norte (53,0), seguida da região Sudeste (49,7), enquanto a menor Média foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (47,3).

Com relação à Mediana, o comportamento foi semelhante, com a maior Mediana sendo novamente registrada para os estudantes da região Norte, seguidos pelos estudantes das regiões Nordeste e Sudeste, e sendo a menor Mediana observada para os estudantes da região Centro-Oeste.

A nota Mínima (0,0) foi observada em todas as regiões e a nota Máxima (100,0) foi observada nas regiões Sudeste e Sul. É interessante o registro de que, mesmo a região Norte tendo atingido a maior Média e a maior Mediana, nenhum dos estudantes dessa região obteve nota Máxima (100,0).

No Gráfico 7.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral.

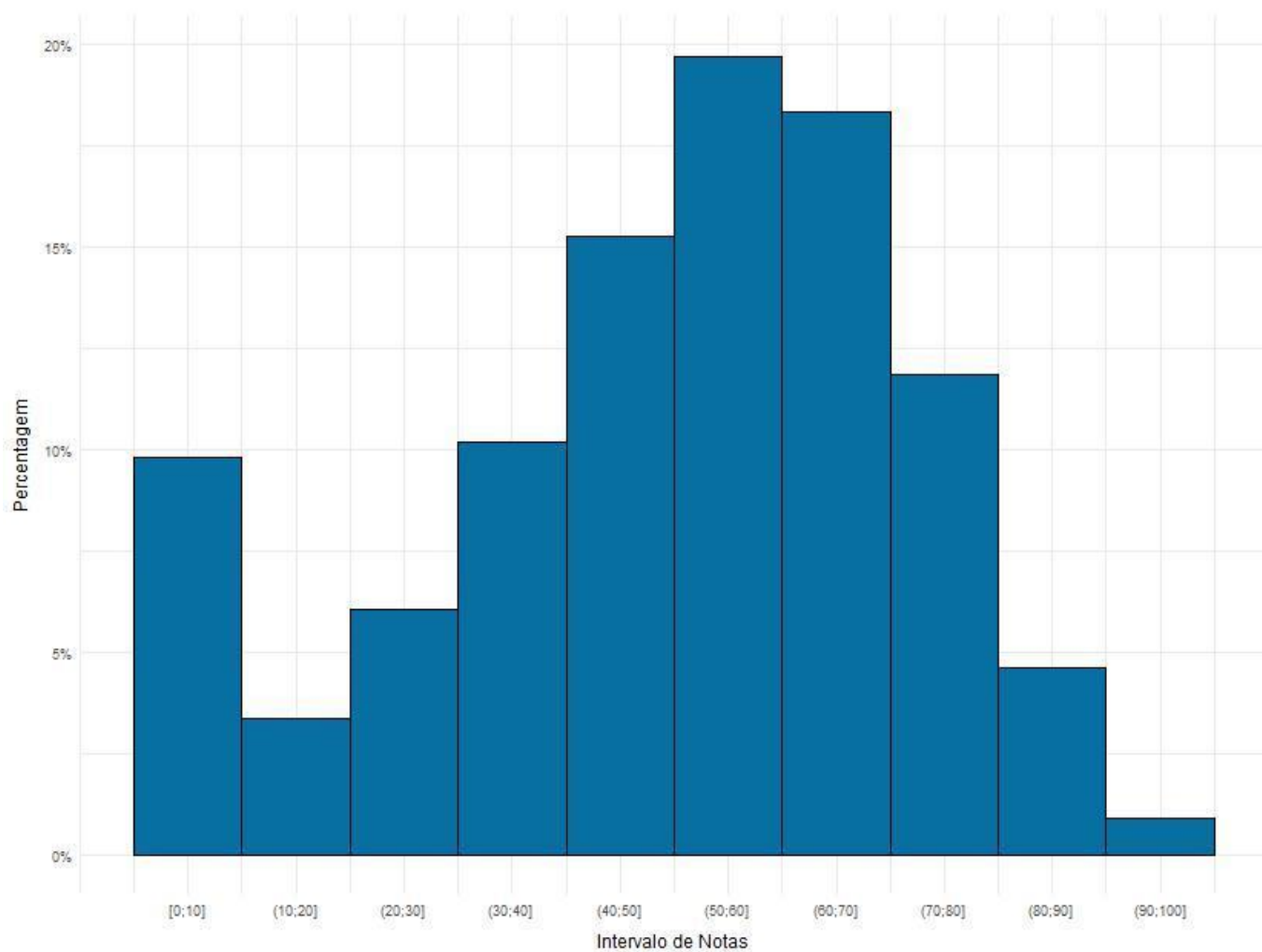


Gráfico 7.6 – Histograma das notas das questões discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra o Gráfico 7.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo [50;60], com frequência de aproximadamente 19% dos participantes, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco. A distribuição é sempre decrescente, exceto do segundo intervalo, (10; 20], para o sexto, (50; 60].

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das Bancas de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2022.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da área de Administração nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2022, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da Banca de correção para cada questão.

7.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Administração obtidos com base nas respostas à Questão 1 do Componente de Formação Geral encontram-se na Tabela 7.14 e no Gráfico 7.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 7.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	47,0	45,5	46,8	51,3	47,7	45,6
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,4	0,1	0,2
Desvio-padrão	25,2	25,6	25,5	25,0	25,0	24,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	51,0	48,0	50,8	53,5	51,0	48,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 7.14, que, na Questão 1 do Componente de Formação Geral – de desempenho abaixo ao da outra questão do mesmo componente –, os estudantes de todo o Brasil tiveram Média 47,0. A maior Média para a Questão 1 foi obtida na região Norte (51,3), e a menor, na região Centro-Oeste (45,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 25,2. O menor Desvio-padrão foi obtido na região Sul (24,8), e o maior Desvio-padrão foi obtido pela região Centro-Oeste (25,6).

A Mediana do Brasil, como um todo, foi 51,0, sendo igual no Sudeste. A nota Máxima da Questão Discursiva 1 foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões. Já a nota Mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.7, apresenta-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral.

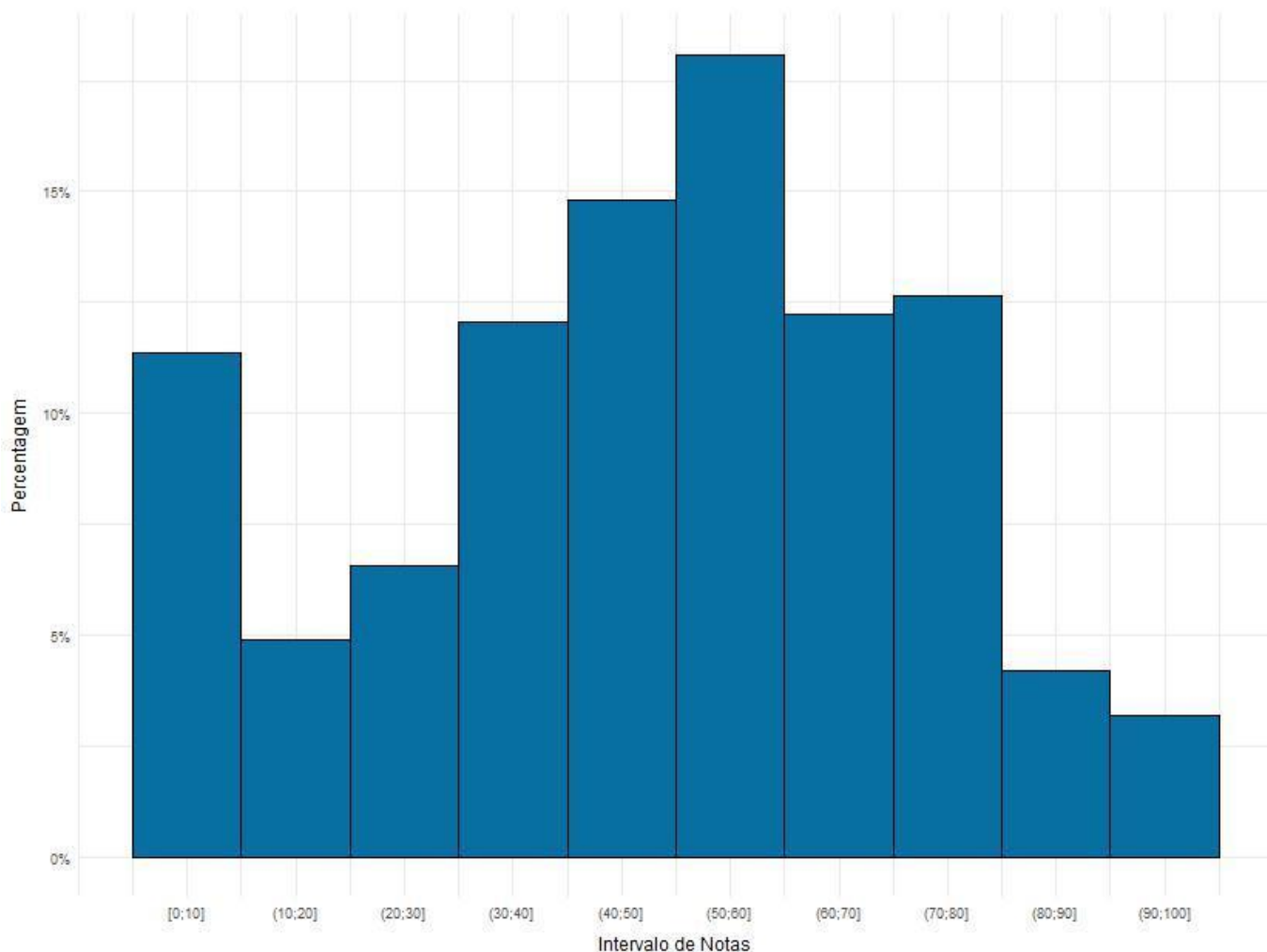


Gráfico 7.7 – Histograma das notas dos conteúdos da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O Gráfico 7.7 mostra que mais de 10% dos participantes deixaram em branco a resposta à questão discursiva 1. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (50; 60], com uma frequência maior que 17% dos participantes.

7.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Questão 1 abordou um tema atual, com dois itens para os estudantes responderem: a) “discuta por que os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento de um país”; b) “explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19”. O tema contempla como os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação (ECTI) cooperam para um país se desenvolver e como o fomento público, vinculado ao desenvolvimento científico, pode atender à justiça social, à equidade e à população em momentos de pandemia. Esse tema é atual, pois o mundo vivenciou recentemente uma pandemia que, somente no Brasil, deixou mais de 700 mil mortos, sendo exaustivamente comentada na televisão e nos meios digitais. Logo, almeja-se que os respondentes justifiquem a necessidade de investimentos em ECTI com foco em questões como: investimentos público em P&D por meio de universidades públicas; pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram o acesso mais célere às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; pesquisadores de universidade, tanto brasileiras quanto estrangeiras como protagonistas para orientar e informar a respeito da Covid-19 por meio dos canais de comunicação; desenvolvimento de equipamentos de segurança, como máscara de nariz ou de rosto, respiradores, que foram implementados e viabilizados por pesquisa e extensão em universidades e escolas técnicas.

Esperava-se que os candidatos soubessem o básico a respeito do tema, pois o assunto é bastante atual. Quanto ao item B, esperava-se que os candidatos abordassem questões como: o papel das universidades e dos centros de pesquisa para a justiça e a equidade; o investimento público em pesquisa, tecnologia e educação para garantir acesso igualitário da população aos recursos de saúde, podendo fazer um contraponto com os investimentos privados; a política de distribuição de vacinas gratuitas por meio do Sistema Único de Saúde, que possibilitou o acesso às vacinas no Brasil; e as questões econômicas mundiais que determinaram uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com os países mais ricos retendo a maior parte desses recursos.

Atualmente, é comprovado que os países dominantes são aqueles que se desenvolvem e dominam as ferramentas tecnológicas. As pesquisas mostram que os países que, mesmo em crise, investiram em ciência, tecnologia e inovação são os que conseguiram se reerguer mais rapidamente e sobressair-se aos demais países em crises pandêmicas. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada ao universo do estudante universitário brasileiro.

No item A, o estudante poderia focar em diversos argumentos, entre eles: como ocorreu o investimento público em pesquisa e desenvolvimento por meio de universidades públicas e institutos de pesquisa; como as pesquisas realizadas em outros países possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; como o contingenciamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) prejudicou e ainda prejudica o Brasil, entre diversos outros assuntos.

No item B, era esperado que o estudante explicasse como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Além disso, deveria abordar a importância das universidades com a justiça social; como os países que investem nessa área têm grandes vantagens em relação a outros países que não investem; a distribuição de vacina atende à justiça social por possibilitar que toda a população seja vacinada, independentemente de ser rico ou pobre, por exemplo.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e a maioria das respostas ocupou parte das linhas, não utilizando todo o espaço. Algumas respostas não apresentaram a separação dos itens A e B.

A maioria dos estudantes respondeu de modo semelhante ao que constava do padrão de resposta. Foi recorrente a exposição do problema sem desenvolvê-lo com clareza, apenas de forma superficial. A abordagem do candidato sobre o tema tornou-se, em alguns casos, muito genérica.

As respostas consideradas boas atenderam ao que a banca esperava. Abordaram a importância de investir em CT&I para desenvolver o país, desdobrando os argumentos e citando como isso poderia ocorrer. No geral, as notas estavam abaixo do esperado.

Ficou evidente que a maioria dos estudantes possui um conhecimento sobre os dois itens apresentados. A Questão 1 visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente. Além disso, houve problemas estruturais nos textos, pois a grande maioria dos estudantes tem uma noção do assunto, mas muitos possuem dificuldade de construir um texto com coesão e coerência, ou seja, não conseguem concatenar os argumentos para defender um ponto de vista.

No geral, em relação à Questão 1, identificou-se que a principal deficiência na formação dos estudantes está relacionada ao aprofundamento do conteúdo e à capacidade de expressar, com clareza e coesão, sua opinião a respeito de determinado assunto.

7.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A Tabela 7.15 apresenta dados estatísticos a respeito das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, organizados por grande região de funcionamento dos cursos, no país.

Tabela 7.15 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	50,9	49,0	51,0	54,6	51,6	49,8
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,5	0,1	0,2
Desvio-padrão	27,2	27,7	27,5	27,0	26,9	27,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,5	55,0	55,5	61,0	55,5	55,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 7.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na Questão Discursiva 2 (Média 50,9), foi acima do obtido na Questão Discursiva 1 (Média 47). A região Centro-Oeste foi aquela cuja Média foi menor (49,0), e a maior Média foi na região Norte (54,6). Quanto à variabilidade das notas, o Desvio-padrão de todo o Brasil foi 27,2; superior ao obtido na Questão Discursiva 1 (25,2). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (27,7), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (26,9).

A Mediana de todo o Brasil foi 55,5, a mesma de quatro regiões. A exceção foi a região Norte, que obteve Mediana de 61,0. A nota Máxima da Questão Discursiva 2 foi 100,0, obtida em todas as regiões. Já a nota Mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.8, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral.

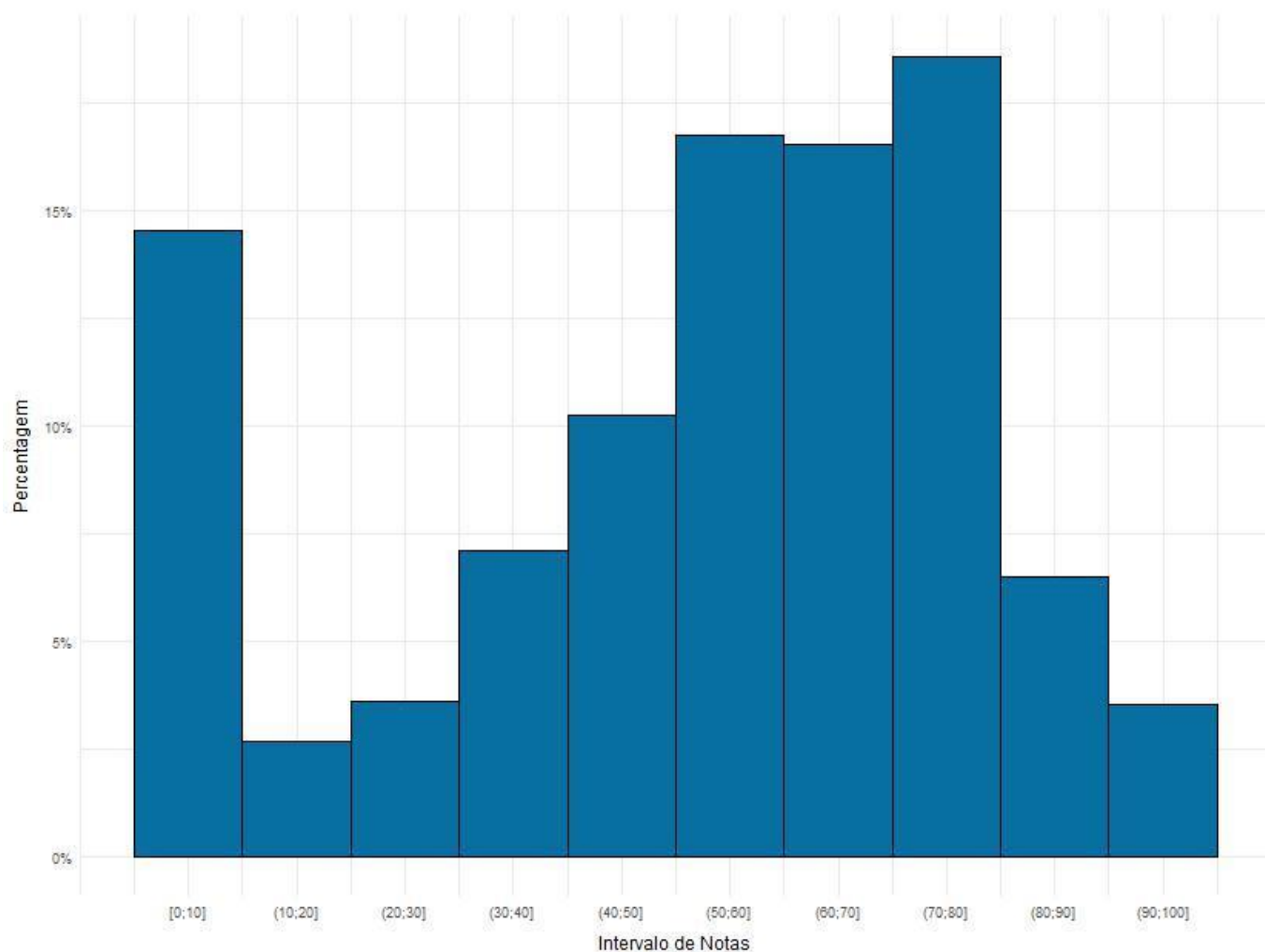


Gráfico 7.8 – Histograma das notas dos conteúdos da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O Gráfico 7.8 mostra que quase 15% dos participantes deixaram em branco a resposta à questão Discursiva 2. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80) com uma frequência de 15% dos participantes.

7.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Questão Discursiva 2 abordou um tema importante, com o objetivo de analisar conhecimentos gerais do aluno. O tema contemplou o conhecimento geral do patriarcado estrutural (dominação masculina), o qual é recorrente nos noticiários, e um infortúnio na vida dos brasileiros, pois trata-se de uma questão de violência contra as mulheres. É recorrente assistir ou ler notícias sobre o domínio masculino na sociedade brasileira. Questões como a participação da mulher na política; a paridade de salários entre profissionais de sexos diferentes; a desigualdade social e o tratamento hostil que é dado às mulheres, em diversas situações, tanto profissionais quanto familiares, devem ser de conhecimento geral do estudante. Não se objetiva tratar questões de ordem específica para a solução deste problema, mas, apenas, discorrer e argumentar sobre ele. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada para o universo do estudante universitário brasileiro.

A Questão está dividida em dois itens: A e B. No item A, esperava-se que o estudante abordasse o patriarcado – dominação masculina que gera a divisão sexual do trabalho, a desigualdade econômica e política, entre homens e mulheres, a sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. Esperava-se que o estudante ressaltasse, ainda, questões culturais, como a educação sexista e a mídia, que coisifica a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes, enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes. No item B, era esperado que o estudante apresentasse a importância do papel do Estado na implementação de políticas públicas voltadas à proteção da mulher, tais como na área da saúde, na educação não sexista, na assistência social, na segurança pública – delegacias femininas, defensoria pública especializada, casa de abrigo, juizado especial etc., bem como ONGs que atuam no combate à violência contra a mulher e ao feminicídio.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e grande parte das respostas ocupou parte das linhas, não contemplando o espaço completo.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado. Alguns estudantes utilizavam termos do jargão do cotidiano.

No item B, o estudante deveria propor duas ações do Estado para o enfrentamento da violência contra as mulheres. Os alunos deveriam apresentar propostas e desenvolvê-las. Muitos estudantes responderam apenas por meio da apresentação de ações do Estado, mas sem desenvolvê-las ou

argumentá-las. Em geral, os alunos apenas expuseram ações – algumas vezes, uma, duas e, até mesmo, três ações –, mas sem fazer relações entre elas ou sem desenvolvê-las.

As respostas dos estudantes demonstraram que a maioria apresenta um conhecimento geral a respeito do patriarcado estrutural e da trágica desigualdade que esta impõe dos homens sobre as mulheres, bem como de possíveis ações do Estado para a proteção delas. A questão visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente.

7.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As questões discursivas da Área de Formação Geral abordaram temas atuais e proporcionaram a avaliação de competências importantes entre as previstas pelas suas Diretrizes Curriculares.

A análise das respostas revelou, principalmente, dificuldade dos estudantes em relação à seleção de argumentos sólidos para discorrer sobre o tema – que pode ser fruto de desinteresse ou de desconhecimento mais profundo do contexto.

Esses fatos parecem ter sido os principais responsáveis pelo resultado aquém do esperado em termos de avaliação quantitativa. Mesmo os estudantes que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário, com o recurso frequente de procurar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases. Encadear e relacionar argumentos foi uma deficiência percebida. As razões eram apresentadas de forma confusa, sem fluência e sem constituir unidade, utilizando termos genéricos e vagos.

7.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Administração obtidos com base nas respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, são apresentados na Tabela 7.16.

Tabela 7.16 – Estatísticas básicas das notas de Língua Portuguesa das questões discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	59,7	58,5	59,5	62,7	60,2	59,0
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,4	0,1	0,2
Desvio-padrão	25,3	26,3	25,7	24,4	24,9	25,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	65,0	65,0	67,5	65,0	65,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.16 mostram que, em relação ao quesito Língua Portuguesa, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram Média 59,7. A maior Média em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Norte (62,7), e a menor, na região Centro-Oeste (58,5). Quanto à variabilidade das notas, o Desvio-padrão de todo o Brasil foi 25,3. O menor Desvio-padrão foi obtido na região Norte (24,4), e o maior Desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (26,3).

A Mediana das notas de Língua Portuguesa foi 65 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em todas as regiões, exceto na região Norte (67,5). A nota Máxima para todo o Brasil foi 100, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota em todas as regiões. A nota Mínima foi zero em todas as regiões do país.

No Gráfico 7.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral.

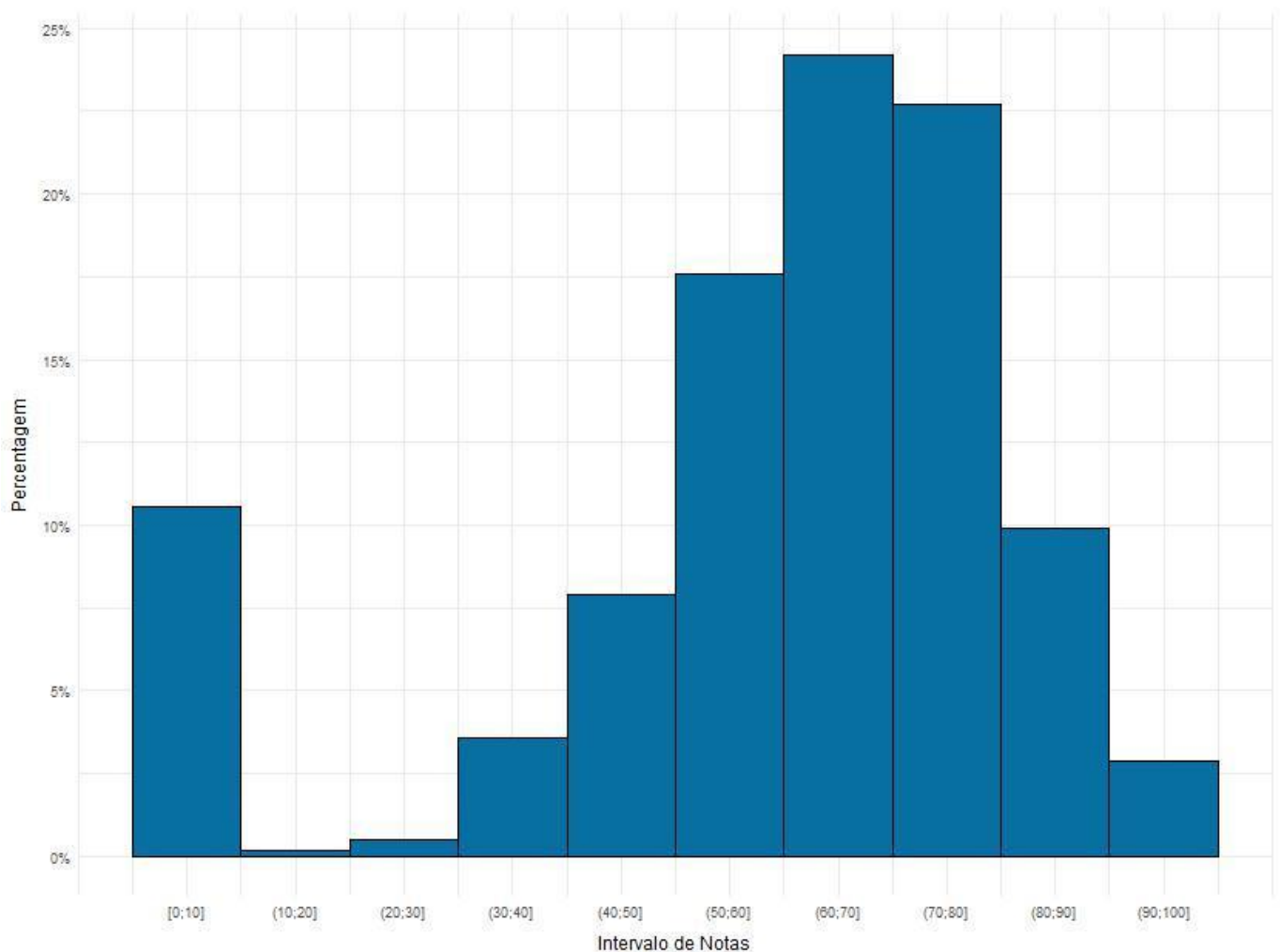


Gráfico 7.9 – Histograma das notas de Língua Portuguesa das questões discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O Gráfico 7.9 mostra que mais de 10% dos participantes não pontuaram em Língua Portuguesa nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. Excetuando-se a não pontuação, a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (60; 70], com uma frequência maior que 29% dos participantes.

7.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para as questões discursivas do Componente de Formação Geral estão agrupados em três eixos: avaliação de desempenho linguístico; padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

a) O padrão de resposta utilizado na avaliação

Em relação a este eixo de análise, foram considerados, no padrão de resposta, as seguintes competências: (1) estruturação textual; (2) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa; (3) domínio dos diferentes aspectos morfosintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa; e (4) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados os aspectos avaliados associados a cada uma dessas competências.

(1) Estruturação textual condizente com o gênero textual solicitado e o modo de organização textual adequado ao gênero (argumentativo ou expositivo). Esta competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de modo a garantir a clareza e a coerência necessárias;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- distribuição das ideias em períodos que mantenham uma estruturação sintática condizente com a modalidade formal da língua (evitando-se frases fragmentadas, sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos e presença de oração subordinada sem oração principal que reflitam hábitos da oralidade e comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto);
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como interfrasal: preposições, conjunções, pronomes relativos, advérbios e locuções adverbiais de tempo e lugar;

- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais, como pronomes, advérbios e artigos; além de elementos lexicais, como sinônimos, hiperônimos, hipônimos, expressões metafóricas e expressões resumitivas);
- emprego adequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”, responsáveis por encaixamentos sintáticos no período composto;
- utilização adequada de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

A expectativa, portanto, era de que o participante recorresse a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais, com estruturação que não reproduzisse hábitos da oralidade, e, sim, atendesse à norma-padrão da Língua Portuguesa.

(2) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o respeito às convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras e avaliam-se:

- domínio das regras de acentuação gráfica;
- domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet).

Assim, esperava-se que o participante: grafasse corretamente as palavras; respeitasse as regras de acentuação gráfica; empregasse maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; grafasse as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra; evitasse abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; obedecesse às regras de separação de sílabas no final da linha; atendesse aos padrões de segmentação vocabular da norma-padrão.

(3) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o domínio das convenções próprias da norma-padrão da Língua Portuguesa relativas aos seguintes aspectos: concordância nominal; concordância verbal; regência nominal; regência verbal; flexão nominal; flexão verbal; correlação entre os tempos verbais; colocação pronominal.

(4) Assim, esperava-se que o participante:

- flexionasse o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexionasse o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que cada um se refere;
- observasse a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregasse adequadamente o acento grave indicador da crase que expresse a contração entre uma preposição e um artigo, de acordo com as exigências de regência nominal ou verbal;
- obedecesse às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;
- flexionasse adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes, no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexionasse os verbos para expressar a correlação de modo e de tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, alguns desvios ortográficos foram considerados como desvios de caráter morfosintático porque interferem na classificação dos vocábulos de base morfológica e funcional:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo, o que causa ambiguidade entre distintas classes de palavras;
- confusão entre as terminações “ão” e “am”, utilizadas para marcar diferentes tempos verbais;
- emprego indevido da forma verbal de "haver" <“há”> no lugar da preposição ou do artigo <“a”>, e vice-versa;
- emprego de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”);
- emprego de “esta” no lugar de “está”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica entre o pronome demonstrativo e a forma do verbo "estar", pela ausência da acentuação gráfica;

- emprego da conjunção aditiva "e" no lugar da forma verbal "é", provocando ambiguidade devido à confluência gráfica por ausência da acentuação gráfica;
- emprego do advérbio "mais" no lugar da conjunção adversativa "mas", reproduzindo confluência fônica da oralidade;
- registro da terceira pessoa do plural dos verbos "ter" e "vir" sem o acento circunflexo, causando desvio de concordância verbal;
- emprego inadequado do relativo "onde" deslocado do seu sentido locativo, reproduzindo tendência da oralidade;
- emprego do pronome relativo "que" sem a necessária preposição (desvio de regência);
- ausência do acento grave obrigatório para marcar a crase.

(5) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. Esta competência envolve:

- precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão;
- diversificação e adequação vocabular;
- coerência na combinação vocabular;
- ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico ("coisa", "negócio", "você") e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais).

Assim, esperava-se que o participante: respeitasse a adequação vocabular, não empregando gírias ou expressões coloquiais; apresentasse repertório vocabular diversificado e preciso; evitasse repetição desnecessária de palavras; utilizasse um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

- I - **Aspectos Ortográficos** (30%): domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras;
- II - **Aspectos Textuais** (20%): domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e

entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;

- III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares** (50%): domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas é a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

b) Análise das respostas dadas pelos estudantes

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual das respostas, já que os textos foram mais expositivos, mais elaborados e fluentes, inclusive, um dos textos era uma tabela. Já a Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao seu caráter mais opinativo, o texto foi mais curto e o vocabulário mais limitado. Observaram-se, nas duas questões, alguns casos de comprometimento de autoria, com textos muito próximos a paráfrases dos textos motivadores e sem marcas de repertório sociocultural produtivo.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes:

I – **Aspectos Ortográficos:** o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como já foi observado nos relatórios dos anos anteriores: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica.

Vale ressaltar que muitos participantes apresentaram uma caligrafia quase inteligível. Ainda nesse aspecto, ocorreu a omissão inadequada de cedilha, de til e do traço do T em algumas respostas. Houve, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram: palavras proparoxítonas (“politica”, “pratica”, “publica”, “policia”); palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “historia”, “propria”, “violencia”); palavras oxítonas (“tambem”, “populacao”, “pais”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “investimento” e “pátriarcado”, por exemplo.

Quanto aos desvios de grafia, observam-se os seguintes exemplos: emprego inadequado de maiúscula: “Leis”; ou de minúscula: “constituição” “Ministério publico”; confusão entre “ss”, “sc”, “c” e “ç”: “nessessaria”, “agregção”, “conciencia”, “comecam”, “cocientização”, “pacos”; eliminação de grafemas: “mostando”, “deveriamo”;

- desvios de segmentação: “des de”, “des igualdade”, “pre conceito”; troca de grafema: “órgan” (por “órgão”), “escravido” (por “escravidão”).

II – Aspectos Textuais: a estruturação textual foi a competência que apresentou o maior número de desvios, sendo responsável, em alguns textos, pela falta de clareza e pela desorganização. No conjunto dos textos analisados, observaram-se diferentes níveis de domínio dos recursos de estruturação e organização textual. No entanto, os participantes podem ser agrupados em três faixas descritas a seguir:

- os que possuem grande domínio dos recursos de estruturação textual, com produção de textos que atendem às exigências de clareza e coerência, com progressão temática bem direcionada e utilização produtiva de operadores argumentativos;
- os que apresentam um domínio regular dos recursos de estruturação textual, com desvios na organização do texto e ausência de paragrafação, além de uso insuficiente de operadores argumentativos e processos de encaixamento sintático;
- os que apresentam baixo domínio dos recursos de estruturação textual, com muitos desvios que retomam hábitos da oralidade e que comprometem a coerência do texto: ocorrência de sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; fragmentação frasal que compromete a estrutura lógico-gramatical.

Uma estrutura que vem se ampliando na escrita dos participantes, refletindo hábitos da oralidade, é a duplicação de um dos elementos da frase, ou seja, a retomada anafórica de um elemento topicalizado, como por exemplo: “Elas precisam saber o verdadeiro papel DELAS na sociedade”, “A desigualdade ELA vem de uma cultura machista...”; “Homem e mulher, ELES são iguais”.

Também em relação ao emprego dos sinais de pontuação, observaram-se distintos tipos de desempenho: participantes que dominam a funcionalidade da pontuação para a construção de textos

fluentes e coesos, por um lado, e um grande número de participantes que apresentam precariedade em sua utilização, chegando ao ponto de elaborar parágrafos sem qualquer marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de desvios encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado: “A mulher, sofre violência” (no lugar de “A mulher sofre violência”); “O correto seria, ter um canal de denúncia” (no lugar de “o correto seria ter um canal de denúncia”);
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada: “O homem, por sua vez não aceita que uma mulher seja sua chefe” (no lugar de “O homem, por sua vez, não aceita que uma mulher seja sua chefe”);
- emprego de ponto no lugar de vírgula para separar orações de um mesmo período: “A todo custo as mulheres são atacadas na política. Sexualmente também.” (no lugar de “A todo custo as mulheres são atacadas na política, sexualmente também.”);
- ausência de vírgula ou conjunção para separar elementos de uma enumeração: “... conquistas como voto equidade salarial direito de estudar e reconhecimento ...” (no lugar de “... conquistas como voto, equidade salarial, direito de estudar e reconhecimento ...”);
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva: “As mulheres, que são iguais aos homens devem ser igualmente protegidas por lei.” (no lugar de “As mulheres, que são iguais aos homens, devem ser igualmente protegidas por lei.”);
- emprego indevido do sinal de dois pontos: “Mulheres são julgadas: pelas simples roupas que usam.” (no lugar de “Mulheres são julgadas pelas simples roupas que usam.”);
- ausência de pronome no processo de referência: “julga a mulher ou até agride” (no lugar de “julga a mulher ou até a agride”);
- emprego de vírgula em lugar do ponto-final: “O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos, há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.” (no lugar de “O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos. Há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.”).

III – **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares:** o domínio das convenções morfossintáticas apresentou resultados que evidenciam, claramente, alguns aspectos problemáticos no desempenho dos

participantes. Assim como na análise dos desvios textuais, pode-se observar uma distinção entre três grupos de participantes: o grupo que revela domínio das convenções morfossintáticas; o grupo que apresenta um domínio regular, com desvios pontuais; e o grupo que revela domínio precário dessas convenções.

Pode-se destacar a regência, tanto verbal quanto nominal, como o aspecto com maior número de desvios:

a) Regência nominal e verbal:

Na maioria dos textos, destacam-se os desvios relacionados à noção de "regência", ou seja, à relação de subordinação que se estabelece entre as palavras por meio, ou não, de preposições, refletindo uma tendência na modalidade escrita da língua.

O desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase, em contextos em que seria obrigatória, ou, ao contrário, um uso indevido em contextos em que o princípio não se aplica. Os dois tipos de desvios revelam que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo "a", se pressupõe a presença de uma preposição "a", exigida pela regência do termo anterior.

Exemplos: "diferentes tipos de agressão a mulher" (no lugar de "diferentes tipos de agressão à mulher"); "Desenvolverem práticas econômicas e sociais as novas gerações" (no lugar de "Desenvolverem práticas econômicas e sociais às novas gerações"); "Além de proteger à mulher ..." (no lugar de "Além de proteger a mulher...").

Outro desvio relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, é a ausência de preposição antes de pronome relativo, refletindo um processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal.

Exemplo: "outra forma é oferecer apoio psicológico quem sofreu qualquer tipo de abuso..." (no lugar de: "outra forma é oferecer apoio psicológico a quem sofreu qualquer tipo de abuso...")

b) Concordância nominal e verbal:

Os desvios relativos à aplicação das regras de concordância verbal e nominal correspondem a fatos que têm sido amplamente estudados na modalidade oral da Língua Portuguesa.

Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto), como, por exemplo, a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo "ter", considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica.

Exemplo: "as mulheres ainda tem como obrigação" (no lugar de "as mulheres têm como obrigação"); "as leis em vigor tem que ser cumpridas" (no lugar de "as leis em vigor têm que ser cumpridas").

Outro desvio na aplicação da regra da concordância de número foi o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural, evidenciando um processo de hipercorreção. Esse processo tem se ampliado nas situações de oralidade, caracterizando uma tendência de variação da Língua Portuguesa.

Exemplos: "Mudança nas leis que aumentem a pena do agressor" (no lugar de "Mudança nas leis que aumente a pena do agressor"); "o aumento dos feminicídios devem ser combatidos" (no lugar de "o aumento dos feminicídios deve ser combatidos").

Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo, conforme apontam as pesquisas sobre a modalidade oral.

Exemplo: "E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosos" (no lugar de "E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosas").

Registro da forma verbal "é" sem acento, provocando ambiguidade na leitura pela confluência com a conjunção aditiva "e".

Exemplo: "A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral e crescente por demais..." (no lugar de "A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral é crescente por demais").

- c) Emprego do pronome relativo "onde" como relativo universal, típica marca da oralidade, em que esse pronome não é mais utilizado apenas em sua função locativa "lugar onde se realiza a ação".

Exemplo: "Existe a desigualdade de gênero, onde homem ganha mais do que as mulheres"; "há falta de informação e conhecimento onde"; "O patriarcado está estruturado em nossa sociedade há séculos, onde o sexo masculino..."

- d) Falta de artigo definido antes de substantivo, comprometendo o paralelismo em enumerações:

Exemplo: "seja em oportunidade de emprego, salário" (no lugar de "seja em oportunidade de emprego, de salário").

e) Desvios relacionados à flexão verbal:

Exemplos: emprego indevido do tempo ou do modo verbal: “promovido” por “promovendo”; eliminação de marca de infinitivo: “colocar” por “coloca”, “ta” por “estar”, “está” por “estar”, “esta” por “estar”; “estás” por “estas”; utilização de construção de “estar” + gerúndio como marca de oralidade: “a sociedade cada vez mais tá evoluindo”; segmentação indevida da desinência de número e pessoa de verbos: “denunciar-mos”.

Assim como nas demais competências avaliadas, há diferenças entre os participantes em relação à seleção e ao emprego do vocabulário. Foram encontrados textos com alto padrão de domínio vocabular, chegando até ao emprego de vocabulário técnico das áreas do saber abordadas nas questões.

Por outro lado, na maioria dos textos, foram observados vários tipos de inadequação na seleção e na utilização do vocabulário, sendo que o principal deles foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. Além disso, observou-se a ocorrência de expressões da oralidade, o que revela falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Exemplos: seleção vocabular indevida: “Em pleno século 21 é de emplena importância...”; emprego inadequado do verbo “ter” no lugar de “haver”: “Durante a história, teve muito machismo”; imprecisão vocabular: “Mas a cabeça, o corpo, há mesma igualdade para desenvolvermos igualmente as coisas”, “Em alguns anos atrás, as coisas eram mais complicadas nas questões de desigualdade no trabalho.”

A imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstra o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

7.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O conjunto de textos analisados no Enade 2022 permite traçar um perfil bem detalhado do desempenho linguístico do estudante brasileiro de graduação.

Conforme ficou comprovado nos comentários dos exemplos de respostas apresentados neste relatório, uma parcela significativa dos participantes revela lacunas importantes em sua formação, principalmente no que diz respeito à estruturação e à organização de textos. Como esta é uma competência essencial à produção escrita, que deve ser construída ao longo dos anos de escolaridade (do ensino fundamental à educação), sua recuperação é trabalhosa e depende de um esforço intenso de exposição a textos e de reflexão sobre os requisitos que garantem a clareza e o encadeamento das ideias.

A competência relacionada ao domínio do vocabulário, que deve ser diversificado e apropriado ao padrão formal da língua, também apresentou um desempenho insatisfatório pela maioria dos participantes, que se limitam ao senso comum, com vocabulário genérico e vago, o que é inadequado para atender ao perfil de um graduando.

As outras duas competências avaliadas (convenções ortográficas, convenções morfossintáticas) apresentam desvios pontuais e são de mais fácil recuperação, com exceção dos desvios morfossintáticos que já estão incorporados na modalidade oral informal da Língua Portuguesa, configurando processos de variação linguística e, talvez, antecipando futuras mudanças no padrão da modalidade escrita.

Com base na avaliação do desempenho linguístico aqui relatada, conclui-se que é preciso aperfeiçoar a formação superior, oportunizando aos estudantes mais acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às IES do país.

Para finalizar, vale observar que as duas questões discursivas atenderam às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas relacionados ao conhecimento acadêmico, o que pode ser extremamente útil para que os cursos superiores possam contribuir na formação de seus graduandos.

7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

A Tabela 7.17 apresenta dados sobre questões discursivas do Componente Específico.

Tabela 7.17 – Estatísticas básicas das notas das questões discursivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	35,1	32,4	34,2	36,7	36,3	34,1
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2	0,4	0,1	0,2
Desvio-padrão	21,3	21,2	21,2	21,1	21,4	20,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	33,3	35,0	36,7	36,7	35,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados registrados na Tabela 17.7, observa-se que a Média foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto, no Componente de Formação Geral, a Média para estudantes de Administração de todo o Brasil foi 54,9; na parte de Componente Específico, a Média foi 35,1. A maior Média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Norte (36,7), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (32,4). Quanto à variabilidade das notas, o Desvio-padrão de todo o Brasil foi 21,3. O maior Desvio-padrão foi encontrado na região Sudeste (21,4), e o menor, na região Sul (20,9).

No Gráfico 7.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente Específico.

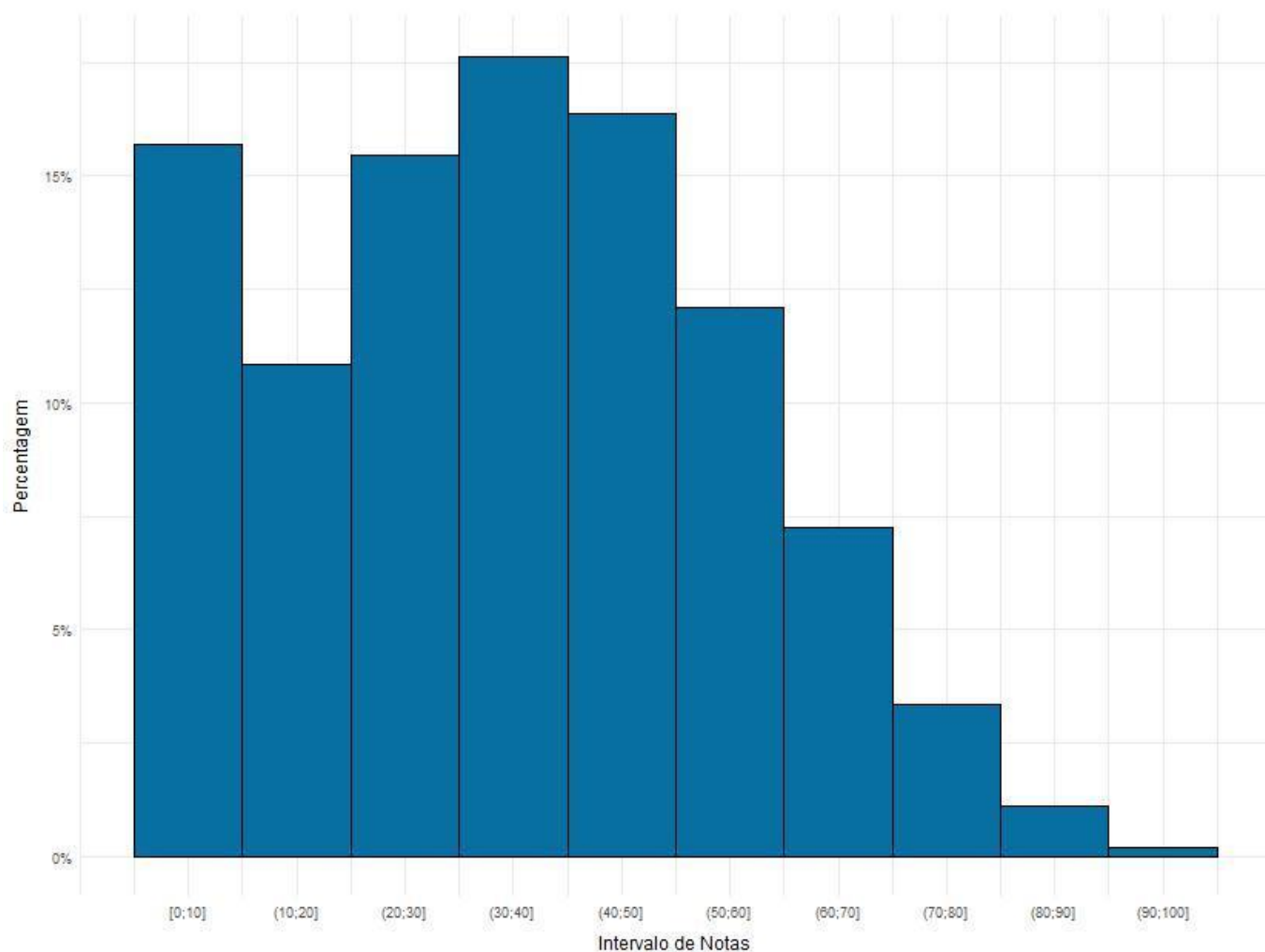


Gráfico 7.10 – Histograma das Notas das questões discursivas do Componente Específico – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

À luz dos dados do Gráfico 7.10, verifica-se que a moda da distribuição das notas nas questões discursivas do Componente Específico ocorre no intervalo (30; 40], com mais que 17% do total de participantes.

A análise de cada uma dessas questões será feita a seguir.

7.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Os resultados a Questão Discursiva 3 do Componente Específico são descritos na Tabela 7.18 e comentados na sequência.

Tabela 7.18 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 3 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	41,2	39,1	40,8	43,4	42,1	40,1
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,5	0,1	0,2
Desvio-padrão	26,2	26,5	26,3	26,2	26,2	26,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	40,0	45,0	45,0	45,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 7.18, na Questão 3, a Média dos estudantes de todo o Brasil foi 41,2. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das Questões 2 e 5. A menor Média na questão, em evidência, foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (39,1), enquanto a maior Média foi obtida na região Norte (43,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 26,2. O maior Desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (26,5), enquanto o menor foi obtido na região Sul (26,0).

A nota Máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante em cada região. A Mediana do Brasil foi 45, como um todo, a mesma obtida nas regiões Nordeste, Norte e Sudeste (45), exceto nas regiões Sul e Centro-Oeste ambas (40). A nota Máxima para todo o Brasil foi 100, e a nota Mínima, zero, foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 7.11, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 3, do Conhecimento Específico da área de Administração.

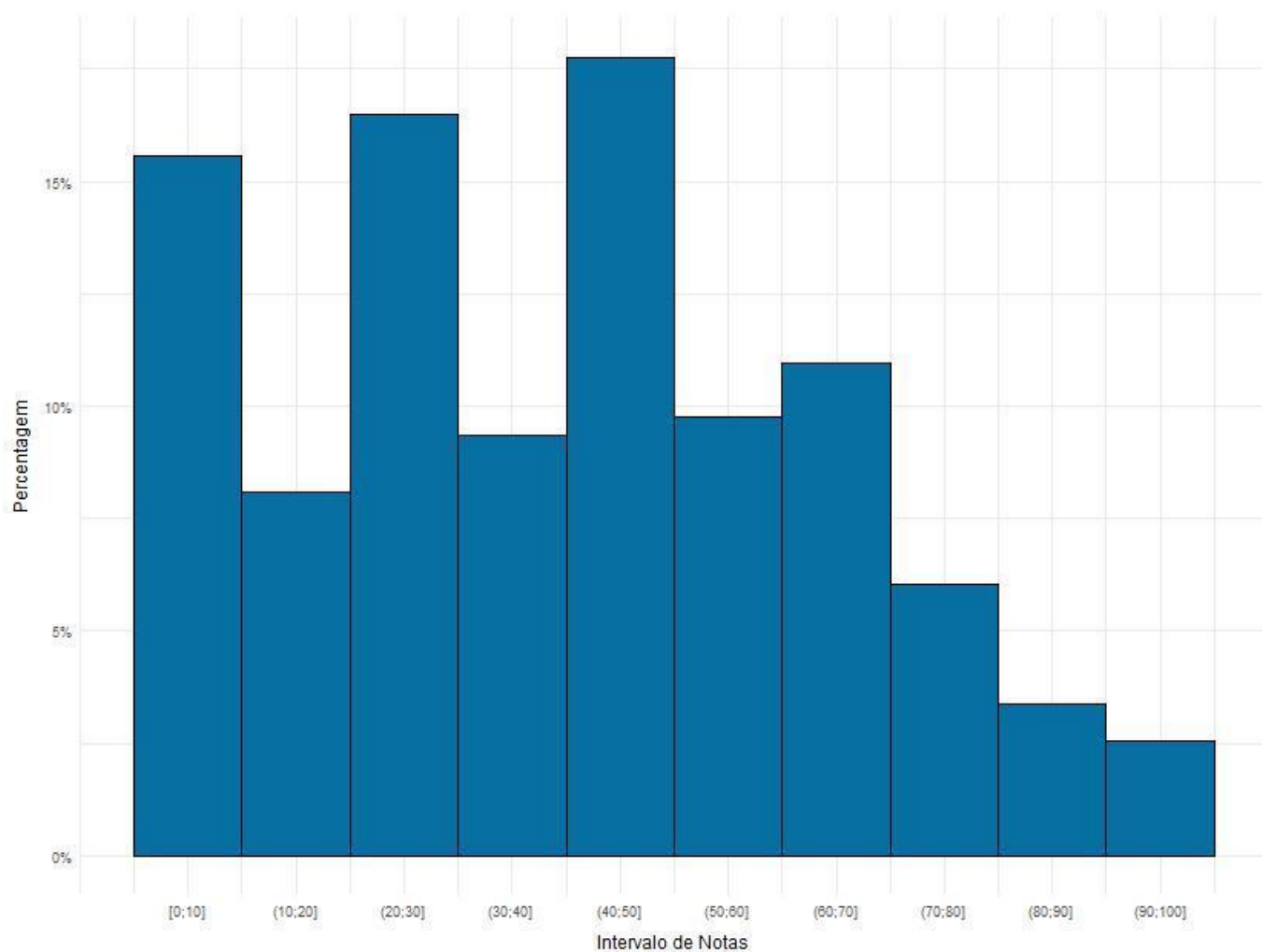


Gráfico 7.11 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 3 do Componente Específico da área de Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Destaca-se, com base nos dados do Gráfico 7.11, que pouco mais 15,0% dos estudantes deixaram a resposta à questão em branco. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50], com cerca de 17% do total de participantes.

7.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3

A Questão Discursiva 3 abordou o impacto da pandemia do coronavírus (Covid-19) sobre a crise econômica e a vida do trabalhador, considerando os efeitos sociais, organizacionais e sobre o trabalhador, dentro de uma verdadeira “explosão global” em diferentes segmentos. O estudante deveria citar e explicar apenas um desses efeitos (social, organizacional ou do trabalhador), englobando, também, o impacto no processo de ampliação do empobrecimento e dos níveis de miséria. Com relação ao item “b”, o estudante deveria ter conhecimento básico sobre qualidade de vida; Introdução à Administração; Gestão de Pessoas; Gestão da Qualidade e outras matérias fundamentais para apresentar as práticas solicitadas. Esperava-se do aluno respostas objetivas, já que se pedia duas práticas que fazem parte da formação básica do curso e pertencem às diretrizes curriculares e de conteúdo das disciplinas do curso de Administração.

Muitos estudantes responderam de forma similar, de acordo com o padrão de resposta. Outros responderam de forma bastante direta, apresentando apenas o que foi pedido, sem escrever de forma discursiva, apontando apenas os efeitos e as práticas solicitadas. Houve estudantes que responderam de forma ampla, detalhada e bem estruturada; outros escreveram apenas um ou dois efeitos, sem justificar e citar as práticas organizacionais. Alguns estudantes argumentaram apenas as práticas e não comentaram sobre os efeitos ou responderam apenas um efeito ou uma prática, sem justificar.

Com relação aos efeitos sociais, a maioria respondeu sobre o desemprego, os impactos psicológicos, o distanciamento social, as novas formas de se trabalhar, a crise econômica e o aumento de preço dos alimentos. Sobre o efeito organizacional, os alunos citaram o *home office*, a redução de pessoal dentro das empresas; as demissões em massa e a produtividade dos colaboradores. Com relação ao efeito sobre o trabalhador – que foi a questão mais respondida –, os alunos indicaram o adoecimento no trabalho; a perda do emprego; a queda na renda ou a sobrecarga e a intensificação do trabalho.

Já com relação às práticas de Gestão de Pessoas, a maioria apenas respondeu sobre o teletrabalho, a melhoria do clima organizacional e sobre o apoio psicológico aos colaboradores.

Com relação ao item “a” e ao item “b”, os efeitos sociais, organizacionais e o efeito sobre o trabalhador foram os mais citados. Poucos alunos falaram sobre as práticas de Gestão de Pessoas e, quando descritas, as respostas careciam de argumentos e justificativas.

Alguns citaram todos os efeitos, dando exemplos e expondo suas opiniões; outros apenas citaram. O item “b” foi o menos abordado e pouco justificado.

A maioria dos estudantes respondeu à Questão Discursiva 3, mas o desempenho foi mediano. Os estudantes descreveram bem sobre a pandemia e seus efeitos, mas, com relação à abordagem de Gestão de Pessoas, faltou aprofundamento. Além disso, as práticas que deveriam ser citadas e justificadas poderiam ter sido apresentadas de forma mais completa.

As respostas indicam que os alunos têm conhecimento sobre a pandemia de Covid-19, mas carecem de aprendizado sobre as práticas de Gestão de Pessoas. Houve respostas bem argumentadas, que falaram sobre a crise econômica, o desemprego, a precarização do trabalho, o aumento da informalidade, a queda de produtividade, a reestruturação organizacional, a redução de quadro funcional, o adoecimento do trabalhador, a perda do emprego, a sobrecarga, e a intensificação do trabalho.

Pode-se perceber que as práticas de Gestão de Pessoas são pouco mencionadas, ou até confundidas com as práticas de saúde, mas foram apresentadas como qualidade de vida no trabalho, redução do absenteísmo, clima organizacional, alinhamento da equipe, e oferecimento de apoio técnico e psicológico aos colaboradores em *home office*.

Portanto, essa questão estava diretamente relacionada à formação do administrador, essencial para aferir conhecimentos básicos do profissional.

7.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 7.19, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de Questões do Conhecimento Específico.

Tabela 7.19 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 4 do Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2022 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	39,9	37,2	38,5	40,3	41,3	39,4
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,6	0,2	0,2
Desvio-padrão	31,8	31,9	31,9	32,2	31,9	31,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	35,0	35,0	40,0	45,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se observa, com base nos dados da Tabela 7.19, a Média geral do Brasil foi 39,9, sendo a maior Média registrada na região Norte (40,3), e a menor, na região Centro-Oeste (37,2). Quanto à variabilidade das notas, o Desvio-padrão geral do Brasil foi 31,8, sendo o maior Desvio-padrão registrado na região Norte (32,2), e o menor, na região Sul (31,5).

A nota Máxima (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em todas as regiões. A Mediana em todo o Brasil foi 40; o mesmo valor foi obtido nas regiões Norte e Sul. Nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, o valor obtido foi 35, e a maior nota Mediana foi na região Sudeste, 45. No Gráfico 7.12, está representada a distribuição de notas da Questão Discursiva 4, do Conhecimento Específico.

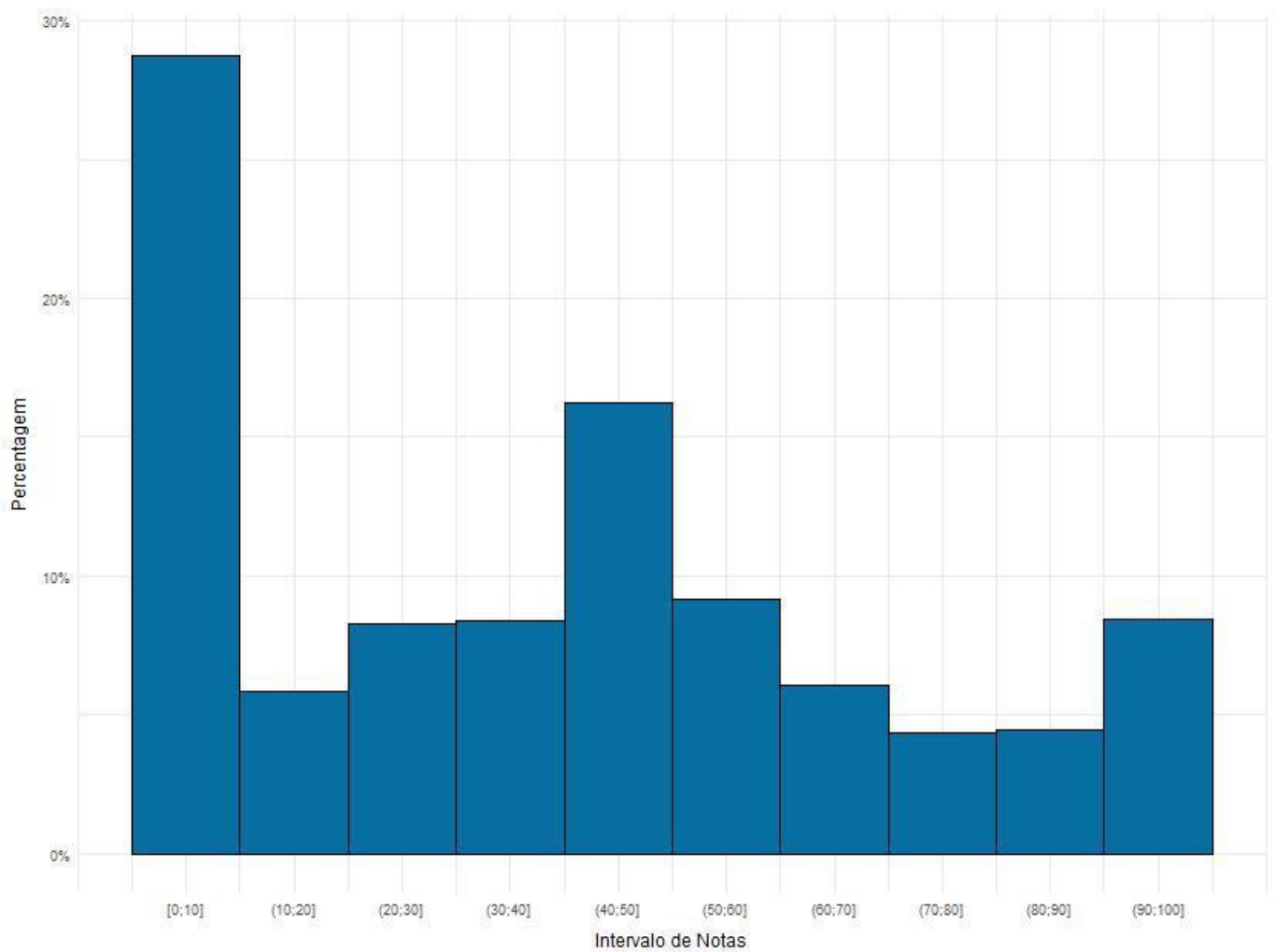


Gráfico 7.12 – Histograma das notas de conteúdo da Questão Discursivas 4 do Conhecimento Específico – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A distribuição mostrada no Gráfico 7.12, excetuando-se resultados nulos, tem moda no intervalo (40; 50), com mais que 10% do total de participantes. Chama a atenção que mais de 25% dos participantes deixaram essa questão em branco.

7.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4

A Questão Discursiva 4 é muito pertinente, principalmente pelo momento que o Brasil atravessa em função das graves consequências provocadas pela pandemia de Covid-19, o que promoveu mudanças profundas nas relações de trabalho, nos hábitos de consumo, nas estratégias de *marketing* e no planejamento na aquisição de insumos, principalmente na área alimentícia. É uma questão que leva o aluno a transitar por diversas áreas da Administração, entre elas: Marketing Digital, Planejamento Estratégico, Terceirização e Logística. O texto é de fácil compreensão e não dificulta o entendimento do que fora solicitado.

O padrão de resposta do item A apresenta todos os itens envolvidos e estimulados pela quarentena de Covid-19, conduzindo o empresário a diversificar seu negócio e apontando meios ágeis, de baixo investimento, com possibilidade de ampliação de clientes, sem a responsabilidade da entrega ao cliente final, o que permite ao empresário focar em seu negócio.

A questão coloca, de forma clara, a necessidade de citar e justificar duas vantagens logísticas, contudo, os alunos foram limitados e simplistas nas suas respostas, não se atentando para o fato de ter que citar e justificar pelo menos duas vantagens e, quando citadas, algumas respostas não deram a abrangência e a importância necessárias aos itens que, sem o devido estudo, podem fazer com que uma empresa não consiga atingir seu objetivo.

O padrão de resposta do item B, permeando o enunciado da questão, não deixa claro se o restaurante passou a oferecer apenas o *delivery* ou permaneceu com o serviço de *buffet*, visto que, ao continuar com o *buffet*, a restrição a três tipos de pratos não faz sentido, já que os alimentos estariam prontos, sem a necessidade de uma preparação, conforme solicitado na plataforma. Ao solicitar que o aluno cite e justifique dois benefícios de oferecer apenas três pratos, o padrão de resposta contempla as expectativas do empresário com a adoção do sistema *delivery*.

A resposta dessa questão compreende citar e justificar, sem a exigência de grandes considerações. De certa forma, os alunos seguiram a orientação, contudo, sem observar que deveriam apontar duas vantagens (item A) e dois benefícios (item B) com suas devidas justificativas. O que ocorreu é que, na maioria das provas, detectou-se apenas a menção de uma vantagem e sem sua devida justificativa, ocorrendo o mesmo quando observado o item B, em que o aluno cita apenas um benefício, sem sua justificativa.

Nossa análise revela certa falta de atenção dos estudantes ao responderem à questão em algumas situações, como: (1) resposta à Questão 4 no espaço destinado às Questões 3 ou 5; (2) abordagem da questão do desperdício do *buffet* como questão primordial na escolha do empresário ao se inserir em um *marketplace*; (3) foco no *delivery* (motoboys), esquecendo completamente do *business*; e (4) responder que a Covid-19 trouxe o desemprego e o subemprego.

De modo geral, identificou-se que o estudante desconhece, em grande número, o termo Marketplace, o que leva à dificuldade na resposta. Observa-se, também, que, provavelmente, a ocupação profissional do estudante direcionou a sua resposta, inclusive, são percebidos os efeitos da comunicação da mídia em suas respostas, ao abordarem a questão dos *deliveries*.

No item A, a maioria dos estudantes mencionou como principal vantagem o fato de o restaurante não ser responsável pela entrega da refeição e de não precisar ter funcionários para tocar o negócio, mencionando, inclusive, não ser necessário que o restaurante tivesse frota de veículos ou se preocupasse com frete, o que demonstra que, para muitos, o termo “logística” só se refere à questão de transporte e movimentação de bens, ignorando toda a cadeia de Supply Chain (ainda que em um restaurante). Algumas respostas apontaram apenas que a pandemia trouxe o desemprego, o aumento da fome, o aumento de moradores de rua. Alguns chegaram a falar de isolamento social, chegando até a mencionar o Auxílio Brasil, o que foge totalmente do foco da questão.

Já no item B, a maioria das respostas faz menção à questão do desperdício de alimentos, fazendo uma comparação com a oferta feita no *buffet* (formatação original do restaurante), sendo que outros apontaram a oferta de apenas três pratos como uma forma de selecionar e fidelizar os clientes.

Em uma análise geral, apuramos que existe uma dificuldade por parte dos estudantes em responder questões que os obriguem a fazer relações e justificativas. As respostas deixam transparecer um conhecimento muito raso sobre a área, sua aplicação e os princípios básicos que deveriam ser a base de formação do egresso do curso de bacharelado em Administração. Além disso, possuem uma dificuldade muito grande de se expressar na escrita e têm uma visão tão geral que não permite que tenham foco no que é perguntado e não consigam responder dentro do esperado.

Ademais, as respostas apontam uma fragilidade muito grande na área de formação, visto que o estudante demonstra clara limitação quanto a uma área tão abrangente. A maioria dos estudantes considera a palavra “logística”, única e exclusivamente, destinada à área de transporte, deixando isso claro ao mencionar a questão da entrega da mercadoria, do emprego do entregador (motoboy), da

necessidade de veículos próprios ou terceirizados, sem levar em consideração a logística como uma área administrativa responsável pelos processos de planejamento, execução e distribuição dos produtos.

7.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 7.20, constam as informações relativas à Questão 5 do conjunto do Conhecimento Específico.

Tabela 7.20 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 5 do Conhecimento Específico por grande região – Enade/2022 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	24,1	21,1	23,2	26,5	25,5	22,9
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,5	0,1	0,2
Desvio-padrão	26,4	25,4	26,0	27,1	26,9	25,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	10,0	20,0	20,0	20,0	20,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 7.20, o desempenho dos estudantes de todo o Brasil na Questão Discursiva 5 do Conhecimento Específico foi inferior ao de todas as demais questões discursivas. A nota Média dos estudantes de todo o Brasil foi 24,1. A maior Média foi registrada na região Norte (26,5), enquanto a menor Média foi registrada na região Centro-Oeste (21,1). Quanto à variabilidade das notas, o Desvio-padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 26,4. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Norte (27,1), o menor foi encontrado na região Centro-Oeste (25,4).

A Mediana para o Brasil e para todas as regiões foi 20, exceto na região Centro-Oeste (10,0). Para o conjunto de estudantes de Administração do Brasil, a nota Máxima foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em cada região. A nota Mínima do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

No Gráfico 7.13, é representada a distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Conhecimento Específico.

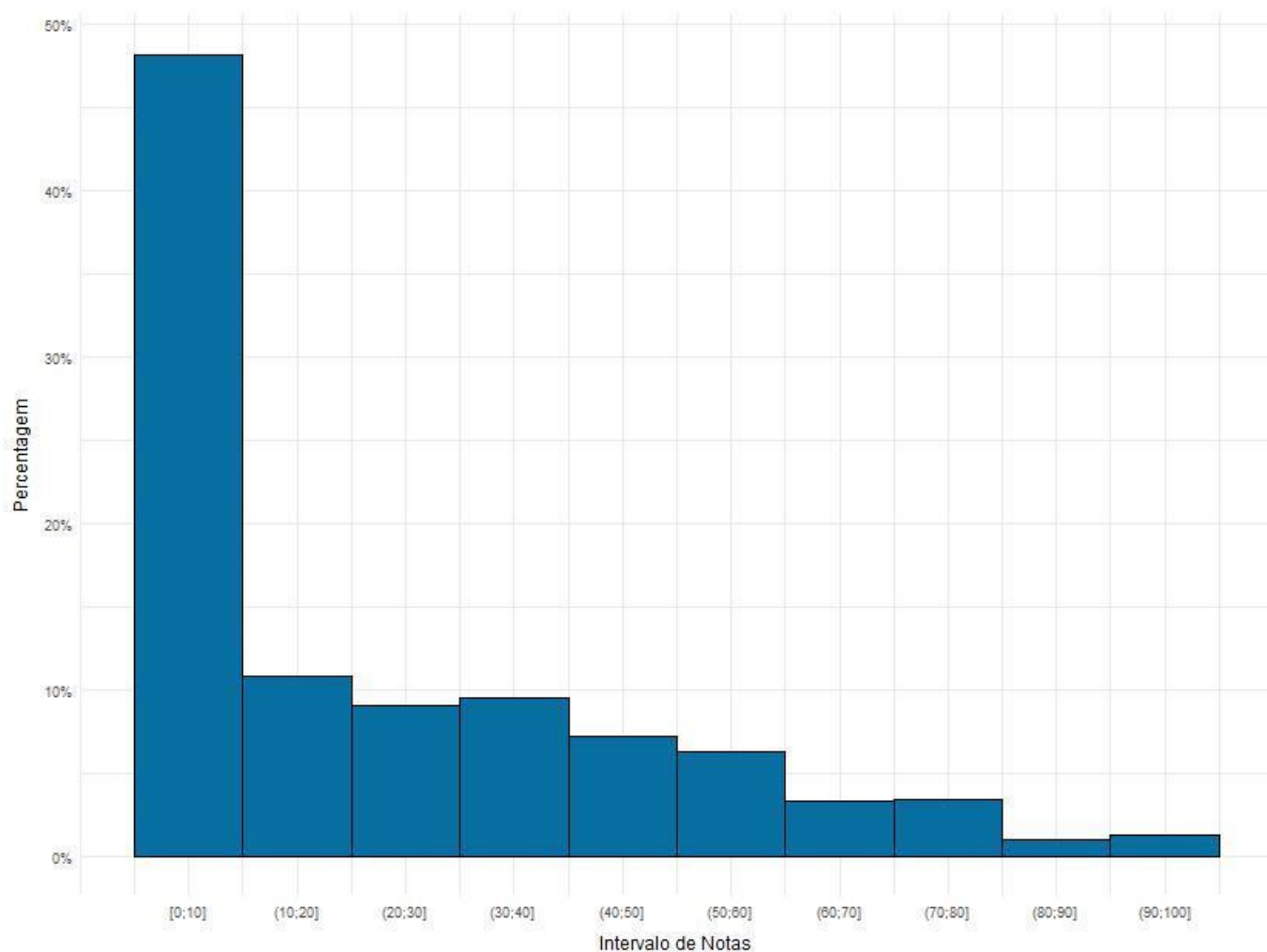


Gráfico 7.13 – Histograma das notas de conteúdo da questão discursivas 5 do Conhecimento Específico – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A distribuição mostrada no Gráfico 7.13 tem moda no intervalo (0; 10), com mais de 45% do total.

7.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5

A Questão Discursiva 5 abordou um tema atual e extremamente relevante para a formação dos estudantes. O texto apresentou os termos dos critérios ESG – *Environmental, Social and Governance*, em inglês, e, em português, Ambiental, Social e Governança. Assim, no item A, esperava-se que os estudantes citassem os três critérios apontados no enunciado da pergunta (ambiental, social e de governança) e explicassem a importância de cada um, do ponto de vista das organizações brasileiras. No item B, solicitava-se a análise em relação à importância da igualdade, da diversidade e da inclusão para as práticas do ESG, bem como a identificação de dois benefícios da adoção de práticas ESG para as organizações.

Durante o período de correção, os critérios de correção, que foram padronizados e utilizados por todos os corretores, ficaram claros e objetivos, visto que se verificou que algumas respostas que não cumpriram todos os requisitos esperados não foram consideradas totalmente corretas e lhes foi atribuída a pontuação equivalente.

Um dos critérios de pontuação para o item A era o de “citar” os critérios ESG, no qual se esperava que o aluno escrevesse, em sua resposta, que os critérios são “ambiental”, “social” e de “governança”, para garantir os três pontos da questão. Citar cada um desses critérios valia um ponto. Analisando-se as respostas do banco de imagens para a elaboração do relatório final, nota-se, por exemplo, que foram atribuídos três pontos (pontuação total) ao aluno que escreveu os três critérios que compõem a sigla ESG.

Já em relação ao item B, quanto ao critério de pontuação de “analisar a importância da igualdade, da diversidade e da inclusão para as práticas de ESG”, alunos que não realizaram a análise pedida, mas que deram respostas genéricas, como “cuidar, preservar o meio ambiente é importante”, ou simplesmente afirmaram que essas práticas eram importantes, garantiram a pontuação parcial.

No item A, as respostas fugiram um pouco do padrão de resposta. Alguns estudantes não se referiram aos critérios ambiental, social e de governança, mas escreveram sobre “responsabilidade ambiental”, “responsabilidade social”, “questão ambiental”, “desenvolvimento social” ou “problema ambiental”.

Isso demonstra um desconhecimento do tema ou uma falta de atenção ao ler o texto da questão e a pergunta, tendo em vista que o enunciado pedia que se discorresse sobre a importância dos três critérios de ESG para o desenvolvimento das práticas de responsabilidade social das

organizações brasileiras. Nesse sentido, foge ao objeto da questão critérios de responsabilidade ambiental ou de governança, haja vista o foco da pergunta na responsabilidade social.

Além disso, os estudantes tentaram explicar os critérios ambiental e social, mas o terceiro (de governança) não era explicado nem citado corretamente, visto que alguns o apresentavam como “governo”, “de governo” ou “governamental”, o que está relacionado ao governo, enquanto órgão político.

Em relação ao padrão de resposta desse item, apenas o critério ambiental seguiu, em geral, ao que foi esperado. Houve estudantes que responderam o item A corretamente, mas em um número menor e de forma mais sucinta. Por exemplo, ao apresentar que “governança” estaria relacionada à transparência, “social” ao colaborador e ao ambiente de trabalho, e o “ambiental” seria focado na preservação, sem a necessidade de utilizar todas as linhas para o item.

No item B, os estudantes apresentaram maior índice de acerto em relação ao padrão de resposta no tocante aos benefícios. Na parte de desenvolvimento de uma análise sobre a importância da igualdade, da inclusão e da diversidade nas organizações, as respostas, em geral, não continham uma análise propriamente dita, isto é, a resposta não foi construída de forma analítica. Os estudantes conseguiam apresentar que os pontos trariam um ambiente de trabalho mais seguro, melhorariam a imagem da organização, mas não demonstravam a ligação entre igualdade, inclusão e diversidade.

Com relação à linguagem utilizada, as respostas ficaram dentro do esperado. Alguns utilizaram termos mais técnicos, como *compliance*, *stakeholders*, colaboradores, logística reversa e economia circular. Porém, em algumas respostas, notou-se dificuldade na escrita ao desenvolver uma frase e conectar as ideias, bem como algumas palavras com ortografia incorreta.

Foram verificados alguns pontos que demonstram falta de atenção dos estudantes, tais como: (1) responder à questão 3 ou 4 no gabarito da 5; (2) abordar sobre “qualidade” quando a questão pediu “igualdade”; (3) focar no governo, na sociedade ou em organizações internacionais quando a questão pediu para considerarem organizações brasileiras; e (4) responder que a ESG é a porta de entrada, como diz o texto.

De modo geral, identificou-se um desconhecimento do assunto por parte de alguns estudantes ao copiarem o texto motivacional; ao não responderem à questão; ao responderem com “não sei como responder”, “não foi dado esse conteúdo”; ou simplesmente ao não conseguirem desenvolver uma análise sobre o que foi solicitado.

No item A, a maioria dos estudantes conseguia explicar que o critério ambiental estava relacionado à preservação do meio ambiente, ao utilizar técnicas e tecnologias menos poluentes. Porém, uma parte demonstrou não saber o que é governança, pois explicaram que esse critério estaria ligado ao governo. Nas respostas avaliadas, os estudantes apresentavam que esse pilar seria responsabilidade do governo. Outros também indicaram que o critério social seria apenas olhar a sociedade, sem relacionar aos colaboradores.

Já no item B, solicitava-se uma análise em relação à importância da igualdade, à diversidade e à inclusão para as práticas do ESG e, assim, a identificação de dois benefícios da adoção para as organizações. Para alguns estudantes, pode não ter ficado claro que precisavam desenvolver uma análise. Os benefícios foram apresentados em forma de tópicos, sem relacioná-los à igualdade, à diversidade e à inclusão.

Alguns estudantes não conseguiram desenvolver uma análise sobre a importância, apenas indicavam que “era importante para a sociedade” ou escreviam de um modo mais genérico. Faltava desenvolver como a diversidade (pluralidade, diversos pontos de vistas), a igualdade (equidade nos cargos, salarial) e/ou a inclusão (de minorias) podem beneficiar a organização. A maioria dos estudantes identificou que melhorar a imagem, e outros termos semelhantes, seria um dos principais benefícios para a organização.

Conclui-se, portanto, que os estudantes sabem a importância do critério ambiental tanto para as organizações brasileiras, como foi abordado na Questão Discursiva 5, como para a sociedade e os benefícios que a responsabilidade social pode gerar para as organizações (item A e parte do item B). Entretanto, os estudantes não sabem o que é governança, nem sabem demonstrar como podemos ter mais inclusão, igualdade e diversidade nas organizações.

Isso mostra que um tema tão importante para a sociedade e para os futuros gestores ainda precisa ser mais estudado, o que para alguns está sendo negligenciado ou tratado como senso comum.

7.3.2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO CONHECIMENTO ESPECÍFICO

A análise global, em relação ao curso de bacharelado em Administração – Enade/2022 –, revelou um desempenho mediano dos estudantes avaliados. Em relação às três questões específicas, verificou-se um nível baixo de conhecimento. Notam-se, também, erros de escrita como “tráz” e “empresa”, entre outros erros gravíssimos em um volume muito grande de provas.

A maioria dos estudantes não conseguiu apresentar uma análise crítica, tampouco responder conforme solicitado pela questão. Os alunos não estavam atentos às informações apresentadas nos textos nem ao que os enunciados lhes pediam. Por exemplo, na Questão Discursiva 4, alguns estudantes já associavam o termo “logística” ao transporte ou ao frete, demonstrando, assim, que não compreenderam o texto ou o que foi perguntado.

Alguns poucos demonstraram o domínio sobre o assunto ou, no mínimo, o comprometimento e o interesse para responder às questões. Entendemos que o tempo, a quantidade de questões e a pressão podem influenciar no momento de elaborar a resposta.

Cabe ressaltar que as questões específicas são atuais e abordam os conteúdos de estudos previstos para um bacharel em Administração.

Foi possível observar que, especialmente nas respostas consideradas fracas e medianas, foram também percebidas dificuldades sérias com o uso da norma culta da Língua Portuguesa. Os erros de coerência e de coesão textual dificultaram sobremaneira a compreensão das respostas. Em linhas gerais, notou-se que, nos textos redigidos pelos estudantes, houve ocorrência de deficiências quanto à organização e à elaboração de argumentos, além da presença de erros gramaticais que precisariam estar superados para estudantes concluintes do curso de Administração. Tais dificuldades fazem refletir sobre a possibilidade de realização das competências e habilidades previstas pelas Diretrizes Nacionais para os estudantes do curso em questão.

CAPÍTULO 8

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Desde dezembro de 2019, quando foram tornados públicos os primeiros casos de Covid-19, na China, e, mais intensivamente, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia do novo coronavírus, o campo educacional passou a sofrer grandes impactos. Esse cenário impôs às IES a necessidade de criarem medidas de enfrentamento ao quadro pandêmico e de adaptação de sua dinâmica aos desafios decorrentes da nova realidade, como possibilidades de continuar desenvolvendo os processos formativos dos estudantes.

Considerando o cenário descrito e o fato de que nele as IES vivenciaram desafios, neste capítulo são apresentados os resultados obtidos com base nas respostas emitidas para as Questões 69 a 79, introduzidas ao final do “Questionário do Estudante” (Anexo I), na seção “Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia”, e do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II), focalizando possíveis repercussões da pandemia de Covid-19 no processo formativo dos estudantes. No caso dos coordenadores, as questões numeradas de 1 a 10 foram inseridas em seção com o mesmo nome, dando ênfase às estratégias adotadas pelas IES para se adaptarem, visando atender às necessidades dos estudantes e minimizar impactos decorrentes da pandemia na aprendizagem destes.

Na primeira seção, inicialmente, são apresentados os referenciais da metodologia adotada na exposição dos dados, ao longo do capítulo, e, na sequência, os resultados do ponto de vista dos estudantes sobre aspectos do processo de aprendizagem deles impactados pela pandemia. Na segunda, são apresentados os resultados do ponto de vista dos coordenadores de curso, focalizando as estratégias anteriormente mencionadas. Na última seção, procede-se à comparação dos níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns.

8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia de Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do “Questionário do Estudante”, foram inseridas, ao final, as Questões 69 a 79 (Anexo I), que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Essas questões eram na forma de assertivas sobre os aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia, e os estudantes deveriam explicitar, numa escala Likert, algum grau de concordância/discordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Duas outras categorias, “Não sei responder” e “Não se aplica”, completavam o elenco de alternativas de resposta. Essas duas categorias não foram consideradas nas análises apresentadas nessa seção, sendo tratadas como *missing* (ausentes). Para efeito de apresentação e análise, o grau de concordância/discordância dos estudantes para cada uma das 11 assertivas é desagregado pela categoria administrativa da IES e pela faixa de renda familiar do estudante. Como consequência dessa operação, a análise dos resultados específicos de cada uma das 11 assertivas se apoiou em duas tabelas – cada qual correspondente a uma das duas dimensões de segmentação dos dados, antes mencionadas.

Como forma de facilitar a interpretação dos dados, cada tabela é acompanhada por um gráfico, cujas cores identificam graus de concordância/discordância distintos. Áreas em tons de verde correspondem aos níveis de concordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões mais escuras indicam um grau maior de concordância. Por sua vez, áreas em tons de bege/vermelho correspondem aos níveis de discordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões com tonalidades mais intensas representam maior grau de discordância com a assertiva. As mesmas tabelas, mas em valores absolutos, podem ser encontradas no Anexo VII.

A Tabela 8.1 apresenta os resultados colhidos junto aos estudantes, em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”.

Tabela 8.1 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	21,4%	11,5%	13,2%	12,9%	11,6%	29,4%	100,0%
Pública Estadual	18,5%	9,4%	12,2%	12,2%	13,1%	34,6%	100,0%
Pública Municipal	1,2%	1,8%	3,4%	7,9%	12,2%	73,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,4%	1,2%	2,7%	4,8%	10,9%	79,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,4%	1,2%	2,6%	5,0%	9,7%	80,1%	100,0%
Total	4,8%	2,9%	4,5%	6,3%	10,4%	71,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, os dados da Tabela 8.1 revelam que a concordância plena com tal assertiva foi a alternativa modal para as IES de todas as Categorias Administrativas. Apesar disso, a opção “Discordo totalmente” tem percentuais maiores nas IES públicas estaduais e públicas federais. Como se observa na

referida Tabela 8.1 – e no Gráfico 8.1, apresentado mais adiante – concordaram totalmente com a assertiva nada menos que 80,1% dos estudantes de IES privadas com fins lucrativos; 79,0% dos estudantes de IES privadas sem fins lucrativos; 73,5% dos estudantes de IES públicas municipais; 34,6% dos estudantes de IES públicas estaduais; e 29,4% dos estudantes de IES públicas federais.

Em referência às três Categorias Administrativas com os maiores valores modais, observa-se que existe um gradiente entre as respostas: depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima. A exceção é a categoria “Discordo totalmente”, na qual há uma elevação do percentual comparando-o com o da categoria imediatamente anterior.

O Gráfico 8.1 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

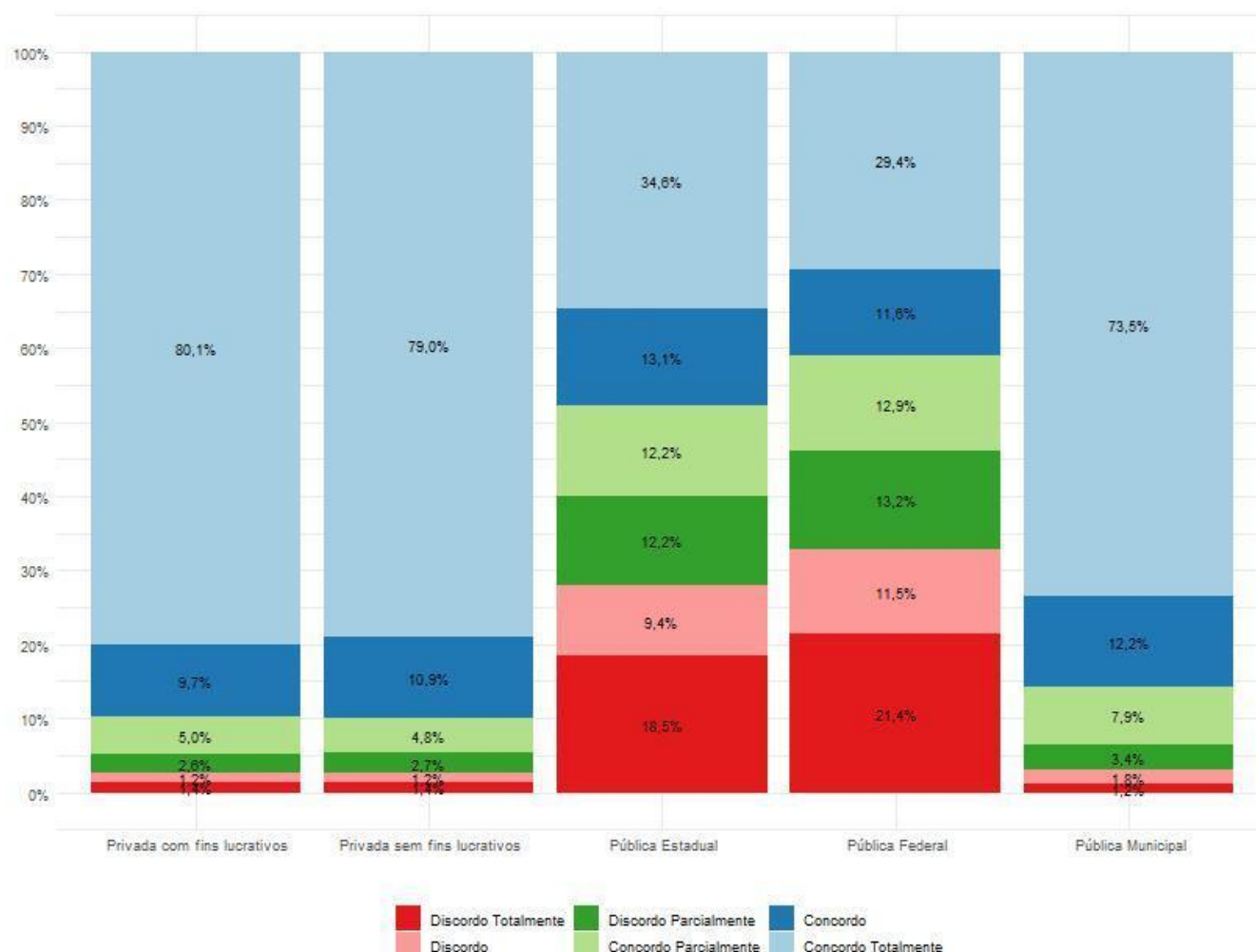


Gráfico 8.1 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.1, as maiores demonstrações de concordância se deram entre as IES privadas com fins lucrativos (94,8%). Já as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas federais (soma de 46,1%), seguido das IES públicas estaduais (soma de 40,1%).

Ainda em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, também foram explorados dados sobre as faixas de renda mensal familiar do estudante, sendo os resultados a respeito apresentados na Tabela 8.2.

Tabela 8.2 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	5,9%	3,2%	5,1%	6,8%	9,8%	69,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	4,4%	2,7%	4,3%	6,2%	10,3%	72,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	4,0%	2,6%	4,2%	6,1%	10,7%	72,4%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	4,6%	2,8%	4,1%	6,3%	11,0%	71,1%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	5,4%	3,3%	4,8%	6,4%	10,7%	69,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	7,0%	4,1%	5,2%	6,9%	10,6%	66,2%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	5,0%	2,6%	4,2%	5,7%	10,3%	72,2%	100,0%
Total	4,8%	2,9%	4,5%	6,3%	10,4%	71,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.2, a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente” (ver Tabela 8.2 e Gráfico 8.2). Na faixa mais baixa, Até 1,5 SM, essa proporção foi de 69,3%. Na faixa seguinte, De 1,5 a 3 SM, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 72,0%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM, De 4,5 a 6 SM, De 6 a 10 SM e De 10 a 30 SM –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 72,4%, 71,1%, 69,4%, e 66,2%. Na faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 72,2%.

À luz dos dados apresentados, pode-se constatar uma tendência de queda da proporção de concordância máxima, à medida que a faixa de renda mensal familiar também se eleva, com exceção da faixa de renda mensal familiar mais elevada (acima de 30 SM).

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete com pequenas variações em todas as faixas de renda: de um modo geral, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida

que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

O Gráfico 8.2 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

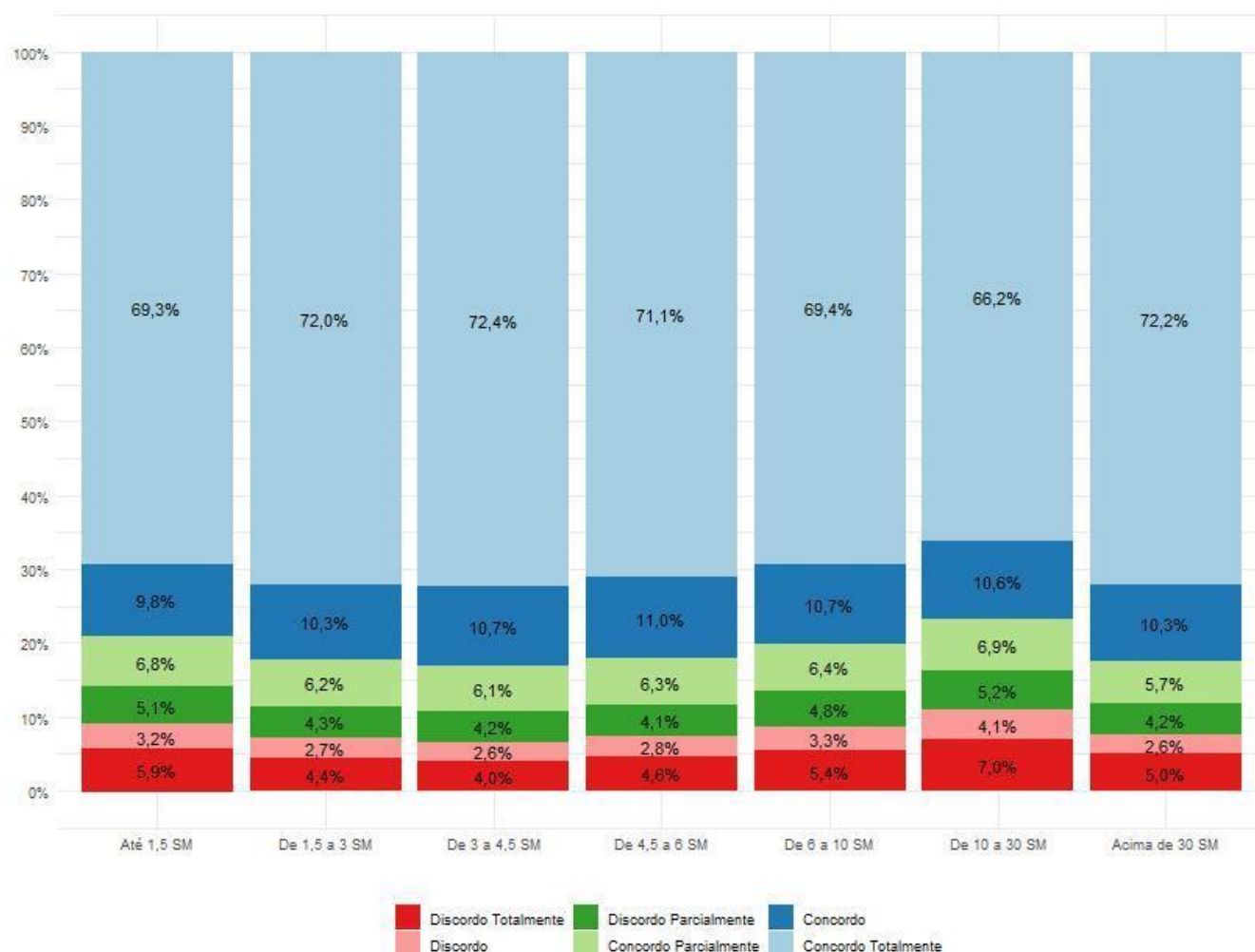


Gráfico 8.2 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A estratificação gráfica denota o aumento da taxa de concordância plena com a assertiva seguindo o aumento da faixa de renda familiar mensal até o valor de 3 a 4,5 SM, havendo alteração nesse padrão apenas na faixa seguinte, que apresenta leve redução na concordância plena, com aumento apenas na faixa acima de 30 SM. O somatório de todas as demonstrações discordantes (“Discordo totalmente”, “Discordo” e “Discordo parcialmente”) da faixa de renda mensal de até 1,5 SM foi de 14,2%.

Tabela 8.3 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,6%	6,0%	11,1%	15,5%	20,3%	42,5%	100,0%
Pública Estadual	5,4%	8,0%	11,1%	14,8%	19,9%	40,9%	100,0%
Pública Municipal	4,0%	4,8%	7,7%	12,4%	19,3%	51,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	3,7%	3,2%	6,5%	10,6%	15,8%	60,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	5,2%	3,6%	6,8%	10,3%	15,3%	58,7%	100,0%
Total	4,8%	4,0%	7,5%	11,3%	16,3%	56,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.3, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todos os tipos de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância. Nas IES Privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva – a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 60,1% “Concordo totalmente”; 15,8% “Concordo”; 10,6% “Concordo parcialmente”; 6,5% “Discordo parcialmente”; 3,2% “Discordo” e 3,7% “Discordo totalmente”.

Nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

O Gráfico 8.3 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

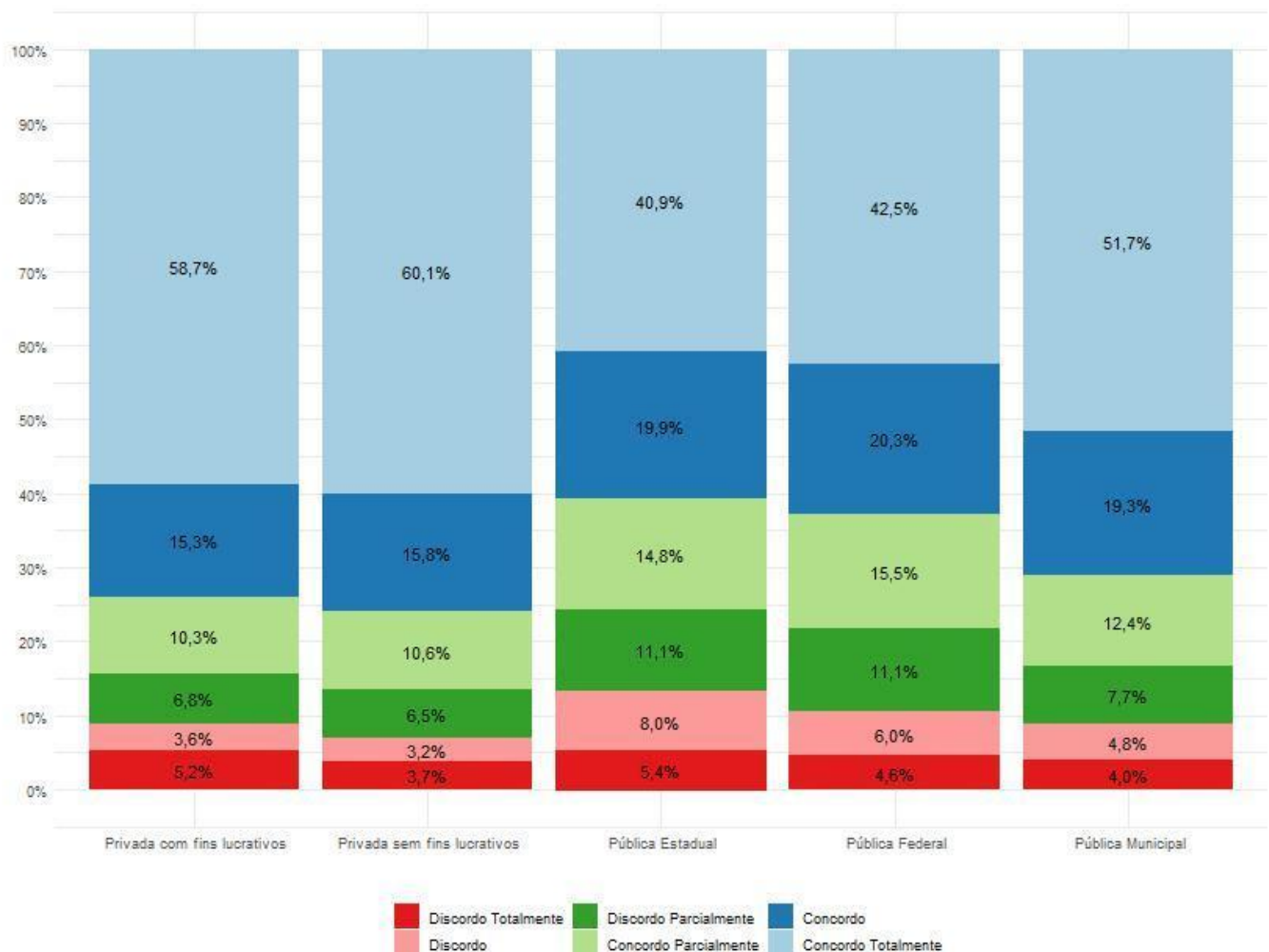


Gráfico 8.3 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra o Gráfico 8.3, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 86,5%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (“Discordo totalmente”, “Discordo” e “Discordo parcialmente”) com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Estaduais (24,5%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.3 e no Gráfico 8.3, ambos mostrados anteriormente.

Ainda em relação à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, outros resultados obtidos, com base nas respostas dos estudantes, estão apresentados na Tabela 8.4.

Tabela 8.4 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	5,6%	4,3%	7,2%	10,4%	15,2%	57,2%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	4,8%	4,0%	7,4%	11,2%	16,3%	56,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	4,5%	3,8%	7,4%	11,5%	16,7%	56,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	4,6%	3,7%	7,7%	11,5%	17,1%	55,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	4,4%	4,3%	7,5%	11,8%	16,7%	55,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	4,8%	4,7%	8,0%	11,9%	17,2%	53,4%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	4,2%	4,8%	8,3%	13,1%	13,4%	56,2%	100,0%
Total	4,8%	4,0%	7,5%	11,3%	16,3%	56,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.4, a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente” (ver também Gráfico 8.4, apresentado mais adiante). Na faixa mais baixa, Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00), essa proporção foi de 57,2%. Na faixa seguinte, De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 56,4%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00), De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00), De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00) e De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 56,2%, 55,4%, 53,4% e 56,2%. Na faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 56,2%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

O Gráfico 8.4 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

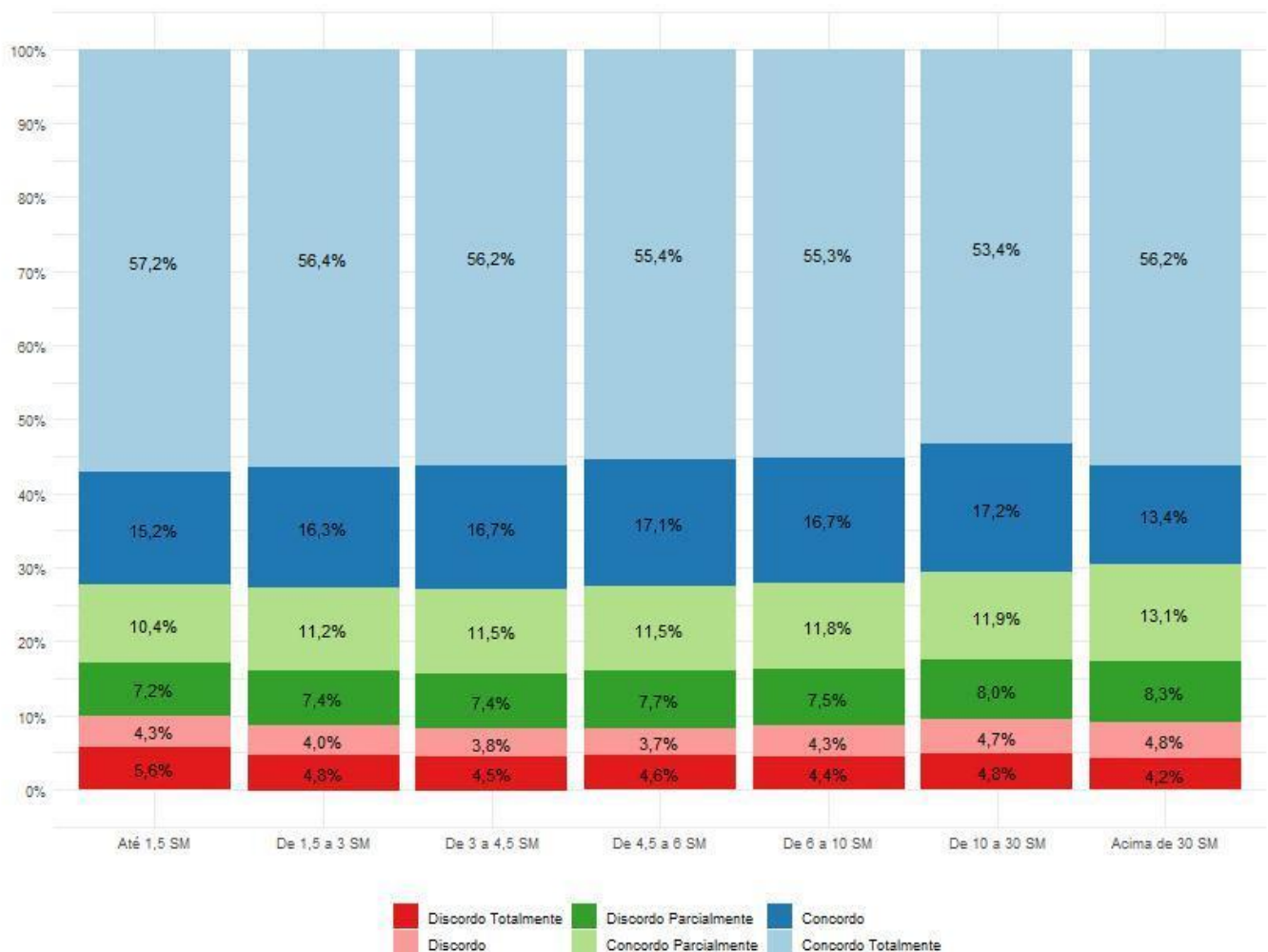


Gráfico 8.4 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 8.4, os valores mais elevados de discordância plena com a assertiva se apresentaram na renda familiar mensal até 1,5 SM, com 5,6%. Nota-se, também, que a maior somatória de manifestações concordantes com a assertiva, em seus variados níveis, foi de 82,8%, por parte dos estudantes com renda familiar mensal acima de até 1,5 SM, e a menor somatória de manifestações concordantes foi 83,8%, por parte dos estudantes com renda familiar de 6 a 10 SM.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram

acessíveis após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.5.

Tabela 8.5 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,7%	3,9%	8,4%	15,2%	22,9%	47,0%	100,0%
Pública Estadual	3,0%	4,5%	9,8%	13,8%	21,3%	47,6%	100,0%
Pública Municipal	1,8%	2,4%	5,7%	11,5%	17,9%	60,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,3%	1,7%	4,4%	8,8%	16,4%	67,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,0%	2,0%	5,0%	9,7%	16,8%	64,5%	100,0%
Total	2,0%	2,3%	5,5%	10,4%	17,6%	62,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 8.5, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para as IES de todas as Categorias Administrativas. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância para todas as IES.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 67,4% “Concordo totalmente”; 16,4% “Concordo”; 8,8% “Concordo parcialmente”; 4,4% “Discordo parcialmente”; 1,7% “Discordo”; e 1,3% “Discordo totalmente”. O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na categoria administrativa privadas com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 64,5% “Concordo totalmente”; 16,8% “Concordo”; 9,7% “Concordo parcialmente”; 5% “Discordo parcialmente”; 2% “Discordo”; e 2% “Discordo totalmente”.

Note-se que, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

O Gráfico 8.5 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Gráfico 8.5 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.5 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Privadas sem fins lucrativos (soma 92,6%) e entre as IES Privadas com fins lucrativos (soma de 91,0%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância com a asserção. As demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, foram baixas, não superando 17,3%. A maior soma ocorreu entre as Públicas Estaduais (17,3%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.5 e no Gráfico 8.5, ambos mostrados anteriormente.

Ainda em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, outros resultados estão apresentados na Tabela 8.6.

Tabela 8.6 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	2,9%	2,8%	6,0%	10,6%	16,1%	61,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	2,0%	2,3%	5,7%	10,3%	17,8%	61,9%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	1,7%	2,2%	5,1%	10,3%	18,7%	61,9%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	1,7%	2,0%	5,5%	10,6%	17,7%	62,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	1,6%	1,8%	5,2%	10,4%	17,8%	63,2%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	1,7%	2,2%	5,6%	10,1%	17,8%	62,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	1,4%	2,4%	5,4%	8,3%	15,1%	67,5%	100,0%
Total	2,0%	2,3%	5,5%	10,4%	17,6%	62,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.6, a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente” (ver também Gráfico 8.6). Na faixa mais baixa, Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00), essa proporção foi de 61,7%. Na faixa seguinte, De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 61,9%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00), De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00), De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00) e De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 61,9%, 62,5%, 63,2% e 62,7%. Na faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 67,5%, o valor mais elevado da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (“Concordo totalmente”, “Concordo” e “Concordo parcialmente”) com a asserção, sendo os resultados obtidos apresentados no Gráfico 8.6.

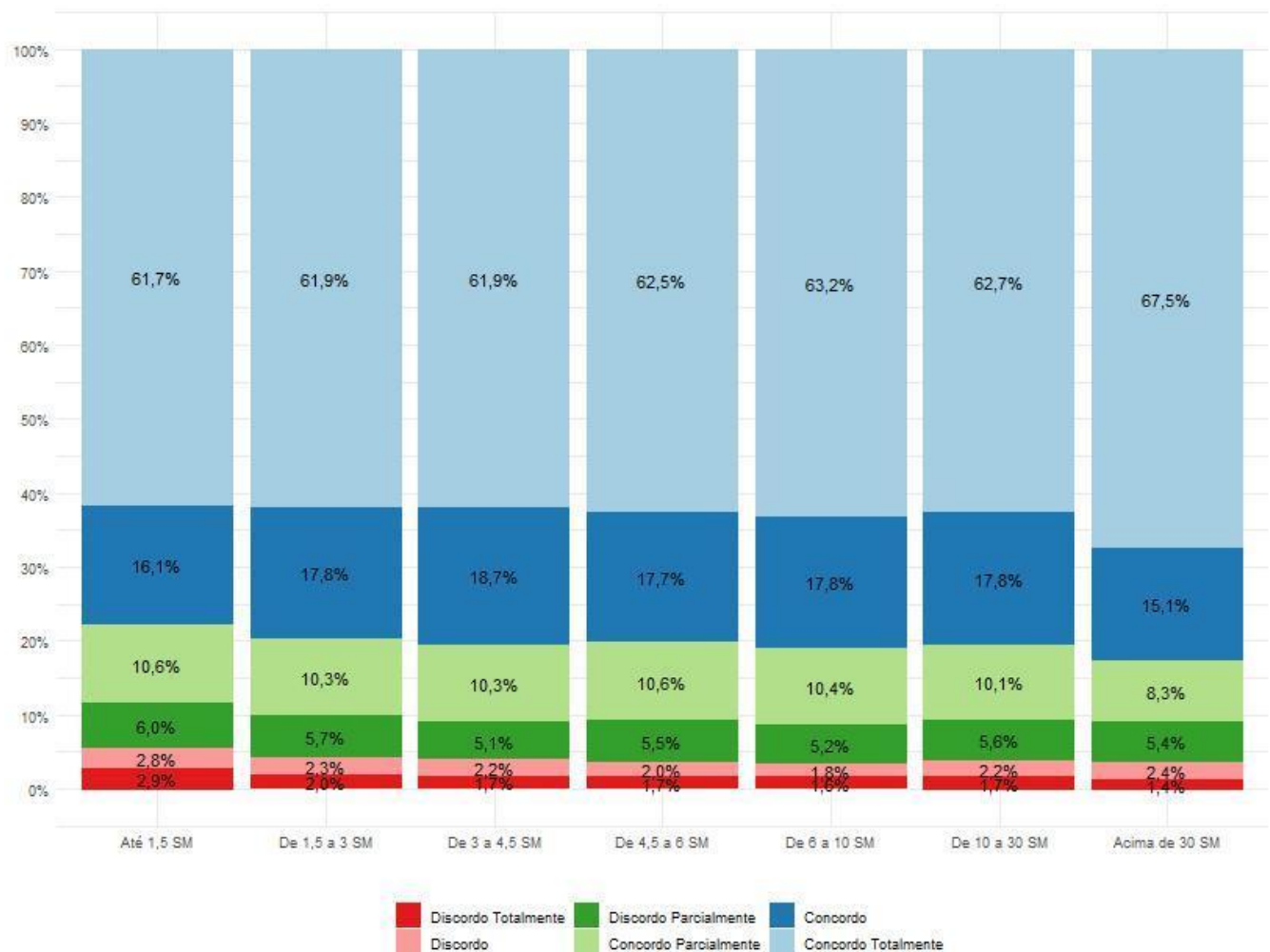


Gráfico 8.6 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado no Gráfico 8.6, não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (“Discordo”, “Discordo totalmente” e “Discordo parcialmente”) ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.7.

Tabela 8.7 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	8,7%	7,1%	11,6%	16,3%	18,4%	37,8%	100,0%
Pública Estadual	9,0%	7,6%	10,6%	14,3%	17,5%	41,0%	100,0%
Pública Municipal	5,4%	2,9%	7,3%	14,3%	18,6%	51,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,7%	2,4%	5,8%	10,4%	16,8%	61,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,5%	2,6%	5,7%	10,7%	17,1%	60,3%	100,0%
Total	4,1%	3,2%	6,5%	11,3%	17,2%	57,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.7, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a alternativa modal para todas as cinco categorias de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 61,9% “Concordo totalmente”; 16,8% “Concordo”; 10,4% “Concordo parcialmente”; 5,8% “Discordo parcialmente”; 2,4% “Discordo”; e 2,7% “Discordo totalmente”. A categoria que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privada com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 60,3% “Concordo totalmente”; 17,1% “Concordo”; 10,7% “Concordo parcialmente”; 5,7% “Discordo parcialmente”; 2,6% “Discordo”; e 3,5% “Discordo totalmente”.

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, “Discordo totalmente”, observa-se um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

O Gráfico 8.7 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

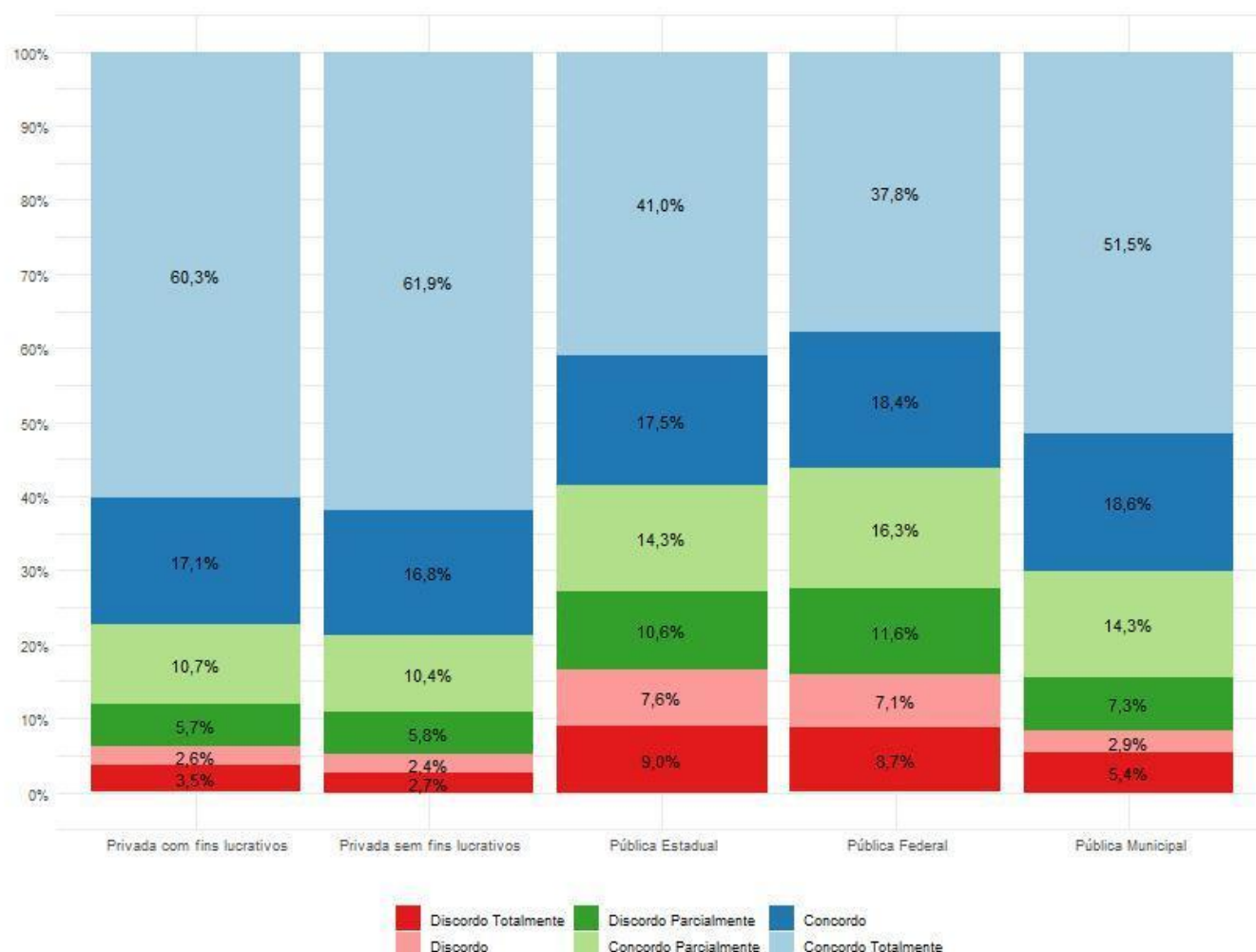


Gráfico 8.7 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.7, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fim lucrativo (soma de 89,1%). Por outro lado, as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas federais (27,4%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.7 e no Gráfico 8.7, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, a Tabela 8.8 apresenta mais resultados relativos às respostas obtidas.

Tabela 8.8 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	5,6%	3,7%	6,8%	11,2%	15,6%	57,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	4,1%	3,3%	6,4%	11,5%	17,3%	57,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	3,5%	2,9%	6,5%	11,4%	18,3%	57,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	3,4%	3,1%	6,4%	11,5%	17,5%	58,2%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	3,9%	3,3%	6,1%	11,6%	17,5%	57,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	3,8%	3,1%	7,0%	10,2%	16,4%	59,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	2,8%	2,2%	6,2%	10,6%	13,8%	64,4%	100,0%
Total	4,1%	3,2%	6,5%	11,3%	17,2%	57,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.8 mostram que a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente” (ver também Gráfico 8.8). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 57,1%. Na faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 64,4%, o valor mais elevado da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, como retratado no Gráfico 8.8.

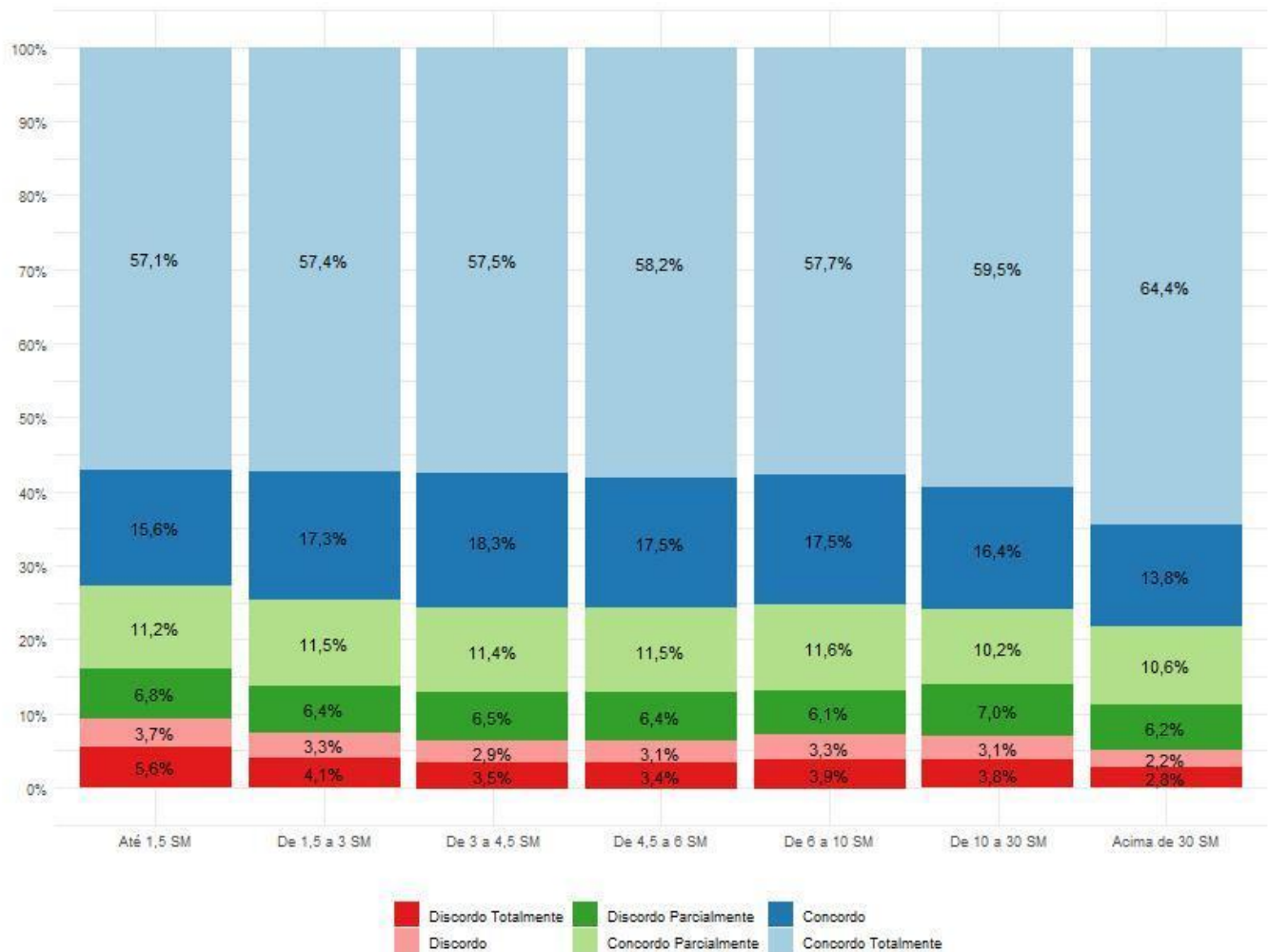


Gráfico 8.8 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 8.8, não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (“Discordo”, “Discordo totalmente” e “Discordo parcialmente”) ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.9.

Tabela 8.9 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7,6%	4,2%	7,1%	12,4%	17,9%	50,8%	100,0%
Pública Estadual	5,6%	4,0%	7,3%	11,0%	17,8%	54,3%	100,0%
Pública Municipal	4,7%	2,0%	4,8%	10,3%	15,6%	62,6%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	4,4%	2,6%	4,7%	8,7%	14,1%	65,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	8,2%	3,1%	6,2%	10,3%	15,2%	57,0%	100,0%
Total	6,9%	3,2%	6,0%	10,2%	15,4%	58,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.9 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as cinco categorias.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 65,5% “Concordo totalmente”; 14,1% “Concordo”; 8,7% “Concordo parcialmente”; 4,7% “Discordo parcialmente”; 2,6% “Discordo”; e 4,4% “Discordo totalmente”. O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na categoria administrativa Pública municipal, cujo quadro geral de distribuição foi: 62,7% “Concordo totalmente”; 15,6% “Concordo”; 10,3% “Concordo parcialmente”; 4,8% “Discordo parcialmente”; 2,0% “Discordo”; e 4,7% “Discordo totalmente”.

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, “Discordo totalmente”, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede e um significativo incremento entre as IES Privadas com fins lucrativos de 8,2%.

O Gráfico 8.9 expõe resultados que permitem ampliar as análises já apresentadas.

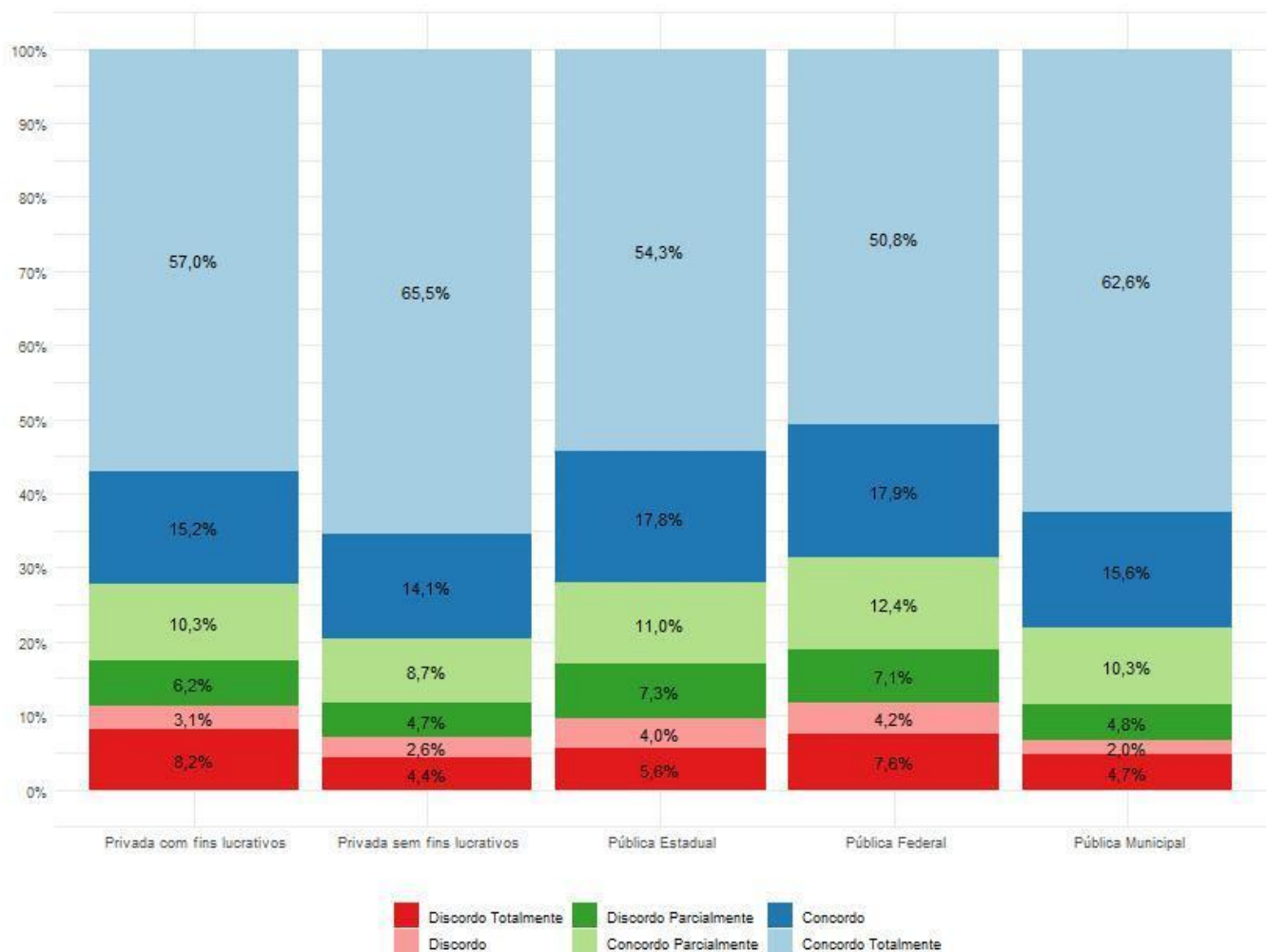


Gráfico 8.9 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.9 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Municipais (soma de 88,5%) e as de discordância, se deram entre as Públicas Federais (soma de 18,9%).

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.10 apresenta outros resultados.

Tabela 8.10 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	10,9%	3,7%	6,8%	10,4%	15,1%	53,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	7,4%	3,2%	6,3%	10,4%	15,6%	57,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	6,0%	3,1%	5,8%	10,4%	16,0%	58,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	5,5%	2,9%	6,1%	10,5%	16,0%	59,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	4,6%	3,3%	4,8%	9,9%	15,6%	61,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	3,6%	2,7%	4,8%	8,0%	13,4%	67,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	2,4%	1,4%	3,7%	7,9%	11,8%	72,8%	100,0%
Total	6,9%	3,2%	6,0%	10,2%	15,4%	58,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados da Tabela 8.10, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente” (ver também Gráfico 8.10). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 53,1%. Na faixa seguinte (De 1,5 SM a 3 SM), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 57,1%. Na faixa de renda mais elevada, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 72,8%, o valor mais elevado da série.

O Gráfico 8.10 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo às aquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

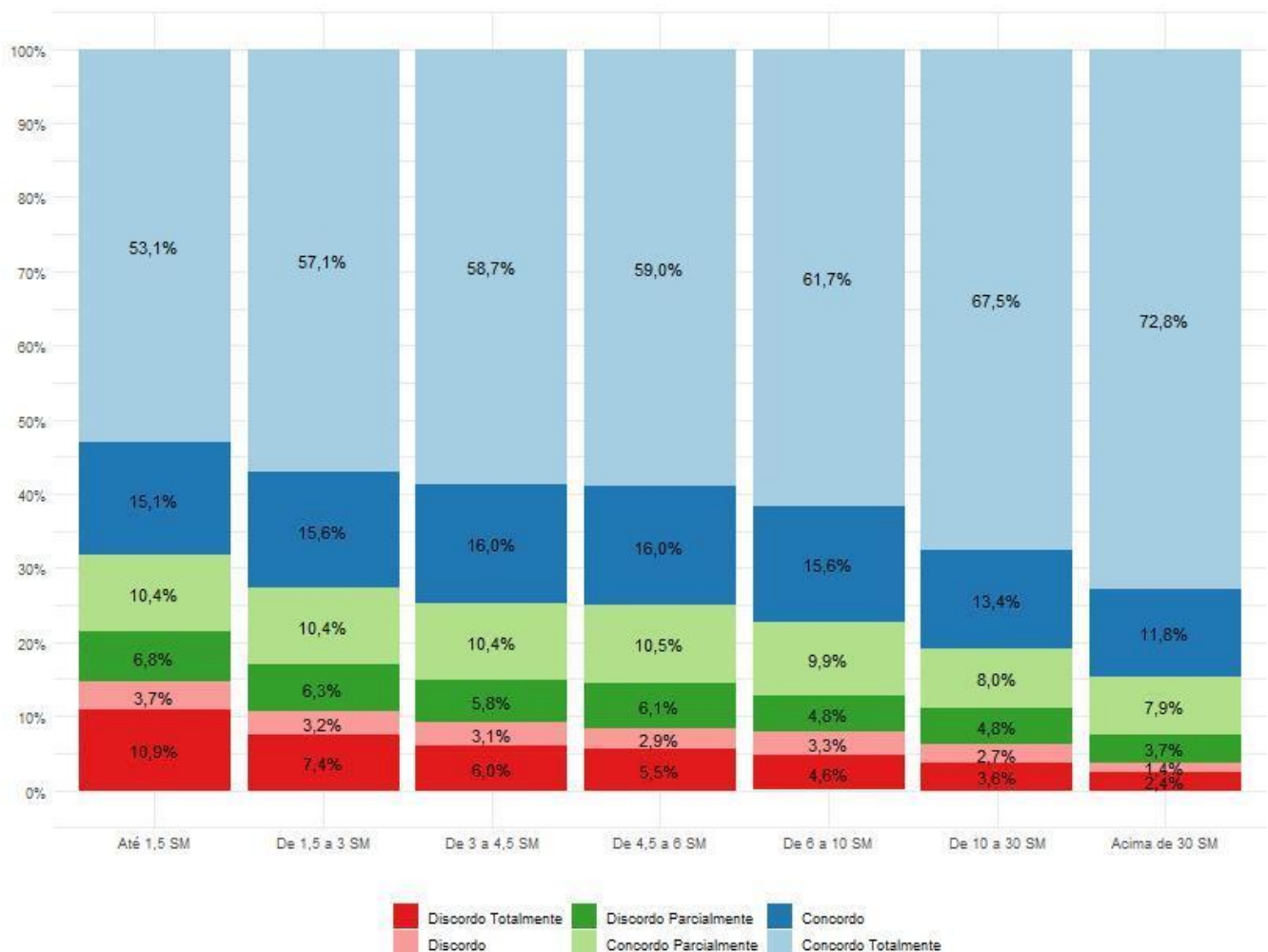


Gráfico 8.10 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.10 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (“Discordo”, “Discordo totalmente” e “Discordo parcialmente”) ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal, exceto para os estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM, que demonstraram 7,5% de discordância com a assertiva.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.11.

Tabela 8.11 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,2%	7,2%	14,2%	22,4%	24,7%	28,4%	100,0%
Pública Estadual	3,6%	7,7%	14,0%	20,5%	24,5%	29,7%	100,0%
Pública Municipal	2,4%	4,2%	10,4%	17,9%	21,5%	43,6%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,6%	2,9%	7,3%	14,7%	21,8%	51,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,6%	2,3%	6,0%	11,4%	20,0%	58,6%	100,0%
Total	1,9%	3,4%	7,8%	14,1%	21,2%	51,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.11 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES das cinco categorias. Para a categoria Públicas Federais, o percentual da moda foi o mais baixo (28,4%), seguido pelo percentual das IES Públicas Estaduais, com 29,7%.

Nas IES Privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 58,6%; 20%; 11,4%; 6%; 2,3% e 1,6%.

O Gráfico 8.11 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

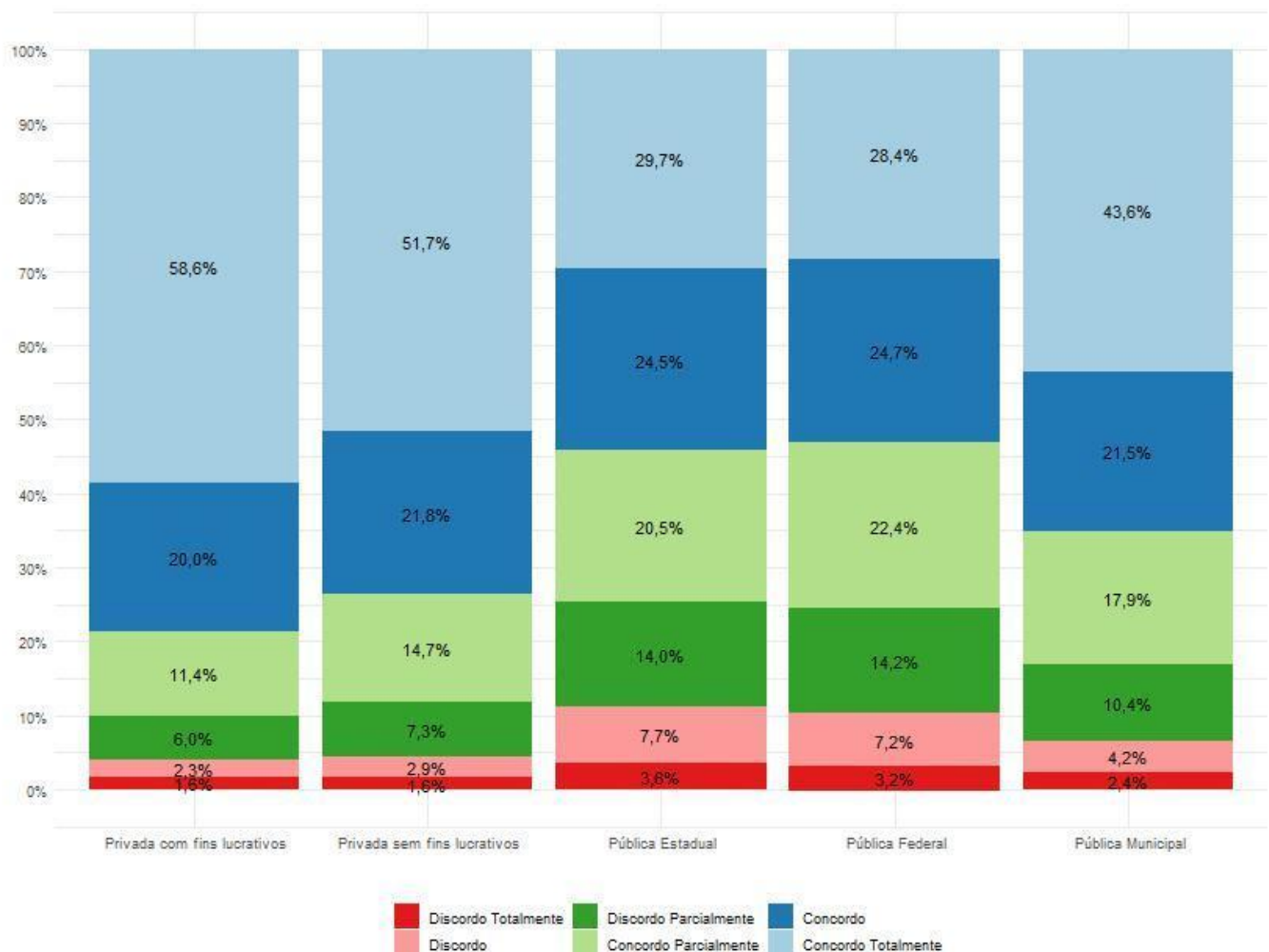


Gráfico 8.11 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.11 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Privadas com fins lucrativos (soma de 90%) e as de discordância se deram entre as Públicas Estaduais (soma de 25,3%).

Ainda em relação à mesma assertiva, “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, mas considerando as faixas de renda de estudante, a Tabela 8.12 apresenta outros resultados.

Tabela 8.12 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	2,5%	3,2%	7,2%	12,9%	18,9%	55,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	1,8%	3,1%	7,3%	13,4%	21,1%	53,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	1,7%	3,0%	7,4%	14,3%	21,9%	51,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	1,6%	3,3%	8,2%	15,2%	22,6%	49,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	1,8%	4,4%	8,6%	14,9%	22,5%	47,9%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	2,4%	4,5%	10,9%	16,3%	21,9%	44,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	1,7%	4,8%	10,4%	16,6%	19,4%	47,1%	100,0%
Total	1,9%	3,4%	7,8%	14,1%	21,2%	51,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados da Tabela 8.12, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”. Na faixa mais baixa (Até 1,5 SM), a proporção de concordância plena foi de 55,3 % e, na faixa seguinte (De 1,5 a 3 SM), de 53,2%. Nas faixas seguintes De 3 a 4,5 SM, De 4,5 a 6 SM, De 6 a 10 SM e De 10 a 30 SM, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 51,6%, 49,0%, 47,9% e 44,0%. Na faixa mais alta (Acima de 30 SM), a concordância total foi de 47,1%, a menor da série.

O Gráfico 8.12 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

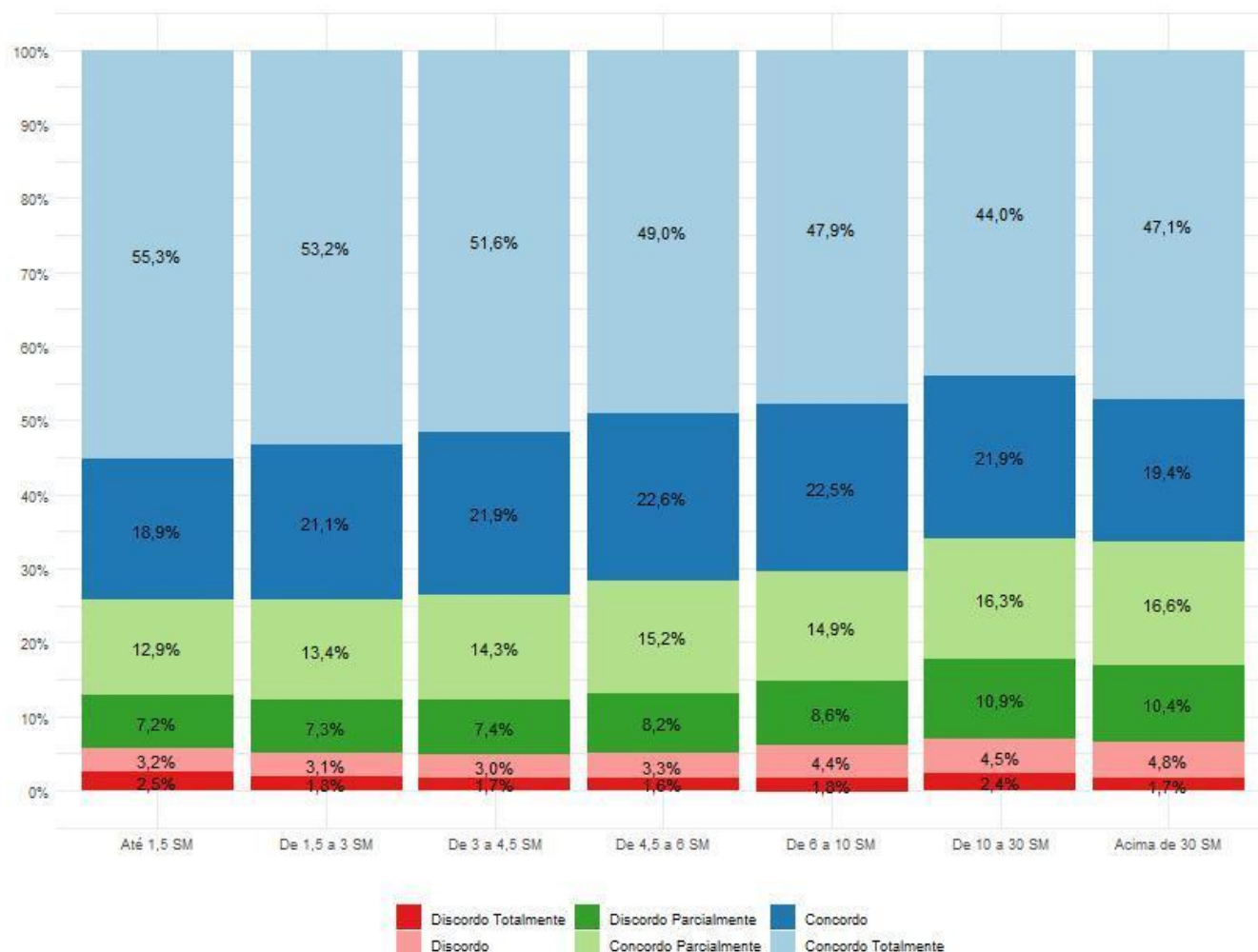


Gráfico 8.12 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.12 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (“Discordo”, “Discordo totalmente” e “Discordo parcialmente”) ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal.

Na Tabela 8.13, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.13 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,6%	7,4%	14,1%	21,9%	23,7%	28,3%	100,0%
Pública Estadual	4,3%	6,9%	13,7%	21,1%	23,4%	30,6%	100,0%
Pública Municipal	2,6%	3,5%	9,6%	17,1%	20,4%	46,8%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,8%	3,3%	7,2%	14,7%	21,2%	51,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,0%	2,6%	6,0%	11,9%	19,5%	58,1%	100,0%
Total	2,4%	3,5%	7,7%	14,3%	20,6%	51,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.13 mostram que o padrão é semelhante ao observado para as asserções anteriores, o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES das cinco categorias.

Nas IES Privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 58,1%; 19,5%; 11,9%; 6%; 2,6% e 2%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foram as IES Privadas sem fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 51,8%; 21,2%; 14,7%; 7,2%; 3,3% e 1,8%.

O Gráfico 8.13 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

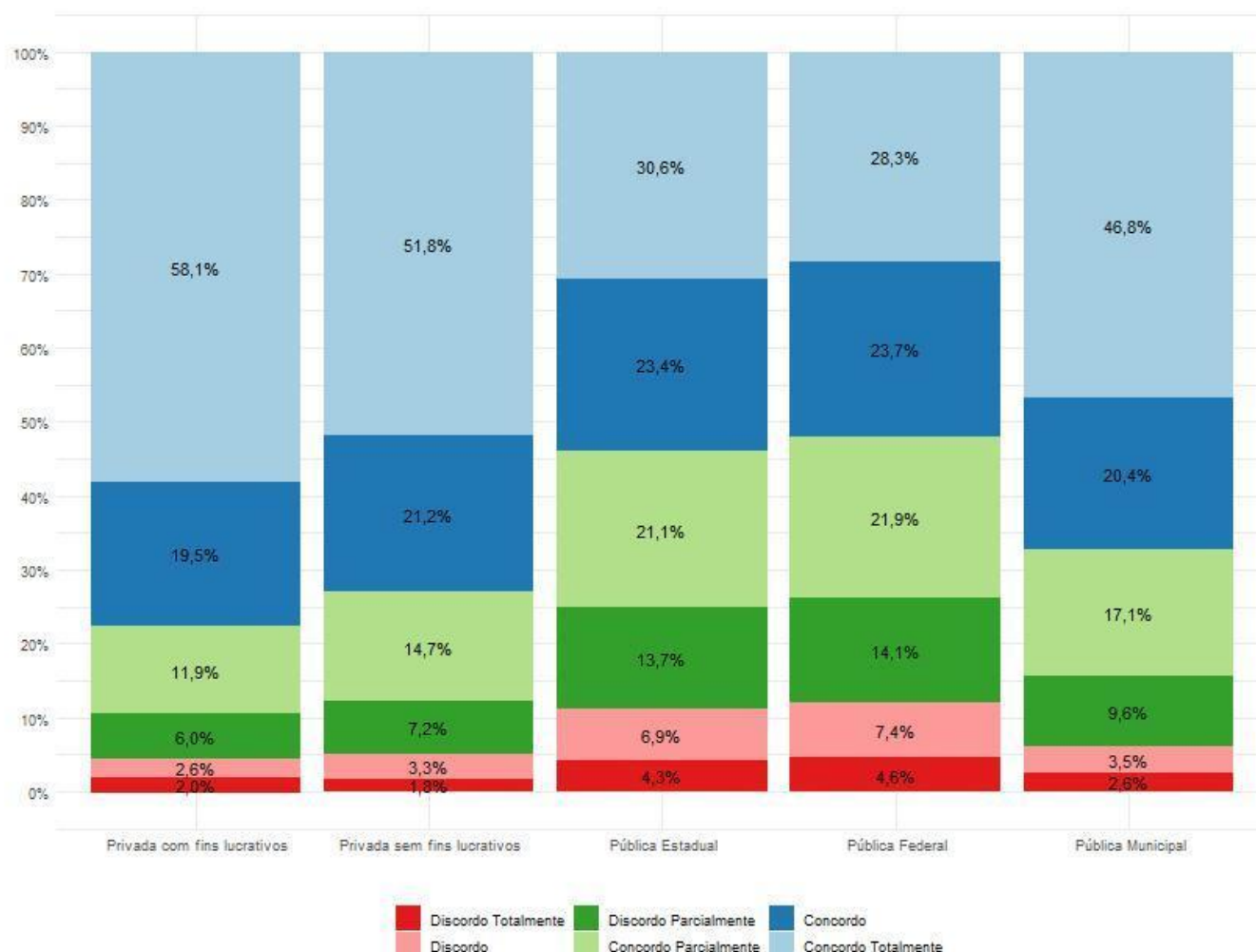


Gráfico 8.13 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.13 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Privadas com fins lucrativos (soma de 89,5%) e as de discordância se deram entre as Públicas Federais (soma de 26,1%).

Ainda em relação à mesma assertiva, “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.14 apresenta outros resultados.

Tabela 8.14 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	2,9%	3,4%	7,0%	13,0%	18,7%	55,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	2,2%	3,1%	7,3%	13,8%	20,5%	53,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	2,2%	3,4%	7,2%	14,2%	21,5%	51,4%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	2,2%	3,7%	8,7%	15,0%	21,9%	48,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	2,6%	4,3%	8,6%	15,9%	21,7%	47,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	2,8%	5,1%	10,0%	17,5%	19,9%	44,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	3,2%	5,6%	9,8%	16,5%	18,6%	46,4%	100,0%
Total	2,4%	3,5%	7,7%	14,3%	20,6%	51,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.14 mostram que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente” (ver Tabela 8.14 e Gráfico 8.14).

Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, a proporção de concordância plena foi de 55,1% e, na faixa seguinte, de 53,1%. A menor proporção de concordância plena se deu na faixa de renda mensal média, De 10 a 30 SM (44,7%).

O Gráfico 8.14 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

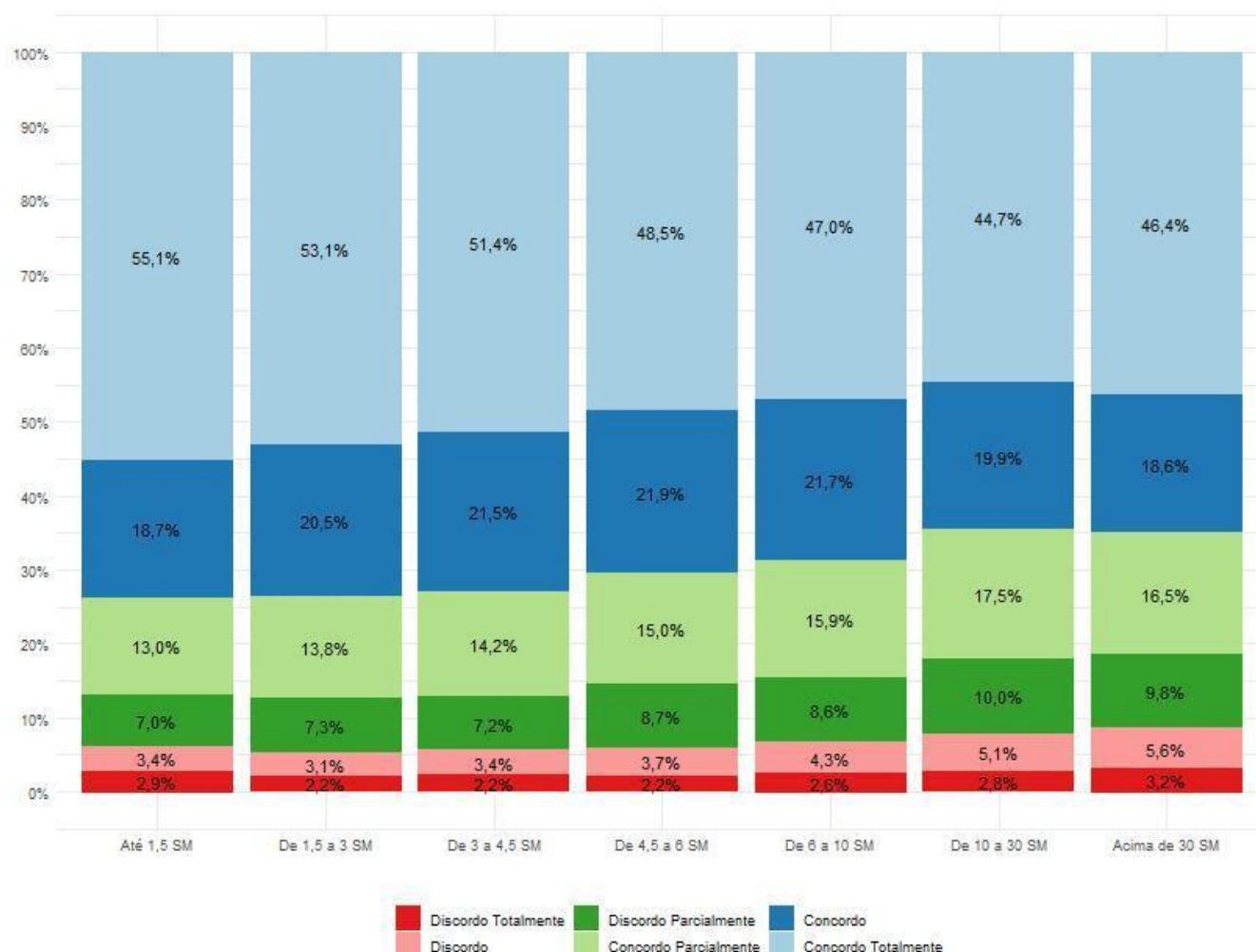


Gráfico 8.14 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.14 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (“Discordo”, “Discordo totalmente” e “Discordo parcialmente”) ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal, exceto para os estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM, que demonstraram 18,6% de discordância com a assertiva.

Na Tabela 8.15, encontram-se os resultados, segundo a categoria administrativa da IES, referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”. O nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias e para o total.

Tabela 8.15 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,3%	4,2%	7,3%	11,9%	18,3%	54,0%	100,0%
Pública Estadual	4,4%	4,5%	7,4%	10,7%	18,2%	54,7%	100,0%
Pública Municipal	1,7%	2,8%	4,3%	10,7%	17,3%	63,2%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,9%	2,4%	4,8%	8,7%	15,3%	66,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,1%	2,4%	5,0%	9,2%	16,2%	65,0%	100,0%
Total	2,5%	2,7%	5,4%	9,5%	16,4%	63,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.15 mostram que nas IES Privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 66,9%; 15,3%; 8,7%; 4,8%; 2,4% e 1,9%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a Privadas com fins lucrativos, com os seguintes valores, considerando a mesma ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 65%; 16,2%; 9,2%; 5%; 2,4% e 2,1%.

O Gráfico 8.15 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

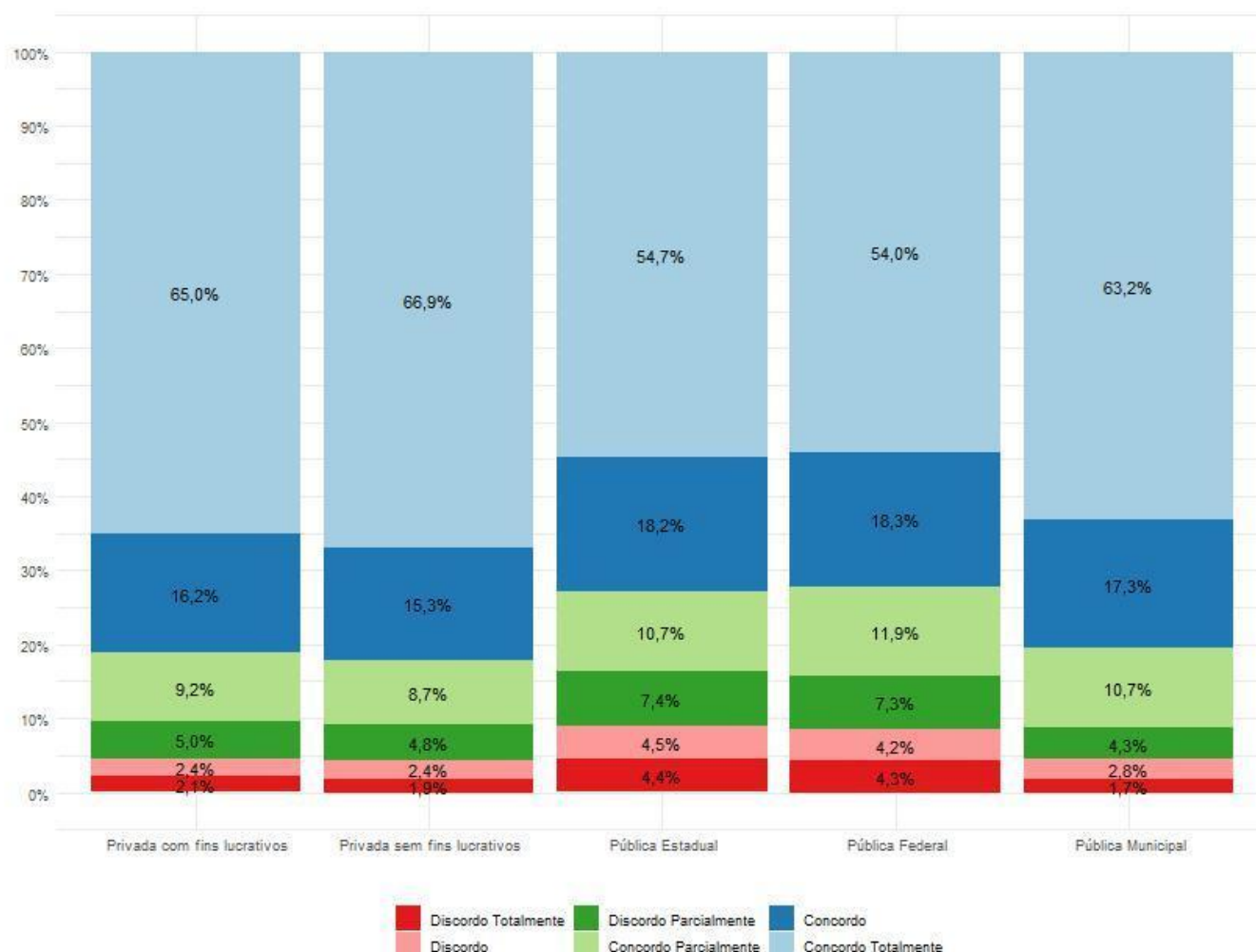


Gráfico 8.15 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.15 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Municipais (soma de 91,2%) e as de discordância se deram entre as Públicas Estaduais (soma de 16,3%).

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.16 apresenta outros resultados.

Tabela 8.16 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	4,7%	4,6%	7,3%	11,3%	16,0%	56,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	2,9%	3,2%	5,9%	10,6%	17,1%	60,3%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	1,7%	2,2%	5,2%	9,3%	17,5%	64,1%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	1,6%	1,8%	4,3%	8,0%	16,7%	67,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	1,1%	1,5%	3,4%	7,5%	15,2%	71,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0,7%	0,9%	3,4%	6,1%	12,0%	76,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0,9%	0,9%	2,0%	6,1%	9,0%	81,1%	100,0%
Total	2,5%	2,7%	5,4%	9,5%	16,4%	63,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 8.16 revelam que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”.

Na faixa mais baixa de renda familiar mensal, essa proporção foi de 56,1%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 60,3%, 64,1%, 67,5%, 71,3%, 76,9% e 81,1%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, *grosso modo*, em todas as faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas.

O Gráfico 8.16 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo às aquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

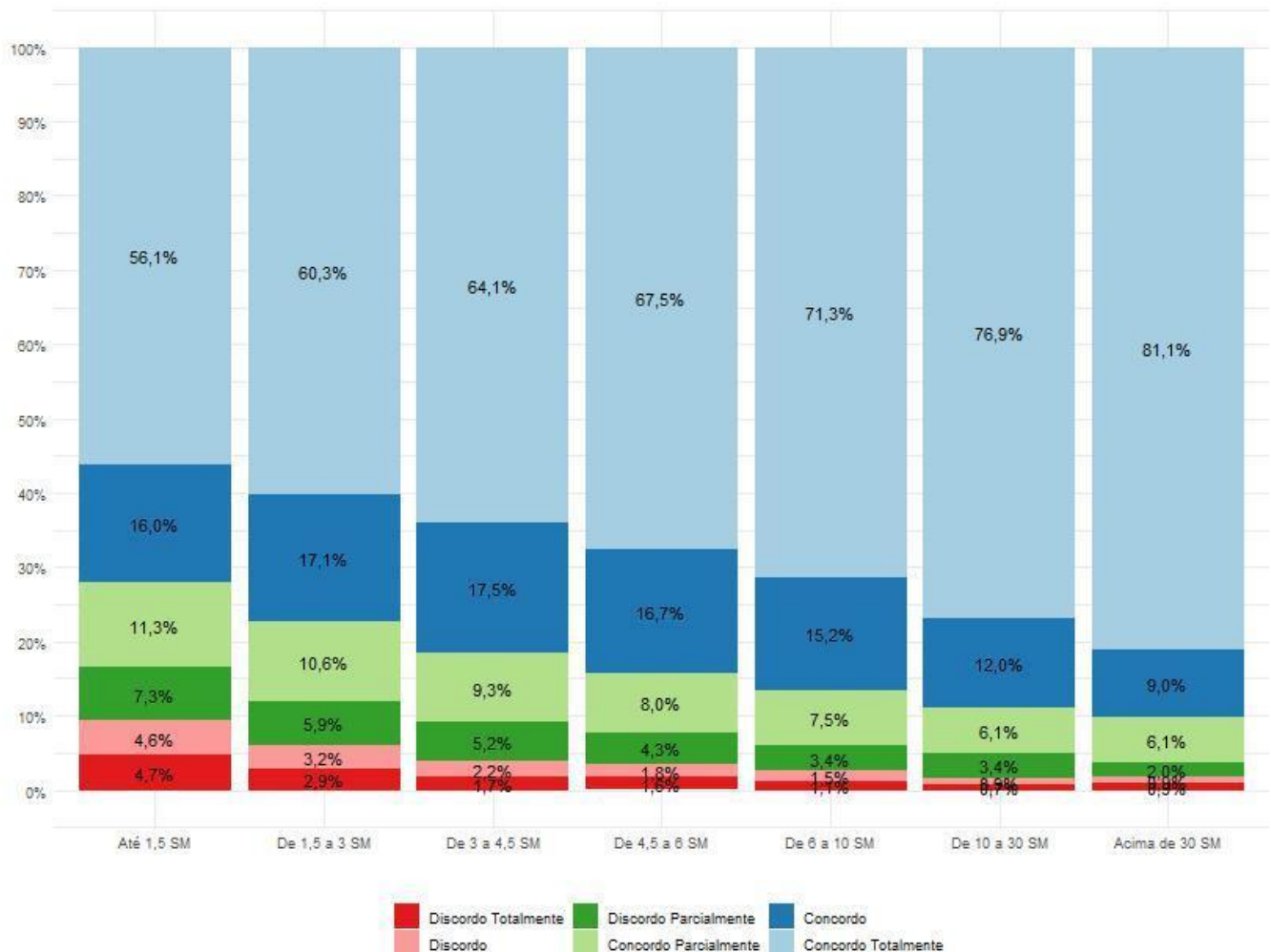


Gráfico 8.16 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos no Gráfico 8.16 permitem concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, percebe-se, com a diminuição progressiva da somatória de proporções de discordância com a assertiva, que ocorre junto ao aumento da faixa de renda familiar mensal.

Na Tabela 8.17, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a categoria administrativa da IES. O nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudante e para as cinco categorias de IES.

Tabela 8.17 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,7%	5,2%	10,7%	17,4%	21,2%	39,9%	100,0%
Pública Estadual	4,9%	5,4%	10,0%	17,8%	21,8%	40,1%	100,0%
Pública Municipal	4,8%	3,7%	9,7%	16,4%	20,2%	45,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	3,1%	3,3%	7,0%	12,9%	18,7%	55,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,1%	2,7%	5,9%	11,2%	17,4%	59,6%	100,0%
Total	3,6%	3,3%	7,0%	12,8%	18,4%	54,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme se verifica, com base nos dados da Tabela 8.17, nas IES Privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 59,6%; 17,4%; 11,2%; 5,9%; 2,7% e 3,1%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a Privadas sem fins lucrativos, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 55%; 18,7%; 12,9%; 7%; 3,3% e 3,1%.

O Gráfico 8.17 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

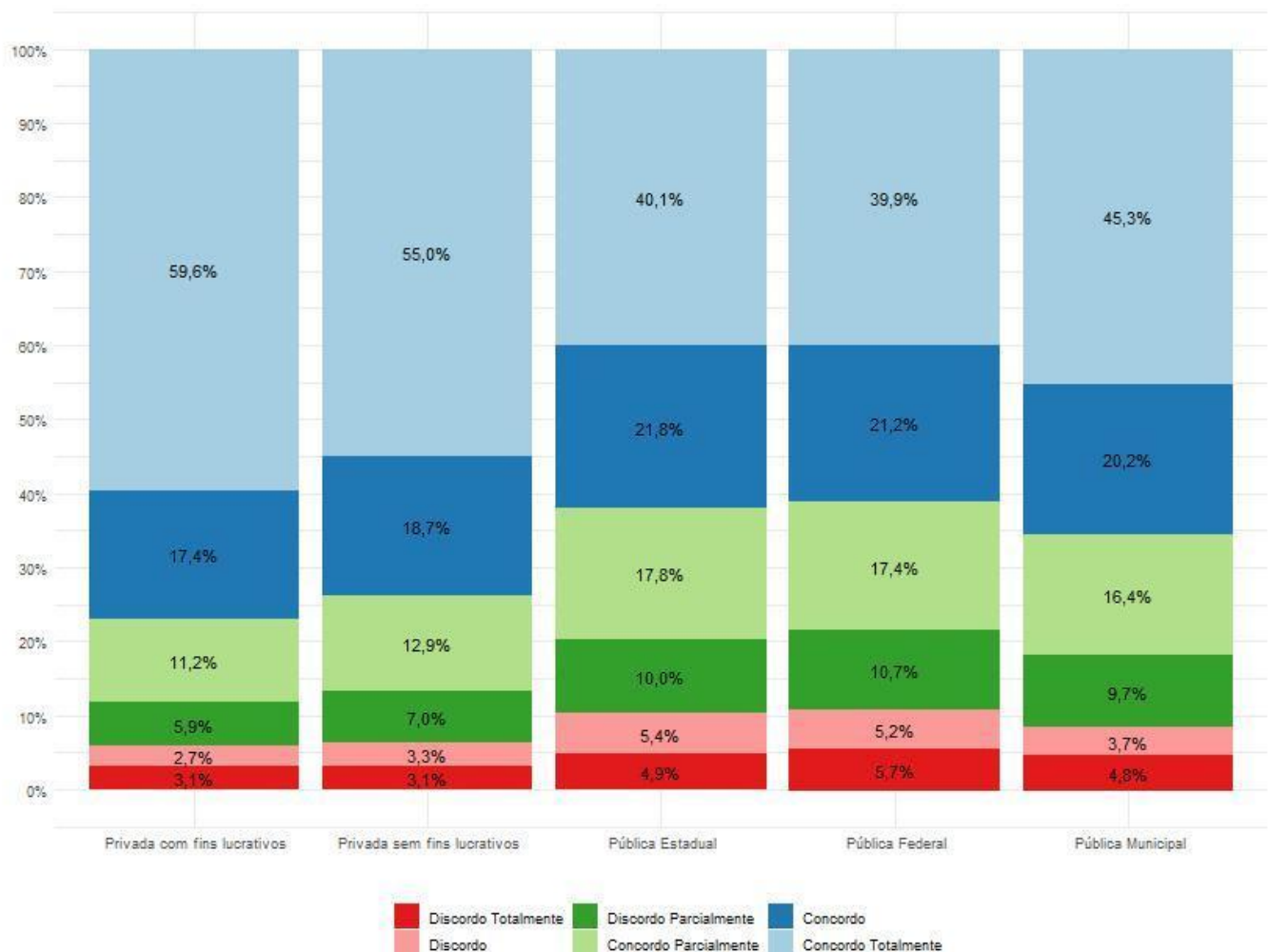


Gráfico 8.17 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.17 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Privadas com fins lucrativos (soma de 88,2%) e as de discordância se deram entre as Públicas Federais (soma de 21,6%).

Ainda em relação à mesma assertiva, “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a Tabela 8.18 apresenta outros resultados.

Tabela 8.18 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	4,2%	3,4%	7,4%	12,9%	17,8%	54,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	3,4%	3,2%	6,9%	12,9%	18,6%	55,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	3,1%	3,0%	6,6%	12,9%	19,1%	55,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	3,4%	3,5%	6,9%	12,5%	19,0%	54,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	3,8%	3,3%	7,3%	12,1%	17,8%	55,6%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	4,0%	4,1%	8,0%	12,2%	16,7%	55,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	4,5%	4,7%	7,2%	14,7%	16,4%	52,5%	100,0%
Total	3,6%	3,3%	7,0%	12,8%	18,4%	54,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.18, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”. Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, essa proporção foi de 54,3%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, grosso modo, em todas as faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas.

O Gráfico 8.18 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo às já expostas, em relação à mesma assertiva.

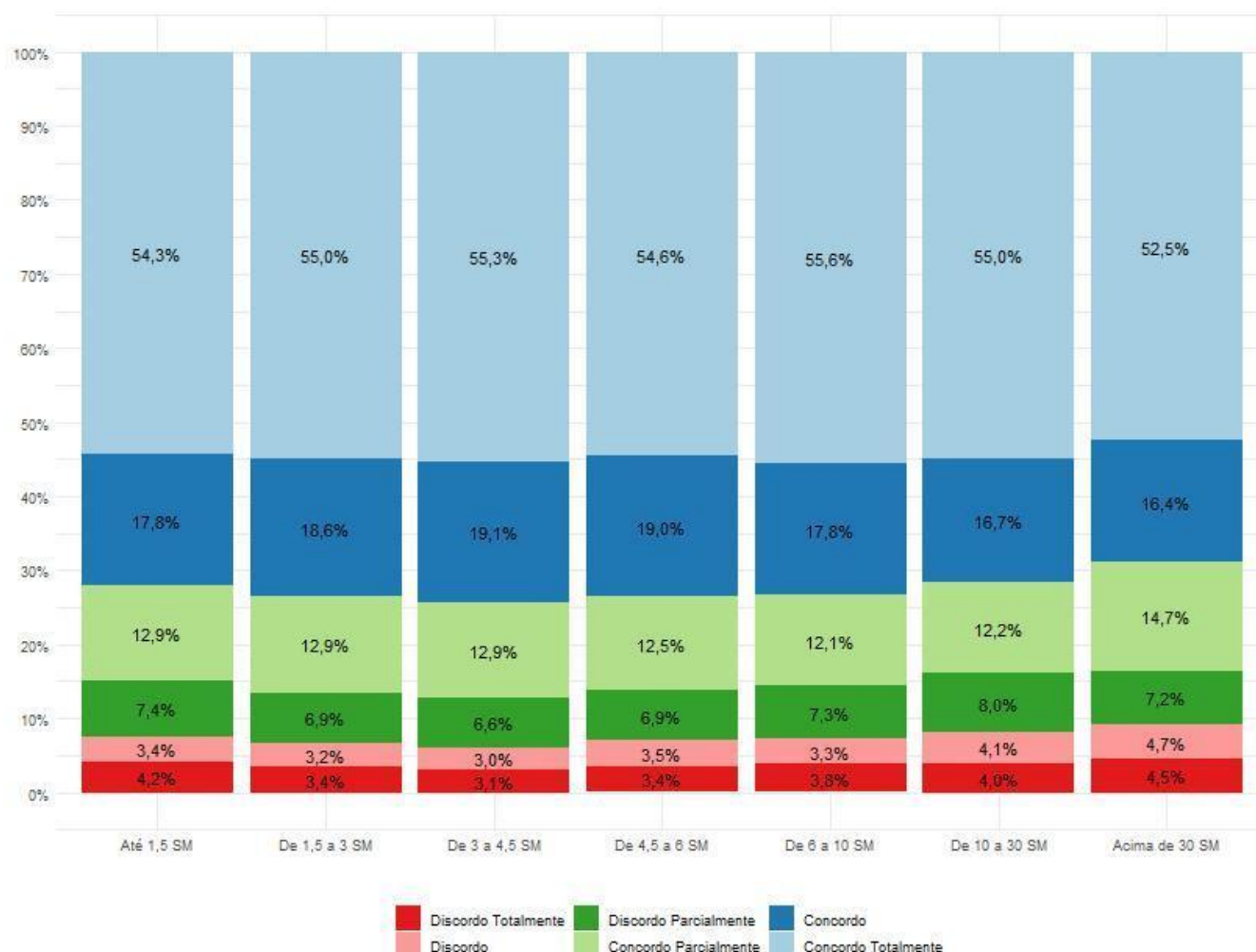


Gráfico 8.18 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.18 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (“Discordo”, “Discordo totalmente” e “Discordo parcialmente”) ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal.

Na Tabela 8.19, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.19 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	24,7%	12,3%	12,1%	15,4%	15,2%	20,2%	100,0%
Pública Estadual	25,1%	11,9%	11,5%	16,4%	14,9%	20,2%	100,0%
Pública Municipal	30,9%	9,6%	10,1%	15,1%	14,2%	20,1%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	33,1%	10,0%	9,3%	12,9%	12,8%	22,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	38,9%	8,1%	7,9%	11,8%	12,0%	21,3%	100,0%
Total	34,9%	9,3%	9,0%	12,8%	12,8%	21,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.19, as respostas dos estudantes das IES das Categorias Administrativas tiveram como moda o nível “Discordo totalmente”.

Nas IES Privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de discordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 21,3%; 12,0%; 11,8%; 7,9%; 8,1% e 38,9%.

O Gráfico 8.19 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo às já expostas, em relação à mesma assertiva.

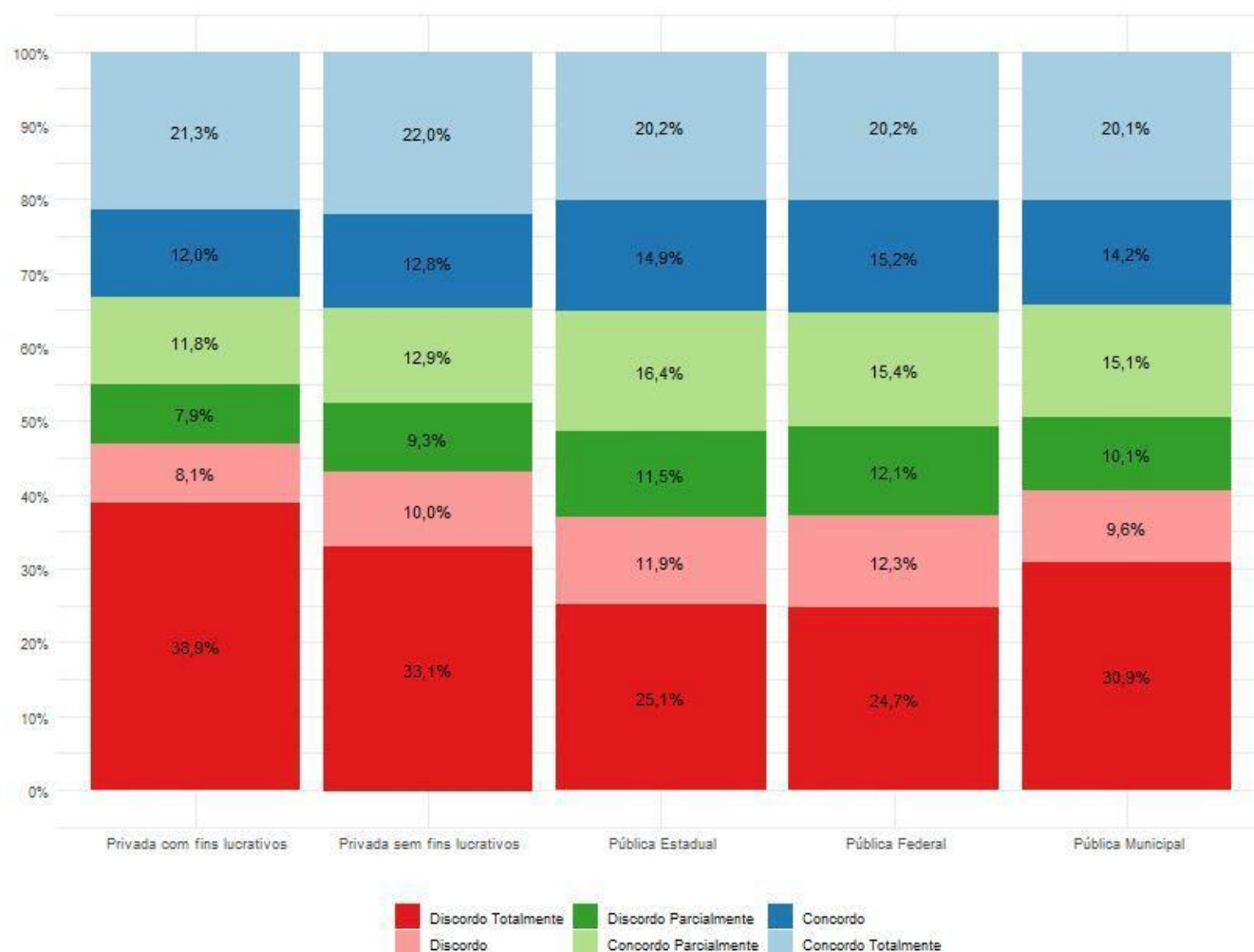


Gráfico 8.19 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.19 mostram que a maior demonstração de discordância plena se deu entre as IES Privadas com fins lucrativos (38,9%) e as de concordância plena se deram entre as Privadas sem fins lucrativos também (22,0%).

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.20 apresenta outros resultados.

Tabela 8.20 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	34,0%	7,9%	9,0%	12,6%	13,0%	23,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	35,6%	8,7%	9,0%	13,0%	12,9%	20,8%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	35,8%	9,4%	8,9%	12,9%	12,8%	20,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	35,4%	9,7%	8,9%	12,9%	13,1%	19,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	34,6%	10,9%	8,3%	12,0%	12,5%	21,6%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	33,4%	11,7%	9,9%	12,4%	11,3%	21,4%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	25,5%	12,4%	10,0%	14,3%	12,4%	25,5%	100,0%
Total	34,9%	9,3%	9,0%	12,8%	12,8%	21,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.20, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”. Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, essa proporção foi de 34,0%. Nas faixas seguintes, a proporção de discordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 35,6%, 35,8%, 35,4%, 34,6%, 33,4% e 25,5%.

O Gráfico 8.20 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

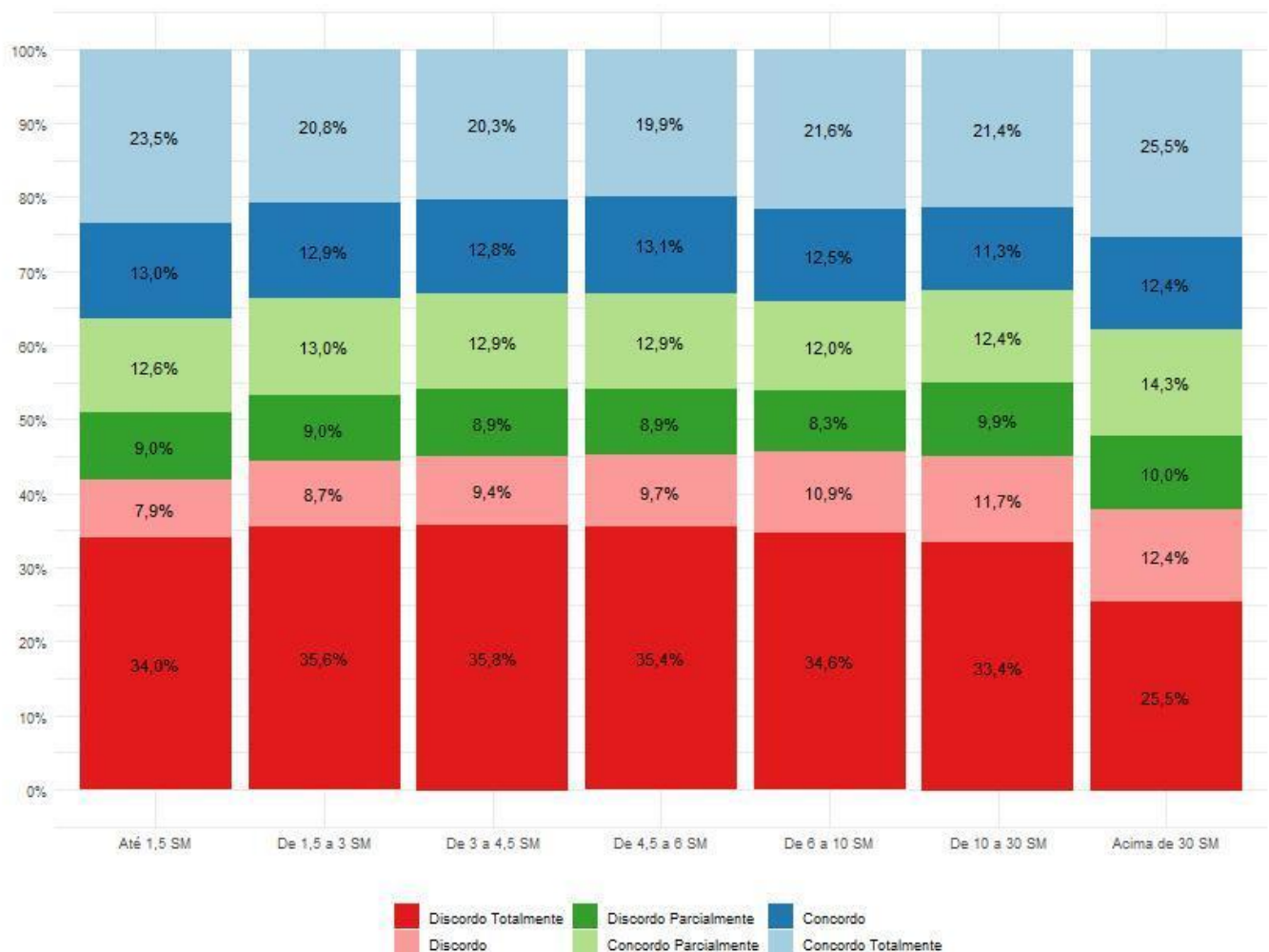


Gráfico 8.20 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.20 mostram manifestações polarizadas dos estudantes, sendo que a somatória das manifestações discordantes (“Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”) são maiores que 47,9% em todas as faixas.

Na Tabela 8.21, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.21 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	44,6%	8,0%	7,1%	9,2%	9,7%	21,4%	100,0%
Pública Estadual	43,3%	8,2%	7,6%	9,1%	10,3%	21,4%	100,0%
Pública Municipal	39,3%	9,9%	8,5%	8,8%	10,6%	22,8%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	46,9%	6,5%	7,0%	8,8%	8,7%	22,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	48,6%	5,3%	6,4%	8,5%	8,3%	22,9%	100,0%
Total	47,3%	6,1%	6,7%	8,7%	8,7%	22,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.21, a alternativa modal é a discordância no nível mais alto. No entanto, para todas as categorias, é possível identificar que as duas opções mais frequentes são as dos extremos: “Discordo totalmente” e “Concordo totalmente”.

O Gráfico 8.21 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

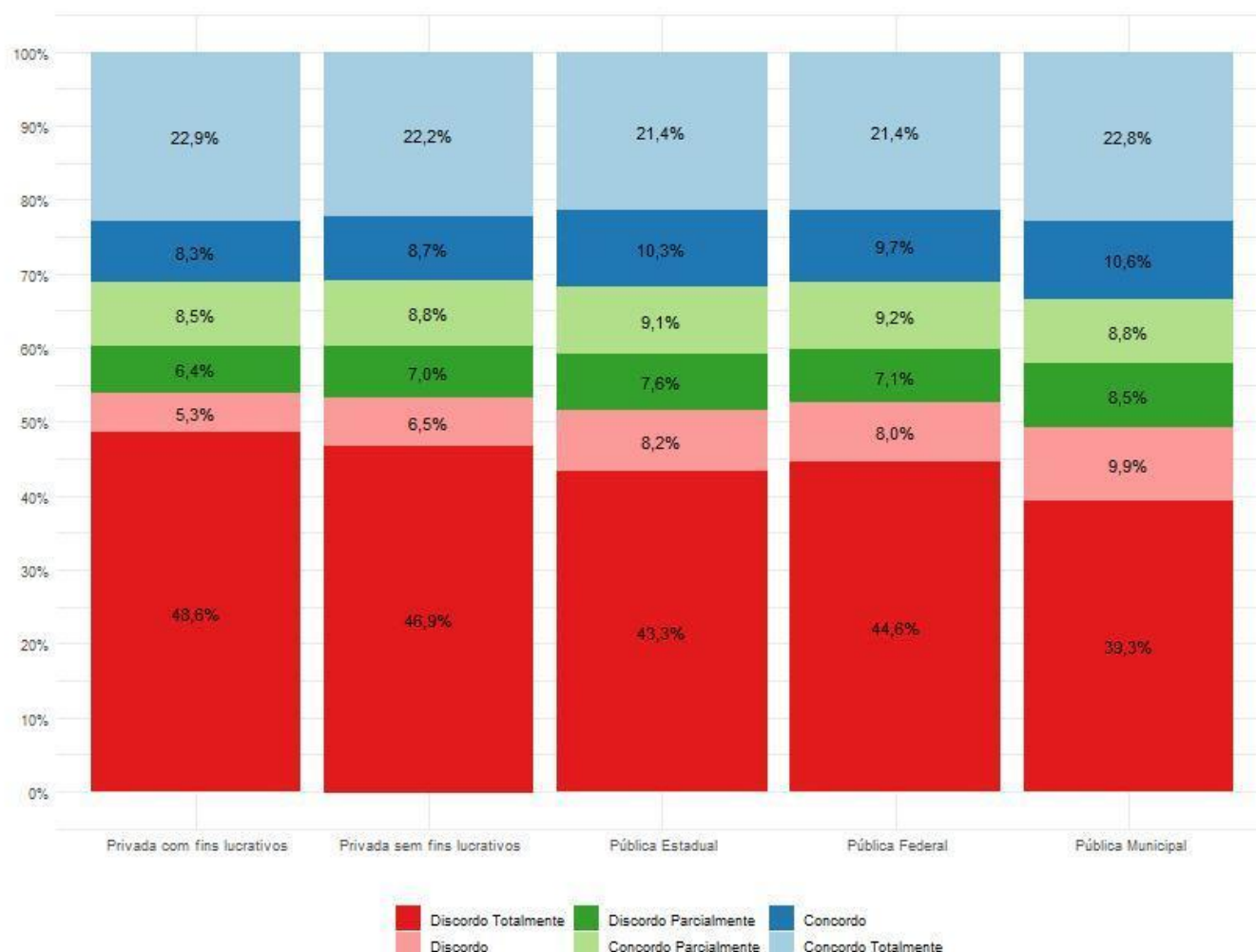


Gráfico 8.21 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.21 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Municipais (soma de 42,2%) e as de discordância plena se deram entre as IES Privadas com fins lucrativos (48,6%).

Ainda em relação à mesma assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.22 apresenta outros resultados.

Tabela 8.22 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	42,4%	5,3%	6,7%	8,7%	8,7%	28,2%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	45,4%	5,9%	6,8%	9,1%	9,2%	23,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	48,8%	6,1%	7,0%	8,8%	8,8%	20,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	50,7%	6,4%	6,4%	8,5%	8,2%	19,7%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	51,0%	7,1%	6,5%	7,9%	8,1%	19,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	53,6%	7,8%	6,4%	7,9%	6,9%	17,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	49,7%	7,7%	6,1%	8,7%	7,8%	20,1%	100,0%
Total	47,3%	6,1%	6,7%	8,7%	8,7%	22,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.22, a alternativa modal foi o nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”.

Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, essa proporção foi de 42,4%, e as proporções são crescentes nas faixas seguintes, exceto na faixa acima de 30 SM (49,7%). A classe modal, “Discordo totalmente”, tem proporções crescentes conforme a faixa de renda aumenta: 45,4%, 48,8%, 50,7%, 51,0% e 53,6%. Para esta asserção, também, as escolhas parecem polarizadas nos níveis extremos.

O Gráfico 8.22 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo às aquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

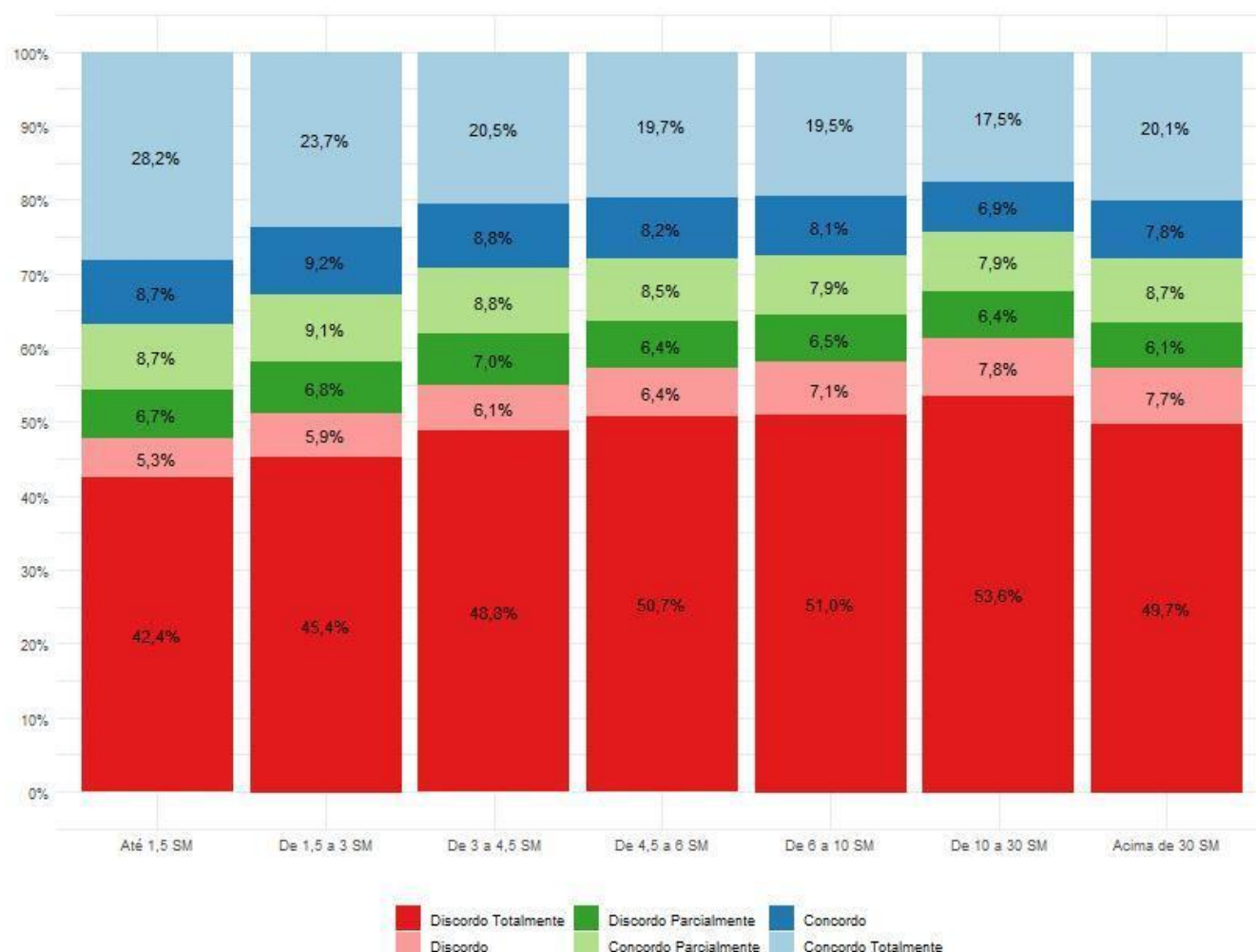


Gráfico 8.22 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.22 permitem constatar uma tendência nas demonstrações de discordância (“Discordo”, “Discordo totalmente” e “Discordo parcialmente”), que aumentam junto com a faixa de renda familiar mensal dos estudantes excetuando-se a faixa Acima de 30 SM. Nota-se que a somatória das demonstrações concordantes (“Concordo totalmente”, “Concordo”, “Concordo parcialmente”) é maior na faixa de renda familiar mensal de até 1,5 SM.

8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES

Paralelamente às questões propostas no “Questionário do Estudante” referentes ao período da pandemia, também no “Questionário do Coordenador de Curso” foi inserida uma seção “Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia”. Nessa seção, dando continuidade às questões sobre infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”. As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por categoria administrativa da IES.

A Tabela 8.23 apresenta os resultados da primeira pergunta feita aos coordenadores de curso.

Tabela 8.23 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,9%	3,9%	4,7%	15,0%	20,5%	52,0%	100,0%
Pública Estadual	4,1%	1,4%	6,8%	9,5%	14,9%	63,5%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	3,2%	0,0%	0,0%	96,8%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	1,8%	97,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	2,6%	96,4%	100,0%
Total	0,5%	0,4%	1,0%	2,3%	4,5%	91,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.23, 91,4% dos coordenadores de IES Públicas Municipais optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal. Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

Cumprir notar que os dados são bastante próximos e indicam variações pequenas em relação ao grau de concordância.

O Gráfico 8.23 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

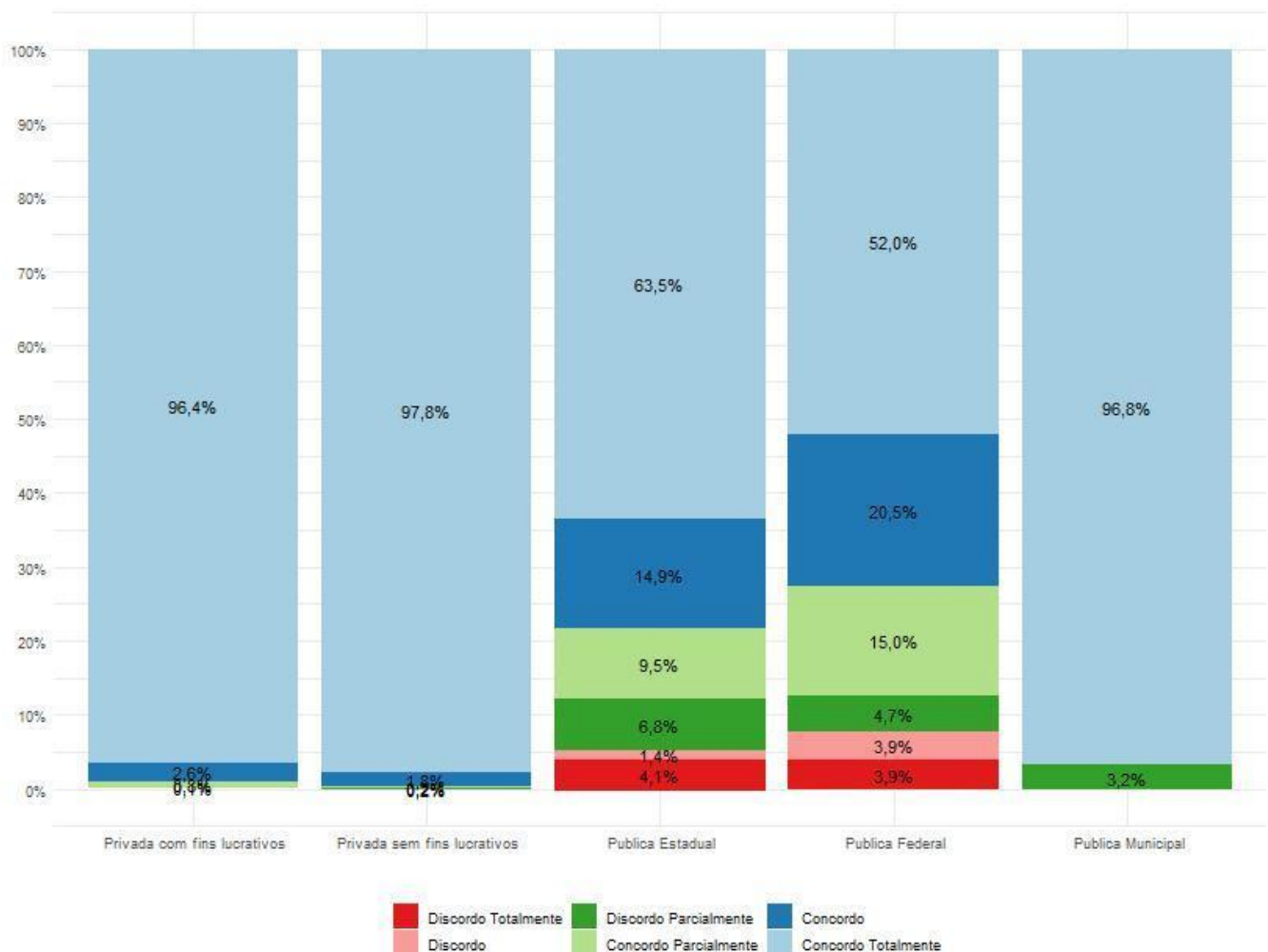


Gráfico 8.23 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos resultados apresentados no Gráfico 8.23, verifica-se que, para os coordenadores de cursos inseridos nas cinco categorias, a alternativa modal foi “Concordo totalmente”, com valores que ficaram predominantemente acima de 90%, excetuando-se as IES Públicas Federais e Estaduais.

Na Tabela 8.24, estão apresentadas as alternativas de respostas dos coordenadores em relação à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”.

Tabela 8.24 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,4%	3,3%	4,1%	15,4%	23,6%	51,2%	100,0%
Pública Estadual	4,1%	2,7%	8,1%	2,7%	21,6%	60,8%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	3,2%	0,0%	3,2%	93,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,4%	0,0%	0,2%	1,2%	4,4%	93,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,1%	0,6%	0,7%	2,2%	5,1%	91,3%	100,0%
Total	0,6%	0,7%	1,2%	3,0%	7,3%	87,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.24, a categoria modal foi a mesma da questão anterior, “Concordo totalmente”, para todas as categorias (Tabela 8.23). Considerando o total dos coordenadores, 87,2% escolheram essa opção de resposta. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.24 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

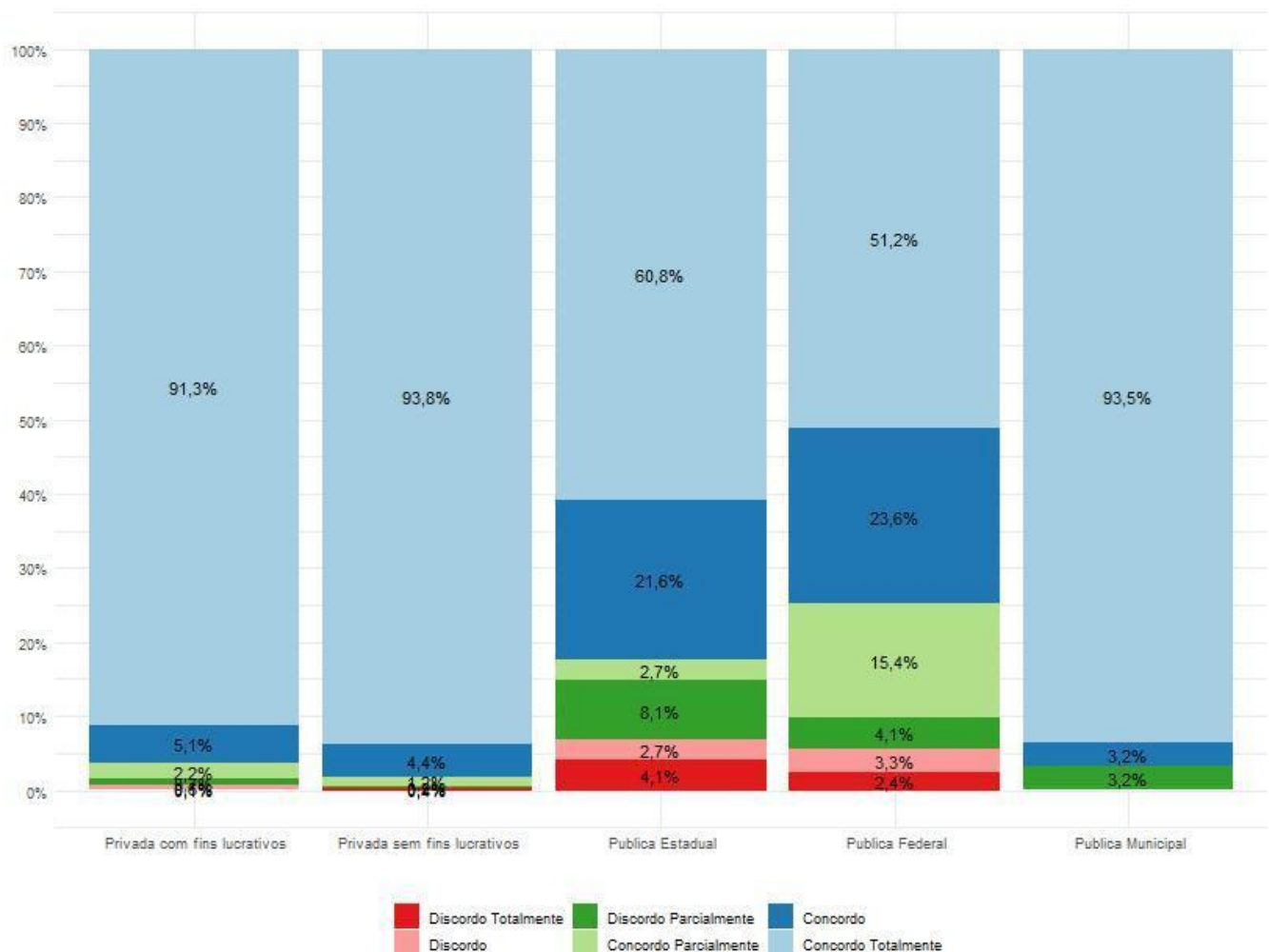


Gráfico 8.24 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.24 demonstram que as IES Públicas Estaduais divergiram das demais IES, trazendo 14,9% de discordância à assertiva. Excetuando-se as IES Públicas Federais e Estaduais, todas as demais demonstraram concordância plena superior a 90% com a assertiva.

O padrão de respostas à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia” está disposto na Tabela 8.25.

Tabela 8.25 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1,6%	4,0%	2,4%	12,9%	22,6%	56,5%	100,0%
Pública Estadual	1,4%	0,0%	4,2%	5,6%	12,5%	76,4%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	12,9%	83,9%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,4%	1,0%	5,2%	93,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,1%	0,1%	0,4%	0,4%	6,1%	92,8%	100,0%
Total	0,3%	0,4%	0,8%	2,0%	7,6%	88,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.25, a respostas apresentadas para a assertiva mencionada apresentaram um padrão semelhante ao observado na Tabela 8.24: a alternativa modal foi “Concordo totalmente”, com 88,9; depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena; cursos em IES Privadas com fins lucrativos e em Privadas sem fins lucrativos apresentaram proporções mais elevadas de concordância.

O Gráfico 8.25 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

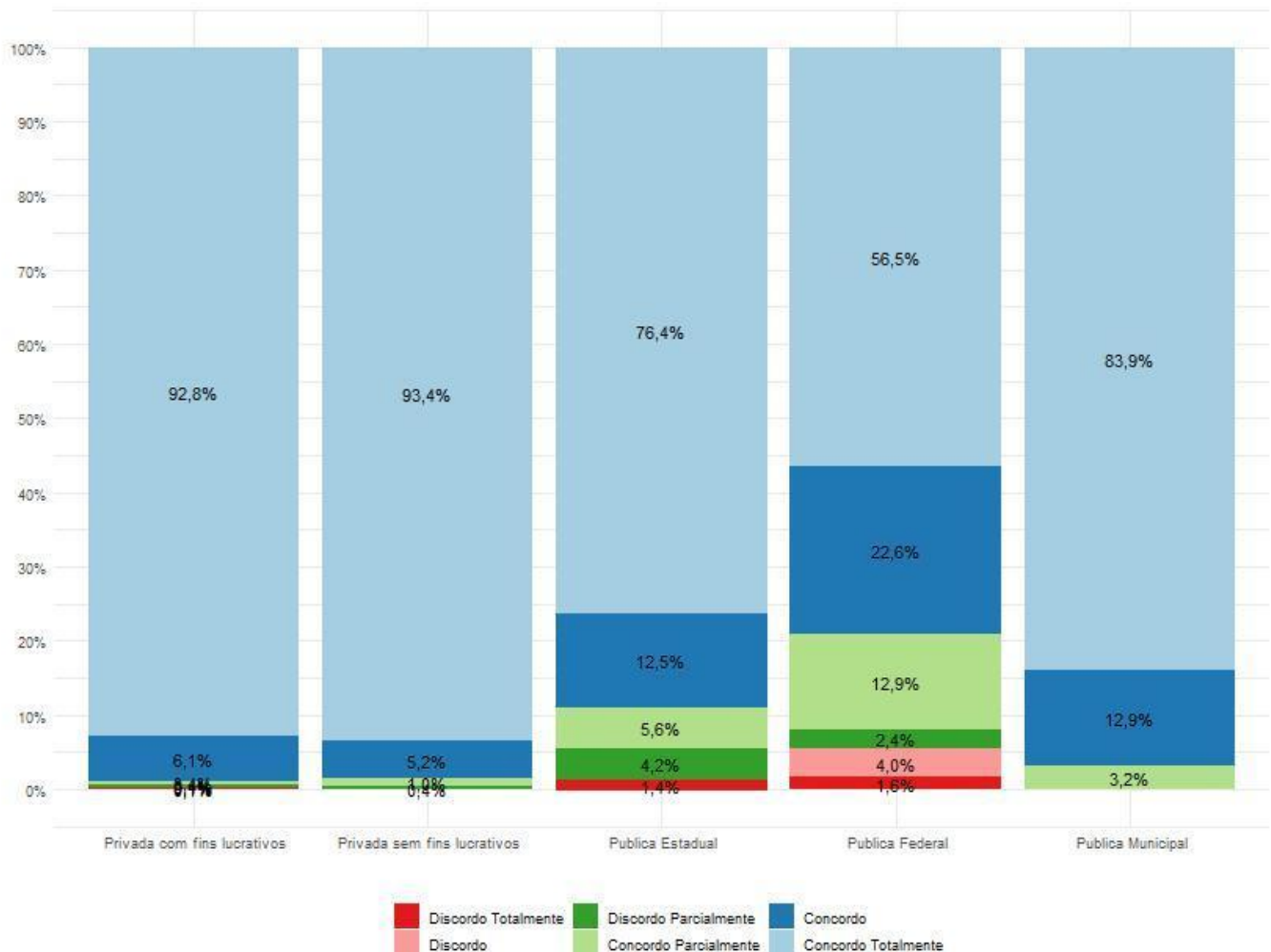


Gráfico 8.24 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.25 revelam que as IES Públicas Estaduais e Públicas Federais demonstraram valores de concordância plena menores que as demais.

Em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.26.

Tabela 8.26 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,1%	5,0%	10,8%	16,7%	13,3%	45,8%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	4,3%	7,2%	11,6%	14,5%	58,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	6,5%	6,5%	12,9%	71,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	1,2%	3,3%	6,3%	9,6%	78,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	1,0%	3,3%	5,7%	13,2%	75,7%	100,0%
Total	1,9%	1,6%	4,2%	7,2%	12,0%	73,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.26, 73,2% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.26 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

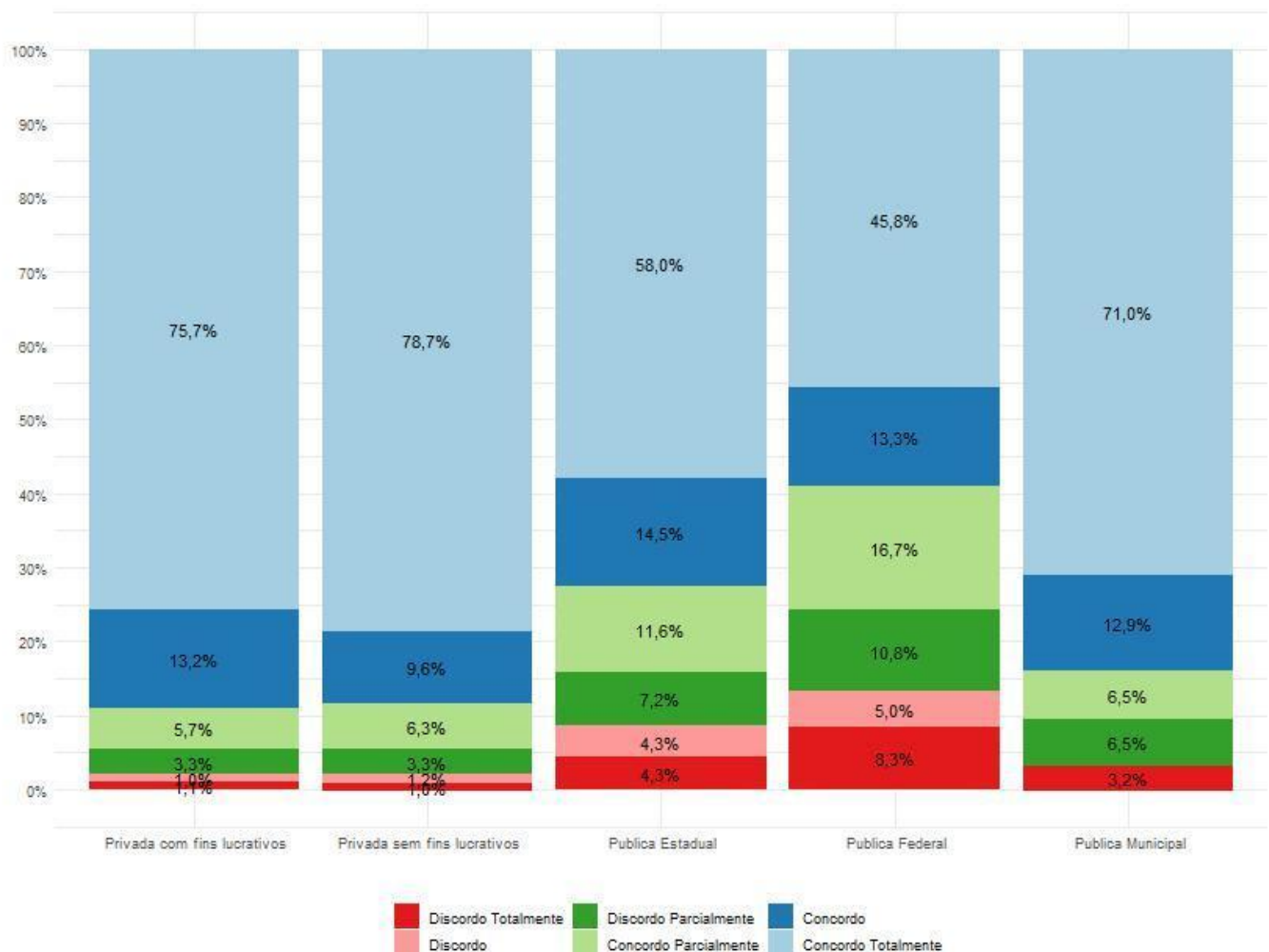


Gráfico 8.24 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.26 mostram que as maiores demonstrações de concordância se deram entre as IES Privadas sem fins lucrativos (94,6%) e as maiores demonstrações de discordância se deram entre as Públicas Federais (soma de 24,1%).

Os resultados obtidos com respostas à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia” estão apresentados na Tabela 8.27.

Tabela 8.27 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,9%	6,4%	5,5%	13,8%	18,3%	55,0%	100,0%
Pública Estadual	2,9%	4,3%	10,0%	11,4%	20,0%	51,4%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	3,3%	3,3%	10,0%	13,3%	70,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,5%	0,5%	2,8%	5,2%	9,0%	82,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,1%	0,7%	1,8%	3,9%	12,4%	79,2%	100,0%
Total	1,4%	1,4%	3,0%	5,8%	12,2%	76,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O padrão de respostas mostrado na Tabela 8.27 é semelhante ao observado para “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”: 76,1% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal. Depois da classe modal, observa-se uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.27 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

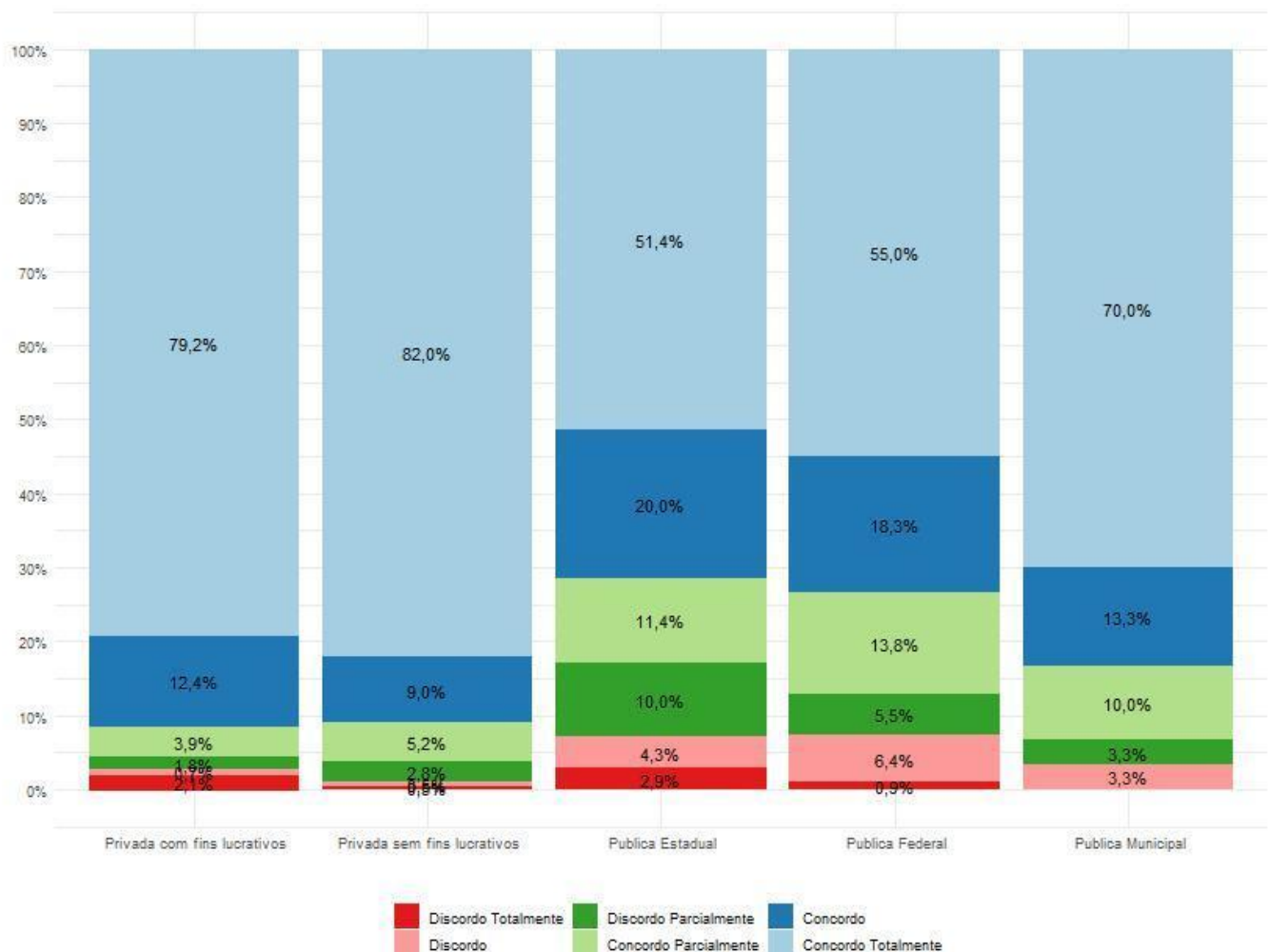


Gráfico 8.27 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.27 mostram que a maior demonstração de discordância veio das IES Públicas Estaduais (17,2%). A maior demonstração concordante foi das IES Privadas sem fins lucrativos, com 96,2%.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos coordenadores de Administração, com respeito à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, estão apresentados na Tabela 8.28.

Tabela 8.28 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	9,0%	5,7%	14,8%	20,5%	28,7%	21,3%	100,0%
Pública Estadual	5,5%	2,7%	8,2%	13,7%	34,2%	35,6%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	32,3%	67,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,2%	0,2%	1,6%	5,9%	24,1%	68,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,1%	2,1%	5,1%	21,3%	71,4%	100,0%
Total	1,1%	0,8%	3,3%	7,0%	23,8%	64,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.28, nota-se que 64% do total de coordenadores concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal). Para essa questão, também, verifica-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. O nível seguinte de discordância/concordância, “Concordo”, foi indicado por 23,8% do total de coordenadores. Já a proporção correspondente aos que concordaram parcialmente com essa declaração em relação ao total de coordenadores é de 7,0%.

O Gráfico 8.28 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

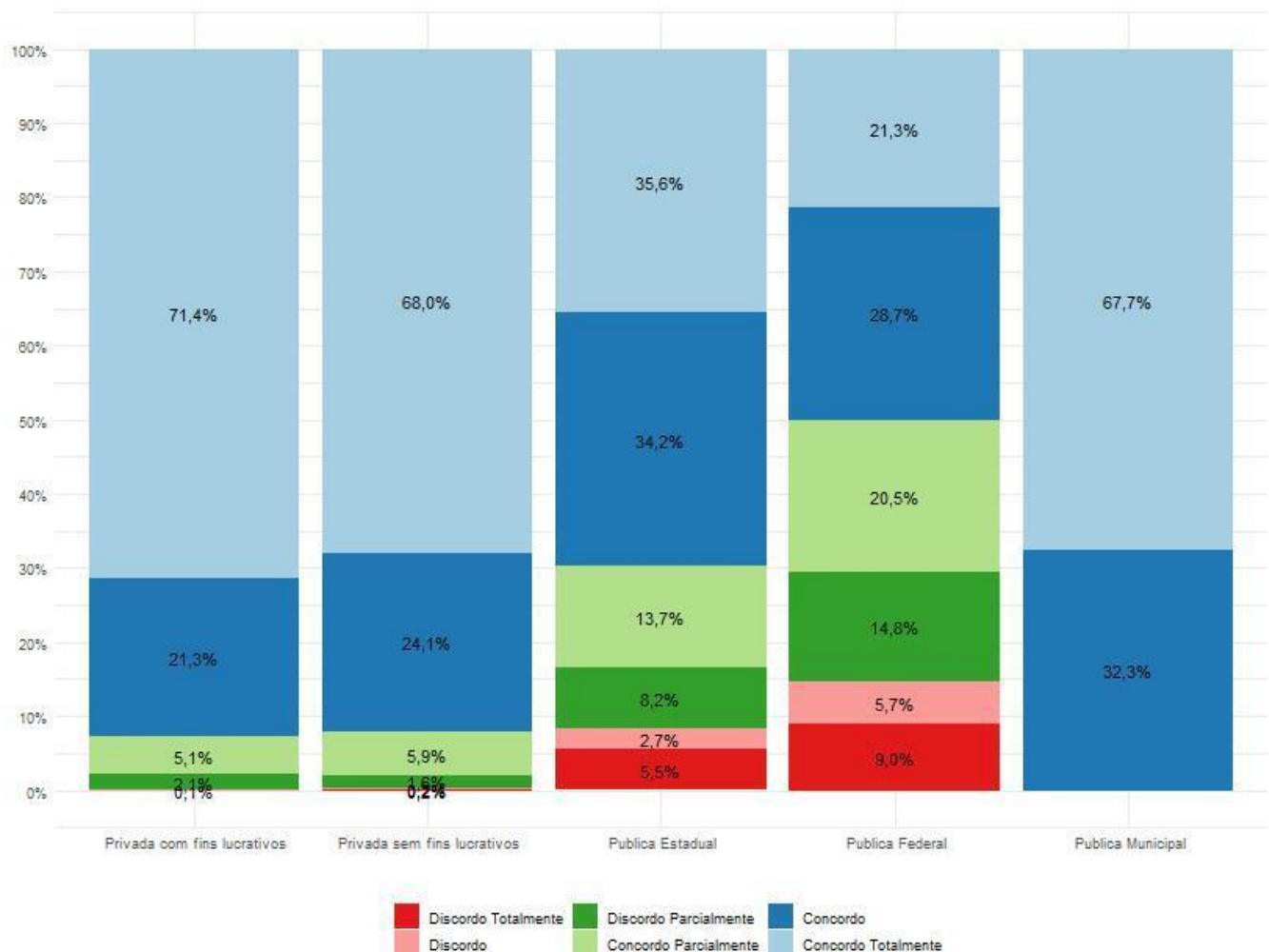


Gráfico 8.28 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.28 mostram que as maiores demonstrações de concordância, entre seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Municipais (100%), e as de discordância plena se deram entre as Públicas Federais (9,0%).

Em relação à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.29.

Tabela 8.29 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	5,7%	11,5%	17,2%	37,7%	27,9%	100,0%
Pública Estadual	4,1%	1,4%	5,5%	21,9%	27,4%	39,7%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	32,3%	67,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,2%	0,2%	1,6%	6,5%	23,0%	68,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	1,8%	3,9%	20,5%	73,7%	100,0%
Total	0,3%	0,6%	2,7%	6,7%	23,4%	66,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.29 revelam que 66,2% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal (ver Tabela 8.29 e Gráfico 8.29). Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. As IES Públicas Federais tiveram como alternativa modal “Concordo”.

O Gráfico 8.29 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

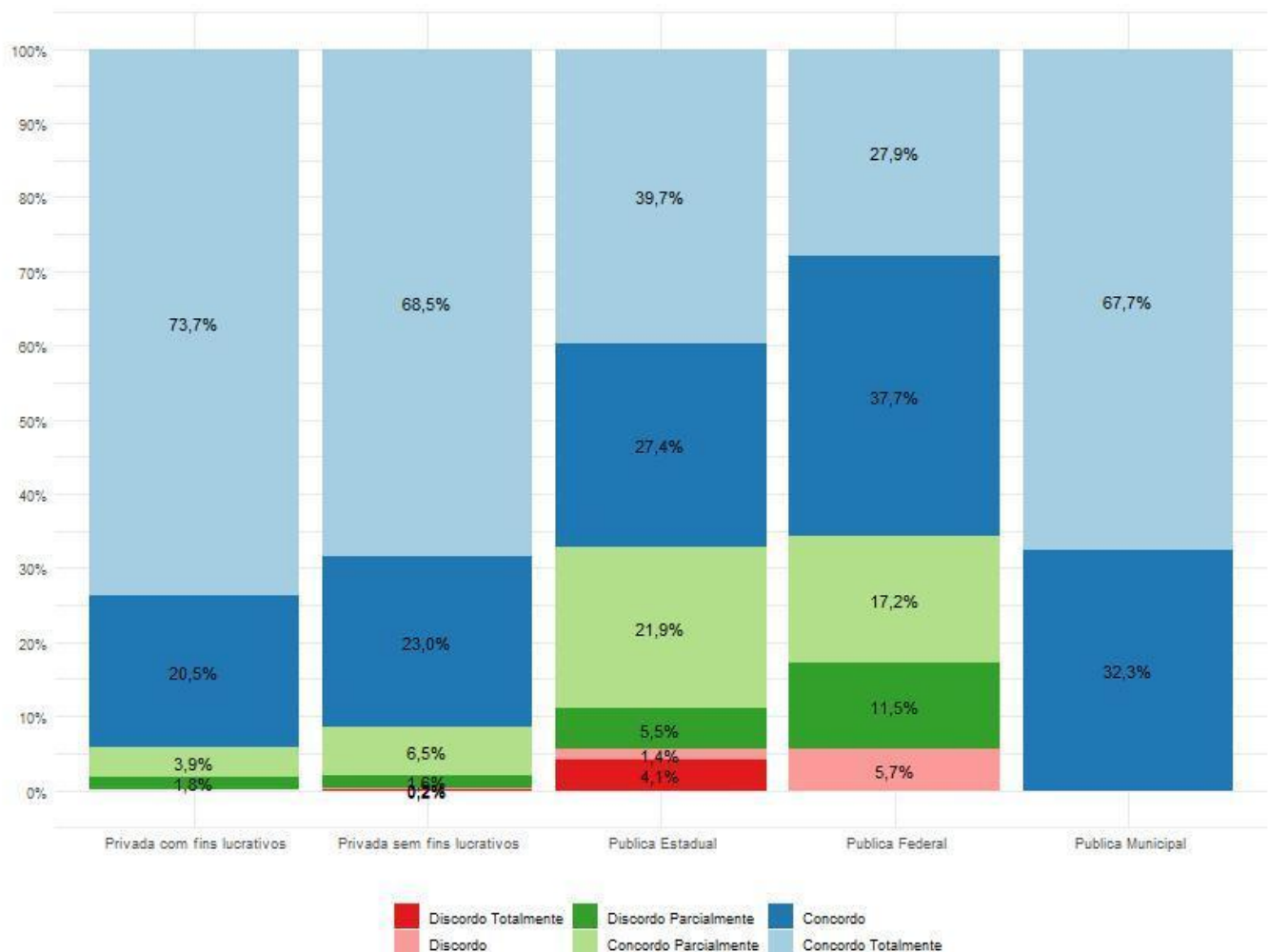


Gráfico 8.29 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.29 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Municipais (100%) e as de discordância se deram entre as IES Públicas Federais (17,2%).

Em relação à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.30.

Tabela 8.30 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	22,1%	9,8%	11,5%	13,9%	18,9%	23,8%	100,0%
Pública Estadual	23,3%	11,0%	20,5%	16,4%	13,7%	15,1%	100,0%
Pública Municipal	67,7%	9,7%	9,7%	0,0%	6,5%	6,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	53,8%	12,6%	7,5%	8,8%	7,3%	10,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	50,6%	13,5%	7,8%	6,4%	7,8%	13,8%	100,0%
Total	48,2%	12,7%	8,7%	8,2%	8,9%	13,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.30 revelam que 48,2% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”, a alternativa modal, excetuando-se as IES Públicas Federais, cuja alternativa modal foi “Concordo totalmente” (ver Tabela 8.30 e Gráfico 8.30). Nota-se que, depois da classe modal, há, grosso modo, uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da discordância plena com aumento não irrelevante no extremo da plena concordância.

O Gráfico 8.30 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

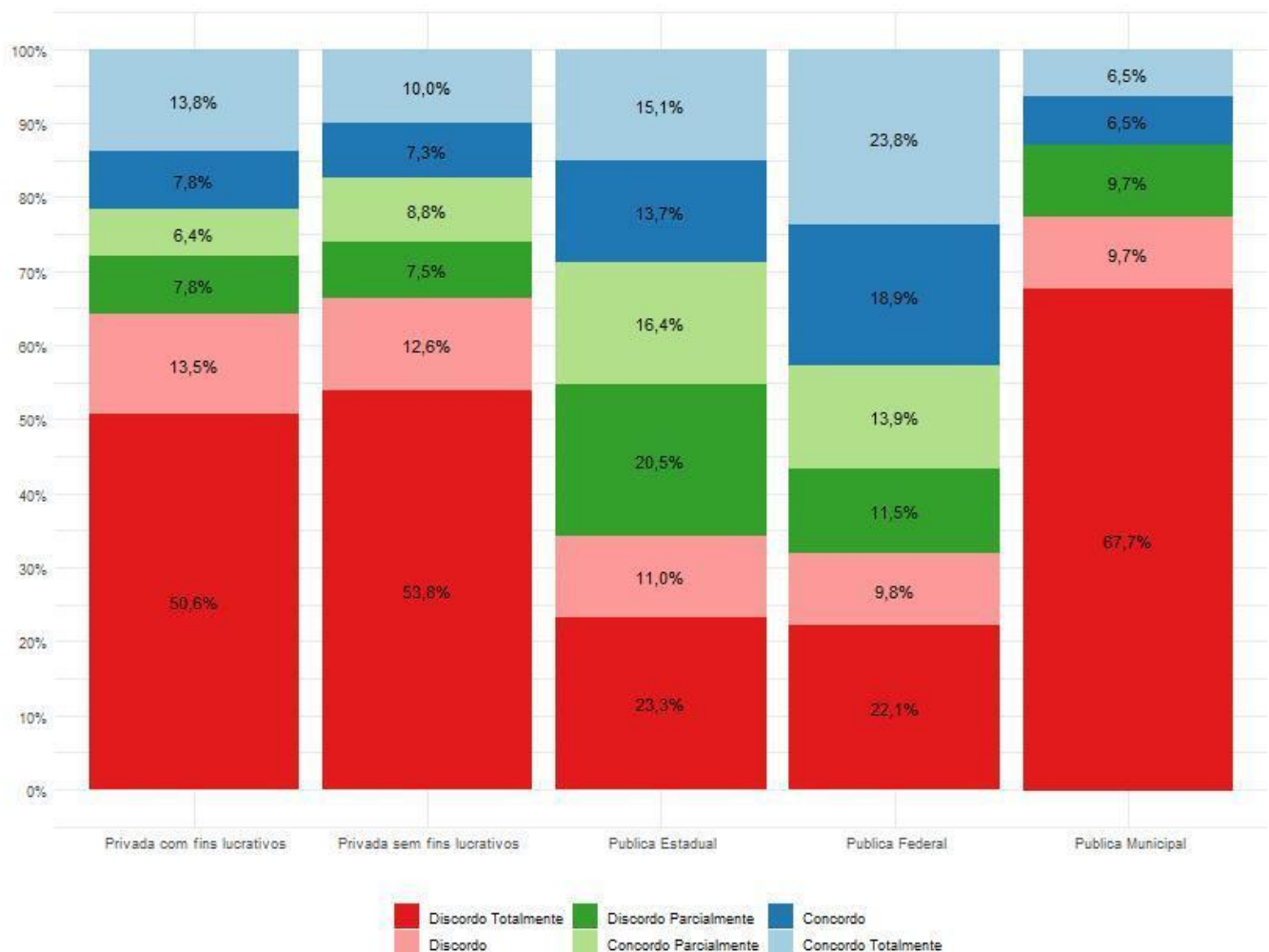


Gráfico 8.30 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.30 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Federais (soma de 56,6%), e as de discordância se deram entre as IES Públicas Municipais (87,1%).

Em relação à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.31.

Tabela 8.31 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,9%	8,2%	17,2%	27,0%	20,5%	22,1%	100,0%
Pública Estadual	19,4%	5,6%	13,9%	22,2%	22,2%	16,7%	100,0%
Pública Municipal	51,6%	12,9%	9,7%	6,5%	12,9%	6,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	44,8%	15,1%	12,8%	9,7%	7,4%	10,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	44,8%	14,0%	9,2%	9,6%	8,6%	13,7%	100,0%
Total	40,3%	13,4%	11,4%	11,7%	10,0%	13,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.31 revelam que a moda para os coordenadores de IES Públicas Federais e de IES Públicas Estaduais foi a de concordância parcial, respectivamente, 27% e 22,2% das respostas, e que 40,3% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”, a alternativa modal. Nota-se que, depois da classe modal há, *grossa modo*, uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da discordância plena, com aumento não irrelevante nas categorias “Concordo” e “Concordo parcialmente” nas IES Públicas Federais e Estaduais.

O Gráfico 8.31 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

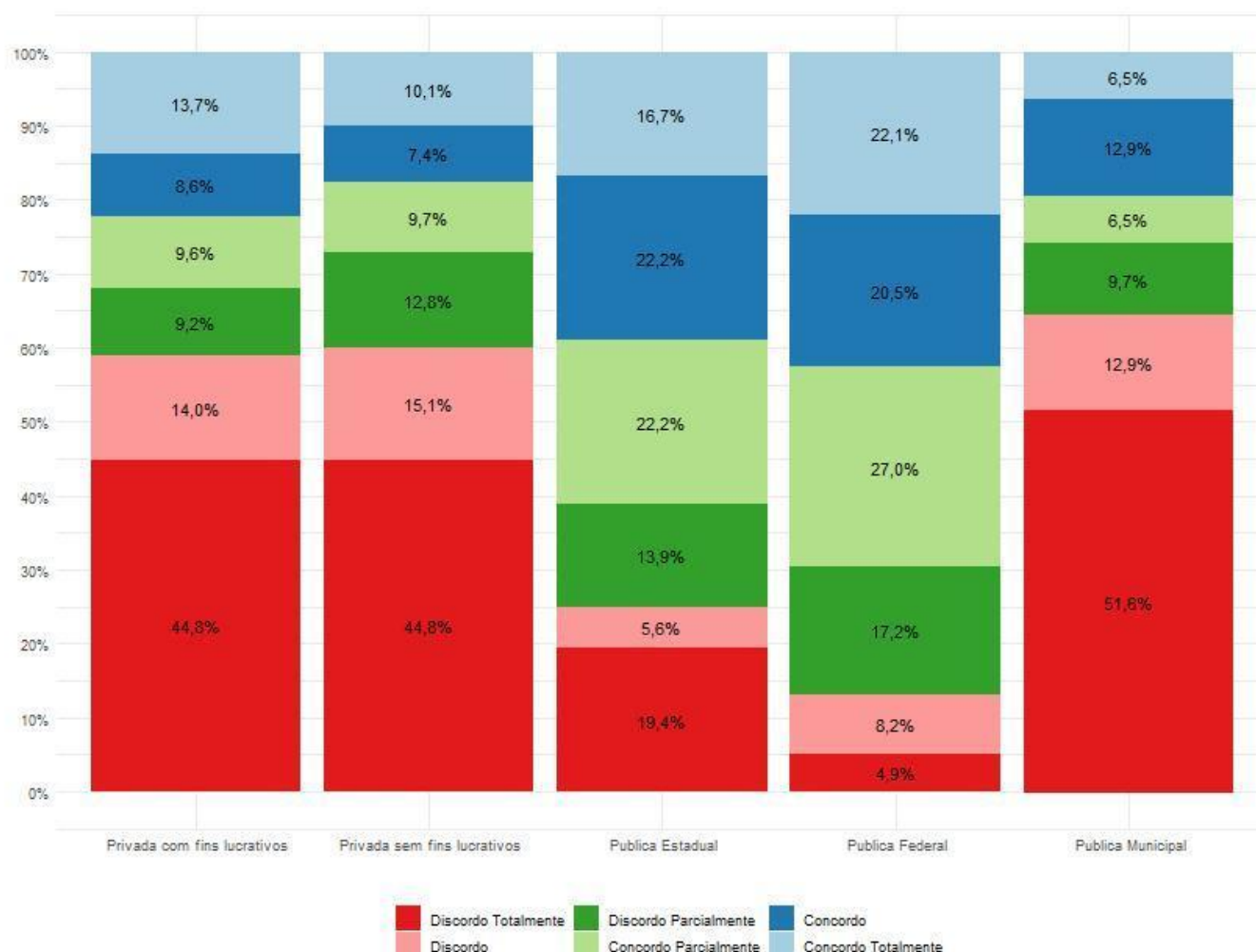


Gráfico 8.31 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.31 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Federais (soma de 69,6%) e as de discordância se deram entre as públicas municipais (74,2%).

Tabela 8.32 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,0%	7,2%	8,0%	17,6%	20,8%	42,4%	100,0%
Pública Estadual	6,9%	5,6%	12,5%	18,1%	18,1%	38,9%	100,0%
Pública Municipal	25,8%	16,1%	12,9%	9,7%	12,9%	22,6%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	26,2%	20,3%	14,4%	12,8%	8,7%	17,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	19,9%	14,8%	17,2%	16,8%	12,3%	19,0%	100,0%
Total	20,1%	15,6%	15,1%	15,4%	12,1%	21,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.32 revelam que a moda para os coordenadores de IES públicas federais e de IES públicas estaduais foi a de concordância plena, com, respectivamente, 42,4% e 38,9% das respostas (ver Tabela 8.32 e 2 Gráfico 8.32). Os demais coordenadores de IES concentraram suas respostas na alternativa “Discordo totalmente”.

O Gráfico 8.32 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

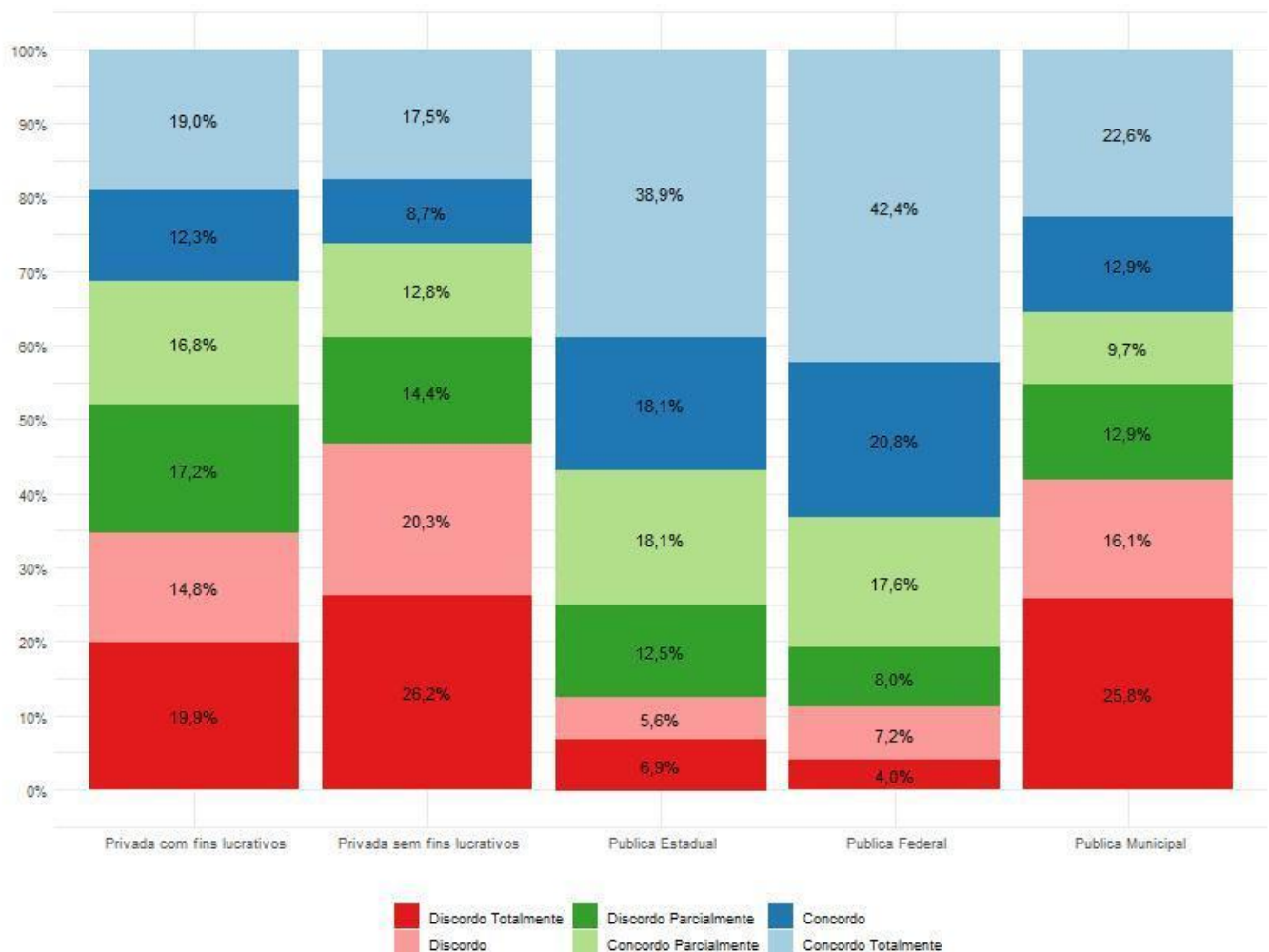


Gráfico 8.32 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.31 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Federais (80,8%), e as de discordância se deram entre as Privadas sem fins lucrativos (soma de 60,9%).

8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS GERADOS PELA PANDEMIA

Como pode ser visto nas análises das respostas dos coordenadores e dos estudantes, a seção sobre os “Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia” do “Questionário do Estudante” (Anexo I) e do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II) apresentam sete questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas tais questões, utilizando-se tabelas de contingência com duas entradas: respostas dos coordenadores nas colunas e dos estudantes nas linhas. As percentagens apresentadas têm como referência o total da tabela. No Anexo VII, as tabelas para todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 8.33 comparam, para os cursos da área de Administração, os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores, em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”.

Tabela 8.33 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	1,3%	1,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,7%	2,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,4%	4,5%	5,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	0,7%	8,9%	10,3%
Concordo	0,1%	0,1%	0,2%	0,7%	1,1%	15,7%	17,8%
Concordo totalmente	0,1%	0,1%	0,2%	1,7%	2,5%	58,2%	62,9%
Total	0,2%	0,3%	0,7%	3,4%	5,1%	90,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.33, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena, enquanto os estudantes apresentaram valores significativos nos níveis de concordância plena.

Os resultados da Tabela 8.34 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Administração, em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas".

Tabela 8.34 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" – Enade/2022 – Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	0,6%	2,5%	3,8%
Discordo	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,4%	2,0%	3,0%
Discordo parcialmente	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	0,9%	4,5%	6,3%
Concordo parcialmente	0,1%	0,2%	0,3%	0,6%	1,8%	8,2%	11,2%
Concordo	0,2%	0,3%	0,4%	0,8%	2,6%	12,9%	17,3%
Concordo totalmente	0,4%	0,7%	1,0%	1,9%	7,0%	47,5%	58,5%
Total	0,9%	1,5%	2,2%	4,4%	13,3%	77,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.34, os coordenadores também concentraram suas opções principalmente no nível mais alto de concordância (77,8%), mas apresentando opções nos diferentes níveis de concordância e de discordância. A maior concentração pode ser observada no nível mais alto de concordância: "Concordo totalmente".

Tabela 8.35 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	1,1%	3,3%	5,1%
Discordo	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,6%	1,9%	2,8%
Discordo parcialmente	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	1,2%	3,5%	5,4%
Concordo parcialmente	0,1%	0,2%	0,2%	0,6%	2,0%	6,5%	9,5%
Concordo	0,2%	0,2%	0,3%	0,7%	3,5%	10,5%	15,5%
Concordo totalmente	0,4%	0,4%	0,8%	2,3%	11,0%	46,7%	61,6%
Total	0,9%	1,1%	1,6%	4,6%	19,4%	72,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.35, as opiniões dos coordenadores e dos estudantes concentraram-se, principalmente, nos três níveis de concordância. Houve também uma quantidade pequena de respostas equivalentes a “Discordo”.

Os resultados da Tabela 8.36 consideram o nível de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”.

Tabela 8.36 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	1,4%	2,3%
Discordo	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	0,9%	2,1%	3,6%
Discordo parcialmente	0,2%	0,1%	0,4%	0,5%	2,0%	4,6%	7,9%
Concordo parcialmente	0,3%	0,2%	0,6%	1,0%	3,5%	9,1%	14,8%
Concordo	0,4%	0,2%	0,7%	1,1%	4,4%	14,2%	20,9%
Concordo totalmente	0,5%	0,2%	0,8%	1,8%	7,4%	39,7%	50,4%
Total	1,7%	0,8%	2,7%	4,9%	18,7%	71,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.36, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena, com leve aumento percentual no “Concordo”, enquanto os estudantes apresentaram valores significativos em todos os níveis de concordância plena também.

Os resultados da Tabela 8.37 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Administração, em relação à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais".

Tabela 8.37 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	1,1%	1,9%
Discordo	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	1,0%	1,9%	3,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,4%	0,5%	2,2%	4,7%	8,0%
Concordo parcialmente	0,1%	0,2%	0,6%	0,9%	3,8%	9,2%	14,7%
Concordo	0,0%	0,2%	0,6%	1,2%	4,9%	14,7%	21,6%
Concordo totalmente	0,1%	0,1%	0,8%	1,7%	7,6%	40,1%	50,4%
Total	0,2%	0,6%	2,7%	4,7%	20,0%	71,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.37, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena, com leve aumento percentual no "Concordo", enquanto os estudantes apresentaram valores significativos em todos os níveis, de discordância plena à concordância plena.

Na Tabela 8.38, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Administração, em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo".

Tabela 8.38 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" – Enade/2022 – Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	22,7%	2,7%	2,0%	2,1%	1,7%	2,5%	33,8%
Discordo	4,8%	1,0%	1,0%	0,9%	0,9%	0,9%	9,5%
Discordo parcialmente	4,4%	1,0%	0,8%	1,0%	1,0%	1,0%	9,2%
Concordo parcialmente	6,4%	1,5%	1,2%	1,4%	1,3%	1,4%	13,1%
Concordo	6,4%	1,3%	1,2%	1,2%	1,3%	1,5%	13,0%
Concordo totalmente	11,6%	2,1%	1,8%	1,9%	1,9%	2,2%	21,5%
Total	56,2%	9,5%	8,1%	8,5%	8,0%	9,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.38, os coordenadores concentraram suas respostas na discordância plena, mas com significativo percentual de respostas "Discordo", enquanto os estudantes apresentaram valores significativos em todos os níveis, de discordância plena à concordância plena.

Tabela 8.39 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" – Enade/2022 – Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	14,2%	8,9%	5,8%	5,6%	6,2%	6,2%	46,9%
Discordo	1,4%	1,2%	0,9%	0,8%	0,9%	1,1%	6,2%
Discordo parcialmente	1,6%	1,3%	0,9%	0,9%	1,0%	1,1%	6,8%
Concordo parcialmente	2,0%	1,7%	1,2%	1,1%	1,3%	1,4%	8,9%
Concordo	2,0%	1,8%	1,3%	1,1%	1,3%	1,4%	8,7%
Concordo totalmente	5,1%	4,7%	3,0%	2,7%	3,2%	3,6%	22,4%
Total	26,3%	19,6%	13,1%	12,2%	13,9%	14,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.39, os coordenadores concentraram suas respostas na discordância plena, mas com variado percentual representativo de respostas entre “Discordo” e “Concordo”, com um percentil menos significativo em “Concordo parcialmente”, enquanto os estudantes apresentaram valores significativos em todos os níveis, de discordância plena à concordância plena.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa n.º 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6º ciclo avaliativo, e regulariza o 7º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n. 15, 21 jan. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). Resolução n.º 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Tecnologia em Gestão da Qualidade. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 47, n. 196, 18 out. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 109, de 1.º de abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área - CAA para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 66-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 110, de 1.º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep n.º 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n. 64, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 290, de 30 de junho de 2022c. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Tecnologia em Gestão da Qualidade, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n. 123, 01 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 298, de 30 de junho de 2022d. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n. 123, 01 jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES [2022]**. Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto n.º 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa n.º 840, de 24 de agosto de 2018.

Disponível em:

<https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2019/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES_DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf> Acesso em 25 abr. 2023.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis**. [1998]. Disponível em

<http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf> Acesso em 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. **Psicometria**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. (1991). **Measurement and control of response bias**. In J. P. Robinson, P. R. Shaver, & L. S. Wrightsman (Eds.), *Measures of personality and social psychological attitudes* (pp. 17-59). San Diego, CA: Academic Press.

PAULHUS, D. L. (1981). **Control of social desirability in personality inventories**: Principal-factor deletion. *Journal of Research in Personality*, 15(3), 383–388. [https://doi.org/10.1016/0092-6566\(81\)90035-0](https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0)

PEABODY, D. (1967). **Trait inferences**: Evaluative and descriptive aspects. *Journal of Personality and Social Psychology*, 7(4, Pt.2), 1-18. doi: 10.1037/h0025230

PETTERSSON, E., TURKHEIMER, E., Horn, E. E., & MENATTI, A. R. (2012). **The General Factor of Personality and Evaluation**. *European Journal of Personality*, 26(3), 292-302. doi: 10.1002/per.839

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **Análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Essa matriz, por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, de onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo ao grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Glossário Cartográfico**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 29 abr. 2023.
- **coeficiente de explicação** – Também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.422).

D

- **desvio-padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p 39).
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12).
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71).
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro-padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isso fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a

variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309).

- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da eficácia em treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 30 abr. 2023).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais, tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35).
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19).

I

intervalo de confiança – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. *Estatística Objetiva*. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para n grande e p não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de $\hat{p}$ será aproximadamente, normalmente distribuída com média p e uma variância dada por $\frac{p(1-p)}{n}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção p pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2} \sqrt{\frac{\hat{p}(1 - \hat{p})}{n}}$$

em que $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação:
 $s_0 = \max(X)$.
 Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012).
- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada por meio da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão desse total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Em que:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada por meio do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

HOFFMANN, Rodolfo. *Estatística para economistas*. 4ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

LEVINE, David M. *et al.* *Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português*. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. *Elementos de Análise*. Florianópolis: UFSC, 2012).

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – É a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. *et al.* **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103).

N

- **nível de confiança** – Equivalente à probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida por meio da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais, em que Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil, ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q3 representa o terceiro quartil, ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2022

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para conhecermos melhor diversos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio dos canais disponíveis para o “Atendimento ao Cidadão”, disponível no Portal do Inep.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Na presente edição do Questionário do Estudante foram inseridas, ao final, 11 questões que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2022.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A ☐ Solteiro(a).
- B ☐ Casado(a).
- C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D ☐ Viúvo(a).
- E ☐ Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A ☐ Branca.
- B ☐ Preta.
- C ☐ Amarela.
- D ☐ Parda.
- E ☐ Indígena.
- F ☐ Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A ☐ Brasileira.
- B ☐ Brasileira naturalizada.
- C ☐ Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
 - C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
 - D ☐ Ensino Médio.
 - E ☐ Ensino Superior - Graduação.
 - F ☐ Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
 - C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
 - D ☐ Ensino médio.
 - E ☐ Ensino Superior - Graduação.
 - F ☐ Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A ☐ Em casa ou apartamento, sozinho.
 - B ☐ Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
 - C ☐ Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
 - D ☐ Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
 - E ☐ Em alojamento universitário da própria instituição.
 - F ☐ Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Uma.
 - C ☐ Duas.
 - D ☐ Três.
 - E ☐ Quatro.
 - F ☐ Cinco.
 - G ☐ Seis.
 - H ☐ Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A ☐ Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.818,00).
 - B ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.818,01 a R\$ 3.636,00).
 - C ☐ De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 3.636,01 a R\$ 5.454,00).
 - D ☐ De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 5.454,01 a R\$ 7.272,00).
 - E ☐ De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 7.272,01 a R\$ 12.120,00).
 - F ☐ De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 12.120,01 a R\$ 36.360,00).
 - G ☐ Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 36.360,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A ☐ Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
 - B ☐ Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
 - C ☐ Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
 - D ☐ Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
 - E ☐ Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
 - F ☐ Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A ☐ Não estou trabalhando.
 - B ☐ Trabalho eventualmente.
 - C ☐ Trabalho até 20 horas semanais.
 - D ☐ Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
 - E ☐ Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ☐ Nenhum, pois meu curso é gratuito.
- B ☐ Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
- C ☐ ProUni integral.
- D ☐ ProUni parcial, apenas.
- E ☐ FIES, apenas.
- F ☐ ProUni Parcial e FIES.
- G ☐ Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H ☐ Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I ☐ Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J ☐ Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K ☐ Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ☐ Nenhum.
- B ☐ Auxílio moradia.
- C ☐ Auxílio alimentação.
- D ☐ Auxílio moradia e alimentação.
- E ☐ Auxílio permanência.
- F ☐ Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ☐ Nenhum.
- B ☐ Bolsa de iniciação científica.
- C ☐ Bolsa de extensão.
- D ☐ Bolsa de monitoria/tutoria.
- E ☐ Bolsa PET.
- F ☐ Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A ☐ Não participei.
- B ☐ Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E ☐ Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F ☐ Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A ☐ Não.
- B ☐ Sim, por critério étnico-racial.
- C ☐ Sim, por critério de renda.
- D ☐ Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E ☐ Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F ☐ Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- | | | | | |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|
| ☐ AC | ☐ DF | ☐ MT | ☐ RJ | ☐ SE |
| ☐ AL | ☐ ES | ☐ PA | ☐ RN | ☐ SP |
| ☐ AM | ☐ GO | ☐ PB | ☐ RO | ☐ TO |
| ☐ AP | ☐ MA | ☐ PE | ☐ RR | ☐ Não se aplica |
| ☐ BA | ☐ MG | ☐ PI | ☐ RS | |
| ☐ CE | ☐ MS | ☐ PR | ☐ SC | |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A ☐ Todo em escola pública.
- B ☐ Todo em escola privada (particular).
- C ☐ Todo no exterior.
- D ☐ A maior parte em escola pública.
- E ☐ A maior parte em escola privada (particular).
- F ☐ Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A ☐ Ensino médio tradicional.
- B ☐ Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
- C ☐ Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D ☐ Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E ☐ Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A ☐ Ninguém.
- B ☐ Pais.
- C ☐ Outros membros da família que não os pais.
- D ☐ Professores.
- E ☐ Líder ou representante religioso.
- F ☐ Colegas/Amigos.
- G ☐ Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A ☐ Não tive dificuldade.
- B ☐ Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C ☐ Pais.
- D ☐ Avós.
- E ☐ Irmãos, primos ou tios.
- F ☐ Líder ou representante religioso.
- G ☐ Colegas de curso ou amigos.
- H ☐ Professores do curso.
- I ☐ Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J ☐ Colegas de trabalho.
- K ☐ Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A ☐ Sim.
- B ☐ Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A ☐ Nenhum.
- B ☐ Um ou dois.
- C ☐ De três a cinco.
- D ☐ De seis a oito.
- E ☐ Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A ☐ Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B ☐ De uma a três.
- C ☐ De quatro a sete.
- D ☐ De oito a doze.
- E ☐ Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A ☐ Sim, somente na modalidade presencial.
- B ☐ Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C ☐ Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D ☐ Sim, na modalidade a distância.
- E ☐ Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A ☐ Inserção no mercado de trabalho.
- B ☐ Influência familiar.
- C ☐ Valorização profissional.
- D ☐ Prestígio Social.
- E ☐ Vocação.
- F ☐ Oferecido na modalidade a distância.
- G ☐ Baixa concorrência para ingresso.
- H ☐ Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua institui o de educa o superior?

- A ☐ Gratuidade.
- B ☐ Preço da mensalidade.
- C ☐ Proximidade da minha residência.
- D ☐ Proximidade do meu trabalho.
- E ☐ Facilidade de acesso.
- F ☐ Qualidade/reputa o.
- G ☐ Foi a única onde tive aprova o.
- H ☐ Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I ☐ Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

Questões complementares – pandemia:

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS	1 () Discordo totalmente	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 () Concordo totalmente	
69. Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
70. Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
71. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades de pesquisa e/ou extensão continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
73. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
74. Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos utilizados nas aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
75. A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
76. Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
77. Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
78. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
79. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2022

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do Questionário do Coordenador de Curso foram inseridas questões que abordam possíveis repercussões da pandemia em sua Instituição. As respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular em nossa história.

Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:

- A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**

Menos de 25

25 a 30

31 a 35

36 a 40

41 a 45

46 a 50

51 a 55

56 a 60

Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?

- A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
- A ☐ Brasileira.
 - B ☐ Brasileira naturalizada.
 - C ☐ Estrangeira.
5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.818,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.818,01 a R\$ 3.636,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 3.636,01 a R\$ 7.272,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 7.272,01 a R\$ 9.696,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 9.696,01 a R\$ 12.120,00).
 - G ☐ Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 12.120,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?

Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ☐ Não.

B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.

C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.

D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ☐ presencial e localizado na sede da IES.

B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.

C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ☐ Sim.

B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinala a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinala “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	1 () Discordo totalmente	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 () Concordo totalmente	
75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professoresse adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
78. As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
79. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
82. As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
83. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativodos estudantes.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
84. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao “Questionário de Percepção da Prova”, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	9	256	265
Discordo	0	0	0	5	46	560	611
Discordo parcialmente	0	0	0	21	112	2.017	2.150
Concordo parcialmente	0	0	2	40	331	6.430	6.803
Concordo	0	0	4	94	719	13.694	14.511
Concordo totalmente	0	0	10	214	1.310	37.740	39.274
Total	0	0	16	374	2.527	60.697	63.614

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	4	22	581	607
Discordo	0	0	0	3	84	1.020	1.107
Discordo parcialmente	0	0	0	14	185	2.526	2.725
Concordo parcialmente	0	0	0	30	426	6.671	7.127
Concordo	0	0	0	58	856	13.822	14.736
Concordo totalmente	0	0	0	100	1.473	34.486	36.059
Total	0	0	0	209	3.046	59.106	62.361

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	2	6	66	565	639
Discordo	0	1	1	36	155	1.125	1.318
Discordo parcialmente	0	2	18	69	415	3.095	3.599
Concordo parcialmente	0	4	42	159	953	7.732	8.890
Concordo	0	8	68	237	1.571	13.933	15.817
Concordo totalmente	0	10	101	333	2.559	30.370	33.373
Total	0	25	232	840	5.719	56.820	63.636

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	1	3	32	165	877	1.078
Discordo	0	2	10	80	333	1.516	1.941
Discordo parcialmente	0	5	24	145	673	3.369	4.216
Concordo parcialmente	0	16	64	270	1.442	8.041	9.833
Concordo	0	25	106	379	2.037	12.401	14.948
Concordo totalmente	0	28	172	569	3.319	27.550	31.638
Total	0	77	379	1.475	7.969	53.754	63.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	19	384	404
Discordo	0	0	2	4	62	754	822
Discordo parcialmente	0	0	2	6	137	2.094	2.239
Concordo parcialmente	0	3	7	20	401	5.799	6.230
Concordo	0	2	20	47	858	13.576	14.503
Concordo totalmente	0	4	45	121	1.935	36.741	38.846
Total	0	9	76	199	3.412	59.348	63.044

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	5	76	1.042	1.124
Discordo	2	0	1	7	101	1.212	1.323
Discordo parcialmente	1	0	9	23	209	2.430	2.672
Concordo parcialmente	0	0	9	70	458	5.627	6.164
Concordo	7	0	42	169	814	10.884	11.916
Concordo totalmente	12	0	68	410	2.094	36.884	39.468
Total	22	0	130	684	3.752	58.079	62.667

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	4	39	405	448
Discordo	0	0	0	16	79	796	891
Discordo parcialmente	0	0	4	24	182	2.269	2.479
Concordo parcialmente	0	0	19	86	536	6.383	7.024
Concordo	0	0	19	181	1.286	14.069	15.555
Concordo totalmente	0	0	71	315	2.702	33.980	37.068
Total	0	0	113	626	4.824	57.902	63.465

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	16	89	423	529
Discordo	0	0	4	18	205	827	1.054
Discordo parcialmente	0	3	16	47	514	2.191	2.771
Concordo parcialmente	0	11	45	151	1.433	6.017	7.657
Concordo	0	15	72	331	2.855	12.198	15.471
Concordo totalmente	0	33	139	638	5.552	29.831	36.193
Total	0	62	277	1.201	10.648	51.487	63.675

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	2	9	258	1.394	1.663
Discordo	1	0	3	27	364	2.005	2.400
Discordo parcialmente	1	3	7	64	739	4.001	4.815
Concordo parcialmente	2	5	38	100	1.478	8.676	10.299
Concordo	7	7	35	147	1.832	12.887	14.915
Concordo totalmente	10	10	54	150	2.580	25.956	28.760
Total	21	25	139	497	7.251	54.919	62.852

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	5	41	691	737
Discordo	0	1	0	11	116	1.461	1.589
Discordo parcialmente	0	6	0	44	317	3.553	3.920
Concordo parcialmente	0	20	0	102	731	8.896	9.749
Concordo	0	18	0	131	1.237	15.500	16.886
Concordo totalmente	0	23	0	175	1.688	28.802	30.688
Total	0	68	0	468	4.130	58.903	63.569

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	9	104	640	753
Discordo	0	0	0	27	223	1.397	1.647
Discordo parcialmente	0	0	8	57	540	3.485	4.090
Concordo parcialmente	0	0	10	99	1.121	8.274	9.504
Concordo	0	0	24	183	1.871	14.169	16.247
Concordo totalmente	0	0	30	261	2.831	27.360	30.482
Total	0	0	72	636	6.690	55.325	62.723

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	2	23	245	1.638	1.908
Discordo	0	1	7	37	333	2.048	2.426
Discordo parcialmente	0	1	21	67	631	4.273	4.993
Concordo parcialmente	0	0	23	172	1.224	8.974	10.393
Concordo	0	1	34	252	1.760	12.869	14.916
Concordo totalmente	0	0	26	302	2.257	23.402	25.987
Total	0	3	118	865	6.670	54.874	62.530

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	4	17	24	134	1.720	1.900
Discordo	7	8	22	42	186	2.385	2.650
Discordo parcialmente	13	10	28	81	309	3.946	4.387
Concordo parcialmente	17	12	74	149	512	7.220	7.984
Concordo	37	16	106	229	851	11.847	13.086
Concordo totalmente	73	41	219	394	1.823	30.668	33.218
Total	148	91	466	919	3.815	57.786	63.225

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	12	20	155	442	1.675	2.304
Discordo	0	7	39	115	398	1.702	2.261
Discordo parcialmente	2	11	53	173	768	3.154	4.161
Concordo parcialmente	2	15	70	311	1.323	6.282	8.003
Concordo	1	27	121	430	1.882	9.889	12.350
Concordo totalmente	3	38	200	720	3.367	26.217	30.545
Total	8	110	503	1.904	8.180	48.919	59.624

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	4	23	28	230	548	1.785	2.618
Discordo	8	22	39	182	479	1.931	2.661
Discordo parcialmente	6	38	66	288	837	3.435	4.670
Concordo parcialmente	20	58	78	464	1.389	6.589	8.598
Concordo	28	69	126	529	1.740	9.535	12.027
Concordo totalmente	43	82	193	946	2.858	23.794	27.916
Total	109	292	530	2.639	7.851	47.069	58.490

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	9	18	61	417	1.755	2.261
Discordo	3	19	29	81	452	1.960	2.544
Discordo parcialmente	8	23	63	159	863	3.446	4.562
Concordo parcialmente	16	49	71	260	1.560	6.548	8.504
Concordo	20	69	120	343	2.162	9.958	12.672
Concordo totalmente	37	93	163	601	3.562	24.998	29.454
Total	85	262	464	1.505	9.016	48.665	59.997

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	2	1	8	198	234	3.958	4.401
Discordo	3	4	16	98	201	2.988	3.310
Discordo parcialmente	0	5	13	137	307	4.631	5.093
Concordo parcialmente	1	6	39	162	478	7.635	8.321
Concordo	8	16	31	170	543	8.678	9.446
Concordo totalmente	17	29	45	270	792	19.212	20.365
Total	31	61	152	1.035	2.555	47.102	50.936

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	7	44	222	1.795	2.068
Discordo	0	0	19	76	285	2.264	2.644
Discordo parcialmente	0	0	30	158	482	4.088	4.758
Concordo parcialmente	0	0	36	266	988	8.207	9.497
Concordo	0	0	35	323	1.317	12.178	13.853
Concordo totalmente	0	0	62	391	2.017	25.059	27.529
Total	0	0	189	1.258	5.311	53.591	60.349

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	3	3	8	102	399	1.671	2.186
Discordo	4	7	19	136	523	2.060	2.749
Discordo parcialmente	9	9	36	223	917	3.756	4.950
Concordo parcialmente	17	10	70	410	1.682	7.595	9.784
Concordo	4	13	50	478	2.219	11.555	14.319
Concordo totalmente	10	11	90	589	3.229	21.820	25.749
Total	47	53	273	1.938	8.969	48.457	59.737

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	2	29	96	819	946
Discordo	0	1	1	23	92	750	867
Discordo parcialmente	0	0	6	43	207	1.451	1.707
Concordo parcialmente	0	3	12	123	420	3.638	4.196
Concordo	2	3	18	171	767	6.701	7.662
Concordo totalmente	7	4	57	391	1.815	21.176	23.450
Total	9	11	96	780	3.397	34.535	38.828

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	2	23	52	548	625
Discordo	0	0	2	33	73	651	759
Discordo parcialmente	0	0	7	53	130	1.481	1.671
Concordo parcialmente	0	0	32	139	314	3.858	4.343
Concordo	0	0	67	273	744	8.229	9.313
Concordo totalmente	0	0	151	539	1.407	22.012	24.109
Total	0	0	261	1.060	2.720	36.779	40.820

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	169	122	356	383	1.263	7.194	9.487
Discordo	56	42	118	172	463	2.564	3.415
Discordo parcialmente	64	47	85	169	482	3.050	3.897
Concordo parcialmente	109	50	127	237	720	4.678	5.921
Concordo	85	69	156	255	810	5.495	6.870
Concordo totalmente	134	122	342	647	1.368	14.630	17.243
Total	617	452	1.184	1.863	5.106	37.611	46.833

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	673	396	1.087	769	1.948	7.004	11.877
Discordo	150	114	247	193	576	2.212	3.492
Discordo parcialmente	100	73	200	185	578	2.253	3.389
Concordo parcialmente	149	84	187	224	761	3.127	4.532
Concordo	129	80	225	186	755	3.665	5.040
Concordo totalmente	259	169	385	394	1.410	10.904	13.521
Total	1.460	916	2.331	1.951	6.028	29.165	41.851

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	16	2	90	111	1.443	1.662
Discordo	0	18	3	82	116	1.545	1.764
Discordo parcialmente	0	19	10	122	198	2.985	3.334
Concordo parcialmente	0	41	15	222	360	6.270	6.908
Concordo	0	34	36	242	562	10.860	11.734
Concordo totalmente	0	56	98	493	1.073	33.167	34.887
Total	0	184	164	1.251	2.420	56.270	60.289

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	3	20	443	466
Discordo	0	0	0	6	44	851	901
Discordo parcialmente	0	0	0	18	166	2.422	2.606
Concordo parcialmente	0	0	1	47	431	6.787	7.266
Concordo	0	0	5	113	961	14.787	15.866
Concordo totalmente	0	0	7	129	1.609	34.335	36.080
Total	0	0	13	316	3.231	59.625	63.185

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	6	9	15	79	234	1.570	1.913
Discordo	4	13	28	118	376	1.703	2.242
Discordo parcialmente	19	19	45	218	656	3.159	4.116
Concordo parcialmente	28	57	111	430	1.377	6.509	8.512
Concordo	69	82	149	613	2.190	10.538	13.641
Concordo totalmente	102	149	311	1.103	3.904	24.025	29.594
Total	228	329	659	2.561	8.737	47.504	60.018

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	18	361	379
Discordo	0	0	0	1	30	780	811
Discordo parcialmente	0	0	3	12	169	2.235	2.419
Concordo parcialmente	0	0	9	26	355	6.497	6.887
Concordo	0	0	8	41	835	14.432	15.316
Concordo totalmente	0	0	13	86	1.449	36.202	37.750
Total	0	0	33	166	2.856	60.507	63.562

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	6	5	6	93	60	687	857
Discordo	17	12	12	146	151	929	1.267
Discordo parcialmente	33	38	45	307	348	2.057	2.828
Concordo parcialmente	75	75	68	580	745	5.088	6.631
Concordo	141	143	121	1.035	1.322	9.630	12.392
Concordo totalmente	221	344	261	2.142	3.401	30.563	36.932
Total	493	617	513	4.303	6.027	48.954	60.907

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	13	10	20	79	210	1.643	1.975
Discordo	11	18	28	73	248	1.704	2.082
Discordo parcialmente	27	36	40	146	508	3.200	3.957
Concordo parcialmente	53	76	53	288	921	6.406	7.797
Concordo	83	95	88	461	1.581	10.973	13.281
Concordo totalmente	116	104	127	717	2.810	28.276	32.150
Total	303	339	356	1.764	6.278	52.202	61.242

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	82	16	33	232	261	2.078	2.702
Discordo	42	14	29	150	271	2.075	2.581
Discordo parcialmente	47	14	46	207	472	3.436	4.222
Concordo parcialmente	75	35	71	375	780	6.432	7.768
Concordo	65	38	111	467	994	9.899	11.574
Concordo totalmente	105	65	230	876	1.849	25.918	29.043
Total	416	182	520	2.307	4.627	49.838	57.890

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	9	12	143	175	805	1.144
Discordo	2	13	22	139	238	1.243	1.657
Discordo parcialmente	6	21	48	232	410	2.588	3.305
Concordo parcialmente	3	41	62	293	882	5.830	7.111
Concordo	17	17	101	378	1.301	10.900	12.714
Concordo totalmente	6	23	79	445	2.175	29.929	32.657
Total	34	124	324	1.630	5.181	51.295	58.588

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	15	0	35	102	149	813	1.114
Discordo	12	0	43	145	177	958	1.335
Discordo parcialmente	23	0	74	238	328	2.067	2.730
Concordo parcialmente	51	2	89	382	645	4.896	6.065
Concordo	62	1	119	527	1.085	8.940	10.734
Concordo totalmente	83	3	133	777	2.054	25.891	28.941
Total	246	6	493	2.171	4.438	43.565	50.919

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	13	4	11	128	133	789	1.078
Discordo	8	11	28	163	162	962	1.334
Discordo parcialmente	26	11	44	236	291	2.029	2.637
Concordo parcialmente	33	20	79	431	581	4.762	5.906
Concordo	43	17	101	563	996	8.632	10.352
Concordo totalmente	48	40	125	798	2.068	24.382	27.461
Total	171	103	388	2.319	4.231	41.556	48.768

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	18	1	6	20	60	541	646
Discordo	22	6	7	30	112	804	981
Discordo parcialmente	38	12	32	54	249	2.123	2.508
Concordo parcialmente	63	16	47	145	527	5.443	6.241
Concordo	83	33	83	267	1.012	11.168	12.646
Concordo totalmente	114	42	154	438	2.056	33.265	36.069
Total	338	110	329	954	4.016	53.344	59.091

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	4	52	579	635
Discordo	0	0	1	5	73	858	937
Discordo parcialmente	0	4	6	14	216	2.290	2.530
Concordo parcialmente	0	8	23	31	508	6.119	6.689
Concordo	0	11	28	74	1.055	12.217	13.385
Concordo totalmente	0	32	37	149	2.112	33.386	35.716
Total	0	55	95	277	4.016	55.449	59.892

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	3	7	37	210	270	2.936	3.463
Discordo	7	5	38	160	240	2.246	2.696
Discordo parcialmente	6	10	63	244	397	3.607	4.327
Concordo parcialmente	13	32	93	429	727	6.585	7.879
Concordo	30	20	134	518	963	8.697	10.362
Concordo totalmente	50	31	228	921	2.108	22.384	25.722
Total	109	105	593	2.482	4.705	46.455	54.449

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	6	4	15	74	225	1.185	1.509
Discordo	1	10	27	87	256	1.277	1.658
Discordo parcialmente	8	12	30	111	510	2.329	3.000
Concordo parcialmente	4	31	69	188	850	5.009	6.151
Concordo	19	29	65	239	1.163	8.859	10.374
Concordo totalmente	22	69	92	535	2.479	29.992	33.189
Total	60	155	298	1.234	5.483	48.651	55.881

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico I.1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade/2022 - Administração

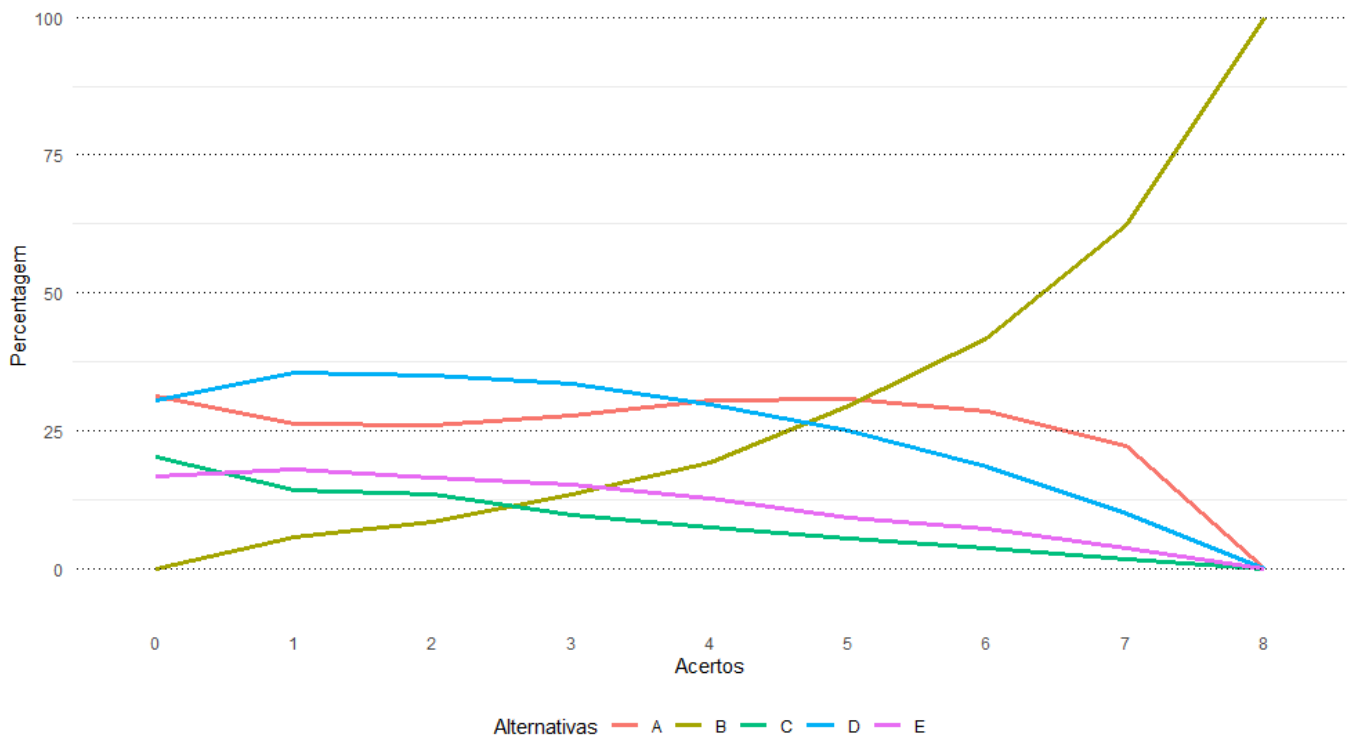


Gráfico I.2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Administração

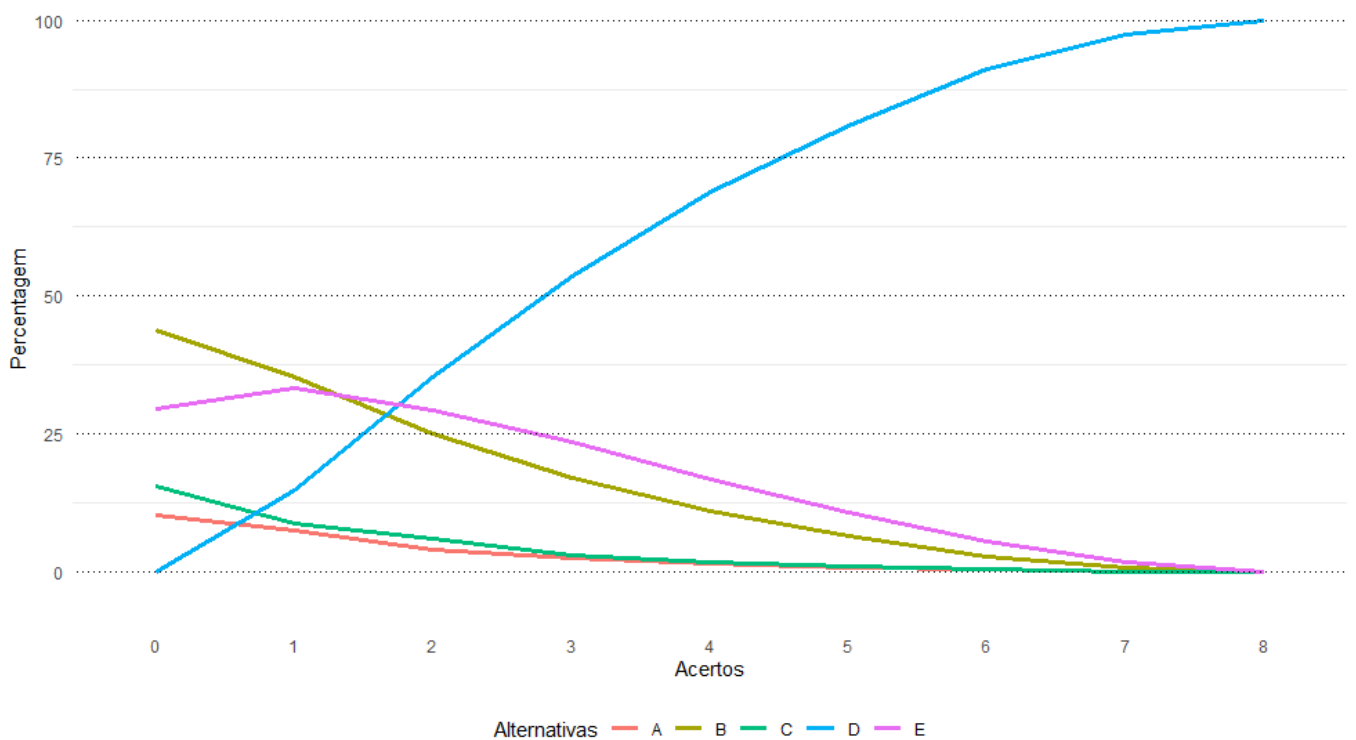


Gráfico I.3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade/2022 - Administração

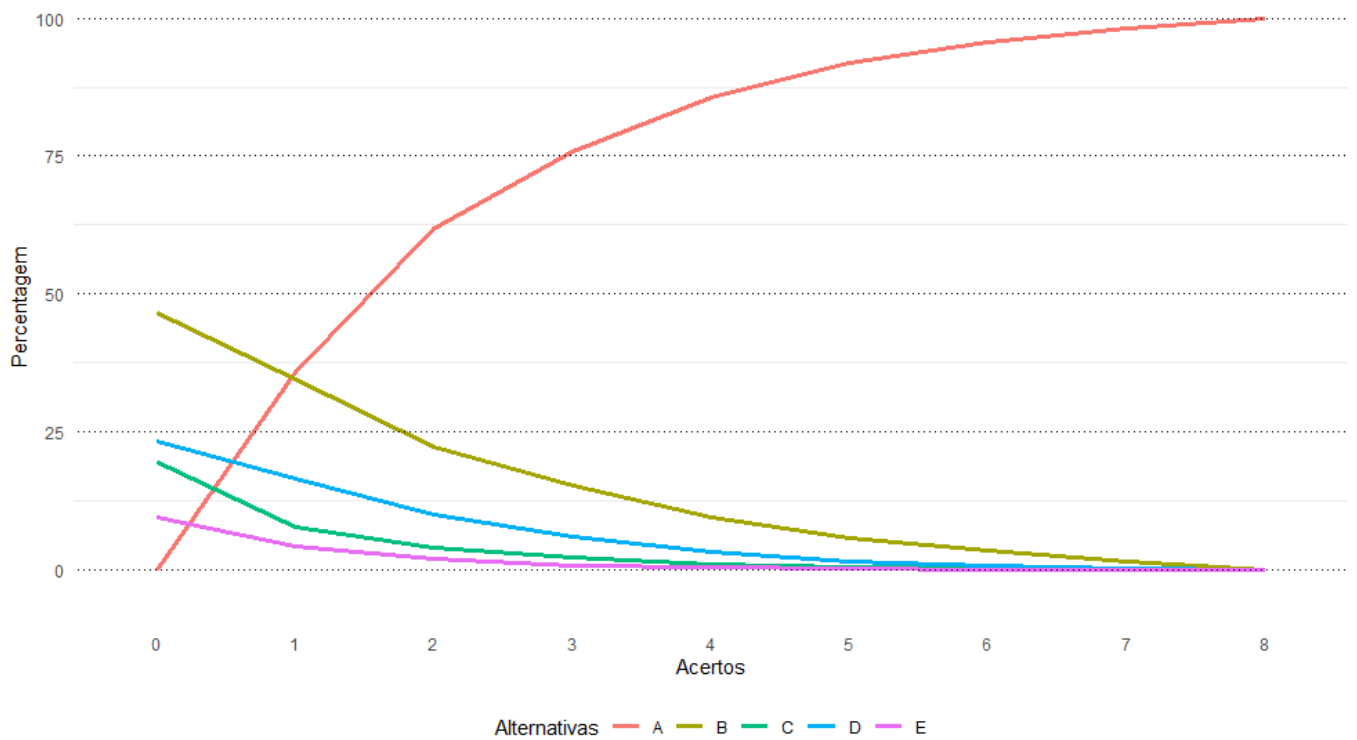


Gráfico I.4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Administração

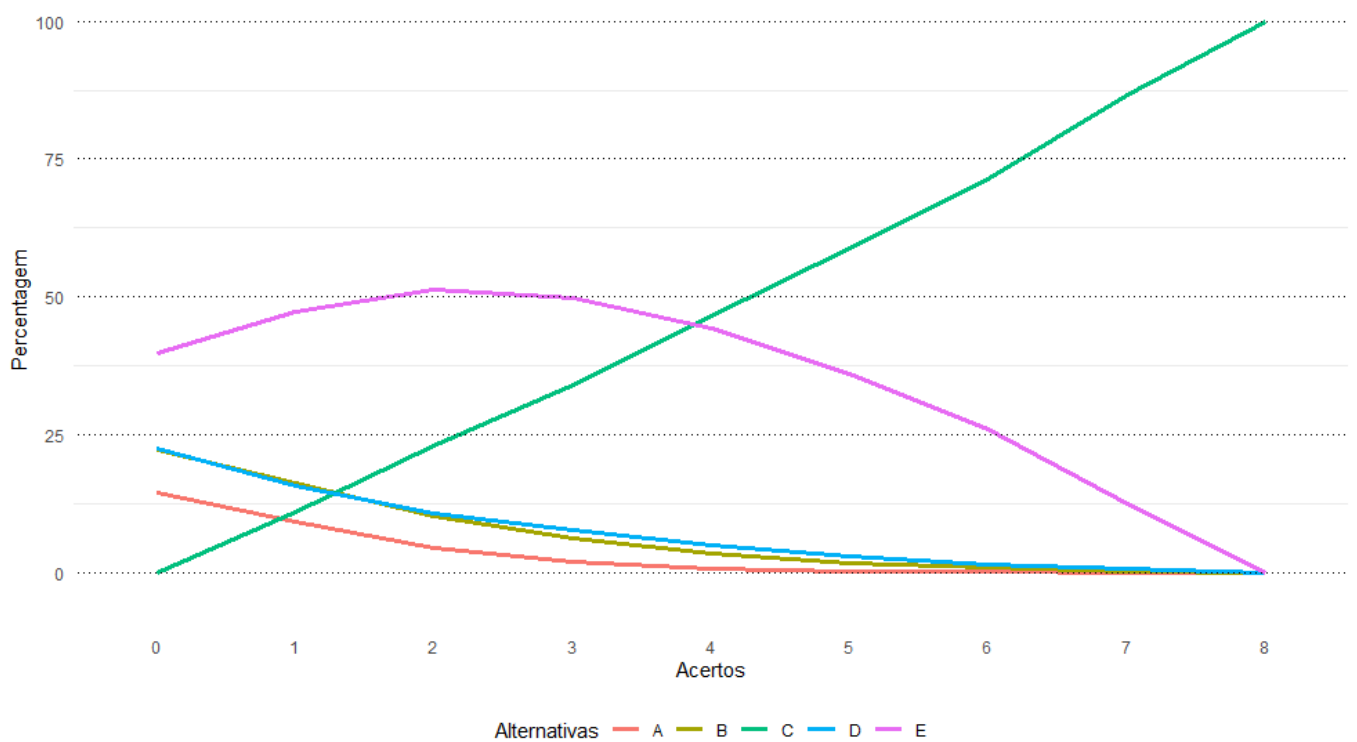


Gráfico I.5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Administração

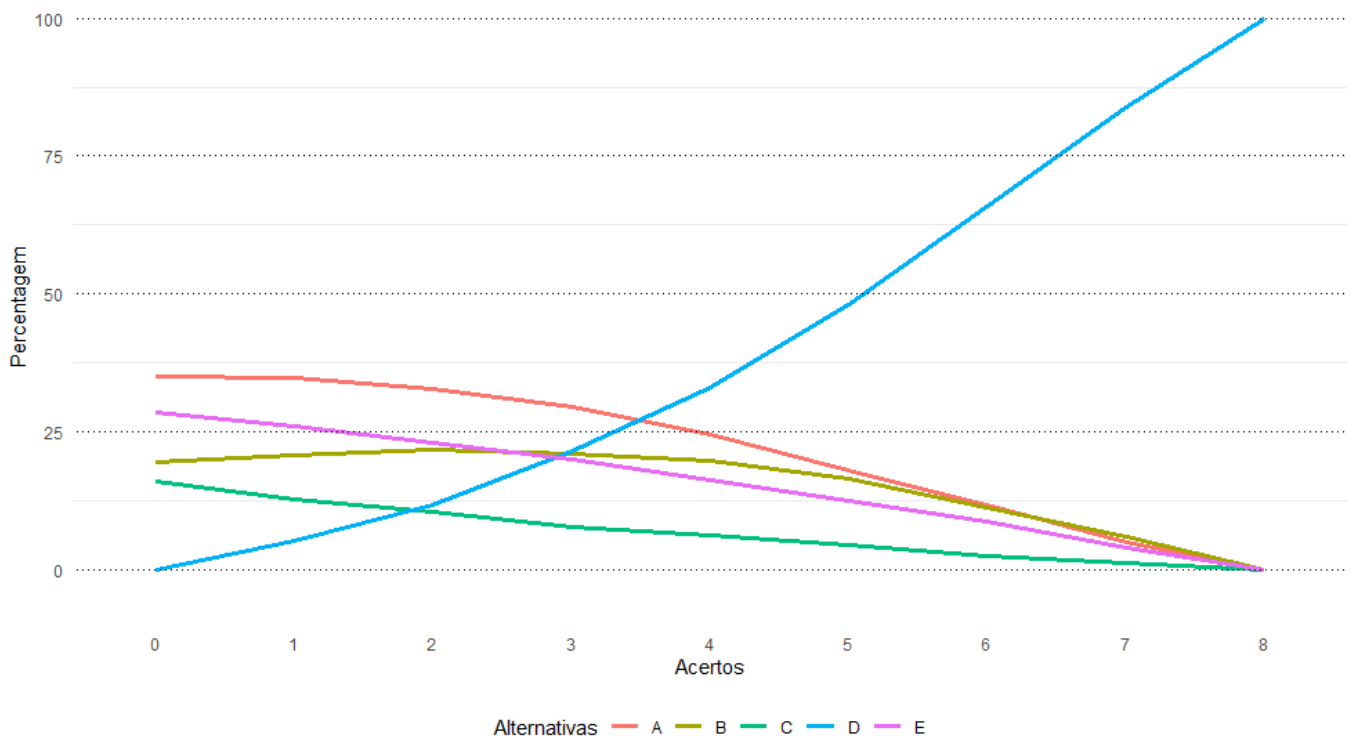


Gráfico I.6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade/2022 - Administração

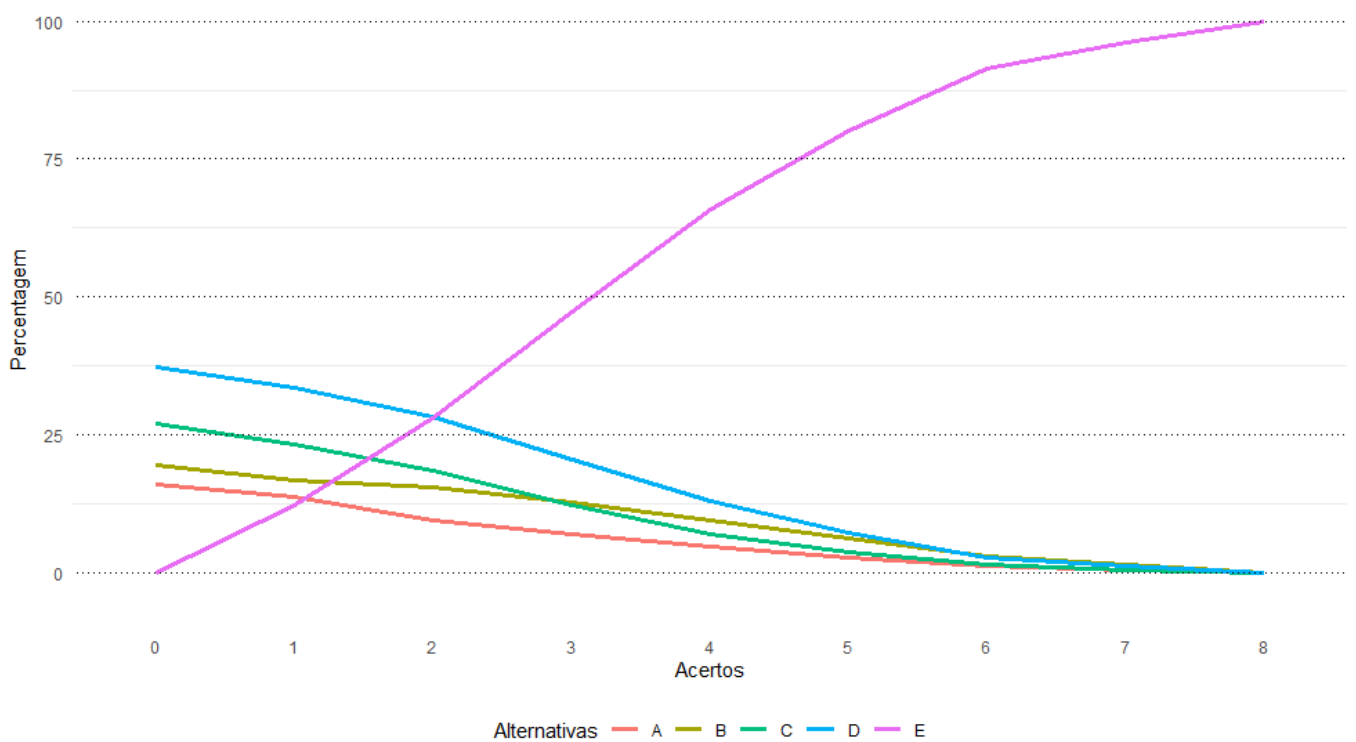


Gráfico I.7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Administração

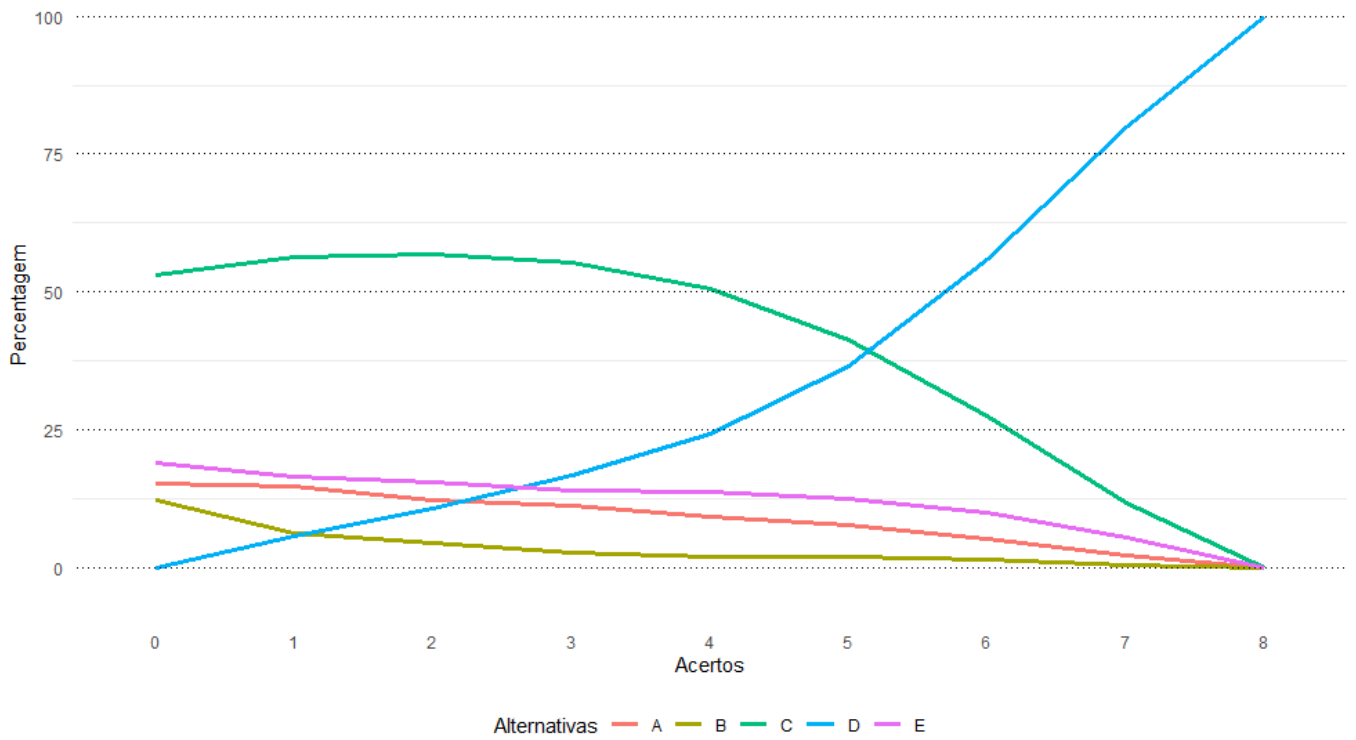


Gráfico I.8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Administração

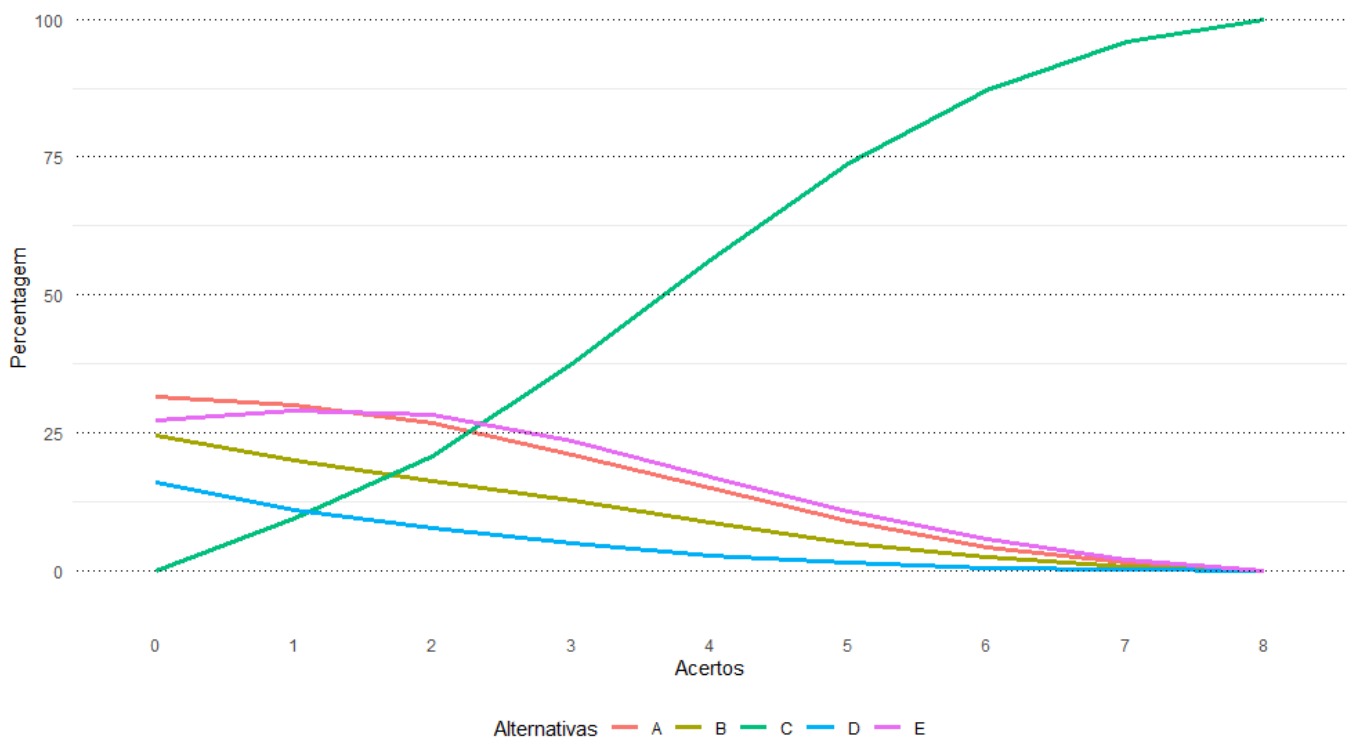


Gráfico I.9 – Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = A] de Conhecimento Específico – Enade/2022 – Administração

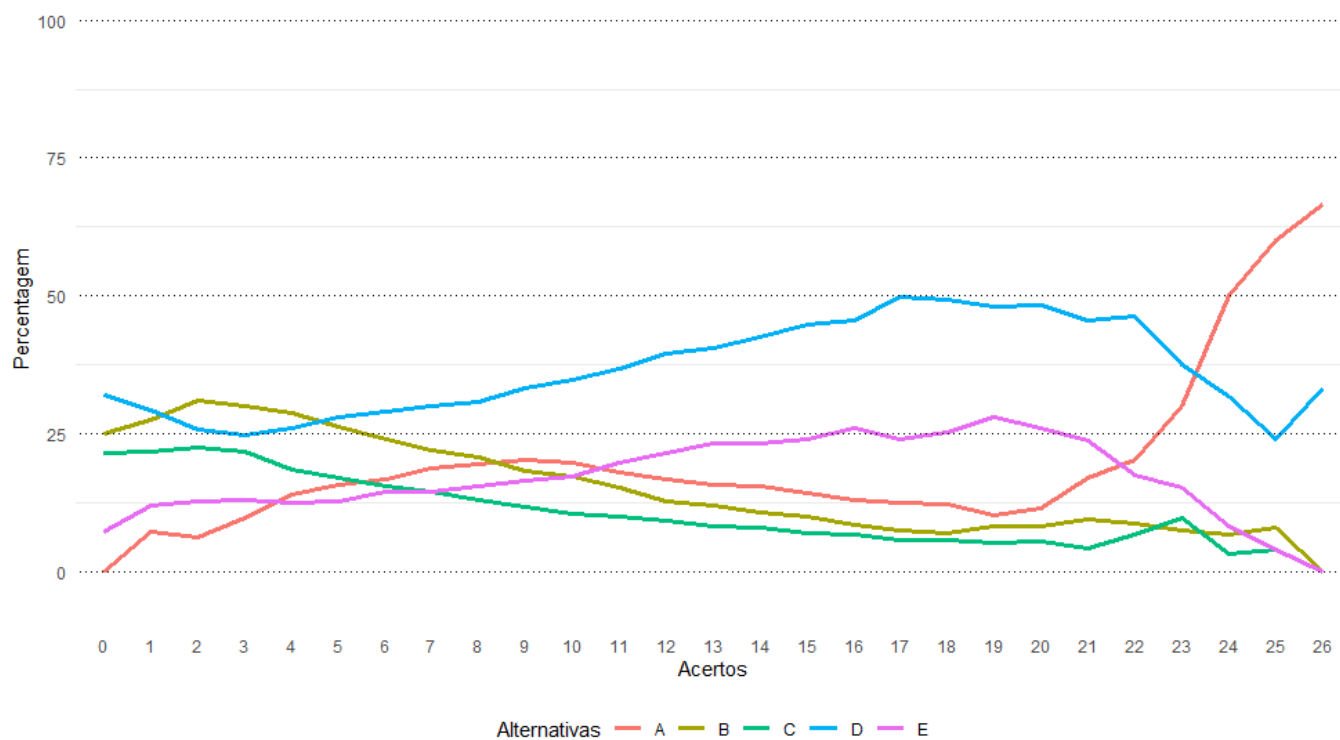


Gráfico I.10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

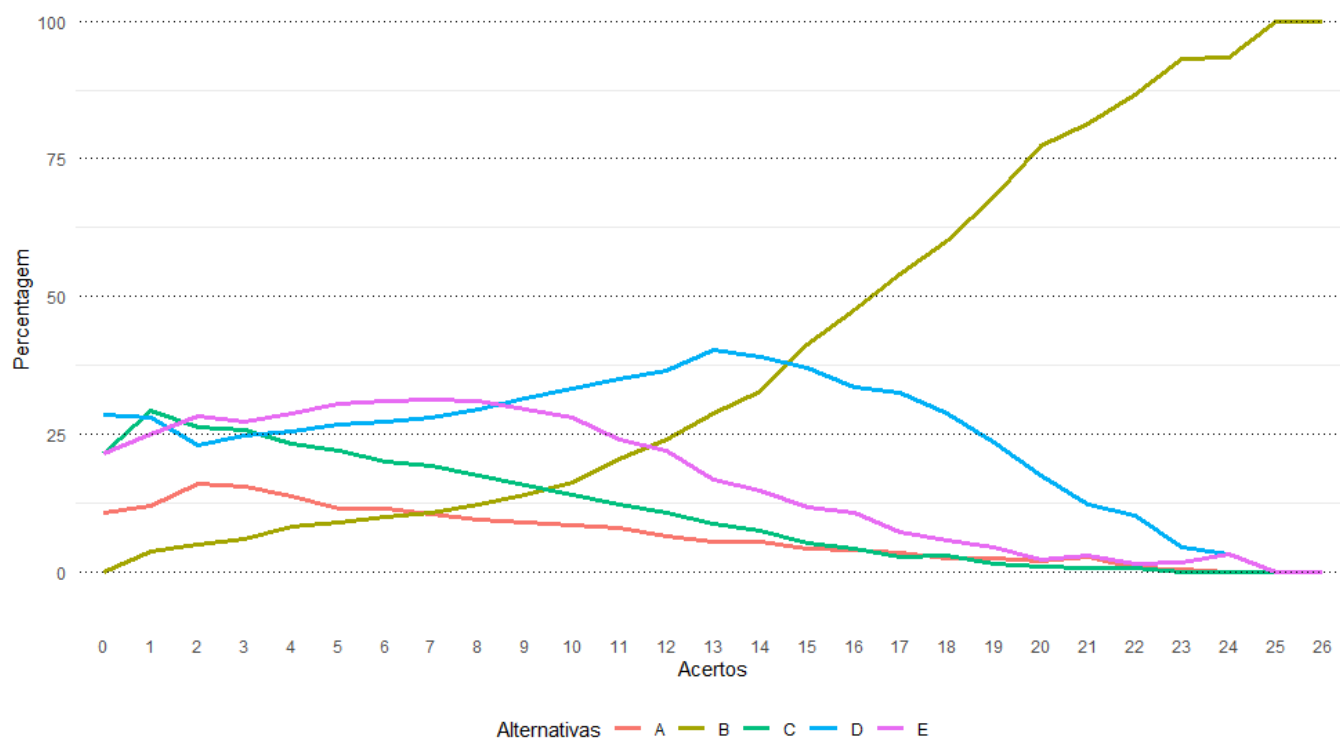


Gráfico I.11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

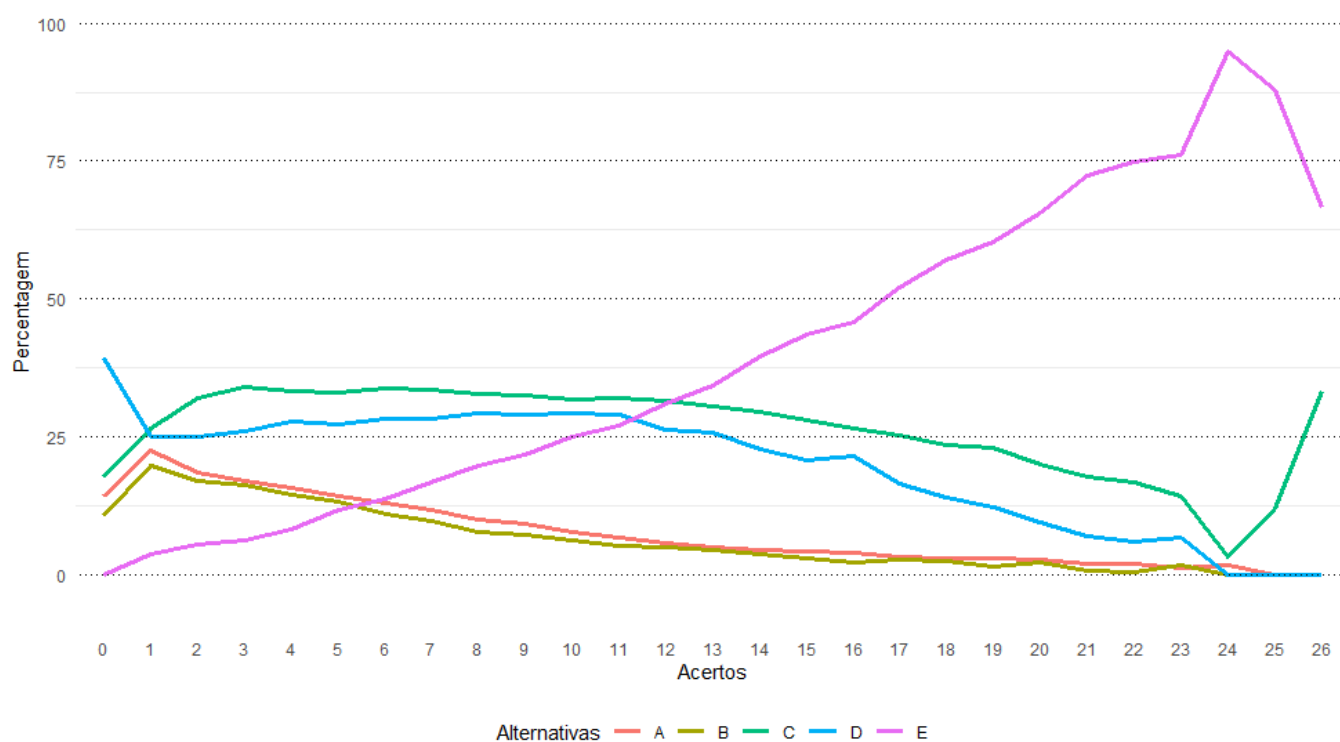


Gráfico I.12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

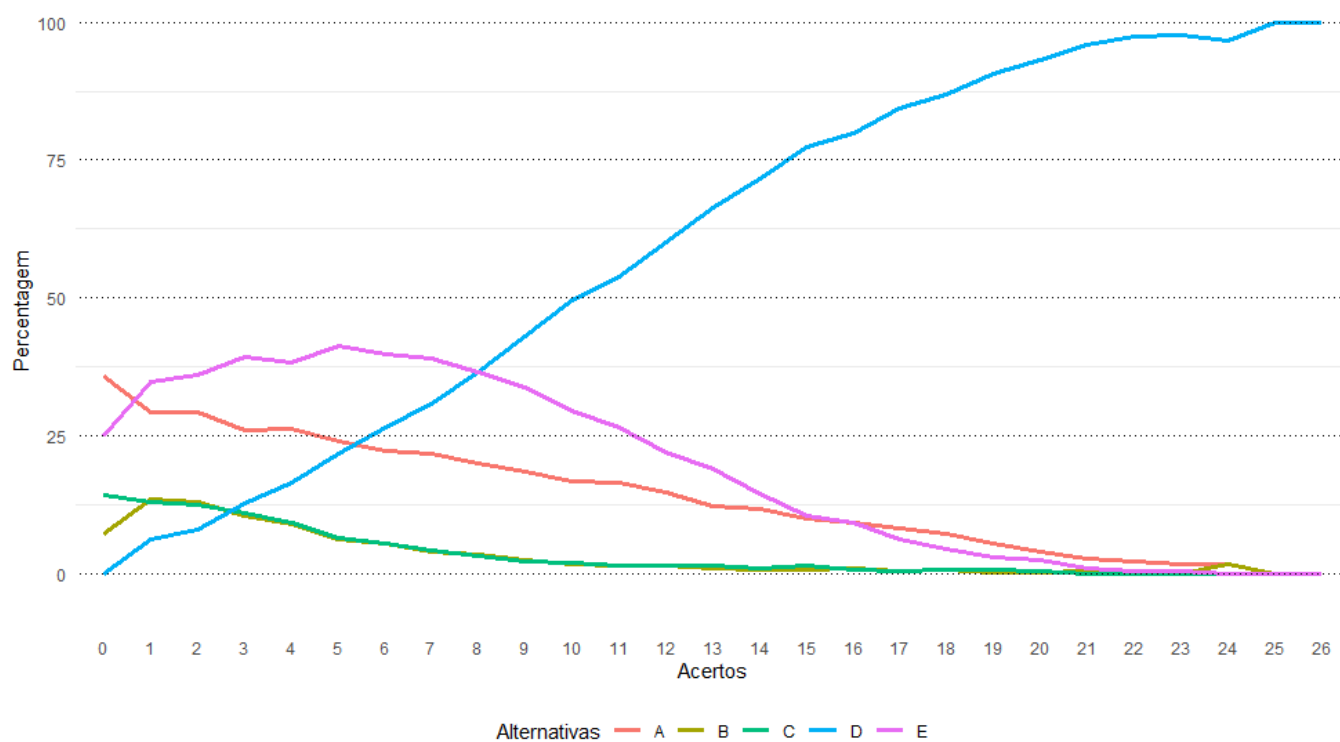


Gráfico I.13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

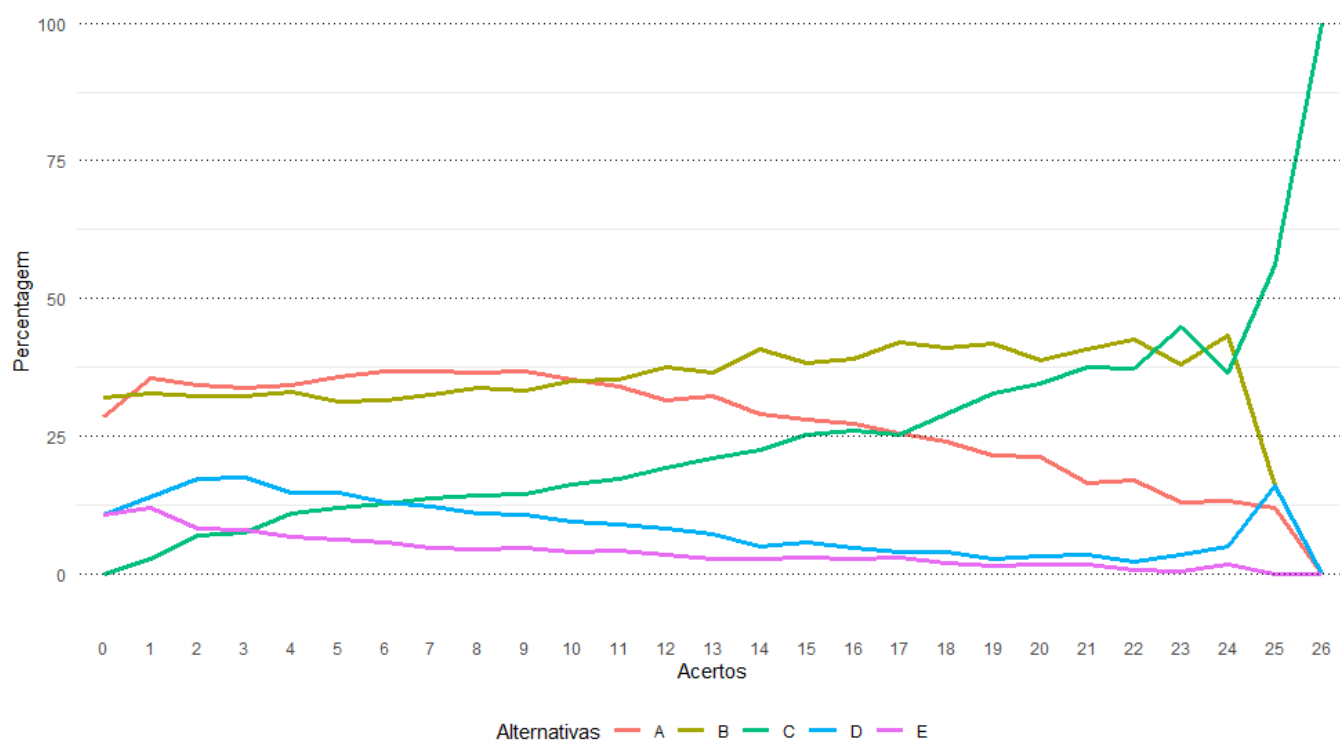


Gráfico I.14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

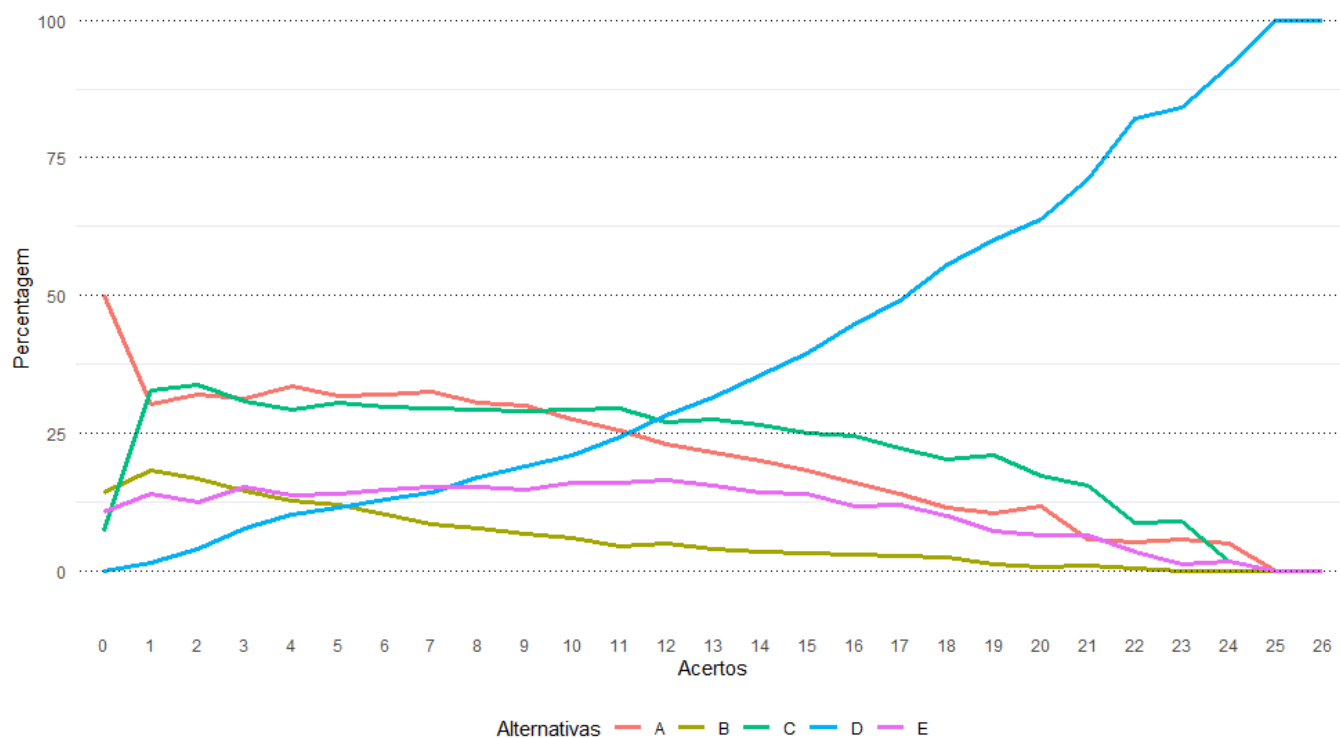


Gráfico I.15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

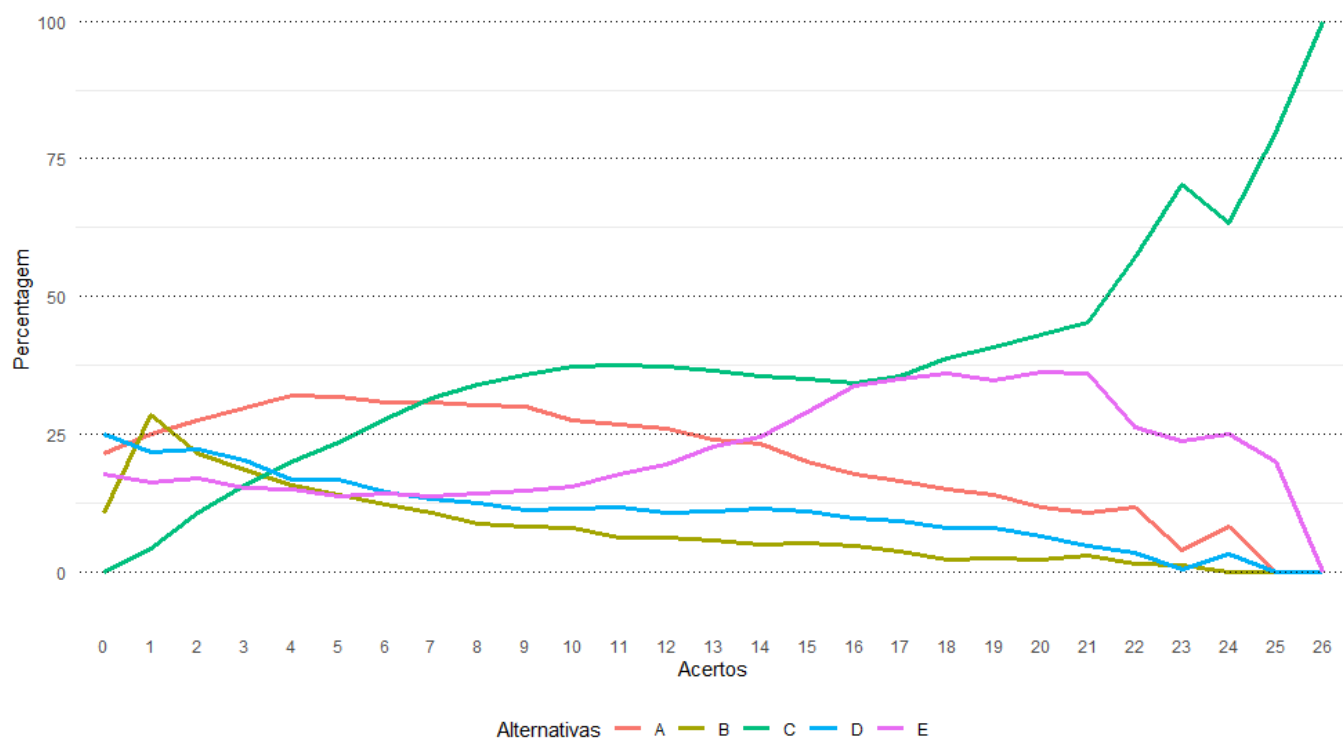


Gráfico I.16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

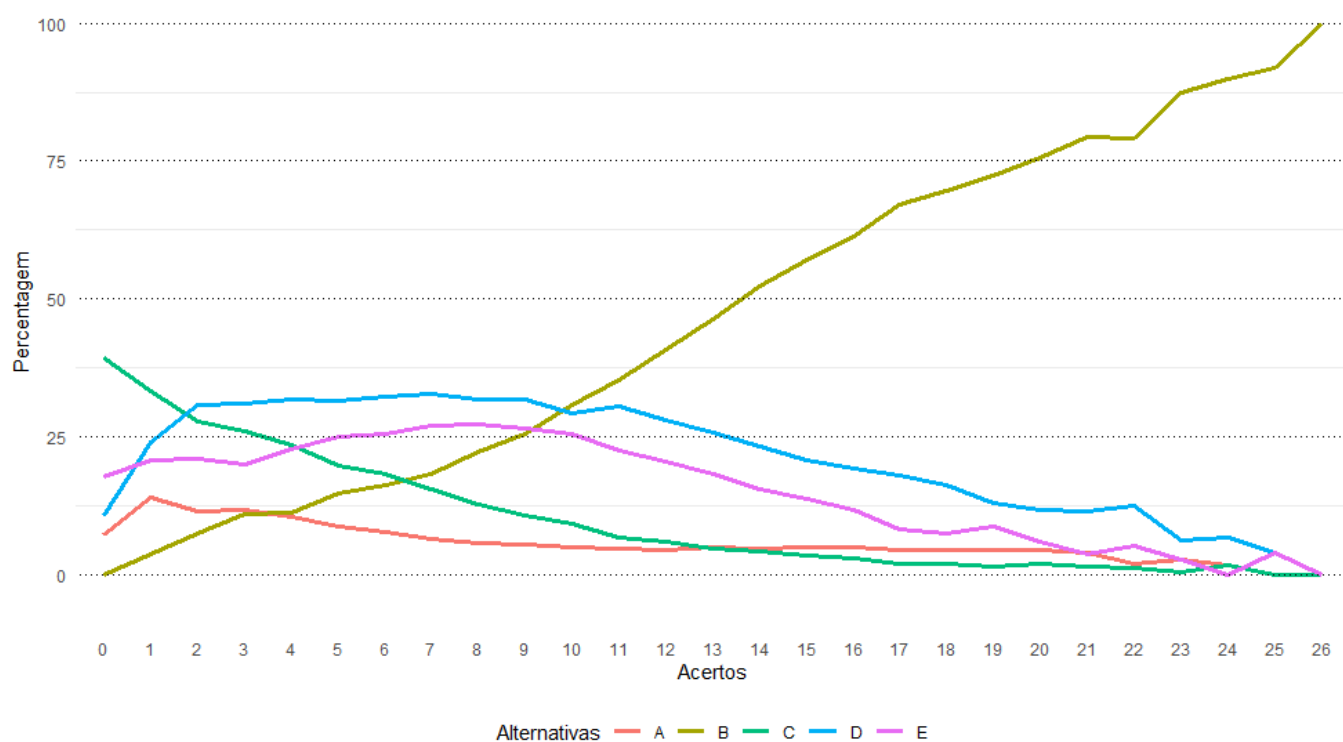


Gráfico I.17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

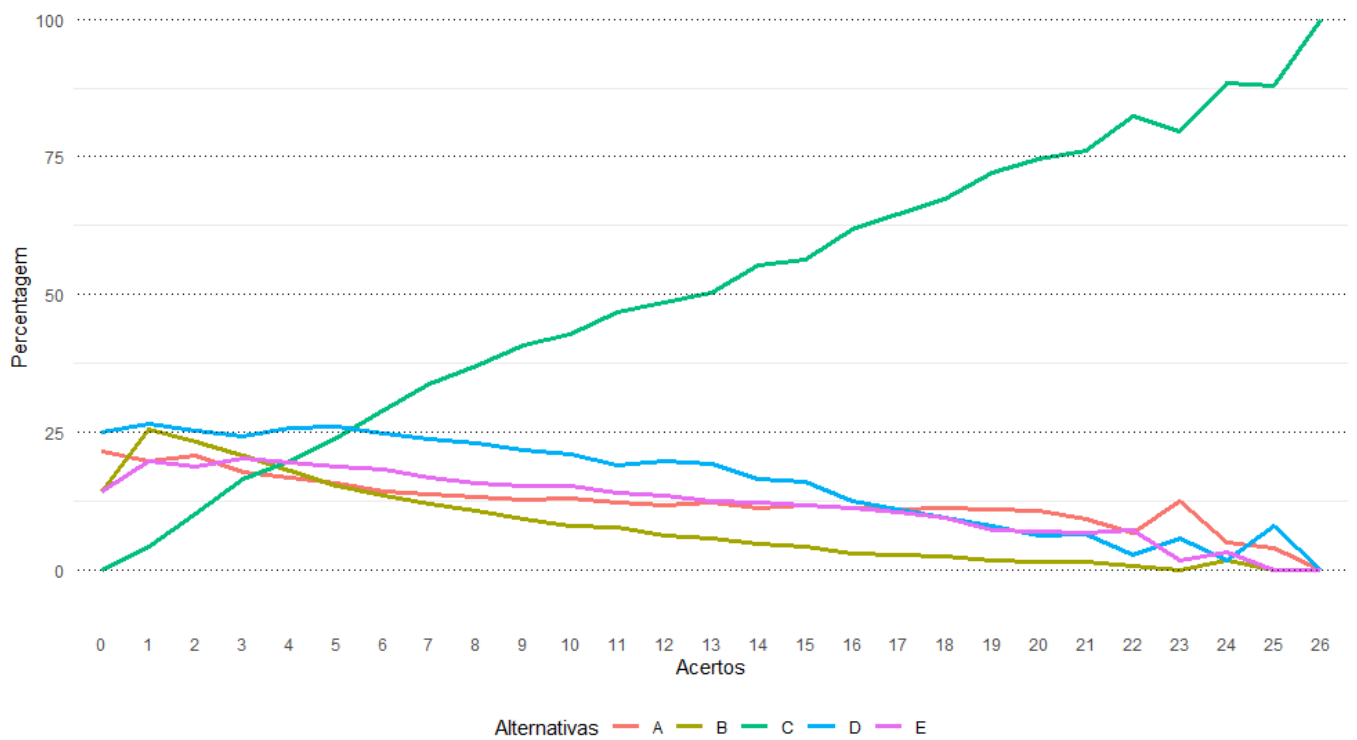


Gráfico I.18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

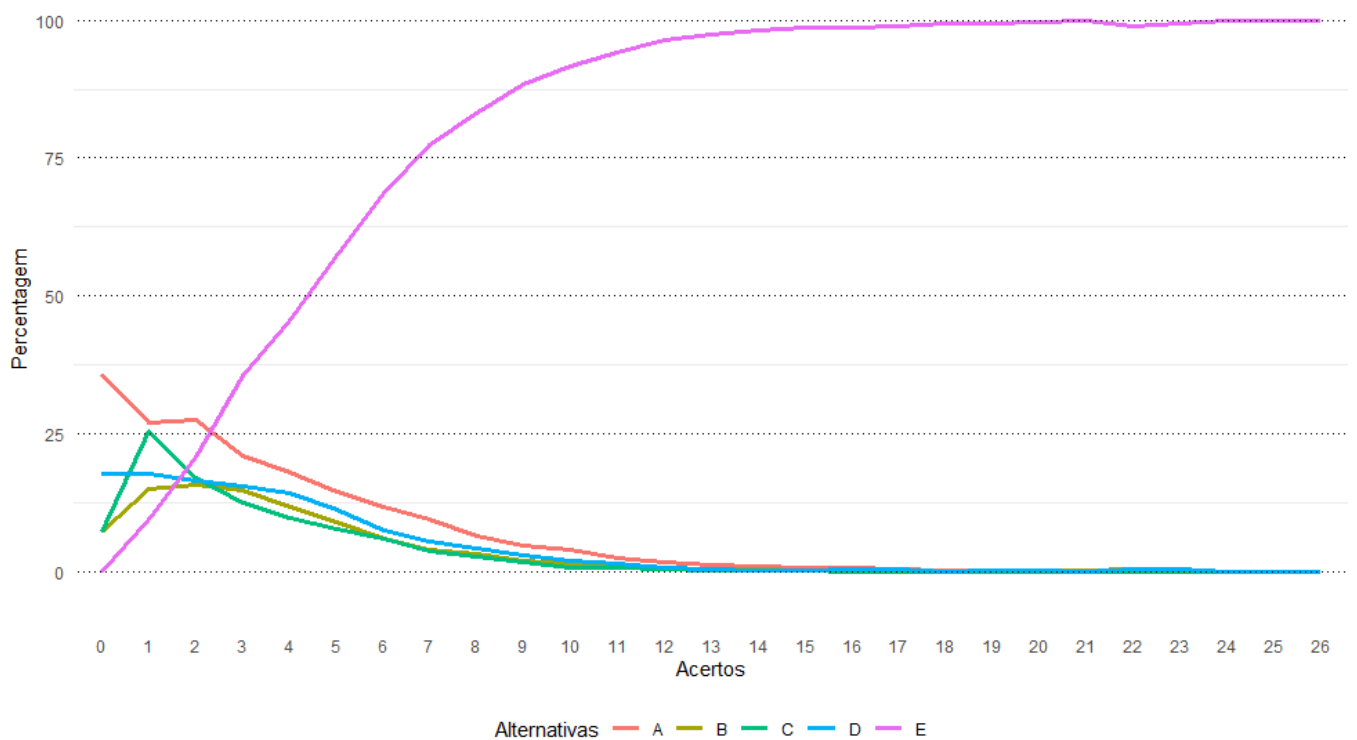


Gráfico I.19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

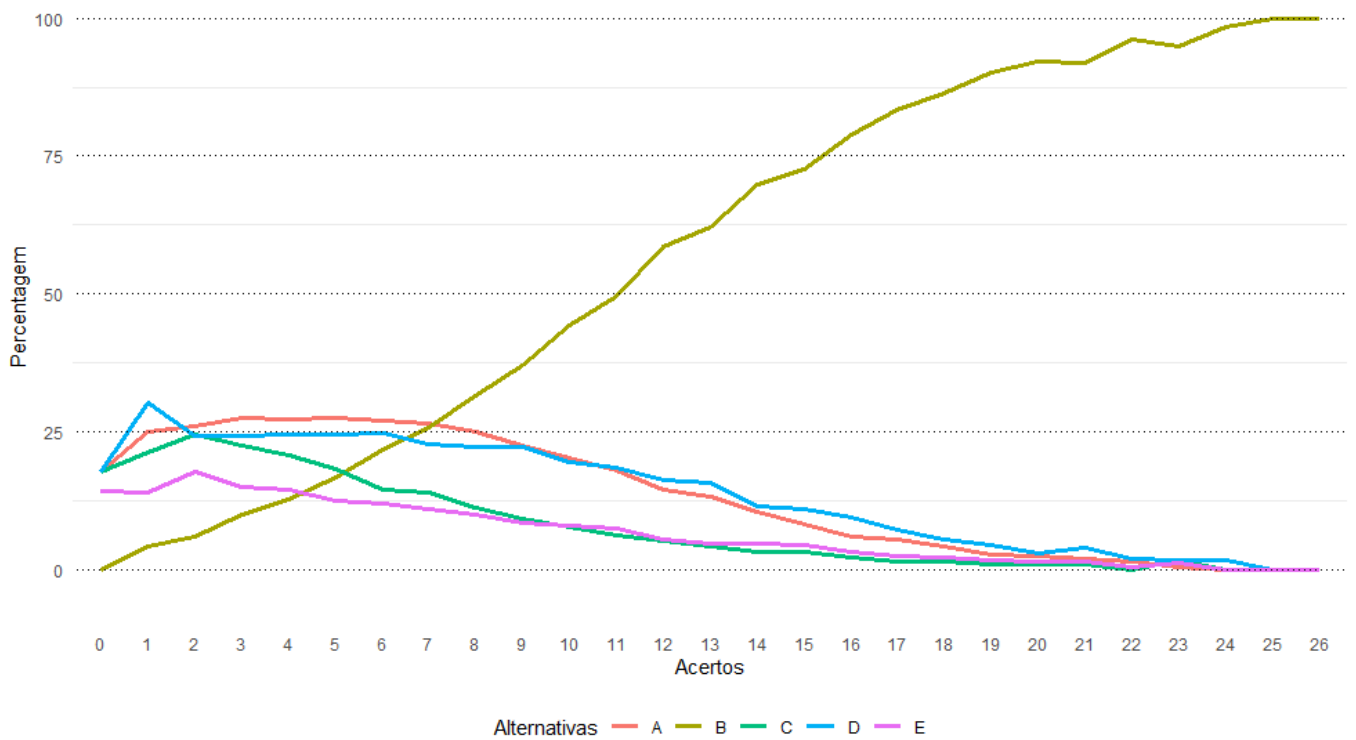


Gráfico I.20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

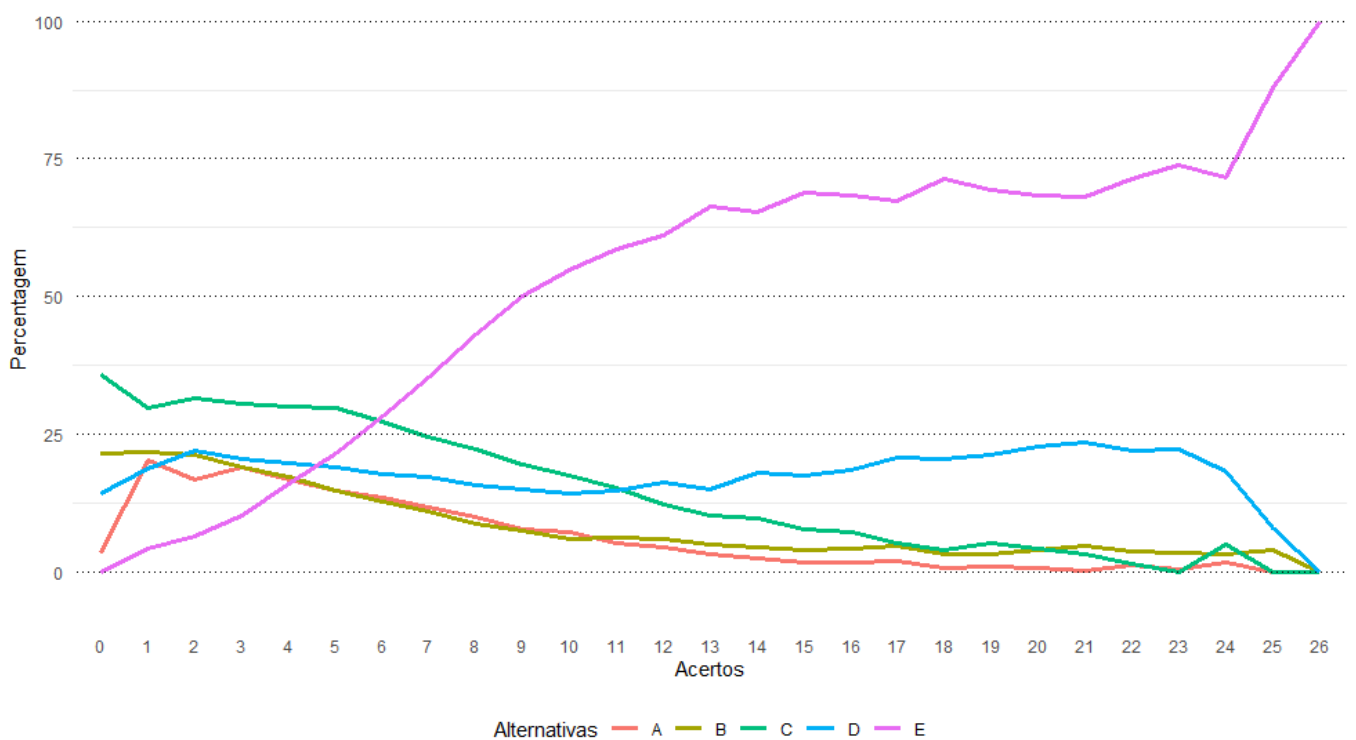


Gráfico I.21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

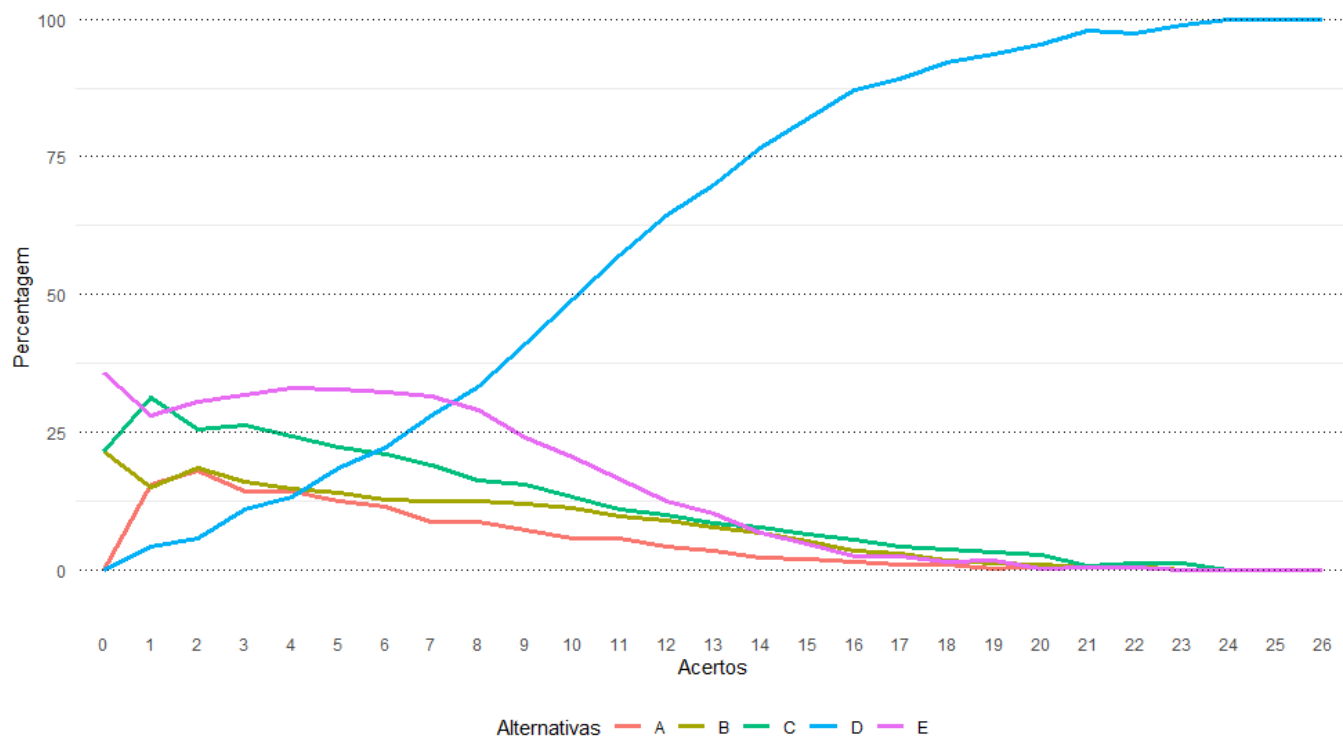


Gráfico I.22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

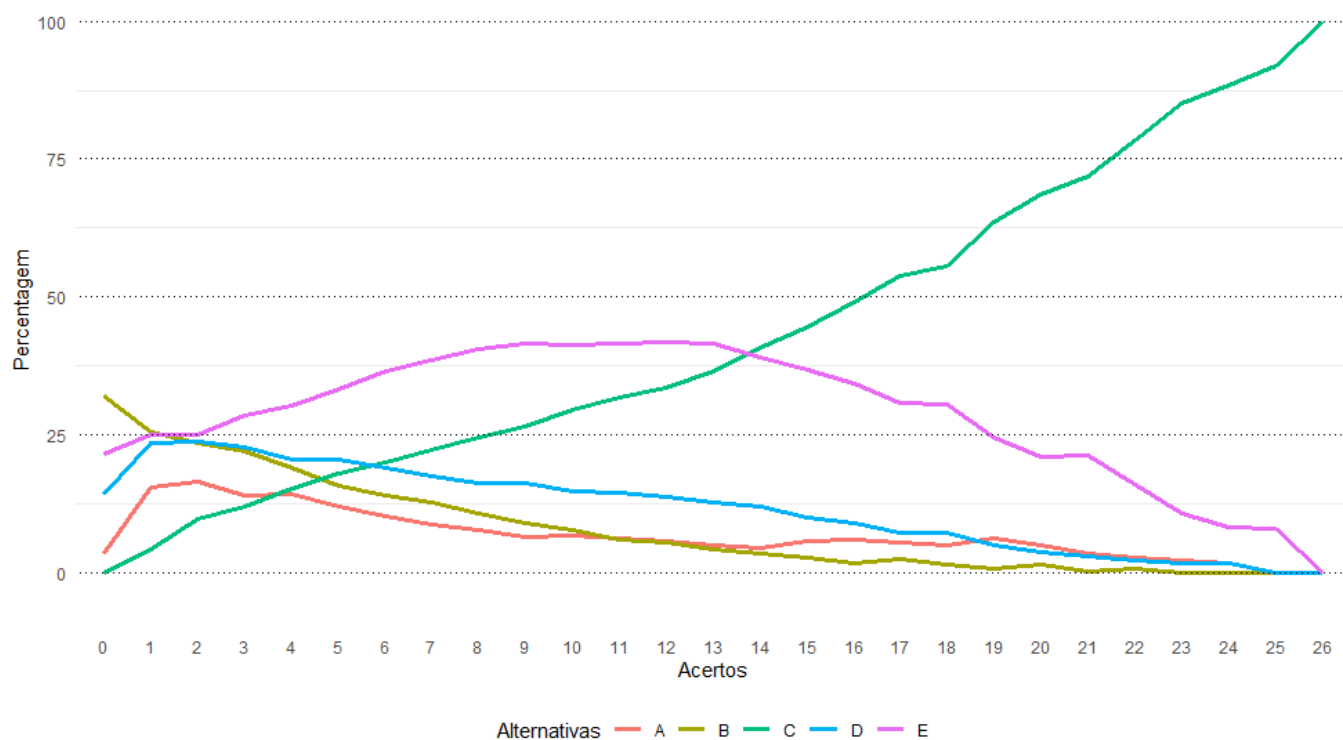


Gráfico I.23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

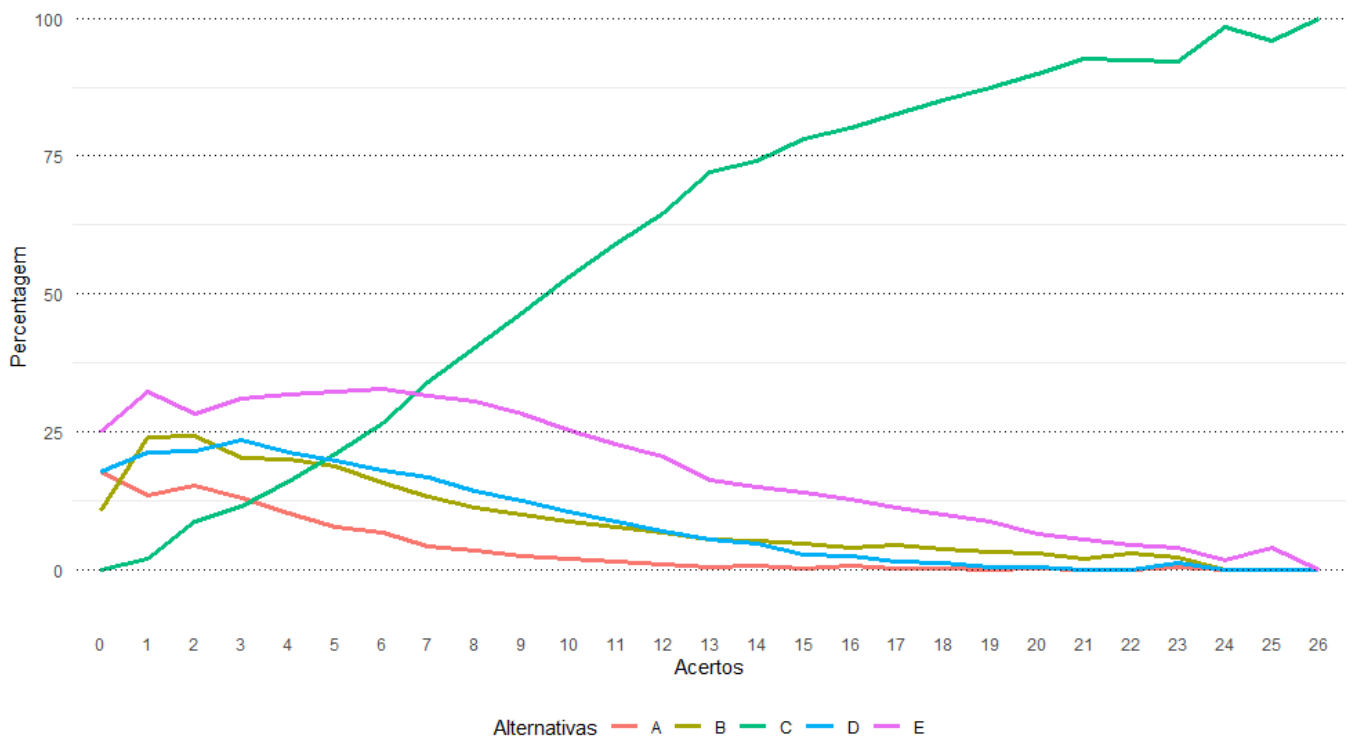


Gráfico I.24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

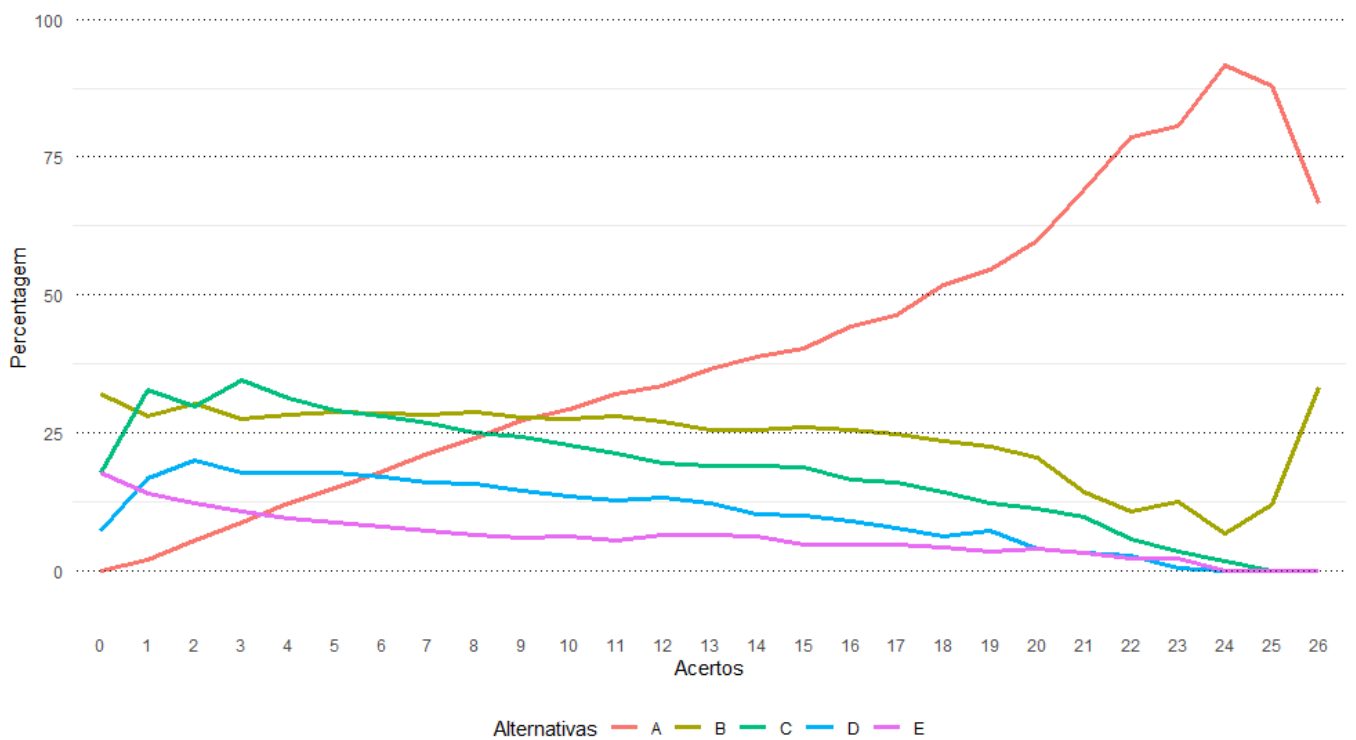


Gráfico I.25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

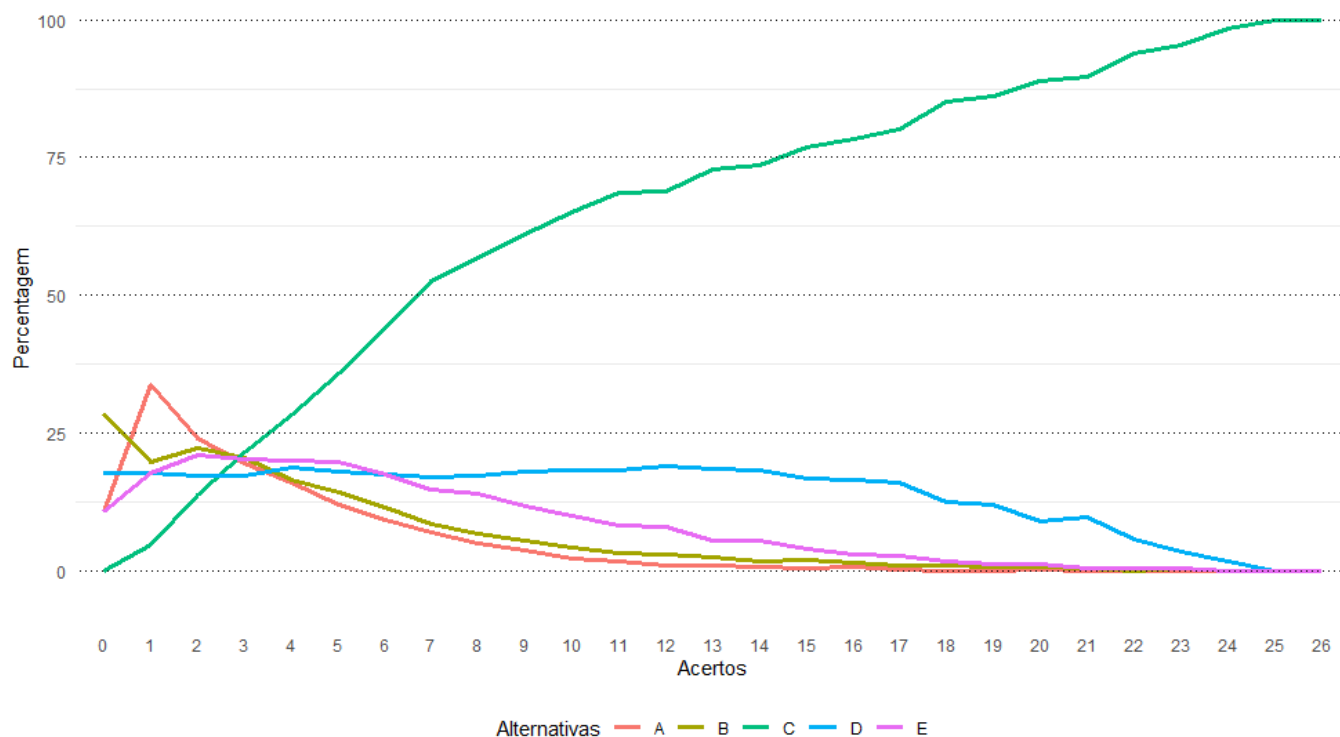


Gráfico I.26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

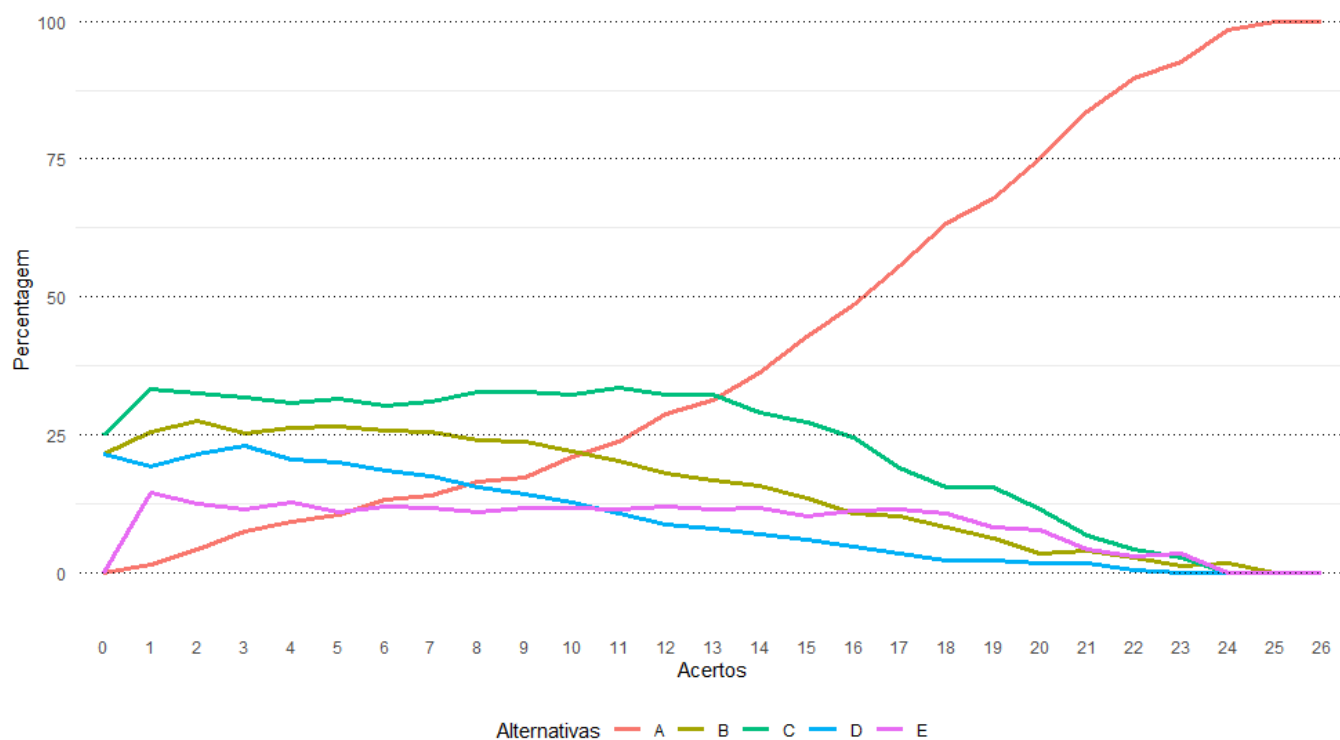


Gráfico I.27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

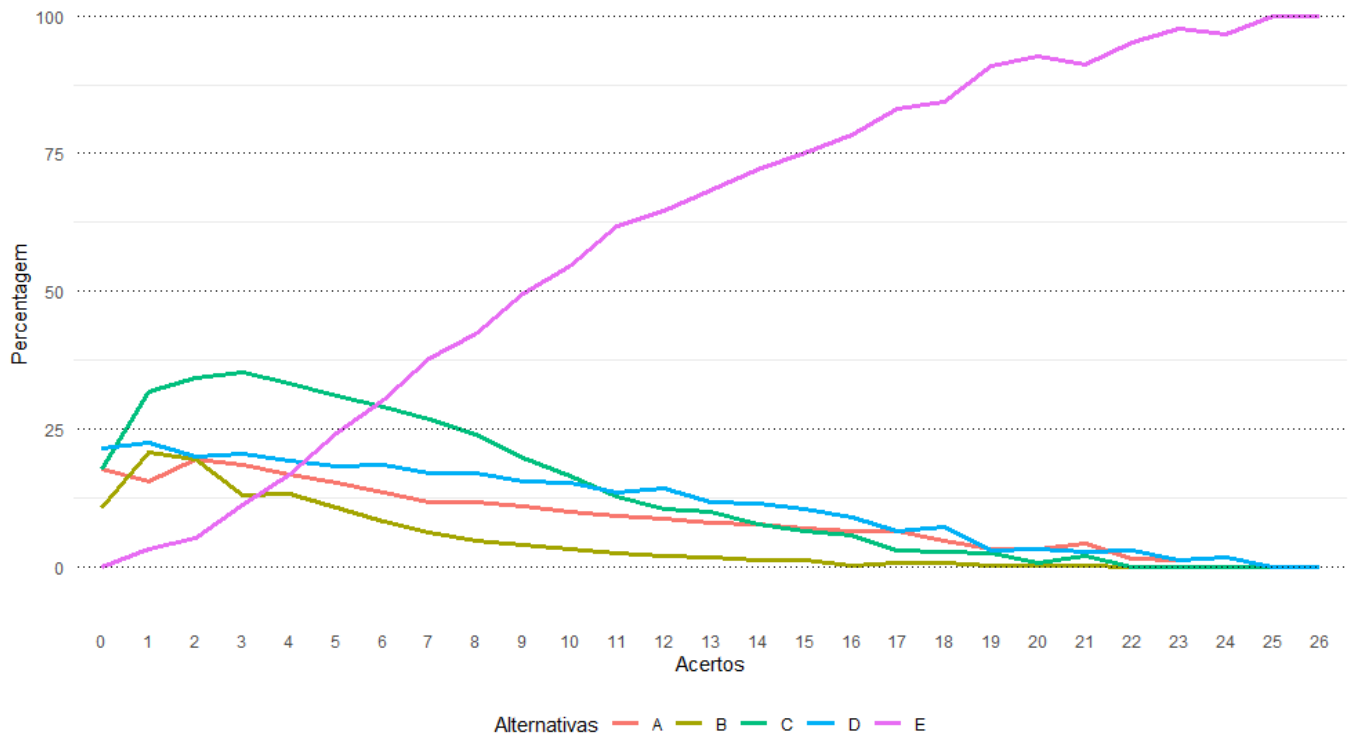


Gráfico I.28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

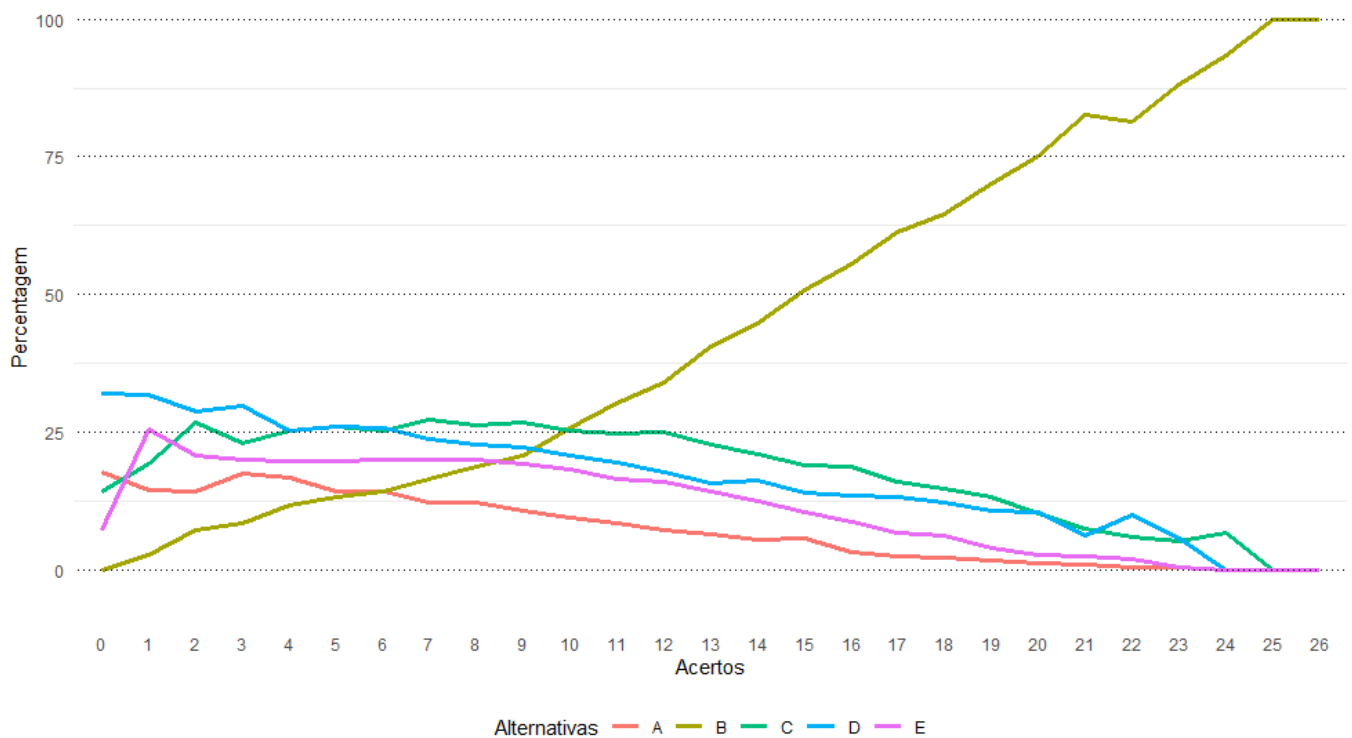


Gráfico I.29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

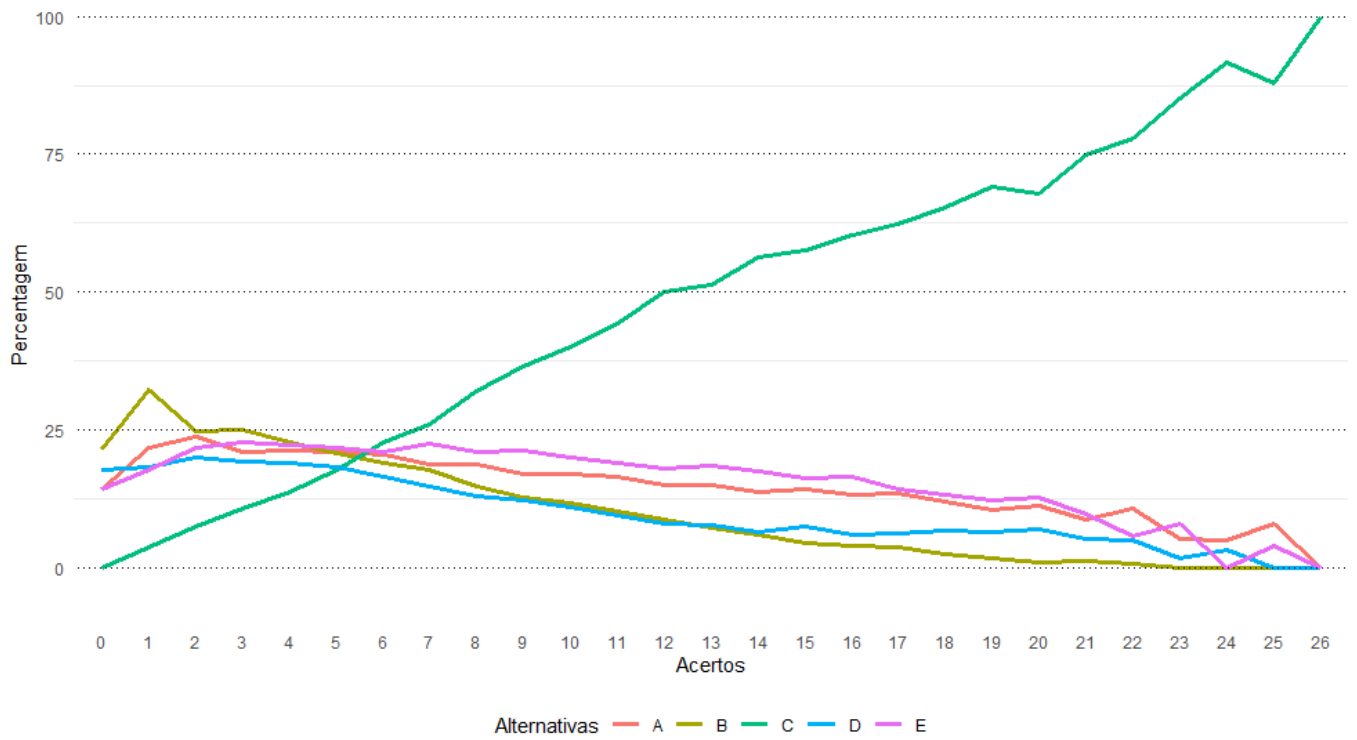


Gráfico I.30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

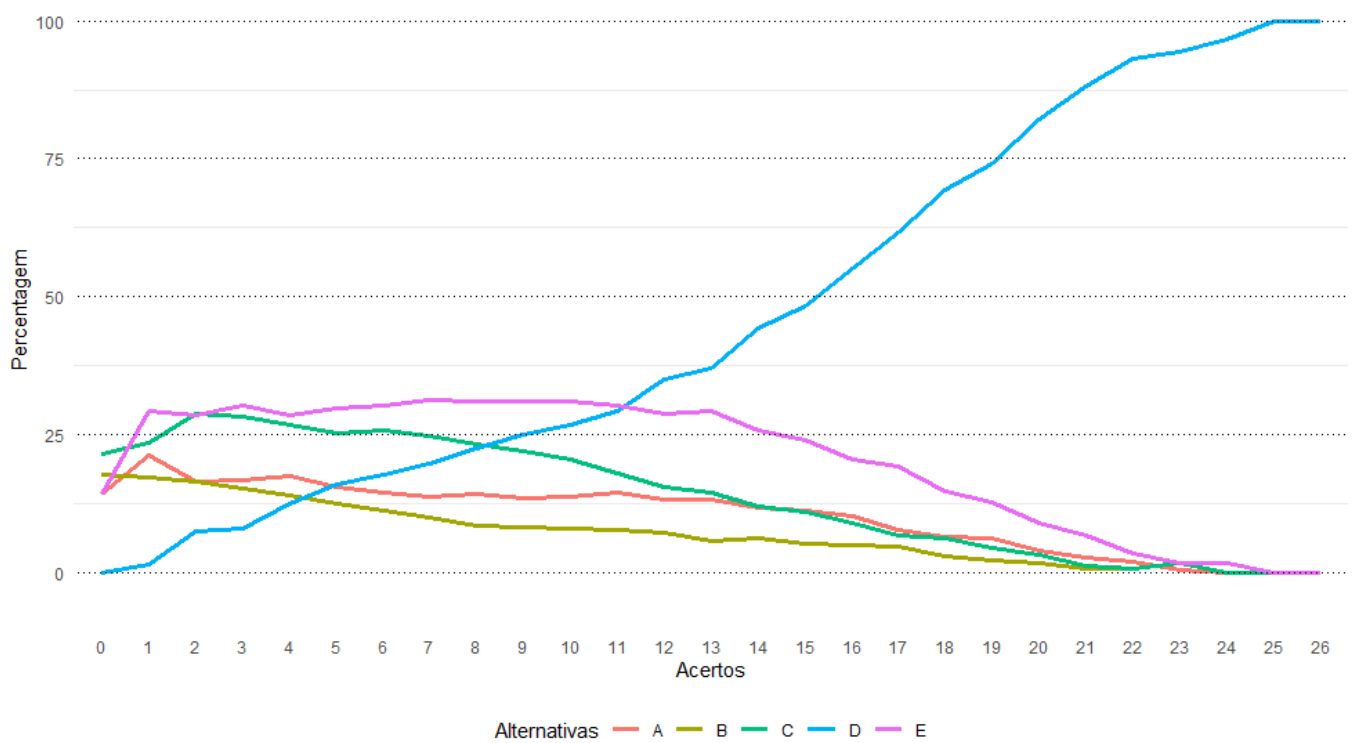


Gráfico I.31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

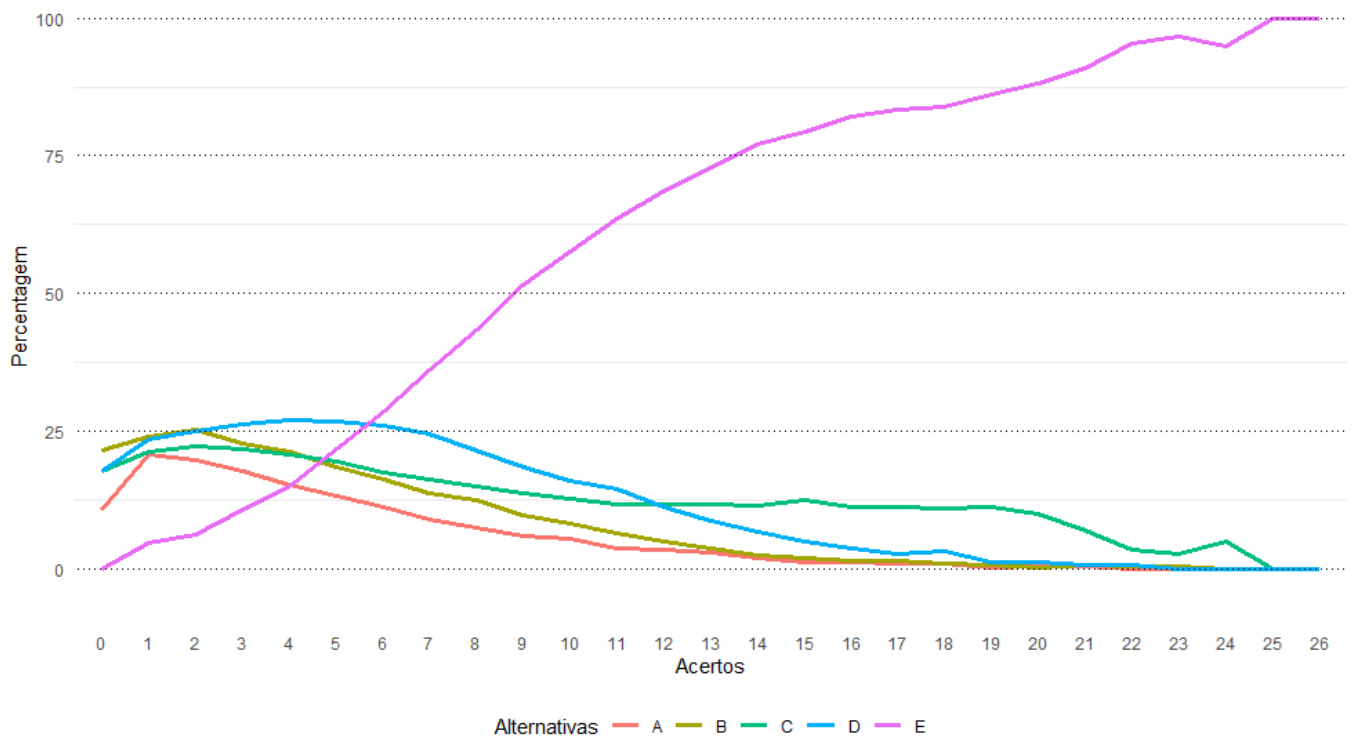


Gráfico I.32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

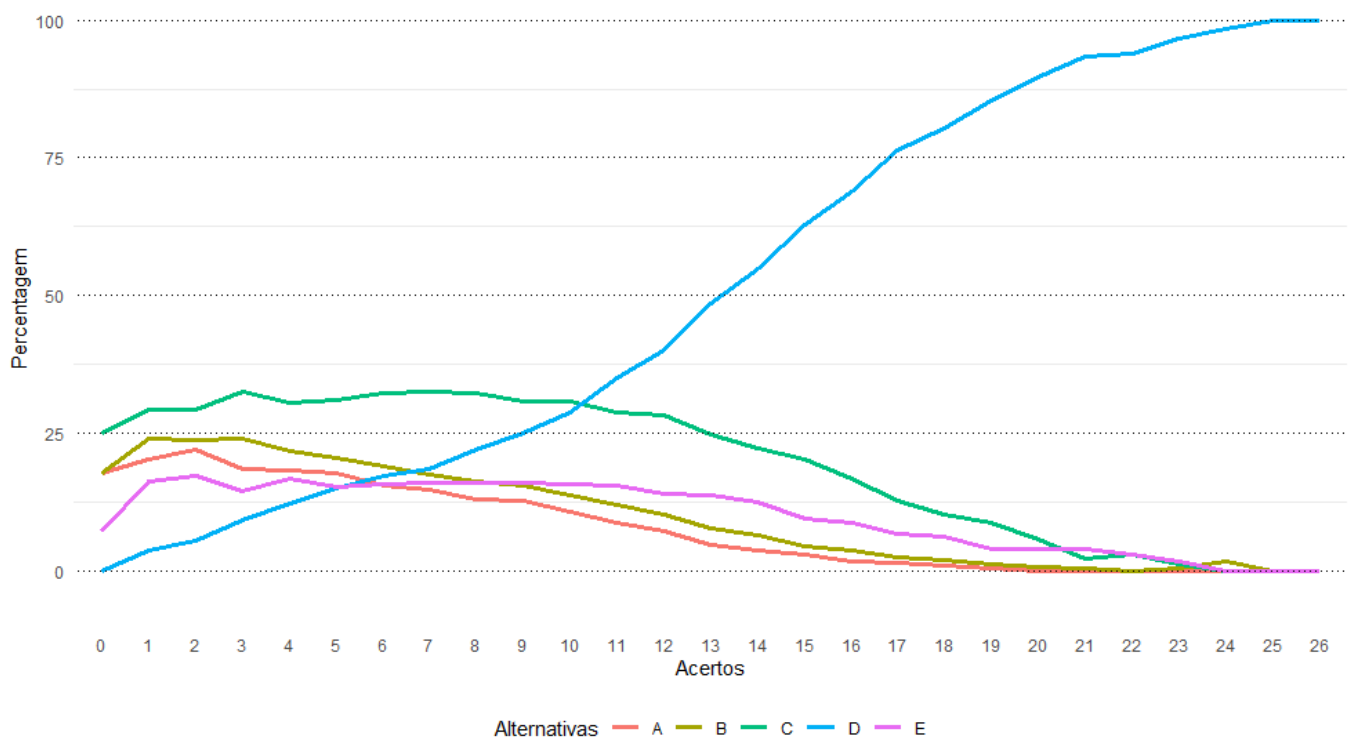


Gráfico I.33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

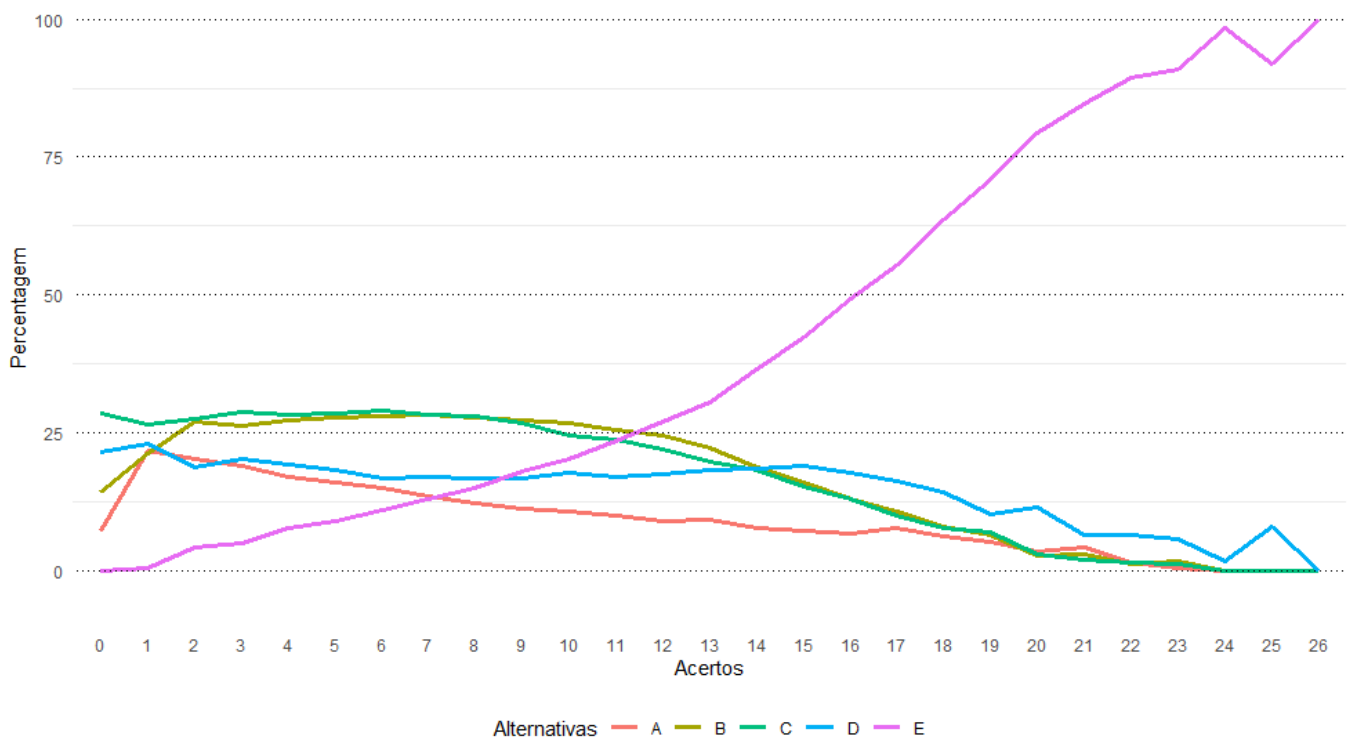


Gráfico I.34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração

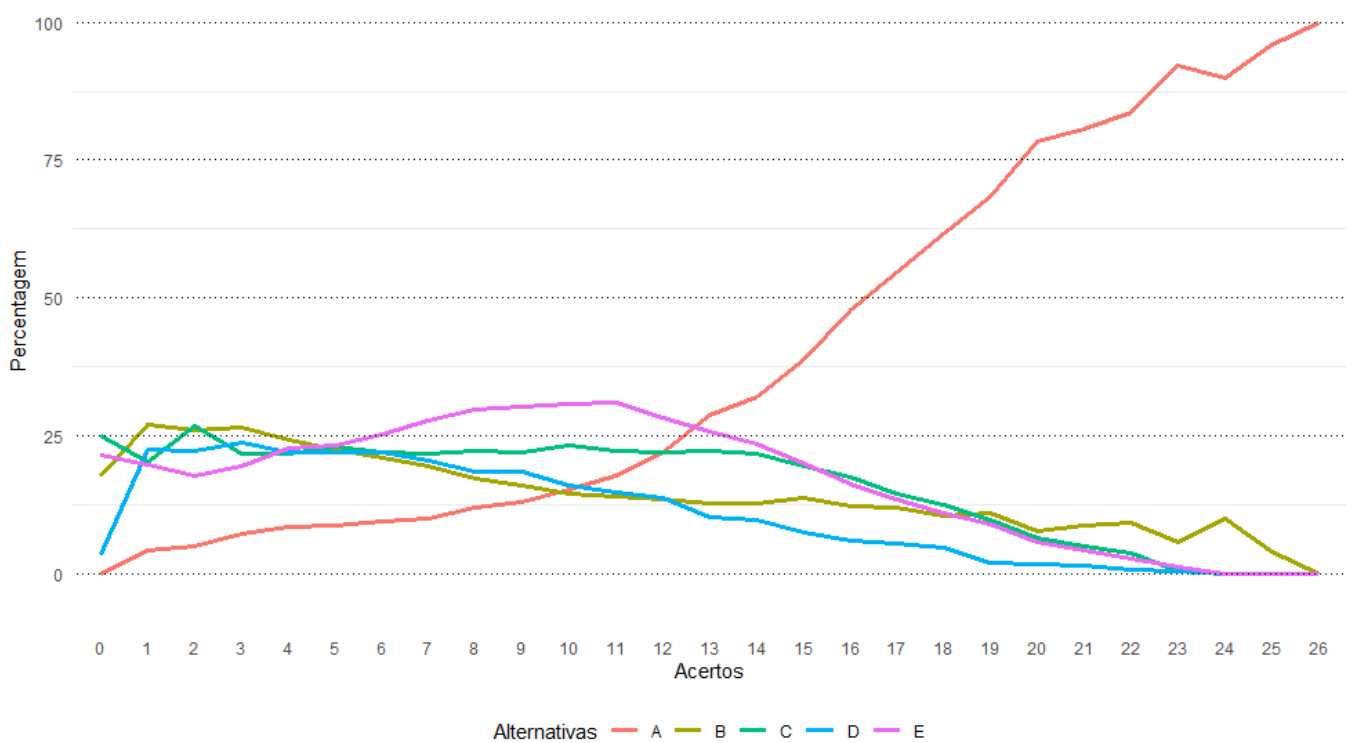
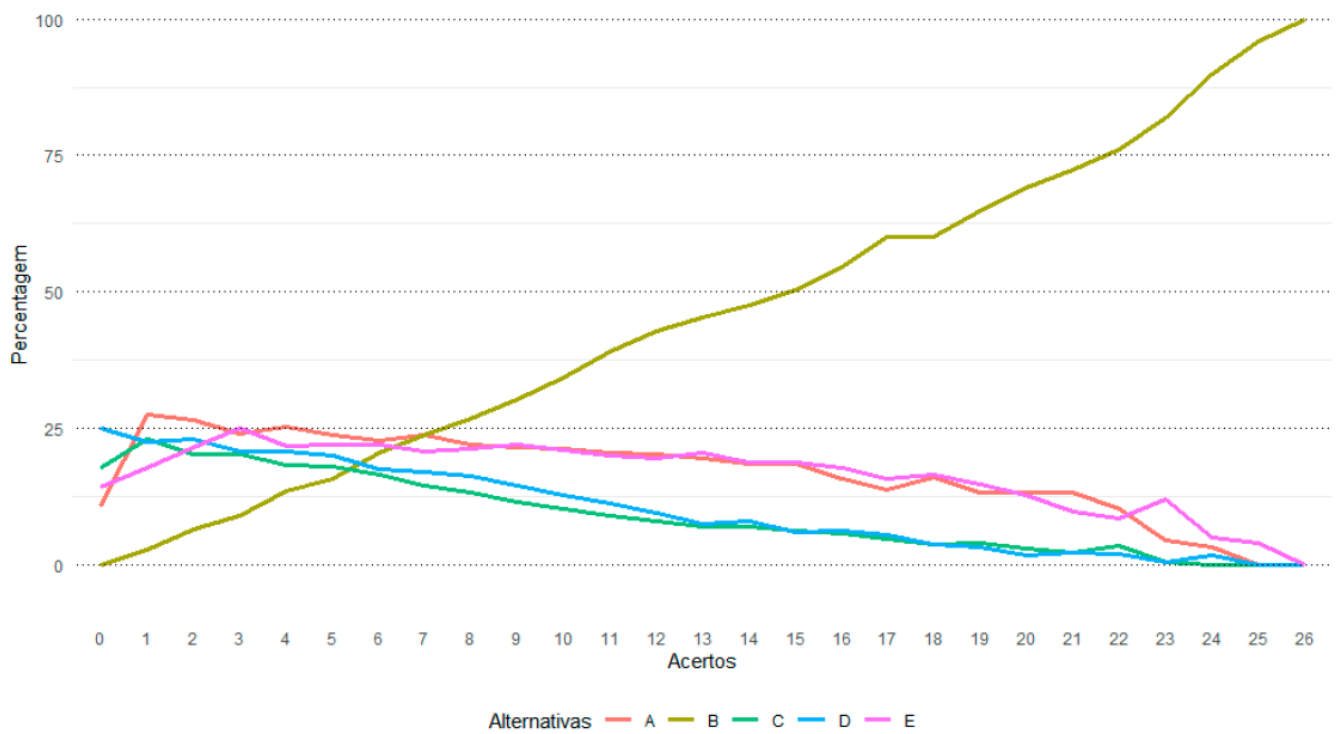


Gráfico I.35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Administração



ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

**Tabela II.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”,
por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Administração**

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	76.363	100,0%	6.869	100,0%	14.735	100,0%	2.883	100,0%	34.694	100,0%	17.182	100,0%	18.438	100,0%	19.214	100,0%	19.262	100,0%	19.449	100,0%
Muito fácil.	1.700	2,2%	150	2,2%	278	1,9%	54	1,9%	893	2,6%	325	1,9%	458	2,5%	301	1,6%	307	1,6%	634	3,3%
Fácil.	6.995	9,2%	619	9,0%	1.255	8,5%	238	8,3%	3.579	10,3%	1.304	7,6%	921	5,0%	1.126	5,9%	1.567	8,1%	3.381	17,4%
Médio.	46.942	61,5%	4.268	62,1%	9.402	63,8%	1.778	61,7%	21.451	61,8%	10.043	58,5%	10.769	58,4%	11.855	61,7%	12.202	63,3%	12.116	62,3%
Difícil.	18.595	24,4%	1.628	23,7%	3.405	23,1%	736	25,5%	7.878	22,7%	4.948	28,8%	5.424	29,4%	5.345	27,8%	4.719	24,5%	3.107	16,0%
Muito difícil.	2.131	2,8%	204	3,0%	395	2,7%	77	2,7%	893	2,6%	562	3,3%	866	4,7%	587	3,1%	467	2,4%	211	1,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

**Tabela II.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”,
por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Administração**

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	76.363	100,0%	14.345	100,0%	62.018	100,0%	43.139	100,0%	20.120	100,0%	11.184	100,0%	1.920	100,0%
Muito fácil.	1.700	2,2%	419	2,9%	1.281	2,1%	984	2,3%	367	1,8%	301	2,7%	48	2,5%
Fácil.	6.995	9,2%	2.036	14,2%	4.959	8,0%	4.237	9,8%	1.514	7,5%	1.078	9,6%	166	8,6%
Médio.	46.942	61,5%	8.875	61,9%	38.067	61,4%	26.745	62,0%	12.259	60,9%	6.746	60,3%	1.192	62,1%
Difícil.	18.595	24,4%	2.732	19,0%	15.863	25,6%	10.018	23,2%	5.373	26,7%	2.739	24,5%	465	24,2%
Muito difícil.	2.131	2,8%	283	2,0%	1.848	3,0%	1.155	2,7%	607	3,0%	320	2,9%	49	2,6%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Administração

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	76.321	100,0%	6.868	100,0%	14.720	100,0%	2.880	100,0%	34.682	100,0%	17.171	100,0%	18.439	100,0%	19.196	100,0%	19.261	100,0%	19.425	100,0%
Muito fácil.	884	1,2%	76	1,1%	159	1,1%	25	0,9%	461	1,3%	163	0,9%	342	1,9%	207	1,1%	156	0,8%	179	0,9%
Fácil.	3.736	4,9%	300	4,4%	623	4,2%	133	4,6%	1.997	5,8%	683	4,0%	824	4,5%	829	4,3%	800	4,2%	1.283	6,6%
Médio.	45.678	59,8%	4.125	60,1%	9.041	61,4%	1.679	58,3%	20.954	60,4%	9.879	57,5%	10.611	57,5%	11.398	59,4%	11.515	59,8%	12.154	62,6%
Difícil.	23.627	31,0%	2.156	31,4%	4.407	29,9%	955	33,2%	10.239	29,5%	5.870	34,2%	5.823	31,6%	6.125	31,9%	6.239	32,4%	5.440	28,0%
Muito difícil.	2.396	3,1%	211	3,1%	490	3,3%	88	3,1%	1.031	3,0%	576	3,4%	839	4,6%	637	3,3%	551	2,9%	369	1,9%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.4 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Administração

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	76.321	100,0%	14.335	100,0%	61.986	100,0%	43.104	100,0%	20.114	100,0%	11.185	100,0%	1.918	100,0%
Muito fácil.	884	1,2%	151	1,1%	733	1,2%	467	1,1%	225	1,1%	175	1,6%	17	0,9%
Fácil.	3.736	4,9%	877	6,1%	2.859	4,6%	2.117	4,9%	850	4,2%	667	6,0%	102	5,3%
Médio.	45.678	59,8%	8.950	62,4%	36.728	59,3%	25.969	60,2%	11.830	58,8%	6.739	60,3%	1.140	59,4%
Difícil.	23.627	31,0%	3.992	27,8%	19.635	31,7%	13.265	30,8%	6.495	32,3%	3.271	29,2%	596	31,1%
Muito difícil.	2.396	3,1%	365	2,5%	2.031	3,3%	1.286	3,0%	714	3,5%	333	3,0%	63	3,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.5 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Administração

Extensão da prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	76.480	100,0%	6.881	100,0%	14.767	100,0%	2.887	100,0%	34.737	100,0%	17.208	100,0%	18.475	100,0%	19.231	100,0%	19.297	100,0%	19.477	100,0%
Muito longa.	12.967	17,0%	1.198	17,4%	2.415	16,4%	423	14,7%	5.957	17,1%	2.974	17,3%	3.741	20,2%	3.425	17,8%	3.113	16,1%	2.688	13,8%
Longa.	16.349	21,4%	1.382	20,1%	3.004	20,3%	515	17,8%	7.562	21,8%	3.886	22,6%	3.933	21,3%	4.068	21,2%	4.070	21,1%	4.278	22,0%
Adequada.	43.452	56,8%	3.945	57,3%	8.379	56,7%	1.655	57,3%	19.790	57,0%	9.683	56,3%	10.114	54,7%	10.914	56,8%	11.093	57,5%	11.331	58,2%
Curta.	2.882	3,8%	282	4,1%	718	4,9%	229	7,9%	1.130	3,3%	523	3,0%	505	2,7%	627	3,3%	792	4,1%	958	4,9%
Muito curta.	830	1,1%	74	1,1%	251	1,7%	65	2,3%	298	0,9%	142	0,8%	182	1,0%	197	1,0%	229	1,2%	222	1,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.6 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Administração

Extensão da prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	76.480	100,0%	14.362	100,0%	62.118	100,0%	43.199	100,0%	20.154	100,0%	11.207	100,0%	1.920	100,0%
Muito longa.	12.967	17,0%	2.205	15,4%	10.762	17,3%	7.224	16,7%	3.481	17,3%	1.963	17,5%	299	15,6%
Longa.	16.349	21,4%	2.925	20,4%	13.424	21,6%	9.156	21,2%	4.391	21,8%	2.366	21,1%	436	22,7%
Adequada.	43.452	56,8%	8.408	58,5%	35.044	56,4%	24.866	57,6%	11.313	56,1%	6.201	55,3%	1.072	55,8%
Curta.	2.882	3,8%	643	4,5%	2.239	3,6%	1.522	3,5%	740	3,7%	526	4,7%	94	4,9%
Muito curta.	830	1,1%	181	1,3%	649	1,0%	431	1,0%	229	1,1%	151	1,3%	19	1,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.7 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Administração

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	76.354	100,0%	6.868	100,0%	14.735	100,0%	2.882	100,0%	34.689	100,0%	17.180	100,0%	18.443	100,0%	19.202	100,0%	19.264	100,0%	19.445	100,0%
Sim, todos.	22.176	29,0%	2.088	30,4%	4.116	27,9%	903	31,3%	10.256	29,6%	4.813	28,0%	4.498	24,4%	4.940	25,7%	5.525	28,7%	7.213	37,1%
Sim, a maioria.	37.723	49,4%	3.328	48,5%	7.207	48,9%	1.339	46,5%	17.218	49,6%	8.631	50,2%	8.146	44,2%	9.527	49,6%	10.192	52,9%	9.858	50,7%
Apenas cerca da metade.	9.608	12,6%	824	12,0%	2.015	13,7%	390	13,5%	4.253	12,3%	2.126	12,4%	3.191	17,3%	2.865	14,9%	2.155	11,2%	1.397	7,2%
Poucos.	5.959	7,8%	530	7,7%	1.257	8,5%	220	7,6%	2.537	7,3%	1.415	8,2%	2.244	12,2%	1.657	8,6%	1.235	6,4%	823	4,2%
Não, nenhum.	888	1,2%	98	1,4%	140	1,0%	30	1,0%	425	1,2%	195	1,1%	364	2,0%	213	1,1%	157	0,8%	154	0,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.8 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Administração

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	76.354	100,0%	14.345	100,0%	62.009	100,0%	43.122	100,0%	20.129	100,0%	11.182	100,0%	1.921	100,0%
Sim, todos.	22.176	29,0%	4.732	33,0%	17.444	28,1%	12.931	30,0%	5.516	27,4%	3.198	28,6%	531	27,6%
Sim, a maioria.	37.723	49,4%	7.134	49,7%	30.589	49,3%	21.173	49,1%	10.036	49,9%	5.533	49,5%	981	51,1%
Apenas cerca da metade.	9.608	12,6%	1.440	10,0%	8.168	13,2%	5.303	12,3%	2.620	13,0%	1.438	12,9%	247	12,9%
Poucos.	5.959	7,8%	894	6,2%	5.065	8,2%	3.226	7,5%	1.704	8,5%	882	7,9%	147	7,7%
Não, nenhum.	888	1,2%	145	1,0%	743	1,2%	489	1,1%	253	1,3%	131	1,2%	15	0,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.9 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Administração

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	76.342	100,0%	6.877	100,0%	14.727	100,0%	2.879	100,0%	34.676	100,0%	17.183	100,0%	18.447	100,0%	19.207	100,0%	19.248	100,0%	19.440	100,0%
Sim, todos.	18.245	23,9%	1.709	24,9%	3.371	22,9%	670	23,3%	8.482	24,5%	4.013	23,4%	3.856	20,9%	4.191	21,8%	4.515	23,5%	5.683	29,2%
Sim, a maioria.	39.944	52,3%	3.559	51,8%	7.480	50,8%	1.467	51,0%	18.176	52,4%	9.262	53,9%	8.360	45,3%	9.913	51,6%	10.685	55,5%	10.986	56,5%
Apenas cerca da metade.	10.890	14,3%	947	13,8%	2.334	15,8%	460	16,0%	4.844	14,0%	2.305	13,4%	3.390	18,4%	3.101	16,1%	2.560	13,3%	1.839	9,5%
Poucos.	6.360	8,3%	566	8,2%	1.360	9,2%	249	8,6%	2.761	8,0%	1.424	8,3%	2.423	13,1%	1.785	9,3%	1.342	7,0%	810	4,2%
Não, nenhum.	903	1,2%	96	1,4%	182	1,2%	33	1,1%	413	1,2%	179	1,0%	418	2,3%	217	1,1%	146	0,8%	122	0,6%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.10 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Administração

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	76.342	100,0%	14.339	100,0%	62.003	100,0%	43.126	100,0%	20.123	100,0%	11.175	100,0%	1.918	100,0%
Sim, todos.	18.245	23,9%	3.822	26,7%	14.423	23,3%	10.500	24,3%	4.637	23,0%	2.664	23,8%	444	23,1%
Sim, a maioria.	39.944	52,3%	7.718	53,8%	32.226	52,0%	22.556	52,3%	10.480	52,1%	5.871	52,5%	1.037	54,1%
Apenas cerca da metade.	10.890	14,3%	1.730	12,1%	9.160	14,8%	6.018	14,0%	2.974	14,8%	1.629	14,6%	269	14,0%
Poucos.	6.360	8,3%	916	6,4%	5.444	8,8%	3.518	8,2%	1.792	8,9%	893	8,0%	157	8,2%
Não, nenhum.	903	1,2%	153	1,1%	750	1,2%	534	1,2%	240	1,2%	118	1,1%	11	0,6%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.11 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Administração

Suficiência das informações / instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	76.329	100,0%	6.870	100,0%	14.737	100,0%	2.885	100,0%	34.668	100,0%	17.169	100,0%	18.433	100,0%	19.199	100,0%	19.260	100,0%	19.437	100,0%
Sim, até excessivas.	7.633	10,0%	701	10,2%	1.412	9,6%	267	9,3%	3.482	10,0%	1.771	10,3%	2.134	11,6%	1.872	9,8%	1.830	9,5%	1.797	9,2%
Sim, em todas elas.	27.831	36,5%	2.496	36,3%	5.023	34,1%	969	33,6%	13.130	37,9%	6.213	36,2%	5.834	31,6%	6.622	34,5%	7.134	37,0%	8.241	42,4%
Sim, na maioria delas.	30.353	39,8%	2.728	39,7%	6.091	41,3%	1.200	41,6%	13.514	39,0%	6.820	39,7%	6.623	35,9%	7.602	39,6%	8.038	41,7%	8.090	41,6%
Sim, somente em algumas.	9.648	12,6%	861	12,5%	2.052	13,9%	416	14,4%	4.151	12,0%	2.168	12,6%	3.445	18,7%	2.864	14,9%	2.117	11,0%	1.222	6,3%
Não, em nenhuma delas.	864	1,1%	84	1,2%	159	1,1%	33	1,1%	391	1,1%	197	1,1%	397	2,2%	239	1,2%	141	0,7%	87	0,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.12 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Administração

Suficiência das informações / instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	76.329	100,0%	14.334	100,0%	61.995	100,0%	43.104	100,0%	20.142	100,0%	11.170	100,0%	1.913	100,0%
Sim, até excessivas.	7.633	10,0%	1.550	10,8%	6.083	9,8%	4.360	10,1%	1.992	9,9%	1.087	9,7%	194	10,1%
Sim, em todas elas.	27.831	36,5%	5.648	39,4%	22.183	35,8%	16.034	37,2%	7.001	34,8%	4.127	36,9%	669	35,0%
Sim, na maioria delas.	30.353	39,8%	5.706	39,8%	24.647	39,8%	16.959	39,3%	8.147	40,4%	4.444	39,8%	803	42,0%
Sim, somente em algumas.	9.648	12,6%	1.317	9,2%	8.331	13,4%	5.281	12,3%	2.746	13,6%	1.394	12,5%	227	11,9%
Não, em nenhuma delas.	864	1,1%	113	0,8%	751	1,2%	470	1,1%	256	1,3%	118	1,1%	20	1,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.13 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Administração

Tipo de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	76.226	100,0%	6.860	100,0%	14.717	100,0%	2.871	100,0%	34.622	100,0%	17.156	100,0%	18.395	100,0%	19.175	100,0%	19.241	100,0%	19.415	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	11.523	15,1%	1.027	15,0%	2.180	14,8%	442	15,4%	5.211	15,1%	2.663	15,5%	3.241	17,6%	2.890	15,1%	2.735	14,2%	2.657	13,7%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	29.468	38,7%	2.648	38,6%	5.811	39,5%	1.134	39,5%	13.044	37,7%	6.831	39,8%	7.289	39,6%	7.953	41,5%	7.735	40,2%	6.491	33,4%
Espaço insuficiente para responder às questões.	3.349	4,4%	281	4,1%	660	4,5%	199	6,9%	1.599	4,6%	610	3,6%	742	4,0%	755	3,9%	812	4,2%	1.040	5,4%
Falta de motivação para fazer a prova.	11.541	15,1%	1.046	15,2%	2.409	16,4%	413	14,4%	5.296	15,3%	2.377	13,9%	2.874	15,6%	2.741	14,3%	2.725	14,2%	3.201	16,5%
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	20.345	26,7%	1.858	27,1%	3.657	24,8%	683	23,8%	9.472	27,4%	4.675	27,2%	4.249	23,1%	4.836	25,2%	5.234	27,2%	6.026	31,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.14 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Administração

Tipo de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	76.226	100,0%	14.313	100,0%	61.913	100,0%	43.070	100,0%	20.091	100,0%	11.151	100,0%	1.914	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	11.523	15,1%	2.007	14,0%	9.516	15,4%	6.394	14,8%	3.208	16,0%	1.608	14,4%	313	16,4%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	29.468	38,7%	4.863	34,0%	24.605	39,7%	16.054	37,3%	8.194	40,8%	4.498	40,3%	722	37,7%
Espaço insuficiente para responder às questões.	3.349	4,4%	737	5,1%	2.612	4,2%	1.859	4,3%	851	4,2%	539	4,8%	100	5,2%
Falta de motivação para fazer a prova.	11.541	15,1%	3.079	21,5%	8.462	13,7%	7.213	16,7%	2.556	12,7%	1.434	12,9%	338	17,7%
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	20.345	26,7%	3.627	25,3%	16.718	27,0%	11.550	26,8%	5.282	26,3%	3.072	27,5%	441	23,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.15 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Administração

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	76.265	100,0%	6.839	100,0%	14.721	100,0%	2.878	100,0%	34.664	100,0%	17.163	100,0%	18.409	100,0%	19.175	100,0%	19.241	100,0%	19.440	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	4.500	5,9%	434	6,3%	981	6,7%	194	6,7%	1.920	5,5%	971	5,7%	2.173	11,8%	1.299	6,8%	737	3,8%	291	1,5%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	10.516	13,8%	944	13,8%	2.207	15,0%	413	14,4%	4.560	13,2%	2.392	13,9%	3.992	21,7%	3.180	16,6%	2.275	11,8%	1.069	5,5%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	11.112	14,6%	1.055	15,4%	2.301	15,6%	439	15,3%	4.772	13,8%	2.545	14,8%	3.285	17,8%	3.130	16,3%	2.780	14,4%	1.917	9,9%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	43.118	56,5%	3.846	56,2%	8.294	56,3%	1.648	57,3%	19.609	56,6%	9.721	56,6%	7.563	41,1%	10.032	52,3%	11.789	61,3%	13.734	70,6%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	7.019	9,2%	560	8,2%	938	6,4%	184	6,4%	3.803	11,0%	1.534	8,9%	1.396	7,6%	1.534	8,0%	1.660	8,6%	2.429	12,5%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.16 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Administração

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	76.265	100,0%	14.329	100,0%	61.936	100,0%	43.078	100,0%	20.114	100,0%	11.156	100,0%	1.917	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	4.500	5,9%	502	3,5%	3.998	6,5%	2.350	5,5%	1.476	7,3%	605	5,4%	69	3,6%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	10.516	13,8%	1.387	9,7%	9.129	14,7%	5.945	13,8%	2.994	14,9%	1.360	12,2%	217	11,3%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	11.112	14,6%	1.939	13,5%	9.173	14,8%	6.380	14,8%	2.975	14,8%	1.477	13,2%	280	14,6%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	43.118	56,5%	9.123	63,7%	33.995	54,9%	24.624	57,2%	10.935	54,4%	6.372	57,1%	1.187	61,9%

Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	7.019	9,2%	1.378	9,6%	5.641	9,1%	3.779	8,8%	1.734	8,6%	1.342	12,0%	164	8,6%
---	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	-------	-----	------

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.17 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Administração

Tempo gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	76.159	100,0%	6.840	100,0%	14.705	100,0%	2.881	100,0%	34.582	100,0%	17.151	100,0%	18.399	100,0%	19.151	100,0%	19.207	100,0%	19.402	100,0%
Menos de uma hora.	1.999	2,6%	168	2,5%	323	2,2%	58	2,0%	1.036	3,0%	414	2,4%	1.048	5,7%	481	2,5%	287	1,5%	183	0,9%
Entre uma e duas horas.	18.580	24,4%	1.672	24,4%	2.675	18,2%	421	14,6%	9.282	26,8%	4.530	26,4%	6.539	35,5%	5.101	26,6%	3.895	20,3%	3.045	15,7%
Entre duas e três horas.	24.722	32,5%	2.237	32,7%	4.505	30,6%	872	30,3%	11.190	32,4%	5.918	34,5%	5.848	31,8%	6.462	33,7%	6.287	32,7%	6.125	31,6%
Entre três e quatro horas.	26.583	34,9%	2.368	34,6%	6.019	40,9%	1.279	44,4%	11.441	33,1%	5.476	31,9%	4.189	22,8%	6.140	32,1%	7.537	39,2%	8.717	44,9%
Quatro horas e não consegui terminar.	4.275	5,6%	395	5,8%	1.183	8,0%	251	8,7%	1.633	4,7%	813	4,7%	775	4,2%	967	5,0%	1.201	6,3%	1.332	6,9%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.18 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Administração

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	76.159	100,0%	14.292	100,0%	61.867	100,0%	43.021	100,0%	20.073	100,0%	11.154	100,0%	1.911	100,0%
Menos de uma hora.	1.999	2,6%	303	2,1%	1.696	2,7%	1.158	2,7%	523	2,6%	292	2,6%	26	1,4%
Entre uma e duas horas.	18.580	24,4%	3.085	21,6%	15.495	25,0%	11.278	26,2%	4.656	23,2%	2.320	20,8%	326	17,1%
Entre duas e três horas.	24.722	32,5%	4.873	34,1%	19.849	32,1%	14.343	33,3%	6.375	31,8%	3.348	30,0%	656	34,3%
Entre três e quatro horas.	26.583	34,9%	5.126	35,9%	21.457	34,7%	14.049	32,7%	7.339	36,6%	4.425	39,7%	770	40,3%
Quatro horas e não consegui terminar.	4.275	5,6%	905	6,3%	3.370	5,4%	2.193	5,1%	1.180	5,9%	769	6,9%	133	7,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas	10,7%	15,5%	23,5%	50,3%	19,5%	11,5%	18,9%	27,2%	42,5%	17,4%
Privadas	26,0%	24,3%	25,1%	24,6%	80,5%	29,2%	28,3%	25,3%	17,1%	82,6%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2022 - Administração

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	22,7%	22,3%	24,0%	31,1%	56,7%	25,8%	25,7%	25,0%	23,4%	56,0%
Centros Universitários	25,5%	23,9%	26,0%	24,5%	26,0%	28,4%	29,3%	25,9%	16,4%	26,9%
Faculdades	21,5%	22,7%	25,3%	30,5%	15,2%	25,3%	26,4%	26,9%	21,5%	14,5%
CEFET/IF	12,4%	15,5%	27,8%	44,3%	2,2%	12,1%	22,6%	30,2%	35,1%	2,6%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2022 - Administração

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	23,0%	22,6%	24,8%	29,6%	43,3%
Feminino	26,1%	26,7%	25,7%	21,6%	56,7%
Total	20.374	20.511	20.805	20.592	82.282

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2022 - Administração

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	20,2%	20,8%	24,8%	34,3%	36,2%	21,5%	24,6%	26,5%	27,3%	39,0%
25 a 29	23,0%	21,7%	24,3%	31,0%	29,2%	26,5%	27,4%	25,5%	20,6%	28,2%
30 a 34	24,7%	24,6%	25,0%	25,7%	13,6%	29,7%	27,8%	25,4%	17,1%	14,5%
35 a 39	25,8%	25,2%	25,7%	23,3%	9,3%	30,7%	29,0%	25,0%	15,3%	9,2%
40 a 44	28,6%	25,7%	26,1%	19,6%	5,9%	33,6%	29,1%	24,0%	13,2%	5,2%
45 e mais	26,8%	26,8%	24,1%	22,3%	5,9%	34,6%	29,9%	22,4%	13,0%	3,8%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654
Média	30,0	29,8	29,2	27,9	29,1	29,6	28,9	28,2	26,9	28,5
Desvio padrão	8,2	8,1	7,8	7,1	7,8	7,6	7,3	6,9	6,2	7,1

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 “Qual o seu estado civil?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	21,9%	21,4%	24,4%	32,3%	71,4%	24,3%	25,8%	25,7%	24,2%	69,1%
Casado(a)	26,1%	25,6%	25,5%	22,7%	23,3%	30,3%	28,6%	25,6%	15,5%	23,4%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	25,6%	28,3%	24,7%	21,4%	2,0%	29,6%	29,9%	25,4%	15,1%	3,5%
Viúvo(a)	30,8%	35,9%	17,9%	15,4%	0,1%	39,8%	28,0%	26,3%	5,9%	0,3%
Outro	22,3%	24,5%	28,7%	24,5%	3,2%	28,3%	28,0%	24,9%	18,8%	3,7%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 “Qual é a sua cor ou raça?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	21,1%	21,0%	24,6%	33,2%	55,2%	23,6%	25,6%	25,9%	25,0%	51,6%
Preta	26,1%	25,2%	24,9%	23,8%	9,2%	27,2%	27,9%	26,6%	18,3%	9,6%
Amarela	25,0%	25,0%	21,5%	28,4%	1,7%	27,7%	27,7%	24,4%	20,1%	2,1%
Parda	25,3%	24,5%	25,2%	25,0%	32,2%	29,3%	28,0%	25,3%	17,5%	35,5%
Indígena	29,2%	34,0%	22,6%	14,2%	0,3%	38,9%	25,3%	25,3%	10,5%	0,2%
Não quero declarar	23,2%	19,2%	25,8%	31,8%	1,4%	25,1%	24,6%	22,4%	27,9%	1,1%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 “Qual a sua nacionalidade?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	22,9%	22,5%	24,9%	29,7%	98,9%	25,9%	26,7%	25,7%	21,7%	98,7%
Brasileira naturalizada	38,8%	29,8%	19,4%	12,0%	0,8%	39,2%	29,4%	20,6%	10,8%	1,1%
Estrangeira	34,6%	28,4%	11,1%	25,9%	0,2%	30,0%	28,7%	21,3%	20,0%	0,2%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 “Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	30,8%	25,4%	23,6%	20,2%	5,6%	34,4%	30,3%	22,8%	12,4%	7,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	26,0%	26,1%	26,0%	21,9%	24,6%	28,7%	29,1%	26,0%	16,2%	31,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	24,0%	23,8%	25,6%	26,6%	16,3%	26,6%	26,9%	27,0%	19,5%	17,6%
Ensino Médio	21,9%	22,1%	25,0%	31,0%	33,4%	23,7%	25,5%	26,5%	24,3%	30,5%
Ensino Superior - Graduação	19,3%	18,7%	23,5%	38,6%	14,7%	21,9%	23,1%	23,1%	31,9%	9,9%
Pós-graduação	15,5%	14,3%	20,6%	49,7%	5,4%	13,2%	15,0%	19,9%	52,0%	2,9%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 “Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	34,9%	26,1%	23,2%	15,8%	3,0%	37,1%	31,5%	21,7%	9,8%	3,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	26,8%	25,8%	25,3%	22,1%	20,2%	30,0%	29,3%	25,4%	15,3%	26,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	24,4%	24,6%	26,2%	24,8%	16,1%	26,6%	27,8%	26,5%	19,0%	18,2%
Ensino Médio	22,7%	22,3%	24,9%	30,0%	35,8%	24,7%	26,1%	26,4%	22,8%	35,2%
Ensino Superior - Graduação	18,3%	18,7%	24,2%	38,8%	16,5%	21,1%	21,9%	24,8%	32,2%	10,4%
Pós-graduação	17,3%	19,0%	22,1%	41,5%	8,5%	16,3%	19,5%	23,8%	40,4%	5,6%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 “Onde e com quem você mora atualmente?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	25,7%	21,9%	23,1%	29,3%	10,4%	28,2%	26,6%	24,5%	20,8%	8,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	21,6%	21,2%	25,0%	32,2%	55,6%	23,0%	25,5%	26,2%	25,2%	51,3%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	25,4%	25,9%	25,5%	23,2%	30,7%	30,4%	28,8%	25,4%	15,5%	37,1%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	14,4%	17,6%	20,5%	47,4%	2,8%	19,1%	20,1%	22,2%	38,7%	2,6%
Em alojamento universitário da própria instituição	6,5%	22,6%	25,8%	45,2%	0,1%	19,4%	16,1%	19,4%	45,2%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	26,6%	28,9%	14,8%	29,7%	0,4%	27,8%	25,9%	24,1%	22,2%	0,3%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 “Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	22,9%	20,4%	22,6%	34,1%	11,1%	23,6%	25,0%	24,9%	26,5%	8,8%
Uma	22,0%	21,7%	25,3%	31,0%	18,0%	25,2%	26,0%	26,3%	22,5%	22,1%
Duas	22,3%	22,0%	25,0%	30,7%	26,0%	26,4%	26,1%	26,3%	21,1%	25,9%
Três	22,3%	22,9%	24,8%	30,0%	25,5%	24,9%	26,9%	25,7%	22,4%	23,3%
Quatro	25,8%	25,3%	24,9%	24,0%	12,5%	28,6%	27,8%	24,7%	18,9%	12,2%
Cinco	25,6%	25,0%	25,9%	23,6%	4,6%	30,1%	29,7%	23,7%	16,5%	4,9%
Seis	27,5%	26,4%	25,2%	20,9%	1,4%	28,3%	29,9%	25,9%	15,9%	1,6%
Sete ou mais	28,9%	21,2%	27,7%	22,2%	0,9%	31,0%	31,2%	21,8%	16,0%	1,1%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 “Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	31,5%	26,5%	22,8%	19,2%	12,2%	35,3%	29,0%	22,5%	13,1%	19,5%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	26,3%	25,0%	25,2%	23,5%	28,1%	28,0%	29,2%	25,8%	17,1%	37,2%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	23,0%	23,7%	26,0%	27,4%	22,8%	23,5%	26,5%	28,1%	21,8%	21,9%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	20,5%	21,1%	27,3%	31,1%	13,3%	19,7%	24,0%	27,3%	29,0%	10,2%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	17,2%	19,3%	24,7%	38,8%	12,3%	16,9%	19,3%	26,2%	37,6%	6,9%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	14,3%	15,8%	21,3%	48,5%	7,9%	12,0%	14,2%	22,3%	51,5%	3,2%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	16,6%	15,6%	19,2%	48,6%	3,4%	9,4%	14,3%	17,9%	58,4%	1,1%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	24,0%	26,0%	24,8%	25,1%	1,5%	30,7%	26,3%	24,5%	18,5%	2,6%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	22,7%	19,8%	24,5%	33,0%	8,2%	27,2%	27,3%	25,0%	20,5%	12,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	20,6%	20,2%	23,9%	35,4%	25,4%	22,3%	24,6%	25,8%	27,3%	26,9%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	23,1%	23,0%	25,3%	28,7%	23,9%	25,4%	26,7%	26,2%	21,7%	18,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	25,1%	23,9%	24,7%	26,3%	25,5%	27,9%	27,9%	25,7%	18,5%	33,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	23,5%	25,1%	25,9%	25,4%	15,5%	30,1%	27,8%	25,4%	16,7%	7,1%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	19,6%	19,3%	23,8%	37,4%	13,4%	24,8%	26,0%	25,1%	24,2%	18,6%
Trabalho eventualmente	27,1%	24,5%	22,0%	26,4%	4,6%	32,8%	28,7%	22,4%	16,2%	5,2%
Trabalho até 20 horas semanais	27,1%	21,7%	24,3%	26,9%	3,6%	31,5%	26,1%	23,6%	18,9%	4,9%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	21,9%	21,0%	24,7%	32,4%	12,2%	23,6%	25,5%	26,0%	25,0%	12,3%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	23,4%	23,5%	25,3%	27,8%	66,2%	26,0%	27,0%	26,2%	20,7%	59,1%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	10,9%	14,7%	22,7%	51,7%	18,5%	11,8%	18,4%	26,6%	43,2%	16,6%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	27,9%	24,9%	24,1%	23,1%	41,0%	33,1%	29,0%	23,3%	14,6%	38,5%
ProUni integral	13,8%	20,5%	27,7%	38,0%	9,5%	14,5%	24,3%	31,8%	29,4%	10,6%
ProUni parcial, apenas	21,3%	23,2%	30,2%	25,4%	2,4%	24,2%	29,3%	28,2%	18,3%	2,8%
FIES, apenas	23,7%	23,4%	29,3%	23,6%	1,5%	25,7%	27,2%	31,2%	15,9%	1,6%
ProUni Parcial e FIES	22,2%	22,9%	30,6%	24,3%	0,4%	20,5%	28,1%	32,9%	18,6%	0,5%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	30,0%	25,3%	26,7%	18,0%	2,1%	30,1%	30,3%	24,4%	15,2%	2,6%
Bolsa oferecida pela própria instituição	25,7%	24,5%	25,7%	24,1%	17,2%	27,3%	28,6%	26,0%	18,0%	18,5%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	26,1%	25,8%	27,6%	20,5%	4,5%	30,9%	28,8%	26,7%	13,5%	5,1%
Financiamento oferecido pela própria instituição	33,7%	29,2%	21,6%	15,5%	2,5%	35,7%	30,1%	22,3%	11,8%	2,7%
Financiamento bancário	44,7%	30,3%	13,3%	11,7%	0,5%	53,4%	28,0%	11,2%	7,5%	0,6%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	23,2%	22,8%	24,8%	29,1%	95,4%	26,5%	26,9%	25,6%	21,0%	94,0%
Auxílio moradia	9,7%	12,9%	22,6%	54,8%	0,3%	13,8%	20,7%	23,4%	42,1%	0,3%
Auxílio alimentação	13,5%	13,1%	19,5%	53,9%	0,8%	14,9%	20,7%	25,4%	39,0%	1,0%
Auxílio moradia e alimentação	10,6%	13,3%	21,2%	54,9%	0,3%	9,9%	14,6%	30,5%	45,0%	0,3%
Auxílio permanência	14,8%	18,4%	24,7%	42,0%	1,0%	11,8%	23,2%	29,1%	35,9%	1,5%
Outro tipo de auxílio	23,4%	23,3%	25,6%	27,7%	2,2%	28,0%	27,5%	24,1%	20,5%	2,9%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	23,4%	22,9%	24,8%	29,0%	90,7%	26,8%	27,0%	25,7%	20,5%	88,9%
Bolsa de iniciação científica	12,3%	12,8%	22,2%	52,6%	1,1%	10,3%	12,7%	22,3%	54,7%	1,2%
Bolsa de extensão	14,3%	11,9%	21,8%	51,9%	0,8%	13,8%	19,3%	27,4%	39,5%	1,0%
Bolsa de monitoria/tutoria	10,1%	10,1%	17,5%	62,3%	0,9%	5,8%	17,3%	18,9%	58,0%	0,9%
Bolsa PET	7,8%	13,0%	15,6%	63,6%	0,2%	5,8%	13,0%	16,7%	64,5%	0,3%
Outro tipo de bolsa acadêmica	23,4%	24,2%	26,8%	25,6%	6,3%	25,5%	28,1%	26,6%	19,8%	7,6%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 “Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	23,2%	22,8%	25,0%	29,1%	98,0%	26,3%	26,8%	25,7%	21,2%	98,6%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	48,3%	20,7%	10,3%	20,7%	0,1%	48,6%	14,3%	31,4%	5,7%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	55,6%	22,2%	22,2%	0,0%	0,0%	44,4%	22,2%	11,1%	22,2%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	27,3%	36,4%	9,1%	27,3%	0,0%	42,9%	14,3%	14,3%	28,6%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	12,3%	13,4%	13,4%	60,9%	0,8%	13,5%	14,1%	17,8%	54,6%	0,7%
Sim, outro intercâmbio não institucional	15,4%	13,9%	21,2%	49,5%	1,1%	9,7%	19,9%	18,4%	52,0%	0,6%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	24,2%	23,0%	24,5%	28,3%	79,4%	28,3%	27,4%	24,8%	19,5%	75,9%
Sim, por critério étnico-racial	18,0%	20,0%	28,4%	33,6%	2,2%	19,3%	24,8%	30,9%	25,1%	1,9%
Sim, por critério de renda	25,7%	25,1%	24,4%	24,8%	5,4%	26,0%	27,8%	26,2%	20,0%	6,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	15,8%	19,9%	27,0%	37,3%	7,0%	17,7%	24,0%	29,2%	29,1%	8,3%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	11,1%	15,9%	25,0%	48,1%	4,3%	10,0%	19,1%	29,4%	41,5%	5,5%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	25,4%	29,2%	25,2%	20,2%	1,6%	29,7%	28,9%	26,0%	15,3%	1,8%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 “Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	42,0%	29,5%	19,3%	9,1%	0,2%	36,6%	30,3%	22,5%	10,6%	0,3%
AL	22,8%	21,0%	25,7%	30,5%	1,0%	32,9%	24,5%	22,8%	19,8%	0,9%
AM	26,0%	25,0%	26,6%	22,4%	1,7%	25,5%	28,1%	26,7%	19,6%	1,8%
AP	29,8%	26,9%	22,1%	21,2%	0,3%	35,3%	33,5%	18,6%	12,6%	0,4%
BA	24,3%	25,1%	23,1%	27,5%	4,3%	27,7%	26,9%	26,7%	18,8%	4,9%
CE	20,2%	22,0%	26,0%	31,9%	3,6%	23,9%	26,5%	26,6%	23,0%	3,3%
DF	18,9%	18,9%	21,8%	40,4%	1,7%	25,4%	21,7%	26,5%	26,3%	1,4%
ES	19,1%	20,7%	25,8%	34,4%	2,1%	22,9%	24,2%	27,9%	25,0%	2,0%
GO	23,5%	26,8%	26,6%	23,1%	2,7%	26,1%	29,0%	25,6%	19,2%	3,0%
MA	26,7%	26,8%	27,7%	18,8%	2,0%	29,0%	28,1%	26,5%	16,4%	2,0%
MG	19,1%	20,9%	24,3%	35,7%	10,5%	22,5%	25,2%	26,5%	25,8%	10,8%
MS	23,1%	25,1%	28,4%	23,4%	1,1%	28,9%	29,8%	23,6%	17,7%	1,1%
MT	29,2%	27,1%	20,9%	22,7%	1,0%	29,7%	32,4%	24,4%	13,4%	1,3%
PA	28,3%	24,8%	26,5%	20,4%	2,8%	35,8%	31,1%	21,5%	11,7%	3,3%
PB	22,0%	22,8%	25,6%	29,6%	1,4%	24,0%	29,2%	24,2%	22,6%	1,2%
PE	26,3%	22,3%	22,5%	28,9%	4,0%	29,2%	24,8%	24,3%	21,7%	3,4%
PI	22,7%	25,0%	25,8%	26,4%	1,4%	23,6%	28,9%	26,0%	21,5%	1,3%
PR	23,0%	23,4%	25,0%	28,5%	7,7%	25,9%	27,5%	25,2%	21,4%	7,6%
RJ	21,9%	20,3%	23,9%	33,9%	9,6%	25,8%	25,0%	25,4%	23,8%	9,1%
RN	18,8%	20,6%	24,6%	35,9%	1,1%	19,9%	26,7%	23,6%	29,8%	1,0%
RO	32,9%	28,9%	24,4%	13,8%	0,6%	33,7%	31,6%	22,5%	12,3%	0,8%
RR	25,6%	25,6%	17,9%	30,8%	0,1%	32,4%	25,5%	22,5%	19,6%	0,2%
RS	20,8%	21,6%	25,8%	31,8%	8,7%	24,4%	27,0%	26,5%	22,2%	8,3%
SC	24,0%	23,5%	24,5%	28,0%	4,1%	26,6%	27,7%	25,1%	20,7%	4,6%
SE	23,1%	21,5%	26,3%	29,1%	0,7%	28,0%	22,7%	24,3%	25,0%	0,6%
SP	24,0%	22,4%	25,0%	28,6%	25,0%	25,5%	26,2%	26,3%	22,0%	24,7%
TO	34,4%	23,4%	21,4%	20,8%	0,5%	38,1%	28,7%	22,0%	11,2%	0,6%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	8.157	8.014	8.812	10.506	35.489	12.097	12.395	11.926	10.032	46.450

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 “Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	25,5%	24,5%	25,6%	24,4%	66,7%	28,1%	28,4%	26,0%	17,5%	79,3%
Todo em escola privada (particular).	15,0%	16,8%	22,4%	45,8%	24,1%	14,3%	17,4%	24,2%	44,1%	14,5%
Todo no exterior.	28,6%	19,0%	16,7%	35,7%	0,1%	28,9%	23,7%	23,7%	23,7%	0,1%
A maior parte em escola pública.	29,3%	26,7%	24,6%	19,4%	4,6%	32,0%	28,2%	24,3%	15,6%	3,5%
A maior parte em escola privada (particular).	23,5%	21,4%	26,1%	29,0%	4,2%	22,3%	25,5%	27,2%	25,0%	2,4%
Parte no Brasil e parte no exterior.	14,7%	21,7%	18,6%	45,0%	0,4%	10,0%	17,8%	21,1%	51,1%	0,2%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 “Qual Modalidade de Oferta médio você concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	22,7%	22,5%	24,6%	30,1%	83,1%	25,9%	26,7%	25,8%	21,6%	84,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	17,8%	19,6%	26,5%	36,1%	8,9%	18,1%	23,4%	27,0%	31,5%	7,8%
Profissionalizante magistério (curso Normal)	24,2%	30,2%	26,2%	19,5%	0,4%	29,1%	28,5%	27,3%	15,1%	1,5%
Educação de jovens e adultos (EJA) e/ou Supletivo.	33,6%	26,8%	24,4%	15,2%	6,4%	41,0%	30,3%	20,4%	8,3%	5,0%
Outra modalidade.	25,4%	24,6%	25,4%	24,6%	1,2%	25,5%	28,4%	28,0%	18,1%	0,9%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 “Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	24,3%	24,0%	25,4%	26,3%	22,8%	29,9%	27,9%	25,3%	16,9%	20,3%
Pais	21,2%	21,0%	24,5%	33,4%	56,4%	23,7%	25,7%	25,9%	24,8%	58,7%
Outros membros da família que não os pais	24,1%	26,8%	25,7%	23,4%	9,2%	28,7%	29,0%	25,8%	16,5%	9,7%
Professores	18,4%	19,8%	22,7%	39,2%	1,6%	16,0%	20,2%	28,0%	35,8%	1,6%
Líder ou representante religioso	32,1%	25,7%	24,1%	18,2%	0,5%	32,6%	24,7%	27,4%	15,3%	0,4%
Colegas/Amigos	29,3%	24,8%	24,3%	21,5%	4,9%	31,4%	29,7%	24,3%	14,6%	5,1%
Outras pessoas	30,5%	26,2%	25,5%	17,8%	4,5%	31,9%	29,1%	24,8%	14,3%	4,3%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 “Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	24,9%	23,0%	24,3%	27,9%	41,5%	29,2%	27,1%	24,4%	19,3%	35,5%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	22,9%	24,6%	24,7%	27,9%	9,5%	29,4%	28,1%	26,0%	16,5%	9,0%
Pais	21,1%	21,2%	25,6%	32,1%	26,7%	22,9%	25,8%	26,7%	24,7%	31,1%
Avós	22,4%	18,9%	27,7%	31,0%	1,2%	21,5%	27,1%	26,3%	25,1%	1,4%
Irmãos, primos ou tios	22,5%	24,2%	23,0%	30,3%	1,8%	24,0%	26,3%	26,6%	23,0%	2,4%
Líder ou representante religioso	20,2%	22,7%	31,1%	26,1%	0,3%	26,4%	28,0%	25,6%	20,0%	0,3%
Colegas de curso ou amigos	16,0%	19,4%	25,4%	39,2%	6,6%	20,7%	23,1%	26,3%	29,8%	7,1%
Professores do curso	21,7%	21,7%	23,4%	33,2%	3,1%	21,9%	26,3%	26,1%	25,8%	2,6%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	31,1%	24,4%	22,2%	22,2%	0,3%	24,8%	27,3%	26,4%	21,5%	0,3%
Colegas de trabalho	26,0%	27,6%	23,3%	23,1%	1,7%	31,0%	30,5%	22,6%	15,9%	1,8%
Outro grupo	25,7%	25,5%	25,6%	23,2%	7,3%	27,4%	29,4%	26,1%	17,1%	8,6%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	22,0%	21,7%	24,5%	31,9%	68,1%	24,7%	25,3%	25,3%	24,7%	59,5%
Não	25,2%	24,7%	25,5%	24,6%	31,9%	28,1%	28,8%	26,1%	17,0%	40,5%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 “Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	25,8%	23,8%	23,5%	27,0%	20,4%	29,4%	27,4%	24,5%	18,6%	19,1%
Um ou dois	23,7%	22,7%	25,1%	28,4%	41,9%	26,9%	27,1%	25,9%	20,1%	43,5%
De três a cinco	21,1%	21,7%	25,6%	31,7%	24,4%	24,0%	26,6%	25,9%	23,5%	24,3%
De seis a oito	20,8%	23,5%	24,3%	31,4%	6,1%	23,6%	25,0%	27,2%	24,2%	6,0%
Mais de oito	19,4%	20,9%	24,7%	35,0%	7,2%	21,6%	23,8%	24,9%	29,7%	7,1%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 “Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	27,8%	22,9%	22,2%	27,1%	9,6%	32,2%	28,2%	23,2%	16,4%	7,2%
De uma a três	24,3%	23,0%	24,6%	28,1%	50,2%	27,6%	27,5%	25,5%	19,5%	54,0%
De quatro a sete	20,6%	21,9%	25,8%	31,7%	25,8%	23,8%	25,5%	26,2%	24,5%	26,7%
De oito a doze	19,7%	22,8%	26,6%	30,9%	8,7%	21,1%	25,0%	27,1%	26,8%	7,7%
Mais de doze	19,5%	21,9%	23,5%	35,1%	5,6%	20,6%	24,3%	26,2%	28,9%	4,4%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 “Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	19,2%	18,7%	24,1%	38,0%	10,1%	18,1%	20,3%	25,3%	36,3%	6,6%
Sim, somente na modalidade semipresencial	24,0%	24,8%	24,0%	27,2%	1,3%	29,4%	26,2%	25,5%	18,9%	0,9%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	13,5%	17,3%	22,5%	46,6%	5,7%	15,7%	18,6%	23,1%	42,5%	3,7%
Sim, na modalidade a distância	21,3%	22,8%	27,1%	28,7%	10,8%	23,3%	28,0%	28,2%	20,5%	11,1%
Não	24,5%	23,5%	24,7%	27,2%	72,0%	27,6%	27,4%	25,4%	19,5%	77,6%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 “Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	22,1%	21,7%	25,3%	30,9%	45,2%	24,6%	26,0%	26,9%	22,4%	54,7%
Influência familiar	26,2%	22,0%	23,0%	28,8%	6,2%	28,3%	26,7%	21,5%	23,5%	5,2%
Valorização profissional	25,3%	25,8%	25,5%	23,4%	21,7%	29,8%	29,6%	25,0%	15,6%	17,5%
Prestígio Social	19,0%	23,1%	29,7%	28,2%	0,5%	40,8%	22,3%	19,4%	17,5%	0,2%
Vocação	19,6%	20,7%	24,2%	35,5%	12,3%	23,7%	24,9%	24,2%	27,2%	9,9%
Oferecido na modalidade a distância	23,1%	23,3%	23,2%	30,4%	2,3%	28,1%	27,7%	25,4%	18,8%	2,3%
Baixa concorrência para ingresso	18,0%	20,9%	23,5%	37,6%	0,9%	17,3%	25,5%	25,5%	31,8%	0,5%
Outro motivo	25,0%	22,6%	23,2%	29,2%	10,9%	28,9%	27,0%	23,5%	20,6%	9,7%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 “Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	15,1%	18,3%	24,6%	42,0%	10,1%	14,7%	21,4%	28,1%	35,8%	10,1%
Preço da mensalidade	35,1%	25,7%	24,0%	15,1%	16,5%	37,8%	29,4%	22,1%	10,6%	20,5%
Proximidade da minha residência	23,6%	25,1%	25,3%	26,1%	15,2%	27,3%	27,7%	26,1%	18,9%	15,1%
Proximidade do meu trabalho	29,6%	26,7%	24,5%	19,3%	2,2%	33,1%	29,4%	24,7%	12,8%	2,2%
Facilidade de acesso	27,7%	26,7%	24,9%	20,8%	7,9%	31,9%	30,7%	25,2%	12,2%	8,3%
Qualidade/reputação	17,1%	19,7%	24,8%	38,4%	34,6%	19,1%	24,1%	26,8%	29,9%	28,4%
Foi a única onde tive aprovação	23,5%	25,3%	27,3%	24,0%	1,1%	24,5%	29,4%	26,4%	19,7%	1,1%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	20,5%	23,1%	27,2%	29,3%	5,6%	19,2%	27,1%	29,9%	23,9%	7,6%
Outro motivo	28,6%	23,9%	23,5%	23,9%	6,7%	32,9%	28,4%	22,6%	16,2%	6,7%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 “As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	42,6%	21,8%	17,8%	17,8%	0,6%	40,3%	22,8%	18,8%	18,1%	0,3%
Discordo	29,2%	19,1%	18,7%	33,0%	1,2%	31,3%	23,9%	23,9%	20,8%	0,8%
Discordo parcialmente	22,5%	21,4%	24,3%	31,8%	4,1%	26,4%	26,3%	25,4%	21,9%	2,9%
Concordo parcialmente	23,2%	22,3%	24,3%	30,2%	11,8%	26,6%	24,9%	25,5%	23,1%	9,9%
Concordo	18,5%	20,8%	26,3%	34,5%	23,9%	22,0%	26,0%	26,7%	25,2%	21,4%
Concordo totalmente	24,0%	23,6%	24,7%	27,7%	58,3%	26,8%	27,2%	25,6%	20,4%	64,8%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 “Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,2%	25,1%	19,2%	25,6%	1,1%	34,8%	25,7%	22,0%	17,5%	0,8%
Discordo	23,1%	18,7%	23,0%	35,1%	2,2%	27,8%	24,1%	23,1%	25,0%	1,5%
Discordo parcialmente	23,3%	20,0%	23,6%	33,1%	5,1%	25,4%	26,1%	25,3%	23,2%	3,9%
Concordo parcialmente	20,8%	22,2%	24,1%	32,9%	12,7%	24,6%	24,8%	26,4%	24,1%	10,6%
Concordo	20,3%	21,6%	25,8%	32,3%	24,7%	22,3%	25,9%	26,8%	25,0%	22,1%
Concordo totalmente	24,3%	23,4%	25,0%	27,3%	54,1%	27,0%	27,3%	25,6%	20,0%	61,1%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 “As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,4%	18,4%	21,4%	32,8%	1,2%	29,4%	21,8%	23,7%	25,1%	0,9%
Discordo	22,5%	20,4%	21,6%	35,5%	2,4%	22,9%	23,1%	24,6%	29,4%	1,9%
Discordo parcialmente	21,1%	20,7%	22,3%	35,8%	6,1%	23,0%	23,9%	26,2%	27,0%	5,4%
Concordo parcialmente	20,5%	21,4%	24,8%	33,3%	14,7%	23,2%	25,3%	26,2%	25,3%	13,4%
Concordo	20,4%	21,8%	25,9%	32,0%	25,6%	23,4%	26,1%	27,2%	23,2%	23,9%
Concordo totalmente	24,7%	23,8%	25,0%	26,5%	50,0%	27,7%	27,7%	25,1%	19,5%	54,5%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 “O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	21,6%	20,8%	22,3%	35,3%	1,9%	25,8%	21,2%	26,1%	26,9%	1,6%
Discordo	18,7%	17,1%	22,1%	42,2%	3,5%	21,4%	21,5%	25,7%	31,4%	2,8%
Discordo parcialmente	19,3%	21,0%	23,6%	36,0%	7,2%	20,5%	23,4%	28,8%	27,3%	6,3%
Concordo parcialmente	19,5%	20,2%	24,9%	35,4%	15,8%	21,5%	24,9%	27,4%	26,3%	14,8%
Concordo	20,2%	22,1%	26,8%	31,0%	23,8%	23,2%	25,7%	27,2%	23,9%	22,7%
Concordo totalmente	26,0%	24,4%	24,4%	25,2%	47,8%	29,1%	28,4%	24,4%	18,1%	51,7%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 “O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	32,1%	20,8%	18,8%	28,3%	0,8%	31,2%	24,5%	22,8%	21,5%	0,5%
Discordo	26,5%	18,8%	20,7%	34,0%	1,6%	28,3%	22,8%	25,7%	23,2%	1,1%
Discordo parcialmente	23,9%	22,3%	21,6%	32,2%	4,3%	25,3%	24,3%	25,8%	24,6%	3,1%
Concordo parcialmente	21,4%	22,5%	24,3%	31,8%	11,1%	26,0%	25,9%	25,4%	22,7%	8,8%
Concordo	21,0%	21,4%	26,3%	31,2%	23,8%	23,0%	26,3%	26,8%	23,8%	22,1%
Concordo totalmente	23,5%	23,3%	24,8%	28,4%	58,4%	26,8%	27,1%	25,4%	20,7%	64,3%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 “No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,3%	19,2%	23,8%	32,7%	1,6%	28,6%	25,0%	26,3%	20,2%	2,0%
Discordo	22,6%	24,0%	23,6%	29,9%	2,3%	25,1%	26,4%	27,1%	21,5%	2,2%
Discordo parcialmente	23,8%	22,4%	24,4%	29,5%	4,7%	23,6%	28,4%	26,9%	21,1%	4,2%
Concordo parcialmente	23,9%	21,7%	24,5%	29,8%	10,6%	25,2%	26,5%	27,4%	20,9%	9,4%
Concordo	21,6%	21,7%	26,0%	30,7%	20,4%	24,0%	26,1%	26,9%	23,0%	17,9%
Concordo totalmente	23,0%	23,1%	24,6%	29,3%	60,4%	26,7%	26,7%	24,9%	21,6%	64,2%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 “O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,7%	19,9%	20,7%	29,7%	0,8%	33,0%	21,2%	23,2%	22,6%	0,6%
Discordo	25,1%	22,5%	23,3%	29,1%	1,4%	26,1%	23,9%	26,4%	23,6%	1,4%
Discordo parcialmente	23,3%	22,0%	23,7%	30,9%	4,2%	26,0%	25,8%	26,3%	21,9%	3,8%
Concordo parcialmente	24,2%	22,0%	23,5%	30,3%	11,1%	26,5%	26,6%	25,5%	21,4%	10,3%
Concordo	20,5%	21,9%	25,5%	32,0%	24,6%	23,3%	26,2%	27,0%	23,5%	23,4%
Concordo totalmente	23,3%	23,1%	25,0%	28,6%	57,9%	26,6%	27,1%	25,3%	21,0%	60,5%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 “O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	31,1%	18,2%	21,5%	29,1%	0,9%	33,1%	22,5%	20,8%	23,6%	0,6%
Discordo	26,0%	21,5%	21,8%	30,7%	1,6%	25,3%	25,8%	25,1%	23,9%	1,4%
Discordo parcialmente	22,8%	23,2%	22,1%	32,0%	4,4%	25,6%	26,6%	25,4%	22,4%	3,7%
Concordo parcialmente	23,1%	21,9%	24,5%	30,5%	12,0%	25,5%	25,4%	26,4%	22,7%	10,5%
Concordo	21,0%	22,4%	25,7%	30,9%	25,0%	23,4%	26,2%	27,1%	23,3%	23,7%
Concordo totalmente	23,3%	22,8%	25,0%	29,0%	56,2%	26,8%	27,2%	25,2%	20,9%	60,0%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 “O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,9%	21,3%	22,8%	29,0%	0,9%	28,2%	25,0%	26,3%	20,4%	0,8%
Discordo	25,7%	19,8%	23,6%	30,9%	1,8%	27,8%	25,4%	26,1%	20,8%	1,6%
Discordo parcialmente	23,1%	23,2%	23,7%	30,0%	5,2%	25,7%	26,8%	25,6%	21,9%	4,1%
Concordo parcialmente	22,5%	22,1%	24,9%	30,5%	12,8%	25,5%	26,2%	26,2%	22,0%	11,5%
Concordo	20,7%	22,1%	26,2%	31,0%	25,2%	23,8%	26,3%	27,3%	22,5%	23,2%
Concordo totalmente	23,6%	23,1%	24,4%	28,9%	54,1%	26,6%	27,0%	25,0%	21,4%	58,7%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 “O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,8%	23,0%	20,3%	28,9%	0,8%	30,1%	22,9%	24,8%	22,2%	0,6%
Discordo	21,9%	19,7%	23,3%	35,1%	1,7%	25,3%	25,5%	25,5%	23,7%	1,3%
Discordo parcialmente	22,1%	21,9%	22,0%	33,9%	4,8%	25,0%	25,1%	23,8%	26,0%	3,8%
Concordo parcialmente	22,6%	21,3%	24,6%	31,5%	13,1%	24,9%	25,5%	26,3%	23,2%	11,4%
Concordo	20,9%	22,0%	26,0%	31,2%	26,2%	23,1%	26,6%	26,8%	23,5%	25,2%
Concordo totalmente	23,8%	23,3%	24,8%	28,1%	53,4%	27,2%	27,1%	25,3%	20,3%	57,7%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 “As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,2%	21,4%	24,1%	30,3%	2,7%	28,0%	23,2%	26,6%	22,1%	2,9%
Discordo	19,3%	20,7%	24,8%	35,2%	4,1%	23,2%	24,3%	27,0%	25,4%	3,8%
Discordo parcialmente	20,5%	21,4%	23,0%	35,2%	8,0%	23,4%	26,3%	25,5%	24,9%	7,5%
Concordo parcialmente	20,3%	21,6%	24,9%	33,3%	16,8%	22,8%	25,2%	26,7%	25,3%	15,7%
Concordo	20,9%	21,4%	26,6%	31,0%	23,1%	22,2%	25,9%	27,3%	24,6%	23,2%
Concordo totalmente	25,2%	24,0%	24,4%	26,4%	45,3%	29,1%	28,0%	24,4%	18,5%	46,9%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 “Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,3%	21,1%	23,7%	27,9%	1,3%	27,8%	23,6%	26,9%	21,8%	1,2%
Discordo	21,2%	21,4%	22,3%	35,0%	2,8%	24,7%	23,6%	27,6%	24,0%	2,5%
Discordo parcialmente	19,6%	22,6%	21,9%	35,9%	6,7%	23,0%	25,2%	25,9%	25,9%	5,9%
Concordo parcialmente	21,4%	20,2%	24,9%	33,4%	16,3%	22,9%	25,4%	26,3%	25,4%	14,6%
Concordo	20,0%	22,0%	26,6%	31,4%	26,7%	22,2%	26,2%	27,2%	24,5%	25,8%
Concordo totalmente	25,3%	23,9%	24,5%	26,3%	46,2%	28,9%	27,8%	24,7%	18,5%	49,9%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 “As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,4%	21,0%	23,4%	32,3%	1,4%	26,1%	25,1%	27,6%	21,2%	1,1%
Discordo	21,4%	18,3%	24,6%	35,7%	2,9%	24,3%	25,2%	25,6%	24,9%	2,5%
Discordo parcialmente	20,6%	22,5%	23,0%	33,8%	7,2%	24,2%	26,9%	25,7%	23,3%	6,2%
Concordo parcialmente	21,5%	20,9%	25,2%	32,4%	16,0%	23,7%	25,3%	26,8%	24,2%	14,5%
Concordo	21,3%	21,9%	26,1%	30,7%	25,9%	23,1%	25,9%	27,2%	23,9%	25,3%
Concordo totalmente	24,6%	24,0%	24,5%	26,9%	46,6%	28,2%	27,6%	24,8%	19,5%	50,4%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,9%	23,1%	24,1%	28,8%	2,8%	30,2%	25,2%	25,6%	19,0%	3,8%
Discordo	21,2%	20,7%	23,4%	34,8%	3,8%	23,0%	24,9%	27,2%	24,9%	4,5%
Discordo parcialmente	20,6%	23,2%	24,1%	32,1%	8,5%	22,3%	27,4%	26,7%	23,6%	8,3%
Concordo parcialmente	21,4%	21,6%	25,2%	31,8%	17,2%	22,7%	25,7%	27,1%	24,5%	17,0%
Concordo	20,9%	22,0%	26,8%	30,3%	24,8%	24,0%	26,3%	26,6%	23,1%	23,8%
Concordo totalmente	25,0%	23,7%	24,1%	27,2%	42,8%	28,6%	27,4%	24,8%	19,3%	42,6%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 “A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,0%	25,0%	23,8%	27,1%	3,1%	29,6%	27,6%	25,1%	17,7%	3,2%
Discordo	22,8%	21,2%	24,2%	31,8%	4,1%	25,2%	25,3%	27,1%	22,5%	4,5%
Discordo parcialmente	22,8%	23,5%	23,9%	29,9%	7,1%	24,9%	26,7%	26,8%	21,6%	7,1%
Concordo parcialmente	22,2%	21,7%	25,7%	30,3%	12,9%	24,6%	25,8%	27,4%	22,2%	12,6%
Concordo	21,6%	21,8%	25,7%	30,9%	21,3%	23,4%	26,8%	26,6%	23,1%	19,9%
Concordo totalmente	23,4%	23,1%	24,6%	28,8%	51,4%	27,0%	27,0%	24,8%	21,1%	52,7%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 “O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,5%	22,7%	20,9%	30,9%	1,1%	38,5%	24,5%	20,4%	16,6%	0,8%
Discordo	21,5%	21,9%	20,9%	35,7%	2,2%	27,0%	25,2%	23,5%	24,3%	1,5%
Discordo parcialmente	22,2%	21,4%	22,7%	33,6%	5,3%	24,3%	26,9%	25,7%	23,1%	3,9%
Concordo parcialmente	21,6%	20,9%	24,3%	33,3%	12,4%	25,7%	25,9%	25,7%	22,8%	10,1%
Concordo	20,3%	21,9%	26,1%	31,7%	24,9%	23,0%	26,8%	27,0%	23,2%	22,3%
Concordo totalmente	24,3%	23,4%	25,0%	27,4%	54,1%	26,8%	26,8%	25,5%	20,9%	61,4%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,7%	26,4%	23,5%	22,3%	3,5%	31,1%	27,5%	25,5%	15,9%	5,1%
Discordo	21,7%	24,5%	24,0%	29,9%	3,9%	25,0%	27,3%	27,4%	20,3%	4,4%
Discordo parcialmente	24,0%	22,8%	25,1%	28,1%	7,5%	24,5%	28,0%	27,2%	20,3%	7,3%
Concordo parcialmente	22,7%	23,1%	25,7%	28,5%	14,3%	25,5%	27,0%	27,2%	20,4%	13,0%
Concordo	21,5%	22,8%	25,7%	30,0%	21,7%	24,1%	26,3%	26,6%	23,0%	19,5%
Concordo totalmente	22,4%	21,6%	24,4%	31,5%	49,0%	25,4%	26,0%	24,9%	23,7%	50,8%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,9%	25,8%	24,0%	24,3%	4,2%	30,6%	26,9%	25,1%	17,4%	5,8%
Discordo	19,7%	22,8%	25,4%	32,1%	4,7%	25,1%	25,1%	27,9%	22,0%	5,0%
Discordo parcialmente	22,6%	23,3%	24,5%	29,6%	8,6%	23,6%	27,6%	27,1%	21,6%	8,0%
Concordo parcialmente	23,4%	21,7%	25,1%	29,8%	15,6%	26,0%	26,3%	26,5%	21,2%	14,2%
Concordo	21,0%	22,8%	26,6%	29,6%	21,4%	23,9%	26,5%	26,6%	23,0%	19,2%
Concordo totalmente	22,7%	22,0%	24,2%	31,1%	45,5%	25,4%	26,1%	25,1%	23,3%	47,7%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 “O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,5%	28,1%	21,9%	20,5%	3,4%	32,9%	29,8%	23,9%	13,4%	5,3%
Discordo	22,7%	25,1%	25,0%	27,1%	4,2%	27,9%	26,3%	27,0%	18,8%	4,9%
Discordo parcialmente	24,4%	23,1%	24,9%	27,6%	7,8%	24,2%	27,6%	26,9%	21,4%	8,0%
Concordo parcialmente	23,0%	22,3%	25,5%	29,3%	15,0%	24,2%	26,5%	26,9%	22,4%	13,8%
Concordo	21,1%	21,5%	26,1%	31,3%	21,7%	23,3%	25,4%	27,3%	23,9%	20,0%
Concordo totalmente	22,0%	22,2%	24,3%	31,5%	47,9%	25,4%	26,1%	25,0%	23,5%	48,0%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 “A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	22,4%	25,2%	25,2%	27,2%	8,0%	28,0%	28,0%	26,4%	17,6%	10,9%
Discordo	22,5%	23,1%	24,8%	29,5%	6,6%	25,1%	27,0%	27,7%	20,2%	7,1%
Discordo parcialmente	23,5%	22,4%	24,5%	29,6%	10,6%	24,5%	27,3%	27,1%	21,1%	9,9%
Concordo parcialmente	22,0%	22,9%	26,1%	29,0%	17,2%	25,7%	25,9%	27,4%	21,0%	15,3%
Concordo	22,9%	22,4%	25,8%	28,9%	18,8%	24,9%	26,5%	25,4%	23,3%	17,3%
Concordo totalmente	23,9%	22,0%	23,8%	30,4%	38,8%	26,6%	25,7%	24,2%	23,4%	39,5%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 “O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,3%	23,4%	22,1%	30,2%	3,3%	30,0%	27,7%	24,5%	17,7%	4,2%
Discordo	19,7%	20,7%	24,5%	35,1%	4,6%	23,3%	25,7%	26,4%	24,5%	4,7%
Discordo parcialmente	21,2%	22,5%	23,8%	32,5%	8,5%	22,7%	26,0%	26,5%	24,8%	7,9%
Concordo parcialmente	21,3%	21,2%	24,7%	32,8%	16,4%	23,1%	25,1%	26,8%	25,0%	15,1%
Concordo	21,0%	22,0%	26,2%	30,8%	23,2%	23,6%	26,1%	26,6%	23,7%	21,7%
Concordo totalmente	24,4%	23,4%	24,6%	27,6%	43,9%	27,3%	27,0%	25,1%	20,6%	46,3%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 “As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	22,0%	22,1%	21,3%	34,6%	3,7%	26,5%	25,3%	25,6%	22,6%	4,3%
Discordo	18,2%	19,5%	24,2%	38,1%	5,0%	20,8%	24,5%	27,0%	27,6%	4,7%
Discordo parcialmente	19,8%	21,2%	24,5%	34,5%	8,8%	20,9%	25,6%	26,3%	27,2%	8,3%
Concordo parcialmente	20,8%	21,6%	24,5%	33,2%	16,8%	23,2%	25,0%	26,5%	25,3%	15,9%
Concordo	21,4%	22,0%	26,4%	30,2%	24,0%	23,2%	26,4%	26,9%	23,5%	22,8%
Concordo totalmente	25,7%	23,8%	24,4%	26,2%	41,8%	29,3%	27,9%	24,3%	18,6%	43,9%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 “O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,1%	20,3%	20,3%	36,3%	1,2%	32,4%	19,0%	25,7%	23,0%	1,1%
Discordo	20,3%	18,5%	22,1%	39,1%	2,4%	24,9%	23,8%	23,8%	27,5%	2,2%
Discordo parcialmente	23,5%	22,2%	22,3%	32,0%	5,7%	24,8%	27,3%	24,8%	23,2%	5,5%
Concordo parcialmente	23,2%	21,5%	25,1%	30,2%	14,2%	24,9%	26,5%	26,6%	21,9%	12,9%
Concordo	20,8%	22,1%	26,2%	30,9%	25,9%	22,9%	26,2%	27,0%	23,8%	24,6%
Concordo totalmente	23,5%	23,4%	24,7%	28,3%	50,5%	27,1%	27,0%	25,3%	20,6%	53,7%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 “O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	24,2%	23,8%	27,0%	3,3%	31,5%	30,1%	25,7%	12,8%	3,4%
Discordo	23,8%	24,4%	21,5%	30,3%	2,8%	28,6%	27,5%	24,9%	18,9%	2,5%
Discordo parcialmente	27,0%	21,8%	24,3%	26,9%	5,6%	25,7%	26,2%	25,7%	22,3%	4,3%
Concordo parcialmente	24,3%	23,3%	24,3%	28,1%	12,9%	26,9%	26,5%	25,3%	21,3%	10,2%
Concordo	22,6%	22,5%	26,1%	28,8%	21,4%	25,3%	26,7%	26,3%	21,8%	19,1%
Concordo totalmente	23,7%	22,5%	24,1%	29,6%	54,1%	27,0%	26,1%	24,7%	22,2%	60,5%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 “As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	22,4%	19,8%	22,0%	35,8%	1,7%	26,6%	22,4%	26,8%	24,3%	1,3%
Discordo	21,9%	21,8%	20,6%	35,7%	2,0%	26,0%	27,3%	24,1%	22,7%	1,7%
Discordo parcialmente	25,9%	21,8%	22,1%	30,3%	4,9%	26,8%	26,9%	25,2%	21,1%	3,8%
Concordo parcialmente	24,3%	22,8%	24,4%	28,5%	12,1%	26,3%	26,8%	25,7%	21,3%	9,8%
Concordo	21,6%	22,1%	26,7%	29,5%	23,9%	24,8%	26,2%	26,9%	22,2%	21,8%
Concordo totalmente	24,6%	23,8%	24,5%	27,1%	55,4%	28,2%	27,5%	24,8%	19,5%	61,6%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,2%	25,2%	24,9%	25,7%	18,9%	27,2%	28,2%	26,5%	18,1%	24,4%
Discordo	18,6%	20,8%	25,9%	34,7%	7,5%	22,5%	24,2%	29,4%	24,0%	7,2%
Discordo parcialmente	21,0%	20,7%	25,0%	33,3%	8,9%	21,2%	23,7%	28,0%	27,0%	7,7%
Concordo parcialmente	22,4%	21,2%	25,0%	31,4%	13,1%	23,6%	24,1%	26,3%	26,0%	11,2%
Concordo	21,7%	20,9%	26,7%	30,7%	15,0%	23,2%	24,4%	25,8%	26,5%	13,3%
Concordo totalmente	23,5%	21,3%	23,2%	31,9%	36,7%	26,1%	25,8%	23,8%	24,4%	36,3%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	21,9%	23,8%	26,1%	28,2%	28,2%	25,7%	27,1%	27,1%	20,1%	34,2%
Discordo	17,9%	20,1%	26,3%	35,7%	8,8%	21,6%	22,9%	28,6%	26,9%	8,2%
Discordo parcialmente	20,5%	20,8%	23,4%	35,3%	8,3%	20,5%	23,5%	27,5%	28,6%	7,4%
Concordo parcialmente	23,4%	21,5%	23,3%	31,8%	11,2%	24,3%	24,8%	23,9%	26,9%	9,3%
Concordo	24,1%	20,7%	26,1%	29,1%	12,0%	24,8%	25,0%	24,7%	25,5%	10,3%
Concordo totalmente	24,0%	21,1%	22,5%	32,4%	31,5%	26,3%	25,4%	23,6%	24,8%	30,5%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 “Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,3%	23,8%	22,2%	30,7%	2,8%	30,4%	22,7%	24,6%	22,2%	3,3%
Discordo	22,4%	23,1%	21,6%	32,9%	3,1%	25,5%	25,9%	26,8%	21,8%	3,2%
Discordo parcialmente	25,0%	22,7%	24,7%	27,6%	6,2%	26,6%	26,9%	25,0%	21,5%	5,3%
Concordo parcialmente	25,2%	22,3%	24,5%	27,9%	12,7%	26,5%	27,1%	26,2%	20,2%	10,8%
Concordo	21,5%	23,1%	26,1%	29,4%	20,6%	25,9%	27,2%	25,9%	21,0%	18,5%
Concordo totalmente	21,7%	22,2%	25,0%	31,1%	54,5%	24,4%	26,1%	26,1%	23,4%	59,0%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 “As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,6%	24,2%	17,0%	25,3%	0,8%	35,9%	24,5%	23,4%	16,2%	0,8%
Discordo	28,2%	22,5%	22,9%	26,5%	1,5%	31,6%	25,6%	23,1%	19,7%	1,5%
Discordo parcialmente	25,6%	23,3%	22,0%	29,1%	4,8%	27,8%	27,3%	24,8%	20,1%	4,0%
Concordo parcialmente	24,3%	22,3%	24,5%	29,0%	12,6%	25,4%	26,0%	25,8%	22,8%	10,8%
Concordo	20,2%	21,5%	26,0%	32,3%	25,9%	22,7%	25,5%	26,7%	25,1%	23,9%
Concordo totalmente	23,1%	23,2%	24,9%	28,8%	54,5%	26,8%	27,3%	25,6%	20,3%	59,0%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 “Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	32,1%	24,5%	22,6%	20,8%	2,8%	33,4%	28,3%	24,2%	14,1%	4,0%
Discordo	21,8%	22,2%	25,6%	30,5%	3,6%	27,8%	25,9%	26,6%	19,7%	4,1%
Discordo parcialmente	23,1%	23,9%	24,5%	28,5%	7,0%	23,0%	27,2%	27,1%	22,7%	6,9%
Concordo parcialmente	22,7%	21,6%	24,9%	30,9%	14,8%	24,4%	25,4%	27,5%	22,7%	13,5%
Concordo	19,9%	21,0%	26,3%	32,9%	23,1%	21,7%	26,0%	26,3%	26,0%	21,7%
Concordo totalmente	23,6%	23,4%	24,3%	28,7%	48,7%	27,5%	26,9%	24,9%	20,7%	49,9%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 “Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,2%	29,8%	20,5%	16,6%	0,6%	39,8%	27,6%	22,1%	10,5%	0,7%
Discordo	27,1%	21,5%	23,0%	28,4%	1,4%	31,3%	29,8%	21,4%	17,5%	1,4%
Discordo parcialmente	25,2%	23,2%	23,9%	27,7%	4,1%	27,5%	26,9%	26,9%	18,8%	3,9%
Concordo parcialmente	24,0%	22,5%	24,9%	28,6%	11,3%	25,7%	25,6%	25,3%	23,4%	10,6%
Concordo	20,1%	21,3%	25,5%	33,1%	25,1%	21,9%	25,6%	27,4%	25,1%	22,9%
Concordo totalmente	23,3%	23,1%	24,8%	28,8%	57,6%	27,0%	27,1%	25,3%	20,6%	60,4%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 “Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	31,0%	26,7%	22,0%	20,3%	1,2%	39,9%	26,5%	21,3%	12,3%	1,9%
Discordo	24,8%	22,6%	21,7%	30,9%	2,1%	26,4%	27,1%	24,2%	22,4%	2,2%
Discordo parcialmente	25,5%	23,6%	22,1%	28,8%	4,9%	25,4%	27,0%	26,9%	20,6%	4,8%
Concordo parcialmente	25,3%	22,8%	23,9%	28,0%	11,7%	26,5%	26,8%	25,6%	21,1%	10,4%
Concordo	21,2%	22,3%	26,0%	30,5%	21,4%	24,1%	26,7%	26,2%	23,0%	19,3%
Concordo totalmente	22,1%	22,4%	25,1%	30,3%	58,7%	25,3%	26,4%	25,8%	22,5%	61,5%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 “A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,2%	26,0%	23,3%	25,6%	2,9%	30,1%	26,7%	24,0%	19,2%	3,7%
Discordo	21,9%	22,0%	24,3%	31,8%	3,3%	26,7%	25,6%	26,4%	21,3%	3,7%
Discordo parcialmente	22,2%	21,5%	23,9%	32,5%	6,6%	25,1%	26,1%	28,0%	20,8%	6,6%
Concordo parcialmente	23,7%	22,6%	25,2%	28,4%	13,1%	24,7%	26,4%	27,1%	21,8%	12,7%
Concordo	21,7%	22,0%	26,3%	30,0%	22,4%	22,8%	26,7%	26,4%	24,2%	20,7%
Concordo totalmente	23,0%	22,8%	24,5%	29,7%	51,8%	26,7%	26,9%	25,1%	21,3%	52,5%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 “O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,9%	23,2%	23,9%	29,0%	4,1%	25,8%	25,3%	26,6%	22,3%	5,0%
Discordo	20,1%	21,4%	23,5%	35,1%	4,4%	25,3%	25,7%	25,7%	23,3%	4,5%
Discordo parcialmente	21,0%	22,9%	24,6%	31,5%	7,4%	23,0%	25,6%	28,6%	22,8%	6,9%
Concordo parcialmente	23,1%	21,5%	24,7%	30,6%	13,6%	24,0%	25,7%	27,0%	23,3%	12,7%
Concordo	21,0%	21,7%	26,6%	30,7%	20,6%	24,1%	26,1%	26,2%	23,7%	18,6%
Concordo totalmente	24,2%	23,3%	24,4%	28,0%	49,9%	27,8%	27,5%	24,6%	20,1%	52,3%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 “As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,6%	22,2%	20,6%	29,6%	1,9%	30,2%	23,9%	23,9%	22,1%	2,1%
Discordo	18,9%	22,0%	24,9%	34,2%	3,0%	24,1%	25,0%	25,9%	25,0%	2,9%
Discordo parcialmente	22,9%	20,5%	23,5%	33,0%	5,8%	24,4%	24,2%	26,1%	25,3%	5,7%
Concordo parcialmente	22,9%	22,4%	24,1%	30,5%	12,5%	24,5%	25,7%	26,7%	23,1%	11,8%
Concordo	20,8%	21,9%	25,9%	31,5%	22,5%	23,0%	26,3%	26,6%	24,1%	20,8%
Concordo totalmente	23,8%	23,1%	24,8%	28,3%	54,4%	27,5%	27,4%	24,8%	20,3%	56,7%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,8%	22,7%	21,0%	28,5%	2,2%	31,4%	26,4%	21,7%	20,5%	2,6%
Discordo	20,3%	23,1%	23,3%	33,4%	2,8%	24,2%	25,9%	26,1%	23,9%	2,7%
Discordo parcialmente	23,1%	22,1%	23,2%	31,6%	5,9%	25,1%	25,5%	25,9%	23,6%	5,4%
Concordo parcialmente	23,8%	22,4%	25,0%	28,8%	12,5%	25,8%	25,9%	26,1%	22,1%	11,6%
Concordo	21,8%	22,5%	26,0%	29,6%	22,0%	24,4%	26,7%	26,1%	22,8%	20,2%
Concordo totalmente	23,8%	23,0%	24,5%	28,7%	54,6%	27,7%	27,2%	24,6%	20,5%	57,4%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 “Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,6%	23,2%	21,0%	28,3%	2,3%	32,5%	25,1%	24,0%	18,4%	2,6%
Discordo	20,4%	22,8%	21,7%	35,2%	3,0%	24,3%	26,1%	25,1%	24,5%	2,8%
Discordo parcialmente	22,5%	23,1%	22,3%	32,1%	6,0%	24,7%	25,9%	25,4%	24,0%	5,5%
Concordo parcialmente	24,7%	21,3%	24,6%	29,4%	13,1%	26,1%	26,6%	25,7%	21,6%	11,7%
Concordo	22,3%	22,9%	26,2%	28,6%	22,3%	24,3%	26,5%	26,5%	22,7%	20,3%
Concordo totalmente	23,8%	22,9%	24,5%	28,8%	53,4%	28,0%	27,1%	24,5%	20,4%	56,9%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,9%	27,0%	17,9%	21,2%	1,1%	34,4%	26,4%	23,6%	15,6%	1,5%
Discordo	25,8%	27,1%	20,6%	26,5%	1,8%	27,2%	28,3%	25,4%	19,1%	1,9%
Discordo parcialmente	26,5%	23,5%	24,5%	25,5%	4,6%	25,8%	27,6%	27,2%	19,4%	4,3%
Concordo parcialmente	25,1%	23,9%	23,9%	27,2%	11,4%	26,4%	27,1%	26,2%	20,3%	10,4%
Concordo	21,1%	22,3%	26,2%	30,4%	22,2%	24,3%	26,2%	26,2%	23,3%	20,7%
Concordo totalmente	22,5%	22,3%	24,7%	30,5%	58,8%	25,8%	26,4%	25,5%	22,3%	61,2%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,5%	21,7%	20,4%	34,5%	1,6%	26,0%	24,0%	28,0%	22,0%	1,7%
Discordo	25,1%	22,6%	20,0%	32,3%	1,7%	26,1%	28,6%	23,7%	21,6%	1,7%
Discordo parcialmente	27,0%	24,4%	23,1%	25,5%	4,1%	28,1%	27,3%	25,7%	18,9%	3,7%
Concordo parcialmente	26,6%	23,7%	24,5%	25,2%	10,0%	28,1%	27,8%	26,9%	17,3%	9,2%
Concordo	22,8%	23,5%	26,5%	27,2%	20,0%	25,8%	27,5%	26,0%	20,7%	18,2%
Concordo totalmente	22,0%	22,3%	24,8%	30,9%	62,5%	25,2%	26,4%	25,6%	22,8%	65,4%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 “As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,9%	24,4%	21,0%	26,7%	1,2%	35,3%	24,2%	24,4%	16,0%	1,2%
Discordo	26,2%	22,1%	22,2%	29,5%	1,6%	27,9%	27,3%	21,5%	23,3%	1,6%
Discordo parcialmente	25,5%	22,5%	23,6%	28,5%	4,9%	25,0%	27,3%	27,8%	19,9%	3,9%
Concordo parcialmente	24,9%	22,4%	24,0%	28,7%	12,2%	26,2%	26,6%	25,5%	21,7%	10,7%
Concordo	20,9%	22,1%	26,3%	30,7%	23,6%	24,0%	26,6%	26,1%	23,3%	21,3%
Concordo totalmente	22,6%	22,7%	24,5%	30,2%	56,4%	25,9%	26,3%	25,7%	22,0%	61,3%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 “A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,5%	24,8%	24,4%	25,2%	5,5%	27,7%	27,9%	25,7%	18,7%	8,3%
Discordo	21,3%	20,8%	23,0%	34,8%	5,1%	24,2%	25,1%	26,0%	24,7%	5,3%
Discordo parcialmente	20,4%	21,8%	25,4%	32,4%	8,4%	23,1%	25,4%	26,9%	24,6%	8,0%
Concordo parcialmente	22,3%	22,3%	25,1%	30,2%	15,4%	23,4%	25,5%	26,6%	24,5%	13,7%
Concordo	21,9%	21,8%	25,7%	30,6%	19,7%	23,4%	26,0%	25,9%	24,7%	17,8%
Concordo totalmente	23,4%	22,4%	24,2%	30,0%	45,8%	26,3%	26,5%	25,3%	22,0%	46,9%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 “A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Administração

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,6%	26,1%	21,7%	23,6%	2,5%	31,0%	26,2%	25,2%	17,6%	3,4%
Discordo	22,0%	21,9%	24,2%	31,9%	3,0%	23,8%	25,8%	26,6%	23,8%	3,4%
Discordo parcialmente	22,3%	22,7%	22,1%	33,0%	5,4%	23,5%	25,6%	26,1%	24,7%	5,7%
Concordo parcialmente	23,6%	23,1%	24,9%	28,3%	11,6%	25,3%	25,0%	25,6%	24,1%	11,0%
Concordo	21,9%	21,7%	25,5%	30,8%	19,2%	23,5%	26,6%	26,3%	23,7%	18,0%
Concordo totalmente	22,8%	22,5%	24,6%	30,1%	58,2%	26,6%	26,7%	25,2%	21,6%	58,7%
Total	8.199	8.057	8.837	10.535	35.628	12.175	12.454	11.968	10.057	46.654

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VII

OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Neste Anexo estão tabuladas as distribuições em valores absoluto do nível de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores a quesitos sobre possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. Ainda, todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela V.1 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	2.016	1.087	1.245	1.218	1.098	2.775	9.439
Pública Estadual	771	392	511	510	546	1.447	4.177
Pública Municipal	12	18	33	78	120	724	985
Privada sem fins lucrativos	264	227	499	885	2.013	14.622	18.510
Privada com fins lucrativos	621	511	1.138	2.163	4.222	34.808	43.463
Total	3.684	2.235	3.426	4.854	7.999	54.376	76.574

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.2 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Administração

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	738	403	639	856	1.241	8.735	12.612
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	1.115	696	1.104	1.589	2.621	18.353	25.478
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	678	444	707	1.038	1.822	12.295	16.984
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	403	248	361	546	959	6.203	8.720
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	381	233	333	445	749	4.862	7.003
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	284	167	210	283	432	2.699	4.075
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	85	44	72	97	175	1.229	1.702
Total	3.684	2.235	3.426	4.854	7.999	54.376	76.574

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.3 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	392	516	947	1.318	1.728	3.628	8.529
Pública Estadual	210	309	431	575	772	1.588	3.885
Pública Municipal	36	43	69	111	173	463	895
Privada sem fins lucrativos	651	562	1.140	1.863	2.761	10.522	17.499
Privada com fins lucrativos	2.165	1.483	2.793	4.267	6.346	24.289	41.343
Total	3.454	2.913	5.380	8.134	11.780	40.490	72.151

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.4 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Administração

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	681	520	883	1.272	1.858	6.975	12.189
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	1.171	971	1.800	2.717	3.967	13.721	24.347
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	717	606	1.188	1.848	2.695	9.052	16.106
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	373	302	628	931	1.391	4.495	8.120
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	279	275	475	746	1.058	3.511	6.344
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	171	168	283	425	611	1.900	3.558
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	62	71	123	195	200	836	1.487
Total	3.454	2.913	5.380	8.134	11.780	40.490	72.151

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.5 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	251	355	764	1.388	2.089	4.294	9.141
Pública Estadual	121	184	401	565	868	1.944	4.083
Pública Municipal	17	23	55	110	172	583	960
Privada sem fins lucrativos	235	320	829	1.650	3.071	12.618	18.723
Privada com fins lucrativos	916	894	2.256	4.331	7.506	28.903	44.806
Total	1.540	1.776	4.305	8.044	13.706	48.342	77.713

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.6 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Administração

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	371	354	762	1.352	2.050	7.871	12.760
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	526	605	1.487	2.672	4.607	16.049	25.946
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	291	380	884	1.793	3.248	10.739	17.335
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	148	179	489	943	1.569	5.538	8.866
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	114	130	369	738	1.265	4.493	7.109
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	67	88	225	408	717	2.532	4.037
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	23	40	89	138	250	1.120	1.660
Total	1.540	1.776	4.305	8.044	13.706	48.342	77.713

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.7 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	501	411	667	940	1.059	2.176	5.754
Pública Estadual	263	223	312	419	513	1.201	2.931
Pública Municipal	43	23	58	114	148	410	796
Privada sem fins lucrativos	441	388	937	1.667	2.701	9.949	16.083
Privada com fins lucrativos	1.404	1.045	2.253	4.248	6.757	23.888	39.595
Total	2.652	2.090	4.227	7.388	11.178	37.624	65.159

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.8 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Administração

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	615	413	751	1.239	1.730	6.319	11.067
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	905	720	1.421	2.530	3.820	12.677	22.073
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	512	419	947	1.666	2.669	8.411	14.624
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	247	225	467	837	1.278	4.256	7.310
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	220	188	345	662	995	3.289	5.699
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	117	96	216	316	506	1.835	3.086
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	36	29	80	138	180	837	1.300
Total	2.652	2.090	4.227	7.388	11.178	37.624	65.159

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.9 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	480	262	450	784	1.126	3.205	6.307
Pública Estadual	190	135	244	369	599	1.828	3.365
Pública Municipal	37	16	38	81	123	493	788
Privada sem fins lucrativos	594	350	641	1.176	1.911	8.854	13.526
Privada com fins lucrativos	2.323	888	1.752	2.913	4.322	16.152	28.350
Total	3.624	1.651	3.125	5.323	8.081	30.532	52.336

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.10 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Administração

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	977	329	605	933	1.350	4.739	8.933
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	1.295	557	1.101	1.814	2.736	9.988	17.491
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	684	350	661	1.176	1.811	6.663	11.345
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	317	164	347	603	915	3.381	5.727
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	220	156	228	469	740	2.921	4.734
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	101	77	136	227	379	1.913	2.833
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	30	18	47	101	150	927	1.273
Total	3.624	1.651	3.125	5.323	8.081	30.532	52.336

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.11 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	296	671	1.332	2.095	2.313	2.659	9.366
Pública Estadual	150	322	585	856	1.024	1.238	4.175
Pública Municipal	24	41	102	176	211	428	982
Privada sem fins lucrativos	297	549	1.379	2.777	4.114	9.769	18.885
Privada com fins lucrativos	720	1.040	2.679	5.105	8.914	26.169	44.627
Total	1.487	2.623	6.077	11.009	16.576	40.263	78.035

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.12 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Administração

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	318	403	920	1.650	2.405	7.047	12.743
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	466	810	1.891	3.480	5.485	13.811	25.943
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	302	528	1.289	2.490	3.813	8.962	17.384
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	146	297	729	1.360	2.021	4.371	8.924
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	129	316	620	1.071	1.619	3.452	7.207
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	97	187	450	674	902	1.816	4.126
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	29	82	178	284	331	804	1.708
Total	1.487	2.623	6.077	11.009	16.576	40.263	78.035

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.13 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	433	696	1.327	2.050	2.221	2.653	9.380
Pública Estadual	181	287	574	882	981	1.283	4.188
Pública Municipal	26	34	94	168	200	460	982
Privada sem fins lucrativos	341	623	1.369	2.783	4.034	9.843	18.993
Privada com fins lucrativos	897	1.152	2.706	5.386	8.794	26.203	45.138
Total	1.878	2.792	6.070	11.269	16.230	40.442	78.681

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.14 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Administração

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	372	431	900	1.668	2.400	7.094	12.865
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	573	809	1.916	3.604	5.377	13.918	26.197
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	378	602	1.264	2.477	3.758	8.984	17.463
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	200	332	785	1.355	1.973	4.383	9.028
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	186	312	621	1.154	1.577	3.412	7.262
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	115	210	417	728	827	1.857	4.154
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	54	96	167	283	318	794	1.712
Total	1.878	2.792	6.070	11.269	16.230	40.442	78.681

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.15 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	405	403	690	1.134	1.739	5.133	9.504
Pública Estadual	186	191	312	448	766	2.298	4.201
Pública Municipal	17	28	42	105	170	621	983
Privada sem fins lucrativos	359	454	909	1.673	2.925	12.801	19.121
Privada com fins lucrativos	986	1.084	2.312	4.228	7.439	29.854	45.903
Total	1.953	2.160	4.265	7.588	13.039	50.707	79.712

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.16 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Administração

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	610	599	948	1.471	2.073	7.289	12.990
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	771	842	1.577	2.820	4.545	16.000	26.555
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	300	385	917	1.657	3.118	11.392	17.769
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	146	168	396	729	1.525	6.160	9.124
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	81	113	251	550	1.121	5.258	7.374
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	29	38	142	257	502	3.219	4.187
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	16	15	34	104	155	1.389	1.713
Total	1.953	2.160	4.265	7.588	13.039	50.707	79.712

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.17 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	533	488	1.000	1.630	1.990	3.741	9.382
Pública Estadual	203	227	417	744	908	1.674	4.173
Pública Municipal	47	36	95	161	199	446	984
Privada sem fins lucrativos	594	621	1.325	2.428	3.527	10.387	18.882
Privada com fins lucrativos	1.413	1.230	2.660	5.058	7.837	26.835	45.033
Total	2.790	2.602	5.497	10.021	14.461	43.083	78.454

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.18 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Administração

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	542	435	947	1.664	2.288	6.983	12.859
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	892	831	1.803	3.359	4.872	14.378	26.135
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	533	532	1.150	2.242	3.339	9.649	17.445
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	309	315	617	1.126	1.708	4.902	8.977
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	272	241	527	876	1.287	4.008	7.211
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	165	168	330	503	687	2.265	4.118
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	77	80	123	251	280	898	1.709
Total	2.790	2.602	5.497	10.021	14.461	43.083	78.454

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.19 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	2.314	1.155	1.132	1.441	1.426	1.885	9.353
Pública Estadual	1.038	494	474	676	616	836	4.134
Pública Municipal	299	93	98	146	137	194	967
Privada sem fins lucrativos	6.145	1.847	1.726	2.385	2.373	4.073	18.549
Privada com fins lucrativos	17.026	3.545	3.463	5.186	5.256	9.341	43.817
Total	26.822	7.134	6.893	9.834	9.808	16.329	76.820

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.20 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Administração

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	4.253	989	1.122	1.578	1.631	2.936	12.509
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	9.089	2.227	2.308	3.330	3.286	5.326	25.566
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	6.114	1.598	1.511	2.194	2.177	3.471	17.065
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	3.107	854	786	1.135	1.154	1.750	8.786
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	2.458	777	591	848	886	1.536	7.096
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	1.367	478	405	506	462	876	4.094
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	434	211	170	243	212	434	1.704
Total	26.822	7.134	6.893	9.834	9.808	16.329	76.820

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.21 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	4.217	759	672	868	913	2.028	9.457
Pública Estadual	1.806	343	319	380	430	893	4.171
Pública Municipal	384	97	83	86	103	223	976
Privada sem fins lucrativos	8.810	1.215	1.308	1.649	1.629	4.160	18.771
Privada com fins lucrativos	21.841	2.399	2.889	3.826	3.718	10.292	44.965
Total	37.058	4.813	5.271	6.809	6.793	17.596	78.340

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.22 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Administração

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	5.404	682	853	1.106	1.112	3.599	12.756
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	11.835	1.528	1.787	2.367	2.401	6.174	26.092
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	8.505	1.063	1.220	1.531	1.536	3.575	17.430
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	4.555	576	577	762	740	1.767	8.977
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	3.697	512	468	571	587	1.413	7.248
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	2.218	322	263	325	284	726	4.138
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	844	130	103	147	133	342	1.699
Total	37.058	4.813	5.271	6.809	6.793	17.596	78.340

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.23 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	5	5	6	19	26	66	127
Pública Estadual	3	1	5	7	11	47	74
Pública Municipal	0	0	1	0	0	30	31
Privada sem fins lucrativos	0	0	1	1	9	491	502
Privada com fins lucrativos	0	0	1	6	19	700	726
Total	8	6	14	33	65	1.334	1.460

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.24 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	3	4	5	19	29	63	123
Pública Estadual	3	2	6	2	16	45	74
Pública Municipal	0	0	1	0	1	29	31
Privada sem fins lucrativos	2	0	1	6	22	465	496
Privada com fins lucrativos	1	4	5	16	37	657	720
Total	9	10	18	43	105	1.259	1.444

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.25 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	2	5	3	16	28	70	124
Pública Estadual	1	0	3	4	9	55	72
Pública Municipal	0	0	0	1	4	26	31
Privada sem fins lucrativos	0	0	2	5	26	469	502
Privada com fins lucrativos	1	1	3	3	44	672	724
Total	4	6	11	29	111	1.292	1.453

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.26 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	10	6	13	20	16	55	120
Pública Estadual	3	3	5	8	10	40	69
Pública Municipal	1	0	2	2	4	22	31
Privada sem fins lucrativos	5	6	16	31	47	387	492
Privada com fins lucrativos	8	7	23	40	92	529	699
Total	27	22	59	101	169	1.033	1.411

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.27 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	1	7	6	15	20	60	109
Pública Estadual	2	3	7	8	14	36	70
Pública Municipal	0	1	1	3	4	21	30
Privada sem fins lucrativos	2	2	12	22	38	346	422
Privada com fins lucrativos	12	4	10	22	71	452	571
Total	17	17	36	70	147	915	1.202

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.28 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	11	7	18	25	35	26	122
Pública Estadual	4	2	6	10	25	26	73
Pública Municipal	0	0	0	0	10	21	31
Privada sem fins lucrativos	1	1	8	29	119	335	493
Privada com fins lucrativos	0	1	15	36	151	506	709
Total	16	11	47	100	340	914	1.428

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.29 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	0	7	14	21	46	34	122
Pública Estadual	3	1	4	16	20	29	73
Pública Municipal	0	0	0	0	10	21	31
Privada sem fins lucrativos	1	1	8	32	114	340	496
Privada com fins lucrativos	0	0	13	28	147	528	716
Total	4	9	39	97	337	952	1.438

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.30 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	27	12	14	17	23	29	122
Pública Estadual	17	8	15	12	10	11	73
Pública Municipal	21	3	3	0	2	2	31
Privada sem fins lucrativos	264	62	37	43	36	49	491
Privada com fins lucrativos	362	97	56	46	56	99	716
Total	691	182	125	118	127	190	1.433

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.31 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos coordenadores”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	6	10	21	33	25	27	122
Pública Estadual	14	4	10	16	16	12	72
Pública Municipal	16	4	3	2	4	2	31
Privada sem fins lucrativos	217	73	62	47	36	49	484
Privada com fins lucrativos	317	99	65	68	61	97	707
Total	570	190	161	166	142	187	1.416

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.32 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Administração

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	5	9	10	22	26	53	125
Pública Estadual	5	4	9	13	13	28	72
Pública Municipal	8	5	4	3	4	7	31
Privada sem fins lucrativos	129	100	71	63	43	86	492
Privada com fins lucrativos	142	106	123	120	88	136	715
Total	289	224	217	221	174	310	1.435

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	5	12	23	66	83	806	995
Discordo	5	12	12	86	103	1.045	1.263
Discordo parcialmente	11	16	47	158	253	2.710	3.195
Concordo parcialmente	25	30	73	311	421	5.383	6.243
Concordo	36	50	96	427	668	9.492	10.769
Concordo totalmente	47	65	151	1.013	1.543	35.242	38.061
Total	129	185	402	2.061	3.071	54.678	60.526

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas” - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	55	50	76	153	278	1.245	1.857
Discordo	42	35	59	140	217	1.004	1.497
Discordo parcialmente	40	60	104	240	456	2.212	3.112
Concordo parcialmente	46	88	169	290	870	4.072	5.535
Concordo	83	147	187	411	1.304	6.397	8.529
Concordo totalmente	179	367	485	917	3.445	23.491	28.884
Total	445	747	1.080	2.151	6.570	38.421	49.414

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	28	32	38	109	335	1.037	1.579
Discordo	16	21	28	48	193	581	887
Discordo parcialmente	23	31	33	126	376	1.104	1.693
Concordo parcialmente	34	51	48	182	625	2.026	2.966
Concordo	51	66	96	230	1.089	3.282	4.814
Concordo totalmente	118	128	241	727	3.424	14.547	19.185
Total	270	329	484	1.422	6.042	22.577	31.124

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	50	29	64	90	321	837	1.391
Discordo	72	45	111	151	535	1.254	2.168
Discordo parcialmente	140	86	239	328	1.175	2.771	4.739
Concordo parcialmente	189	122	355	598	2.094	5.454	8.812
Concordo	233	103	414	680	2.620	8.456	12.506
Concordo totalmente	318	97	457	1.101	4.438	23.692	30.103
Total	1.002	482	1.640	2.948	11.183	42.464	59.719

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	7	12	57	67	300	673	1.116
Discordo	6	37	111	145	603	1.131	2.033
Discordo parcialmente	25	57	252	312	1.301	2.811	4.758
Concordo parcialmente	31	90	343	558	2.242	5.514	8.778
Concordo	29	91	371	723	2.910	8.794	12.918
Concordo totalmente	32	84	491	1.008	4.567	23.941	30.123
Total	130	371	1.625	2.813	11.923	42.864	59.726

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.38 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo” - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	13.151	1.557	1.172	1.235	1.011	1.461	19.587
Discordo	2.757	555	593	545	506	544	5.500
Discordo parcialmente	2.527	571	491	556	568	601	5.314
Concordo parcialmente	3.729	846	712	797	740	784	7.608
Concordo	3.722	768	713	720	748	873	7.544
Concordo totalmente	6.734	1.232	1.043	1.080	1.084	1.285	12.458
Total	32.620	5.529	4.724	4.933	4.657	5.548	58.011

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso” - Enade/2022 - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	8.626	5.401	3.533	3.384	3.732	3.764	28.440
Discordo	821	745	524	504	538	653	3.785
Discordo parcialmente	985	778	551	528	617	694	4.153
Concordo parcialmente	1.230	1.045	739	688	810	875	5.387
Concordo	1.186	1.065	759	661	777	840	5.288
Concordo totalmente	3.115	2.845	1.827	1.652	1.930	2.207	13.576
Total	15.963	11.879	7.933	7.417	8.404	9.033	60.629

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VIII

PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA



01

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 08	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	09 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



enade2022

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: <https://www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educacao-da-ciencia-eda-democracia>. Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: <https://www.upf.br>. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R\$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	— 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	— 28,7%
Defesa	65,33	— 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	— 4,6%
Educação	74,56	— 27,1%
Infraestrutura	17,29	— 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	— 11,7%
Meio Ambiente	2	— 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	— 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	— 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

enade2022



Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)
- b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre





enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 02

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam *como se fossem* livres.

BIROLI, F. **Mulheres, política e violência**. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)
- b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 01

TEXTO 1

A democracia representativa exige, para o seu funcionamento, um conjunto de características, as quais podem ser compreendidas como instituições. São elas: Funcionários eleitos; Eleições livres, justas e frequentes; Sufrágio inclusivo; Direito de concorrer a cargos eletivos; Liberdade de expressão; Fontes de informação diversificadas; Autonomia para as associações. Entre as categorias mencionadas, destacam-se duas como pilares do regime democrático.

Liberdade de expressão: os cidadãos têm o direito de se expressar, sem o perigo de punições severas, quanto aos assuntos políticos de uma forma geral, o que inclui a liberdade de criticar os funcionários do governo, o governo em si, o regime, a ordem socioeconômica e a ideologia dominante.

Fontes de informação diversificadas: os cidadãos têm o direito de buscar fontes de informação, alternativas, diversificadas e independentes. Ademais, a existência de fontes de informação alternativa deve ser protegida por lei.

DAHL, R. A. *Sobre a democracia*, EDU: UnB, 2001 (adaptado).

TEXTO 2

Embora os regimes políticos possam ser derrubados e as ideologias criticadas e destituídas de sua legitimidade, por trás de um regime e de sua ideologia há sempre um modo de pensar e de sentir, uma série de hábitos culturais, uma nebulosa de instintos obscuros e de pulsões insondáveis.

ECO, U. *O Fascismo Eterno*. In: *Cinco Escritos Morais*. Editora Record: Rio de Janeiro, 2002 (adaptado).

TEXTO 3

A figura a seguir exemplifica algumas condutas que, segundo Umberto Eco, podem ser consideradas contraditórias aos princípios democráticos.



Disponível em: <https://www.facebook.com/EditoraRecord/photos>. Acesso em: 18 ago. 2022 (adaptado).

Com base na concepção de regimes políticos, abordada pelos autores, avalie as afirmações a seguir.

- I. A democracia é o sistema que se propõe a assegurar aos seus cidadãos uma liberdade pessoal mais ampla do que outros modelos.
- II. A liberdade de expressão no sistema democrático garante que a manifestação de um agente político e de um cidadão possuam repercussões equivalentes.
- III. As *fake news* são manifestações relacionadas à categoria de fontes de informação diversificadas e podem ser utilizadas como estratégia para fragilizar o sistema democrático de governo.
- IV. O direito à liberdade de expressão permite a emissão de opinião crítica e discursos contrários à democracia e aos direitos humanos.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.



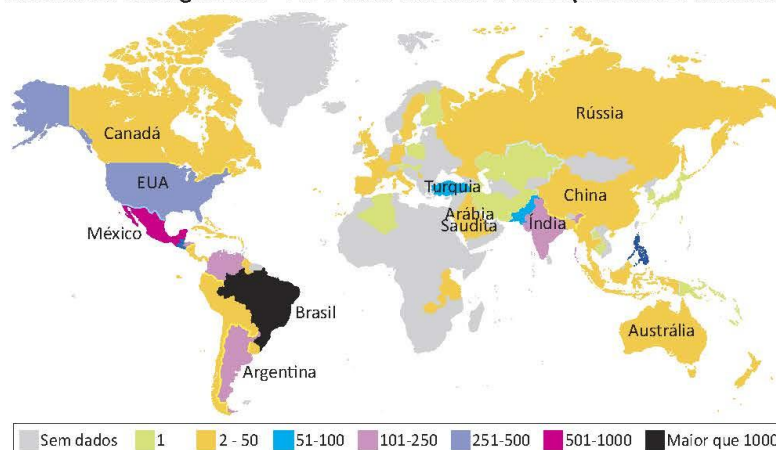
enade2022

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Dados do levantamento feito pelo *TransgenderEurope* (TGEU) mostram que o Brasil permaneceu pelo 13º ano consecutivo como o país que mais mata pessoas transgêneros.

Mortes de Transgêneros - Por Países de 2008 a 2021 (Números Absolutos)

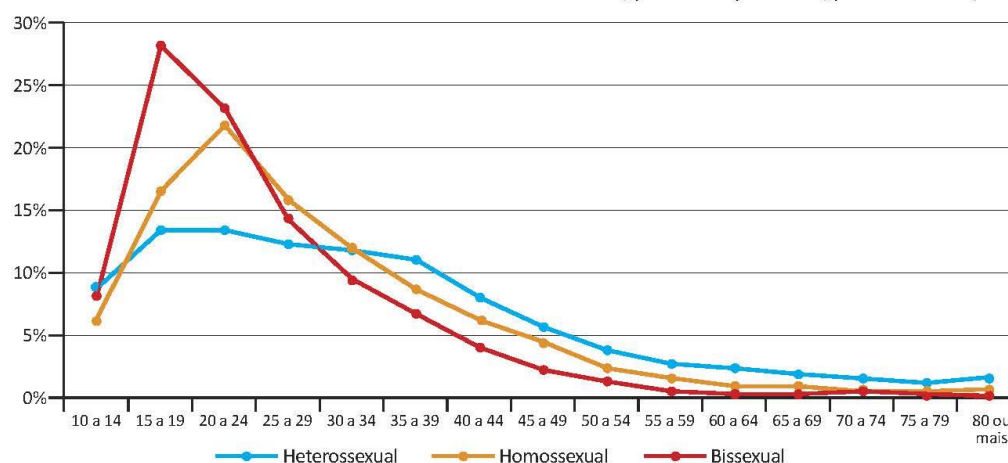


TRANSGENDER EUROPE (TGEU). Disponível em: <https://transrespect.org>. Acesso em: 5 jul. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, houve um crescimento bruto de 5% nas violências contra homossexuais e 37,1% nas violências contra bissexuais, passando de 4 855 registros em 2018 para 5 330 em 2019. No gráfico a seguir são apresentados os dados percentuais de casos notificados em 2019, de acordo com a orientação sexual das vítimas de violência.

Brasil: Perfil de Pessoas Homossexuais e Bissexuais Vítimas de Violência, por Orientação Sexual, por Faixa Etária (2019)



CERQUEIRA, D. et al. *Atlas da Violência 2021*. São Paulo: FBSP/IPEA, 2021.

enade2022



Considerando as informações apresentadas no mapa e no gráfico, bem como a situação social dos grupos LGBTQIAPN+, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os discursos e as práticas contra a diversidade sexual e de gênero são incompatíveis com as premissas éticas e dos direitos humanos que regem as sociedades democráticas.
- II. A violência contra os grupos LGBTQIAPN+ é histórica, simbólica, psicológica e física, ocorrendo em razão de estereótipos e estigmas vigentes na sociedade e por meio de repressões e abusos.
- III. A partir dos 40 anos de idade, há uma maior incidência de violência sobre pessoas heterossexuais em relação aos outros grupos, o que indica que a vulnerabilidade independe da orientação sexual.
- IV. O Brasil é o país onde se identifica o maior número de mortes de pessoas *trans* entre os países analisados, situação que revela a necessidade de uma política pública mais assertiva de combate aos crimes cometidos contra os grupos LGBTQIAPN+.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 03

Em 2019, a violência armada foi três vezes maior para a população negra, em comparação com a não negra, tanto para a população geral quanto para o grupo jovem (entre 15 e 29 anos de idade). Quanto à taxa de mortalidade por 100 mil habitantes no grupo de pessoas com até 14 anos de idade, destaca-se, da mesma forma, a desigualdade na vitimização de crianças e adolescentes negros por agressão com arma de fogo, com taxa 3,6 vezes maior do que a de não negros em 2019.

INSTITUTO SOU DA PAZ. **Violência armada e racismo:** o papel da arma de fogo na desigualdade racial. Disponível em: <https://soudapaz.org>. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fator racial é um importante condicionante na análise de dados relativos a homicídios e violência no Brasil na população de adolescentes e jovens.

PORQUE

- II. A população negra sofre mais violência do que a população não negra, em razão do racismo estrutural existente no país, além de outras vulnerabilidades sociais associadas a essa forma de preconceito.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



enade2022

QUESTÃO 04



Foto: Renato Soares. Disponível em: <http://conexaoplaneta.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptada).

TEXTO 1

Além de tramitar no Judiciário um processo a respeito do Marco Temporal, há também, na Câmara dos Deputados, um projeto em que se tenta transformar a tese do Marco Temporal em lei. Trata-se do Projeto de Lei n. 490/2007, que determina que devem ter direito às terras consideradas ancestrais somente os povos que as estivessem ocupando no dia da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips expôs ao mundo a importância da demarcação dos territórios indígenas, assegurada pela Constituição Federal de 1988. Os territórios indígenas, além de preservarem identidades, modos de vida, tradições e culturas desses povos, também são fundamentais para a preservação ambiental. Eles contribuem para conter as emissões de gases de efeito estufa, promover a biodiversidade e potencializar sistemas.

Se mantido o critério do Marco Temporal, a guerra fundiária poderá ser intensificada. Os territórios se tornarão zonas de mais conflitos entre fazendeiros, mineradores, garimpeiros, grileiros, produtores rurais, narcotraficantes, comerciantes de peixes, caçadores e madeireiros, o que resultará na morte de indígenas e de defensores da floresta e, por extensão, dos territórios indígenas.

enade2022



Com base nos textos e na imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os territórios indígenas, com a regulamentação do Marco Temporal, ficarão formalmente protegidos de invasões, e os povos originários poderão manter suas tradições culturais.
- II. As ações de grupos de garimpeiros, de pescadores ilegais, de desmatadores e de alguns setores das atividades agropecuárias vêm confrontando os povos originários em disputas territoriais.
- III. O aumento da criminalidade nos territórios indígenas está associado aos interesses econômicos de exploração insustentável do meio ambiente, como os relacionados aos garimpos ilegais e ao desmatamento de florestas.
- IV. A existência dos movimentos sociais indígenas é essencial para a luta por direitos sociais, culturais e de acesso à terra pelos povos originários, assim como para a preservação do meio ambiente e do modo de vida dos indígenas.
- V. O Estado brasileiro está impedido de intervir nas demarcações de territórios indígenas, em respeito à autonomia, à autogestão e à livre determinação dos povos originários, segundo a Constituição Federal de 1988.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e V.
- B** I, III e V.
- C** II, III e IV.
- D** II, IV e V.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Pesquisa realizada pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que a população em situação de rua aumentou no Brasil em 2022. De janeiro a maio deste ano, mais de 26 mil novas pessoas nessa situação foram registradas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. No país, mais de 180 mil pessoas estão registradas no CadÚnico.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A existência de pessoas em situação de rua no Brasil deriva, sobretudo, das desigualdades sociais oriundas da pandemia de Covid-19.

PORQUE

- II. Um dos efeitos da pandemia de Covid-19 foi a ampliação do número de pessoas em situação de rua no Brasil, o que evidencia a segregação socioespacial das cidades brasileiras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



enade2022

QUESTÃO 06

Ao final de 2021, cerca de 89,3 milhões de pessoas estavam deslocadas em todo o mundo, em decorrência de violência, perseguições, violações dos direitos humanos ou outros conflitos em seus locais de origem. Esse contingente de deslocamentos forçados já alcançava mais de 100 milhões de pessoas em maio de 2022, sendo motivados por instabilidades como as ocorridas no Afeganistão, em alguns países africanos e nas regiões da Ucrânia ocupadas pela Rússia, além de outros locais onde já perduravam confrontos armados, como, por exemplo, na Síria.

Disponível em: <https://www.acnur.org>. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).



Disponível em: <https://operamundi.uol.com.br>. Acesso em 24 de jun. de 2022.

Com relação às atuais migrações internacionais forçadas, assinale a opção correta.

- A** Os interesses em relação ao tipo de tratamento dispensado aos imigrantes no mundo independem de seus países de origem.
- B** A xenofobia, que consiste no preconceito contra estrangeiros, deve-se à falta de normas internacionais para o tratamento de situações de imigração.
- C** Os refugiados são migrantes de países subdesenvolvidos que se deslocam para países centrais do capitalismo global a fim de servir de mão de obra barata.
- D** As migrações internacionais forçadas surgem da globalização econômica, cujos processos são responsáveis pelo aumento do número de refugiados no mundo.
- E** A condição de migrante internacional forçado diferencia-se da condição geral de imigrante na medida em que se refere ao deslocamento motivado por fatores involuntários, que fogem ao controle do migrante e de sua família.

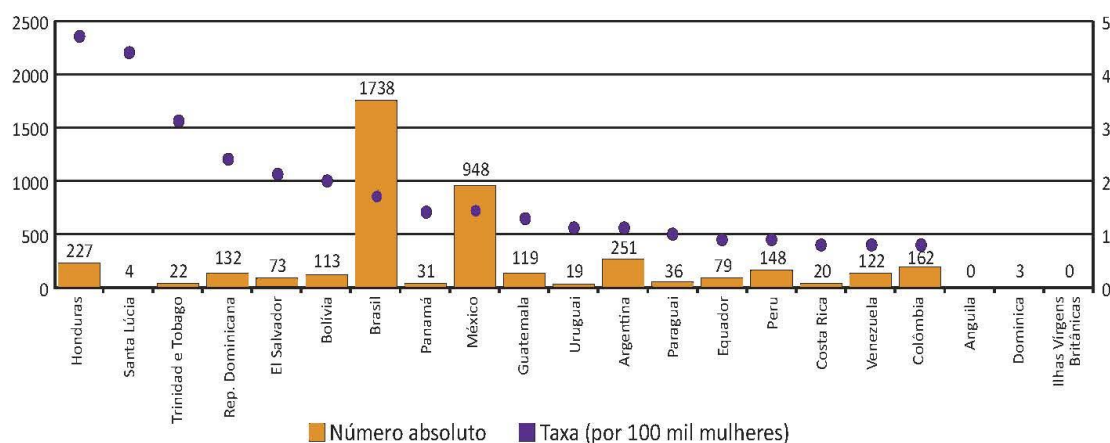
enade2022



QUESTÃO 07

TEXTO 1

América Latina, Caribe (21 países): Feminicídio ou femicídio (2021)
(Em números absolutos e taxas por 100 mil mulheres)

Disponível em: <https://olg.cepal.org>. Acesso em: 20 abr. 2022.

TEXTO 2

Resultados de pesquisa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), apontam que, além do feminicídio íntimo, aquele perpetrado por parceiros ou ex-parceiros da vítima, e do feminicídio sexual sistêmico, em que a vítima é sequestrada e estuprada, há o feminicídio lesbofóbico ou bifóbico, configurado quando a vítima é bissexual ou lésbica e é assassinada porque o agressor entende que deve puni-la por sua orientação sexual.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptado).

A partir do gráfico e das informações do texto, assinale a opção correta.

- A** O gráfico apresentado ranqueia os países a partir de um cálculo de proporção e, nessa perspectiva, Santa Lúcia apresenta uma das taxas mais baixas de feminicídio na região.
- B** As políticas públicas voltadas às mulheres partem do pressuposto de que elas devem ser as principais responsáveis por sua própria segurança, evitando comportamentos de risco.
- C** Os países da América Latina que apresentam as maiores taxas de ocorrência de feminicídios a cada 100 mil mulheres, de acordo com o gráfico apresentado, são Brasil, México e Argentina.
- D** As formas de violência que afetam as mulheres são determinadas não somente pela condição sexual e de gênero, mas também por diferenças econômicas, etárias, raciais, culturais e religiosas.
- E** O número relativo a cada 100 mil mulheres vítimas de feminicídio no Brasil explica a posição elevada do país no ranking, diferentemente de Honduras, que registra, relativamente, menos ocorrências que o Brasil.



enade2022

QUESTÃO 08



Grafite: Eduardo Kobra. Foto: Charles Humpreys. São Paulo. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 22 ago. 2022.

Inicialmente, a natureza transgressora do grafite foi encarada pelo Estado como vandalismo no espaço público e como um perigo para a conservação da propriedade privada, devendo-se, portanto, combatê-lo. Com o tempo, contudo, essa concepção marginal transformou-se, incidindo em uma valorização aceitável pelo Estado e positiva para a sociedade. Essa transição do grafite, de arte marginal para manifestação artística reconhecida e aceita, tem revelado aspectos importantes não somente para os profissionais do grafite, mas para a sociedade como um todo, pois incorpora a possibilidade de ele ser um produto artístico de valor cultural, econômico e ideológico.

PIRES, E. M.; SANTOS, F. A. A cidade de São Paulo e suas dinâmicas: graffiti, Lei Cidade Limpa e publicidade urbana. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*. v. 26, São Paulo, 2018 (adaptado).

Considerando-se o texto e a imagem apresentados, é correto afirmar que o grafite consiste em uma

- A** expressão popular associada à contestação e, por isso, não é reconhecido como arte.
- B** expressão convencional de hierarquias consolidadas ao longo do tempo e ainda presentes na sociedade.
- C** expressão cultural que problematiza os valores e as relações da sociedade com os espaços onde é produzida.
- D** intervenção urbana que traz prejuízos para a sociedade porque gera conflitos latentes entre diferentes classes sociais.
- E** intervenção estética realizada com o propósito de embelezamento padronizado dos espaços urbanos pelo uso de cores intensas e contrastantes.

enade2022
COMPONENTE ESPECÍFICO

**QUESTÃO DISCURSIVA 03****TEXTO 1**

A pandemia provocada pelo Coronavírus e a crise econômica impactaram profundamente a vida dos trabalhadores. Verifica-se um processo de ampliação do empobrecimento e dos níveis de miséria em diferentes segmentos dessa classe, cujo cotidiano é pautado ou por uma intensa exploração e precarização do trabalho ou pelo desemprego, subemprego e informalidade, fenômenos explosivos que têm dimensão global.

ANTUNES, R. O vilipêndio da COVID-19 e o imperativo de reinventar o mundo. **O Social em Questão**. Ano XXIV, n. 49, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br>. Acesso em: 10 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), realizada em 2022, mostra que 38% dos brasileiros têm grande medo de perder o emprego. Esse percentual é menor que o apresentado em abril de 2021, 41%, e em maio de 2020, 48%. A maior apreensão atinge as mulheres: 42% delas afirmam ter medo grande ou muito grande, percentual maior que os 37% da população masculina que demonstram tal apreensão.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/radar/medo-de-perder-o-emprego-afeta-38-dos-brasileiros-diz-a-cni/>. Acesso em: 20 jun. 2022 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre os impactos da pandemia de Covid-19 nas relações de trabalho, considerando, obrigatoriamente, um efeito social, um efeito organizacional e um efeito que incida sobre o trabalhador. (valor: 6,0 pontos)
- b) Apresente e justifique duas práticas organizacionais de gestão de pessoas que podem ser empregadas para mitigar os impactos da pandemia de Covid-19 nas relações de trabalho. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 04

O atual cenário econômico tem levado empresários de segmentos tradicionais a reverem seus modelos de negócios e acelerarem algumas transformações já em curso, em especial, a digitalização e automatização do processo de compras, além da expansão dos serviços de delivery.

Nesse sentido, suponha que um restaurante, que oferecia um serviço de buffet a quilo, elaborou um plano para inserir-se rapidamente no comércio eletrônico. Para isso, adaptou seu cardápio, de forma a oferecer três opções diferentes de refeição a cada dia: prato tradicional, prato fit e prato vegano. Além disso, devido às dificuldades em contratar um serviço próprio de web design com a rapidez necessária, optou por oferecer suas refeições em uma plataforma terceirizada, no estilo *marketplace*, especializada no ramo alimentício. Para oferecer seus serviços via plataforma, o proprietário do restaurante teve que cadastrar o estabelecimento e os pratos do seu cardápio no website, além de pagar comissão de 23% sobre o valor total de cada transação.

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite e justifique duas vantagens logísticas que o proprietário do mencionado restaurante obtém ao oferecer seus serviços em uma plataforma terceirizada, ao invés de criar um serviço de atendimento próprio. (valor: 5,0 pontos)
- Cite e justifique dois benefícios que o proprietário do mencionado restaurante terá ao oferecer três opções de pratos, ao invés de toda a variedade de alimentos disponíveis no buffet. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022



QUESTÃO DISCURSIVA 05

Em consonância com o mercado global, o número de empresas alinhadas às boas práticas de *Environmental, Social and Governance* (ESG), na América Latina, disparou em 2022. É o que revela o estudo “Sustentabilidade na Agenda das Lideranças”, realizado por uma empresa de tecnologia com mais de 400 executivos nos mercados da Argentina, do Brasil, da Colômbia e do México. De acordo com a pesquisa, chegou a 69%, ante 46%, em 2021, o percentual de companhias latino-americanas que iniciaram ou aceleraram estratégias de sustentabilidade. Algumas decidiram passar por esse processo movidas por profunda convicção da contribuição que poderiam oferecer aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Outras foram motivadas pelas demandas de clientes, funcionários e cadeias de suprimentos e pelo consequente impacto que isso teria em suas reputações. As ações relacionadas à igualdade, à diversidade e à inclusão social foram apontadas como o principal foco das estratégias de ESG em 63% das empresas consultadas. Ainda, de acordo com o estudo, os números registrados podem indicar que a pauta de diversidade está servindo como uma espécie de “porta de entrada” para os executivos começarem a abordar outros pilares da agenda ESG nas organizações.

Disponível em: https://exame.com/esg/esg-cresce-na-america-latina-e-ja-faz-parte-69-das-empresas_red-01/.

Acesso em: 10 jun. 2022 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Discorra sobre a importância dos seguintes critérios ESG: ambiental, social e de governança, para o desenvolvimento das práticas de responsabilidade social das organizações brasileiras. (valor: 6,0 pontos)
- Análise a importância da igualdade, diversidade e inclusão para as práticas de ESG, identificando dois benefícios da adoção dessas práticas para as organizações. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



enade2022

QUESTÃO 09

As tabelas 1, 2 e 3 apresentam informações acerca dos investimentos financeiros A, B e C.

Tabela 1 – Risco e Retorno dos investimentos

	A	B	C
Retorno	20%	24%	30%
Risco	13%	14%	20%
CV	0,65	0,58	0,67

CV = Coeficiente de Variação = Risco/Retorno

Tabela 2 – Matriz de correlação dos investimentos

	A	B	C
A	1	0,60	0,78
B	0,60	1	-0,55
C	0,78	-0,55	1

Tabela 3 – Matriz de Covariâncias dos investimentos

	A	B	C
A	0,0169	0,00546	0,02028
B	0,00546	0,0196	-0,0154
C	0,02028	-0,0154	0,0400

Nesse contexto, considerando as informações apresentadas e a formação de uma carteira composta por dois ativos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A carteira de investimento de mínimo risco deve ser formada pelos ativos B e C.

PORQUE

- II. As combinações de ativos com correlações positivas e próximas à unidade diminuem o efeito de diversificação na carteira de investimentos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022



QUESTÃO 10

Entre as teorias utilizadas na Administração, a Teoria Matemática é a que mantém o foco no processo decisório racional, baseado em procedimentos matemáticos, estatísticos e computacionais. Essa teoria surgiu entre os anos 1940 e 1950 e, desde então, está presente nas práticas e nas tendências gerenciais. A teoria dos jogos, a teoria das filas, a teoria das probabilidades e a programação linear, aplicadas aos problemas gerenciais de técnicas e métodos recorrentes nas ciências matemáticas originaram-se da Teoria Matemática.

A evolução recente de usos da Teoria Matemática está evidenciada nos métodos e processos de *Big Data*, *Business Intelligence* e *Business Analytics*, que utilizam plataformas computacionais com grandes volumes de dados em diferentes formatos (numérico, textual, visual).

Quando consideramos as diferentes especialidades e funções gerenciais, temos variações de intensidade de uso dessas ferramentas, em áreas que fazem uso intensivo de métodos e ferramentas, e, em outras que têm uso reduzido. Além disso, as áreas funcionais vinculam-se, de forma diferenciada, aos diferentes métodos.

ANDRADE, R.; AMBONI, N. *TGA - Teoria Geral da Administração*. São Paulo: Elsevier, 2017 (adaptado).

Considerando a apropriação da Teoria Matemática nas áreas funcionais ou nas especialidades de Administração, avalie as afirmações a seguir.

- I. A área gerencial de Produção e Operações, dado o seu foco em planejamento, gestão e controle de produção, mantém a tradição de uso pouco intensivo da Teoria Matemática, e seu foco são as métricas e os métodos contábeis, como a análise de balanços e de demonstrativos.
- II. A área gerencial de Marketing, cujo foco é a comunicação e a propaganda, prioriza a utilização de métodos qualitativos, enfatizando o uso de métodos de pesquisa operacional, teoria das filas e programação linear.
- III. A área gerencial de Recursos Humanos, embora tradicionalmente mantenha o foco em aspectos instrumentais e interpretativos da gestão de pessoas, tem tido aumento no uso de métodos matemáticos, em suas diversas funções.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



enade2022

QUESTÃO 11

O desenvolvimento das instituições no interior da sociedade capitalista, desencadeado por transformações tecnológicas no final do século XIX, levou à racionalização material e imaterial dos processos produtivos. Essas instituições foram minuciosamente estudadas por Max Weber (1864-1920), que focou na análise da organização cotidiana da sociedade, na divisão e na coordenação das mais diversas atividades laborais. Essas atividades eram baseadas na divisão racional do trabalho, na exigência de especialização e diferenciação das funções exercidas pelos trabalhadores, e classificadas de acordo com critérios técnicos, mediante a subordinação a uma autoridade hierarquicamente organizada e altamente especializada.

SANTOS, F. R. Max Weber e a racionalidade burocrática. *Revista Espaço Acadêmico*, n. 169, jun. 2015 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e as características da organização burocrática, conforme a teoria weberiana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A organização burocrática pressupõe a substituição das normas de decisão baseadas nas relações sociais, típicas da mentalidade patrimonialista, por regras e procedimentos que possibilitam a impessoalidade e a objetividade.
- II. A burocracia como decorrência da busca por eficiência é disseminada nas organizações do sistema capitalista.
- III. A teoria burocrática pressupõe a divisão do trabalho, a existência de hierarquia e o uso de registros escritos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 12

Além dos resultados econômicos, a dimensão ética da atividade empresarial tornou-se uma das principais preocupações dos gestores. A adoção de uma conduta pautada em princípios morais de respeito ao ambiente e aos valores da comunidade é uma exigência incontornável das sociedades contemporâneas. O impacto social e ambiental das atividades empresariais pode influenciar, inclusive, a competitividade das organizações.

ALMEIDA, F. J. R. Ética e desempenho social das organizações: um modelo teórico de análise dos fatores culturais e contextuais. *RAC - Revista de Administração Contemporânea*, v. 11, n. 3, p. 105-25, 2007 (adaptado).

De acordo com o texto, os gestores devem

- A** promover ações socioambientais e culturais para obter ganhos de mercado.
- B** ser intolerantes perante os abusos de poder na concorrência entre empresas.
- C** deixar de explorar recursos ambientais, a fim de conformar-se às exigências contemporâneas.
- D** considerar resultados econômicos, ambientais e sociais como relevantes na concorrência entre empresas.
- E** priorizar a preservação do meio ambiente e dos valores da comunidade, em detrimento do desempenho econômico.

Área livre

enade2022



QUESTÃO 13

A Teoria da Contingência propõe o pressuposto de que as organizações recebem influências do ambiente onde estão inseridas. Desse modo, o ambiente pode contribuir para remodelar características específicas da empresa em determinado momento.

Nesses termos, uma mesma organização que possua diferentes sedes pode ser condicionada a planejar e a executar seu processo decisório de maneiras distintas para lugares distintos. A unificação de procedimentos, processos e decisões, que seria, *a priori*, adequada para facilitar o gerenciamento, torna-se pressionada por fatores como negociações com grupos locais, cultura local, disponibilidade de recursos e legislações locais. A liderança corporativa e/ou de áreas funcionais torna-se um processo muito mais complexo e desafiador.

MOURA, G. D.; CAMARGO, T. F.; ZANIN, A. Competitividade de mercado e gerenciamento de resultados: um estudo sob a ótica da Teoria da Contingência. *Revista de Ciências da Administração*, v. 19, n. 49, 2017, p. 86-101 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Pelo pressuposto da Teoria da Contingência, os planos e projetos do nível estratégico corporativo e de níveis funcionais, como, por exemplo, Produção e Operações, Marketing ou Recursos Humanos, são definidos levando-se em conta a influência de fatores externos.

PORQUE

- II. A Teoria da Contingência, como uma teoria da Administração, mantém relação direta com a Teoria da Comunicação, o que demonstra que ela tem caráter integrativo com as demais teorias e gera impacto em diferentes tarefas gerenciais de nível funcional.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 14

Em virtude da crise ocasionada pela pandemia de Covid-19, uma empresa precisou demitir 20% de seus funcionários. No intuito de reduzir os impactos desse processo, a empresa buscará realizar a recolocação profissional desses funcionários por meio da contratação de consultoria.

Considerando a situação apresentada, que procedimento deve ser adotado pela empresa?

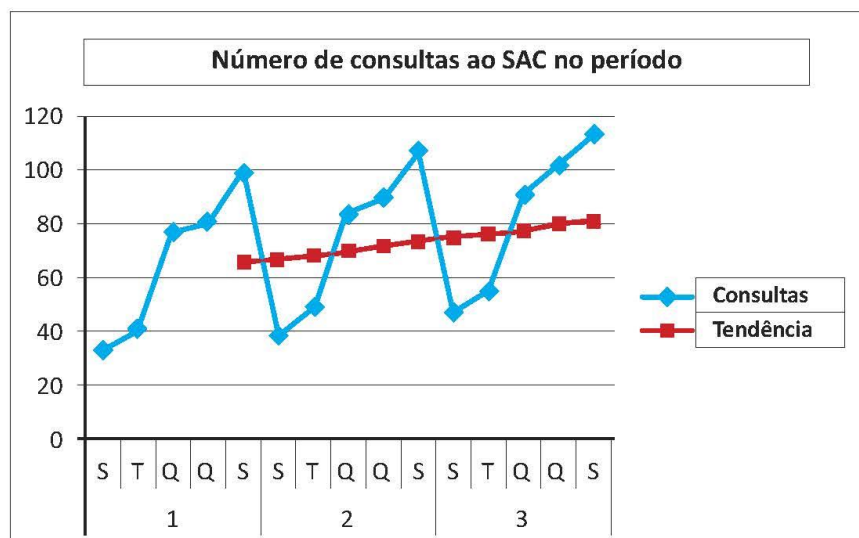
- A** *Coaching*.
- B** Socialização.
- C** Agenciamento.
- D** *Outplacement*.
- E** *Empowerment*.



enade2022

QUESTÃO 15

Os executivos da área de gestão de processos e serviços de uma multinacional de telefonia móvel estão analisando o aumento das consultas ao Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) em determinada região do Brasil. Durante três semanas consecutivas, os profissionais do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da empresa coletaram dados do SAC relativos a dias úteis das três semanas estudadas, conforme mostra o gráfico a seguir.



A gestão da empresa, após analisar o resultado da pesquisa, observou que havia necessidade de expansão do serviço, mesmo considerando o risco associado à implantação desse projeto de expansão, dadas as mudanças no cenário macroeconômico.

Considerando que a amostra represente o universo do fenômeno em questão, avalie as afirmações a seguir.

- I. O número de consultas estimado pela equação de regressão linear simples tem aumentado ao longo do tempo.
- II. O histórico de dados (n. de consultas ao SAC) apresenta, aparentemente, sazonalidade e distribuição regular.
- III. A regressão é o melhor método para prever dados sazonais como, por exemplo, o número de consultas ao SAC na segunda-feira da semana 4.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

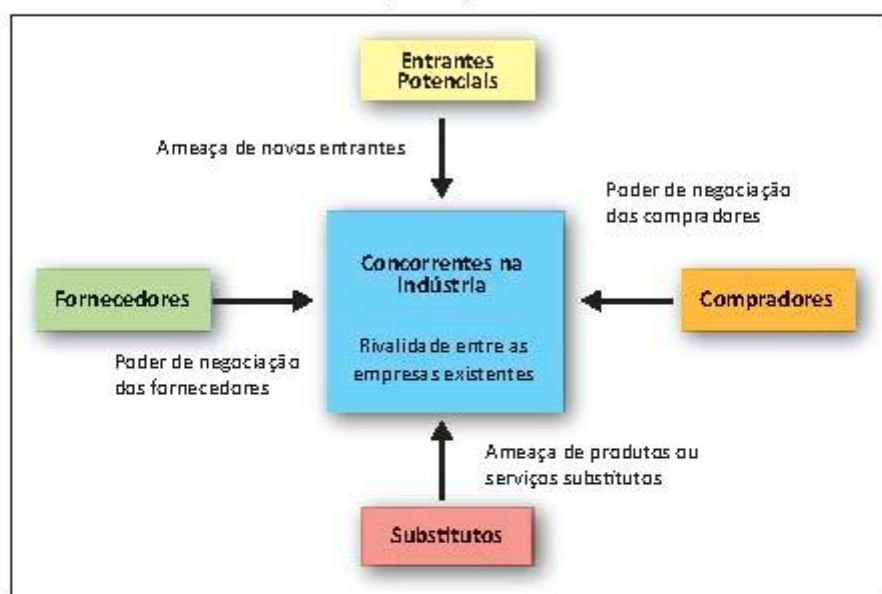
enade2022



QUESTÃO 16

Ao utilizar o modelo de análise de mercado proposto por Porter, procura-se identificar as forças que atuam em um mercado dinâmico e competitivo, determinando-se a intensidade da competição em dado setor. A seguir, é apresentada a figura que representa o mencionado modelo.

As Cinco Forças Competitivas de Porter



PORTER, M. Estratégias competitivas. Técnicas de análise para indústrias e concorrência. São Paulo: Atlas, 2005.

Considerando o modelo representado na figura, avalie as afirmações a seguir.

- I. O poder de barganha de compradores é caracterizado pelo reduzido número de empresas concorrentes na indústria, acrescido de maior demanda de produtos pelos consumidores finais.
- II. A ameaça de produtos e serviços substitutos acontece quando uma empresa mantém, por muito tempo, a mesma tecnologia e o mesmo portfólio de produtos, acrescidos de acompanhamento aquém das tendências de evolução tecnológica das demais empresas do mercado.
- III. A ameaça de novos entrantes ocorre quando já existe uma empresa detentora de marca tradicional e clientes fidelizados e, por esse motivo, a empresa que tentar adentrar esse mercado tenderá a desencorajar-se, visto que terá de investir vultosos recursos na tentativa de competir.

É correto o que se afirma em

- ☐ A I, apenas.
- ☐ B II, apenas.
- ☐ C I e III, apenas.
- ☐ D II e III, apenas.
- ☐ E I, II e III.



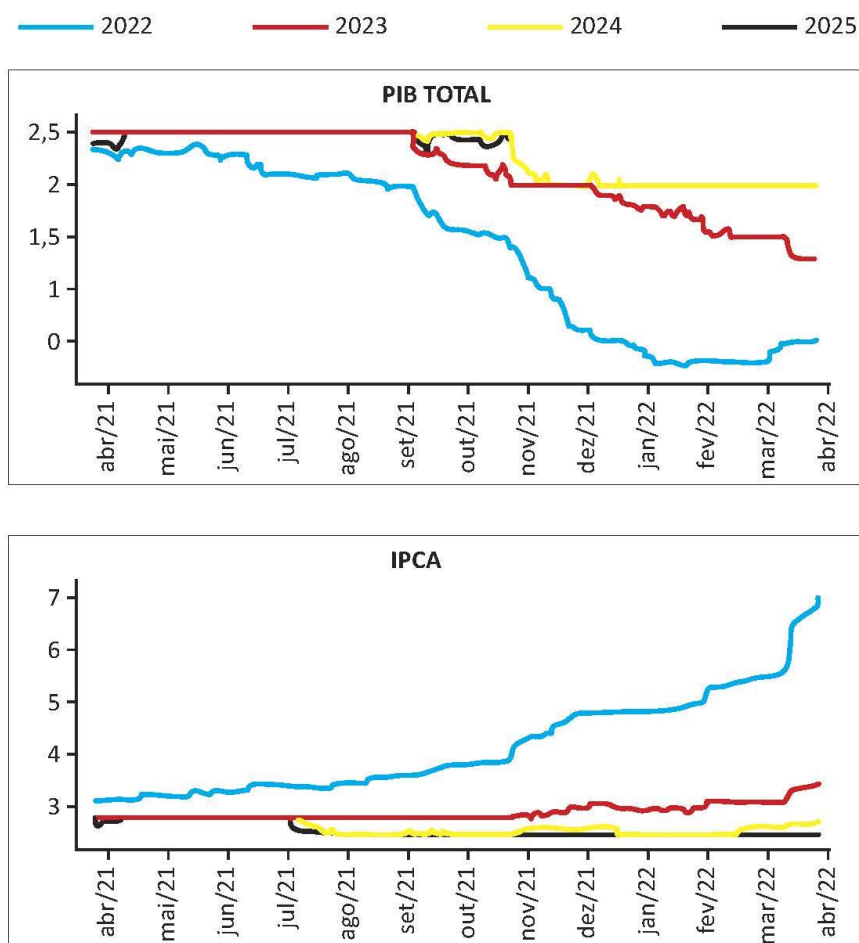
enade2022

QUESTÃO 17

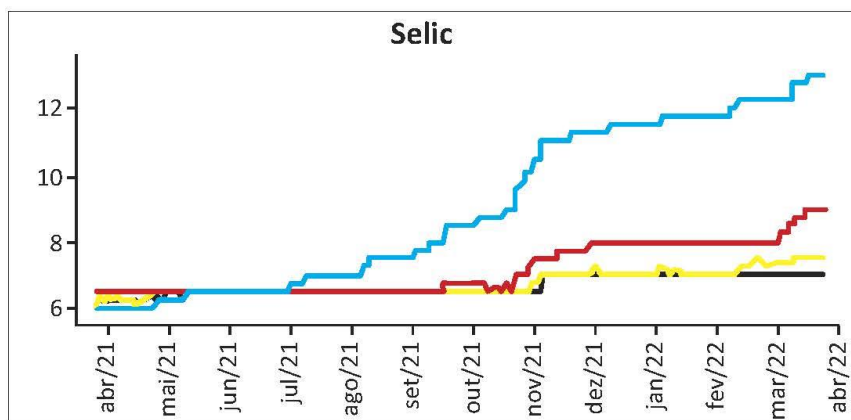
O relatório *Focus*, emitido semanalmente pelo Banco Central, reúne vários indicadores e estimativas de economistas das mais renomadas instituições financeiras do país. Três dos indicadores mais relevantes que compõem o relatório de mercado do Banco Central são:

- Produto Interno Bruto (PIB);
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA);
- Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Taxa Selic).

Os gráficos a seguir mostram as estimativas apresentadas no relatório *Focus*, em abril de 2022, relativas à taxa de crescimento percentual do PIB (%), ao IPCA (%) e à taxa Selic (%), respectivamente, para os anos de 2022 a 2025.



enade2022

Disponível em: <https://www.bcb.gov.br>. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações e os gráficos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. As estimativas de abril/22 apontam que, em 2023, a economia brasileira tenderá a crescer mais que a taxa de crescimento de 2022.
- II. As estimativas de abril/22 apontam que a taxa de juros tenderá a ficar estável entre 2022 e 2024.
- III. As estimativas de abril/22 apontam tendência de crescimento da inflação nos últimos 12 meses analisados.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 18

Segundo o Instituto *Ethos*, em uma economia inclusiva, “os investimentos públicos e privados, as regras, as instituições, as tecnologias e os programas devem estar voltados também para o atendimento das necessidades e dos direitos de todos os seres humanos, sem o que não será possível construir ambientes sociais saudáveis em nenhuma atividade produtiva.”

Disponível em: <http://www3.ethos.org.br/wp-content/uploads/2012/06/>. Acesso em: 23 ago. 2022 (adaptado).

Considerando esse contexto, na economia inclusiva, deve-se

- A** desenvolver valores éticos, sem a preocupação de torná-la uma economia verde e responsável.
- B** desestimular qualquer tipo de concorrência, a qual sempre enfraquece a cooperação comunitária.
- C** excluir a participação da base da pirâmide no processo produtivo e no mercado de bens e serviços.
- D** respeitar as leis, mesmo que as regras de negócio possam desrespeitar direitos dos seres humanos.
- E** promover o desenvolvimento equilibrado, considerando os capitais financeiro, humano, social e natural.



enade2022

QUESTÃO 19

Ao analisar o ambiente setorial para o planejamento estratégico da empresa onde trabalha, o diretor comercial da ABX Ltda. utilizou como ferramenta de análise o modelo das cinco forças proposto por Porter. Nessa análise, o diretor considerou, em valores percentuais, a medida de cada uma dessas forças para se tornarem favoráveis ou desfavoráveis à empresa, conforme tabela a seguir.

Dimensão	Favorável	Desfavorável
Rivalidade entre os concorrentes	63%	37%
Ameaça de novos entrantes	72%	28%
Poder de barganha dos fornecedores	57%	43%
Poder de barganha dos clientes	59%	41%
Ameaça de produtos ou serviços substitutos	30%	70%

Com base nos resultados dessa análise, infere-se que o ambiente competitivo da empresa apresenta

- Ⓐ concorrentes diretos com alta participação de mercado.
- Ⓑ possibilidade de troca por produtos ou serviços substitutos.
- Ⓒ fornecedores com domínio de mercado para definir preços e prazos.
- Ⓓ entrada de novos competidores facilitada pelo baixo investimento inicial.
- Ⓔ clientes com capacidade para determinar as margens de lucratividade da empresa.

QUESTÃO 20

A empresa XYZ adota um planejamento e controle de produção totalmente manual, em que não há integração entre as áreas. Por meio de uma consultoria, a XYZ está analisando a implantação de novas técnicas e filosofias de produção para aumentar a vantagem competitiva.

Acerca da implantação de técnicas e filosofias de produção no caso mencionado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A empresa XYZ pode reduzir problemas, diminuir custos e eliminar perdas utilizando ferramentas da qualidade, como, por exemplo, Diagrama de Ishikawa, *Brainstorming* e Gráficos de Controle.
- II. O Sistema *Enterprise Resource Planning* (ERP) pode ajudar na integração dos setores da organização, uma vez que oferece subsídios para tomadas de decisão.
- III. A implantação da filosofia *Just in Time* possibilitará o controle da produção e a redução dos níveis de estoque da empresa XYZ.

É correto o que se afirma em

- Ⓐ I, apenas.
- Ⓑ II, apenas.
- Ⓒ I e III, apenas.
- Ⓓ II e III, apenas.
- Ⓔ I, II e III.



QUESTÃO 21

O proprietário de uma clínica de estética realizou uma pesquisa de satisfação em que foram avaliados oito atributos. Os consumidores foram questionados sobre a importância de tais atributos na escolha de uma clínica de estética, atribuindo uma nota ao desempenho da clínica em relação aos atributos apresentados. Para tanto, foram atribuídas as seguintes escalas.

Tabela 1 – Escala de importância

IMPORTÂNCIA	
1	sem importância
2	pouco importante
3	importante
4	extremamente importante

Tabela 2 – Escala de desempenho

DESEMPENHO	
1	ruim
2	regular
3	bom
4	excelente

Os resultados da mencionada pesquisa são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – Pesquisa de satisfação

Número do atributo	Descrição do atributo	Importância (em média)	Desempenho (em média)
1	Serviço feito da maneira correta da primeira vez	3,83	2,63
2	Qualificação dos funcionários	3,63	3,20
3	Atendimento rápido	3,60	3,50
4	Serviço disponível quando necessário	3,40	3,05
5	Preços baixos	3,38	2,00
6	Execução apenas do serviço necessário	3,10	3,11
7	Próximo de casa	2,52	2,65
8	Envio de informações sobre os serviços	2,05	3,33

Com base na combinação dos dados de importância e desempenho dos atributos avaliados, que ação o proprietário da clínica de estética deve priorizar?

- A** Ofertar serviços adicionais.
- B** Mudar a localização da clínica.
- C** Adotar um padrão de atendimento mais ágil.
- D** Buscar a execução de serviços sem erros.
- E** Ampliar as ações de comunicação dos serviços oferecidos pela empresa.

Área livre



enade2022

QUESTÃO 22

O plano de negócios como parte fundamental do processo empreendedor é um instrumento que visa estruturar as principais concepções e alternativas para uma análise correta de viabilidade do negócio pretendido. A realização do plano de negócios envolve diversas etapas, sendo a análise do mercado e da competitividade importante para se revisarem e se adaptarem estratégias aos novos desafios. A figura a seguir apresenta o modelo de estratégias competitivas genéricas concebido por Porter.

Estratégias Competitivas Genéricas			
Escopo Competitivo		Vantagem Competitiva	
		Custo Mais Baixo	Diferenciação
		Alvo Amplo	Alvo Estreito
	Alvo Amplo	1. Liderança de Custo	2. Diferenciação
	Alvo Estreito	3A. Enfoque no Custo	3B. Enfoque na Diferenciação

PORTER, M. **Estratégias competitivas**. Técnicas de análise para indústrias e concorrência. São Paulo: Atlas, 2005.

A partir das informações apresentadas no texto e na figura, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na liderança de custos, o empreendedor deve optar por uma estratégia de custo mais vantajosa que a de seus concorrentes, o que significa obter economias de escalas por meio de tecnologias apropriadas e, sobretudo, de alta produtividade.
- II. Na estratégia de diferenciação, o empreendedor deve buscar ser o único em algum fator que o mercado consumidor considera importante, o que significa ser singular, diferenciado no marketing e em outras características.
- III. Na estratégia de enfoque no custo, o empreendedor deve identificar uma solução de custo mais vantajosa e uma oferta de produto diferenciada dos seus concorrentes, o que significa a criação de produtos com preços mais baixos e massificados.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

enade2022



QUESTÃO 23

Praticar a responsabilidade social empresarial requer atenção a múltiplas exigências no tocante a relações de parceria entre clientes e fornecedores, produção de qualidade, contribuições para o desenvolvimento da comunidade, investimentos em pesquisa tecnológica, preservação do meio ambiente, redução de ações predatórias, participação dos trabalhadores nos resultados organizacionais, qualificação profissional, respeito ao cidadão etc. Ao praticar conduta ética e socialmente responsável, a organização alcança o respeito das pessoas e das comunidades que atinge, engajando seus colaboradores e conquistando a preferência dos consumidores. A atuação socialmente responsável da empresa depende diretamente do modelo de gestão implementado. Quando o modelo e as diretrizes estratégicas são pautados pela responsabilidade social, as pessoas envolvidas primarão pela ética e ações sociais, visto que o próprio ambiente as conduz nessa direção.

AMORIM, T. N. G. F. Responsabilidade social corporativa. In: ALBUQUERQUE, J. L. (org.) **Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2009 (adaptado).

Considerando a abordagem realizada no texto, pode-se afirmar que uma empresa cumpre seu papel social com êxito quando

- A** a preferência dos consumidores e o engajamento dos colaboradores não são influenciados pelo modelo de gestão implementado pela empresa.
- B** o respeito pelas pessoas e pelas comunidades antecede a prática da empresa, considerando que a responsabilidade social empresarial é uma exigência imposta pelo mercado e pelos fornecedores.
- C** o modelo de gestão for pautado tanto pela responsabilidade social quanto pela atmosfera interna, contribuindo, assim, para a prevalência de condutas éticas, respeito às pessoas e engajamento dos colaboradores.
- D** a preservação do meio ambiente é atendida pela empresa, pois é um fator que amplia a sua participação no mercado, considerando que esse é um dos problemas contemporâneos que mais exige atenção das organizações.
- E** a participação dos trabalhadores nos resultados organizacionais reflete o engajamento deles no conjunto dos procedimentos internos, primando pela ética e pelas ações sociais e fortalecendo, assim, a imagem pública da empresa.

Área livre



enade2022

QUESTÃO 24

Uma cooperativa de produtores agrícolas deseja escoar sua produção de cocos advinda das fazendas de origem para os centros consumidores, com o objetivo de atender as demandas desses locais no mês seguinte. Devido ao aumento do custo de produção e transporte, a cooperativa decidiu contratar um administrador para ajudar a reduzir o custo de distribuição, definindo o volume a ser transportado de cada região de origem para cada centro consumidor.

Suponha que 1 e 2 sejam as regiões de origem das fazendas de coco, e 3 e 4, os centros consumidores. A tabela 1 apresenta os valores dos fretes (em reais, por tonelada) para o referido transporte, entre cada par de origem-centro consumidor. A tabela 2 mostra os dados da oferta para cada ponto de origem, e a tabela 3, o volume para cada centro consumidor (destino).

Tabela 1 – Valores de fretes por toneladas de coco (R\$/tonelada)

Origem	Centro Consumidor (Destino)	
	3	4
1	R\$ 100/ton.	R\$ 150/ton.
2	R\$ 90/ton.	R\$ 135/ton.

Tabela 2 – Volume (em toneladas de coco) ofertado em cada origem

Origem	Oferta
1	400
2	300

Tabela 3 – Volume (em toneladas de coco) demandado em cada destino

Destino	Demanda
3	250
4	450

enade2022



Considere X_{ij} uma variável pertencente ao conjunto dos números Reais, não negativos, que representa a quantidade de coco (em toneladas) a ser enviada de cada origem “i” ao destino “j”.

Nesse contexto, um modelo de apoio à decisão, de Programação Linear, que, quando resolvido, ajudará a cooperativa a tomar a decisão de quantas toneladas de coco devem ser enviadas de cada origem para cada destino é

A Função Objetivo:

$$\text{Minimizar } Z = 100 \cdot X_{13} + 150 \cdot X_{14} + 90 \cdot X_{23} + 135 \cdot X_{24}$$

sujeito às restrições:

$$X_{13} + X_{14} = 400$$

$$X_{23} + X_{24} = 300$$

$$X_{13} + X_{23} = 250$$

$$X_{14} + X_{24} = 450$$

$$X_{13}, X_{14}, X_{23}, X_{24} \geq 0$$

B Função Objetivo:

$$\text{Minimizar } Z = 400 \cdot (100 \cdot X_{13} + 150 \cdot X_{14}) + 300 \cdot (125 \cdot X_{23} + 135 \cdot X_{24})$$

sujeito às restrições:

$$X_{13} + X_{23} = 250$$

$$X_{14} + X_{24} = 450$$

$$X_{13}, X_{14}, X_{23}, X_{24} \geq 0$$

C Função Objetivo:

$$\text{Maximizar } Z = 400 \cdot (100 \cdot X_{13} + 150 \cdot X_{14}) + 300 \cdot (125 \cdot X_{23} + 135 \cdot X_{24})$$

sujeito às restrições:

$$X_{13} + X_{23} = 250$$

$$X_{14} + X_{24} = 450$$

$$X_{13}, X_{14}, X_{23}, X_{24} \geq 0$$

D Função Objetivo:

$$\text{Maximizar } Z = (100 + 400 + 250) \cdot X_{13} + (150 + 300 + 250) \cdot X_{14} + (90 + 400 + 250) \cdot X_{23} + (135 + 300 + 250) \cdot X_{24}$$

E Função Objetivo:

$$\text{Minimizar } Z = 100 \cdot X_{13} + 150 \cdot X_{14} + 90 \cdot X_{23} + 135 \cdot X_{24}$$



enade2022

QUESTÃO 25

Uma *startup*, cuja missão é auxiliar estudantes de diversas áreas a encontrarem o seu primeiro emprego, tem um modelo de negócio cujas receitas são obtidas predominantemente a partir de anúncios pagos por recrutadores. Atualmente, a *startup* possui um cadastro com mais de 350 000 estudantes, que contém desde informações curriculares até dados pessoais dos candidatos. Visando expandir suas receitas, os fundadores estão cogitando a venda de dados dos usuários de sua base para outras empresas de varejo, que têm interesse em obter informações de perfil desse público. Após consulta à Lei n. 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD), descobriram que a comercialização de dados pessoais é proibida no ordenamento jurídico brasileiro. Entretanto, o artigo 12 da referida lei dispõe o seguinte:

“Art. 12. Os dados anonimizados não serão considerados dados pessoais para os fins desta Lei, salvo quando o processo de anonimização ao qual foram submetidos for revertido, utilizando exclusivamente meios próprios, ou quando, com esforços razoáveis, puder ser revertido.

§ 1º A determinação do que seja razoável deve levar em consideração fatores objetivos, tais como custo e tempo necessários para reverter o processo de anonimização, de acordo com as tecnologias disponíveis, e a utilização exclusiva de meios próprios.

§ 2º Poderão ser igualmente considerados como dados pessoais, para os fins desta Lei, aqueles utilizados para formação do perfil comportamental de determinada pessoa natural, se identificada.”

Em relação ao artigo 5 da LGPD, considera-se:

“III - dado anonimizado: dado relativo a titular que não possa ser identificado, considerando a utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis na ocasião de seu tratamento.”

Com base nas informações apresentadas, a comercialização dos dados pela *startup* é

- ☐ A viável, desde que não sejam fornecidas imagens dos usuários.
- ☐ B viável, desde que sejam excluídos o CPF e o nome dos usuários.
- ☐ C viável, desde que respeitados os critérios de anonimização dos dados.
- ☐ D inviável, uma vez que não é possível garantir a anonimização dos dados.
- ☐ E inviável, uma vez que as técnicas atuais de armazenamento de dados impedem a separação de informações pessoais.

Área livre



QUESTÃO 26

A saúde financeira de uma empresa depende do bom controle de seus fluxos de caixa e ciclo financeiro, além de sua capacidade de gerar lucro e de definir boas estratégias de financiamento e de investimento. A liquidez se refere à agilidade com que um investidor consegue desfazer-se de um investimento para voltar a ter dinheiro na mão, sem que, para isso, tenha prejuízo. Os indicadores de liquidez se caracterizam pela relação entre os componentes do ativo e do passivo circulante. A liquidez imediata, ainda mais rigorosa do que a liquidez seca, é o mais conservador dos índices de liquidez. Além de excluir o estoque para o cálculo, exclui também os direitos, como, por exemplo, vendas a prazo. Dessa forma, a liquidez imediata apenas considera valores já disponíveis em caixa, saldos bancários, aplicações, entre outros.

A tabela a seguir apresenta informações de três empresas.

Informações financeiras sobre as empresas

Grupo Contábil	Empresa Alfa	Empresa Delta	Empresa Gama
Disponível	R\$ 450.000	R\$ 600.000	R\$ 670.000
Passivo Circulante	R\$ 518.000	R\$ 618.000	R\$ 718.000

Disponível em: https://www.sebraeatende.com.br/system/files/indicadores_liquidez.pdf. Acesso em: 17 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, os valores de liquidez imediata para as empresas Alfa, Delta e Gama, respectivamente, são

- A 0,87; 0,97; 0,93.
- B 0,52; 0,62; 0,72.
- C 0,68; 0,18; 0,48.
- D 9,68; 1,22; 1,39.
- E 1,15; 1,03; 1,07.

QUESTÃO 27

Uma fornecedora de itens de limpeza doméstica para supermercados optou por mudar o posicionamento estratégico de escala para o de diferenciação, investindo em matérias-primas mais eficientes, que melhorem a *performance* dos produtos, por meio da diversidade de fragrâncias e embalagens, visando atender clientes com maior poder aquisitivo.

Para comunicar sua mudança estratégica, de forma a reforçar sua nova posição de diferenciação, a empresa deve

- A priorizar grandes investimentos em mídias de massa, como televisões e jornais.
- B aguardar que os efeitos sejam percebidos pelos consumidores e, assim, alimentar o efeito boca a boca entre os consumidores, explorando o efeito surpresa.
- C investir em treinamento dos funcionários e aperfeiçoamento dos produtos, mantendo, ao mesmo tempo, a estratégia de comunicação da posição anterior, para justificar os novos investimentos.
- D manter o escopo amplo de comunicação (funcionários, clientes com menor e maior poder aquisitivo), de forma a mudar de posição estratégica na medida em que haja demanda por diferentes públicos.
- E apresentar os novos produtos ao público interno, por meio de reuniões com os funcionários, e ao público externo, por meio de comunicação segmentada e reforço do caráter *premium* de seus novos produtos.



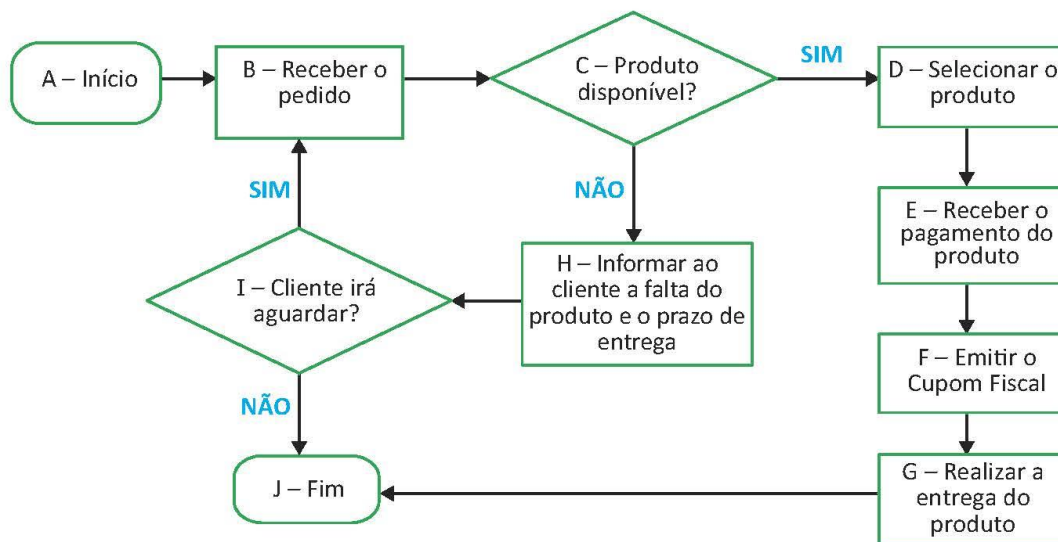
enade2022

QUESTÃO 28

Figura 1. Símbolos representativos de um fluxograma

1		Indica o início ou o fim do processo.
2		Indica cada atividade que precisa ser executada.
3		Indica um ponto para a tomada de decisão.
4		Indica a direção do fluxo.
5		Indica o documento utilizado no processo.
6		Indica uma espera ou um atraso.
7		Representa a conexão entre etapas muito longas ou diferentes fluxos. É utilizado para substituir as setas com o propósito de garantir maior compreensão sobre o fluxo.
8		Indica operação manual.

Figura 2. Fluxograma de vendas da Empresa XYV



enade2022



Considerando o fluxograma (figura 2) e os seus símbolos representativos (figura 1), avalie as afirmações a seguir.

- I. A etapa I (Cliente irá aguardar?) representa uma tomada de decisão do cliente, porém o símbolo utilizado (n. 3) é inadequado, devendo ser substituído pelo símbolo n. 6.
- II. Para que o fluxograma corresponda à realidade dos procedimentos, o símbolo utilizado na etapa F (Emitir o Cupom Fiscal) deve ser substituído pelo símbolo n. 5, mudança que resultará em fluxo que se desenvolve sem anormalidades.
- III. A etapa H (Informar ao cliente a falta do produto e o prazo de entrega) corresponde a uma informação prestada pela empresa ao cliente e, portanto, o símbolo utilizado (n. 2) produzirá o mesmo efeito se alterado para o símbolo n. 3.
- IV. Considerando que o cliente tenha decidido aguardar a entrega do produto (etapa I), os termos da etapa B (Receber o pedido) podem ser mantidos, sendo impróprio alterá-los para “Receber o produto”, uma vez que o processo do fluxograma deverá ser reiniciado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** III.
- B** IV.
- C** I e II.
- D** I e IV.
- E** II e III.

QUESTÃO 29

Embora praticada, pelo menos, desde os anos 1970, é a partir de 2010 que se verifica a intensificação da Gestão Baseada em Dados, que consiste em tomar dados de sistemas de informação transacionais ou de inteligência de mercado, que costumavam ficar depositados sem maior utilização, e transformá-los em informações e conhecimento de valor para decisões operacionais e estratégicas. Métodos de aprendizado de máquina e estatística avançada, antes ignorados, passaram a fazer parte do dia a dia de empresas e governos.

Na esfera estatal, um exemplo dessa mudança é o funcionamento do Laboratório de Inovação e Dados do Governo do Ceará, entendido como uma inovação pública que articula tecnologia da informação, inovação e gestão operacional. No evento de 2 anos do Laboratório, em 2021, foi destacado o seu papel fundamental para gerar mais impacto em suas entregas, com dados que permitem tratar cada indivíduo como cidadão.

Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2021/12/01/iris-comemora-2-anos-de-entregas-e-realizacoes-com-foco-no-cidadao/>. Acesso em: 24 jun. 2022 (adaptado).

A partir das informações apresentadas no texto, assinale a opção correta.

- A** A utilização da Gestão Baseada em Dados possibilitou, desde 1970, a transformação dos dados em informação, conhecimento e decisão.
- B** A Gestão Baseada em Dados consiste em uma inovação pública voltada a incrementar a gestão de dados a partir de um novo papel das tecnologias da informação transacionais.
- C** A utilização da Gestão Baseada em Dados para apoio à gestão ganhou destaque a partir de 2010, provocando um aumento de práticas inovadoras em empresas e governos.
- D** Os projetos públicos de Gestão Baseada em Dados são iniciativas que inovam, articulando soluções de tecnologia da informação típicas do setor privado para apoio à construção de políticas públicas estratégicas.
- E** O projeto apresentado no texto materializa uma aproximação entre gestão governamental e privada em que Estado aprende com o setor empresarial práticas bem-sucedidas de Gestão Baseada em Dados e as aplica em favor dos cidadãos.



enade2022

QUESTÃO 30

A pesquisa de marketing inclui identificação, coleta, análise, disseminação e uso de informações, e cada fase desse processo é importante. Identificamos ou definimos o problema ou oportunidade de pesquisa de marketing e, a seguir, determinamos as informações necessárias para investigá-lo. Como toda oportunidade de marketing se traduz em um problema de pesquisa a ser investigado, os termos “problema” e “oportunidade” são usados de forma intercambiável. Em seguida, identificam-se as fontes relevantes de informações e avaliam-se os métodos de coleta de dados com sofisticação e complexidade variadas em função da sua utilidade. Os dados são coletados pelo método mais adequado e, posteriormente, são analisados e interpretados para proporcionar as devidas inferências. Finalmente, as constatações, implicações e recomendações permitem a utilização das informações para a tomada de decisões de marketing e ações diretas.

MALHOTRA, N. K. *Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada*. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção que apresenta apenas procedimentos de coleta e de análise de dados qualitativos que podem ser utilizados nas pesquisas de marketing.

- ☐ A Questionário; Séries Históricas; Cointegração Bivariada.
- ☐ B Experimento; Survey; Modelagem de Equações Estruturais.
- ☐ C Pesquisa Documental; Histograma; Diagrama de Dispersão.
- ☐ D Entrevista em Profundidade; Grupo Focal; Análise de Discurso.
- ☐ E Observação Participante; Levantamento de Tendências; Análise Preditiva.

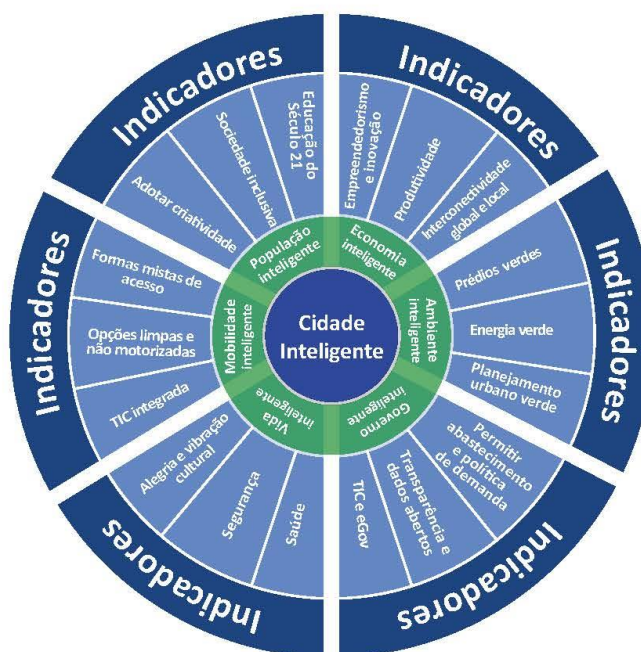
Área livre

enade2022



QUESTÃO 31

O termo cidades inteligentes surgiu na literatura referindo-se a aglomerações urbanas que fazem o uso integrado de Tecnologias da Informação e Comunicação, aliadas a uma gestão pública eficiente e dinâmica, com vistas a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Apesar de ser um conceito ainda em construção, para caracterizar um município como uma cidade inteligente, há consenso entre pesquisadores de que é necessária a criação de políticas voltadas para o acesso público e gratuito aos dados, e também para a inovação e sustentabilidade. A figura a seguir apresenta a Roda da Cidade Inteligente (*Smart City Wheel*), proposta por Cohen.



Disponível em: <https://commons.wikimedia.org>. Acesso em: 20 jun. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto e na figura, avalie as afirmações a seguir.

- I. Uma política de dados abertos restringe a interconectividade global e local em cidades inteligentes.
- II. Nas cidades inteligentes, a dimensão econômica costuma ter enfoque não apenas na produção industrial, mas também na diversificação de sua matriz econômica.
- III. A inovação, nas cidades inteligentes, incorpora opções limpas e não motorizadas de mobilidade.
- IV. O planejamento urbano verde centrado no cidadão constitui característica importante de uma cidade inteligente.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



enade2022

QUESTÃO 32

Nos últimos anos, observou-se uma transformação rápida no ecossistema dos negócios de impacto no Brasil e no mundo. Diversos modelos e iniciativas surgiram com o propósito de minimizar um problema social e/ou ambiental por meio de sua atividade principal (seu produto/serviço e/ou sua forma de operação).

Disponível em: <https://aliancapeloimpacto.org.br/wp-content/uploads/2020/03/ice-estudo-negocios-de-impacto-2019-web.pdf>.
Acesso em: 16 jul. 2022 (adaptado).

A respeito dos negócios de impacto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os negócios de impacto social são impedidos de obter lucro em suas operações, em virtude de seu caráter filantrópico.
- II. As ferramentas tradicionais de gestão podem ser utilizadas no gerenciamento dos negócios de impacto social, apesar de suas diferenças conceituais.
- III. Uma outra forma de se referir às empresas de impacto social é o termo *startup*, conceito fundado para denominar esse tipo de organização.
- IV. Os negócios de impacto caracterizam-se como empreendedorismo por necessidade, visto que são criados a partir da necessidade de geração de renda.
- V. O ecossistema dos negócios de impacto inclui aceleradoras e incubadoras que atuam com esses modelos de negócios.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e III.
- B I e IV.
- C II e III.
- D II e V.
- E IV e V.

QUESTÃO 33

TEXTO 1

O binômio “ideia inovadora + tecnologia” não é a chave inequívoca para o sucesso, por quê? A chave da questão é o “modelo de negócios”, que pode ser traduzido como o elemento que faz a conexão entre o que a tecnologia proporciona e o que o mercado quer. Uma nova tecnologia que não tenha um modelo específico de negócios deve saber como extrair valor da inovação tecnológica. Portanto, o empreendedor precisa estruturar bem o seu modelo de negócio, compreendendo como os vários recursos interagem, muitas vezes, de forma complexa, e como a empresa pode criar e capturar valor a partir dessa interação. No segmento do turismo, por exemplo, muitas pessoas não têm *expertise* ou tempo para consultar hotéis na internet ou para entrar em um *site* de pesquisa de passagens. Para elas, é melhor ir a uma agência. Os modelos de negócios inovadores que surgiram nesse segmento modificaram a estrutura do mercado, e as agências de turismo do passado que tinham como *business core* o cliente médio ficaram pelo caminho. Com isso, surgiram novos modelos de negócios focados em nichos específicos (por exemplo, o turismo popular) ou produtos customizados (por exemplo, Safari na Namíbia).

AFONSO, J. R. R.; NOBREGA, M. Tecnologia disruptiva e empreendedorismo. *Revista Conjuntura Econômica*, v. 76, n. 4, p. 18-21, abr. 2022 (adaptado).



TEXTO 2

Número de anos que levou para cada produto ganhar 50 milhões de usuários



Disponível em: <https://analistamodelosdenegocios.com.br/canvas-da-proposta-de-valor/>. Acesso em: 15 jul. 2022 (adaptado).

Considerando os textos e as ferramentas para desenvolvimento de modelos de negócios, avalie as afirmações a seguir.

- I. As características como design arrojado e desempenho do produto determinam os resultados que uma *startup* obterá no processo de desenvolvimento de novas tecnologias.
- II. Os modelos de negócios com características disruptivas provocaram transformações nos padrões e modelos de negócios existentes no turismo.
- III. As empresas que não utilizam as tecnologias disponíveis para alcançar seus clientes estão condenadas ao fracasso, em decorrência das mudanças de padrões no segmento de turismo.
- IV. O encaixe problema-solução, no desenvolvimento de um modelo de negócio, auxilia o empreendedor a criar produtos e serviços alinhados às necessidades dos clientes.
- V. O *Business Model Canvas* é uma ferramenta muito utilizada para o desenvolvimento de modelos de negócios, sendo composto por blocos que auxiliam o empreendedor na identificação e visualização de diferentes aspectos do modelo do negócio.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e V.
- B** I, III e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, III e IV.
- E** II, IV e V.



enade2022

QUESTÃO 34

Frente às dificuldades de avaliação de desempenho de pessoal durante o período de isolamento social em razão da pandemia de Covid-19, foi recomendada a adaptação de uma medida de uso consolidado em Marketing para a área de Gestão de pessoas. A proposta foi utilizar o que chamaram de “*Net Performance Promoters Score (NPPS)*”, ou “*Escore Líquido de Promotores de Desempenho (ELPD)*”, com avaliação a partir de três perguntas para cada trabalhador/colaborador:

- 1) **Qual a probabilidade de você recomendar esta organização como local de trabalho para amigos ou parentes?**, com respostas restritas a uma escala de 10 pontos, com extremos de 1 (indicando muito improvável) e 10 (indicando muito provável);
- 2) **Por que você indicou este escore?**, com resposta aberta;
- 3) **O que poderia ser feito para você aumentar seu escore em 1 ponto?**, com resposta aberta.

Concernente à primeira questão, respondentes que indicassem de 1 a 6 seriam categorizados como “detratores”, os que indicassem 9 ou 10 seriam categorizados como “promotores”, e os demais seriam categorizados como “passivos”. O ELPD é definido como a diferença entre o percentual de promotores e o percentual de detratores. De acordo com a proposta, trata-se de uma métrica conveniente, prática, relevante e útil para medir o desempenho de pessoal em períodos de crise, podendo ser útil após o final da pandemia.

AGUINIS, H.; BURGI-TIAN, J. Measuring performance during crises and beyond: the Performance Promoter Score. *Business Horizons*, v. 64, n. 1, p. 149-160, 2021 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O ELPD constitui uma alternativa de avaliação de desempenho centrada no trabalhador/colaborador, por meio de averiguação tanto quantitativa quanto qualitativa.
- II. As empresas com valores positivos de ELPD são as que apresentam evidência de desempenho superior e de satisfação de pessoal, dada a predominância de detratores de produtividade no trabalho.
- III. A pandemia de Covid-19 redefiniu o conceito de trabalho e, consequentemente, o de avaliação de desempenho, cuja operacionalização tornou-se mais simples, prática e conveniente, como é tradição nas pesquisas de marketing.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

enade2022



QUESTÃO 35

Um dos principais fatores para o sucesso organizacional na atualidade é a adoção da liderança situacional. Entende-se por liderança situacional aquela pautada na adaptação da forma de liderar tomando-se como parâmetro o contexto em que a empresa e a equipe se encontram. Na liderança situacional, implementam-se mudanças de tal forma que seja possível promover a motivação, a produtividade e o engajamento da equipe, o que repercute nos resultados empresariais. Para a maioria das empresas, a liderança que reconhece e valoriza o mérito individual é altamente recomendável. Algumas décadas atrás, muitos gerentes eram autocratas intransigentes, que davam ordens e mostravam pouca preocupação com aqueles que estavam hierarquicamente inferior a eles. Ao longo dos anos, esse estilo de liderança deu lugar a abordagens mais sensíveis e eficazes e há evidências sólidas que indicam que os funcionários acham esses estilos muito mais motivadores. Para manter um senso de equilíbrio, os líderes devem atender às necessidades emocionais de seus funcionários, ajudando-os a perceber que fazem parte de algo importante e comunicando apreço, preocupação e suporte.

LONGENECKER, J. G.; PETTY, J. W.; PALICH, L. E.; HOY, F. **Administração de pequenas empresas**: lançando e desenvolvendo iniciativas empreendedoras. São Paulo: Cengage, 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto sobre liderança e sucesso organizacional, assinale a opção correta.

- A** A preocupação com os funcionários da empresa implica entender suas demandas emocionais e expectativas de uma liderança sensível e eficaz, que motivará a busca de melhores resultados, considerando a forte competição entre as empresas.
- B** As novas abordagens de liderança, diante do mundo empresarial competitivo, envolvem sensibilidade e preocupação com os funcionários das empresas, reconhecimento e valorização do mérito individual e atendimento às demandas emocionais dos funcionários.
- C** A forma mais justa e contemporânea de atender às expectativas dos funcionários de uma empresa é por meio da liderança eficaz, pautada pela adoção de postura situacional, em que o líder é apoiado pelos subordinados quando estes percebem que os gestores não são autocráticos.
- D** As empresas têm adotado o modelo de liderança situacional alinhado aos interesses dos funcionários, especialmente diante de forte competitividade empresarial, em razão da velocidade da informação veiculada na internet, o que contribui para o engajamento da equipe em busca do sucesso organizacional.
- E** O suporte, o apreço e a preocupação são condições relevantes para a compreensão, pelos líderes, dos aspectos emocionais dos funcionários de uma empresa, por isso, no modelo de liderança situacional, deve constar o mérito individual dos colaboradores como elemento necessário para o êxito empresarial.

Área livre



enade2022

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

01

ANEXO IX

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS



QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: <https://www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educacao-da-ciencia-e-da-democracia>.

Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: <https://www.upf.br>. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R\$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	- 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	- 28,7%
Defesa	65,33	- 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	- 4,6%
Educação	74,56	- 27,1%
Infraestrutura	17,29	- 8,1%

Justiça e Segurança Pública	11,46	- 11,7%
Meio Ambiente	2	- 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	- 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	- 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)
- Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

a) O estudante deverá objetivamente recorrer a elementos presentes no texto e na tabela apresentada, considerando a realidade do baixo investimento em ciência, tecnologia e inovação, bem como em educação. Nesse sentido, espera-se que ele justifique a necessidade de investimento em ciência, tecnologia e educação recorrendo a pelo menos um dos seguintes exemplos:

- Investimento público em pesquisa e desenvolvimento por intermédio de universidades públicas e institutos de pesquisa.
- Pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil.
- Pesquisadores das universidades brasileiras como protagonistas nas orientações e informações a respeito da Covid-19, junto aos meios de comunicação.
- Desenvolvimento de equipamentos como máscaras e respiradores que foram alternativamente implementados e viabilizados por pesquisa e extensão universitárias.
- Bolsas de pesquisa e outros investimentos como elementos-chave para o desenvolvimento de pesquisa e extensão.

b) O estudante deverá objetivamente apresentar seu argumento, podendo fundamentar-se em aspectos como:

- O papel das universidades, em seu compromisso com a justiça social e equidade, implementado por meio do ensino, pesquisa e extensão.
- O investimento público em pesquisa, tecnologia e educação como garantia de acesso igualitário da população aos recursos de saúde, em contraponto ao investimento privado, com vistas à comercialização a partir de prioridades empresariais.
- A política pública de distribuição de vacinas gratuitas, por intermédio do Programa Nacional de Imunização (PNI), que possibilitou o acesso às vacinas para toda a população.
- As questões econômicas mundiais, que acabaram determinando uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com as superpotências econômicas retendo boa parte destes recursos.

QUESTÃO DISCURSIVA 02-----

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam como se fossem livres.

BIROLI, F. Mulheres, política e violência. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)
- b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

- a) O estudante deve considerar na sua análise o entendimento do patriarcado como um sistema de dominação e hierarquia masculina que se expressa em diferentes formas de desigualdade entre os sexos. No entendimento de patriarcado, pode-se explicitar sua dimensão estrutural, com base, por exemplo, na divisão sexual do trabalho, na desigualdade econômica entre homens e mulheres, na sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. O estudante deve ainda, ressaltar questões culturais, como a educação sexista e a mídia que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes.
- b) Espera-se que o estudante aponte a importância do papel do Estado na implementação de mecanismos jurídicos e normativos voltados à proteção da mulher; políticas públicas (saúde, educação não sexista, assistência social, etc) serviços e equipamentos sociais (delegacias especializadas; defensoria pública especializada; casa abrigo; centro de referência, juizado especial) para o acolhimento e atendimento às mulheres vítimas de violência, bem como para a prevenção e enfrentamento às violências. Também pode ser destacada a importância de políticas de incentivo à qualificação profissional, fundamental para garantir atendimento adequado às mulheres, de forma a não revitimizá-las.

Também pode ser ressaltada a relação do Estado com as ONGs, conselhos de direitos, movimentos de mulheres e diferentes representações da sociedade civil para o enfrentamento e a desnaturalização da desigualdade, o que pode contribuir para criação de uma cultura que dissemine práticas não sexistas e defensoras da igualdade de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03-----**TEXTO 1**

A pandemia provocada pelo Coronavírus e a crise econômica impactaram profundamente a vida dos trabalhadores. Verifica-se um processo de ampliação do empobrecimento e dos níveis de miséria em diferentes segmentos dessa classe, cujo cotidiano é pautado ou por uma intensa exploração e precarização do trabalho ou pelo desemprego, subemprego e informalidade, fenômenos explosivos que têm dimensão global.

ANTUNES, R. O vilipêndio da COVID-19 e o imperativo de reinventar o mundo. *o Social em Questão*. Ano XXIV, n. 49, jan./abr. 2021.

Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br>. Acesso em: 10 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), realizada em 2022, mostra que 38% dos brasileiros têm grande medo de perder o emprego. Esse percentual é menor que o apresentado em abril de 2021, 41%, e em maio de 2020, 48%. A maior apreensão atinge as mulheres: 42% delas afirmam ter medo grande ou muito grande, percentual maior que os 37% da população masculina que demonstram tal apreensão.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/radar/medo-de-perder-o-emprego-afeta-38-dos-brasileiros-diz-a-cni/>. Acesso em: 20 jun. 2022 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre os impactos da pandemia de Covid-19 nas relações de trabalho, considerando, obrigatoriamente, um efeito social, um efeito organizacional e um efeito que incida sobre o trabalhador. (valor: 6,0 pontos)
- b) Apresente e justifique duas práticas organizacionais de gestão de pessoas que podem ser empregadas para mitigar os impactos da pandemia de Covid-19 nas relações de trabalho. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

- a) O estudante deve citar e explicar, pelo menos, um dos exemplos dos efeitos apresentados a seguir.
 - Efeito social: crise econômica; desemprego; precarização do trabalho; ou aumento da informalidade.
 - Efeito organizacional: absenteísmo; queda de produtividade; crise financeira das empresas; teletrabalho; reestruturação organizacional; ou redução de quadro funcional.
 - Efeito que incida sobre o trabalhador: adoecimento no trabalho; perda do emprego; queda na renda; ou sobrecarga e intensificação do trabalho.
- b) O estudante deve mencionar e justificar duas das práticas apresentadas a seguir.
 - Promoção da qualidade de vida no trabalho;
 - Redução do absenteísmo.
 - Melhoria do clima organizacional.
 - Programas de *replacement*.
 - Programas de *outplacement*.
 - Planejamento adequado, utilizando-se ferramentas administrativas, visando à rotina saudável e produtiva.

- Estabelecimento de comum acordo com o colaborador, definindo as atividades prioritárias a serem desempenhadas e o cronograma das entregas, com foco nos resultados;
- Alinhamento da equipe, de forma que o colaborador possa buscar as informações;
- Oferta de apoio técnico e psicológico aos colaboradores no ambiente de *home office*;
- Levantamento das causas de problemas que ocorrerem no *home office* e, a seguir, apresentação de um plano de ação com a tratativa das causas priorizadas.

QUESTÃO DISCURSIVA 04-----

O atual cenário econômico tem levado empresários de segmentos tradicionais a reverem seus modelos de negócios e acelerarem algumas transformações já em curso, em especial, a digitalização e automatização do processo de compras, além da expansão dos serviços de delivery.

Nesse sentido, suponha que um restaurante, que oferecia um serviço de buffet a quilo, elaborou um plano para inserir-se rapidamente no comércio eletrônico. Para isso, adaptou seu cardápio, de forma a oferecer três opções diferentes de refeição a cada dia: prato tradicional, prato fit e prato vegano. Além disso, devido às dificuldades em contratar um serviço próprio de web design com a rapidez necessária, optou por oferecer suas refeições em uma plataforma terceirizada, no estilo marketplace, especializada no ramo alimentício. Para oferecer seus serviços via plataforma, o proprietário do restaurante teve que cadastrar o estabelecimento e os pratos do seu cardápio no website, além de pagar comissão de 23% sobre o valor total de cada transação.

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite e justifique duas vantagens logísticas que o proprietário do mencionado restaurante obtém ao oferecer seus serviços em uma plataforma terceirizada, ao invés de criar um serviço de atendimento próprio. (valor: 5,0 pontos)
- Cite e justifique dois benefícios que o proprietário do mencionado restaurante terá ao oferecer três opções de pratos, ao invés de toda a variedade de alimentos disponíveis no buffet. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

- O estudante deve citar e justificar duas das vantagens, seguidas de justificativa apresentadas a seguir.
 - Agilidade: ao associar-se a uma plataforma previamente construída, os serviços do restaurante podem ser disponibilizados com rapidez e segurança, visto que a solução adotada já está pronta e validada.
 - Baixo investimento inicial: por ser uma solução pronta, não havendo necessidade de investimento em desenvolvimento de tecnologia, que, geralmente, envolve altos custos e determinado grau de incerteza.
 - Expansão da plataforma de clientes: ao entrar em uma plataforma no estilo *marketplace*, o proprietário poderá aumentar o número de clientes do restaurante e expandir seu negócio para uma área geográfica maior.
 - Otimização do serviço de entrega: uma vez que a plataforma mencionada tem rede própria de entregadores, o proprietário do restaurante não precisará contratar, treinar e estabelecer processos de entrega ao utilizar serviço terceirizado.
 - Foco no *core business*: ao invés de desenvolver e gerenciar atividades de apoio, a empresa poderá concentrar-se no desenvolvimento de soluções e melhorias nos processos que realmente geram valor.
- Os estudantes devem citar e justificar dois benefícios, sendo capazes de verificar que a oferta de opções de pratos predefinidas otimiza os custos com insumos, uma vez que, oferecendo um conjunto limitado de opções, a empresa pode fazer previsão mais adequada da demanda de pratos e alimentos para a produção diária de refeições. Além disso, as opções predefinidas garantem mais previsibilidade ao cliente quanto a

entrega, quantidades a serem oferecidas em cada opção e atendimento, considerados os diferentes perfis de públicos. Adicionalmente, podem ser citados:

- Melhoria na previsão de demanda.
- Redução da complexidade do processo de elaboração dos pratos.
- Ganho de economia de escala.
- Redução do custo com estoques e com estoques de segurança,
- Facilidade na tomada de decisão do cliente.

QUESTÃO DISCURSIVA 05-----

Em consonância com o mercado global, o número de empresas alinhadas às boas práticas de *Environmental, Social and Governance* (ESG), na América Latina, disparou em 2022. É o que revela o estudo “Sustentabilidade na Agenda das Lideranças”, realizado por uma empresa de tecnologia com mais de 400 executivos nos mercados da Argentina, do Brasil, da Colômbia e do México. De acordo com a pesquisa, chegou a 69%, ante 46%, em 2021, o percentual de companhias latino-americanas que iniciaram ou aceleraram estratégias de sustentabilidade. Algumas decidiram passar por esse processo movidas por profunda convicção da contribuição que poderiam oferecer aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Outras foram motivadas pelas demandas de clientes, funcionários e cadeias de suprimentos e pelo consequente impacto que isso teria em suas reputações. As ações relacionadas à igualdade, à diversidade e à inclusão social foram apontadas como o principal foco das estratégias de ESG em 63% das empresas consultadas. Ainda, de acordo com o estudo, os números registrados podem indicar que a pauta de diversidade está servindo como uma espécie de “porta de entrada” para os executivos começarem a abordar outros pilares da agenda ESG nas organizações.

Disponível em: https://exame.com/esg/esg-cresce-na-america-latina-e-ja-faz-parte-69-das-empresas_red-01/.

Acesso em: 10 jun. 2022 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Discorra sobre a importância dos seguintes critérios ESG: ambiental, social e de governança, para o desenvolvimento das práticas de responsabilidade social das organizações brasileiras. (valor: 6,0 pontos)
- Análise a importância da igualdade, diversidade e inclusão para as práticas de ESG, identificando dois benefícios da adoção dessas práticas para as organizações. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

- O estudante deve discorrer sobre os três critérios do ESG para o desenvolvimento das práticas de responsabilidade social das organizações brasileiras, abordando os elementos apresentados a seguir.
 - *Environmental* (meio ambiente), primeiro aspecto levantado quando se trata de sustentabilidade. Esse é o pilar que diz respeito a todas as práticas e ações que uma empresa pode promover para reduzir o impacto negativo na natureza, porém ainda não orienta o aspecto social. Os principais pontos levantados pelo tripé *environmental* são: adequação ao mercado de carbono, redução das emissões de gases, substituição da matriz energética, combate ao desmatamento, menor desperdício de recursos nos processos produtivos e gerenciais, entre outros.
 - *Social* (social), legado da revolução industrial, principalmente após a universalização do modelo fordista de produção, em que os colaboradores precisavam ser produtivos ao máximo, mesmo que isso significasse a sua exaustão. No entanto, a agenda ESG é muito mais sobre pessoas. É preciso garantir que o ambiente de trabalho seja amigável, promova o crescimento profissional e contribua para o bem-estar de todos os envolvidos. Isso não deve ser adotado apenas pelos colaboradores, mas diz respeito também ao modo

como a empresa se posiciona diante da sociedade. As discussões quanto à inclusão, à luta contra a discriminação e à promoção do pluralismo de ideias e da democracia constituem um pilar que consolida esse conceito. Os principais pontos nesse pilar são: melhores condições de trabalho, políticas de remuneração justa, inclusão de minorias sociais nos quadros da empresa, comunicação clara com a sociedade no seu entorno, promoção de bem-estar dos envolvidos, entre outros.

- *Governance* (governança) está relacionada ao código de conduta e aos princípios de gestão ética e responsável. É preciso ter em mente que é um falso dilema escolher entre sucesso econômico e responsabilidade socioambiental. É um pilar que diz respeito à cultura organizacional e à ética que norteiam o negócio. É natural que empresas comecem, aos poucos, a dar pequenos passos por vez e aprender a gerir ao longo do caminho. No entanto, essa gestão incerta pode levar a graves prejuízos e, até mesmo, a pendências judiciais. A governança estabelece um conjunto de práticas validadas ao redor do mundo como as mais indicadas para que um negócio se mantenha ativo apresentando bons resultados ou, pelo menos, tenha seus desafios identificados antes que surjam graves problemas. Os pontos chave da governança no contexto ESG são: promover a diversidade nos cargos de liderança, implementar políticas de combate a desvios e má conduta, consolidar a cultura organizacional, a transparência na divulgação de resultados, as políticas claras de remuneração de investidores.
- b) O estudante deve analisar a importância da igualdade, diversidade e inclusão para as práticas de ESG, identificando dois benefícios dessas práticas, conforme apresentado a seguir.

É preciso garantir que o ambiente de trabalho e o clima organizacional sejam amigáveis, promovam o crescimento e contribuam com o bem-estar de todos os envolvidos. As discussões quanto a inclusão, luta contra a discriminação, justiça social e promoção do pluralismo de ideias e da democracia, constituem pilares que consolidam esse conceito. Os principais pontos a serem observados nesses pilares são: melhores condições de trabalho, políticas de remuneração justas, inclusão de minorias sociais nos quadros da empresa, comunicação clara com a sociedade no seu entorno, promoção de bem-estar para os envolvidos, promoção da diversidade e igualdade no ambiente de trabalho, melhoria da visibilidade da empresa, maior reconhecimento, reputação da marca, sendo bem-vista no mercado.

Benefícios: diversidade de opiniões, que estrategicamente beneficiam a organização, mais representatividade dos quadros da organização, melhoria da imagem da marca, melhoria da produtividade, mais satisfação dos colaboradores.

sinaes

Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2022

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ADMINISTRAÇÃO

01

Novembro | 22

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 1	B
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	A
QUESTÃO 4	C
QUESTÃO 5	D
QUESTÃO 6	E
QUESTÃO 7	D
QUESTÃO 8	C
QUESTÃO DISCURSIVA 3	***
QUESTÃO DISCURSIVA 4	***
QUESTÃO DISCURSIVA 5	***
QUESTÃO 9	A
QUESTÃO 10	B
QUESTÃO 11	E
QUESTÃO 12	D
QUESTÃO 13	C
QUESTÃO 14	D
QUESTÃO 15	C
QUESTÃO 16	B
QUESTÃO 17	C
QUESTÃO 18	E
QUESTÃO 19	B
QUESTÃO 20	E
QUESTÃO 21	D
QUESTÃO 22	C
QUESTÃO 23	C
QUESTÃO 24	A
QUESTÃO 25	C
QUESTÃO 26	A
QUESTÃO 27	E
QUESTÃO 28	B
QUESTÃO 29	C
QUESTÃO 30	D
QUESTÃO 31	E
QUESTÃO 32	D
QUESTÃO 33	E
QUESTÃO 34	A
QUESTÃO 35	B

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

ANEXO X

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

	MATRIZ DE FORMAÇÃO GERAL	
	NÚMERO DA QUESTÃO NAS PROVAS DE TODAS AS ÁREAS	DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO
FORMAÇÃO GERAL	QUESTÃO DISCURSIVA 1	Perfil: Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento. Competência: Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema. Objetos de Conhecimento: Educação e desenvolvimento humano e social; Ciência, tecnologia e inovação; Promoção da saúde e prevenção de doenças.
	QUESTÃO DISCURSIVA 2	Perfil: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. Competência: Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos. Objetos de Conhecimento: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 1	Perfil: Comprometido com o exercício da cidadania. Competência: Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos. Objeto de Conhecimento: Ética, democracia e cidadania.
	QUESTÃO 2	Perfil: Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças. Competência: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. Objetos de Conhecimento: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 3	Perfil: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. Competência: Ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência. Objetos de Conhecimento: Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual; Estado, sociedade e trabalho.
	QUESTÃO 4	Perfil: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. Competência: Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões. Objetos de Conhecimento: Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 5	Perfil: Comprometido com o exercício da cidadania. Competência: Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas. Objetos de Conhecimento: Acessibilidade e inclusão social; Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida.
	QUESTÃO 6	Perfil: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. Competência: Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. Objetos de Conhecimento: Processos de globalização e política internacional; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 7	Perfil: Comprometido com o exercício da cidadania. Competência: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. Objetos de Conhecimento: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 8	Perfil: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua

	formação. Competência: Compreender as linguagens e suas respectivas variações. Objeto de Conhecimento: Cultura, arte e comunicação.
--	--

	MATRIZ DE PROVA DE ADMINISTRAÇÃO	
	NÚMERO DA QUESTÃO NA PROVA	DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO
COMPONENTE ESPECÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO	QUESTÃO DISCURSIVA 3	Perfil: Crítico e reflexivo acerca do fenômeno organizacional em suas dimensões histórica, social, econômica, ambiental, política e cultural. Competência: Lidar com mudanças e situações de risco. Objetos de Conhecimento: Psicologia e Comportamento Organizacional; Gestão de Pessoas.
	QUESTÃO DISCURSIVA 4	Perfil: Proativo, flexível, criativo e inovador frente aos desafios organizacionais. Competência: Reconhecer e delimitar problemas e identificar oportunidades. Objetos de Conhecimento: Operações, Logística e Gestão da Qualidade; Sistemas de Informação e Tecnologias da Informação e Comunicação; Gestão da Inovação, Gestão do Conhecimento e Empreendedorismo.
	QUESTÃO DISCURSIVA 5	Perfil: Comprometido com a gestão ética pautada na consciência das demandas sociais, na diversidade e na sustentabilidade. Competência: Promover uma gestão para a sustentabilidade, inclusão e diversidade. Objetos de Conhecimento: Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa; Psicologia e Comportamento Organizacional; Antropologia, Sociologia, Ciência Política, Filosofia e Ética.
	QUESTÃO 9	Perfil: Colaborativo e propositivo na liderança, integrando os interesses das diferentes áreas e promovendo o desenvolvimento de pessoas e equipes. Competência: Coordenar e integrar as diferentes áreas funcionais da organização. Objeto de Conhecimento: Finanças.
	QUESTÃO 10	Perfil: Ético e responsável na tomada de decisões e na solução de problemas no âmbito das organizações, com atuação pautada no conhecimento científico e metodológico. Competência: Coordenar e integrar as diferentes áreas funcionais da organização. Objetos de Conhecimento: Teorias da Administração e das Organizações; Sistemas de Informação e Tecnologias da Informação e Comunicação.
	QUESTÃO 11	Perfil: Ético e responsável na tomada de decisões e na solução de problemas no âmbito das organizações, com atuação pautada no conhecimento científico e metodológico. Competência: Coordenar e integrar as diferentes áreas funcionais da organização. Objetos de Conhecimento: Teorias da Administração e das Organizações; Antropologia, Sociologia, Ciência Política, Filosofia e Ética.
	QUESTÃO 12	Perfil: Ético e responsável na tomada de decisões e na solução de problemas no âmbito das organizações, com atuação pautada no conhecimento científico e metodológico. Competência: Coordenar e integrar as diferentes áreas funcionais da organização. Objetos de Conhecimento: Antropologia, Sociologia, Ciência Política, Filosofia e Ética; Sustentabilidade Social Corporativa.
	QUESTÃO 13	Perfil: Colaborativo e propositivo na liderança, integrando os interesses das diferentes áreas e promovendo o desenvolvimento de pessoas e equipes. Competência: Planejar e implementar, com efetividade, ações alinhadas às estratégias da organização. Objeto de Conhecimento: Teorias da Administração e das Organizações.
	QUESTÃO 14	Perfil: Comprometido com a gestão ética pautada na consciência das demandas sociais, na diversidade e na sustentabilidade. Competência: Identificar e alocar recursos, pessoas e funções. Objeto de Conhecimento: Gestão de Pessoas.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO	QUESTÃO 15	Perfil: Analítico na compreensão da inter-relação entre os contextos regional, nacional e global, de forma sistêmica. Competência: Lidar com mudanças e situações de risco. Objeto de Conhecimento: Métodos quantitativos aplicados à Administração.
	QUESTÃO 16	Perfil: Atuação proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios organizacionais. Competência: Promover a comunicação no ambiente organizacional interno e externo. Objeto de Conhecimento: Planejamento e Gestão Estratégica.
	QUESTÃO 17	Perfil: Analítico na compreensão da inter-relação entre os contextos regional, nacional e global, de forma sistêmica. Competência: Reconhecer e delimitar problemas e identificar oportunidades. Objeto de Conhecimento: Ciências jurídicas, econômicas e contábeis.
	QUESTÃO 18	Perfil: Ético e responsável na tomada de decisões e na solução de problemas no âmbito das organizações, com atuação pautada no conhecimento científico e metodológico. Competência: Identificar e alocar recursos, pessoas e funções. Objeto de Conhecimento: Sustentabilidade e responsabilidade social corporativa.
	QUESTÃO 19	Perfil: Proativo, flexível, criativo e inovador frente aos desafios organizacionais. Competência: Reconhecer e delimitar problemas e identificar oportunidades. Objetos de Conhecimento: Mercado e Marketing; Planejamento e Gestão Estratégica.
	QUESTÃO 20	Perfil: Ético e responsável na tomada de decisões e na solução de problemas no âmbito das organizações, com atuação pautada no conhecimento científico e metodológico. Competência: Propor e implementar, com efetividade, ações alinhadas às estratégias da organização. Objetos de Conhecimento: Operações, Logística e Gestão da Qualidade; Sustentabilidade.
	QUESTÃO 21	Perfil: Ético e responsável na tomada de decisões e na solução de problemas no âmbito das organizações, com atuação pautada no conhecimento científico e metodológico. Competência: Reconhecer e delimitar problemas e identificar oportunidades. Objeto de Conhecimento: Gestão de Projetos e Gestão de Processos e Serviços.
	QUESTÃO 22	Perfil: Analítico na compreensão da inter-relação entre os contextos regional, nacional e global, de forma sistêmica. Competência: Planejar e implementar, com efetividade, ações alinhadas às estratégias da organização. Objeto de Conhecimento: Planejamento e gestão estratégica.
	QUESTÃO 23	Perfil: Comprometido com a gestão ética pautada na consciência das demandas sociais, na diversidade e na sustentabilidade. Competência: Promover a comunicação no ambiente organizacional interno e externo. Objeto de Conhecimento: Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa.
	QUESTÃO 24	Perfil: Ético e responsável na tomada de decisões e na solução de problemas no âmbito das organizações, com atuação pautada no conhecimento científico e metodológico. Competência: Identificar e alocar recursos, pessoas e funções. Objeto de Conhecimento: Métodos Quantitativos aplicados à Administração.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO	QUESTÃO 25	Perfil: Ético e responsável na tomada de decisões e na solução de problemas no âmbito das organizações, com atuação pautada no conhecimento científico e metodológico. Competência: Promover a comunicação no ambiente organizacional interno e externo. Objeto de Conhecimento: Ciências Jurídicas, Econômicas e Contábeis.
	QUESTÃO 26	Perfil: Analítico na compreensão da inter-relação entre os contextos regional, nacional e global, de forma sistêmica. Competência: Monitorar resultados e avaliar desempenho. Objeto de Conhecimento: Ciências Jurídicas, Econômicas e Contábeis.
	QUESTÃO 27	Perfil: Crítico e reflexivo acerca do fenômeno organizacional em suas dimensões histórica, social, econômica, ambiental, política e cultural. Competência: Promover a comunicação no ambiente organizacional interno e externo. Objetos de Conhecimento: Planejamento e Gestão Estratégica; Mercado e Marketing.
	QUESTÃO 28	Perfil: Analítico na compreensão da inter-relação entre os contextos regional, nacional e global, de forma sistêmica. Competência: Coordenar e integrar as diferentes áreas funcionais da organização. Objeto de Conhecimento: Gestão de Projetos e Gestão de Processos e Serviços.
	QUESTÃO 29	Perfil: Analítico na compreensão da inter-relação entre os contextos regional, nacional e global, de forma sistêmica. Competência: Reconhecer e delimitar problemas e identificar oportunidades. Objeto de Conhecimento: Sistema de informação e tecnologia de informação e comunicação.
	QUESTÃO 30	Perfil: Ético e responsável na tomada de decisões e na solução de problemas no âmbito das organizações, com atuação pautada no conhecimento científico e metodológico. Competência: Reconhecer e delimitar problemas e identificar oportunidades. Objeto de Conhecimento: Métodos Qualitativos aplicados à Administração.
	QUESTÃO 31	Perfil: Proativo, flexível, criativo e inovador frente aos desafios organizacionais. Competência: Lidar com mudanças e situações de risco. Objeto de Conhecimento: Gestão da Inovação, Gestão do Conhecimento e Empreendedorismo.
	QUESTÃO 32	Perfil: Crítico e reflexivo acerca do fenômeno organizacional em suas dimensões histórica, social, econômica, ambiental, política e cultural. Competência: Promover uma gestão para a sustentabilidade, inclusão e diversidade. Objeto de Conhecimento: Gestão da Inovação, Gestão do Conhecimento e Empreendedorismo.
	QUESTÃO 33	Perfil: Proativo, flexível, criativo e inovador frente aos desafios organizacionais. Competência: Lidar com mudanças e situações de risco. Objeto de Conhecimento: Gestão da Inovação, Gestão do Conhecimento e Empreendedorismo.
	QUESTÃO 34	Perfil: Colaborativo e propositivo na liderança, integrando os interesses das diferentes áreas e promovendo o desenvolvimento de pessoas e equipes. Competência: Monitorar resultados e avaliar desempenho. Objeto de Conhecimento: Gestão de Pessoas.
	QUESTÃO 35	Perfil: Colaborativo e propositivo na liderança, integrando os interesses das diferentes áreas e promovendo o desenvolvimento de pessoas e equipes. Competência: Desenvolver o capital humano, mediante liderança e trabalho em equipe. Objeto de Conhecimento: Gestão de Pessoas.

ANEXO XI

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A ESPECIALIZADO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Administração.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Aparelho auditivo ou implante coclear	31	8	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Auxílio para leitura	105	14	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Auxílio para transcrição	95	11	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
Tradutor-Intérprete Libras	11	5	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Prova Ampliada / Prova Superampliada	76	8	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Prova em Braille	8	2	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, um profissional habilitado é disponibilizado para efetuar a transcrição na sede do Cebraspe.





VENDA PROIBIDA

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO